Tempo: bom, com nebulosidade. Temp.: em elevação. Ventos: leste, fracos. Visib.: boa. Máxima: 30.5. Mínima: 20.1 (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 15 de março de 1969 — Ano LXXVIII — N.º 287

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel.: Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170 loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels.: 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile 22, sl 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1 003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP BH: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos, NCr$0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00. Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30. Argentina, PA$ 70 e PA$ 115, Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos, Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.



SABOR DE FÔRÇA

Darryl Zanuck é um dos produtores que mais gostam da violência no cinema

# Nixon continuará projeto de antibalísticos com alterações

O Presidente Nixon decidiu prosseguir a instalação de um sistema de mísseis antibalísticos, modificando substancialmente o projeto Sentinel, formulado pelo Govêrno Johnson, segundo revelou ontem em entrevista coletiva à imprensa.

Nixon optou por uma solução que "tornará possível reduzir as perdas de vidas americanas tanto no caso de um ataque chinês, na década de 1970, como no de um ataque acidental, qualquer que seja sua origem." Para o Presidente norte-americano, o "caráter claramente defensivo do sistema" em nada prejudicará as conversações EUA-URSS para a redução de arsenais atômicos.

A decisão provocou imediata reação entre os senadores democratas. Eugene McCarthy, ex-aspirante à Presidência, classificou-a de "primeiro êrro de Nixon." Há sérias dúvidas quanto à possibilidade de obtenção de créditos: de seis a sete bilhões de dólares (fase inicial) e de 40 a 60 bilhões (todo o projeto), devido à oposição de vários parlamentares.

O Presidente Nixon falou também da guerra no Vietname, frisando que fêz uma séria advertência aos comunistas, mas não disse que medidas tomará para conter a ofensiva vietcong. O Chefe da Casa Branca anunciou uma grande redução no orçamento destinado à defesa. (Página 2)

# URSS acusa China de reter armas que remete para Hanói

A crise entre a China e a União Soviética agravou-se ontem com a denúncia de Moscou de que o Govêrno de Pequim está interceptando as suas armas para o Vietname do Norte. A Embaixada chinesa em Moscou desmentiu que tenha declarado o embargo dos comboios soviéticos que seguem para Hanói através de seu território.

A revista teórica do Partido Comunista chinês, *Bandeira Vermelha*, advertiu que "um ataque da União Soviética contra a China Popular causará o extermínio dos russos." Milhões de pessoas voltaram ontem às ruas de Pequim para festejar as instruções de Mao Tsé-tung no sentido de que o povo se mantenha pronto para a guerra.

Delegação soviética chefiada por Leonid Brejnev, secretário-geral do Partido Comunista da URSS, deixou Moscou na noite de ontem com destino a Budapeste, a fim de tomar parte, a partir de segunda-feira, na reunião dos países membros do Pacto de Varsóvia. Da pauta, consta o pedido soviético de apoio à sua posição no conflito com a China.

Em Belgrado, a Liga dos Comunistas iugoslavos decidiu, por unanimidade, não participar da reunião de Budapeste. Em Praga, milhares de estudantes e operários realizaram passeata até a Embaixada da Iugoslávia, para manifestar apoio à Liga e ao povo iugoslavo, "em sua resistência à opressão dos soviéticos." (Pág. 8)

ESFÔRÇO CONJUNTO

*A viabilidade da construção do túnel Rio—Niterói foi o principal assunto discutido por Jeremias e Negrão*

## França manda Charrier e Sorel ao FIF

A delegação francesa confirmou ontem a sua participação no II Festival Internacional do Filme, que será aberto segunda-feira com o filme *Oliver*, de Carol Reed. Os franceses chegarão amanhã à tarde ao Rio, e, entre as 40 pessoas — jurados, atôres, diretores e cineastas — estão Jacques Charrier e Jean Sorel, incluídos na última hora.

No Mercado do Filme do II FIF estão inscritos 38 filmes brasileiros, dos quais apenas três são do cinema nôvo. As alterações no tráfego em Copacabana serão implantadas segunda-feira, às 19 horas. O produtor Darryl Zanuck, que se encontra no Rio mas não participará do II FIF, defendeu a violência no cinema e falou sôbre os três filmes que a 20th Century Fox está produzindo para êste ano. (Pág. 5 e *Caderno B*)

## *Govêrno impede que acusado transfira bens*

**O Presidente da República baixou decreto estabelecendo medidas acauteladoras para o confisco de bens em processos de enriquecimento ilícito: os Registros de Imóveis, os Registros de Comércio ou Juntas Comerciais e as Bôlsas de Valôres ficam impedidos, tão logo seja decretado o confisco, de realizar registros, inscrições e outras operações.**

**O decreto determina que nos processos de corrupção ativa e passiva o Ministro da Justiça poderá determinar, pelo prazo máximo de 90 dias, a prisão administrativa do indiciado pela Comissão de Investigações, desde que a medida se torne necessária à instrução do feito e haja indícios do fato e de sua autoria. (Página 3)**

## Israel sente Argélia na luta em Suez

Israel denunciou a presença de oficiais superiores da Argélia no canal de Suez durante os recentes duelos de artilharia, fato que pode indicar a disposição dos árabes de ampliar sua frente unida contra os israelenses, o que de certo modo é confirmado pela assinatura de um pacto militar entre a Síria e o Iraque.

Quatro aviões israelenses atacaram ontem, com foguetes e metralhadoras, bases terroristas da Al Fatah em territórios jordanianos. O bombardeio, que durou cêrca de 15 minutos, causou a morte de duas pessoas e ferimentos em outras nove, além de sérios danos materiais. (Página 9)

## *D. Eugênio conta com a UNESCO na humanização*

**Chegou ontem de Roma o Arcebispo de Salvador, D. Eugênio Sales, nomeado pelo Papa Paulo VI para dirigir o Comitê da Promoção Humana. Uma de suas primeiras iniciativas foi entrosar-se em Paris com a UNESCO, que mantém um programa permanente de alfabetização e comprometeu-se a ajudá-lo em sua missão.**

**A nova instituição da Igreja não abrirá escolas, mas desenvolverá um amplo programa de alfabetização e de promoção integral do homem nos países subdesenvolvidos. O Comitê incentivará a formação de líderes e possibilitará a ascensão do homem que não tenha condições para isso. (Pág. 7)**

## Integração começa com 3 convênios

Os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes assinaram ontem três convênios — nas áreas de habitação, abastecimento e turismo — considerados início de integração sócio-econômica entre Guanabara e Estado do Rio, e examinaram também os projetos para a construção do túnel Rio—Niterói.

O Governador fluminense considera que a integração sócio-econômica não obriga a fusão jurídico-administrativa, mas cria condições para que ela seja executada em momento oportuno. Acha que a iniciativa final da fusão deverá partir do Govêrno federal, mas que o povo também tera que ser ouvido. (Página 13)

## *Banco carioca assaltado em NCr$ 23 mil*

O Banco Aliança do Rio de Janeiro S.A., agência da Abolição, foi assaltado ontem por quatro homens que roubaram NCr$ 23 mil em menos de quatro minutos e fugiram sem deixar vestígio. As testemunhas não conseguiram sequer ver o carro utilizado pelos bandidos.

A polícia admite que pelo menos um dos funcionários do banco seja comparsa dos assaltantes, pois êles conheciam todo o mecanismo da agência roubada e agiram com extrema calma e precisão. A técnica foi a mesma de assaltos anteriores: os funcionários e os clientes trancados no banheiro e nenhuma violência durante o roubo. (Página 16)

## Nordeste vai da sêca à inundação

Depois de longo tempo de sêca, as chuvas caíram no Agreste pernambucano e causaram desabamentos em Caruaru e inundações em Bezerros. As chuvas na primeira cidade alteraram a vida de tôda a população mas provocaram dano só no bairro de Salgadinho.

Está chovendo bastante também no Ceará. Em muitas cidades, porém, a sêca continua forte, mas o homem do campo tem esperança de que a estiagem termine até o dia 19, dedicado a São José. O rio Jaguaribe tornou-se o maior rio sêco do mundo e foi invadido pela água salgada do mar, que está acelerando a morte do gado. (Pág. 7)

leia hoje

ALMEIDA FISHER
DILERMANDO CRUZ
PAULO RÓNAI
VAMIREH CHACON
PESSOA DE MORAES
LEODEGÁRIO DE AZEVEDO FILHO

no suplemento do livro

## NIXON

**O dossiê estava sôbre a mesa de trabalho do Presidente dos EUA, exigindo uma decisão. Assunto: mísseis antimísseis. É o tipo da matéria em que o talvez não é possível entre o sim e o não. Nixon tentou ainda adiar a decisão, por sabê-la carregada de conseqüências. Ela porém tornou-se inadiável. Na entrevista coletiva de ontem, Nixon anunciou seu veredito.**

# Nixon autoriza construção de sistema antimíssil

### Reunião com russos

**Washington** (AFP-JB) — O primeiro mandatário norte-americano revelou que ainda não se convenceu, através dos contatos preliminares em diversos níveis com a União Soviética, de que seria útil realizar agora uma reunião de cúpula com os dirigentes da URSS.

Nixon ressalvou, contudo, que as conversações que têm sido efetuadas atualmente são bastante animadoras e que a conferência com os soviéticos poderia reunir-se em futuro próximo.

Na opinião do Presidente norte-americano, é pouco provável que os Estados Unidos e a União Soviética possam renunciar algum dia a seus projetos de defesa antifoguetes, mesmo que cheguem a bom têrmo as negociações sôbre armamentos, em virtude da ameaça que a China representa.

### Guerra na Ásia

O Presidente Richard Nixon revelou na entrevista coletiva de ontem que lançou séria advertência aos vietcongs e norte-vietnamitas no dia 4 do corrente, depois da intensificação da ofensiva contra as cidades do Vietname. E frisou: "Uma só advertência basta."

O Presidente atribuiu ao inimigo a responsabilidade por qualquer nova escalada na guerra vietnamita. Mostrou que o principal resultado da ofensiva atual é que os Estados Unidos não reduzirão seus efetivos no Vietname num futuro próximo previsível, mas disse que a reação americana continuará sendo prudente e bem dosada.

Os observadores consideram contudo que Nixon evitou comprometer-se com represálias mais pesadas contra os vietcongs. Nixon lembrou apenas haver dito que seria compelido a tomar "medidas para uma resposta apropriada" sem esclarecer a natureza desta resposta.

Nixon recusou-se a dizer que no momento existam conversações secretas em Paris, mas disse que confia "que haverá negociações privadas." E acrescentou: "Acho que a guerra será ajustada em negociações privadas ao invés de públicas. Isto no melhor interêsse de ambos os lados, mas a discussão pública do que acho é progresso expressivo que está sendo feito ao longo das conversações privadas."

### Oriente Médio

— Os contatos bilaterais preliminares dos representantes das quatro grandes potências sôbre a crise no Oriente Médio foram encarados com otimismo pelo Presidente norte-americano.

"Sem dúvida ainda resta muito a fazer, muito caminho a percorrer", afirmou depois de anunciar que as opiniões das grandes potências têm muitos pontos de aproximação em relação a como solucionar o conflito.

### Outros pontos

- "Não pretendo fazer uma apresentação formal do estado da União ao Congresso, mas dentro de um mês submeterei um programa extensivo sôbre legislação doméstica."
- "Dados preliminares indicam que a administração pode cortar US$ 2,5 bilhões do orçamento da defesa de US$ 81,5 bilhões para o ano fiscal 1969/70, apresentado pelo Presidente Lyndon Johnson antes de deixar o cargo."
- "Não acredito numa reunião de cúpula com os líderes soviéticos em futuro próximo mas acho que progressos encorajadores estão sendo feitos na preparação de tal conferência."
- "Pretendo fazer uma declaração sôbre a atual agitação nas universidades na próxima semana."

*Washington* (AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon anunciou ontem que continuará a construção de um sistema antimíssil para a proteção dos Estados Unidos contra ataques de balísticos, mas esclareceu que o sistema escolhido difere "substancialmente do previsto pela administração Lyndon Johnson."

Em entrevista coletiva, o Presidente Nixon comunicou aos jornalistas tôdas as fases de sua decisão, mas a reação à mesma foi imediata: o Senador Eugene McCarthy, ex-aspirante democrata à candidatura presidencial, disse o Presidente "cometeu seu primeiro êrro." Nixon falou ainda sôbre a conferência de cúpula, Vietname, Oriente Médio e promete uma declaração sôbre a agitação estudantil.

### Presidente define o nôvo esquema defensivo dos EUA

Eis a íntegra do pronunciamento do Presidente Richard Nixon sôbre o sistema ABM:

"Imediatamente após ter assumido o Govêrno, solicitei ao Secretário de Defesa que reestudasse o programa iniciado pelo Govêrno passado para a instalação do sistema de defesa de mísseis balísticos Sentinel.

O Departamento de Defesa apresentou um relatório completo das alternativas ao final de duas reuniões do Conselho de Segurança Nacional. Tais alternativas foram reestudadas à luz das exigências de segurança dos Estados Unidos e do provável impacto nas relações entre o Leste e o Oeste, com referência especial às perspectivas de negociações sôbre armas estratégicas. Depois de examinar cuidadosamente as alternativas, cheguei às seguintes conclusões:

1 — O conceito em que o programa Sentinel do Govêrno passado se baseou deveria ser substancialmente modificado.

2 — A segurança de nosso país exige que procedamos agora ao desenvolvimento e à criação do nôvo sistema dentro de um programa cuidadosamente elaborado.

3 — Este programa será reexaminado anualmente, do ponto-de-vista de (A) aperfeiçoamentos técnicos, (B) ameaça, (C) contexto diplomático, inclusive quaisquer conversações sôbre limitação de armas.

OPÇÕES

O sistema modificado foi planejado de forma a que sua intenção defensiva seja inequívoca. Não será implementado de acôrdo com um esquema teórico, fixo, mas de uma maneira claramente relacionada com a nossa análise periódica da ameaça. A primeira instalação cobre duas cidades em que estarão os mísseis: a primeira delas não estará completa antes de 1973. Qualquer demora poderia recuar esta data em pelo menos mais dois anos. O programa para o ano fiscal de 1970 é o mínimo necessário para manter a segurança de nosso país. A instalação gradativa se destina a cumprir três objetivos.

1 — Proteção de nossas fôrças de retaliação de base terrestre contra um ataque direto da União Soviética.

2 — Defesa da população norte-americana contra o tipo de ataque nuclear que a China comunista provàvelmente terá condições de realizar dentro de uma década.

3 — Proteção contra a possibilidade de ataques acidentais de qualquer outra fonte.

No reestudo que conduziu a esta decisão, consideramos três opções possíveis além das que existem no programa: a instalação que tentaria defender as cidades dos Estados Unidos contra um ataque da União Soviética; a continuação do programa Sentinel, aprovado pelo Govêrno passado; um adiamento indeterminado da instalação, enquanto se daria continuidade à pesquisa e ao aperfeiçoamento. Rejeitei tais opções pelas seguintes razões: embora todos os instintos me levem a prover a população norte-americana com uma proteção completa contra um grande ataque nuclear, não está no nosso alcance fazê-lo no momento. O mais completo sistema de defesa que considerássemos, destinado a proteger nossas grandes cidades, ainda assim não conseguiria evitar as destruições catastróficas que o ataque global dos soviéticos poderia provocar nos Estados Unidos. E poderia parecer a um oponente como o prelúdio de uma ofensiva estratégica ameaçando a fôrça de dissuasão dos soviéticos. O sistema Sentinel aprovado pelo Govêrno passado garantia mais condições para a defesa das cidades do que o programa que estou recomendando, mas não garantia proteção contra algumas ameaças às nossas fôrças de retaliação, que se desenvolveram posteriormente. Além disso, o sistema Sentinel tinha a desvantagem de poder ser interpretado erròneamente como o primeiro passo no sentido da construção de um sistema completo. Desistir de tôda construção de uma defesa de mísseis provoca riscos demasiados. A pesquisa e o aperfeiçoamento não dão resposta a muitos problemas técnicos, que só a experiência operacional pode fornecer.

PROGRESSOS SOVIÉTICOS

A União Soviética empenhou-se na construção de suas fôrças estratégicas numa escala maior do que se percebeu em 1967, quando a decisão de instalar o Sentinel foi tomada. Eis uma ilustração da recente atividade soviética: 1 — Os soviéticos já instalaram um sistema ABM que protege razoàvelmente uma ampla área em tôrno de Moscou. Não teremos uma capacidade comparável num período de quatro anos. Acreditamos que a União Soviética esteja continuando a aperfeiçoar seu sistema ABM, melhorando seu sistema inicial, ou mais provàvelmente, construindo uma segunda geração, substancialmente melhor, dos componentes ABM. 2 — A União Soviética está continuando a instalação de enormes mísseis equipados com ogivas, capazes de destruir nosso poderoso Minutemen. 3 — A União Soviética também está aumentando substancialmente sua fôrça de mísseis balísticos lançados por submarinos. 4 — Os soviéticos parecem estar aperfeiçoando um sistema de armas nucleares semi-orbitais. Além dêsses aperfeiçoamentos, a ameaça chinesa contra nossa população, assim como o perigo de um ataque acidental, não podem ser ignorados. Com a aprovação dêste sistema, torna-se possível reduzir as catástrofes nos Estados Unidos a um nível mínimo, no caso de um ataque nuclear chinês na década de 70, ou de um ataque ocidental de qualquer outra origem. Nenhum Presidente, responsável pelas vidas e pela segurança da população norte-americana, poderia deixar de garantir esta proteção. A mais grave responsabilidade que tenho como Presidente dos Estados Unidos é a da segurança da nação. Nossas fôrças nucleares defendem não apenas a nós mesmos, mas também a nossos aliados. O imperativo de que nossa dissuasão nuclear permaneça em segurança, fora de qualquer dúvida, exige que os Estados Unidos tomem medidas para garantir que as fôrças estratégicas de retaliação não venham a se tornar vulneráveis a um ataque soviético. A tecnologia moderna fornece múltiplas escolhas para assegurar a sobrevivência de nossas fôrças de retaliação. Em primeiro lugar, poderíamos aumentar o número de bombardeiros e de mísseis de base terrestre e marítima. Exclui essa opção, porque fornece apenas um melhoramento marginal de nossa dissuasão, além de poder ser mal interpretado pelos soviéticos como uma ameaça à sua fôrça de dissuasão. Estaria estimulada, portanto, a corrida armamentista. Uma segunda opção é tornar mais poderosas nossas fôrças de mísseis balísticos, colocando-os em rampas subterrâneas mais sòlidamente reforçadas. Mas nossos estudos mostram que o fortalecimento em si mesmo não é uma proteção adequada contra os previsíveis progressos das fôrças ofensivas dos soviéticos, cada vez mais precisas. A terceira opção era começar a construção gradativa de uma defesa ativa de nossas fôrças de retaliação. Escolhi a terceira opção.

ERA DE NEGOCIAÇÃO

O sistema utilizará componentes que foram pràviamente desenvolvidos para o sistema Sentinel. Contudo, o aperfeiçoamento será alterado em função do nôvo conceito. Providenciaremos uma defesa local, ou locais selecionados de mísseis Minuteman, e uma área de defesa destinada a proteger nossas bases de bombardeiros, nossas autoridades de contrôle e de comando. Além disso, êste nôvo sistema garantirá uma defesa continental dos Estados Unidos contra um ataque acidental, garantindo ainda proteção substancial contra o tipo de ataque que os comunistas chineses podem ser capazes de lançar, durante a década de 1970. Esta instalação não exigirá que coloquemos mísseis e radares perto de nossas grandes cidades. A estimativa atual é de que o custo total da instalação dêste sistema será de 6 bilhões de dólares. Contudo, por causa do ritmo deliberado da instalação, as verbas orçamentárias para o próximo ano podem ser substancialmente reduzidas — em cêrca de meio milhão — mais do que as que foram pedidas pelo Govêrno passado para a instalação do sistema Sentinel. Ao tomar tal decisão, estive bastante cônscio de minha promessa de fazer todos os esforços no sentido de passar de uma era de confronto para uma de negociação. O programa que estou recomendando está baseado numa cuidadosa avaliação das crescentes ameaças soviéticas e chinesas. Encarreguei o Conselho Consultivo de Inteligência no Exterior — um grupo não partidário de distintos cidadãos privados — de fazer uma avaliação anual da ameaça, que suplementará nossa avaliação de inteligência regular. Cada fase da instalação será reestudada para garantir que estamos fazendo tanto quanto necessário, mas não mais do que o exigido pela ameaça existente no período determinado. Além do mais, tiraremos a máxima vantagem da informação colhida da instalação inicial, ao projetarmos as últimas fases do programa. Uma vez que a instalação está intimamente relacionada com a ameaça, ela está sujeita a modificações, se a ameaça se alterar, ou através de negociações, ou ainda de medidas unilaterais da União Soviética ou da China comunista.

PROGRAMA MÍNIMO

O programa não é provocador. A capacidade de retaliação dos soviéticos não está afetada por nossa decisão. A capacidade de um ataque de surprêsa contra nossas fôrças estratégicas é reduzida. Em outras palavras, nosso programa é um incentivo a uma política responsável de armas, por parte dos soviéticos, e evitará a espiral dos gastos em armas estratégicas tanto na URSS como nos Estados Unidos.

Estou ciente do ponto-de-vista de que ao dar comêço à construção de um sistema de defesa de mísseis balísticos iria complicar um acôrdo sôbre orçamentos de armas estratégicas com a União Soviética.

Não acho que a evidência do passado elimine essa controvérsia. O interêsse demonstrado pelos soviéticos em conversações estratégicas não diminuiu ante a decisão tomada pela administração anterior de utilizar o sistema de mísseis antibalísticos Sentinel. Na verdade, ela foi anunciada pouco tempo depois. Acredito que as modificações por nós efetuadas no programa anterior servirão para dar à União Soviética ainda menos razão para encarar os nossos esforços de defesa como um obstáculo às conversações. Além disso, quero enfatizar que em qualquer conversação com a União Soviética sôbre limitação de armamentos os EUA estarão totalmente preparados para discutir limitações tanto de sistemas de armas ofensivas como defensivas.

O caso dos mísseis antibalísticos envolve uma complexa combinação de fatôres:

— várias opiniões, eminentemente técnicas e amiúde conflitantes;

— os custos;

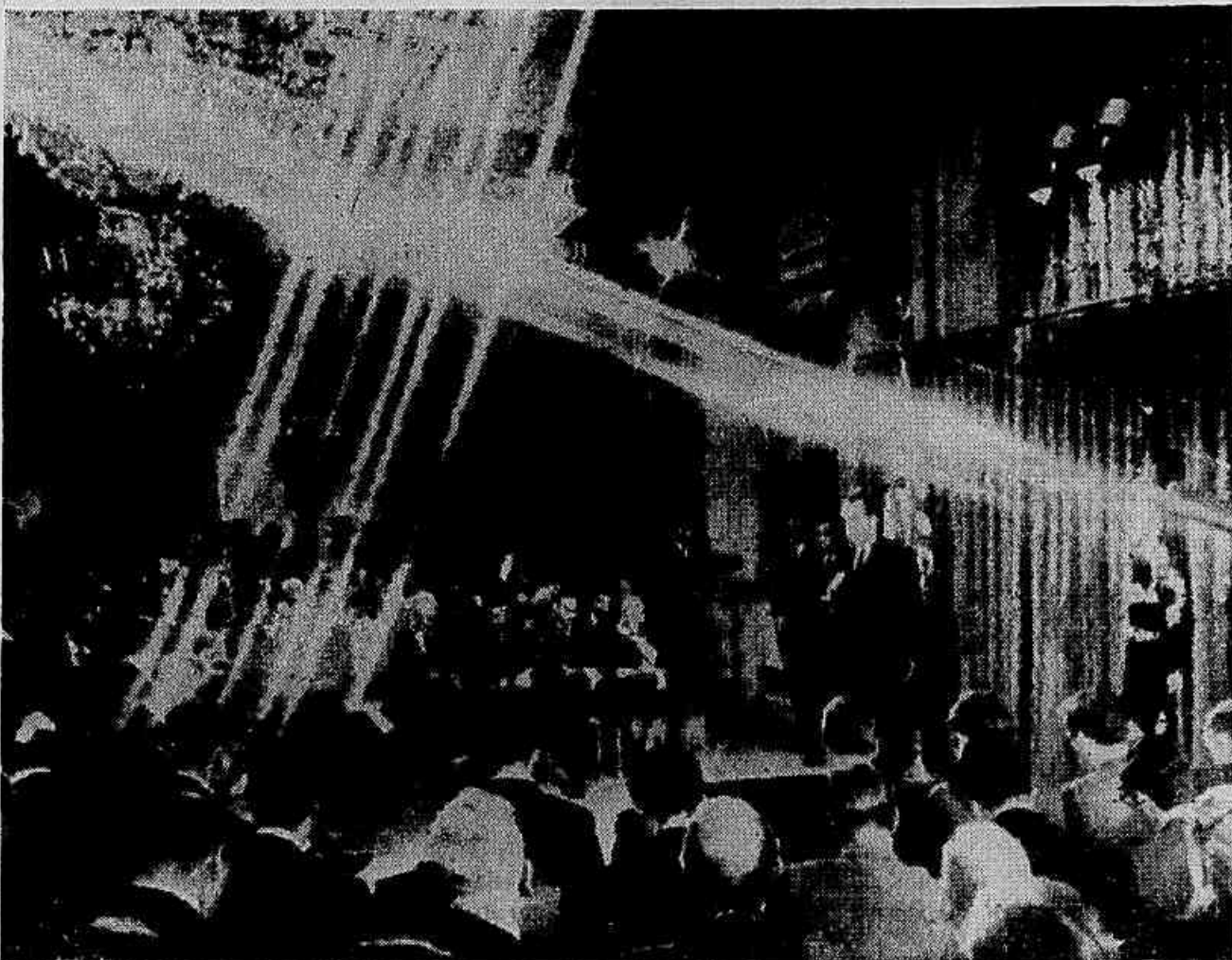
— a conexão com as perspectivas de se obter um acôrdo para a limitação de armas nucleares;

— implicações morais que o emprêgo de um sistema de defesa de mísseis balísticos tem para muitos norte-americanos.

— o impacto da decisão sôbre a segurança dos EUA nesta era perigosa de armas nucleares.

Sopesei todos êsses fatôres. Estou profundamente ansioso com a preocupação dos cidadãos americanos e dos membros do Congresso, que esperam que só façamos o que fôr necessário para a segurança nacional. É por êsse motivo que estou recomendando um programa mínimo, essencial à nossa segurança. Como Presidente, é meu dever me certificar de que êsse mínimo não deixe de ser cumprido."

*AS PRIMEIRAS DECISÕES*

Radiofoto UPI

*O Presidente Richard Nixon em sua entrevista anunciou as primeiras decisões do nôvo Govêrno*

## URSS quer negociar acôrdo sôbre contrôle de armas

*Moscou, Washington* (UPI-JB) — A aprovação pelo Senado norte-americano do tratado de não proliferação das armas nucleares é tida em Moscou, segundo observadores diplomáticos, como o primeiro passo para acôrdos de maior alcance com os Estados Unidos sôbre o contrôle de armamentos.

A URSS sempre foi, segundo aquelas fontes, defensora de maior contrôle sôbre as armas atômicas, objetivando como meta futura a proscrição de seu emprêgo e a destruição dos arsenais existentes, ainda que o Kremlin saiba ser impossível adotar tais medidas no momento.

Embora os dirigentes soviéticos ainda não tenham feito nenhuma declaração oficial a respeito, acredita-se que êles estejam conscientes de que Nixon teve um dos maiores triunfos em matéria de política externa, com a aprovação do Tratado por grande maioria no Senado.

SIMULTANEIDADE

A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano recomendou que os Estados Unidos e a União Soviética ratifiquem o Tratado simultâneamente, "a fim de evitar as desinteligências que possam surgir."

O Senador Mike Mansfield, líder democrata na Câmara Alta, manifestou a opinião de que não há nenhuma urgência para que o Executivo deposite os instrumentos de ratificação comprometendo os Estados Unidos, formalmente, a cumprirem as cláusulas do convênio.

Outras autoridades de Washington assinalaram que o Presidente Nixon não tem prazo determinado para a ratificação, podendo esperar que os dirigentes soviéticos aprovem o pacto nuclear.

CARACTERÍSTICAS

O Tratado estabelece que os Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha não fornecerão a seus aliados armas nucleares nem os segredos da estratégia atômica. Por outro lado, os 85 países não nucleares assinariam o pacto se comprometendo a não adquirir ou produzir artefatos atômicos com fins bélicos.

Apenas 10 nações assinaram o Tratado até agora, Grã-Bretanha inclusive, enquanto as demais aguardam os passos das grandes potências.

O Tratado de não proliferação é o mais importante sôbre o tema nuclear, desde o pacto de 1963, proibindo experiências atômicas na atmosfera, e só entrará em vigor depois de ser assinado pelo menos por 40 nações, além das potências nucleares.

## O Tratado de Não Proliferação

Departamento de Pesquisa

Em agôsto de 1963, em Moscou, Estados Unidos e União Soviética assinavam um Tratado de Proibição das Provas Nucleares Atmosféricas e Oceânicas.

Era o primeiro tratado importante assinado depois da Segunda Guerra pelos dois grandes rivais. Com êle, selava-se pràticamente o fim da guerra-fria e a "divisão do mundo" entre Washington e Moscou, tão denunciada pelos franceses e pelos chineses.

O passo seguinte no caminho da pacificação atômica seria o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares.

A 18 de janeiro de 1968, EUA e URSS chegaram a um acôrdo definitivo sôbre o texto do tratado. Dois meses depois, o Comitê de Desarmamento apresentou no plenário da ONU um relatório sôbre o projeto. A 24 de abril, a 22.ª sessão da Assembléia-Geral começou a examiná-lo.

A Comissão Política aprovou o tratado a 10 de junho, por 92 votos a favor, 4 contra e 22 abstenções. A Assembléia-Geral ratificou-o por 95 a 4 e 21 abstenções no dia 12 de junho. Albânia, Cuba, Tanzânia e Zâmbia votaram contra. Brasil, França, Argélia, Índia e outros se abstiveram.

O projeto seria assinado, finalmente, a 1.º de julho, por EUA, URSS, Inglaterra e mais 59 países. Até agora, 87 nações já assinaram o texto, mas apenas 9 já o ratificaram: Inglaterra, Canadá, México, Irlanda, Dinamarca, Finlândia, Noruega, Nigéria e Camarões.

PRÓS E CONTRAS

A essência do tratado está nos dois primeiros artigos: os países atômicos comprometem a não fornecer aos outros armamentos nucleares, ou a maneira de fabricá-los. Os países não nucleares comprometem-se a não procurar obter os armamentos, e a não tentar fabricá-los.

Alguns países de importância estão hesitando, na hora de ratificar a sua assinatura: Índia, Israel, Japão, Alemanha Ocidental. A grande objeção — do lado ocidental, bem entendido — é a seguinte: estarão os Estados Unidos prontos para defender em qualquer situação os países que não possuem a bomba, em caso de ataque? Êsse compromisso de defesa não faz parte do texto do tratado.

Entre os países que já assinaram o tratado, até agora, encontram-se El Salvador, Afganistão, Áustria, Barbados, Bolívia, Botswana, Bulgária, Ceilão, Colômbia, Costa Rica, Chipre, Tcheco-Eslováquia, Daomé, Dinamarca, República Dominicana, Finlândia, Gana, Grécia, Haiti, Honduras, Hungria, Islândia, Irã, Irlanda, Costa do Marfim, Quênia, Laus, Líbano, Libéria, Malásia, Maurício, Marrocos, China Nacionalista, Nepal, Nova Zelândia, Nicarágua, Nigéria, Noruega, Panamá, Paraguai, Peru, Filipinas, Polônia, Romênia, São Marinho, Senegal, Somália, Coréia do Sul, Vietname do Sul, Togo, Tunísia, Uruguai, Venezuela, Tchad, Alemanha Oriental, Iraque, Mongólia Exterior, Síria, República Árabe Unida, Suíça, Israel, Japão, Camarões, Canadá, Congo-Kinchasa, Equador, Etiópia, Gâmbia, Guatemala, Jordânia, Kuwait, Lesotho, Líbia, República Malgache, Ilhas Maldivas, México, Suécia, Trinidad-Tobago, Iugoslávia.

## *Govêrno vence um problema*

*John Barton*
Especial para o JB

Washington (*UPI-JB*) — *Apesar da fórmula do compromisso adotada por Nixon no caso do sistema antimíssil — não aceitou nem rejeitou o plano original ABM — a trégua de crítica, concedida pela imprensa e público, chegou ao fim, segundo a opinião dos jornalistas presentes à entrevista coletiva de ontem.*

*Desde quando tomou posse no dia 20 de janeiro, Nixon procurou evitar comprometer-se com questões controversas e preferiu evasivas ou respostas em aberto às perguntas mais difíceis. Com os antibalísticos o assunto muda de figura. Os relatórios estavam prontos, o assunto era extremamente sensível, e quem tinha de opinar já havia opinado. Faltava a palavra presidencial. Nixon adiou-a quanto pôde, por ter consciência da explosividade (em todos os sentidos) da matéria. Além disso, o sistema balístico antimíssil pesa de maneira sensível no bôlso do contribuinte: o custo total do projeto pode ir a 70 bilhões de dólares.*

*SUSPENSÃO DE CRÍTICAS*

*Os senadores e a imprensa evitaram criticar Nixon logo no início de sua gestão. Houve um período de espera. Todos queriam definições sôbre o programa de ação presidencial. Nixon preferiu movimentar-se no terreno internacional, de qualquer maneira sem se comprometer com o problema vietnamita, que é o mais grave para a administração.*

*Nixon utilizou sua viagem à Europa e a preparação de uma conversação de cúpula com os dirigentes soviéticos como manobra dilatória e diversionista dos problemas mais controversos (Vietname e distúrbios internos), ganhando tempo para que sua equipe de Govêrno tomasse pé nestas questões. Mas já agora, os antimísseis entroncam-se com a reunião de cúpula, cujo tema sugerido é a diminuição dos arsenais atômicos.*

*DECISÃO TORTURADA*

*A decisão do Presidente reflete uma torturada procura do compromisso. Ao mesmo tempo em que não podia alienar as simpatias do "complexo militar-industrial" — que exige a construção dos custosos antibalísticos — Nixon procurou não erodir o capital popular acumulado pela ausência de críticas ao Govêrno.*

*Agora, o Presidente terá de enfrentar uma séria batalha no Congresso, talvez a mais difícil de seu Govêrno. Nixon, contudo, já tinha esgotado tôdas as alternativas, e nada mais lhe resta senão enfrentar os inevitáveis críticos, que já têm à frente o Senador William Fullbright.*

# Paulo Maluf reuniu-se com Secretários de Sodré para integração de propósitos

*São Paulo* (Sucursal) — O f uro prefeito da capital, engenheiro Paulo Salim Maluf, reuniu-se ontem pela primeira vez com os Secretários de Estado mais ligados aos problemas da cidade, a fim de se integrar na equipe administrativa estadual.

Ao ser apresentado pelo Governador Abreu Sodré aos repórteres credenciados no Palácio dos Bandeirantes, o Sr. Paulo Maluf manifestou-se "extremamente honrado com a escolha do Chefe do Executivo paulista, cuja administração está levando o bem-estar e o progresso a todo o Estado de São Paulo."

O PRIMEIRO ENCONTRO

O Sr. Paulo Maluf chegou ao Palácio dos Bandeirantes às 9 horas, dirigindo-se, em seguida, ao Gabinete do Sr. Abreu Sodré. Participaram também da reunião os Secretários de Fazenda, Planejamento, Obras Públicas e Transportes, que colocaram o futuro prefeito a par dos planos do Govêrno estadual que afetam a capital, especialmente o trabalho do Grupo Executivo da Grande São Paulo — Gegram.

Os contatos entre o engenheiro Paulo Maluf e os membros da administração estadual prosseguirão até o dia 8 de abril, quando tomará posse o nôvo prefeito de São Paulo.

APRESENTAÇÃO

Foram estas as declarações do Governador Abreu Sodré:

— Tenho a grande honra de receber hoje na sede do Govêrno do Estado de São Paulo o prefeito que ontem indiquei para suceder ao Brigadeiro Faria Lima: o engenheiro Paulo Maluf. Além de fazer uma visita de cordialidade, o engenheiro Paulo Maluf veio tomar os primeiros contatos com os planos da administração estadual que afetam o município da capital. Para tanto, convoquei os Secretários de Estado que já tinham estudos elaborados a respeito de planos relacionados com a capital e a região da Grande São Paulo. Desejamos fazer uma administração integrada. Estamos saindo de uma reunião que vai prolongar-se, na qual discutiremos os planos de administração da capital. O engenheiro Paulo Maluf irá dizer agora ao povo de São Paulo as razões por que aceitou o convite que, com muita honra, lhe formulei. E tenho marcadas esperanças de que, com sua capacidade, com sua disposição de trabalho, com sua probidade e com sua intenção de servir aos paulistanos, o engenheiro Paulo Maluf fará uma grande administração.

CONTINUIDADE

Em sua primeira declaração à imprensa depois de indicado para o cargo, o engenheiro Paulo Salim Maluf afirmou o seguinte:

— Foi com muita satisfação e profundo sentimento de responsabilidade que aceitei o convite do Governador Roberto Costa de Abreu Sodré para exercer o cargo de prefeito municipal de São Paulo. Sinto-me extremamente honrado com a escolha do chefe do Executivo paulista, cuja administração está levando o bem-estar e o progresso a todo o Estado de São Paulo.

Paulista orgulhoso das tradições da minha cidade e do meu Estado, brasileiro que acredita em sua pátria, sempre conduzi minha vida profissional e pública totalmente integrado na luta para fazer do Brasil a pátria grande que todos desejamos. Honra-me que a Revolução de 31 de março tenha escolhido o meu nome para administrar êste exemplo de trabalho que é a cidade de São Paulo.

Podem estar certos todos que aqui vivem e trabalham, que é um de vós, um paulistano que sempre conviveu convosco e com os problemas da nossa comunidade, que estará oferecendo o maior de seus esforços e dedicação a São Paulo, numa administração firme, capaz de enfrentar com realismo e decisão os seus problemas, mantendo o ritmo acelerado que a Administração Faria Lima soube imprimir aos negócios municipais.

Administrador desde a juventude, amadurecido no trabalho, peço a Deus que me dê fôrças e inspiração para poder bem desempenhar êsse encargo com o qual me honra o ilustre Governador Abreu Sodré.

A Revolução e o Excelentíssimo Sr. Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva — cuja obra renovadora a história consagrará — terão neste seu colaborador um homem simples que ama a sua cidade e quer fazer do seu progresso uma prova concreta do nôvo Brasil.

## Faria Lima cumprimenta Maluf por sua nomeação

O prefeito Faria Lima enviou ontem telegrama ao nôvo prefeito nomeado pelo Governador Abreu Sodré, Sr. Paulo Salim Maluf, cumprimentando-o pela nomeação e desejando-lhe uma feliz administração.

O Sr. Faria Lima viajará hoje para Caxias do Sul, em companhia de sua espôsa e filha, para assistir à Festa da Uva. Deverá regressar domingo à tarde.

DESFILE CARNAVALESCO

Para homenagear o prefeito Faria Lima, que termina seu mandato no dia 4, a Federação das Escolas de Samba de São Paulo quer levar seus associados a desfilarem no Vale do Anhangabaú, no Sábado de Aleluia, dia 5.

O presidente da Federação das Escolas de Samba, Sr. Morais Sarmento, disse que o êxito do desfile durante o carnaval só foi possível com o apoio do prefeito Faria Lima, e "agora nós vamos fazer nossa despedida e também preparar os passistas e bateristas para o desfile do próximo ano."

HOMENAGEM

Dentro do esquema de manter em constante atividade as escolas de samba, o Sr. Morais Sarmento pretende promover torneio para escolher o melhor passista, o melhor baterista e o melhor abre-alas, que serão julgados por um júri formado exclusivamente pelos dirigentes das próprias escolas de samba.

— A Federação das Escolas de Samba — frisou — quer, com o desfile de Sábado de Aleluia, homenagear o prefeito Faria Lima, pelo muito que fêz pela cidade de São Paulo, tornando-a realmente mais humana. Ele não se esqueceu seguer das escolas de samba, que no ano passado puderam apresentar o melhor espetáculo dos últimos 30 anos.

## Comércio manifesta fé no nôvo prefeito

O presidente da Federação e Centro do Comércio do Estado de São Paulo, Sr. José Papa Júnior, enviou mensagem ao Sr. Paulo Salim Maluf, por sua indicação para prefeito, manifestando confiança em que êle "saberá manter o alto nível de eficiência que a cidade exige."

Depois de reconhecer "a grandiosidade da obra que realizou o Brigadeiro José Vicente de Faria Lima, obra que perpetua, de maneira inequívoca, a enorme capacidade de trabalho dêste homem que merece, de todos nós, um preito de reverência e profunda gratidão", o Sr. José Papa afirma não ser sua intenção "estabelecer paralelo entre homens tão competentes."

A MENSAGEM

É o seguinte o texto da mensagem:

"A Federação e Centro do Comércio do Estado de São Paulo, entidades representativas dos sindicatos empresariais do comércio paulista, fazem questão de consignar, nesta hora em que ainda ecoa na cidade o anúncio do nôvo prefeito, seu voto de absoluta e integral confiança na capacidade de administrador de Paulo Salim Maluf, demonstrada com tanto brilhantismo à frente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, e posta à prova, inúmeras vêzes, em empreendimentos da iniciativa privada e no encaminhamento de soluções para diversos problemas nacionais.

No momento em que se consuma a indicação do engenheiro Paulo Salim Maluf para a Prefeitura Municipal de São Paulo, não poderíamos deixar de reconhecer o alcance e a grandiosidade da obra que realizou o Brigadeiro José Vicente de Faria Lima, obra que perpetua, de maneira inequívoca, a enorme capacidade de trabalho dêste homem que merece, de todos nós, um preito de reverência e profunda gratidão.

Nossa manifestação, longe de procurar estabelecer qualquer paralelo entre homens tão competentes, representa uma prova de confiança na continuidade administrativa do Govêrno da cidade, tornada possível pela escolha acertada, feita de comum acôrdo, pelo Governador do Estado e pelo Presidente da República."

# *Govêrno adota medidas a fim de assegurar o confisco de bens*

Decreto assinado ontem pelo Presidente da República determina que, tão logo seja decretado o confisco de bens, os Registros de Imóveis não poderão fazer transcrições, inscrições ou averbações relativos aos bens confiscados, o mesmo acontecendo aos Registros de Comércio ou Juntas Comerciais e às Bôlsas de Valôres, quanto a outras operações.

O Art. 3 do decreto autoriza a CGI a promover investigações para apurar atos de corrupção ativa e passiva, ou contrários à preservação e consolidação da Revolução, para o efeito de aplicação das medidas previstas no Ato Institucional n.º 5.

DECRETO

Tem o seguinte teor o decreto:

Art. 1.º — Tão logo seja decretado o confisco de bens pelo Presidente da República, os órgãos mencionados nos itens abaixo não poderão:

I — Os Registros de Imóveis, fazer transcrições, inscrições ou averbações de documentos públicos ou particulares relativos aos bens confiscados, ou de quaisquer atos ou contratos em que sejam interessadas pessoas naturais ou jurídicas, cujos bens tenham sido objeto de confisco;

II — Os Registros de Comércio ou Juntas Comerciais, arquivar atos ou contratos que importem em transferência de quotas sociais, ações ou partes beneficiárias objeto de confisco;

III — As Bôlsas de Valôres realizar ou registrar operações de títulos de qualquer natureza que tenham sido alcançados pelo decreto confiscatório, ou pertencentes a pessoas nêle referidas.

Parágrafo único — A violação do disposto no Artigo 1.º dêste Decreto-Lei tornará o infrator passível do crime previsto no Artigo 319 do Código Penal, além da perda do cargo.

Art. 2.º — A Comissão Geral de Investigações poderá, pelo seu presidente, se assim julgar conveniente e durante o curso da investigação sumária, notificar aos órgãos mencionados no Artigo 1.º dêste Decreto-Lei da existência de processo de confisco e determinar, desde logo, as providências contidas nesse dispositivo.

Art. 3.º — A Comissão Geral de Investigações poderá, também, observado o disposto nos Artigos 1.º e 4.º do Ato Complementar n.º 39, de 20 de dezembro de 1968, promover investigações para apurar atos de corrupção ativa e passiva, ou contrários à preservação e consolidação da Revolução Brasileira de 31 de março de 1964, para os efeitos de aplicação das medidas previstas no Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, encaminhando os resultados daquela investigação ao Ministro de Estado da Justiça para os fins de direito.

Parágrafo único — Se, ainda, no processo de investigação sumária, a Comissão Geral de Investigações apurar atos ou fatos que possam determinar a aplicação das medidas previstas nos Artigos 4.º e 6.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, mandará dêle extrair as peças que julgar necessárias e as encaminhará ao Ministro de Estado da Justiça para os fins previstos no Ato Complementar n.º 39, de 20 de dezembro de 1968.

Art. 4.º — O Ministro de Estado da Justiça poderá determinar, pelo prazo máximo de noventa dias, a prisão administrativa de indiciado em processo instaurado pela Comissão Geral de Investigações, desde que se torne necessário à instrução do feito e haja indícios suficientes da existência do fato e de sua autoria.

Art. 5º — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## Gama informa que representações continuam

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, em rápida entrevista ontem com os jornalistas no Palácio das Laranjeiras, depois de despacho com o Presidente da República, informou que o Ministério da Justiça continua a receber representações propondo a aplicação das medidas previstas no Ato Institucional n.º 5.

Disse que as representações são enviadas pelos Ministros de Estado, pelo secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, General Jaime Portela, "e por outras autoridades." Essas representações estão sendo estudadas no Ministério da Justiça para encaminhamento posterior ao Presidente Costa e Silva.

ENRIQUECIMENTO ILÍCITO

Informou o Ministro Gama e Silva que a Comissão Geral de Investigações já tem vários processos em fase de conclusão e já enviou notificações a várias pessoas para que, segundo o disposto na sua regulamentação, apresentem defesa por escrito no prazo de oito dias.

— A CGI está trabalhando ativamente. Verificando que há indícios de fatos e autoria na denúncia formulada, notifica as pessoas acusadas para que dentro de oito dias apresentem sua defesa preliminar. Se o acusado estiver ausente, é citado em edital. No caso de estar fora do país, mas em local certo, a CGI comunica-o através de telegrama.

Depois da defesa preliminar, o relator do processo examina as razões apresentadas e conclui, ou pelo arquivamento do processo ou pela decretação do confisco dos bens, independentemente das sanções penais previstas em lei.

Informou o Sr. Gama e Silva que a CGI recebeu mais de 200 denúncias, através de cartas anônimas e telefonemas, mas a maioria não tinha fundamento. Anunciou que no despacho que teve com o Presidente Costa e Silva êste assinou o decreto que institui o Regimento Interno da CGI.

REFORMA AGRÁRIA

Indagado sôbre a regulamentação do processo de desapropriação de terras para efeito da execução da reforma agrária, disse que na última quinta-feira apresentou parecer com substitutivo ao texto do decreto anteriormente apresentado pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, ao Presidente da República.

— O Presidente enviou o substitutivo para o Ministério do Planejamento opinar a respeito.

O Ministro Gama e Silva revelou que no despacho de uma hora com o Marechal Costa e Silva foram assinados vários decretos-leis, sendo os mais importantes o que estabelece medidas acauteladoras nos processos de confisco de bens; o que altera o Decreto-Lei n.º 157, e define os crimes contra a segurança nacional; o que isenta o Distrito Federal de pagamento de custas perante a Justiça do DF; o que modifica um artigo do Código Penal e o que institui a carteira de identidade de estrangeiro.

Apenas três dêsses decretos foram ontem enviados à Agência Nacional para divulgação: o que estabelece medidas acauteladoras nos processos de confisco de bens, o que isenta o Distrito Federal de pagamento de custas na Justiça local, e o que cria nova carteira de identidade de estrangeiro.

## Esmeraldo Tarquínio não assume em Santos

Autoridades do Ministério da Justiça informaram ontem que o deputado estadual paulista Esmeraldo Tarquínio de Campos Filho, prefeito eleito de Santos, não assumirá a Prefeitura no dia 9 de abril, pois teve seus direitos políticos suspensos por dez anos.

Setores da segurança e informações do Govêrno adiantaram, por outro lado, que o companheiro de chapa do prefeito eleito Esmeraldo de Campos Filho também não deverá assumir a Prefeitura de Santos, "por estar incompatível com a Revolução."

A condição necessária e básica para que uma pessoa exerça qualquer mandato eletivo é a sua plena capacidade como cidadão — afirma-se no Ministério da Justiça. O prefeito eleito de Santos, que também era deputado estadual, segundo essas mesmas autoridades, não foi punido como prefeito, pois ainda não assumira o cargo, mas como deputado. O Sr. Esmeraldo Campos Filho não poderá, portanto, na condição de cassado, exercer qualquer atividade política.

O problema levantado agora na sucessão do Executivo santista deverá ser resolvido pelo Ministro da Justiça.

# Presidente inaugurará em Curitiba Tronco-Sul com mensagem aos brasileiros

O Presidente da República inaugurará dia 26, durante a instalação do Govêrno federal em Curitiba, o Tronco-Sul do Sistema Nacional de Telecomunicações, dirigindo mensagem ao povo brasileiro em transmissão direta.

Com a inauguração do Tronco-Sul estará estabelecido, além de chamadas telefônicas de alta qualidade, o serviço automático da rêde nacional de telex. O sistema permite a conexão com a estação de satélite de Itaboraí para comunicações internacionais.

O TRONCO-SUL

Na inauguração do Tronco-Sul do Sistema Nacional de Telecomunicações está prevista também uma chamada telefônica do Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, que estará em Pôrto Alegre, para o Presidente Costa e Silva, em Curitiba. A inauguração está prevista para as 18h 30m.

O Ministério das Comunicações, dentro do seu programa de realizações na capital paranaense, realizará uma exposição fotográfica da estação de satélites de Itaboraí.

O Tronco-Sul, através do sistema de microondas proporcionará serviços de telefonia, telex e transmissão de programas de televisão. As chamadas telefônicas serão de alta qualidade e as transmissões de televisão terão nitidez semelhante à das imagens que vieram do exterior via satélite, em recente programação. A transmissão de telex será feita através do sistema DDD (Discagem Direta à Distância), isto é, automàticamente.

Segundo o Ministério das Comunicações, haverá sensível redução nas tarifas do telex para Pôrto Alegre. O Tronco-Sul ligará o Rio de Janeiro a tôdas as capitais dos Estados da região Sul.

### *Pauta em S. Catarina já foi estabelecida*

*Florianópolis* (Correspondente) — Embora ainda dependa de confirmação — pois o Governador Ivo Silveira passou quase tôda a semana no Rio — a programação da visita do Presidente Costa e Silva a Santa Catarina já está pràticamente estabelecida.

O Presidente chegará a Florianópolis às 16h15m do próximo dia 27, procedente de Foz do Iguaçu, no Paraná, onde conferenciará com o Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner.

RECEPÇÃO

Em seguida, o Presidente rumará para o Palácio dos Despachos onde, a partir das 17h, concederá audiência ao Governador Ivo Silveira e ao secretariado catarinense. Às 18h receberá os cumprimentos dos membros do Poder Judiciário e, logo em seguida, do Legislativo.

Após os cumprimentos, o Marechal Costa e Silva irá para o Palácio da Agronômica, residência oficial do Governador, onde ficará hospedado. Às 21h, em local ainda não divulgado, o Govêrno catarinense oferecerá uma recepção ao Presidente e sua comitiva.

EM JOINVILLE

O Marechal Costa e Silva seguirá dia 28, pela manhã, para Joinville, onde inaugurará, às 9h, a convite do prefeito Nilson Bender, o Hospital São ... construído pela Prefeitura local. Seu retôrno a Florianópolis será imediato, via aérea, devendo às 11h30m inaugurar o serviço de água construído pelo DNOS nesta capital.

A tarde, a partir das 15h, o Presidente da República concederá as audiências que constarem da agenda, ainda em elaboração. A solenidade de encerramento da instalação do Govêrno federal no Paraná e em Santa Catarina está marcada para as 17h, em ato que terá lugar no Palácio dos Despachos, com a presença de tôdas as autoridades. À noite, o Marechal Costa e Silva oferecerá recepção ao Governador Ivo Silveira e às autoridades catarinenses no Palácio da Agronomia.

Seu regresso ao Rio deverá se dar às 8h30m do dia 29.

MEDICI E ADALBERTO

**Pôrto Alegre** (Sucursal) — Chegaram ontem a esta capital, viajando no mesmo avião, os Generais Garrastazu Medici e Adalberto Pereira dos Santos, respectivamente chefes do SNI e do Estado-Maior do Exército.

O General Garrastazu Medici recusou-se a falar à imprensa, alegando não ter êsse hábito, e o General Adalberto disse que viera ao Sul rever seus familiares. O chefe do SNI permanecerá em Pôrto Alegre até a vinda do Presidente Costa e Silva, marcada para o dia 22, data em que encerrará em Caxias do Sul a Festa da Uva.



## Márcio leva promovidos a Costa e Silva

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, apresentou ontem ao Presidente Costa e Silva, em cerimônia no Palácio Laranjeiras, os seis novos oficiais-generais da FAB recentemente promovidos.

A solenidade realizou-se no gabinete presidencial. Os oficiais-generais promovidos foram os coronéis-aviadores Antônio Carlos Peixoto e Vitor Didrich, que passaram a brigadeiros-do-ar; os Brigadeiros-do-Ar José Tavares Bordeaux Rêgo e Deoclécio Lima de Siqueira, que passaram a majores-brigadeiros, e os dois Majores-Brigadeiros José Francisco de Azevedo Milanez Filho e Ari Presser Belo, promovidos a tenentes-brigadeiros.

## *Núncio foi recebido por Costa e Silva*

O Núncio Apostólico no Brasil, D. Sebastião Baggio, foi recebido ontem em audiência especial pelo Presidente Costa e Silva, no Palácio Laranjeiras.

À saída, declarou que trocara impressões com o Chefe do Govêrno sôbre a situação da Igreja no país. "A conversa com o Marechal Costa e Silva foi franca e cordial, mas nós não tratamos de assuntos políticos."

VIAGEM

Disse o Núncio Apostólico que dentro de duas semanas embarca para a Itália e que o Papa Paulo VI "sempre gosta de ouvir nossas impressões sôbre o Brasil, quando fazemos estas viagens."

## Coluna do Castello

### *Primeira reunião política do ano*

*Brasília (Sucursal) — Afinal, a porta que já se dava como fechada entreabriu-se um pouco: a Executiva Nacional da Arena vai reunir-se, no primeiro ato político consentido desde o dia 13 de dezembro. A reunião é limitada, visa a dar conseqüência à renúncia do Senador Krieger e do Deputado João Roma aos postos de direção do Partido, com o qual se incompatibilizaram, segundo os têrmos em que o Govêrno entende o Partido.*

*O ato é, em si mesmo, uma satisfação à Revolução, mas, visando a um ajustamento, dêle poderão decorrer conseqüências para o mundo político. E' claro que êle não antecipa de perto uma decisão relativa ao Congresso, mas começa a criar condições para a retomada do diálogo entre os políticos que permaneceram fiéis ao Govêrno e o próprio Govêrno.*

*A Arena, aceitando o sacrifício dos seus principais dirigentes, começa a purgar-se das suas faltas para com o Govêrno revolucionário, procurando redimir-se aos olhos da Revolução com vistas à sua sobrevivência. Não é só o Partido que não quer morrer, são os políticos que nêle permanecem que não desejam que a própria atividade política civil pereça nesta fase ainda difícil do ajustamento do surto revolucionário com as instituições com que se chocou.*

*Entende-se assim o relativo otimismo com que se encara, no Congresso, a convocação da Executiva Nacional da Arena, tanto mais quando ela decorre de autorização expressa, embora condicionada, do Presidente da República. Escolhendo novos dirigentes, ainda que provisórios, a Arena remove os obstáculos que impedem o contato dos seus líderes com o Govêrno. E' claro que nada há de pessoal nesse episódio, nitidamente político, em que se torna ostensivo o desejo oficial de não voltar a entender-se com quem, a critério do Govêrno, deixou de cumprir a missão que o sistema lhe atribuiu.*

*Admite-se que, ainda no mês de março, o Presidente da República terá oportunidade de examinar, em têrmos concretos, o problema político, adotando as decisões que anunciará oportunamente e que deverão configurar uma espécie de cronologia da normalização institucional.*

#### Áreas de incidência

*A preferência dada à área estadual, na última reunião do Conselho de Segurança Nacional, recebeu interpretações diversas. Uma delas, corrente em setores mais destacados do Congresso, é a de que se decidiu não retardar por mais tempo a tarefa chamada corretiva nos Legislativos estaduais, pois tal retardamento prejudicava os interêsses do movimento revolucionário.*

*Espera-se, portanto, tal como aliás está dito na nota oficial, que prossigam os exames de casos federais pendentes da complementação de informações e do delineamento dos critérios finais da correção revolucionária.*

*A tarefa, nesse setor, deverá, portanto, ter sua execução prolongada por algum tempo. Por isso mesmo, a tendência atual do Congresso é afastar a idéia de vinculação entre a conclusão das cassações e a decisão governamental relativa ao funcionamento das Câmaras Legislativas. Essa desvinculação está, pelo menos, na linha de esperança dos parlamentares.*

*Observava-se ainda, a respeito das decisões presidenciais tomadas após a reunião do Conselho de Segurança, que a Revolução não discriminou do ponto-de-vista partidário, entre a Arena e o MDB e entre os Partidos de origem dos alcançados pela medida. Há oriundos da UDN, do PSD e do PTB, sem preferências visíveis.*

#### Amigo velho

*O Deputado Ernâni Sátiro cumprimentou, ontem, afetuoso, seu colega José Lindoso. "Como vai, amigo velho?" Depois, lembrando-se de qualquer coisa, fêz outra pergunta: "Pegou algum amigo velho?" "Pegou, sim", respondeu o Sr. Lindoso.*

*Pegou também um amigo velho do Sr. Sátiro. Aliás, quase todos os federais têm amigo velho na lista de estaduais.*

#### Quais os da Executiva

*Tirante os Srs. Daniel Krieger e João Roma, os outros membros da Executiva Nacional da Arena são os Srs. Filinto Müller, Teódulo de Albuquerque, Wilson Gonçalves e Bias Fortes, vice-presidentes, Arnaldo Prieto, Aécio Cunha, Osvaldo Zanelo e Hamilton Prado, secretários, e Antônio Feliciano, tesoureiro.*

*O Sr. Filinto Müller será provàvelmente o presidente interino e o Sr. Prieto, o secretário-geral.*

#### Campina Grande

*Com a cassação do Sr. Cunha Lima, completa-se o quadro em Campina Grande: já haviam sido cassados de lá os dois candidatos a prefeito que disputaram dentro do MDB com o prefeito eleito, os Srs. Vital do Rêgo e Osmar D'Aquino.*

#### Líderes

*Alguns líderes caíram anteontem. O líder do Govêrno da Paraíba, o líder do Govêrno de Sergipe, o líder da corrente udenista de Mato Grosso, os dois líderes do pessedismo e do udenismo de Santa Catarina, o líder do Govêrno fluminense, o secretário-geral da Arena do Piauí e o presidente da Assembléia de Sergipe.*

*Carlos Castello Branco*

**CONTINUIDADE**

*O Brigadeiro Perdigão promete continuar a administração Mourão Filho*

## *Armando Perdigão é eleito por unanimidade presidente do STM*

O Superior Tribunal Militar, em sessão secreta que durou apenas cinco minutos elegeu ontem, por unanimidade, seu nôvo Presidente, Ministro Armando Perdigão, representante da Aeronáutica, em substituição ao General Olímpio Mourão Filho, que terminou o mandato de dois anos.

O nôvo Presidente do STM, eleito para o biênio 1969/70, tomará posse segunda-feira, às 15 horas, em sessão solene para a qual foram convidados o Presidente da República, Marechal Costa e Silva; os Ministros Lira Tavares (Exército), Márcio Sousa e Melo (Aeronáutica), Augusto Rademaker (Marinha), Gama e Silva (Justiça) e Dalfim Neto (Fazenda.

CONVIDADOS

Deverão ainda comparecer à solenidade o Presidente do Supremo Tribunal Federal, os presidentes dos Tribunais de Justiça do Estado da Guanabara, o Governador Negrão de Lima e outras altas autoridades civis e militares.

A Vice-Presidência do STM continuará a ser exercida pelo Ministro togado Romeiro Neto, cujo prazo expira no fim dêste ano.

Foram confirmados em suas funções de diretor-geral, o Sr. Norival da Costa Guimarães, vice-diretor, Sr. Cláudio Rosière, e secretário-geral, Sr. Carlos Angelin do Couto.

O Brigadeiro Armando Perdigão, após receber os cumprimentos de todos os Ministros, do Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio, funcionários, amigos e admiradores, disse aos jornalistas que não pouparia esforços para manter bem alto o prestígio da Côrte de Justiça, estabelecendo contatos com os podêres constituídos e dando continuidade à administração recentemente exercida pelo General Olímpio Mourão Filho.

**STANDARD ELECTRICA S.A. CONTRATA TÉCNICOS JAPONÊSES**

A Standard Electrica, em seu programa de expansão e treinamento de técnicos para a área de Telefonia, contratou diversos técnicos japonêses com longa experiência em serviços de instalações e testes de Centrais Telefônicas.

Na foto acima vemos 12 técnicos japonêses que chegaram recentemente à Guanabara. Êsses técnicos foram acompanhados pelo Chefe do Serviço de Imigração Japonêsa, Sr. Kosaburo Yonesawa, que foi convidado pela Standard Electrica para vir ao Brasil, a fim de acompanhar o processo de integração dêsse primeiro grupo.

A partir da direita estão os Srs. Mário Braga (Diretor de Relações Industriais da Standard Electrica, responsável pela vinda dêsses técnicos), Keichi Inagawa, técnico em Telefonia, T. Takahashi, professor de português, especialmente contratado para atender a êsse grupo e os técnicos recém-chegados.



## Excedente de Medicina busca recurso para instalar escola

A comissão que representa os excedentes de Medicina da Guanabara — cêrca de 700 — colocou ontem uma urna no saguão do Ministério da Educação, a fim de recolher as contas de luz que fornecerão recursos para instalação e funcionamento de uma faculdade em Campo Grande.

A urna foi inaugurada com as contas doadas pelo Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Moniz de Aragão. Os excedentes já conseguiram o prédio e 60 mil contas pagas de luz e acham que para a manutenção da faculdade precisam de 500 mil comprovantes. Têm urnas também na Sears, em Botafogo, e na TV Tupi.

A CAMPANHA

Os excedentes — a maioria da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — já organizaram a sociedade mantenedora da Faculdade de Medicina, a Fundação Educacional Paulo VI, integrada pelos professôres Rogério Rocco, Alquindar Soares e Ariovaldo Vulcano.

O prédio da sede foi doado pelo presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Privado Primário e Secundário, professor Élton Veloso. É uma parte do Colégio Belisário dos Santos, em Campo Grande.

Os estudantes pensam conseguir os recursos necessários à instalação da faculdade com o Govêrno federal. Para a manutenção, estão solicitando a doação de contas pagas de luz. O cálculo é de que 500 mil comprovantes serão suficientes, pois acreditam que poderão obter em média uma ação da Eletrobrás por conta paga, o que lhes daria uma apreciável renda anual.

A fundação educacional já tem prontos o regimento e o currículo da faculdade, que deverão ser apreciados pelo Conselho Federal de Educação.

OUTROS

O Reitor da Universidade Federal do Pará encaminou informação, ao MEC, de que os problemas relacionados com excedentes em seu Estado foram solucionados com a absorção total dos estudantes, nas diversas unidades escolares da universidade.

Foram oferecidas 1 140 vagas em 25 cursos, enquanto os aprovados foram cêrca de 1 300. O ramo que teve maior número de excedentes foi a Medicina, com 37. Disse o Reitor que o esfôrço realizado pela universidade permitiu matricular a todos.

Na Universidade Federal do Paraná ainda falta solucionar o problema de matrículas para 141 vestibulandos de Medicina, por falta de instalações, material de manutenção e equipamentos essenciais à primeira série.

Para apressar a solução, o Ministro Tarso Dutra enviou a Curitiba um assessor, que conferenciou com o Reitor Flávio Suplici de Lacerda.

## Grupo estuda acôrdo com hospital

O Grupo de Trabalho que vai elaborar o convênio entre os Ministérios da Educação e da Saúde e Hospital da Cruz Vermelha, para aproveitamento dos excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia, foi instalado ontem à tarde e, têrça-feira, deverá apresentar as sugestões ao Dr. Tarso Dutra.

Participam do Grupo o diretor da Escola de Medicina e Cirurgia, professor Alberto Meireles, o assessor-técnico do Ministro da Educação, professor Odin Casses, e o representante do Ministério da Saúde, Sr. Hélio Pereira. Foram debatidas algumas sugestões já apresentadas e marcada nova reunião para segunda-feira.

TAFEFA

A principal tarefa do Grupo de Trabalho é elaborar um plano para a transformação do Hospital da Cruz Vermelha em hospital-escola, bem como a minuta do convênio entre os dois Ministérios, a Cruz Vermelha e a Escola de Medicina e Cirurgia.

Como há uma recomendação dos Ministros Tarso Dutra e Leonel Miranda para apressar a solução, os membros do Grupo de Trabalho acertaram que, já na têrça-feira, será encaminhado o relatório ao Ministro da Educação.

O Sr. Tarso Dutra, por sua vez, deverá encaminhar a sugestão do Grupo de Trabalho imediatamente ao Presidente da República, a quem caberá a decisão final.

## Fluminenses verão oferta de vagas

Niterói (Sucursal) — Os excedentes de Medicina desta capital vão se reunir têrça-feira para estudar a proposta do Reitor Manuel Barreto, que lhes ofereceu 22 vagas na Faculdade de Medicina de Campos, da Fundação Pereira Nunes.

Curso pago, média cinco em tôdas as matérias no vestibular e a distância de Niterói são os problemas levantados pelos excedentes, que preferem aguardar as conversações para a criação de uma faculdade em São Gonçalo, funcionando no hospital da cidade, caso seja favorável o parecer do grupo de médicos encarregado pelo Reitor de estudar a possibilidade de adaptação do prédio para o ensino.

CONVÊNIO

Para a abertura de uma nova faculdade são necessários a aprovação do Ministério de Educação, e o convênio a ser celebrado entre o Govêrno do Estado, a Reitoria da Universidade Federal Fluminense e a Prefeitura de São Gonçalo, para a transformação do Hospital Municipal em hospital-escola.

No grupo biomédico, dentro do vestibular unificado promovido pela UFF, passaram 409 alunos e sòmente 200 obtiveram matrícula na Faculdade de Medicina, ficando os 209 restantes obrigados a optar entre os demais cursos, que são os de Odontologia, Farmácia e Bioquímica, Enfermagem e Veterinária.

As 22 vagas oferecidas pelo Reitor e a criação de uma faculdade em São Gonçalo poderão resolver o problema dos excedentes de Medicina da Universidade.

## MEC dá prioridade ao ensino primário no Orçamento de 69

O ensino primário recebeu tratamento prioritário no orçamento do Ministério da Educação para êste ano, informou ontem o Serviço de Relações Públicas, frisando que foram destinados a êsse nível de educação NCr$ 123 304 100,00.

Ressaltou que serão destinados auxílios para expansão e aperfeiçoamento gradativo da rêde primária nos Estados e Distrito Federal. Constam também do programa convênios com as Secretarias estaduais e a construção e instalação de escolas primárias ao longo das fronteiras.

EXPERIMENTAL

O orçamento do Ministério da Educação para êste ano prevê ainda a construção da escola primária experimental, com equipamento moderno. Dois por cento dos recursos serão destinados à coordenação do ensino primário nos territórios.

ESTÍMULO

Salvador (Sucursal) — O Secretário da Educação, professor Navarro de Brito, concederá 30% de gratificação, a título de estímulo, aos professôres licenciados em Filosofia que lecionam no interior do Estado.

Durante uma reunião com seus assessôres, ontem, o Secretário de Educação examinou o cronograma da programação geral do ensino primário para êste ano e a construção de salas de aula nesta capital, a fim de atender ao aumento da demanda de matrículas resultante da execução da Operação-Escola.

LIVROS

Belém (Correspondente) — Doze toneladas de livros, num total de 200 mil volumes, serão distribuídos entre os alunos do curso primário das escolas desta capital, em cumprimento ao Plano Pilôto da Comissão do Livro Técnico e Didático (Colted), que prevê a distribuição de seis milhões de livros em todo o país.

Os livros, que chegaram por via rodoviária, começarão a ser distribuídos na próxima semana. Os detalhes para a distribuição foram acertados ontem, durante a reunião da Comissão Estadual do Livro Técnico e Didático (Colted), sob a presidência do inspetor seccional do ensino secundário, professor Antônio Viseu.

## Sunab de São Paulo examina pedidos de 123 escolas que tentam aumento além de 15%

*São Paulo* (Sucursal) — Elevou-se a 123, ontem, o número de escolas que estão reivindicando permissão para aumentar as suas mensalidades além dos 15% fixados pela Sunab, mas até agora nenhuma delas foi atendida em todo o Estado.

A delegacia da Sunab limita-se a examinar os requerimentos dos colégios, que são enviados para a direção nacional, no Rio, onde êles são deferidos ou não. Se o pedido fôr atendido, caberá à fiscalização, em São Paulo, examinar se foram realizadas obras nas instalações e outros benefícios para os alunos do estabelecimento requerente.

SÓ INVESTINDO

A permissão para majorações superiores a 15% só será concedida se o proprietário do colégio tiver investido razoáveis somas, em benefício dos alunos. Na Sunab, todos garantem que a fiscalização será severa e que dificilmente os requerimentos até agora enviados serão atendidos.

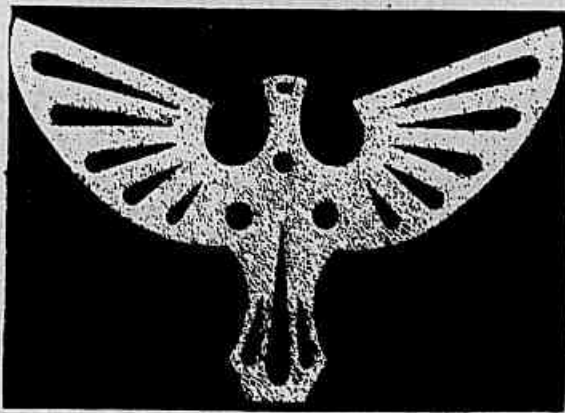
Os fiscais asseguram que os casos dos colégios grandes e pequenos serão examinados com igual rigor, pois "os diretores da Universidade Mackenzie foram repreendidos da mesma maneira que os donos dos pequenos colégios de bairro."

## *Tarso irá a Natal no dia 21*

Natal (Correspondente) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, confirmou ao Reitor Onofre Lopes sua presença nas festas que assinalarão, no dia 21, o décimo aniversário de instalação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Durante a visita, o Ministro Tarso Dutra presidirá as inaugurações das novas sedes da Faculdade de Farmácia, do Instituto de Biologia, da Escola de Engenharia, do Instituto de Antropologia Câmara Cascudo e das oficinas gráficas da Universidade.

## *Ginásio quer sinal de trânsito*

Os mil alunos — na maioria menores — do Ginásio Cultural Jacarepaguá, na Rua Cândido Benício, correm o perigo de serem atropelados nas horas de entrada e saída da escola, pois não há nenhum sinal no local e os carros costumam passar em alta velocidade. Já houve vários atropelamentos e uma comissão de pais e professôres há mais de um ano pede providências ao comandante Celso Franco, mas até agora não recebeu resposta.

*Entre os 38 filmes brasileiros que participarão do Mercado do Filme, apenas três são do cinema nôvo. A Embaixada da França, que ontem ofereceu um almôço a Robbe-Grillet, confirmou a presença da delegação francesa, com a inclusão, à última hora, de Jacques Charrier e Jean Sorel. Pier Paolo Pasolini, entretanto, não virá, mas seu filme, "Teorema", será exibido sem concorrer ao II FIF.*



# *Mercado tem 3 filmes do cinema nôvo*

## Darryl Zanuck promete ganhar Oscar em 1970

Último dos grandes produtores de sua época, Darryl Zanuck, aos 67 anos, promete ganhar em 1970 mais um Oscar com o filme *Primavera de Uma Solteirona*, produzido pela Fox êste ano. Mostrando-se um entusiasta dos filmes de violência, Zanuck disse não acreditar na deformação de caráter dos jovens, causada por filmes de guerra. Os piores, segundo êle, são os que retratam a vida do dia-a-dia.

Fumando um enorme Havana, o produtor falou entusiasmado de suas últimas realizações como presidente da 20th Century Fox, e desmentiu que houvesse vetado a segunda parte da produção do filme *Le Grabuje*, rodado no Brasil. O filme deverá estrear no mês que vem nos Estados Unidos, e "promete ser mais um sucesso daquela companhia."

PÉ QUEBRADO

Desculpando-se por apresentar-se apoiado numa bengala, Zanuck explicou que "apesar de velho, não ando sempre assim." O pé quebrado foi fruto de uma experiência infeliz nos Alpes da Suíça, quando tentava aprender a esquiar. Desistiu.

Sua presença no Rio, apesar de ser durante o FIF, não se relaciona com o mesmo. Veio a negócios da companhia, e principalmente a conselho médico, em busca do sol carioca, que segundo êle, "infelizmente, depois de sete dias, só apareceu hoje."

Dos três filmes que a Fox vem produzindo êste ano, salienta-se o orçamento recorde: 64 milhões de dólares, na primeira vez que se tenta, na história do cinema, realização de tal amplitude. Caracterizado por ser um produtor de atitudes ousadas, Zanuck explicou ligeiramente os roteiros dos filmes *Hello, Dolly, Tora, Tora, Tora* e *Patton*, demorando-se mais nesse último, em detalhes da história original.

OS FILMES

— *Hello, Dolly* é uma produção mais que conhecia, pois permaneceu mais de cinco anos na Broadway. A Fox, e quando digo a Fox não me refiro a mim, pois sou impedido por lei, por ser o presidente da companhia, de produzir os filmes pessoalmente, espera realmente um grande sucesso com o filme estrelado por Barbra Streisand e Walter Matthau.

O outro filme, *Tora, Tora, Tora*, é descrito por Zanuck como uma co-produção que retrata realmente o que houve entre o Japão e os Estados Unidos na II Guerra Mundial, em Pearl Harbour. Em virtude de um incidente, o diretor da parte japonêsa, Akiro Kurosawa, foi substituído.

— Mas ainda guardo por êle — disse Zanuck — grande admiração e respeito por seu trabalho. Só espero que êle se recupere. Não digo o que houve entre nós porque poderia prejudicar a ambos.

O terceiro, e no qual Darryl Zanuck mais se prendeu na descrição, é *Patton*, que conta a história do General George Patton à frente da 3.ª Divisão de Tanques na África, durante a II Guerra Mundial.

O General de 23 estrêlas Patton foi, segundo o produtor americano, "o maior militar de nossa época, e sua história é uma grande história."

HOLLYWOOD

Darryl Zanuck, como muitos outros produtores, enfrenta o problema das taxas e mais taxas. Para tal, surgiu a escapatória de se filmar no exterior. Com o esvaziamento gradativo de Hollywood, começou a haver um movimento, que êle diz desconhecer, para voltar a fazer da cidade a "capital do cinema."

Não pretende voltar, nem com uma redução de taxas, e explica:

— Com as facilidades que existem para se trabalhar no exterior, sempre é mais interessante haver uma maior variedade de cenários. No Brasil — disse Zanuck — voltará a ser produzido nôvo filme assim que surgir algum roteiro digno de ser trabalhado. Por enquanto, entretanto, nessa companhia não tem nenhum plano ainda.

*Le Grabuje*, traduzido para *Operação-Aventura*, foi o único filme da Fox feito aqui, tendo Zanuck desmentido sua interferência em um possível veto ao término das filmagens.

PREVISÕES

Para Zanuck, somente quando um fato é consumado é que pode ser observado mais nitidamente. É o caso da guerra do Vietname, sôbre a qual nenhum produtor se arriscou a filmar uma história completa. Existem trabalhos amadores, mas profissionais só existirão quando tudo estiver terminado.

— E isso esperamos que seja breve e de forma satisfatória para nós.

— A violência não impressiona mais a juventude de hoje de modo prejudicial. Antes, serve para alertá-la dos perigos existentes, das barreiras estúpidas que a sociedade criou, da divisão dos homens, ao mesmo tempo ensinando e mostrando claramente como se morre para defender seu país — disse Darryl Zanuck.

*PASSO EM FALSO*

*Zanuck fêz questão de explicar a bengala: quebrou o pé nos Alpes, na Suíça*

Apenas três filmes de diretores do cinema nôvo estavam inscritos até ontem, entre os 38 filmes brasileiros que participarão do Mercado do Filme. São êles **Edu, Coração de Ouro**, de Domingos de Oliveira, **Fome de Amor**, de Nélson Pereira dos Santos, e o **Homem Nu** de Roberto Santos.

No total, 59 filmes já foram inscritos por seus produtores para o Mercado do Filme, que será aberto logo em seguida à inauguração oficial do Festival. A Polônia e a Alemanha, depois do Brasil, foram os países que mais inscreveram filmes para o Mercado.

NOVOS INSCRITOS

Os últimos filmes brasileiros inscritos ontem para o Mercado do Filme foram **O Tesouro de Zapata**, de Adolfo Chadler, **Lance Maior**, de Sílvio Back; **Até que o Casamento nos Separe**, de Flávio Tambelini; **Os Carrascos Estão entre Nós**, de Adolfo Chadler; **O Homem Nu**, de Roberto Santos; **O Menino e o Vento**, de Carlos Hugo Christensen; **Jardim de Guerra**, de Nevile Duarte de Almeida; **Edu, Coração de Ouro**, de Domingos de Oliveira, e **Cristo de Lama**, de Wilson Silva.

Além dêstes, **O Santo Milagroso**, de Carlos Coimbra; **Enfim Sós com o Outro**, de Wilson Silva; **Cangaceiros de Lampião**, de Carlos Coimbra; **Os Viciados**, de Brás Chediak; **A Noite do Meu Bem**, de Jece Valadão; **Mineirinho, Vivo ou Morto**, de Aurélio Teixeira; **A Lei do Cão**, de Jece Valadão; **Fome de Amor**, de Nélson Pereira dos Santos, e **Rio, Verão e Amor** de Watson Macedo.

*PROGRAMA AMENO*

*Grillet assistiu na Maison de France a* L'Imortelle

## *Tráfego será modificado na 2.ª-feira*

O tráfego na Avenida Nossa Senhora de Copacabana será totalmente modificado a partir das 19 horas de segunda-feira, dia da abertura oficial do II Festival Internacional do Filme, com a exibição de **Oliver**, no Cinema Roxy.

Os ônibus serão desviados para a Avenida Atlântica, e o tráfego de veículos será controlado por guardas de trânsito. O serviço de segurança e policiamento do Festival informou também que o quarteirão do Cinema Metro, em Copacabana, onde serão exibidos os filmes concorrentes do Festival, ficará reservado para estacionamento privativo dos seus participantes.

O Corpo de Bombeiros fará uma vistoria em todos os cinemas que serão utilizados pelo Festival. Ao mesmo tempo, o serviço de segurança e policiamento do Festival solicitou ontem ao Corpo Marítimo de Salvamento que aumente o número de salva-vidas e lanchas que operam entre os Postos 2 e 4, para dar maior proteção aos artistas e convidados do Festival.

Entre êstes dois postos estão os hotéis onde se hospedam os participantes estrangeiros. A Polícia Militar também fará parte do esquema de segurança do Festival. O policiamento ostensivo, durante as sessões noturnas, será feito por PMs em traje de gala.

## Grillet é homenageado com almôço do qual participam intelectuais brasileiros

O cineasta francês Alain Robbe-Grillet, que chegou anteontem ao Rio, ontem, foi homenageado com um almôço pelo Embaixador da França no Brasil, Sr. René Laboulaye, ao qual compareceram 20 pessoas, entre intelectuais brasileiros e franceses radicados no Rio.

Ontem, às 21 horas, foi exibido na Maison de France o filme *L'Imortelle*, de Robbe-Grillet, seguido de debate com a platéia, e hoje, no mesmo local e do mesmo cineasta, será exibido *L'Homme qui Ment*. Na próxima semana Robbe-Grillet gravará seu depoimento no Museu da Imagem e do Som.

HOMENAGEM DISCRETA

O Embaixador René Laboulaye fêz questão de uma homenagem discreta, convidando entre outros, Di Cavalcânti, Bárbara Heliodora, Antônio Moniz Viana (diretor do FIF), Clarice Lispector, o Conselheiro Cultural da Embaixada, Jacques Rose, o Adido Cultural Louis Gahoui, o diretor do Teatro Maison de France, Bernard Coste, Antônio Olinto, Frei Secondi e a Ministra Vera Sauer.

Segundo Robbe-Grillet, a calça com bainha virada é a última moda para homens na França. O cineasta explicou que a recepcionista Claude Mardini do II FIF chegou meia hora antes de o navio atracar, mas não pôde recebê-lo porque as autoridades do pôrto dificultaram seu acesso.

Alain Robbe-Grillet contou que recebeu antes de vir ao Brasil dois convites para fazer conferências.

— Por coincidência, os convites chegaram no mesmo dia e são para a mesma época — ambos para novembro. Um é de Israel, o outro do Egito. Como tenho vontade de ir para os dois países, vou aceitar os dois convites e pedir para que me preparem um roteiro: faria minhas conferências no Egito e depois iria para Israel, pelo canal de Suez, porque nunca viajo de avião. Não seria nada mau um armisticiozinho entre os dois países para me deixar passar — disse o cineasta francês com humor.

## *Delegação brasileira sairá hoje*

O diretor-executivo do II Festival Internacional do Filme, Sr. Moniz Viana, adiou para hoje "em virtude de acúmulo de serviço", a divulgação dos 24 nomes de produtores e diretores que completarão a delegação brasileira, já composta por 36 atôres.

A seleção, que é feita pessoalmente pelo Sr. Moniz Viana, de uma lista de 48 nomes já indicados pelo produtor Luís Carlos Barreto, deverá abranger nomes de todos os gêneros, representantes de tôdas as tendências e categorias. O adiamento, segundo alguns observadores do FIF, causou transtornos na organização, que contava já poder conhecer ontem mesmo a delegação completa.

## Alberto Cavalcânti vem amanhã

O cineasta Alberto Cavalcânti, que será homenagendo pelo II FIF, com a realização de uma retrospectiva de suas obras, chega amanhã ao Rio, às 6h30m, vindo de Paris pela Varig, em companhia do diretor francês Claude Lelouch.

A Retrospectiva Alberto Cavalcânti, que é considerado um dos acontecimentos mais importantes do festival, constará principalmente de filmes realizados pelo cineasta na França, na Inglaterra e no Brasil.

Dela farão parte ainda **Assim falou Theodor Herzl**, documentário de longa-metragem em côres, realizado para o Govêrno de Israel, e **Sr. Puntila e seu Criado Matti**, feito na Austria com a colaboração do autor, o dramaturgo Bertold Brecht

## *Júri do Office é divulgado*

O júri do Office Catolique Internacional do Cinema para o II Festival Internacional do Filme foi divulgado ontem, e dêle farão parte Abbé Ivan Labelle, pelo Canadá, Antonio Díaz, de Salvador, o padre Ismael Rivas, do Uruguai, as Srtas. América Penichet, do Peru, e Paz G. Ascegui, do Chile, além do crítico brasileiro Ronaldo Monteiro.

Organização independente com sede em Paris, o Office Catolique Internacional do Cinema participa dos principais festivais de cinema realizados no mundo, oferecendo prêmios à parte dos concedidos oficialmente. O filme **Vidas Sêcas**, de Nélson Pereira dos Santos, recebeu o prêmio do Office em Cannes, em 1964.

## França confirma delegação e na última hora inclui Jacques Charrier e J. Sorel

A Embaixada da França, a Unifrance e a coordenação do II FIF confirmaram ontem a presença da delegação francesa, com a inclusão, na última hora, de Jacques Charrier, Jean Sorel e do Sr. Louis Fijeac, do Centro Nacional de Cinematografia Francesa.

A delegação francesa será composta por 40 pessoas, entre jurados, atôres, diretores e cineastas. A confirmação foi feita sòmente ontem à noite, e a chegada ao Brasil está prevista para amanhã, à tarde.

COMPOSIÇÃO

Ficará assim composta a delegação francesa: para o júri virá Charles Ford, que representará a França na exibição de curta-metragens, além de Alain Robbe-Grillet que já se encontra no Rio. Pelo Centro Nacional de Cinematografia Francesa virá o Sr. Louis Figeac, e pela Unifrance os Srs. Robert Cravennes e Gilles Durieux.

A FIAFF enviará Alfo de Brisson e para o Mercado de Filmes virão Jean Davis e Felix de Vidas. Virão os seguintes diretores: Nadine Trintignant, Claude Lelouch, Robert Enrico, François Reichenbach, Jacques Deray, Robert Benayoung, Jacques Baratier e Jean Daniel Simon.

Annie Girardot, Mireille Darc, Claudine Auger, Marie-José Nat, Geniève Grad, Daniele Gaubert, Oline Cellier, e Silvie Fennet serão as atrizes da delegação. Os atôres serão Jean-Louis Trintignant, Jean Sorel, Amidou e Jacques Charrier.

PRODUTORES E JORNALISTAS

Georges Dancinger (que produziu **O Homem do Rio**), Gerard Beytout e Pierre Kalfoun são os produtores convidados, e os jornalistas, Jean de Baroncelli e Michel Aubriant.

Para o simpósio de Ficção Científica virão Michel Caen e Jacques Sadoul, e, finalmente, como convidados especiais, virão Henri Langlois, cujo afastamento da Cinemateca provocou uma crise entre os intelectuais franceses, e Lotte Eigner.

AUSENTE

Roma (AFP-JB) — Pier Paolo Pasolini, diretor de **Teorema** não participará, no Rio de Janeiro, do II Festival Internacional do Filme, já que **dia 20** terá que viajar para Nova Iorque.

Três filmes italianos serão exibidos durante o festival mas apenas dois estarão concorrendo: **Coartada**, de Vitório Gassman, e **Amanti** de Vittorio de Sica. **Teorema** será exibido, mas fora do concurso.

FIRMAS SUECAS

Estocolmo (AFP-JB) — Duas das maiores emprêsas cinematográficas da Suécia — Svensk Filmindustri e Sandrew Film and Theater AB — confirmaram ontem que enviarão representantes ao II Festival Internacional do Filme, que começará segunda-feira no Rio de Janeiro.

O diretor da Svensk, Sr. Harry Schein, embarcará em Viena para o Rio de Janeiro, em companhia da **mulher**, a atriz Ingrid Thulin, heroína dos últimos filmes de Ingmar Bergman e principal atriz de **Os Banhistas**, que será exibido durante o Festival.

PARA O JÚRI

O diretor da Sandrew Film, Sr. Lars Lindgren, que fêz **Dear Jones** e **Black Palmtree** — êste último rodado no Rio — participará do Festival como membro do júri. O diretor de **Os Banhistas**, Ingve Gamlin, entretanto, não poderá ir ao Rio: atualmente monta uma peça de teatro em Estocolmo.

### Principais convidados do FIF estarão no Rio

Com a chegada do ator Glenn Ford e do diretor Val Guest, marcadas para hoje, e de parte da delegação francesa para amanhã, com a presença do diretor Claude Lelouch, estarão no Rio as principais delegações convidadas para o II Festival Internacional do Filme, que se inicia oficialmente segunda-feira.

Ontem, às 22 horas, chegou o diretor Manuel Summers, que é atualmente um dos cineastas de maior prestígio no cinema da Espanha. Vem apresentar seu filme **Por Que Te Engana Teu Marido**. Hoje, às 6h30m, pela Pan American, chegará o diretor mexicano Emilio Fernandez, representante do seu país no júri do II FIF.

OS AMERICANOS

Glenn Ford e seu filho Peter Ford, as atrizes Bárbara Babcock, Diahan Carrol e Joanna Petet e os atores Don Marshall e Alex Cord, membros da delegação norte-americana, chegarão às 15 horas de hoje, no Galeão, pela Varig.

A primeira parte da delegação estará no Rio às 5h30m, viajando pelas Aerolíneas Argentinas, composta do diretor Val Guest e sua mulher, e das jornalistas Dore Silverman e Marina Glasso.

A atriz Genevieve Waite, do filme **Joana**, que representará a Inglaterra no Festival, o produtor Gene Jutowsky e sua mulher, e o diretor John Gillet, do Bristish Film Institute, virão pelo mesmo vôo.

O diretor espanhol Manuel Summers, que chegou ontem, conquistou com seu primeiro longa-metragem **Del Rosa... ao Amarillo**, em 1963, 11 prêmios na Espanha e no exterior, entre êles o de melhor direção do Festival Internacional de San Sebastián. Seu segundo longo, **A Môça de Luto**, recebeu menção especial do Júri do Festival de Cannes, em 1964. **El Juego de La Oca**, no ano seguinte, representou oficialmente a Espanha nos Festivais de Cannes e Montreal.

LELOUCH

Diretor de **Um Homem, uma Mulher**, filme vencedor do Festival de Cannes em 1966, Claude Lelouch chega amanhã ao Rio, às 6h30m, pela Varig, com a primeira parte da delegação francesa: Jean-Louis Trintignant e sua mulher, a diretora Nadine Trintignant, o ator Amidou, e as atrizes Daniele Gaubert e Carolina Céllier.

Também amanhã, às 7h35m, chegará a delegação húngara, com o diretor Pal Zolnay e as atrizes Kati Berch e Claire Kristof, esta representante da Associação Húngara de Filmes.

O diretor de **Cinzas e Diamantes** e **Canal**, Audrezes Wajda, chega segunda-feira, às 5 horas, pela Air France. O austríaco Joseph von Sternberg, atualmente radicado nos Estados Unidos, e que fará parte do júri do II FIF, chega hoje, às 15 horas, junto com a delegação norte-americana. Von Sternberg, é o descobridor da atriz alemã Marlene Dietrich, tendo dirigido os seus sete primeiros filmes, inclusive o **Anjo Azul**.

A delegação alemã chegará quarta-feira, sem hora ainda confirmada. Virão o produtor Bob Hower e as atrizes Cláudia Brenner e Sila von Weitershauser. O jornalista espanhol Ignacio Montes Jovellar chega no mesmo dia, pela Aerolíneas Argentinas.

*Mais II FIF no "Caderno B"*

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 15 de março de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines


## Cartas dos leitores

### "Vida Provisória"

"Estou emocionado com a seção de cinema do JB. Especialmente na edição de 8-3, não pude conter minha fervorosa admiração ao constatar o carinho com que são tratados o nosso cinema e nossos cineastas. O crítico — crítico mesmo — Maurício Gomes Leite, que assina a "coluna das estrelinhas", é um portento de conciência profissional e modéstia. Êle dirigiu o filme **Vida Provisória**, que foi julgado paralelamente aos filmes **O Incrível Exército Brancaleone**, do ridículo Mário Monicelli, e **Os Sete Samurais**, do imbecil Akira Kurosawa, que, juntamente com Monicelli, mereceu **bola preta** do nosso excelente **doublé** de crítico-cineasta Maurício Modesto Gomes Leite. Êle, com suas notas, reduziu a média dos outros diretores — reconhecidos apenas internacionalmente — e colocou a sua **Vida Provisória** em uma invejável posição na tabela. É uma pena que o nosso amigo não esteja encarregado pelo Govêrno de acabar com o nosso subdesenvolvimento: com duas das suas maravilhosas bolotas na tecnologia dos outros, nós estaríamos desfrutando de uma bela posição entre os países desenvolvidos. Ah, Mauricinho, você não imagina como o Monicelli está contrariado com a negra bolota que você lhe atribuiu. E o Kurosawa, coitado, pensou até em fazer um harakiri. Eu, humilde admirador do seu talento, prometo: não vou ver o seu filme, para não ficar encandeado com o brilhantismo da sua obra. E que obra.

**Humberto Borges — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 387-1007. Rio."**

### Esquistossomose

"(Investigou também a profundidade dos rios e pôs a descoberto o que estava escondido — Jó, 28.11)

Muito agradável a leitura do JB de 2/3 até encontrarmos a reportagem sôbre a esquistossomose, assunto que também nos tem interessado, da mesma maneira como deve interessar a todos os brasileiros de boa vontade, e que nós temos estudado com muita intensidade, pois morando há 31 anos na Tijuca sentimos que é um descalabro a existência e a expansão dessa terrível moléstia nesse bairro, sem que se promova uma única medida para acabar com ela e dominá-la. E as medidas iniciais consistem em urbanização do Morro do Borel, que não possui uma só manilha de esgotos, embora algumas casas tenham vasos sanitários que lançam detritos na vala comum.

Há alguns anos havia uma população de 381 esquistossomóticos no Morro do oBrel; hoje, já deve ter aumentado, talvez, dobrado ou triplicado. Como a doença é silenciosa, tais indivíduos não se tratam por vontade própria e só o fazem em momentos em que já não há mais cura e o avanço da doença alcançou um estágio em que só a cirurgia pode dar alívio. Enquanto isso êles ficam disseminando ovos pelo Morro abaixo.

Outra medida será a canalização do rio Maracanã, para afastá-lo do povo que o procura para banhos e lavagens de roupa e das crianças que ali vão apanhar peixinhos como diversão.

Nossos primeiros estudos foram enfeixados em um trabalho apresentado ao I Congresso de Saúde Escolar, em julho de 1968, cujos anais até hoje não saíram. Assim mesmo estamos muito contentes, por ver nossa **campanha contra a esquistossomose na Tijuca** ir dando seus frutos.

O JB, com suas reportagens, nos incita a prosseguir na propagação e no ensino da **educação sanitária**, que se acha absolutamente desprezada nesta cidade. Este ano vamos às escolas primárias para uma extensa programação de assuntos ligados às parasitoses intestinais, em especial a esquistossomose.

**José Coimbra da Trindade — médico pediatra e puericultor — Rua General Roca, 38, ap. 104 — Tijuca, Rio."**

### Crianças em perigo

"Com as obras de alargamento da Rua das Laranjeiras, ela ficou muito menor, devido a grande número de maquinas ou caminhões que trabalham ali diàriamente. Isto provocou um fato curioso: nunca o bairro viu engarrafamentos tão grandes como agora. Êles começam no Largo do Machado e terminam só no Cosme Velho, passando pelo viaduto do Túnel Santa Bárbara.

Apesar desta situação, o tráfego foi deixado à matroca. A confusão está tão grande que a impressão é a de que até o Departamento de Trânsito se considera incapaz de resolvê-la. Nem mesmo em travessias usadas por milhares de estudantes diàriamente, se vêem guardas do trânsito. A quem culpar, no dia em que uma criança fôr atropelada?

**Carlos S. Coelho — Rua das Laranjeiras, Rio."**

### Parques públicos

"Tenho lido os artigos em que o JORNAL DO BRASIL menciona a necessidade que a Guanabara tem de parques públicos.

Aplaudindo mais essa iniciativa do JB, não posso deixar de lembrar que assim também pensava o Govêrno Carlos Lacerda, que, além de desapropriar o Parque Lage, construiu o do Flamengo e o Ari Barroso, em Vaz Lôbo.

**Marcos Tito Tamoyo da Silva — ex-Secretário de Obras Públicas da Guanabara — Rio."**

## Resgate Democrático

Não há como visualizar soluções políticas duradouras sem levar em conta, ao mesmo tempo, as necessidades de reformas institucionais profundas e sem considerar os próprios políticos. O desejo de soluções políticas definitivas é compartilhado por todos os setores da vida nacional. Quanto mais cedo o Brasil puder contar com atividade política normal e normalizadora, melhores serão os efeitos sociais e econômicos em têrmos de reintegração da confiança no destino nacional, que é obra humana a ser empreitada com a consciência e a vontade participante de todos.

Daí a importância de ser a política realizada por homens cujo espírito público esteja acima de qualquer suspeita e isentos de marcas negativas. Tornou-se costume dizer, a título de reparação pelas críticas que focalizam com rigor os representantes nacionais, que a classe política brasileira não é pior nem melhor do que outros setores com responsabilidades nacionais.

A necessidade reclama que a classe política esteja acima das deficiências nacionais e se habilite à reconquista da confiança indispensável. Por mais que haja também injustiça no julgamento dos políticos, é irrecusável reconhecer que é procedente a crítica. A generalização talvez seja injusta, mas a exceção confirma a regra.

Ninguém inventou, por exemplo, a acusação do tratamento privilegiado com que se distinguiram os congressistas no passado. Desde a isenção do impôsto de renda antes de 64, à sua incidência apenas sôbre a parte fixa, e menor, de seus vencimentos, depois de 67, é comportamento que a opinião pública tem de julgar com severidade. Exatamente porque são representantes do povo, sujeito sem exceção do tributo, deputados e senadores deveriam igualar-se ao eleitorado e não votar em causa própria uma isenção privilegiada.

Nem todos os congressistas, é verdade, viajam várias vêzes por ano ao exterior, com tôdas as vantagens da representação e mais algumas. Um grupo é suficiente para comprometer tôda a representação com a alacridade turística. Todos têm, ou tinham, passagens aéreas asseguradas e podiam, quando não as usassem, converter em dinheiro a importância correspondente, ou então trocá-la por uma viagem ao exterior.

A imunidade parlamentar, cujo sentido é resguardar a representação, estendeu indevidamente a proteção política ao território da impunidade criminal. Deputados envolvidos com a lei, por crimes comuns, tinham sistemàticamente negados os pedidos de licença para serem processados.

Somem-se a tais exemplos outros hábitos pouco edificantes, como a tolerância promíscua nas manipulações eleitoreiras, a repartição de verbas orçamentárias para contemplar as bases políticas, e não há como pretender que tais aspectos sejam o subproduto natural de uma instituição básica da democracia.

Não é condescendendo com erros que se poderá salvar a instituição parlamentar, mas ao contrário, através da crítica severa, é que se conseguirá defender a necessidade insubstituível da representação política. A classe política tem de ser melhor do que é, e tanto pode como deve melhorar. Não bastará um legislativo submisso e bem comportado, porque se requer eficiência e não apenas sonoridades de uma oratória adesista, nem as longas perorações para encantar um círculo de audiência restrita.

Objetividade é o oposto da oratória ôca, e espírito nacional exclui jacobinismos regionalistas. Da austeridade de hábitos e da competência, mensurável em trabalho e dedicação à causa pública, o eleitorado brasileiro não abre mão, exatamente porque não se conforma com a falsidade da opção que habitualmente lhe é oferecida, entre ter um mau Congresso ou não ter nenhum.

A consciência democrática brasileira quer contar certo com um bom Congresso, capaz de representar o que a Nação pode oferecer de melhor, e por isso não se conforma em ficar com o pior. Um mau Congresso não é a melhor alternativa para nenhum, porque no fundo é a mesma coisa. Democracia não é aparência, é funcionamento.

O Estado Nôvo interrompeu por oito anos a atividade política e a formação de homens públicos, mas a esta altura da evolução brasileira já surgiram uns poucos valôres de eficiência e padrão de probidade para melhorar nossa vida pública.

Tais considerações, e muitas outras que estão na cabeça do eleitorado, tantas vêzes frustrado pela representação que se lamuria permanentemente da perda de sua quota de decisão, por inadvertência e recusa de aceitar críticas serenas, são oportunas na hora em que se fala na indispensável reforma política. Interêsses sedimentados, hábitos negativos e vantagens que procuram se apresentar como inerentes à democracia, terão de ser afetados. Mas, desde que seja tudo em proveito da reabilitação completa da instituição parlamentar, a opinião pública terá atendida sua esperança de resgate democrático.

Sem receio de cometer injustiças, pode ser dito e repetido que a classe política brasileira não acompanhou o esfôrço que elevou com melhoria de resultados outros planos dirigentes do país, sobretudo no âmbito da iniciativa privada. Portanto, carece de valor político ou moral o nivelamento autocomplacente de políticos que se satisfazem em se equiparar ao que é ruim.

A reforma política virá forçosamente: é uma necessidade. Cumpre desde já fixar as preliminares de uma reconstrução efetivamente democrática, a ser defendida dos riscos que a inviabilizem cedo ou a aprisionem no ciclo do perecimento. A lição do passado deve ser aproveitada.

## Questões de Comportamento

Se é fato que os hábitos pessoais e o comportamento coletivo dão a medida da civilidade de um povo, penoso é reconhecer que, também sob êsse aspecto, a despeito das melhores tradições brasileiras, estamos ainda no estágio do subdesenvolvimento.

Não é preciso esfôrço para constatar o que não chega a ser uma denúncia, porque antes de tudo é uma evidência. Na rua e nos recintos públicos, acumulam-se as provas do delito. Falta postura, de um modo generalizado, à nossa gente. Conquanto, via de regra, seja comunicativo, bem-humorado e até bonachão, o homem brasileiro não chega a ser um homem cordial.

Na desordem do tráfego temos exemplos muito sintomáticos. Quem quer que se aloje à frente de um volante, arroga-se o direito de hostilizar os seus semelhantes, por qualquer motivo fútil, ou sem motivo. Aliás, o espírito anônimo das ruas já observou que o motorista só é solidário na porta aberta.

Na maneira de vestir, no timbre da voz, no jeito de estar, sob qualquer angulação podemos identificar o despreparo nativo para o convívio social. Nos táxis, os motoristas expõem o peito e algum trecho da barriga, através da camisa tradicionalmente aberta, enquanto o rádio ligado impede aos passageiros o prazer de um diálogo. Nos bares e restaurantes, farândulas ruidosas de freqüentadores descontraídos não consentem a mais ninguém o direito de conversar ou ouvir, acaso, um pouco de música. De modo amplo, ninguém quer ouvir nada, porque todos falam ao mesmo tempo. Falam é fôrça de expressão: gritam. Nos cinemas, mal se abrem as portas para o início de uma nova sessão, grupos compactos, como num estouro de boiada, avançam em disparada no afã de ocupar um lugar, dos muitos que freqüentemente sobram na platéia. Até hoje, os pedestres não entenderam a finalidade das grades, colocadas nas esquinas das ruas de maior movimento, precisamente para protegê-los. E ficam à frente das grades, quando não passam por cima delas. Letras de cartazes luminosos, que indicam o nome de ruas, são arrancadas vandàlicamente pela turba insubmissa.

Etnólogos, antropologistas, sociólogos, psicanalistas — a ciência especializada — têm se preocupado em estudar o caráter e o temperamento do brasileiro. Mas não se tem notícia de que tenham registrado essa voluptuosa indolência que leva, cada um, a procurar apoio em algo, quando está parado: se há uma parede por perto, dobra-se um joelho e encosta-se o pé; se há um poste, arreia-se a carcaça; havendo degrau, senta-se.

Nos locais de embarque e desembarque — estações rodoviárias e aeroportos, principalmente — os usuários conseguem fazer mais confusão do que os confusos serventuários. Até mesmo o elevador, veículo bastante vulgarizado antes da era espacial, não foi ainda compreendido, entre nós. Quase ninguém sabe como subir ou quando descer.

Nas praias, a falta de educação coletiva é uma apoteose. Ainda há quem se divirta jogando areia em conhecidos. Famílias inteiras que ali vão para fazer piquenique lançam em tôrno restos de comida, cascas de banana e o que mais seja, enquanto cães vadios, não identificados, passeiam a sua irresponsabilidade, deixando sinais visíveis de sua passagem.

Em tôda parte, há cenas assim. Há os que se coçam, há os que cospem. Uns urram, outros rescendem mal. Impropérios e gestos pouco corteses ilustram essas cenas.

De tudo isso se conclui que estamos precisando com urgência de aprimorar, na escola, a educação moral e cívica de nosso povo.

## Coisas da Política

### Um ano de expectativas e outro de dificuldades

*Em dois anos de mandato, o Presidente Costa e Silva viu passar o primeiro na atmosfera favorável que o envolveu desde os tempos de candidato e o segundo numa sucessão de dificuldades que levaram o sistema a se reforçar com o Ato Institucional n.º 5. De um ano para outro, a modificação do quadro foi total.*

*As expectativas que precederam a posse do Presidente Costa e Silva se prolongaram por todo um ano. O candidato eleito preparou-se para assumir o Govêrno com a reiteração enfática da retomada do desenvolvimento. No mesmo dia, 15 de março de 67, entrava também em vigor a nova Constituição, moldada conforme as necessidades e a visão do primeiro Govêrno revolucionário.*

*A promessa de impulsionar o desenvolvimento não encerrava uma perspectiva única para todos. Interêsses cevados pela inflação de muitos anos engajaram-se à sua maneira na expectativa. As ilusões de alguns setores políticos também reapareceram com a obsessão de restaurar a situação perdida em 64. Em suma, a retomada do desenvolvimento foi também expectativa de inflação e de enganos políticos.*

*Uma compreensão minuciosa do fenômeno teria de remontar à origem da candidatura Costa e Silva, cujo primeiro sentido foi resolver uma divergência no âmbito revolucionário. Ela significou originàriamente uma retificação do curso revolucionário, promovida quando setores descontentes com a orientação política resolveram agir.*

*Em final de outubro de 65 a divergência interna encontrou, no resultado eleitoral desfavorável à Revolução, um fator dinâmico que possibilitou a edição do Ato Institucional n.º 2. Eliminada a eleição direta para a sucessão presidencial, ficou aplainado o caminho para a implantação de uma candidatura revolucionária sem riscos. Antes que a liderança presidencial pudesse se prevalecer das condições, para encaminhar a candidatura de sua maior conveniência, foi executado o lance tático da candidatura Costa e Silva.*

*Expressão inicial da afirmação dos setores revolucionários divergentes da orientação castelista, no plano político e no econômico, a candidatura Costa e Silva incorporou ràpidamente a expectativa de todos os setores políticos em desacôrdo com as soluções postas em prática desde 64.*

*Associaram-se, portanto, sob a mesma expectativa, as divergências internas no campo revolucionário e as fôrças inconformadas com a solução política de 64. A progressão da candidatura não sofreu contestação do Govêrno nem da Oposição, que preferiu se retrair para um segundo plano a fim de favorecer a discórdia interna na área revolucionária. Por isso, aliás, não apresentou candidato à sucessão, embora tenha alegado uma questão de princípio, ou seja, desacôrdo com a eleição indireta.*

*As contradições abrigadas no canteiro da candidatura Costa e Silva, originàriamente revolucionária, mas logo depois caracterizada como redemocratizadora, vieram a florescer em duas etapas: no primeiro ano o Govêrno Costa e Silva usufruiu da expectativa de alívio, mas no segundo algumas posições políticas, equivocadas quanto à verdadeira situação, adiantaram-se na contestação do regime.*

*Ao mesmo tempo, alguns setores econômicos reviveram hábitos de comportamento antigos e se empenharam em posições condicionadoras da retomada da inflação. Os aspectos ilusórios no meio político e na área empresarial precipitaram a atmosfera densa de 68, deixando o Govêrno Costa e Silva em permanente defensiva.*

*O Ato Institucional n.º 5 foi o instrumento concebido para cortar as ilusões e restaurar uma situação de prioridade para o projeto político revolucionário de 64. Uma avaliação ainda por fazer é a do malôgro do instrumental político legado pelo Govêrno Castelo Branco ao seu sucessor, numa Constituição qualificada de autoritária e tida como suficiente para fazer face a qualquer problema.*

*O painel de contrôle econômico-financeiro montado no primeiro mandato, também não foi manejado de forma satisfatória. Tanto assim que o Ministro do Planejamento afirma que o AI-5 veio possibilitar agora a execução da política econômica traçada antes. A síntese dos dois anos do Govêrno Costa e Silva, um de expectativas favoráveis e outro de dificuldades, foi o Ato Institucional, que o rearmou para a execução de seu programa estratégico e para a grande reforma política, a tarefa que se apresenta depois que a legislação complementar econômica foi declarada oficialmente encerrada. O volume da empreitada política é superior à aparência e demanda mais tempo do que a aflita expectativa dos políticos desejaria. O Govêrno Costa e Silva dispõe de dois anos para realizar a reforma e implantar as grandes decisões de teor revolucionário.*

## O Brasil na era espacial

*Carlos A. Dunshee de Abranches*

Estamos vivendo um momento histórico para o desenvolvimento das telecomunicações em nosso país. A estação terrestre brasileira de Tanguá integrou-se afinal efetivamente no Consórcio Mundial de Comunicações Comerciais por Satélites, chamado Intelsat, do qual nos tornamos associados em 1965, graças à larga visão de alguns homens esclarecidos.

Através dos circuitos do Intelsat, o Brasil está agora ligado por telefone, televisão, teletipo, **fac-simile** e serviços para transmissão de dados de computadores, com as mais adiantadas regiões do nosso planêta.

A escolha de uma estação dos Estados Unidos para a inauguração do nosso serviço de televisão por satélites foi um justo tributo à contribuição dada pelos cientistas e técnicos norte-americanos para o êxito das comunicações espaciais.

Além disso, a inauguração da estação brasileira coincidiu com dois acontecimentos importantes para todos os povos.

O primeiro foi o lançamento em Cabo Kennedy, na Flórida, da Apolo-9 com seus cosmonautas, permitindo a milhões de pessoas, no Brasil, assistirem ao vivo nas telas de TV, em seus lares, mais uma etapa na conquista da Lua pelo homem.

Concomitantemente, está sendo realizada em Washington a conferência diplomática que, reunindo 67 países, muitos observadores, e outras entidades internacionais, vai estabelecer uma organização definitiva para as comunicações por satélites.

Há um fato que indica bem a importância do papel que o Intelsat desempenhará para o futuro das relações internacionais, tanto no nível governamental, como no das transações comerciais privadas. Pela primeira vez, a própria ONU comparece como postulante em uma conferência celebrada fora do seu âmbito, pleiteando que lhe seja assegurado acesso permanente e gratuito aos serviços de comunicações por satélites do Intelsat.

Coube ao Brasil falar na sessão inaugural da conferência, em nome de tôdas as delegações, bem como a vice-presidência da Comissão Jurídica e a presidência do Comitê encarregado de estudar a estrutura legal que deve ser dada ao Intelsat na sua organização definitiva.

Trata-se de um dos problemas mais delicados e importantes a resolver, tendo em vista a possibilidade de que os países socialistas, que formam o Intersputinik, ou outro sistema de satélites de comunicações, queiram participar futuramente de uma só organização universal como deixou entrever a União Soviética.

Como integrante dessa delegação brasileira, o articulista teve ainda o privilégio de ser incluído no programa de televisão que inaugurou as transmissões entre o Brasil e os Estados Unidos. Poucas vêzes, em nossa já longa lista de missões internacionais, tivemos a sensação de viver momentos de maior significação para o futuro do nosso país.

Uma semana antes, havíamos participado, na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, do Grupo de Trabalho sôbre Satélites de Televisão Direta, cuja tarefa consiste em estudar a viabilidade técnica, os custos de tal projeto e as suas implicações sociais, jurídicas e culturais.

As conclusões sôbre os aspectos técnicos e econômicos foram no sentido de que, dentro de cinco anos, será possível iniciar as transmissões de programas que serão recebidos diretamente pelos receptores domésticos atuais. Para isso, bastará que ditos receptores sejam providos de peças adicionais que custarão cêrca de 40 dólares, ou seja, menos de NCr$ 160,00 para cada receptor.

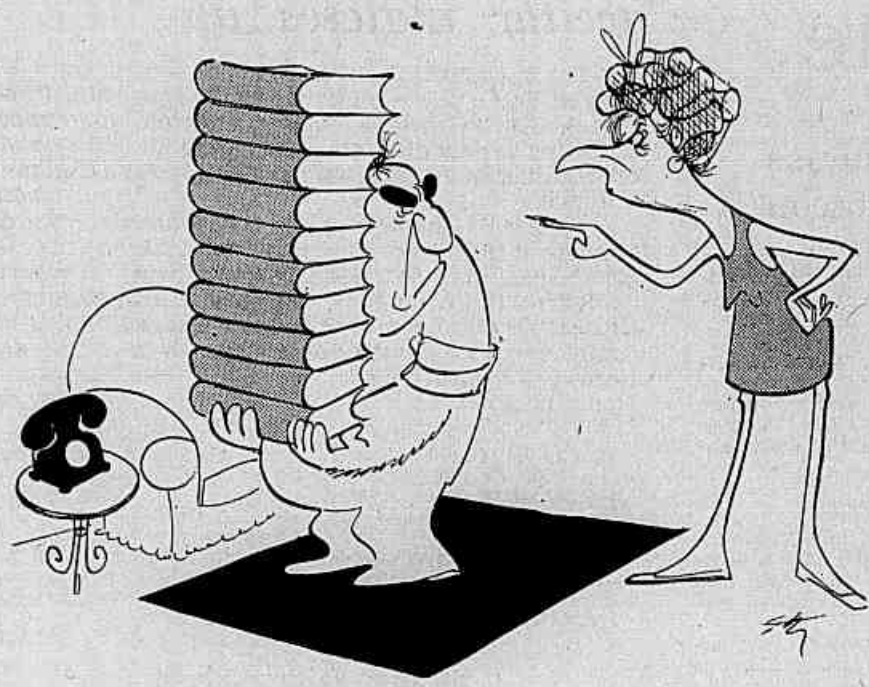
É certo que o custo do satélite destinado a transmitir tais programas diretos será bem maior que os atualmente em uso, mas o importante é a constatação da simples possibilidade do início de tal operação em tempo relativamente curto.

Por sua vez, a utilização de tais programas para fins educacionais abre no Brasil perspectivas revolucionárias em todos os campos, desde a alfabetização dos milhões de patrícios que ainda não saíram dessa lamentável condição, até os mais sofisticados níveis de formação tecnológica e cultural.

Por outro lado, mesmo as pessoas menos versadas nas questões de política interna e suas repercussões internacionais, poderão antecipar fàcilmente uma das conseqüências eventuais do funcionamento de satélites para transmissão de programas de televisão direta. O contrôle absoluto exercido atualmente pelos governos sôbre a televisão, em cada país, tornar-se-á impossível, da mesma maneira que ocorreu logo que foram iniciadas as transmissões de radiodifusão por ondas curtas.

Recorde-se, por exemplo, o que sucedeu entre os Estados Unidos e a União Soviética. As transmissões de radiodifusão foram e continuam sendo usadas como instrumento da luta ideológica subversiva entre os dois países.

Com mais razão, a televisão direta poderia servir para tal propósito. Resta, porém, a esperança de que os governos tenham a sabedoria de encontrar a fórmula capaz de evitar tal desvio de um instrumento tão eficiente para o fortalecimento e solidariedade entre todo o gênero humano.

# Lan

— Gostaria de saber donde vai com êsses livros todos.
— ... esperar linha no telefone...

# Gente

## Hervé Villard

De volta de Buenos Aires, onde se exibiu em programas de televisão, o cantor francês informou que **Quem te viu, quem te vê**, de Chico Buarque de Holanda, é a música de maior sucesso em Paris. Villard, que representou seu país no Festival Internacional da Canção de 1967, virá ao Rio em maio, quando manterá contatos com a Secretaria de Turismo para de nôvo cantar no Maracanãzinho como representante da França.

O cantor francês está aprendendo português para cantar músicas brasileiras na letra original.

## Márcia

Cantora do show de Baden Powell na Casa Grande, vai se casar dia 20 de maio, em São Paulo, com o repórter (de televisão) Sílvio Luís Perez Machado de Sousa. Seus padrinhos serão Baden Powell, Teresa Cristina Drummond e os casais Marcos Lázaro, Rubens Leme, Otávio Leme e Névio da Silveira.

## Hugo Theorell

Prêmio Nobel, comanda a equipe de cientistas suecos que, durante pesquisas sôbre enzimas, descobriu uma substância que evita a oxidação do álcool no organismo humano. A substância tem a propriedade de manter o álcool "flutuando" no sangue durante várias semanas, e sua fórmula química está sendo mantida em rigoroso sigilo. ela poderá induzir alguns bebedores experientes a prolongar seu período de alcoolismo.

Segundo o Dr. Theorell, novas experiências vão responder a questões importantes relacionadas com o efeito do álcool e devem conduzir à descoberta de uma outra substância com efeito oposto, isto é, tornar sóbria, em pouco tempo, uma pessoa que tenha bebido elevada quantidade de álcool.

Durante os testes com pacientes voluntários no laboratório central do Hospital Serafimer, de Estocolmo, os médicos vão comparar a taxa de oxidação do álcool entre alcoólatras e abstêmios, a fim de poder detectar possíveis deformações fisiológicas.

## Elizabeth Taylor

Acompanhada de Richard Burton, a atriz chegou a Puerto Vallarta, na costa mexicana do Pacífico, para repouso de alguns dias. O casal viajou no avião pessoal de Frank Sinatra e se hospeda na residência Kimberly, comprada por Burton quando filmava no México *A Noite do Iguana*.

## Ginny Lee Golden

Se alguém pensa que a conquista de um título cobiçado por outras môças, igualmente belas, apaga qualquer tristeza da vencedora, procure conhecer a opinião de Ginny, eleita há dias, no Uruguai, Rainha Mundial das Aeromoças:

— Passei pouco tempo no Rio e só tive tempo para conhecer o On The Rocks. Volto hoje para os Estados Unidos, mas dentro de duas semanas aqui estarei, em férias, e aí vocês vão ver como ficarei prêta de tanto ir à praia.

Ginny veio ao Rio para tomar parte nas comemorações do 20.º aniversário da Braniff Internacional no Brasil. A partir de 14 de abril, ela cumprirá as atividades promocionais do título conquistado em concurso de que participaram aeromoças da American Airlines (vencedora das duas primeiras competições), Canadian Pacific, Indian Airlines, TAP, Varig, Aerolíneas Argentinas, Aerolíneas Peruanas, Pluna e TWA.

Morena, olhos castanhos, Ginny tem 23 anos — e namorado firme, Larry Eddy, com quem recebe aulas de pilotagem. Aeromoça da Braniff há dois anos e meio, foi eleita *Miss* Chicago em 1966, desistindo de ir além porque, no fundo, sua aspiração maior era conhecer novos lugares, estar em contato com pessoas diferentes. Agora, porém, às vésperas do casamento, está disposta a abandonar a profissão se Larry não puder morar em Dallas, onde ela está baseada, para os vôos domésticos.

Antes de trabalhar na Braniff, Ginny estudou sociologia e inglês um ano e meio em uma escola superior. Ex-assistente social, já foi também coordenadora de conselhos de beleza e técnica de maquilagem.

— Nada disso me satisfez. O que desejo mesmo é continuar voando.

## Os hóspedes da cidade

Bernard J. Flatow — da 20th Century Fox, convidado do FIF, chegou ontem e se hospedou no Leme Palace Hotel;

Valéria Fallaci — irmã da jornalista italiana Oriana Fallaci, passa uma temporada no Rio;

George C. Scott — vice-presidente do City Bank, está no Copacabana Palace;

René Respaut — gerente das companhias francesas Soteco e Rusten, chegou ontem;

Roger Moshé — exportador israelense, está no anexo do Copacabana Palace;

Giorgio Moroni — industrial, chegou de São Paulo;

Conde Earl of Dartmouth — está hospedado no Copacabana Palace;

René Monzo — industrial francês, chegou de São Paulo;

João Pedro Homem de Melo — chegou de São Paulo;

Condêssa Viviane Della Porte — passa uma temporada no Rio;

Walter Harris — escritor inglês convidado para o II Festival Internacional do Filme, chegou de Londres; está hospedado no Hotel Califórnia;

Alfredo Garrido — outro convidado do FIF hospedado no Hotel Califórnia;

Hanspeter Oslan Buderer, advogado suíço, chegou ontem;

Olivier Louis François Rambert — engenheiro suíço, está no Hotel Miramar;

Paulo Brownlee — passa cinco dias no Rio em viagem-prêmio, que ganhou — com passagens ida e volta dos Estados Unidos para o Rio e estada no Hotel Miramar — em um sorteio de Televisão de Portland, Oregon. Aproveitou para ir a São Paulo, Foz de Iguaçu, Lima, Machu-Pichu e Panamá. Esta é a primeira vez que Paulo e sua mulher viajam para fora dos Estados Unidos.



MAR DA MORTE

*Dezenas de reses morreram às margens do rio Jaguaribe, cujo leito sêco foi tomado por água salgada*

# *Chuvas caem no Ceará antes do dia de São José, limite da esperança do cearense*

*Fortaleza* (Correspondente) — Faltando quatro dias para o Dia de São José, o desespêro do cearense começa a virar alegria. Chove em quase todo o Estado, justamente quando o sertanejo aguardava apenas aquela data para procurar alimento nas cidades e trabalho nas obras de eemrgência.

Em municípios onde o gado começava a morrer de sêde — numa fazenda de Aracati, morreram 50 reses por falta de água — a chuva já está caindo. Embora não salve totalmente a lavoura, parece que garantirá a pastagem e assegurará a estabilidade da pecuária.

ROTEIRO MOLHADO

A reportagem do JB percorreu durante a última semana, o interior do Ceará. A viagem começou por Tauá, município grande do centro do Estado e um dos principais pontos de criação de gado, onde a sêca rachava o solo, fazia definhar o gado e matava a pastagem. Do avião, a visão era a de um roçado imenso, como se o fogo tivesse destruído tudo. A rala vegetação estava totalmente cinzenta. No resto do Estado, à exceção da zona do Jaguaribe, via-se que tudo continuava verde, mas se a chuva não viesse a pastagem acabaria e o gado morreria. Era êsse o panorama de Caridade, Canindé, Maranguape, Quixeramobim, Maraguanape, Pacatuba, Pacajus e muitos outros.

No sábado passado, chegávamos a Boa Viagem. Anunciava-se ali a invasão da cidade por 600 flagelados. A invasão foi mera suposição do vice-prefeito, que correu a levar a notícia aos jornais de Fortaleza. Sob 35 graus de calor, o trabalhador de Boa Viagem, fiel a São José, passa fome e espera o dia 19. Só então dá por declarada a sêca e parte para soluções de desespêro.

A fome é a tônica em todo o interior cearense, por falta de chuvas. Não há o que comer e não há dinheiro para plantar, principalmente porque em muitos municípios os agricultores estão na terceira semeadura dêste ano, mortas as duas primeiras pela estiagem.

MUDA O PANORAMA

A mesa do Governador Plácido Castelo, que até 5.ª-feira, estava amontoada de telegramas do interior, todos pedindo auxílios e afirmando a sêca, hoje está lotada de radiogramas e telegramas informando que chuvas finas, boas e grandes, têm caído em quase todo o sertão cearense.

Quinta-feira, viajamos para a zona do Jaguaribe. Havia notícias de que flagelados ameaçavam invadir Aracati e outras cidades da área, tôdas completamente sêcas até a véspera. Chegamos a Aracati debaixo de chuva. De lá, partimos para Itaiçaba, onde encontramos a água correndo pelas ruas e o povo tomando banho de chuva, comemorando a chegada da chuva. Em Jaguaruana, cidade que sempre sofre efeitos de sêca e de enchentes, a aridez era total. Dez quilômetros depois, a chuva caía abundante, tanto que viajamos até Russas e Fortaleza, mais de 150 quilômetros, dentro de um verdadeiro toró com o tempo completamente fechado.

MORTE PELA SÊDE

O dono da fazenda Ilha dos Veados, Sr. Mário Figueiredo, perdeu nos últimos 30 dias mais de 50 reses. Muitas continuam lá, servindo de pasto aos urubus. O gado morreu de sêde, à margem do Jaguaribe, o maior rio sêco do mundo.

É que, com a falta total de chuvas, o leito do rio foi coberto por águas do mar, que penetraram muitos quilômetros pelo continente a dentro. As cacimbas (poços) ficaram alagadas e o gado foi beber ali. Tomou água salgada e a sêde aumentou. Na falta de água doce, as reses morreram sob o sol intenso. Isso tudo porque o açude de Orós arrombou, em 1960, o açude do Sr. Mário Figueiredo. Para que o gado não morresse de fome, êle vendeu 50 reses por NCr$ 11 mil, comprando torta de caroço de algodão para as restante. Hoje, a chuva cai no mesmo lugar onde o gado morreu poucos dias atrás.

A PAZ DA CHUVA

O matuto acredita que o dia de São José é o limite para que comece uma sêca violenta. As chuvas artificiais foram dois fatôres que impediram uma comoção geral no Ceará, onde milhares de famílias permaneciam no campo, de matulões arrumados, esperando o amanhecer de 20 de março para sair para as cidades ou procurar os vales do Maranhão, onde "o arroz faz a gente ganhar dinheiro e a sezão leva tudo de nôvo."

Tão arraigada é a crença no dia de São José e tão firme é essa esperança, que o Govêrno nunca teme invasões de flagelados antes dêsse dia, embora na manhã de 20 tudo possa tomar o rumo do desespêro.

O Governador Plácido Castelo reuniu as classes produtoras para revisarem o Plano de Emergência da Sudene, adaptando-o à situação atual. Por ser antigo, êsse plano prevê obras de emergência como o aeroporto de Russas, que há dois anos está construído e asfaltado. As sugestões dêsse pessoal, somadas às dos técnicos, são passadas a limpo num plano adicional, pelo Secretário da Viação, Sr. Fernando Alcântara Mota, o mesmo homem que desencadeou o processo de chuvas artificiais, amenizando a situação em muitos pontos do interior e dando esperanças a muito cearense, que já acredita na tecnologia.

PARECE QUE VAI

Se a situação não sofrer reversão, o inverno já chegou ao Ceará, onde a economia estêve a zero, a Fazenda Pública deve extraordinàriamente, o funcionalismo está com os vencimentos atrasados em dois meses, não há recursos para investimentos e tudo pode parar a cada momento. A sêca seria a maior desgraça do Estado, que ingressaria na falência. A última esperança é a de que um bom inverno traga safra grande, cuja comercialização proporcionará os impostos necessários à estabilidade das combalidas finanças cearenses.

## *Chuva fina começa a cair no RG do Norte*

**Natal** (Correspondente) — Tem chovido nas últimas 48 horas em quase tôdas as regiões do Estado. Embora chuvas finas, elas reduziram a expectativa de que seria a grande sêca dêste ano.

Até nas regiões de Trairi e Potengi, mais atingidas pela estiagem, caíram chuvas regulares, o mesmo ocorrendo em Caicó, São José, Sabugi, Jardim, Piranhas, Acari, Parelhas, Serra Negra, São Fernando, Florânia, Cruzeta, Ouro Branco, Currais Novos e Cerro Corá.

Na zona oeste — Mossoró, Caraúbas, Marcelino Vieira, Pôrto Alegre, Augusto Severo, Paraú, Antônio Martins — e na zona agreste — Angicos, Fernando Pedrosa, São Paulo, Potengi, Santana, Cruz de Santana, Matos e São Tomé — o tempo continua nublado, com possibilidades de chuvas.

As apreensões em tôrno da sêca começam a se dissipar e há perspectiva de que as colheitas serão produtivas na maioria dos municípios do Rio Grande do Norte.

# Órgão das Nações Unidas oferece aos jornalistas bôlsas-de-estudo nos EUA

O Memorial Scolarship Fund oferece bôlsas-de-estudo a jornalistas de países membros das Nações Unidas, em desenvolvimento, para o período de 15 de setembro a 15 de dezembro de 1969, para que assistam aos trabalhos da 24.ª Assembléia-Geral das Nações Unidas.

A bôlsa pagará a passagem de ida e volta de avião, e dará mesada para hospedagem e estadia em Nova Iorque. Só poderão se inscrever jornalistas que falem Francês, Inglês ou Espanhol e terão preferência os que tiverem entre 25 e 35 anos de idade.

REQUISITOS

Para ganhar a bôlsa, o candidato deve ter pelo menos cinco anos de profissão; ser apresentado pela direção de sua emprêsa, juntamente com uma carta desta assegurando que garantirá o emprêgo do inscrito; concederá licença ao bolsista; estipulará um acôrdo com o bolsista no sentido de prestar todo auxílio a quem o estiver substituindo no setor, durante a ausência; estará de acôrdo em utilizar todo o material que o bolsista enviar durante sua estada em Nova Iorque; se compromete a enviar para o Memorial Scolarship Fund um relatório, no prazo de seis meses, com os efeitos causados sôbre o bolsista, pela viagem.

Os candidatos poderão inscrever-se até 15 de abril no seguinte enderêço: Margaret Osmer, Secretaria, Memorial Scolarship Fund, Room 375, United Nations, New York, 10 017, USA.

# Comitê da Igreja para a promoção do homem começa a se entrosar com a UNESCO

O Comitê para a Promoção Humana, criado por Paulo VI como contribuição da Igreja ao combate do analfabetismo nos países subdesenvolvidos, promoverá com a UNESCO um trabalho profundo em todo o mundo, dentro do Plano Mundial de Alfabetização daquele órgão da ONU.

Segundo D. Eugênio Sales, Arcebispo de Salvador nomeado pelo Papa para dirigir o comitê, êste organismo agirá também nos países desenvolvidos, "desde que carentes de alguns valôres morais, embora tenham economia forte."

PROPOSTAS

Dom Eugênio Sales chegou ontem de Roma e logo viajou para Salvador, impressionado com as propostas de ajuda feitas pelo UNESCO, durante a visita oficial que o comitê fêz à sua sede, em Paris. Na ocasião, foram debatidas, em caráter preliminar, as possibilidades de entrosamento permanente na campanha de educação e alfabetização.

— O comitê não abrirá escolas, mas articulará as fôrças da Igreja contra o analfabetismo. Êle será operativo enquanto estimular a ação e criar condições. Não será um superorganismo, mas o espírito que animará a promoção integral do homem — disse D. Eugênio Sales.

Êste trabalho, segundo o Arcebispo, servirá também para a formação de líderes e possibilitará a preparação de quadros médios, após valorizar o homem que não tenha oportunidade nos países subdesenvolvidos, "pela carência de meios de ascensão na sociedade organizada."

REUNIÕES

O Comitê para a Promoção Humana terá um conselho de 12 membros, a maioria dos países subdesenvolvidos, e êles se reunirão uma vez por ano em Roma. Está sendo organizada a participação do Comitê numa reunião de bispos de língua francesa, talvez em novembro, e numa outra, das Comissões Nacionais de Política e Paz da América Latina.

Para secretário-adjunto do comitê, foi convidado o brasileiro Francisco W. Ferreira, que trabalhou por muitos anos na Conferência Nacional dos Bispos. Êle ainda não respondeu se aceita a nova missão.

# Couceiro acha que falta de técnica ameaça a estrutura industrial Norte–Nordeste

*Belém* (Correspondente) — Tôda a estrutura industrial do Norte e Nordeste poderá ser apenas ferro velho, dentro de mais alguns anos, se não houver uma reformulação no sistema educacional do país que possibilite a formação de técnicos.

Foi o que afirmou nesta capital o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Sr. Antônio Couceiro, que advoga o emprêgo de 30% dos orçamentos da Sudene e Sudam na educação tecnológica, para que os complexos industriais das duas áreas se atualizem constantemente.

FALTA DE TÉCNICOS

O Sr. Antônio Couceiro criticou a filosofia educacional brasileira, pois "seu academicismo improducente não possibilita a formação de técnicos." Disse que apenas no setor da Medicina o Brasil está equiparado aos países desenvolvidos "pois não temos nenhuma expressão nos ramos da Química e da Geologia."

O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas é contrário à importação de técnicos estrangeiros, inclusive de geólogos, abrindo apenas exceção para os que vêm atuar nas universidades, "onde devem trabalhar auxiliados por brasileiros." Revelou que o CNP está motivando, através de condições salariais competitivas, a volta dos técnicos brasileiros que estão radicados no exterior.

O Sr. Antônio Couceiro defendeu a tese de que o Norte e o Nordeste devem competir com o Sul, dali trazendo os técnicos necessários para o desenvolvimento das duas regiões. Essa competição — afirmou — seria em têrmos de salário.

# *Condêssa visita Peracchi*

**Pôrto Alegre** (Sucursal) — A diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, que se encontra em visita ao Rio Grande do Sul e participará do Baile das Celebridades em Caxias do Sul, visitou o Governador Peracchi Barcelos.

No encontro, a Condêssa Pereira Carneiro agradeceu o comparecimento do Chefe da Casa Militar do Palácio Piratini, coronel Álvaro Augusto Leitão, ao seu desembarque no Aeroporto Salgado Filho, como representante pessoal do Chefe do Executivo gaúcho.

# *Ministro do Vietname visita JB*

O Ministro Plenipotenciário da República do Vietname no Brasil, Sr. Nguyen Phouong Thiêp, visitou ontem o JORNAL DO BRASIL, sendo recebido pelo diretor dêste jornal, Sr. M. F. do Nascimento Brito.

O visitante, que é também membro da organização Le Vietnamite, que tem sede em Paris, manteve palestra com o diretor do JORNAL DO BRASIL.

# *Dines fala a novos jornalistas*

*São Paulo* (Sucursal) — O editor-chefe do JORNAL DO BRASIL, jornalista Alberto Dines, paraninfou ontem a turma de 1968 da Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero. Em seu discurso de menos de três minutos, êle saudou "não apenas os heróis de hoje, que são todos vocês, mas aquilo que realmente conta e para o qual nós vivemos: saudemos o futuro do Brasil."

A solenidade de formatura dos 38 novos jornalistas, entre os quais um cego, realizou-se no auditório da PUC, sem discurso de orador da turma nem do diretor da escola. Ao final da festa, foi entregue ao paraninfo uma placa de prata, por uma das formandas, que afirmou: "a você, jornalista e só jornalista."

JORNALISMO PRÁTICO

Eis na íntegra o discurso de Alberto Dines: "O nôvo estilo de comemorar-se as cerimônias de formatura trouxe consigo o mais do que salutar hábito de suprimir-se discursos. Saem ganhando todos: o público evidentemente, os formandos que, assim, ganham um tempo enorme, podendo se quiserem sair daqui direto para a redação dos matutinos, e os oradores que, enfim, podem-se ver livres dos vários inconvenientes da oratória.

No entanto, apesar de tudo, tenho que dizer umas poucas palavras. Não quero agradecer a indicação com que vocês me honraram, escolhendo-me como paraninfo. Isto seria muito convencional e, como se vê por esta simples cerimônia, a hora não é de formalismos. Quero, sim, estender a homenagem a todos os jornalistas profissionais do Brasil — dos grandes aos pequenos jornais, das revistas coloridas aos tablóides compostos à mão. Vocês foram buscar-me no Rio, mas não escolheram apenas a mim. Vocês estão lançando um preito a todos os jornalistas brasileiros — anônimos, constantes, vigilantes, idealistas, que trocam as noites pelos dias e o sossêgo pela ebulição permanente, a fim de tornar nossa gente mais informada, mais próxima mais igual e por isso mais feliz.

Quero também dizer, agora, que vocês não podem mais voltar atrás, que a profissão escolhida por vocês é a mais bela, a mais dinâmica, e a mais contemporânea de tôdas. Vocês escolheram a comunicação, que é a ciência da renovação constante mas é também a arte do inconformismo permanente. Por isso, nesta hora de muitas responsabilidades e de poucas palavras, vocês não podem mais esquecer que estão vinculados definitivamente à comunidade, ao progresso, vocês estão presos à ética e à honra, vocês estão ligados para sempre aos acontecimentos e à vida.

O futuro, para vocês, meus jovens companheiros, começa hoje. Para nós, veteranos, o futuro começa a cada nôvo dia, a cada nova edição. Portanto, vamos todos saudar, não apenas os heróis de hoje que são todos vocês, mas vamos encerrar esta festa saudando aquilo que realmente conta e para o para o qual nós vivemos: saudemos o futuro do Brasil."

# China proíbe trânsito de armas russas para o Vietname do Norte

**Moscou (AFP-UPI)** — A China comunista proibiu o trânsito por seu território de todos os carregamentos soviéticos destinados ao Vietname do Norte, segundo denunciou fonte do Ministério do Comércio Exterior da URSS.

Um porta-voz da Embaixada chinesa em Moscou desmentiu imediatamente a notícia do embargo chinês aos comboios soviéticos que seguem para o Vietname do Norte e explicou que a origem desta informação foi um mal-entendido ocorrido na fronteira sino-russa há alguns dias. Por motivos pessoais um responsável chinês encarregado tinha se recusado a encontrar-se com seu colega soviético durante dois dias.

DENÚNCIA

O Ministério do Comércio Exterior da União Soviética garantiu que a fronteira chinesa está fechada nos pontos de passagem ferroviária. Nenhum produto soviético com destino ao Vietname do Norte pode transitar por território chinês, revelou a mesma fonte.

De acôrdo com autoridades soviéticas, trata-se de um boicote total, mas desconhece-se ainda as razões invocadas pelo Govêrno chinês para justificar o embargo, nem a data em que foi iniciado.

Supõe-se que a decisão chinesa de fechar o tráfego ferroviário tenha sido tomada após os choques sino-soviéticos de 2 de março no rio Ussuri. Ignora-se se as linhas aéreas que necessitam escala em território chinês estejam igualmente sujeitas a esta proibição.

Já por duas ocasiões a União Soviética acusou a China Popular, que por sua vez a desmentiu — de opor obstáculo ao trânsito de material soviético para o Vietname do Norte.

No dia 4 de janeiro de 1966, o Govêrno de Pequim entregou uma carta de protesto ao Embaixador soviético na China comunista, Sergei Lapin, contra os rumôres segundo os quais a China teria fechado a fronteira ao material de guerra soviético destinado a Hanói.

Alguns meses depois, no mesmo ano, o Marechal Rodion Malinovsky, Ministro soviético de Defesa, acusou formalmente a China Popular de obstruir a passagem dos armamentos soviéticos para o Vietname do Norte.

Pequim rejeitou tal acusação a 3 de maio de 1966 e, em março de 1966, foi assinado um acôrdo sino-soviético sôbre as modalidades de entrega da ajuda soviética ao Vietname. Desde então foram registrados inúmeros incidentes nos pontos de passagem das ferrovias.

## Pacto apressa reunião

**Budapeste e Belgrado (AFP-UPI-JB)** — A Comissão Política Consultiva do Pacto de Varsóvia resolveu antecipar o início de sua reunião para 17 de março, segunda-feira, anunciou a Agência MTI, da Hungria.

Uma delegação soviética chefiada por Leonid Brejnev, secretário-geral do Partido Comunista da URSS, seguiu ontem de Moscou para Budapeste a fim de participar da reunião dos países membros do Pacto. Alexei Kossiguin, Presidente do Conselho soviético, e o Chanceler Andrei Gromyko, além do Ministro da Defesa, Marechal Grechko, fazem parte da comitiva.

RESPALDO

Empenhada em uma dura divergência com a China comunista, a União Soviética, depois dos cruentos choques fronteiriços, tentará obter uma série de declarações de apoio de seus aliados do Pacto de Varsóvia.

Fontes da Europa Oriental disseram que "as grandes manifestações de propaganda anti-soviética na China, em conseqüência do incidente de há duas semanas, preocupam os governantes do Kremlin."

Estarão presentes os Primeiros-Ministros, secretários de Partidos Comunistas e Ministros da Defesa e das Relações Exteriores da União Soviética, Hungria, Polônia, Alemanha Oriental, Bulgária, Romênia e Tcheco-Eslováquia e, segundo o comunicado, "examinarão a questão chinesa."

## Tchecos abandonam o Partido

**Praga (AFP-UPI-JB)** — O órgão oficial do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, **Rude Pravo**, revelou ontem que são cada vez mais freqüentes os casos de demissão das fileiras partidárias.

O jornal, ao comentar a situação das organizações do Partido Comunista da Tchecoslováquia na Boêmia do Norte, mostra como exemplo o caso de um operário de Rynovic que pediu demissão do Partido porque sentiu-se profundamente impressionado com as revelações feitas sôbre os abusos cometidos pelas autoridades do país nos anos cinqüenta.

RETOS

**Rude Pravo** acrescenta que êsse operário não aceita a censura nem está de acôrdo com os acontecimentos do mês de agôsto. "Em geral — escreve o jornal — são comunistas honestos que abandonam o Partido em conseqüência de um mal-entendido fundamental." E prossegue:

"Julgam os acontecimentos com os olhos postos apenas no presente, sem levar em consideração os resultados positivos conseguidos em décadas passadas e o futuro da sociedade que estamos construindo."

## Como Pequim divulga subversão

*Frank Ching*
Do *New York Times*

*Nova Iorque* — A China comunista dá apoio moral a levantes estudantis e de operários pelo mundo afora com a publicação e irradiação, em alta escala, de matéria de propaganda, em todos os idiomas principais e até mesmo em alguns menos importantes.

Nas suas 1 500 horas de irradiações semanais e suas publicações, semanais e mensais, em 17 línguas, inclusive em esperanto, ela tem apoiado distúrbios ocorridos no Japão, nas Filipinas, na Itália, na França, bem como nos Estados Unidos. Só permaneceu silenciosa nestas últimas semanas de tumulto no Paquistão porque mantém relações relativamente boas com o seu Govêrno.

As principais publicações de fundo de propaganda são *Peking Review*, *China Pictorial* e *China Reconstructs*, tôdas editadas em inglês bem como em outros idiomas. *Peking Review*, descrita como sendo uma revista semanal de fundo político e teórico, é publicada em cinco línguas e se destina a leitores mais sofisticados. Ela contém tôdas as declarações das principais personalidades políticas.

*China Pictorial*, magazine mensal para circulação em massa, encontra-se editado em 16 idiomas. *China Reconstructs*, editada em cinco línguas, também é uma revista mensal ilustrada, descrita como dando cobertura geral à China. Dá ênfase no desenvolvimento econômico.

MENOS PUBLICAÇÕES

Essas e outras publicações são distribuídas por representantes em tôdas as latitudes. Nos EUA dois agentes estão autorizados a distribuir material comunista chinês: China Publications e China Books and Periodicals, em São Francisco.

Além dessas três publicações de circulação geral, os comunistas chineses ainda têm outras, dirigidas a um público mais seleto. *People's China*, por exemplo, descrita como uma revista mensal de âmbito mais amplo, só se encontra disponível em japonês e esperanto.

O Japão, que é o mais próspero país da Ásia, tem sido sempre um dos alvos principais da propaganda de Pequim. Quanto aos vários milhares de esperantistas mundiais, embora constituam um público relativamente reduzido, êles representam um grupo influente e presumìvelmente progressista, especialmente entre os intelectuais.

Os distúrbios provocados pela Revolução Cultural de Mao Tsé-tung reduziram o número das publicações. Antes de 1966, quando teve início o expurgo cultural dos oponentes de Mao, os chineses também publicavam *China's Sports Evergreen*, revista para a juventude, *China's Women* e *Scientia Sinica*, jornal científico.

Os motivos precisos por que elas deixaram de ser publicadas não foram ainda determinados, mas grande número de pessoas relacionadas com atividades literárias e editoriais foram expurgadas durante a Revolução Cultural e mesmo as principais publicações governamentais e do Partido foram afetadas. Por exemplo, *Hung Chi*, jornal teórico do Partido Comunista, há anos aparecia de duas em duas semanas. Ultimamente, apenas 16 números foram publicados em 1967 e somente 5 em 1968.

TEMA DOMINANTE

Um alvo especial da propaganda dos comunistas chineses são os habitantes de Taiwan e das ilhas mais próximas à costa, Quemoy e Matsu. Um total de 294 horas de irradiações **é transmitido semanalmente** para os 14 milhões de almas governadas pelos nacionalistas chineses.

Um número regular de irradiações são feitas para comunidades chinesas de além-mar no Sudeste da Ásia. Isto se reflete no fato de que, além do mandarim, o dialeto oficial, Pequim faz irradiações em cantonês, hakka, chaochow e amoy. O russo vem em segundo lugar, depois o inglês — com 126 horas semanais, 48 das quais dirigidas à América do Norte. Na costa oriental, a Rádio de Pequim pode ser captada tôdas as noites de 19 às 23 horas.

Pequim afirma que todos os "povos revolucionários" do mundo querem saber das realizações do povo comunista sob a "brilhante liderança de seu grande líder, o Presidente Mao." E os chineses, naturalmente, mostram-se satisfeitos em atender aos seus desejos.

Os meios de propaganda comunista chinesa apresentam uma visão um tanto restrita, entre branco e prêto, que divide o mundo em povos revolucionários e nos que são contra a Revolução, como os "imperialistas norte-americanos", os "revisionistas soviéticos" e os "reacionários" de tôdas as nacionalidades.

A adulação feita ao Presidente Mao é o tema dominante. A êle e aos seus pensamentos atribui-se todo o sucesso obtido, científico, cultural, econômico ou militar. Êle é apresentado como o líder dos povos revolucionários do mundo, que estão fomentando movimentos de massas em todos os continentes.

## Fôrças Armadas chinesas lançam desafio a Moscou

**Hong-Kong (AFP-UPI-JB)** — O Exército, a Aviação e a Marinha da China comunista desafiaram os soldados soviéticos a que "venham experimentar seus punhos de ferro", anunciou ontem a Rádio de Pequim captada em Hong-Kong.

"Foram-se os tempos em que o povo chinês podia ser humilhado. Somos mais fortes do que nunca e, se os revisionistas soviéticos nos atacassem, triste fim os esperaria", escreveram os porta-vozes das Três Armas em artigos divulgados pela emissora de Pequim. Os militares denunciam que "os novos czares do Kremlin são ainda mais vorazes que os czares antigos em suas reivindicações territoriais."

ACUSAÇÃO

A China comunista reiterou acusações de que tropas soviéticas, apoiadas por veículos blindados e helicópteros, penetraram repetidamente em território chinês, na mesma área onde ocorreu o incidente fronteiriço em dois de março passado.

A Chancelaria chinesa enviou à Embaixada soviética nota protestando enèrgicamente "por essas provocações" e exigindo que elas cessem imediatamente.

Pequim declara que a União Soviética enviou grupos de veículos blindados, caminhões carregados de soldados e automóveis militares a território chinês na ilha Damansky, onde as guardas fronteiriças de ambos os países combateram no dia 2 de março.

CRONOLOGIA

A Agência Nova China informou que a primeira violação do território chinês por fôrças soviéticas ocorreu no dia 4 de março na ilha fluvial reclamada pelos chineses, situada no rio Ussuri, ao este da Manchúria.

"Nesse dia, oito veículos blindados, três caminhões cheios de soldados armados e dois automóveis de comando das fôrças fronteiriças soviéticas entraram em território chinês", denuncia a nota de protesto entregue à Embaixada, acrescentando: "Também no dia 4 de março, um helicóptero soviético invadiu o espaço aéreo da ilha Damansky e desceu em território chinês." Segundo a Agência Nova China, invasões similares ocorreram nos dias 5, 7, 10, 11 e 12 de março.

MAIS ACUSAÇÕES

Outra nota — a quarta em duas semanas — afirma que, em Moscou, "assaltantes atacaram um automóvel da Embaixada chinesa, roubando importantes documentos, enquanto a representação diplomática de Pequim era apedrejada por manifestantes."

Embora observadores diplomáticos tenham garantido que as manifestações anti-soviéticas pareciam ter terminado em Pequim, a rádio da capital chinesa informou que "em todo o país se realizam maciças manifestações contra os revisionistas soviéticos."

Segundo uma agência noticiosa húngara, as concentrações são tão bem organizadas que até chá e alimentos se oferece aos seus participantes.

Segundo uma agência noticiosa húngara, as concentrações são tão bem organizadas que até chá e alimentos se oferecem aos seus participantes.

Os desfiles anti-soviéticos duraram sete dias: de segunda a quinta-feira da semana passada e de têrça a quinta-feira da corrente semana. Os muros de Pequim ficaram cobertos de inscrições e cartazes anti-soviéticos escritos em chinês, russo, inglês, francês e árabe.

## Povo de Pequim sai às ruas em nôvo protesto

**Pequim (AFP-JB)** — Milhões de manifestantes voltaram, ontem, às ruas da capital da China comunista, festejando as novas instruções do Presidente Mao **Tsé-tung para** que "se mantenham prontos para a guerra."

As multidões, com fogos de artifícios, tambores e címbalos, começaram as manifestações sùbitamente, ao término de um dia tranqüilo. A explosão de alegria popular verificou-se em meio a indícios de que o conflito sino-soviético está se agravando a cada momento.

ANÁLISE

Observadores de Pequim exprimiram a convicção de que os dirigentes chineses estão preocupados porque desejariam que a opinião pública internacional reconhecesse como justa a sua posição no conflito do rio Ussuri.

A Chancelaria de Pequim distribuiu um longo documento, acompanhado de um mapa, afirmando que "a ilha de Chen Pao foi sempre território chinês." Embora não se possa prever a reação de Pequim, os observadores não afastavam, na noite de ontem, a possibilidade de um rompimento de relações diplomáticas entre a China e União Soviética.

## *De Gaulle encerra reunião com Chanceler alemão sem aceitar inglêses no MCE*

*Paris* (UPI-AFP-JB) — O Presidente francês Charles De Gaulle e o Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger, concluíram ontem consultas de dois dias sem alcançarem um acôrdo sôbre a admissão da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

Os líderes dos dois países europeus iniciaram a segunda e última jornada das conversações franco-alemãs com uma entrevista particular que terminou às 5h25m (hora do Rio). Durante as conversações, Charles De Gaulle anunciou que a França não mais comparecerá às reuniões do Congresso da União da Europa Ocidental (UEO).

INDIFERENÇA

Charles De Gaulle afirmou que a UEO (os seis países do Mercado Comum e mais a Grã-Bretanha) é um assunto que não interessa à França e que o Congresso que a União da Europa Ocidental acaba de realizar "é uma violação do tratado dêsse organismo."

Quanto ao problema sino-soviético, o General Charles De Gaulle afirmou, na reunião de cúpula franco-alemã, que a URSS está mais ameaçada pela China do que pelo Oeste. O Presidente francês afirmou que há, portanto, maior possibilidade de um refôrço dos contatos entre a Europa e a União Soviética.

## Strauss agita diálogo entre Paris e Bonn

*Armando Strozenberg*
Correspondente do JB

Paris — *Uma declaração do Ministro das Finanças alemão, Franz Joseph Strauss, atualmente no Iraque ao semanário italiano* Expresso *segundo a qual "cabe à Alemanha conduzir tôda a Europa Ocidental", teve o efeito de uma verdadeira bomba e foi responsável pela hora suplementar registrada na última da série de reuniões mantidas quinta-feira e ontem entre o General De Gaulle e o Chanceler Kiesinger.*

*Em total contradição com palavras do Ministro, a posição oficial alemã de manter o atual equilíbrio político na Europa, apesar da necessidade de admitir a entrada da Grã-Bretanha foi enfatizada ao Presidente francês. Enquanto meios ligados ao Quai D'Orsay aguardam para hoje um desmentido às declarações de Strauss "como já ocorreu várias vêzes no passado." O Ministro alemão já em novembro anunciara a desvalorização do franco, desmentindo a afirmação horas depois do famoso discurso de De Gaulle.*

*DIVERGÊNCIAS*

*Os mesmos meios franceses encaram as diferenças de apreciação que os membros do Govêrno alemão registram sôbre suas relações com a França como conseqüência das perspectivas traçadas por um ano eleitoral que se inicia em Bonn. A tendência liderada por Strauss refere-se a uma atitude simplista, isto é, na medida em que a economia alemã é atualmente a número um da Europa, nada mais justo transformar o país no "patrão político" do Continente.*

*O balanço bastante magro resultante dos encontros de De Gaulle-Kiesinger, Brandt-Couve De Murville e Schiller-Ortoli implica uma preocupação grande entre os franceses diante da rumorosa declaração de Strauss por um lado e da instabilidade social interna por outro. Ambos os países durante as várias conversações abordaram as seguintes questões: A Aliança Atlântica: O General De Gaulle assegurou ao Chanceler Kiesinger da disposição da França de permanecer na Aliança. Paris, segundo um porta-voz alemão, compreenderia a necessidade atual de uma presença norte-americana na Alemanha. Relações Leste—Oeste: Paris e Bonn têm o mesmo interêsse pelas tentativas atuais russas de informar as capitais ocidentais, Bonn em especial, dos graves incidentes sino-soviéticos. Visita de Nixon: A idéia norte-americana da criação de um mecanismo de consulta Estados Unidos—Europa tem total apoio de ambos os países. Questões econômicas e financeiras: Soube-se que De Gaulle e Kiesinger também discutiram o assunto à margem dos encontros Schiller-Ortoli. Êles constataram que a coordenação entre Paris e Bonn havia funcionado defeituosamente durante a crise monetária de novembro passado e que é necessário organizar melhor o sistema.*

*NÔVO MECANISMO*

*Neste sentido tudo indica que Paris e Bonn vão se inspirar de agora em diante no mecanismo estabelecido pelos Governadores dos Bancos Centrais que permite a tomada de decisões múltiplas em menos de 24 horas. Os alemães mostraram-se compreensíveis diante do desejo francês de diminuir o atual deficit de suas relações comerciais que é da ordem de três bilhões de francos. Mas Bonn não pretende por enquanto adotar medidas especiais preferindo conhecer os primeiros resultados das sobretaxas impostas às suas exportações no fim do ano passado.*

*Por outro lado os importadores alemães gozam de uma redução de taxas da ordem de quatro por cento o que deve estar beneficiando os exportadores franceses. Política européia: trata-se do campo onde há uma satisfação mútua bem menor.*

# *A volta de Stalin*

*O autor dêste artigo é um jornalista ocidental, que vive há muitos anos na União Soviética. Por motivos óbvios o seu nome será omitido e o dos cidadãos soviéticos referidos serão alterados.*

"A aparência é sólida. Um país quase normal, óbvio e quase inocente em sua banalidade diária. Vida monótona, algo acinzentada, mas sem sinais exteriores de violência. Sob essa imagem, aflora — insuportável — uma nova realidade, que pode ser resumida em poucas palavras: na União Soviética, o stalinismo volta inexoràvelmente e se reforça dia a dia."

NADA DE NOVO

Os ocidentais vão e vem sem notar mudança alguma. Chegam a negócios, de férias, para participar de congressos científicos e saem, apressados, com a impressão de que nada esteja acontecendo. E se alguns de nós — velhos residentes — informados e preocupados com a situação, começa a falar, côrre o risco de ser olhado com incredulidade por êsses visitantes.

Para quem só conhece o Restaurante da Intourist, o stalinismo parece um fantasma que lembra relatórios do 20.º e 22.º Congressos do PCUS e o degêlo da era kruscheviana. Mas em Moscou, o stalinismo está presente. Aperfeiçoado e em dia com os novos métodos de dissuasão, Josef Yugasvili, está novamente entre nós.

A Rússia do Restaurante Intourist e a minha, a da gente como eu, coincidem raramente.

Há algum tempo, devia encontrar-me com meu amigo Volodya em um café subterrâneo não muito afastado da Rua Gorki. Êle não estava e decidi retirar-me depois de alguns minutos de espera. Não queria dar muito na vista. Enquanto saía, o porteiro, um velhinho de gestos largos e olhar ausente, tocou-me o braço sussurrando: "Procura por Volodya? Êle não está aqui, mas o espera na sala principal da estação Puskin."

Percorri tôda a Rua Gorki, tremendo de frio. A estação estava repleta. Na sala de espera principal, entre uma multidão de camponeses com suas trouxas, avistei Volodya, que fêz sinal para que não me aproximasse e precedendo-me de uns dez metros, entrou num vagão. Duas estações adiante descemos e tomamos imediatamente outro trem em direção contrária. Depois de bonde, um táxi e outro bonde até um esquelético conjunto residencial construído pouco depois da guerra. Andamos algum tempo a pé e — certos de não ser seguidos — entramos num banho público.

O banya é um dos raros prazeres das cidades russas e também um bom lugar para falar livremente e em ambiente quente. O banho escolhido por Volodya é um dos mais caros de Leningrado, mas tinha a vantagem de estar vazio à tarde. Dei-lhe alguns copeques para o ingresso (Volodya perdeu os ingressos, quando foi afastado do emprêgo) e entramos. No compartimento mórno e enfumaçado, Volodya livrou-se de seu temor e tristeza, falando-me.

— Vai mal em Leningrado — disse — pior do que nunca. Volodya não vai a Leningrado há um ano. Foi expulso pela KGB e proibido de voltar até segunda ordem. Volodya é um exilado, um jovem químico com uma pequena barbicha e um grande amor pela guitarra, as canções bielo-russas e as poesias inéditas. Tinha um bom trabalho e uma boa reputação até a primavera passada, quando resolveu assinar uma petição em favor de Ginzburg. Foi expulso do Partido, da fábrica e de sua cidade e exilado aqui em Moscou, sob vigilância especial. Não consegue encontrar emprêgo e considera seu exílio como uma doença.

Às vêzes é convocado por um funcionário do KGB, que o adverte suavemente: um passo em falso e você jamais verá Leningrado. E Volodya procura cuidadosamente não dar o "passo em falso", na esperança de que o KGB lhe permita retornar à casa. "Aqui não há dois caminhos — diz — se você quiser ser coerente com sua consciência, deve estar disposto a penar cinco anos em um campo de concentração. Eu — prossegue — não sou Litvinov; não estou disposto a ser mártir. E então resigno-me e aceito a humilhante realidade.

É com encontros cotidianos, como êsse que se pode sentir o clima atual da Rússia. Um clima pior do que há alguns meses. Prevalece novamente no país, a linha *strogaja*, a linha-dura que tem muito em comum com o stalinismo.

Após a morte de Stalin, todos acreditávamos que a Rússia — obedecendo à lógica — se tornaria cada vez mais liberal. E os primeiros atos de degêlo na era de Kruschev, foram interpretados como sinais de um processo irreversível. Tratava-se apenas de deixar passar algum tempo, de conseguir algum confôrto material e a Rússia conheceria a liberdade, como é entendida na Europa.

Durante o último ano de Kruschev e no início do Govêrno Brejnev-Kossiguin havia evidentes sinais de degêlo. "Houve um momento — dizem os russos — em que se podia discutir e brincar com certas coisas nos locais de trabalho. Antes não era possível falar nem mesmo com os companheiros mais íntimos."

Sùbitamente a esperança acabou. A invasão da Tcheco-Eslováquia marcou a reviravolta, mas a repressão já se fazia sentir há algum tempo, suprimindo muitas das pequenas conquistas da era kruscheviana. E a ciddae onde mais fortemente o stalinismo se fazia sentir era a do meu amigo Volodya: Leningrado.

UM MITO NEGATIVO

Leningrado, a cidade mais liberal da URSS, hoje capital do neo-stalinismo. De Leningrado sai a nova diretriz e quem determina êsse curso é um homem a quem brevemente tôda a Rússia deverá prestar contas: Vassili Serghievich Tolstikov, primeiro-secretário regional do PCUS. Muitos dos maiores líderes do Partido são chamados stalinistas, como forma de definição, que resume o autoritarismo dos burocratas e o egoísmo da "nova classe." Entre êsses sacerdotes da autoridade, Tolstikov é sem dúvida o mais autoritário. Hoje em dia, êle governa Leningrado como um feudo pessoal. Êle não administra, reina.

Os russos geralmente conhecem pouco do que ocorre nas altas esferas do poder soviético. Mas sôbre Tolstikov e sôbre suas ambições sabem e dizem até demais. Tolstikov transformou-se em um mito negativo: o homem que organizou uma equipe de intransigentes e se prepara para derrubar os atuais quadros dirigentes e recolocar a Rússia na bitola estreita do mais rígido totalitarismo.

Tolstikov já começou a agir, expurgando o Partido de Leningrado dos elementos moderados, cercando-se de **duros**, reforçando a rêde dos **Stucachi** (delatores) que durante a época de Kruschev tinha sido algo abandonada. Agora os delatores estão em tôda a parte, como no tempo de Stalin e levam seus relatórios diretamente a Tolstikov.

A VINGANÇA DOS "FALCÕES"

Leningrado foi o local ideal para Tolstikov exprimir sua vocação totalitária. Essa cidade, bêrço da revolução de outubro, sempre foi liberal guardiã das tradições revolucionárias, o que inclui uma resistência a tôdas as formas de ditadura. Durante o degêlo, floresceram em Leningrado centenas de grupos clandestinos, semiclandestinos, mais ou menos heréticos. O mais ativo dêsses grupos publicava um pequeno jornal, chamado **O Sino**, fechado em 1965 e seus redatores condenados a trabalhos forçados. Logo após umas cinqüentas pessoas, a maioria jovens estudantes foram acusados de "atividades anti-soviéticas" e exilados.

A maioria dos exilados pertencia ao grupo Berdiaev inspirando-se nas idéias de Nikolai Berdiaev, existencialista cristão do início do século, que sustentava ser o significado do Cristianismo a liberdade e criatividade da pessoa humana.

Desde então iniciaram-se os processos fechados do ano passado e os dêste ano. Processos contra Siniavsky, Daniel, **Ginzburg** e outros, todos concluídos com deportações de algumas centenas de intelectuais, técnicos e cientistas.

Em Moscou, a volta da linha-dura foi oficializada há um ano e meio com uma maciça campanha de imprensa a favor da "ordem pública." Para tal, a polícia foi reforçada e o "centralismo democrático" foi reafirmado e santificado e os que sustentavam a "liberdade abstrata" e a "democracia formal" condenados pùblicamente. Foi intensificada a censura, restrita a margem de iniciativa da inteligência, e invocada a altos brados a "pureza ideológica" nas artes.

A repressão não é mais maciça e boçal como no tempo de Béria. Ela tem — hoje em dia — um caráter seletivo, atingindo os assinadores de manifestos, os inconformados com a invasão da Tcheco-Eslováquia, em primeiro lugar. As sanções são econômicas e raramente incluem a prisão. Na maioria das vêzes limitam-se à perda do emprêgo, ao bloqueio das carreiras acadêmicas ou científicas e a perda de certos privilégios, como o de morar na capital.

O TERRÍVEL MARCENKO

A enumeração dêsses infortúnios é longa e significativa. Há Y. E. estudante de Matemática, enviado a uma fábrica na Sibéria que cautelosamente (suas cartas são censuradas) descreve sua nova residência. "Não é um campo de trabalho, mas isto é o melhor que se pode dizer." Há F. Y. filósofo laureado na Universidade de Moscou, eslavosta de talento incomum, que em 1966 escreveu um brilhante estudo sôbre as origens da língua polonesa. Na primavera passada obtéve a recompensa, quando se soube que êle assinara um manifesto. É improvável que volte a ensinar, mesmo se assinar a retratação pública que lhe foi pedida. Há o velho escritor F. A., admirado e elogiado oficialmente, (há dois anos ofereceram-lhe um jantar de gala por seu 65.º aniversário) assinou um manifesto contra a condenação de Siniavsky e Daniel e desde então não publicou um só livro. Alguns escritores já não tem um só copeque e 12 dêles foram afastados da União dos Escritores, o que significa que não poderão nem comer. Há M. Y. químico, afastado repentinamente de seu trabalho e laboratório, não lhe foi permitido sequer voltar para apanhar suas anotações. Cinco anos de pesquisa perdidos.

Há finalmente o caso de Anatoli Marcenko — cujo nome pode ser escrito por extenso, por ser seu caso conhecido em tôda a Rússia. Êle foi prêso em Moscou a 29 de julho de 1968. Marcenko nasceu em Barabinsk em 1938, filho de uma família de operários. Cedo trabalhou como operário na Sibéria e no Kazaquistão. Certo dia um conflito estourou entre os operários e os nativos. Anatoli que detestava brigas não participou, mas foi igualmente prêso, condenado e enviado a um campo de trabalho, não tinha ainda 20 anos. Procurou fugir e foi novamente condenado, como "rebelde político." Entre 60 e 66 estêve em campos de concentração na Mordóvia e na prisão de Vladimir. Curou-se milagrosamente de meningite (sem tratamento) e com 28 anos foi libertado: um velho aleijado surdo e com úlcera duodenal. Cinco meses de hospital, duas operações delicadas e anos de procura de um emprêgo.

Kursk, Kaluga, Maloroislav, Vladimir, Kalinin: em nenhuma cidade quiseram registrá-lo. Em 1966 trabalhou em Moscou como estivador. O médico tinha-lhe proibido trabalhos pesados mas não havia outra saída.

Em 1967 escreveu um livro **Meu Testemunho** que é um documento de uma época e que revela que não só na era de Stalin, mas hoje nos campos e prisões da URSS milhares de prisioneiros políticos sofrem punições graves, proibição de receber visitas ou alimentos, racionamento alimentar, são presos em solitárias e andam algemados. Enfim: desespêro total. Há campos de concentração onde os prisioneiros usam uniformes listrados e há a mortal prisão de Vladimir. Tudo está detalhado, com documentos, nomes e datas no livro de Marcenko.

***IMAGEM DO PASSADO*** Foto de Arquivo

*Stalin, 13 anos depois, é reabilitado*

PERCURSO DE VOLTA

Radiofoto UPI

*A tripulação da Apolo-9 passa os momentos finais no* Guadalcanal *antes de ir para Houston*

# EUA dirão daqui a 15 dias quando o homem desce na Lua

**Centro Espacial de Houston** (UPI-JB) — Os dirigentes do programa de vôos à Lua decidirão, dentro de duas semanas, se no próximo lançamento tentarão já a descida no satélite ou simplesmente colocarão a nave em órbita lunar.

Apesar do êxito da missão Apolo-9, o diretor do programa, Samuel Phillips, acha que os cientistas optarão por enviar a cápsula Apolo-10 a uma órbita lunar, em maio, antes de tentar a descida na Lua, em julho.

A decisão depende do estudo dos dados apresentados pela tripulação da Apolo-9, James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart. Serão exaustivamente interrogados durante 12 dias.

"Um dos objetivos de cada vôo é determinar se a próxima missão está pronta" — explicou o General Phillips. Os cientistas do Centro Espacial de Houston consideram as alternativas seguintes:

1) — manter a Apolo-10 preparada, em sua plataforma de lançamento de Cabo Kennedy onde foi colocada segunda-feira, e continuar os planos de enviá-la ao espaço para passar a 16 km da Lua em maio;

2) — ou deslocar a Apolo-10 de volta à linha de montagem e preparar a Apolo-11 para tentar a descida na Lua em julho, como prosseguimento da missão atual.

O General Samuel Phillips acredita desnecessária a repetição integral do vôo da Apolo-9, que parece ter alcançado todos os objetivos da missão. De qualquer forma, antes de julho será impossível fazer uma descida na Lua, porque só o alunissador da Apolo-11 está construído para isso; o da Apolo-10 é muito pesado e a cápsula só poderá realizar a missão orbital.

Até fins do ano passado, Phillips defendia a necessidade de um vôo de todo o conjunto apenas para ser colocado em órbita lunar, antes da descida na Lua. Agora, apesar do êxito da Apolo-9, julga que êsse lançamento não pode ser dispensado.

## Soviéticos louvam a façanha

*Moscou* (AFP-UPI-JB) — Cientistas do Programa Espacial soviético renderam ontem homenagem ao feito da Apolo-9, mas consideraram ser prematuro garantir que os norte-americanos possam descer na Lua, em vôo tripulado, em futuro próximo.

Os comentários nos meios científicos deixam entrever a opinião de que os EUA deveriam realizar uma ou mais descidas na Lua, sem tripulantes, com as correspondentes decolagens, "antes de entregar a tarefa a cosmonautas."

O presidente da Comissão para a Investigação e a Utilização do Espaço Cósmico, da União Soviética, acadêmico Anatoli Blagonravov, afirma que dois devem ser os problemas a resolver antes da descida na Lua, e cita:

1. os problemas relacionados com as manobras das naves espaciais que se buscam mùtuamente em órbita, isto é, a acoplagem; e

2. como fazer descer o módulo lunar na superfície da Lua e dali fazê-lo retornar para a cabina-mestra.

Para o professor Blagonravov ainda subsistem "certos riscos" em um programa tão complexo como o da descida na Lua. E pergunta: "Que teria ocorrido se o módulo lunar não tivesse conseguido sua junção com a cabina da Apolo-9, por uma falha do sistema de orientação?"

"Pessoalmente — assinalou — não vejo como os dois cosmonautas do módulo conseguiriam voltar à Terra. Ignoro também que formas de salvamento foram previstas no caso de avaria. Êste problema é sério" — declarou o cientista soviético.

## Tripulação da Apolo chega a Houston

**Houston** (AFP-UPI-JB) — Os cosmonautas da Apolo-9, James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart, chegaram ontem ao Centro Espacial de Houston, onde vão permanecer durante 12 dias relatando aos técnicos da ANAE os detalhes do histórico vôo.

No Centro Espacial, aguardavam os heróis suas mulheres e filhos. Técnicos da ANAE já adiantam os preparativos para o lançamento da Apolo-10, última missão espacial norte-americana, antes da descida do homem na Lua.

ESCALA

Em sua escala em Cabo Kennedy, de onde partiram para a sua histórica viagem de onze dias, os cosmonautas foram recepcionados por mais de 500 técnicos e trabalhadores

Os cosmonautas da Apolo-9 haviam partido na parte da manhã de bordo do porta-aviões **Guadalcanal**, rumo à base da ilha de Eleuthera, nas Baamas, em três helicópteros separados. De lá tomaram o avião que os conduziu a Houston, com escala em Cabo Kennedy

Ao pessoal de Cabo Kennedy, o comandante McDivitt disse: "Sem vocês não poderíamos ter feito nada." E acrescentou: "Um dos momentos mais emocionantes do vôo foi quando olhamos para baixo, e avistamos Cabo Kennedy."

## Política americana interfere na Ciência

*James Reston*
*Do New York Times*

*Washington* — A capital dos Estados Unidos está cheia de políticos e de cientistas. O conflito entre êles está se tornando cada vez mais complicado, a cada ano que passa.

Os acontecimentos dos últimos dias são bem ilustrativos. O sucesso do vôo espacial da Apolo-9 ocorreu precisamente quando o Govêrno de Nixon estava debatendo sôbre o contrôle de armas. Tal fato levanta algumas questões fundamentais entre os principais auxiliares do Presidente.

COSMONAUTAS OU OGIVAS

Se os Estados Unidos conseguiram colocar a Apolo-9 no espaço, e mudar, então, seu objetivo, no minuto final, para se adaptar aos caprichos do tempo, podendo, ainda, efetuar sua descida no ponto exato, por que não poderiam os Estados Unidos, ou a União Soviética ou outra nação moderna qualquer usar a ciência dos foguetes e a tecnologia para finalidades militares? Os especialistas espaciais em Houston programaram seus computadores para alterar a descida da cápsula de Bermudas para Havaí, tão fàcilmente quanto tinham ordenado a descida ao norte de Pôrto Rico. E êles poderiam ter colocado ogivas nucleares nos foguetes, em vez de três cosmonautas vivos.

As possibilidades militares da tecnologia espacial são ao mesmo tempo óbvias e terrificantes. Não só os Estados Unidos, como também a União Soviética têm agora a capacidade de colocar armas apocalíticas no espaço, podendo, ainda, soltá-las em qualquer cidade da Terra. Surgem, assim, complicadíssimos problemas de defesa. Como pode um míssil antibalístico ou outro sistema qualquer lidar com um problema dêsses? Isto é que o Congresso está querendo saber. A descida da Apolo-9, a leste do arquipélago das Baamas, depois de sua 151.ª volta em tôrno da Terra, bem poderia ser realizada na primeira, 15.ª ou 50.ª volta em tôrno de qualquer continente, país ou cidade da superfície do globo.

As autoridades da Casa Branca, do Departamento de Estado e de Defesa abandonaram suas atividades para acompanhar a descida dos cosmonautas. Suas mentes, porém, estavam preocupadas com a decisão de Nixon sôbre a instalação do sistema antibalístico, embora a maioria dêles soubesse que qualquer sistema disponível, não importando quanto custe, não poderia realmente garantir proteção contra os foguetes espaciais ou intercontinentais. A preocupação em Washington é com a política espacial e de mísseis, e não com a realidade. As pessoas, ou de alguma forma os políticos, estão realmente preocupados com um ataque de mísseis intercontinentais? Se estão, vamos instalar um sistema antimíssil, mesmo que não funcione, não importa seu preço. Não importa também quanto dinheiro êle rouba dos problemas das cidades.

Washington estava pensando politicamente sôbre a descida da nave nesta semana. As autoridades estavam orgulhosas com a façanha e acreditavam que não teriam que enfrentar nenhum desastre, mas ainda estavam preocupadas com a política do sistema antibalístico. O contraste entre os cosmonautas e os políticos em Washington não poderia ser mais gritante. Alguém se lembrou da descrição de H. G. Wells dos homens de ação e dos homens da política na Primeira Guerra Mundial. O mesmo contraste foi evidente em Washington. A capital está celebrando a precisão do espírito científico, a integridade do pensamento que produziu a Apolo-9, mas ao mesmo tempo, está vacilando e se enganando com as imprecisões da política, esperando que, de alguma forma, a descida se faça em águas tranquilas.

## Quarentena protege a Terra da contaminação

*William Sullivan*
*Do New York Times*

**Nova Iorque** — Os cosmonautas da Apolo-9 retornaram à Terra sexta-feira última e foram saudados com fanfarras e festejos. Mas, em julho, quando os primeiros expedicionários espaciais retornarem da Lua serão recebidos como se estivessem atacados pela peste.

Isso se explica pela remota possibilidade de que êles possam voltar trazendo algo pior do que a peste. Uma recente passagem do nôvo laboratório-receptáculo pelo Centro de Veículos Tripulados, a 32 quilômetros de Houston, revelou as extraordinárias medidas de segurança que estão sendo tomadas para proteger a Terra contra qualquer contaminação extraterrestre.

CUIDADOS

Não sòmente os cosmonautas que descerem na crosta lunar serão colocados numa casa-reboque especialmente desenhada, como também serão postos em quarentena todo material que recolherem em nosso satélite natural.

Os cientistas que colaboram no projeto de desembarque humano na Lua discutem se a poeira lunar, colhida sob condições dificílimas, poderia explodir espontâneamente quando em contato com o oxigênio. Essa explosão poderia ocorrer na viagem de retôrno da espaçonave ou na Terra. Alguns cientistas acreditam que essa explosão é quase certa pois os materiais que se encontram na superfície lunar são pràticamente isentos de oxigênio.

Sabe-se que substâncias tais como ferro puro, níquel ou cobalto, quando extremamente fracionadas, entram em ignição espontâneamente quando na presença do oxigênio; isto é, elas oxidam de uma maneira explosiva. O ferro, por exemplo, superpulverizado (pirofórico) assim se comportará num ambiente com a pressão atmosférica.

No interior de uma espaçonave do tipo Apolo, com uma atmosfera de puro oxigênio, a explosão poderia fàcilmente ocorrer, se se admitir que tal matéria exista na Lua.

Os cosmonautas vão alunissar com dois "invólucros de vácuo" na forma de duas caixas esterilizadas, hermèticamente fechadas. Estas serão abertas na superfície sem atmosfera da Lua e enchidas com amostras, depois novamente fechadas antes da espaçonave ser repressurizada com oxigênio. O material será conservado em vácuo indefinidamente.

Carrosséis especiais foram instalados no laboratório de recepção, os quais podem ser conservados em vácuo profundo. As caixas vão ser abertas nêles e as amostras estudadas. Há também pequenos receptáculos, chamados "apêndices", nos quais as amostras, depois de liberadas da quarentena, serão enviadas a laboratórios nos Estados Unidos e no estrangeiro para estudo mais aprofundado. Cada apêndice contém a sua própria bomba de vácuo movida continuamente à bateria durante o trajeto.

O plano de alunissagem exige dos cosmonautas, tão logo êles cheguem à Lua, que êles coletem algumas amostras preliminares e as joguem dentro de bôlsas de coletagem. Essas bôlsas são uma segurança no caso de os cosmonautas serem obrigados a uma partida repentina e serão vedadas contra a exposição ao oxigênio, mas não serão tão seguras quanto as caixas a vácuo. Em conseqüência, dada a atual discussão sôbre a ignição espontânea, há possibilidade de as bôlsas de coletagem serem eliminadas.

Como parte do processo de quarentena o material lunar trazido para o laboratório de recepção será sujeito a exames intensos a fim de verificar se êle contém qualquer coisa arriscada para a vida da Terra. Essas medidas provêm do velho mêdo do homem de que agentes infecciosos desconhecidos possam chegar à Terra.

O local mais provável para tal evolução dentro do sistema solar e, conforme geralmente se acredita, o planêta Marte, mas alguns cientistas apresentaram a hipótese de que agentes infecciosos possam existir na Lua.

Esses temores não estão limitados aos Estados Unidos. Há cêrca de dois anos, quando os planos para o laboratório de recepção americano foram inicialmente traçados, um cientista soviético disse a um seu colega americano que medidas semelhantes estavam sendo contempladas pela União Soviética no sentido de pôr de quarentena os cosmonautas de regresso. Todavia, não há notícia de que tal intenção continue a ser estudada ou de que os russos tenham um plano à vista para tentar chegar à Lua.

Os cosmonautas, quando voltarem da Lua mais adiante êste ano, serão mantidos em quarentena pelo menos por dois dias, parte dos quais na instalação de isolamento a bordo do porta-aviões que os trará de volta. A chegada no laboratório de recepção êles serão transferidos, através de um túnel de plástico, para o recinto de quarentena do laboratório.

Todos os refugos humanos, líquidos ou sólidos, dos cosmonautas e de uma dúzia ou mais de pessoas encarregadas de examiná-los ou cuidarem dêles, serão esterilizados antes que êles saiam das instalações de quarentena no laboratório. A pressão de ar dentro da instalação de quarentena será conservada ligeiramente mais baixa a fim de que não haja escapamento de ar para fora.

Há duas instalações de quarentena no laboratório de recepção, completamente isoladas do mundo exterior, e nelas já estão sendo realizadas experiências simuladas a fim de diminuir o perigo de acidentes que possa romper a **barreira da quarentena** ou destruir as duramente conquistadas amostras de material lunar.

# Oficiais argelinos lutam com os egípcios no Suez

**Telaviv, Cairo** (AFP-UPI-JB) — Israel revelou ontem que oficiais superiores da Argélia participaram com os egípcios dos recentes duelos no canal de Suez, morrendo um e ficando vários feridos no combate em que pereceu o General Abdel Monein Riad, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas da RAU.

A notícia foi veiculada pelo vespertino israelense **Maariv**, que afirmou estar o militar argelino morto em companhia do General Riad quando a casamata dêste explodiu ao impacto de um projétil.

O Embaixador de Israel na ONU, Joseph Tekoah, apresentou há algum tempo um protesto formal contra a presença de argelinos funcionando como franco-atiradores no canal, para hostilizar diàriamente as patrulhas israelenses, em flagrante violação do acôrdo de cessação do fogo.

FORTIFICAÇÕES

A agência oficiosa do Oriente Médio, Mena, afirmou ontem que Israel está concentrando grandes quantidades de tropas e blindados no deserto do Sinal, para uma possível ofensiva contra a República Árabe Unida.

Segundo a Mena, que cita como fonte da informação porta-vozes da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), civis da região teriam visto pelo menos 200 tanques e outros veículos blindados deslocando-se pelo deserto em direção ao canal de Suez.

Observadores políticos consideram que os quatro canhoneios, desencadeados em seis dias, levaram a crise do Oriente Médio a uma nova fase, que tanto pode originar uma escalada na guerra, como um aumento da pressão diplomática das grandes potências em busca de uma fórmula de paz.

TÁTICA

As autoridades da República Árabe Unida resolveram adotar uma nova tática, de defesa preventiva, bombardeando as posições israelenses até que os adversários desistam de fortificar a margem do canal que ocupam.

Até agora, segundo os egípcios, Israel limitara-se a estabelecer uma defesa móvel no local. Mas, a partir do início do ano, foi iniciado um processo de fixação, com a construção de fortificações fixas na margem asiática do canal.

Isso poderia significar, na opinião dos especialistas do Cairo, a anexação do deserto do Sinai e o prolongamento da ocupação, o que originou os recentes tiroteios com armas pesadas.

DIPLOMACIA

Os egípcios esperam com certa inquietação o apressamento das gestões diplomáticas entre os representantes das grandes potências, para que seja aplicado o disposto na Resolução do Conselho de Segurança da ONU de 22 de novembro de 1967, antes que tenham de enfrentar fatos consumados.

O Govêrno israelense, no entanto, não está disposto a permitir que os árabes consigam fàcilmente vitórias diplomáticas, que poderiam representar a perda das vantagens obtidas com a guerra de junho de 1967 e o retôrno da ameaça às suas fronteiras na situação anterior ao conflito.

## Israel volta a atacar Al Fatah

**Jerusalém, Amã** (UPI-AFP-JB) — Quatro jatos Mystère israelenses metralharam e bombardearam com foguetes acampamentos de terroristas da organização Al Fatah, em território da Jordânia.

Porta-vozes jordanianos disseram que durante o reide, que começou às 0h35m e durou quinze minutos, morreram duas pessoas e nove ficaram feridas, cinco em estado grave, tôdas civis. As perdas materiais foram a destruição de dois automóveis de passeio e avarias em outros cinco, além de prejuízos nas plantações.

ALVOS

As localidades atingidas pelo bombardeio foram Ash Shuna, Waqas e Azmalyia, tôdas situadas ao sul do mar da Galiléia.

Habitantes da margem ocidental do rio Jordão, sob jurisdição israelense, disseram ter visto altas e densas colunas de fumaça nos pontos atacados.

## Síria e Iraque fazem pacto militar

**Cairo, Jerusalém** (UPI-JB) — O Ministro da Defesa da Síria, General Hafez Al-Assad, e o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas do Iraque, Hammadi Cheab, assinaram um acôrdo militar que poderá facilitar, segundo os observadores na região, melhor entendimento político entre aquelas nações árabes.

Com base no acôrdo, grande número de soldados iraquianos foi deslocado para a região de Daraa, na Síria, a 90 quilômetros de Damasco, visando formar uma frente mais ampla na guerra contra o Estado judaico

Desde setembro de 1968 a Síria, a Jordânia e o Iraque vêm atuando com um comando militar unificado, havendo contingentes iraquianos estacionados também na Jordânia.

NEGOCIAÇÕES

O representante do Secretário-Geral das Nações Unidas, Embaixador Gunnar Jarring, regressou a sua base em Chipre, depois de manter contatos com os dirigentes do Líbano, encerrando o ciclo atual de suas gestões junto aos Governos árabes.

Jarring fêz uma série de propostas novas visando a paz na região, mas até agora não foi divulgada a resposta de nenhum dos Governos consultados.

O Rei Hussein, da Jordânia, anunciou que irá a Washington em breve, com o propósito de discutir com o Presidente norte-americano, Richard Nixon, a crise no Oriente Médio.

O PÊSO DO CARGO

Radiofoto UPI

*O General Mohamed Ismail Ali é o nôvo chefe das fôrças da RAU*



## *Comunistas violam faixa do Vietname*

*Saigon* (UPI-AFP-JB) — O comando militar norte-americano acusou ontem as tropas comunistas de terem provocado mais de três mil violações da faixa desmilitarizada entre os dois Vietnames, inclusive um ataque contra uma fortificação dos aliados.

Acrescentou o comando que foram dadas ordens severas a suas tropas no sentido de não abrir fogo contra as tropas comunistas estacionadas na metade norte da faixa desmilitarizada, a menos que os inimigos iniciem as hostilidades.

ACÔRDOS

A zona supostamente neutra é uma faixa de quase dez quilômetros de largura que separa o Vietname do Norte do Vietname do Sul e foi estabelecida em 1954 pelos acôrdos de Genebra que puseram fim à guerra da França na Indochina.

Os Estados Unidos sustentam que o acôrdo pelo qual foram suspensos os bombardeios norte-americanos contra o Vietname do Norte em novembro do ano passado continha uma promessa do Govêrno de Hanói de não violar a faixa desmilitarizada.

O comunicado do comando militar norte-americano diz que, na madrugada de quinta-feira os comunistas atacaram um forte a dois quilômetros da faixa, que foi defendido por tropas do Vietname do Sul.

## Wilson vai à Nigéria dia 26

**Londres** (UPI-JB) — O Ministério do Exterior da Grã-Bretanha informou ontem oficialmente que foi marcada para o dia 26 a data da visita do Primeiro-Ministro Harold Wilson à Nigéria, em missão pessoal de paz.

Wilson tentará conseguir um acôrdo para pôr fim à guerra civil da Nigéria, iniciada quando a província oriental do país declarou sua independência com o nome de Biafra. De Lagos, o Primeiro-Ministro britânico seguirá para Adis Abeba onde conferenciará com Hailé Selassié, Imperador da Etiópia, e com dirigentes da Organização da Unidade Africana. O Foreign Office declarou que Wilson permanecerá apenas alguns dias fora da Grã-Bretanha, mas não deu maiores detalhes sôbre a viagem.

## Prêso autor do atentado contra Rudi

**Berlim** (AFP-JB) — Josef Bachman, autor do atentado contra o líder estudantil Rudi Deutschke, foi condenado a sete anos de trabalhos forçados e à degradação cívica pelo mesmo período.

O promotor havia pedido à Justiça de Berlim Ocidental dez anos de prisão para Bachman, que trabalhava como pintor da construção civil, quando disparou três tiros que atingiram Rudi. O líder estudantil teve uma bala extraída do cérebro, mas sofre ainda de dificuldades de locomoção, perturbações de visão e tem sintomas epiléticos.

## Alojamento de estudantes pegou fogo

**Roma** (AFP-UPI-JB) — Um incêndio, que durou duas horas e meia, irrompeu ontem no conjunto residencial dos estudantes da Universidade de Roma, que abriga também a sede da Associação Estudantil.

Dois estudantes e um bombeiro sofreram queimaduras. Os bombeiros usaram escadas mecânicas para resgatar alunos, mulheres e crianças, parentes dos empregados do prédio em sua maioria.

Nos meios universitários de tôda a Itália prosseguiam ontem as greves. Em Milão, estudantes de esquerda organizaram manifestações contra a decisão do Conselho Universitário de fechar a Faculdade de Direito por um mês.

Em Veneza, a Escola de Belas-Artes, ocupada há duas semanas, foi evacuada pela polícia. O mesmo aconteceu na Universidade de Padua, onde 8 estudantes foram detidos. Em Florença, professôres universitários aderiram à greve estudantil.

Também as paralisações de trabalho determinadas pelas centrais sindicais continuavam ontem. Os serviços de fronteira e portuários eram os mais atingidos.

# Informe JB

### Solúvel

*Ainda a respeito do problema do café solúvel, que em algumas áreas passou a ser assunto discutido na base do emocional, vale a pena salientar alguns aspectos. Em primeiro lugar — observam os técnicos — não se trata de liquidar ou não a indústria do solúvel, mas de defender em têrmos globais a economia, o interêsse nacional.*

*A indústria brasileira tem todo o direito de sobreviver e, neste particular, deve defender suas posições e seus interêsses. Entretanto, não se deve colocar os objetivos da indústria acima dos interêsses maiores do país, que envolvem questões fundamentais como o da nossa receita cambial, por exemplo. O Brasil deve ter, e tem, o maior empenho em preservar o trabalho daqueles que procuram industrializar os nossos produtos primários.*

*Não podemos, por exemplo, confundir os interêsses do Brasil com os da indústria do solúvel, que goza do privilégio de não pagar impôsto algum.*

* * *

*E' preciso, pois, tratar o problema com seriedade. O Govêrno brasileiro, em tôdas as discussões, se empenhou em preservar o Convênio Internacional do Café, como meio de defesa da nossa receita cambial. Os Ministros Delfim Neto, Magalhães Pinto e Macedo Soares aceitaram os têrmos do Artigo 44 do Convênio Internacional do Café, decisão esta homologada pelo Presidente da República. O Govêrno brasileiro estuda as conclusões da Junta de Arbitragem da OIC e as esperanças são de que possamos chegar a um entendimento nas negociações. Entretanto, cometem ato impatriótico de grosseira mistificação os que tentam espalhar a versão de que a Junta de Arbitragem anulou o Artigo 44 do Convênio Internacional do Café.*

### Conversas

Os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Pontes começaram, ontem, a analisar a viabilidade de construção de um túnel que ligará a Guanabara ao Estado do Rio. Encerrada a reunião, um dos auxiliares do Sr. Negrão de Lima estranhou que, havendo dificuldades para a construção da ponte Rio—Niterói, estejam os dois Governos estudando também a possibilidade de abertura de um túnel.

— Não é uma conversa meio estratosférica? — indagou o auxiliar.

O Governador, sem se perturbar, respondeu:

— Estratosférica, não, meu filho. Poderia ser, no máximo, uma conversa submarina.

### O juiz, a fala e o silêncio

O juiz Uchoa Cavalcânti, que é também um excelente escritor, autor de contos e novelas premiados, mudou tanto os seus hábitos pessoais depois que entrou para a magistratura, que alguns dos seus amigos julgavam que êle estava um tanto místico. Deixou crescer uma vasta cabeleira e alimenta um bigode no melhor estilo mexicano. Ontem, ao tomar posse no cargo de titular de uma das varas criminais da Justiça, Uchoa Cavalcânti recusou-se a vestir a beca de juiz e fêz com que a cerimônia, sem discursos, fôsse realizada a portas fechadas, no gabinete do presidente do Tribunal de Justiça. Único desabafo de Uchoa Cavalcânti:

— Nas horas em que não devo falar, falo muito, e quando devo falar, fico calado.

### O advogado-prisioneiro

Os Deputados Djalma Marinho e Rafael de Almeida Magalhães formaram há pouco tempo um escritório de advocacia. O Deputado Djalma Marinho, embora seja um bom jurista e possua uma grande inteligência, é homem extraordinàriamente nervoso. É quase impossível retê-lo por muito tempo numa sala ou numa cadeira. Senta, levanta, torna a sentar, anda para um lado e outro sem parar, sempre falando, sempre contando histórias. Entretanto, como estavam iniciando uma nova atividade, com a qual pretendiam trabalhar bastante e ganhar dinheiro, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães chegou à conclusão de que era necessário prender o mais possível dentro da sala de trabalho do escritório o Deputado Djalma Marinho. Puxa daqui, puxa dali, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães chegou à conclusão de que só havia um meio de acabar com a agitação ambulatória do seu colega de escritório. O Deputado Rafael de Almeida Magalhães dá uma tarefa jurídica a Djalma Marinho, tranca-o dentro de uma sala, por fora, e ameaça só abrir a porta depois que êle tiver concluído o seu trabalho.

O Deputado Djalma Marinho, contudo, está feliz, e desabafa para os amigos:

— Agora, com a advocacia, vou ficar rico.

### Assinatura de Delfim

Ontem, na hora do almôço, o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, foi convidado a entregar a carta de comando do navio *Marcos de Sousa Dantas* ao seu comandante. Na hora em que lhe pediram para pôr a assinatura na carta, o Ministro da Fazenda teve a seguinte reação:

— É a primeira vez que assino qualquer coisa que não é nota promissória.

* * *

Ainda durante o almôço o Ministro Mário Andreazza comunicou ao seu colega da Fazenda que o Almirante José Celso Macedo Soares, presidente da Comissão de Marinha Mercante, determinou que o primeiro navio, saído de estaleiro nacional, e construído com financiamento do Govêrno, irá chamar-se *Maria Delfim*. Será uma homenagem à mãe do Ministro da Fazenda.

### Mercados

O Governador Negrão de Lima comunicará dentro de alguns dias ao superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, que não há condições de o Estado ceder o Pavilhão de São Cristóvão à Sunab. O Governador, em troca, oferecerá, entre outros, o Mercado São Sebastião, que possui área bem superior à de São Cristóvão.

Comentário do Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, ao tomar conhecimento da decisão do Governador:

— O Negrão mais uma vez agiu com diplomacia. Não negou nem cedeu. Ou melhor, não deixou que a onça ficasse com fome nem permitiu que a ovelha perdesse a vida.

### Veiga Brito

Anteontem o Deputado Veiga Brito, que ainda está no comando do Flamengo, festejou na Fiorentina, pela madrugada adentro, a vitória do seu candidato à presidência do clube, Sr. André Richer. A propósito da conduta adotada pela corrente rubro-negra, mais conhecida como Dragão Negro, e que ficou contra o candidato Richer, dizia Veiga Brito:

— Para todo Dragão há sempre um São Jorge.

* * *

Ainda a respeito de Veiga Brito, êle se tornou conhecido da cidade como o engenheiro que chefiou as obras de construção da nova adutora do Guandu. Depois se elegeu deputado federal e, posteriormente, presidente do Flamengo. No dia em que elegia o seu sucessor na presidência do Flamengo, Veiga Brito ganhava, por fôrça das urnas, mais um pôsto de comando: foi eleito síndico do edifício em que mora.

### Reforma dos cartórios

Um dos próximos decretos a serem assinados pelo Presidente da República é o que reforma a lei dos registros públicos. Serão introduzidas importantes modificações na vida e atividade dos cartórios, que passarão a se valer das mais modernas e recentes técnicas da ciência e da tecnologia, o que lhes estava vedado, até aqui. As arcaicas formas de que se valiam os tabeliães, algumas delas que ainda datam do tempo do Império, vão ser grandemente atenuadas e algumas delas até mesmo extintas, pois as escrituras, por exemplo, não precisarão mais ser lavradas à mão, como ocorre ainda hoje.

O anteprojeto em questão já está pràticamente pronto e, em breve, será entregue ao Ministro da Justiça.

### Lance-livre

- Dona Iolanda Costa e Silva, sempre que encontra o Ministro Ivo Arzua, fala em tom de brincadeira que não o perdoa, pois, quando prefeito de Curitiba, êle mandou derrubar a casa em que ela nasceu para poder construir uma avenida. Lembra D. Iolanda que numa de suas viagens a Curitiba procurou a casa e teve a surprêsa de encontrar, em seu lugar, uma enorme avenida.
- O Secretário de Serviços Sociais, Vitor Pinheiro, ficou boquiaberto ao ler o resultado do levantamento sócio-econômico que mandou fazer na Favela Nova Holanda. De acôrdo com o depoimento, cêrca de 36 favelados declararam receber ordenados mensais variando entre 800 e mil cruzeiros novos.
- Carlos Viacava, chefe da Assessoria Econômica do Ministro da Fazenda, reuniu-se ontem com representantes dos Secretários da Fazenda dos Estados de São Paulo, Espírito Santo, Paraná e Minas Gerais, bem como representantes do IBC, tendo sido decidida a implantação de um sistema para cobrança do ICM nas exportações de café. A medida visa dar mais facilidades à exportação e possibilitar a entrada de mais dólares no país.
- O Secretário de Obras, Paula Soares, estava eufórico, ontem à tarde. Logo depois do almôço, Paula Soares recebeu um telefonema do Governador Negrão de Lima, recomendando-lhe que tranqüilizasse o pessoal da Sursan, em face das notícias da sua extinção. O Governador disse ao Secretário de Obras que considerava a Sursan sua filha dileta e que, enquanto fôsse Governador, ninguém botaria as mãos na autarquia.
- A Academia Brasileira de Filologia reinicia hoje as atividades no Colégio Pedro II com uma palestra do professor Antenor Nascentes sôbre João de Barros.
- O Ministro Costa Cavalcânti estava sendo entrevistado num programa de televisão, em Recife, e, na terceira vez que o entrevistador lhe tratou por "Vossa Excelência", o Ministro protestou em pleno ar: "Por favor, amigo, me chame de senhor ou mesmo de você, mas deixe êsse negócio de Vossa Excelência."
- Já pràticamente recuperado da pneumonia de que foi acometido em Belo Horizonte, é esperado no Rio, nos próximos dias, o Senador Milton Campos.
- O presidente do Banco Central, Ernâne Galvêas, e José Maria Ribeiro, da assessoria técnica do Ministério da Fazenda, estão fazendo a quatro mãos o discurso que o primeiro irá proferir na próxima reunião de Governadores do BID, a ser realizada em abril, na Guatemala.
- Carlos Imperial, agora mais moderado nas suas manifestações, anuncia para segunda-feira o lançamento do seu filme **O Rei da Pilantragem**.
- Num prédio de dez andares do centro da cidade, onde passou a funcionar, foi inaugurada a mais nova agência de publicidade do país: a Dínamo de Propaganda S.A
- No bar do Hotel Ouro Verde, numa demorada conversa, os Senadores Gilberto Marinho, presidente do Senado, e Daniel Krieger. Aliás, na próxima semana o Senador Krieger vai a Brasília tratar de interêsses particulares.
- O ex-Deputado Vieira de Melo, derrotado na Bahia nas últimas eleições, numa conversa com o Deputado Virgílio Távora dizia ontem que está inteiramente dedicado à advocacia e de tal modo apaixonado que não pretende nunca mais voltar à política.
- O médico José Augusto Aguiar, uma das maiores autoridades médicas do país em nefrologia, foi nomeado ontem chefe do Serviço de Nefrologia do Hospital-Geral da Santa Casa de Misericórdia.
- A expectativa tomou conta do Itamarati. Pelo que se murmura, o Ministro Magalhães Pinto já teria em mãos a relação dos diplomatas que serão promovidos em abril.
- O chefe do Estado-Maior do I Exército, General Henrique Assunção Cardoso, deverá ser promovido a general-de-divisão e comandar a 4.ª Região Militar, sediada em Juiz de Fora.

# Entidades médicas querem mais vigilância sôbre o que seus associados declaram

Com o objetivo de preservar a ética e evitar polêmicas sôbre assuntos médicos, o Conselho Técnico de Saúde da Guanabara e o Conselho Regional de Medicina estão realizando estudos sôbre como responsabilizar o médico por suas entrevistas à imprensa.

A iniciativa nasceu a partir da declaração de um médico mineiro, de que a vácina contra a gripe Hong-Kong seria responsável por casos de meningite. Interpelado, o médico negou sua responsabilidade e atribuiu a afirmativa ao repórter que o entrevistara.

OS ESTUDOS

Os estudos são paralelos e independentes. O do Conselho de Saúde do Estado já está sendo examinado pela Secretaria de Saúde e o do Conselho Regional de Medicina continua em elaboração, por parte de um grupo formado dos médicos Domingos Junqueira Leite, Assad Mamori Abdemur, Rui Sodré e Nilson Santana Amaral.

— Nenhum médico pode provocar polêmica sôbre medicina em publicação leiga — afirmou o presidente do Conselho, médico Mateus Xavier Monteiro de Sá.

— O Conselho procurará impedir a divulgação minuciosa da vida e estado de saúde dos pacientes de transplantes, limitando as informações aos fatos de interêsse científico. O propósito é impedir o sensacionalismo e o médico que violar a ética será punido — acrescentou o Sr. Mateus Xavier Monteiro de Sá.

SEM CENSURA

O médico Manuel Ferreira, membro do Conselho Técnico de Saúde da Guanabara, disse que o estudo encaminhado à Secretaria de Saúde não tem o objetivo de censurar as declarações de médicos, mas responsabilizá-los por elas.

— Para evitar problemas posteriores à publicação de suas entrevistas, os médicos devem enviar cópias das declarações à Secretaria de Saúde, que, se fôr o caso, os responsabilizará. Violada a ética, a questão será encaminhada ao Conselho Regional de Medicina, havendo entre os dois órgãos um acôrdo tácito — concluiu o Sr. Manuel Ferreira.

# Brasil receberá matéria-prima da vacina Sabin de universidade canadense

O Ministério da Saúde assinará na próxima segunda-feira um convênio com a Universidade de Toronto, no Canadá, para fornecimento ao Brasil de matéria-prima empregada na fabricação de vacina Sabin, usada contra a poliomielite.

Caberá ao Instituto Osvaldo Cruz a tarefa de instalar equipamentos destinados à produção interna de vacina Sabin, logo após a assinatura do convênio com o laboratório Comnaugth, integrante daquela Universidade e responsável pela cêpa, usada na produção de vacina Sabin.

MATRIZ

O laboratório Comnaugth é uma das quatro unidades produtoras de matrizes para essa vacina em todo o mundo, estando as demais localizadas nos Estados Unidos, na União Soviética e na Iugoslávia. A reputação científica do laboratório canadense é muito alta, tendo sido ali descoberta a insulina, medicamento hoje mundialmente usado no contrôle do diabete.



**BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.**

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Convidamos os senhores acionistas do Banco Regional de Brasília S.A., para comparecerem à assembléia geral ordinária, a ser realizada na sua sede social — Edifício Brasília — 2.º andar, Setor Bancário Sul, Lote A, nesta Capital Federal, às 10 (dez) horas do dia 18 de março de 1969, com a seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e aprovação do balanço geral, conta de "Lucros e Perdas", relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31-12-68;
2) Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício;
3) Fixação da remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal para o próximo exercício;
4) Distribuição dos lucros; e
5) Outros assuntos de interêsse social.

Avisamos aos senhores acionistas que se encontram à disposição na sede social, os documentos a que se refere o Artigo n.º 99, Decreto-Lei n.º 2 627, de 20 de setembro de 1940.

Brasília, 28 de fevereiro de 1969.

PAULO LIMIRIO MALHEIROS — Presidente
WAGNER ULYSSES COSTA NETTO DE SOUZA — Diretor
NILSON ARAUJO DE OLIVEIRA E CRUZ — Diretor
GASTÃO DE MATTOS MULLER — Diretor (P

# *Hospital vai premiar o bom dentista*

O Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado premiará os 17 dentistas que mais se destacaram em 1968, em cerimônia a se realizar no dia 16 de abril.

Os prêmios foram criados para "homenagear os dentistas cujos serviços tenham beneficiado mais a coletividade", segundo disse o Sr. Leopoldo Ferreira, um dos organizadores da programação.

COMISSÃO

A comissão que julgará os concorrentes à Medalha de Santa Apolônia, ao diploma de Honra ao **Mérito Odontológico** e ao troféu do Cirurgião-Dentista do Ano será composta pelos dentistas: Djacir Cardoso, Agnaldo de Barros, Fátima Castelo Branco . Leopoldo Ferreira.

Revelou o Sr. Leopoldo Ferreira que acha "bem provável que após essa reunião o Ministério da Saúde crie a Ordem do Mérito Odontológico, já que em 1950 criou a do Mérito Médico.

# *Dr. Benenzon fala sôbre musicoterapia*

Chegará ao Rio no próximo dia 16 — sob os auspícios da Cademe — o psiquiatra argentino Dr. Rolando Benenzón, presidente da Sociedade Argentina de Musicoterapia.

O Dr. Rolando Benenzón realizará, a convite da Associação Brasileira de Musicoterapia, às 9 horas do dia 17, na sala de conferências da ABBR — Rua Jardim Botânico, 660 — uma palestra abordando o tema: **Bases, Metodologia e Técnica de Musicoterapia.** A ela poderão assistir médicos, psicólogos, músicos, professôres e demais pessoas interessadas.

# *Serra Clube rezará por vocações*

Domingo do Bom Pastor, o segundo depois da Páscoa, é o Dia Mundial de Orações Pelas Vocações, instituído pelo Papa Paulo VI. Nesse dia, o Serra Clube do Rio de Janeiro realizará uma Jornada Pelas Vocações Sacerdotais.

O programa foi aprovado por D. Jaime Câmara, que referindo-se à promoção do Serra Clube disse: "precisamos realmente rezar muito para termos bons padres. A crise é universal. Por isso, a Jornada das Orações também deve ser mundial. Não bastam reformas, concessões e experiências, como as que se estão tentando aqui e ali. A técnica não substitui a graça. E esta se obtém pela oração, vida sacramental e espírito de sacrifício."

Em setembro próximo se realizará a IV Convenção Nacional dos Serra Clube do Brasil em Teresópolis.

# *Campanha da Fraternidade faz teatro*

A peça de João Mohana — **O Marido de Conceição Saldanha** — que estréia no próximo dia 18, no Teatro Serrador, terá 50% de sua renda destinada à Campanha da Fraternidade, que a patrocina. A Campanha da Fraternidade é promoção da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

A peça será dirigida por Ziembinsky, tendo como cenógrafo Gianni Ratto e ator principal Cawell Raposos. **O Marido de Conceição Saldanha** mostra o problema da angústia de um homem que trabalha e se frustra perante a mulher amada porque o trabalho não lhe dá condições de torná-la feliz. Segundo seu autor, a mensagem da peça está dentro de temática da Campanha da Fraternidade, porque enfoca o drama do assalariado.

# Campos Freire sugere banco de órgãos para dar maior valor social a transplante

A criação de um banco de órgãos e a tipagem de linfócitos de tôda a população foram ontem apontadas pelo professor Campos Freire como as medidas mais urgentes para que os transplantes atinjam um valor social que ainda não foi alcançado.

O médico, principal colaborador do professor Euríclides Zerbini, falou aos representantes da indústria farmacêutica, afirmando que os transplantes de rins são os únicos que já estão numa fase clínica, enquanto os de coração estão entrando nessa fase e os de fígado e pâncreas permanecem em estágio experimental.

EVOLUÇAO

O professor Geraldo Campos Freire, pioneiro dos transplantes de rins na América do Sul, falou no Centro de Estudos Jaime Tôrres, que funciona no Laboratório Silva Araújo Roussel.

Lembrando o início das experiências de transplante no Brasil, contou o professor Campos Freire que, quando fêz o primeiro transplante de rim, no dia 21 de janeiro de 1965, foi informado por um funcionário do Hospital das Clínicas de São Paulo de que "poderia ser punido por isso."

— Eu respondi a êle que esperava ser cumprimentado. Mas aqui é assim, temos que fazer as coisas e depois pedir desculpas nos frustrados e invejosos.

O professor Campos Freire falou ainda dos progressos nesse campo, através da criação do rim artificial e de drogas contra a rejeição. Afirmou também que o Govêrno e a iniciativa privada devem ajudar financeiramente para a evolução da cirurgia dos transplantes.

— Não se pode cobrar de um paciente por uma coisa que não tem resultados garantidos. Além disso, o paciente está colaborando para o progresso da medicina.

O professor Campos Freire já realizou 38 transplantes renais, dos quais 27 pacientes estão vivos, representando o maior índice de êxito em transplantes. No mundo inteiro, já foram feitas até hoje, mais de duas mil operações dêsse tipo.

— Mas nos Estados Unidos morrem cêrca de oito mil pessoas por ano de insuficiência renal crônica, na Inglaterra, cêrca de sete mil. No Brasil, de 1965 para cá, o índice de mortes por insuficiência renal crônica deve estar em 40 mil. Apesar do grau de sucesso nos transplantes já feitos, o número de pessoas que podem ser salvas ainda é muito pequeno.

— A propaganda externa tem um lado positivo. O povo, ao saber o que os médicos estão fazendo, passa a respeitá-los porque sabe que êles estão fazendo algo de bom. Mas, por outro lado, há um aspecto negativo na divulgação dos transplantes: faz-se um grande barulho em tôrno disso, mas não há possibilidade ainda de ser aplicado em larga escala. Existem 100 pessoas esperando por um transplante renal em São Paulo, e temos que dizer que só podemos realizar quatro transplantes por mês.

# Morte de 8 crianças mostra que um surto de sarampo começou em Belo Horizonte

*Belo Horizonte* (Sucursal) — Oito crianças mortas e 16 internadas no Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da UFMG revelam que o surto de sarampo chegou a esta capital, antes de ser concluída a campanha de vacinação.

Segundo o diretor do Departamento da Criança — Setor Sarampo — médico Arquimedes Teodoro, as oito crianças morreram em conseqüência de complicações da epidemia, como broncopneumonia e encefalite, e recomendou que os pais levem seus filhos de nove meses a seis anos de idade para serem vacinados num dos 12 postos instalados em Belo Horizonte.

PREVENÇÃO

Afirmou o Dr. Arquimedes Teodoro que, para prevenir o surto de sarampo que tem grande incidência em Belo Horizonte anualmente nos meses de abril e maio, a Secretaria de Saúde iniciou em fevereiro a campanha de vacinação. Contudo, oito mortes já foram registradas, evidenciando que o surto já começou.

O sarampo, segundo relatório da Organização Mundial da Saúde, é a segunda doença infecto-contagiosa mais responsável pela mortalidade infantil, atingindo principalmente crianças em idade pre-escolar e de baixo nível sócio-econômico.

Nos 11 Postos de Saúde instalados na periferia de Belo Horizonte a vacinação contra o sarampo é gratuita, mas na Secretaria de Saúde — Pôsto Central — custa NCr$ 10,00, pois lá só são vacinadas crianças da classe média para cima.

Segundo o médico Arquimedes Teodoro, o Departamento da Criança apenas vacinou 10 mil crianças na faixa de nove meses a seis anos, tendo ainda 50 mil doses distribuídas nos postos gratuitos. Afirmou ainda que será incentivada a vacinação através de campanha junto aos pais, para impedir que maior número de crianças morra em conseqüência de complicações provocadas pelo sarampo.

# Carlos Simas anuncia que aumento de tarifas postais em estudo sairá êste ano

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas afirmou ontem que já se encontra em estudos o nôvo aumento das tarifas postais que deverá ser adotado ainda êste ano, embora ainda não se tenha estabelecido a sua percentagem.

— Nós constatamos que o custo médio das despesas que tem o Departamento de Correios e Telégrafos com uma carta é três vêzes maior do que o cobrado. Se quisermos melhorar os serviços postais teremos que reduzir os deficits, que são muito grandes. Mas o reajuste deverá ser feito em parcelas.

COMPARAÇAO

— Os serviços postais brasileiros são os piores remunerados do mundo — afirmou o Ministro das Comunicações. Pode-se fazer uma comparação com os dos demais países da América Latina e se terá a prova.

— Se quisermos, como realmente desejamos, melhorar os serviços postais e reduzir os deficits, teremos que empreender obra semelhante à que se faz no setor dos telefones: a participação de todos para a implantação do sistema nacional de telecomunicações.

Explicou o Ministro Carlos Simas que o reajuste das tarifas postais será feito parceladamente, "até que se atinja um nível bastante alto."

— Entretanto, já há investimentos consideráveis nesta área para a melhoria dos serviços. Em São Paulo, estamos construindo o primeiro centro mecânico-eletrônico de triagem de correspondência, que esperamos colocar em funcionamento no segundo semestre dêste ano.

Segundo êle, trata-se de uma máquina alemã que faz eletrônicamente a classificação da correspondência, conduzindo-a aos escaninhos que mostram o destino das cartas. Esta operação, feita normalmente por funcionários, será reduzida em seu tempo e eliminará quase tôdas as possibilidades de êrro. As cartas e impressos serão vistoriadas, uma a uma, por um funcionário, através de um visor por onde passarão. Basta a êsse funcionário apertar um botão e estará imprimindo um sinal quase imperceptível em cada envelope, de acôrdo com o local de destino. A correspondência é então transportada por uma esteira rolante, passando por uma célula elétrica que encaminhará as cartas diretamente aos escaninhos, de acôrdo com o sinal feito nos envelopes.

NA GUANABARA

Este sistema, segundo o Ministro Carlos Simas, será implantado também na Guanabara, cujo movimento diário alcança 250 mil elementos de correspondência por dia (incluídas as cartas, impressos, etc.).

As medidas de melhoria dos serviços postais, soma-se a transformação do Departamento de Correios e Telégrafos na Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, que, nos moldes de Embratel — Emprêsa Brasileira de Comunicações — trará vantagens à melhor utilização do pessoal administrativo, proporcionando-lhe também melhores condições salariais e uma melhor liberdade de ação.

O projeto já se encontra na Presidência da República, devendo ser assinado nas próximas semanas.

# Êste mundo de Deus

Uma campanha internacional — *Deixa Meu Povo Partir* — foi lançada nos Estados Unidos com o objetivo de conseguir a liberdade dos judeus presos no Iraque, Egito e Síria, e manter seu direito de emigrar dos países árabes. O movimento está sendo conduzido pelo Congresso Mundial Judeu, Organização Internacional de Socorro e pela Sociedade de Ajuda aos Imigrantes Hebreus.

O presidente do Congresso Mundial Judeu, Nahum Goldmann, pediu ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, que promova os objetivos da campanha e obtenha da ONU uma investigação sôbre a situação das minorias judias nos países árabes.

Goldmann enviou mensagem pessoal aos dirigentes da Iugoslávia, Romênia, Índia e Etiópia para usar sua influência junto às Nações Unidas em prol daqueles objetivos.

O Conselho para o Progresso do Entendimento entre árabes e inglêses reprovou as últimas condenações de judeus no Iraque. Uma declaração do Conselho divulgada em Londres diz que a maneira como as execuções foram organizadas e as manifestações que se seguiram reforçam a suspeita de que ação tão rude é própria dos Governos fracos que perseguem fantasmas.

"Se os acontecimentos de Bagdá provam alguma coisa é que nenhum momento mais pode ser perdido na busca de uma solução antes que o caos envolva o Oriente Médio", afirma o Conselho.

## Episcopado quer mudar o estatuto sacerdotal

*A Revista Presença e Diálogo, editada em Paris, anunciou que os 50 mil padres franceses responderão a um questionário que servirá de base para a preparação das assembléias plenárias do episcopado que, segundo se diz, tratarão das modificações a serem introduzidas no estatuto sacerdotal.*

*A fim de não "restringir a pesquisa a uma enquête muito estrita" seis questionários diferentes são propostos à escolha das dioceses. As respostas serão recebidas até meados de abril.*

*Os questionários são detalhados e evocam as transformações das estruturas eclesiásticas, solicitando sugestões para que a Igreja seja mais missionária e interrogando sôbre as dificuldades da vida sacerdotal, a remuneração, o trabalho, a especialização, a inserção no mundo, as relações com os bispos, os leigos, etc.*

*O Arcebispo de Paris, monsenhor Marty, um dos primeiros a preencher os questionários, afirmou que o anonimato será respeitado, mas é indispensável que as respostas contenham a função ou pôsto de quem os preenche.*

## Conselho Ecumênico debate racismo branco

O Conselho Ecumênico das Igrejas, a pedido de seu comitê executivo, organizará de 19 a 23 de maio próximo, em Londres, uma conferência sôbre o "racismo branco."

A conferência, que será presidida pelo Senador americano George McGovern, pertencente à Igreja Metodista, terá por objetivos elaborar "um programa educativo e prático com vistas à supressão completa do racismo."

## Padre Rouquette morre em Paris com 64 anos

*O padre Rouquette, cujas crônicas publicadas na Revista Études eram lidas pelo Papa Paulo VI, morreu em Paris, aos 64 anos de idade, vítima de câncer no pulmão.*

*Rouquette — "homem exigente, metódico e rigoroso", no dizer do abade René Laurentin — foi quem lançou há anos a idéia de que os bispos e cardeais deveriam permanecer em atividades oficiais na Igreja até certa idade, que seria estipulada pelo Papa. Na época a idéia foi ridicularizada, mas cinco anos depois Paulo VI adotou-a.*

*As suas crônicas são consideradas importantes como testemunho da Igreja do seu tempo. O padre Rouquette as reuniu em dois volumes: um contém as crônicas publicas antes do Concílio e levam o título* O fim de uma Cristandade *e o outro* Uma Nova Cristandade.

## Abade diz que Igreja é decisiva na América

Em livro recentemente publicado em Paris, o abade René Laurentin afirma que a atuação dos cristãos no continente americano é decisiva para o futuro da Igreja, pois no ano 2000 constituirão dois terços da Igreja romana.

"O cristianismo na América Latina será filho, alienado e enganador, se êle não der forma eficaz aos preceitos de Cristo: nutrir os que têm fome, vestir os desnudos, visitar e libertar os que estão nas prisões. Êstes preceitos não podem se realizar hoje sem mudanças de estruturas. Não há solução ao problema cristão, na América Latina, sem uma solução do problema humano", diz o abade em sua obra intitulada *Amérique Latine à l'heure de l'enfantement.*

Laurentin observa que, depois de anos, a consciência de que são necessárias modificações no seio do clero latino-americano está ganhando corpo. Mas "o divórcio é ainda acentuado entre o aparelho exterior da Igreja, suas estruturas estabelecidas, sua hierarquia rígida e as aspirações de um número crescente de clérigos e de leigos que, em nome da justiça evangélica, "têm levado a Igreja para o interior como uma instituição viva, atuante, plena dos ensinamentos de Cristo."

Ao se referir à Igreja de Roma no Panamá, Equador, Colômbia, Brasil, Guatemala, o autor afirma que nestes países "comunidades eclesiásticas surgem da base, em lugar de ser impostas pela cúpula, e procuram coincidir o mais possível com uma comunidade humana totalmente natural."

## Cardeal Koenig fala do diálogo com ateus

*O Cardeal Koenig, Arcebispo de Viena e presidente do Secretariado do Vaticano para os não crentes, pronunciou em Paris uma conferência sôbre o diálogo com os ateus na qual afirmou que "em nosso diálogo não se trata de problemas teológicos, mas sim de problemas humanos."*

*Depois de recordar o Vaticano II e a constituição conciliar Gaudes et Spes, o Cardeal se referiu à responsabilidade dos cristãos frente ao ateísmo. "O remédio ao ateísmo deve ser dado, de um lado, com a apresentação adequada da doutrina, e de outro, com a pureza da vida da Igreja e de seus membros. O Concílio atribuiu uma função positiva ao ateísmo, no sentido que êle constitui um desafio radical lançado ao crente e à Igreja." E acrescentou: "O reencontro com os ateus será sempre emulação ao serviço do gênero humano."*

*O Arcebispo de Viena afirmou: "Jean Lacroix vê grande mérito do ateísmo contemporâneo na purificação intelectual da humanidade rejeitando tôda idolatria. O ateísmo não quer fazer do homem um Deus, mas quer vê-lo aceitar e assumir seu estado de homem. Todo o valor do ateísmo contemporâneo reside no fato de que êle não é uma construção abstrata, mas uma reflexão sôbre a situação concreta do homem."*

*"É indubitável — continuou — que o comportamento social dos cristãos, tanto no passado como nos nossos dias — identificação absoluta com as conjunturas sociais injustas, e deterioração no indivíduo — tem sociais em prol das instituições e do indivíduo — tem enormemente prejudicado a adesão ao cristianismo."*

MISSÃO DE BOA VONTADE

Radiofoto UPI

Irwin diz, em Lima, que tentará resolver questão da IPC

CONTRA TIO SAM

Radiofoto UPI

A polícia patrulha as rúas onde houve manifestações anti-EUA

## Relações com a URSS aumentam o conflito

*Christopher Roper*
Do *Sunday Times*

O estabelecimento de relações diplomáticas entre o Peru e a União Soviética e a chegada à Lima de uma delegação comercial soviética acrescentam novos dados à crescente disputa entre Estados Unidos e Peru.

A briga em tôrno da expropriação da International Petroleum Company (IPC), subsidiária da Standard Oil no Peru, ficou mais séria depois que seus antigos donos se recusaram a pagar o que devem à companhia petrolífera estatal peruana.

A dívida prende-se ao trabalho feito pela companhia estatal, refinando o petróleo bruto da IPC desde sua expropriação. Observadores em Lima acham que as chances de um acôrdo amigável são cada vez mais remotas.

A EMENDA HICKENLOOPER

O Govêrno norte-americano deve ser cauteloso para não se envolver num problema maior com os líderes militares peruanos. Os jornais e revistas de Lima já calculam a ajuda que pode ser esperada da Europa Oriental, caso se rompam as relações com os Estados Unidos, para onde, só em 1967, foram 41 por cento dos 764 milhões de dólares exportados.

A refinaria da Standard Oil em Talara é velha e antieconômica. Os campos petrolíferos de Brea e Parinas são explorados desde a metade do século XIX. A Standard Oil e o Departamento de Estado admitem sua insignificância.

O problema para o Departamento de Estado é que sua liberdade de manobra é quase totalmente reduzida pela emenda Hickenlooper ao Ato de Ajuda ao Estrangeiro. A emenda, projetada no comêço da década como um empecilho a Cuba, força o Presidente cortar a ajuda a qualquer país que exproprie propriedades norte-americanas sem compensá-las financeiramente.

Essa emenda foi proposta pelo ultraconservador Senador Beurke Hickenlooper em 1961, quando Kennedy ocupava a Casa Branca. Propunha que a ajuda fôsse cortada dentro de seis meses a partir da expropriação. Assim, Nixon deve agir até 16 de abril. É quase certo que uma mistura de política, obstinação militar e orgulho nacional impedirão o Govêrno peruano de voltar atrás.

ALIANÇA COM A ESQUERDA

A disputa com a IPC é quase tão velha quanto a própria companhia. Os peruanos se consideraram logrados por uma côrte internacional que se encontrou em Paris, em 1922. O problema principal são os privilégios fiscais que a companhia tinha, por ser a dona virtual dos campos de petróleo, e não mera concessionária.

As Côrtes peruanas julgaram ilegais essas prerrogativas, daí a teoria de que qualquer compensação devida à companhia pode ser estabelecida a partir dos impostos que ela deveria ter pago.

O insucesso do Presidente Belaunde Terry em chegar a um acôrdo contribuiu muito para sua deposição pelas Fôrças Armadas, em outubro. Resistindo aos norte-americanos, os generais peruanos parecem ter conseguido apoio nacional. Puderam ainda fazer uma forte aliança com a extrema esquerda. Assessôres marxistas ocupam lugares-chave, econômicos e políticos. E é nessa aliança que os diplomatas americanos vêem o perigo.

ATAQUE ÀS FUNDIÇÕES

O Govêrno atual dá ênfase à segurança oferecida aos investidores dos Estados Unidos e de outras partes. Os Ministros insistem em dizer que o caso da IPC foi isolado. Apesar disso, o clima pode mudar dramàticamente em abril. Como primeiro efeito da aplicação da Emenda Hickenlooper, o Peru perderá sua cota de exportações de açúcar para o mercado norte-americano, onde os preços são três vêzes maiores que em qualquer outro mercado mundial.

O Peru vem colocando mais de 90% de sua exportação de açúcar, no valor de 50 milhões de dólares, nos Estados Unidos. Se essas vendas pararem, poderosos interêsses serão feridos. Isto é mais importante que a retirada dos empréstimos para grandes projetos públicos e trará maiores problemas imediatos.

A cota de açúcar é outro problema e já há pressões para que o Govêrno se vingue caso os Estados Unidos insistam no bloqueio. As pressões sôbre os generais virão não só dos grupos civis de esquerda, mas também dos jovens coronéis e majores ansiosos por um ataque em larga escala aos interêsses mineiros dos Estados Unidos. As principais companhias envolvidas seriam a independente Fundição de Cerro de Pasco e do Sul do Peru, a Fundição Americana e a Phelps Dodge.

## John Irwin negocia o caso IPC

*Lima* (AFP-UPIJB) — O enviado especial do Presidente Richard Nixon, John Irwin, e o Ministro das Relações Exteriores do Peru, General Mercade Jarrin, reuniram-se ontem, pela primeira vez, para tratar dos problemas da International Petroleum Company (IPC) e do limite das águas territoriais Peru.

"Trocamos idéias sôbre a metodologia do nosso trabalho futuro", afirmou o Chanceler peruano. O enviado de Nixon, que segunda-feira conferenciará com o Presidente Velasco Alvarado e o Primeiro-Ministro e Ministro da Guerra, General Ernesto Montagne, negou-se a fazer qualquer declaração à imprensa.

DIÁLOGO

Interrogado sôbre sua opinião em relação à decisão de Nixon enviar um representante ao Peru, Mercado Jarrin respondeu: "Vocês sabem qual é a posição do Govêrno. Em nenhum momento fechamos o diálogo. O fato dêle estar acontecendo agora significa que existe uma boa vontade nesse sentido."

Um jornalista lembrou ao Chanceler que o Govêrno do Peru havia afirmado que os Estados Unidos não tinham direito de interferir no caso da IPC porque a sede da emprêsa é no Canadá. Mercado Jarrin negou-se a comentar êste fato.

Nem a Embaixada norte-americana, nem a chancelaria peruana forneceram informações sôbre o programa de Irwin em Lima. Acredita-se que tão logo julgue necessário, Irwin partidá imediatamente para Washington, a fim de apresentar um relatório ao Presidente Nixon, retornando de nôvo a Lima para prosseguir as negociações.

Meios diplomáticos dizem que a missão de Irwin é meramente informativa. Êle não deverá tomar decisões importantes nos próximos dias, embora antes de 9 de abril as partes devam ter chegado a um acôrdo sôbre uma compensação do Govêrno peruano pela expropriação dos bens da IPC. Se até esta data não fôr encontrada uma solução os Estados Unidos imporão sanções econômicas ao Peru, de acôrdo com a emenda Hickenlooper.

Irwin chegou a Lima na noite de quinta-feira. Enorme fôrça policial protegeu-o dos setores esquerdistas que promoveram manifestações anti-norte-americanas. À tarde grupos de estudantes se concentraram em frente à Embaixada dos Estados Unidos para condenar o "imperialismo norte-americano."

# Londres pretende usar a fôrça contra Anguilha

*Londres* (AFP-JB) — A Grã-Bretanha estuda o emprêgo de fôrça militar para resolver o problema da ilha de Anguilha, que se rebelou contra o domínio dos inglêses.

A questão foi tema da reunião ontem do Comitê de Defesa e Política Exterior britânico, presidida pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson e com a presença dos chefes do Estado-Maior da Grã-Bretanha.

Na reunião, o Subsecretário do Ministério das Relações Exteriores, William Whitlock, que foi expulso têrça-feira última de Anguilha, reiterou a afirmação de que os dirigentes da ilha "são testas-de-ferro de *gangstes* norte-americanos."

## Webster nega que haja gangsterismo

*Londres* (AFP-JB) — O líder dos 6 mil habitantes de Anguilla, Ronald Webster, desmentiu categòricamente os rumôres de que sua declaração unilateral de independência foi obra da Máfia norte-americana, e reiterou planos de converter a ilha em república soberana, a 8 de abril.

Correm boatos de que Anguilla — uma ilhota das Caraíbas com 90 quilômetros quadrados — está sob contrôle de *gangsters* americanos ligados à Máfia, que a converteram num antro de jôgo.

INDEPENDÊNCIA

Webster afirma estar disposto a transformar Anguilla num "pequeno Vietname", se a Grã-Bretanha tentar dominá-la à fôrça. Sua milícia — que se diz tem ligações com o Poder Negro — enfrentará tôda e qualquer tentativa de desembarque da fragata *Minerva*, da Marinha Real Britânica, atualmente ancorada na vizinha ilha de Antígua.

As declarações de Webster foram feitas ao enviado especial do *Daily Telegraph*. Há dois dias, Anguilla pràticamente expulsara, depois de ameaçar e insultar, o Subsecretário do Exterior e de de Assuntos da Comunidade Britânica, William Witlock, que tentava, na ilha, apresentar fórmulas conciliatórias.

ROMPIMENTO

Anguilla formava, com as ilhas de St. Kitts e Nevis, um Estado semi-autônomo. Em fevereiro, seus 6 mil habitantes votaram, por unanimidade, a favor da "declaração de independência" feita por seu líder, Ronald Webster, em carta ao Govêrno britânico.

Nela, Webster sugeria a realização de conversações sôbre o *status* da ilha, mas a Grã-Bretanha recusou-se a reconhecer a declaração como legal e, em contraproposta, manifestou o desejo de que a nova Constituição de Anguilla não só estreitasse seus vínculos com os antigos associados — St. Kitts e Nevis — mas também com o Govêrno de Londres.

RESPONSABILIDADE

Embora a Grã-Bretanha tivesse retirado da Anguilha seu representante permanente, quando Webster recusou-se a renovar o acôrdo provisório, ela ainda se sente responsável pela defesa e assuntos externos da ilha.

O Estado Associado — Anguilha, St. Kitts e Nevis — tinha uma área total de 350 quilômetros quadrados e uma população de 60 mil habitantes. Pertence às ilhas Leeward, das quais St. Christopher (usualmente conhecida como St. Kitts) é a maior e constituía o núcleo do Govêrno. Os anguilhanos a apelidaram *madrasta*, queixando-se de que o Govêrno do Primeiro-Ministro Robert Bradshaw despendia tôda a renda em favor de sua ilha, negligenciando o desenvolvimento de Anguilha.

TENTATIVA

A ilhota carece de eletricidade, telefone, estradas e outros serviços básicos. Sua primeira declaração de independência data de 12 de julho de 1967, mas foi imediatamente seguida de uma conferência, da qual participaram representantes da Grã-Bretanha, Jamaica, Trinidad, Barbados e Guiana. O delegado de Anguilha e Bradshaw chegaram a uma forma de acôrdo, então, e Anguilha desistiu da secessão.

Apesar das ameaças violentas de Bradshaw, Anguilha continuou sua vida calmamente, sem muita comunicação com o mundo exterior. Uma missão parlamentar da Grã-Bretanha visitou a ilha em dezembro de 1967 e conseguiu um nôvo acôrdo entre os dois, a fim de que não interferissem nos assuntos um do outro. Um funcionário britânico, Anthony Lee, ficou em Anguilha a fim de assessorar o conselho recém-formado.

Entretanto, as divergências aumentaram e, em janeiro dêste ano, Webster declarou que, se não fôsse estabelecido um acôrdo satisfatório, Anguilha seguiria seu próprio caminho. Veio a declaração de independência e, agora em abril, deverá surgir uma nova república.

# Imprensa de Roma apresenta três noivas para padre que foi autorizado a se casar

*Roma* (AFP-JB) — A imprensa romana divulgou ontem tôda classe de rumôres a propósito da noiva de monsenhor Giovanni Musante, o padre pertencente ao vicariato de Roma, órgão da administração da diocese, que recebeu permissão do Vaticano para casar-se.

Para alguns jornais, a futura mulher é uma viúva de 40 anos, morena, chamada Teresa Di Pompeo. *Il Messagero* diz que se trata de outra viúva, Giovanna Carlevano, formosa dama romana. Outros falam de uma enfermeira, que o padre conheceu quando de um tratamento para curar um depressão nervosa.

CÚRIA ROMANA

O importante no caso, entretanto, não é descobrir a personalidade da mulher, mas é o fato de se tratar da primeira vez que um sacerdote da Cúria de Roma pede para ser dispensado de suas funções eclesiásticas e é autorizado a isso oficialmente.

De maneira geral, a Igreja, em lugar de criar casos dramáticos, concede dispensas aos sacerdotes que consideram não poder acatar os votos de castidade e que desejam casar. Tais casos são limitados, mas não são raros.

A imprensa cita o nome do padre Silvera Gentiloni, jesuíta, professor na Universidade Gregoriana, que conseguiu ser dispensado de seus votos para casar-se há dois meses.

Outro caso foi o do padre Alighiero Tondi, também jesuíta, que se tornou comunista e casou. Êste padre voltou às ordens pouco depois e conseguiu ficar com sua mulher, autorizado por Pio XII.

Num ponto, no entanto, tôda a imprensa de Roma está de acôrdo: a notícia do casamento de monsenhor Giovanni Musante ainda não foi publicada; por ora só a autorização papal.

## *Cubano pensa tirar Fidel do Govêrno*

**Miami** (AFP-JB) — Victor Manuel Paneque, ex-comandante do Exército rebelde que levou Fidel Castro ao poder, anunciou que antes do fim do ano retornará a Cuba para derrubar o seu ex-chefe.

Paneque, chamdo comandante Diego, ingressou recentemente na organização anticastristas Alfa-66 e afirmou que nunca foram tão propícias as condições como agora para derrubar o atual Primeiro-Ministro. "Homens que estão muito perto de Fidel Castro podem estar participando da grande conspiração e que podem mesmo constituir a própria Junta Revolucionária", acrescentou Paneque, o líder militar que assumiu o contrôle de Havana para que Fidel ingressasse vitorioso na capital em 1959.

## Texaco-Gulf devolve terra

**Quito**, Equador (AFP-JB) — A Texaco-Gulf, consórcio petrolífero norte-americano, concordou ontem em devolver ao Govêrno equatoriano os 931 hectares de terra que possuía em excesso na região oriental do país.

O máximo que o Govêrno do Equador permitiu ao consórcio foi a posse de meio milhão de hectares, que ficarão sujeitos a contrôle e contrato especiais. As terras devolvidas foram outorgadas por um Govêrno anterior ao atual.

## Exército age na Colômbia

**Monteria**, Colômbia (UPI-JB) — Tropas do Exército e da polícia assumiram o contrôle de Monteria e Lorica, as duas principais cidades do Departamento de Córdoba, onde distúrbios estudantis desta semana deixaram um saldo de cinco mortos e 20 feridos.

O Govêrno do Departamento de Córdoba informou que as fôrças militares controlam a situação e que os ânimos tendiam a serenar-se, embora fôsse evidente a tensão nas cidades e vilas afetadas pelos distúrbios. O Govêrno decretou uma investigação sôbre as mortes e decretou a lei sêca. O toque de recolher está vigorando desde quinta-feira.

## Continuam choques em Pôrto Montt

**Santiago** do Chile (AFP-UPI-JB) — Nove pessoas foram feridas durante um choque entre a polícia e esquerdistas que participavam de uma manifestação de protesto contra as ocorrências de Pôrto Mont, onde morreram domingo passado oito pessoas em incidentes com militares.

Ao final da manifestação programada pela Central Única de Trabalhadores e pela Federação dos Estudantes, os manifestantes apedrejaram ônibus, quebraram vidros e vitrinas das lojas situadas na Avenida O'Higgins, principal avenida de Santiago. A polícia interveio com gases lacrimogêneos e empregando uma nova tática de infiltrar policiais à paisana entre os manifestantes. Vinte pessoas foram prêsas.

## Chuvas em Lisboa causam inundação

**Lisboa** (AFP-UPI-JB) — As chuvas que começaram a cair desde quarta-feira última em Portugal prosseguiam ontem com a mesma intensidade, causando inundações em todo o país que já resultaram na sorte de quatro pessoas e prejuízos de milhões de escudos.

Como sempre, a região do Ribatejo foi a mais atingida pelas inundações. Agricultores tiveram de abandonar seus campos e bombeiros foram chamados para resgatar famílias ilhadas pelas águas. O nível das águas subiu a mais de 1 metro acima do normal.

Em Lisboa, a zona mais afetada foi o subúrbio de Dafundo, onde as ruas foram invadidas pelas águas e uma coluna de 8 metros de altura, que sustenta uma rampa, ameaça ruir.

Coruche, localidade situada a 120 km de Lisboa sofreu sua maior inundação desde 1900. Em Vila Velha, o rio Tejo atingiu em 15 horas o nível recorde de 9,75 metros.

## Balboa morre em prisão da Guiné

**Madri** (AFP-UPI-JB) — Armando Bolboa, Secretário da Assembléia Nacional da Guiné Equatorial, que participou de um golpe frustrado contra o Presidente Francisco Macias, morreu ontem no cárcere de Bata, informou um espanhol recentemente chegado da Guiné.

Balboa foi detido no dia 6 de março depois da tentativa de depor o Presidente Macias. Naquela oportunidade morreu o representante da Guiné na ONU, Saturnino Ibongo, e foi ferido gravemente o Chanceler Atanásio N'Dongo.

REVOLTA

Informações de pessoas recem-chegadas da Guiné Equatorial dizem que as autoridades temem violenta revolta de cêrca de 30 mil operários nigerianos que trabalham em plantações de Fernando Poo, porque estão passando fome por falta do pagamento de seus salários.

O enviado especial do Secretário-Geral da ONU, U Thant, Marcial Tamayo, afirmou que a Guiné Equatorial está disposta a garantir a segurança dos espanhóis que pretendam permanecer no país e a não dificultar a saída dos que queiram voltar para a Espanha. A afirmação foi feita em telegrama enviado às Nações Unidas.

# DOIS ANOS DE GOVÊRNO

**O Govêrno Costa e Silva completa, hoje, o seu segundo aniversário com um almôço de confraternização reunindo Ministros de Estado e altas patentes militares. O primeiro ano destacou-se pela preocupação com a retomada do desenvolvimento e pela complementação de medidas iniciadas pelo seu antecessor. O segundo ano trouxe a reativação dos ideais revolucionários e um avanço na economia, traduzido pelo crescimento do Produto Interno Bruto – a maior taxa dos últimos sete anos.**

# Costa e Silva reúne Ministros e o Alto Comando em almôço no Palácio

## Segundo ano assinala o avanço da economia

Nos dois anos do Govêrno Costa e Silva, 1968 foi em têrmos de resultados econômicos o mais satisfatório: o Produto Interno Bruto (que mede o avanço interno da economia nacional em têrmos de produção) cresceu entre 6 e 7%, constituindo-se na maior taxa dos últimos sete anos.

Em 1967 o PIB cresceu 5%, e em 1966, 4,4%. Dessas taxas deve ser descontado o aumento da população — em tôrno dos 3 a 3,5% ao ano — o que reduz os resultados **per capita**, mas, de qualquer modo, a expansão do ano passado assinalou a recuperação da economia: a expansão dos índices de produção manteve-se constante.

INDÚSTRIA

Vistas as coisas apenas do ângulo da produção, 1968 foi um ano excepcional para a indústria: segundo a Fundação Getúlio Vargas, a Indústria de Transformação aumentou em 14,9% o seu produto, "constituindo-se êste índice no recorde da década de 60." A variação entre 1967 e 1966 fôra, informa a FGV, de 2,85%.

O setor industrial que mais se expandiu foi o da mecânica, com mais 35,63%. Do ponto-de-vista da oferta de empregos, entretanto, é importante ressaltar a expansão de 17,38% verificada na indústria da construção civil no ano passado, contra 9,32% em 1967. Sendo êste um setor que absorve muita mão-de-obra (diz-se que cada empregado em um canteiro de construção gera quatro outros trabalhando paralelamente para lhe fornecer materiais), aí está, também, a razão das elevadas taxas de aumento na oferta de empregos industriais ocorrida durante o ano passado, consolidando a expansão iniciada em 1967.

EMPREGOS

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, o ano de 1968 acusou aumento da oferta. "A diminuição que se verificara em anos recentes foi amplamente recuperada e atingiu um nível que se pode afirmar consentâneo com o crescimento da população." Afirma ainda a FGV que "houve a partir do 2.º trimestre aumento contínuo da oferta de empregos em geral e, mês após mês, depois de ligeira estabilização no meio do ano, 1968 continuou a apresentar evolução satisfatória."

COMÉRCIO EXTERIOR

Observa um relatório da APEC que "as exportações brasileiras em 1967, apesar da queda de 5%, ainda se mantiveram em nível elevado. Não obstante a queda em valor, o volume vendido alcançou posição recorde, como resultado das grandes exportações de minério de ferro que participaram com mais de 50% do total, com 14 milhões de toneladas."

Em 1968 os resultados foram melhores: o valor das exportações elevou-se a 1,89 bilhão de dólares, cifra recorde para o comércio exterior brasileiro, representando também acréscimo de 230 milhões de dólares sôbre 1967.

É verdade que aumentou também consideràvelmente o volume das importações, mas o Govêrno justifica êste fato afirmando que um considerável percentual das mercadorias recebidas são matérias-primas indispensáveis e equipamentos.

PREÇOS, INFLAÇÃO, CRÉDITO

No ano passado o custo de vida na Guanabara aumentou de 24 por cento, taxa considerada como a menor nos últimos oito anos. Sem embargo, o Govêrno enfrentou problemas de expansão dos meios de pagamento, e o crédito, segundo as correntes mais conservadoras de economistas, expandiu-se em proporções imoderadas.

Esta corrente de opinião acha que se tivesse ocorrido menos liberalidade na expansão dos meios de pagamentos, a taxa de inflação poderia ter sido contida em níveis mais moderados. Embora os preços tenham caído, o fato é que o Brasil ainda é um dos países líderes no mundo em matéria de alta de custo de vida.

O Govêrno contra-argumenta afirmando que uma contenção de crédito rigorosa pode comprometer as taxas de desenvolvimento, e assegura existirem outros meios de deter a inflação. As medidas tomadas depois do Ato Institucional n.º 5, se surtirem efeito, deverão permitir o contrôle mais rigoroso do deficit do Tesouro (diferença entre o que o Govêrno arrecada e suas despesas de caixa), uma das variáveis mais importantes para o contrôle da inflação.

## Lira prepara mensagem para ser lida à tropa

O Ministro Lira Tavares está elaborando uma ordem do dia, que será lida perante a tropa formada de tôdas as organizações militares, em comemoração ao 5.º aniversário da Revolução de 31 de março de 1964.

Os comandantes de tropas, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares organizam programas festivos, nos quais se incluem alvorada, serviços religiosos, salvas de artilharia, formatura geral, desfile militar nas proximidades dos quartéis, retretas e palestra dos comandantes de unidades sôbre **O significado da Revolução de 31 de Março de 1964.**

SUPERMERCADO

Comemorando o quinto aniversário da Revolução e o segundo ano do Govêrno Costa e Silva, a Companhia Brasileira de Alimentos — Cobal — inaugurou, ontem, no bairro do Barreto, em Niterói, moderno supermercado do tipo auto-serviço.

O nôvo supermercado da Cobal está localizado na Praça Enéias de Castro e tem condições para garantir o suprimento de gêneros, de um modo geral, inclusive com produtos hortigranjeiros, tôda a população do bairro.

AUTORIDADES

Estiveram presentes à inauguração o presidente da Cobal, General Teotônio Vasconcelos, o Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, o delegado regional da Sunab naquele Estado, o comandante da Polícia Militar fluminense e outras autoridades civis e militares.

IBITINGA

**São Paulo** (Sucursal) — A inauguração da Usina de Ibitinga, que somará mais 114 690 quilowats à capacidade geradora das Centrais Elétricas de São Paulo — CESP — fará parte das comemorações do quinto aniversário da Revolução de 31 de março.

A Usina de Ibitinga é a terceira de uma série de quatro hidrelétricas que formam o complexo energético do Médio Tietê. Apesar de concluída há vários meses, não pôde ser inaugurada em conseqüência da estiagem prolongada que manteve muito baixo o nível de seu reservatório.

CONJUNTO RESIDENCIAL

*Salvador* (Sucursal) — O Governador Luís Viana Filho inaugurará hoje, por ocasião do aniversário do Govêrno Costa e Silva, o Conjunto Residencial Almirante Tamandaré, em Paripe, construído com a ajuda financeira do Banco Nacional da Habitação, num total de 389 unidades residenciais.

Foram investidos no conjunto NCr$ 2 milhões, tendo o Estado participado com as obras de infra-estrutura. As casas foram vendidas aos funcionários civis da Base Naval de Aratu, que pagarão por mês NCr$ 39,32 para as unidades de dois quartos e NCr$ 45 para as de três quartos

---

O Presidente Costa e Silva oferecerá hoje, às 13 horas, no Palácio Laranjeiras, um almôço de confraternização e em comemoração ao 2.º aniversário de seu Govêrno, reunindo todos os Ministros de Estado, além dos membros do Alto Comando Militar. O almôço terá caráter íntimo e o Marechal Costa e Silva deverá ser saudado na ocasião por um representante do seu Ministério. A Secretaria de Imprensa da Presidência informou que o Presidente da República reunirá no dia 31 em Brasília, depois de seu regresso do Paraná, todos os Governadores dos Estados, num almôço de confraternização pela passagem do 5.º aniversário da Revolução de 31 de março.

### Certeza e bom-humor

*Brasília* (Sucursal) — O homem que se preocupa com a ineficiência dos dribles de Jairzinho, que passou alguns dos melhores dias de sua vida em Buenos Aires e que fica muito animado quando vê uma obra pronta, completa seu segundo ano de Govêrno com a certeza de que, apesar de alguns tropeços, conseguiu resolver a maioria dos problemas.

De espírito informal e quase sempre de bom-humor, mesmo nas solenes recepções, o Marechal Costa e Silva — que não gosta que confundam seu bom-humor com tolerância — marcou a primeira metade de seu mandato com atos que imprimiram nôvo dinamismo aos ideais revolucionários, que atingem, no dia 31 de março, seu quinto ano de poder.

### Receita para a vitória

Disputando com o General Garrastazu, o lacônico chefe do SNI, a fama de ser o mais ardoroso torcedor do Flamengo no Palácio do Planalto, O "velho Marechal" — como êle mesmo diz — tem a sua receita para a vitória constante de uma equipe de futebol: objetividade, espírito de conjunto e de sacrifício. Pela falta das duas primeiras qualidades é que Jairzinho, atacante da seleção brasileira, foi criticado.

Como no futebol, estas são as qualidades que o Marechal afirma ser necessário possuir para desempenhar bem o seu trabalho de Presidente.

### Elogio ao trabalho

Pelo trabalho bem feito, costuma manifestar seu entusiasmo com frases assim: "O Palácio do Planalto está em festa." Por duas vêzes disse esta frase, uma delas quando foi assinada a reforma universitária.

Se no Planalto há festa, no Alvorada há solidão. No Rio Negro há descanso e no Laranjeiras há grandes decisões. Mas, em todos os palácios, o Presidente adota o mesmo método de trabalho, em que a tônica principal é a crescente descentralização de podêres, uma das armas de que dispõe para impulsionar o Brasil até "a era da tecnologia, rompendo a era do carro de boi e do arado."

Antes mesmo das primeiras medidas concretas da reforma administrativa — herdada do Presidente Castelo Branco — êle deixou a critério de seus ministros e auxiliares a iniciativa de tratar e de resolver grande número de problemas. E é comum a afirmação de que os subordinados sem espírito de iniciativa foram os que menos êxito obtiveram em suas áreas.

### A medida do prestígio

Cidade até "malsinada" pelos chefes de Govêrno anteriores, Brasília se esvazia no desfecho das grandes crises. É no Rio — onde ainda estão sediados importantes órgãos de decisão governamental — que o Presidente prefere estar para solucionar crises. Talvez por êsse motivo sua permanência em Brasília no segundo ano de Govêrno reduziu-se para 186 dias, em confronto com os 207 do mais tranqüilo primeiro ano.

Pelos números, no entanto, o Marechal Costa e Silva é o Presidente que mais prestigia Brasília desde sua inauguração. Quando sua ausência se prolonga, o frágil comércio da cidade acusa quedas nas vendas. Uma das maiores baixas no comércio ocorreu nos primeiros dias dêste ano, quando o Presidente passava o verão em Petrópolis e batia o seu recorde de permanência fora da cidade — 66 dias. Se bem que para isso concorreu igualmente, e talvez de forma mais poderosa, o recesso do Congresso.

Nos 732 dias de Govêrno, o Presidente passou 393 (53,68%) em Brasília, 200 (27,31%) na Guanabara, 136 (18,59%) nos outros Estados, incluídos os 93 dias em que estêve no Estado do Rio, quase todos em Petrópolis, de onde governa no verão. Ao exterior, foi duas vêzes, ambas ao Uruguai, para a reunião dos Presidentes das Américas, em abril de 1967, e para a inauguração da ponte sôbre o rio Quaraí, quando se encontrou com o Presidente Areco.

### Contato direto

Além de tornar tradicional o veraneio em Petrópolis, o Marechal adotou de vez a idéia lançada por Jânio Quadros de instalar o Govêrno por alguns dias numa região do país. Nesses contatos diretos, atende às reivindicações regionais, com programas mais ajustados à realidade. Após as experiências em São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e na Amazônia, que considerou vitoriosas, o Presidente planeja levar seu Govêrno à Bahia e a Mato Grosso, após a vez do Paraná, no fim dêste mês.

Ao Maranhão, ao Piauí, ao Ceará e a Mato Grosso, o Presidente não foi nem uma vez, mas promete ir. Ao Acre, Alagoas, Sergipe, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Roraima e Amapá, êle fêz visitas de poucas horas para compromissos informais. Uma dessas visitas foi à cidade goiana de Anápolis, onde cumpriu um programa não previsto. Era um domingo tranqüilo, e o Marechal, sentindo-se solitário no Alvorada, convocou dois ou três amigos para darem um pulo a Anápolis. Lá passeou despreocupado pelas ruas, conversou com um menino que o achou muito parecido com o Presidente e foi à igreja. Na praça, encontrou-se por acaso (por acaso, mesmo) com o Governador Otávio Laje que, acompanhado por todos os seus Secretários, assessôres e alguns amigos, estava a caminho de um churrasco. O Governador, muito alegre, saudou o Presidente, levou-o ao churrasco e fêz um discurso agradecendo a honra da visita.

### As confusões

Se um menino achou o Marechal parecido com o Presidente, quem andou confundindo os funcionários do Planalto foi o General Riograndino Costa e Silva, o irmão. "Êle tem a mesma voz, a mesma fisionomia, o mesmo jeito", era o comentário dos funcionários. Além dos enganos, ocorridos à conta de sua semelhança com o Presidente, em engano diferente, porém maior, incorreu o Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil. Ao saudar a posse do General Riograndino na secretaria particular do Presidente, embaraçou-se com o seu nome e chamou-o de "Riograndino Kruel", que é como se chama o irmão do Marechal Amauri Kruel. O Ministro pediu desculpas e corrigiu-se.

### O vôo sereno

— Êle é muito simples. Viaja em qualquer avião — comentava um assessor presidencial a longa viagem do Marechal, de Uruguaiana a Brasília, no bojudo e feio Hércules da FAB, usado mais comumente para transporte de tropas, tanques e equipamentos militares.

Para o Chefe do Govêrno, o avião é o seu principal e quase único meio de transporte entre cidades. Esta, uma das razões que aceleraram a entrega do primeiro jato One Eleven que veio tirar os sustos e riscos do Presidente, tomados em algumas falhas do trem de aterrissagem dos velhos Viscount adquiridos no Govêrno Juscelino Kubitschek.

Do Hércules ao One Eleven, passando pelos Avro e os Viscount, o Presidente voou, desde que tomou posse, 266 horas e 48 minutos, considerado "pouco em relação aos outros Presidentes", segundo informação de oficial da Aeronáutica. Com isso, percorreu mais de cem mil quilômetros, cêrca de um quarto de uma viagem até à Lua, quando o satélite está no seu apogeu, ou exatamente duas vêzes e meia a circunferência da Terra.

### Carta do povo

**No mundo da lua** andavam 299 pessoas que deixaram de colocar seus endereços nas cartas que escreveram ao Presidente Costa e Silva.

"O teor da correspondência particular dirigida ao Presidente da República durante o ano de 1968 revela que o povo carece de maiores esclarecimentos sôbre as grandes realizações em curso, talvez por isso não aferindo, com propriedade, os resultados da obra renovadora que o movimento de 31 de março instalou no país."

Esta é a abertura da análise que a secretaria particular fêz nos 20 92 telegramas e cartas enviados ao Presidente Costa e Silva, só no segundo semestre de 1968. Apenas não receberam resposta os 299 apressados ou esquecidos.

Do total, 10 823 vieram do povo. Quem mais escreveu foi o paulista (3 304). Em compensação, são os mineiros que mais pedem emprêgo. De Roraima, foram enviadas apenas 15 cartas. Dentro dos envelopes, costumam ser colocadas listas de preços dos alimentos e pedidos para o seu congelamento, além de críticas fortes à falta de produtividade, competência e responsabilidade dos funcionários públicos.

O Presidente recebeu ainda 14 pedidos de garantias de vida, 98 denúncias de corrupção, 47 de subversão e 57 de perseguição. Cem pessoas pediam dinheiro para resolver **urgentes** assuntos particulares, 49 lavradores queriam terra e 189 estudantes, bôlsas-de-estudo.

Do exterior, chegaram 311 pedidos de autógrafos ou de fotografias autografadas. Foram rotuladas como **excêntricas** 376 cartas e 399 ninguém conseguiu ler.

Por dia, o Presidente recebe uma média de 177 cartas e telegramas.

### O número de vantagens

As atividades do Presidente Costa e Silva nos 732 primeiros dias de mandato já lhe dão algumas vantagens sôbre as do seu antecessor, que governou 1 081 dias. Além das vantagens já obtidas, o Marechal ainda tem pela frente mais outros 732 dias, o que, certamente, lhe permitirá bater, em todos os números, o Presidente Castelo Branco.

Assim, o Marechal já recebeu 13 Chefes de Estado estrangeiros, contra dez recebidos pelo seu antecessor, e reuniu 23 vêzes o seu Ministério, contra 16 reuniões promovidas pelo outro Marechal. Continua atrás, no entanto, em reuniões do Conselho de Segurança Nacional (dez) e do Alto Comando das Fôrças Armadas (nove), mas tem avançado cèleremente, nos últimos três meses, para ultrapassar a marca do ex-Presidente, que é de 17 reuniões do CSN e 16 do Alto Comando.

Em resumo, o Presidente Costa e Silva recebeu 48 Embaixadores estrangeiros, 1 265 Ministros de Estados, 188 Governadores, 33 membros do Poder Judiciário, 97 chefes de autarquias, 111 autoridades militares, 43 autoridades estrangeiras, 49 diplomatas nacionais, 84 prefeitos ou parlamentares não federais, 72 membros das classes empresariais, 82 delegações ou comissões diversas, 38 membros do clero, 25 jornalistas, 13 estudantes e 36 parentes e amigos.

Concedeu, ainda, 139 audiências a senadores e 356 a deputados federais, números que permaneceram quase os mesmos desde dezembro do ano passado. Recebeu, também, 28 credenciais de novos Embaixadores no Brasil.

### As ilustres visitas

Nos encontros simples com o povo e nas grandes e solenes recepções a reis e rainhas, o Marechal Costa e Silva comporta-se com a mesma informalidade, buscando o trato íntimo e, nisso, dispensando até o trabalho do intérprete. Explica com a preocupação do pormenor, eliminando a barreira da língua, tôdas as perguntas:

— Aqui hà mucho silêncio para o trabajo — confessava ao Presidente Frei, do Chile, ao mostrar-lhe o Palácio do Alvorada.

Admirador da sonoridade da língua castelhana, desde que foi adido militar em Buenos Aires, o Presidente aproveita os contatos com Embaixadores, autoridades e Chefes de Govêrno de países de língua espanhola, para exercitar-se no idioma dêles. Recentemente, usou algumas palavras em francês para conversar com o Embaixador do Líbano no Brasil e contou, em inglês, ao surprêso Primeiro-Ministro Kittikachorn, da Tailândia, que o Planalto Central era um deserto há dez anos, até que Brasília foi construída.

Dos treze encontros com Chefes de Estado, o mais importante foi o da Rainha Elisabete II, da Inglaterra, que provocou a abertura de muitos cursos de etiquêta para as senhoras e os senhores da sociedade.

**Além da Rainha Elisabete e do Presidente Frei, o Marechal Costa e Silva recebeu o Rei Olavo, da Noruega, o Cardeal Amleto Cicognani, Secretário-de-Estado do Vaticano, os Príncipes Akihito e Michiko, do Japão, a Primeira-Ministra Indira Gandhi, da Índia, o Primeiro-Ministro Kittikachorn, da Tailândia, o Chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, e outras altas personalidades estrangeiras.**

# Tribunal de Contas enumera 572 municípios que poderão perder cota de participação

*Brasília* (Sucursal) — O Tribunal de Contas da União informou que 572 municípios do país poderão ter o pagamento de suas cotas no Fundo de Participação suspensas indefinidamente se até o dia 31 não regularizarem suas prestações.

A informação foi prestada ao Serviço Nacional dos Municípios — Senam — em resposta a uma consulta daquele órgão. O diretor do Senam, Sr. Raul Armando Mendes, telegrafou aos titulares das 572 prefeituras, advertindo-os para a necessidade de cumprimento imediato das exigências.

A LISTA

A relação integral dos municípios é a seguinte:

Amapá — diligência: Mazagão; Roraima — diligência: Boa Vista e Caracaraí; Rondônia — suspenso: Pôrto Velho; Acre — diligência: Brasiléia, Feijó, Sena Madureira e Xapuri; Amazonas — diligência: Autazes, Fonte Boa, Ilha Grande, Maués e Pauini.

Pará — diligência: Acará, Afuá, Autamira, Augusto Correia, Barcarena, Itaituba, Marabá, Mocajuba, Paragominas, Prainha, Primavera, Santa Maria do Pará, Santana do Araguaia, Santarém Nôvo, São João do Araguaia e Tomé-Açu. Suspensos: Aveiros, Baião, Chaves, Gurupá, Itupiranga, Marapanim e São Félix do Xingu.

Maranhão — diligência: Afonso Cunha, Bacuri, Buriti, Cândido Mendes, Coelho Neto, Duque Bacelar, Grajaú, Itapicuru-Mirim, Joselândia, Lago do Junco, Luís Domingos do Estado do Maranhão, Mata Roma, Mirinzal, Parnaruma, Pedreiras, Sambaíba, Santa Rita, Santo Antônio dos Lopes, São Bento, São João dos Patos, São Vicente Ferrer e Sucupira do Norte. Suspensos: Carolina, Fortaleza dos Nogueiras, Pio XII, Urbano Santos e João Lisboa.

Piauí — diligência: Água Branca, Aroazes, Barreiras do Piauí, Bom Jesus, Buriti dos Lopes, Cristalândia do Piauí, Dom Expedito Lopes, Miguel Leão, Monte Alegre do Piauí, Santo Inácio do Piauí, São João da Serra, São Pedro do Piauí. Suspensos: Caracol e Matias Olímpio.

Ceará — diligência: Aracati, Aurora, Barro, Cococi, Crateús, Farias Brito, Granjeiro, Itapiúna, São Gonçalo do Amarante e Uruburetama. Suspensos: Cedro e Santa Quitéria.

Rio Grande do Norte — diligência: Acari, Apodi, Areia Branca, Barcelona, Cêrro-Corá, Extremos, Ipueira, Luís Gomes, Patu, Pedra Grande, Presidente Juscelino (Serra Caiada), São Vicente, Serrinha, Severiano Melo e Tibau do Sul. Suspensos: Grossos, João Câmara, Ouro Branco, Riacho da Santana, São Bento do Trairi, Sítio Nôvo, Tangará e Vera Cruz.

Paraíba — diligência: Água Branca, Alagoa Nova, Alagoinha, Araruna, Boqueirão (Carnoió), Cachoeira dos Índios, Caiçara, Condado, Conde, Dona Inês, Gurinhem, Ingá, Itaporanga, Itapororoca, Lagoa, Mão de Água, Malta, Monte Horebe, Mulungu, Olivedos, Passagem, Patos, Paulista, Piancó, Prata, Rio Tinto, Salgadinho, São João do Cariri, São José dos Espinhares, São Miguel do Taipu, Serra da Raiz, Serra Grande, Sousa e Tavares. Suspensos: Areia, Curral Velho, Monteiro, Santa Rita e São João do Tigre.

Pernambuco — diligência: Belém de São Francisco, Correntes, Exu, Floresta, Riacho das Almas, Sertania, Taquaritinga do Norte, Toritama, Venturosa e Vertentes. Suspensos: Angelim, Araripina, Bodocó, Cachoeirinha, Ipubi, Jataúba, Olinda e Tacaratu.

Alagoas — diligência: Delmiro Gouveia, Maragogi, Murici, Olho D'Água do Casado e União dos Palmares. Suspensos: Atalaia, Japaratinga, Roteiro, São Brás, São Miguel dos Milagres e Satuba.

Sergipe: — diligência: Ribeirópolis, São Francisco, Siriri e Telha; Bahia: — diligência: Aiquara, Antônio Cardoso, Boa Nova, Boninal, Boquira, Caldeirão Grande, Camacari, Canápolis, Caravelas, Castro Alves, Contendas do Sincorá, Cruz das Almas, Ibirapitanga, Ibititá, Ipecaetá, Ipupiara, Itagi, Itaju da Colônia, Itamaraju, Itapé, Jacaraci, Jeremoabo, Jussara, Lauro de Freitas, Macarani, Malhada, Milagres, Morporá, Nova Itarana, Olindina, Ouricangas, Pindaí, Pojuca, Remanso, Santa Bárbara, São Felipe, Serrolândia, Simões Filho, Tucano, Valença, Várzea do Poço, Venceslau Guimarães. Suspensos: — Água Fria, Barreiras, Brotas de Macaúbas, Cansanção, Conceição da Feira, Firmino Alves, Gandu, Gentio do Ouro, Irajuba, Ituaçu, Mascote, Mortugaba, Mucuri, Mundo Nôvo, Palmas de Monte Alto, Pôrto Seguro, Santa Inês, Santa Maria da Vitória, Santa Teresinha e Una.

Minas Gerais — Diligências: — Aguanil, Alagoas, Augusto Lima, Barão de Cocais, Biquinhas, Bocaiúva, Bom Sucesso, Campestre, Campo Florido, Cana Verde, Capela Nova, Capitólio, Carbonita, Carmésia, Carmo do Rio Claro, Cataguases, Coimbra, Comendador Gomes, Congonhas do Norte, Consolação, Dôres de Guanhães, Dôres do Turvo, Entre Rios de Minas, Guaraciaba, Gurinhatã, Ibituruna, Ipatinga, Iraí de Minas, Itamarati de Minas, Janauba, Juramento, Manga, Marliéria, Mato Verde, Matutina, Medeiros, Medina, Mendes Pimentel, Nacip Raudan, Natércia, Nova Lima, Patrocínio, Pedra Azul, Pedra do Indaiá, Pequeri, Pirapetinga, Rio Mansoat, Rubim, Santa Fé de Minas, Santa Luzia, Santa Maria do Salto, Santa Rita do Itueto, Santo Antônio do Aventureiro, Santo Antônio do Grama, Santo Antônio do Itambé, São Bento Abade, São Francisco de Sales, São Gonçalo do Abaeté, São João Nepomuceno, São José do Jacuri, São Sebastião do Rio Verde, São Vicente de Minas, Serra Azul de Minas e Turvolândia. Suspensos: — Andrelândia, Bonfim, Cachoeira Dourada, Capelinha, Capim Branco, Cascalho Rico, Catas Altas da Noruega, Cedro do Abaeté, Centralina, Cristiano Otôni, Gonzaga, Guapé, Ibiá, Jeceaba, Luz, Mariana, Matozinhos, Mercês, Nova Ponte, Nôvo Cruzeiro, Paula Cândido, Pescador, Porteirinha, Prados, Presidente Kubitschek, Santana de Pirapama, São Francisco, São Geraldo, São Geraldo da Piedade, São João da Mata, Serro, Silvianópolis e Volta Grande.

Espírito Santo — Diligência: Cariacica, Guacuí e Montanha. Suspensos: — Boa Esperança e São Mateus.

Rio de Janeiro — Diligência: Angra dos Reis, Barra Mansa, Conceição de Macabu, Duque de Caxias, Itaperuna, Mangaratiba, Miracema, Rio das Flôres, São Fidélis, Silva Jardim. Suspensos: Maricá, Natividade de Carangola, Nova Iguaçu, Porciúncula, Rio Claro, Três Rios.

São Paulo — Diligência: Águas da Prata, Americana, Angatuba, Areiópolis, Batatais, Bofete, Brotas, Caraguatatuba, Conchas, Coronel Macedo, Cravinhos, Cristais Paulista (Guapuan), Cunha, Dobrada, Ferraz de Vasconcelos, Itanhaem, Itapevi, Itapura, Itatiba, Itatinga, Itupeva, Ituverava, Jacareí, Jacupiranga, Jardinópolis, Lindóia, Luís Antônio, Lutécia, Macatuba, Mendonça, Mombuca, Morungaba, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Odessa, Nuporanga, Paraibuna, Parapuan, Pardinho, Pedregulho, Piquete, Pirapora do Bom Jesus, Piratininga, Pitangueiras, Pongaí, Pontes Gestal, Poranga ba, Presidente Venceslau, Queluz, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Prêto, Rifaina, Santa Clara d'Oeste, Santa Cruz do Rio Pardo, São José do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, São Sebastião, São Sebastião da Grama, São Simão, Sete Barras, Taquarituba, Ubatuba, Urupês, Valinhos e Votuporanga. Suspensos: Aguaí, Altinópolis, Aparecida, Arandu, Arealva, Balbinos, Barra do Turvo, Barueri, Bernardinho de Campos, Bragança Paulista, Cachoeira Paulista, Capivari, Cássia dos Coqueiros, Cruzeiro, Estrêla do Norte, Guareí, Itapecerica da Serra, Itápolis, Itaporanga, Itariri, Itirapuan, Joanópolis, Lagoinha, Laranjal Paulista, Miracatu, Mirante do Paranapanema, Monteiro Lobato, Nipoan, Penápolis, Pereiras, Pinhalzinho, Piracaia, Potirendaba, Pradópolis, Promissão, Redenção da Serra, Registro, Restinga, Ribeirão Corrente, Rincão, Santa Adélia, Santo Antônio do Pinhal e São Vicente.

Paraná: — Diligência: Bandeirantes, Borrazópolis, Faxinal, Grandes Rios, Guaraniaçu, Itaguajé, Ivaí, Lucianópolis, Mandaguari, Maringá, Moreira Sales, Palmeira, Rolândia, Santa Isabel do Ivaí, São Tomé e Toledo. Suspensos: — Capitão Leônidas Marques, Corbélia, Guaraqueçaba, Paranapoema, Portigueira e São Pedro do Paraná.

Santa Catarina: — Diligência: Abelardo Luz, Águas de Chapecó, Ascurra, Gravatal, Icara, Massaranduba, Penha, Piratuba, São José do Cerrito e Tangará. Suspensos: Bom Jardim da Serra, Imbuia, Itapiranga, Piçarras e Pôrto Belo.

Rio Grande do Sul: — Diligência: Alegrete, Alpestre, Arvorezinha, Augusto Pestana, Bagé, Barros Cassal, Bom Jesus, Braga, Cacique Doble, Chiapeta, Condor, Dois Irmãos, Estância Velha, Formigueiro, Ibiraiaras, Ibirubá, Iraí, Lagoa Vermelha, Marcelino Ramos, Pôrto Lucena, Rosário do Sul, Sananduva, São Borja, São Nicolau, Seberi, Sobradinho, Três Passos e Vacaria. Suspensos: — General Câmara, Nova Brescia, Pedro Osório, Rio Grande e Tapes, Tramandaí.

Mato Grosso: — Diligência: Água Clara, Amambaí, Anastácio, Aquidauna, Aripuanan, Bandeirantes, Cáceres, Glória dos Dourados, Guia Lopes da Laguna, Inocência, Jaciara, Jaraguari, Ladário, Paranaíba, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde de Mato Grosso, Rochedo, Sidrolândia e Tesouro. Suspensos: — Brasilândia, Corumbá, Luciara e Maracaju.

*Goiás* — Diligência: Alvorada do Norte, Araguatins, Arapoema, Babaçulândia, Baliza, Barro Alto, Bela Vista de Goiás, Ciapônia, Carmo do Rio Verde, Caturaí, Cavalcante, Cirinópolis (Galheiros), Colinas de Goiás, Corumbá de Goiás, Estrêla do Norte, Firmonópolis, Formosa, Goiandira, Heitoraí, Itaguaru, Itaguatins, Itajá, Lusiânia, Maurilândia, Moiporá, Mossamedes, Mutunópolis, Natividade, Nazário, Nova Roma, Nova Veneza, Paraíso do Norte de Goiás, Peixe, Pequiseiro, Piacá, Pindorama de Goiás, Piracanjuba, Pirenópolis, Quirinópolis, Ranápolis, Santa Bárbara de Goiás, Santa Helena de Goiás, Sítio D'Abadia, Tocantinia, Tocantinópolis e Varjão.

Suspensos: Alto Paraíso de Goiás (Veadeiros), Alvorada, Aporé, Axixá de Goiás, Bom Jardim de Goiás, Cabeceiras, Caldas Novas, Campo Alegre de Goiás, Davinópolis, Duere, Guarani de Goiás, Joviânia, Lagolândia, Marzagão, Miranorte, Montes Claros de Goiás, Nova América, Padre Bernardo, Ponte Alta do Bom Jesus, Sanclerlândia, Serranópolis, Taguatinga, Taquaral de Goiás, Xambioá.

# *Teatro tem festival em novembro*

O I Festival de Teatro da Guanabara ficou marcado para novembro, em reunião realizada ontem entre os empresários cariocas e o diretor do Departamento de Cinema e Teatro da Secretaria de Turismo, Sr. Fernando Ferreira.

Ingressos a preços populares e apresentações em todos os bairros da cidade são as exigências da Secretaria, que, em princípio, pretende subvencionar as montagens para o festival, ao invés de financiá-las.

TROCA DE IDÉIAS

O Sr. Fernando Ferreira recebeu ontem à tarde, na Secretaria de Turismo, os empresários Hélio Bloch, Antônio do Cabo, Cleber Santos, Orlando Miranda, Pedro Veiga, João das Neves, Aurimar Rocha e Pichin Plá. A reunião teve como objetivo definir os princípios do I Festival de Teatro da Guanabara, idéia surgida no encontro que os produtores tiveram com o Secretário Levi Neves, na última têrça-feira.

A primeira decisão foi marcar o festival para novembro, para que se tenha tempo de executar uma boa promoção e se façam produções mais bem cuidadas.

O Sr. Fernando Ferreira disse que o encontro estava servindo para uma primeira troca de idéias e, para dar mais objetividade ao assunto, "os produtores escolhessem um grupo de trabalho, que ficaria encarregado de elaborar os planos a serem apresentados ao Secretário de Turismo."

Aurimar Rocha sugeriu que fôsse convidado um júri internacional para o festival. Todos concordaram em que a promoção deve ter um caráter popular, "para promover e levar mais gente ao teatro."

— Para tanto — disse Cléber Santos — deveremos fazer um rodízio por todos os teatros da cidade, para que o público que habitualmente não vai a teatro possa assistir às peças.

PARTE FINANCEIRA

O produtor Hélio Bloch opinou que a premiação fôsse honorífica, através de troféus, medalhas ou outras coisas simbólicas.

— Mas o autor nacional — afirmou Aurimar Rocha — deve ser premiado em dinheiro, dada as dificuldades que enfrenta.

Para que a premiação seja honorífica, os empresários argumentaram ser necessário que as peças, ao invés de financiadas, sejam subvencionadas.

— Falo extra-oficialmente — disse o diretor da Secretaria — mas penso que o critério para o Festival será o de subvenção.

Orlando Miranda não concordou com os têrmos propostos para a premiação, alegando que só o dinheiro motivaria produções de alta qualidade.

— Se fôr para ganhar dinheiro — falou Pichin Pla — e a verba recebida fôr de NCr$ 20 mil, por exemplo, nós do Grupo Opinião estaremos dispostos a colocar mais dinheiro, e fazer uma produção mais cara, visando à quantia do prêmio. Mas se fôr prêmio de estatuinha não vamos produzir além do que fôr dado.

— O Festival não vai resolver nossos problemas de dinheiro para o ano inteiro — argumentou Hélio Bloch — mas sim como grande promoção para levantar o movimento teatral.

# Light fala de expansão no Brasil

**Toronto** (UPI-JB) — A Brazilian Light and Power anunciou ontem que despenderá NCr$ 275 100 000,00, na ampliação dos seus serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica no Rio e em São Paulo.

A nota da Light, divulgada no Canadá, diz que parte dos recursos para cobrir essas despesas será proveniente da recente campanha de venda das ações da companhia.

# *Assembléia gaúcha elege nova Mesa*

**Pôrto Alegre** (Sucursal) — Com a ausência de tôda a bancada do MDB, a Arena elegeu ontem a nova Mesa da Assembléia, cuja presidência coube ao Deputado Otávio Germano, vencedor por um voto da chapa liderada pelo Deputado Getúlio Marcantônio.

A Arena conseguiu maioria com o quorum reduzido em face das últimas cassações que atingiram sete deputados da Oposição. Foram eleitos 1.º-vice-presidente o Sr. Hed Borges; 2.º-vice-presidente, Alexandre Machado; 1.º secretário, Fernando Gonçalves; 2.º secretário, Júlio Bruneli; 3.º secretário, Adolfo Pugina; 4.º secretário, Rubem Scheid.

# Jeremias acredita que fusão virá como conseqüência da integração sócio-econômica

O Governador Jeremias Fontes declarou que a integração sócio-econômica entre o Estado do Rio e a Guanabara, embora não provoque ostensivamente a fusão jurídico-administrativa dos dois Estados, cria condições para que ela seja executada em momento oportuno.

Acha o Sr. Jeremias Fontes que, quando surgir êste momento, a iniciativa para a fusão deverá partir do Govêrno federal, mas "o povo também teria que ser ouvido." O Governador fluminense, em reunião no Palácio Guanabara, examinou com o Governador Negrão de Lima a viabilidade da construção do túnel Rio—Niterói.

SITUAÇÃO DO TÚNEL

O Governador Jeremias Fontes chegou ao Palácio Guanabara às 15h, acompanhado dos Secretários fluminenses de Educação, Sr. Geraldo Bezerra de Meneses, e do de Finanças, Sr. Renato Tinoco Farias. Na mesma hora chegou também o Marechal Raul de Albuquerque, presidente da comissão do túnel ferroviário submerso Rio—Niterói.

Da reunião participaram ainda o Secretário de Govêrno da Guanabara, Sr. Humberto Braga, e o chefe da Casa Civil do Estado, Sr. Carlos Costa.

Após o encontro, que durou 1h15m, ficou decidido que os dois Governadores procederão a novos contatos visando a adoção de uma linha de ação única para obtenção, junto ao Govêrno federal, do aval para o financiamento externo necessário à construção do túnel, a ser conseguido conjuntamente pelos dois Estados.

Os estudos em tôrno da viabilidade do túnel ferroviário chegaram a uma conclusão afirmativa. A conveniência de sua construção para a Guanabara também já foi examinada — será a extensão de uma das linhas do metrô carioca — mas só agora o Govêrno fluminense estudará a conveniência da obra para o Estado do Rio, segundo revelou o Sr. Jeremias Fontes.

Considera, porém, o Governador fluminense que, à primeira vista, a obra se apresenta viável também para o Estado do Rio, que o explorará juntamente com a Guanabara.

O Secretário de Finanças do Estado do Rio afirmou que, antes de tudo, os dois Estados precisam do aval da União para a obtenção de financiamento no exterior, pois nem a Guanabara nem o seu Estado possuem recursos para arcarem com a obra.

Revelou o Sr. Renato Tinoco Farias que o financiamento a ser obtido terá de girar em tôrno de 40 milhões de dólares. Além dêsse dinheiro serão necessários cêrca de NCr$ 2 milhões para os estudos finais com base na viabilidade, abertura de concorrência e outras providências preliminares.

INTEGRAÇÃO

A integração sócio-econômica entre o Estado do Rio e a Guanabara começou com a assinatura de três convênios: o primeiro, na esfera da Chisam, para execução da política habitacional dos dois Estados; o segundo vai propiciar a criação de um grande centro de abastecimento comum, e o terceiro estabeleceu as raízes de uma política de turismo que beneficie conjuntamente a Guanabara e o Estado do Rio.

Ontem, o Governador Jeremias Fontes revelou que será assinado convênio através do qual a Copeg — Companhia Progresso do Estado da Guanabara — financiará a agropecuária fluminense. Acrescentou que está se estudando também a preparação de pessoal administrativo do Estado do Rio na Escola de Serviço Público da Guanabara — ESPEG.

Adiantou ainda o Sr. Jeremias Fontes que as assessorias dos dois Governos levantarão outros projetos para serem transformados em novos convênios.

*PASSAGEM INÚTIL*

*Poucas pessoas usam passagens subterrâneas no Rio, mesmo após melhoradas como foi a do Mourisco, que tem rampas de acesso e luz*

# *Paula Soares afasta diretor que julga precipitado anunciar solução para lagoa*

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, afastou o diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. José de Santa Rita, que há dias discordou da sua afirmação de que "a mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas estava definitivamente solucionada."

Dois outros diretores da Sursan também foram demitidos: o do Departamento de Saneamento, Sr. Paulo Costa, e o da Usina de Asfalto, Sr. Eleazar Levi. O nôvo diretor do IES, Sr. Arnaldo Cardoso, acumulará a chefia do DES, enquanto o diretor do Departamento de Urbanização, Sr. Ronald Iung, responderá pela usina.

DIVERGÊNCIA

A demissão dos engenheiros Paulo Costa e Elazar Levi estava decidida há semanas, tendo em vista a disposição do Secretário de Obras de dar nova orientação ao DES e à Usina de Asfalto, mas a do Sr. José de Santa Rita surpreendeu a todos, tal o seu renome como cientista e a amizade de que desfruta na Sursan, onde já ocupou diversos cargos de relêvo, sempre ligados a pesquisas.

Sua demissão é explicada pela divergência surgida há dias com o Secretário Paula Soares sôbre a lagoa Rodrigo de Freitas. Na têrça-feira, o Sr. Paula Soares anunciou que o Instituto de Engenharia Sanitária havia descoberto a verdadeira causa da mortandade de peixes na lagoa. Segundo explicou, o IES, após milhares de pesquisas, atribuíra a morte dos peixes às algas marítimas que se desenvolviam assustadoramente, devido à poluição das águas por despejos oriundos das favelas, principalmente da Praia do Pinto.

Da entrevista, o Sr. Paula Soares referiu-se a editorial, publicado há um mês e meio, durante a última mortandade de peixes, em que o JB criticava a Sursan por não haver encontrado ainda uma solução para o problema. Ao final da entrevista, o Sr. Paula Soares jactou-se da descoberta da causa da mortandade e da solução para o problema, afirmando que aquela era a resposta que a Sursan dava a quem duvidasse de sua competência.

DESMENTIDO

No dia seguinte, porém, o Sr. José de Santa Rita, na qualidade de diretor do IES, deu uma entrevista em que pràticamente desmentia o Secretário Paula Soares, ao afirmar que necessitava ainda de muitas pesquisas para dizer que o problema da mortandade de peixes estava definitivamente solucionado. Vinte e quatro horas depois, foi chamado à presença do Secretário Paula Soares, que lhe comunicou a demissão do cargo de diretor do Instituto.

Segundo alguns assessôres, o Secretário de Obras explicou ao Sr. José de Santa Rita que a demissão estava decidida há tempos e que nada tinha a ver com as suas declarações sôbre o problema da lagoa Rodrigo de Freitas.

O Sr. Paula Soares estava agastado com o Sr. José de Santa Rita devido às suas declarações. Êle chegou a afirmar a amigos que já estava cansado de divergências com outros órgãos governamentais — alusão à crise com o Departamento de Trânsito — para suportar também polêmicas internas.

O Sr. José de Santa Rita explicou que em sua entrevista não teve a intenção de desmentir o Secretário Paula Soares. Enfocou apenas o problema na sua devida realidade, "pois apesar da descoberta que as algas marítimas eram a principal responsável pelo problema da mortandade de peixes, eu não podia afirmar, em nome do Instituto e jogando com sua reputação, que outros fatôres não interferissem também no problema."

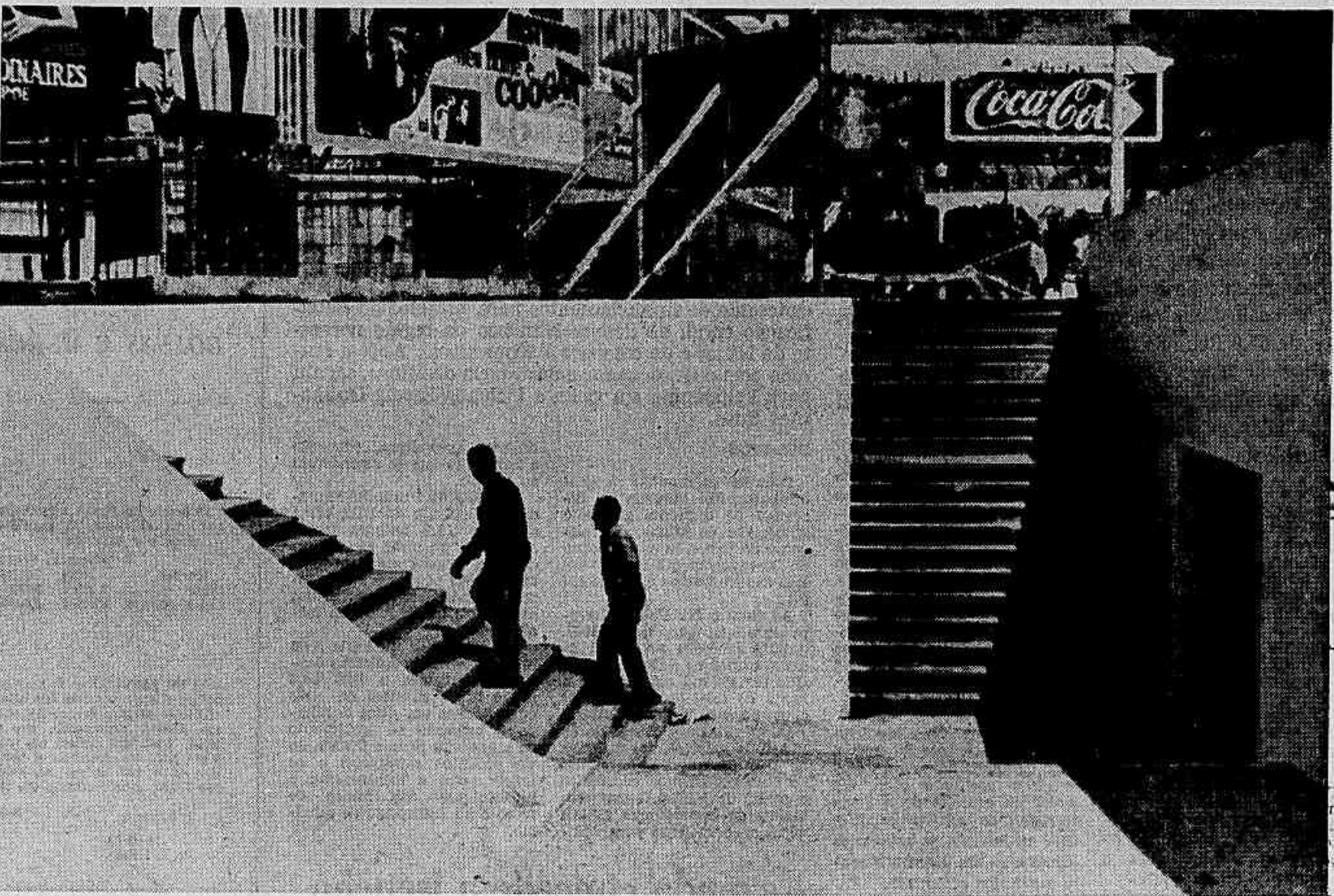
Desta forma, o Sr. José de Santa Rita demonstrava temer que uma nova mortandade de peixes na lagoa viesse desmoralizar o Instituto de Engenharia Sanitária perante a opinião pública.

TAREFA DIFÍCIL

Ser diretor do Instituto de Engenharia Sanitária é uma das tarefas mais difíceis dentro da Sursan. O órgão desfruta, atualmente de um prestígio no exterior maior do que o prestígio interno. É um instituto de pesquisa dos mais bem equipados de todo o mundo, tendo recebido grandes doações da ONU para a montagem dos seus laboratórios.

Dedica-se a fundo a pesquisas físicas, químicas e biológicas no campo da Engenharia Sanitária, principalmente nos problemas de poluição do ar e das águas. Até há pouco era um simples órgão normativo que assessorava outros Departamentos da Sursan, mas, no ano passado, através de decretos que visaram dar um combate mais eficaz às diversas formas de poluição do ambiente, o Instituto passou a ter atribuições fiscalizadoras, com podêres para multar emprêsas e firmas poluidoras e até a fechá-las, se necessário.

Com isso, muitos problemas surgiram, tendo em vista que os principais poluidores da cidade são geralmente os próprios órgãos oficiais, a exemplo da Usina de Asfalto da Sursan, que junto com o Gasômetro, polui o bairro de São Cristóvão, as refinarias e a Estação de Tratamento de Esgotos da Penha, responsável pelo mau cheiro de um grande trecho da Avenida Brasil.

Desta forma, uma das obrigações do Instituto de Engenharia da Sursan seria a de multar a própria Sursan.

# Serviços Sociais inicia os trabalhos para mudar 2 219 famílias da Praia do Pinto

A Secretaria dos Serviços Sociais iniciou ontem os preparativos para a remoção das 2 219 famílias — num total de 9 109 pessoas — residentes na Favela da Praia do Pinto, discutindo o problema com os representantes dos favelados.

Os trabalhos de remoção serão iniciados no próximo dia 28, por assistentes sociais, mobilizando funcionários de cinco outras Secretarias: Segurança, Administração, Obras, Govêrno e Justiça. Auxiliarão na mudança funcionários das Administrações Regionais da Penha e Jacarepaguá.

DESTINO

Os moradores da Praia do Pinto, segundo a Secretaria de Serviços Sociais, serão encaminhados para Cordovil, Cidade de Deus e parques proletários, sendo que os que não tiverem condições para a aquisição de casa própria nestes locais ocuparão, temporàriamente, casas de triagem, "recebendo motivação para conseguirem casa própria através do trabalho."

Os preparativos para a remoção prosseguirão na segunda-feira, com o levantamento sócio-econômico de cada uma das famílias. O trabalho será dividido em etapas: contatos, levantamentos, censo, inscrições, remoção e remanejamento, recepção e orientação para a nova responsabilidade.

OPERAÇÃO

Nas operações de remoção serão empregados 25 caminhões. A Secretaria de Segurança fará "a limpeza da área de marginais e o policiamento ostensivo"; a Secretaria de Administração ficará encarregada dos transportes para os diversos locais, inclusive para fora da Guanabara; A Secretaria de Obras fornecerá o pessoal para o transporte do mobiliário (carga e descarga), demolição dos barracos e limpeza da área. A Secretaria de Govêrno fornecerá rádios e equipamentos especializados de comunicações, e material de proteção aos funcionários, como capas, botas e lonas.

Participarão dos trabalhos, ainda, os funcionários das Administrações Regionais da Penha e de Jacarepaguá, para orientar os novos moradores de Cordovil no sentido de se adaptarem à vida em condomínio, através de reuniões de grupos por edifícios.

RAZÕES

Segundo a Secretaria de Serviços Sociais, a transferência dos moradores da Praia do Pinto se deve a vários fatôres: a favela está localizada em área plana, de cota inferior, em alguns pontos, aos logradouros vizinhos, o que provoca condições de insalubridade causada pelos alagadiços que se formam na ocasião das chuvas; a inexistência de esgotos sanitários ou galerias de águas pluviais, tornando-se o local "adequado à criação de suínos porém intolerável para a habitação humana, especialmente quando esta se caracteriza pela predominância de crianças."

A Secretaria de Serviços Sociais chegou, também, à conclusão de que é "impossível a integração daquela comunidade com o bairro do Leblon, devido à enorme diferença dos padrões sócio-econômicos dos favelados em relação aos moradores da área vizinha."

Finalmente, argumentam as autoridades que a aquisição da casa própria, além de representar acesso às condições indispensáveis de higiene, "é fator altamente positivo de afirmação do indivíduo e da família."

Os contatos com os favelados serão feitos através da associação dos moradores e servirão para "interpretar a necessidade da mudança e solicitar a colaboração da própria Federação das Associações de Favelas do Estado da Guanabara." Para as comunicações serão utilizados os centros de aglutinação dos moradores, como 12 templos de diversos cultos, cinco clubes sociais, os postos médicos e as 69 biroscas existentes na favela.

# *Maçarico incendeia submarino*

*Niterói* (Sucursal) — Um maçarico aceso no depósito de óleo foi a causa **do incêndio no** velho submarino *Riachuelo*, que está sendo desmontado num estaleiro da ilha da Conceição para ser vendido como ferro velho.

Tão logo o fogo começou, ameaçando as demais partes do submarino, os próprios funcionários do estaleiro deram combate às chamas, enquanto aguardavam a chegada dos bombeiros, que completaram a operação. O *Riachuelo* foi vendido como sucata pela Marinha à Sociedade Brasileira de Ferros — Sobraferro.

# *Taxa federal de veículos já tem data*

O Departamento de Trânsito fixou ontem os prazos para o pagamento da Taxa Rodoviária Federal: junho para os veículos 0 km e julho-agôsto para os já licenciados. O valor da taxa é calculado sôbre o preço de venda, variando entre NCr$ 50,00 e NCr$ ... 500,00.

A partir de 1.º de setembro, os proprietários de veículos que não tiverem o comprovante do pagamento estarão sujeitos **a uma multa de NCr$ 10,00**, além da apreensão do carro em qualquer estrada do Sistema Rodoviário Federal. O Gálaxie, carro nacional mais caro, dará a seu dono uma despesa anual de cêrca de ... NCr$ 860,00 só em taxas, já que a estadual, paga no licenciamento, é de 1,5% sôbre seu preço de venda.

# *Estado multa varejistas infratores*

Cinqüenta e quatro estabelecimentos varejistas foram autuados ontem — por fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia — por majorarem os preços dos seus produtos e praticarem outras formas de exploração ao consumidor.

As multas mais elevadas foram aplicadas aos estabelecimentos: Organização Avelino Tôrres, Rua Pinto de Figueiredo, 31 (NCr$ 4 620,00); Panificação Londres, Rua Mariz e Barros, 848 (NCr$ 1 036,00); Açougue Flor do Leme, Rua Gustavo Sampaio, 448 (NCr$ 1 053,00), e Açougue Carioca, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1 182 (NCr$ 378,00).

# Comércio pesquisa preço da banha no exterior tendo em vista a má produção suína

O comércio está pesquisando preços da banha no mercado internacional, diante da perspectiva de uma fraca produção dos derivados suínos para o mês de maio, o que prolongará a crise do produto.

O preço da banha continua alto, com ofertas não inferiores a NCr$ 95,00 a caixa de 30 quilos, no disponível. Não há possibilidade ou tendência de recuo nas cotações, a despeito da notícia de que a Sunab está disposta a liberar a importação do produto do exterior.

DESCRÉDITO

Apesar da importação representar uma boa medida para conter os preços da banha nacional, de acôrdo com vários comerciantes, êles não acreditam que alguém faça grandes inversões com a compra do produto no estrangeiro, sem que antes tenha a certeza de que poderá obter lucros compensadores.

Receiam os importadores tradicionais que, a exemplo do que foi feito com a manteiga e, posteriormente, com o cimento, a Sunab venha a tabelar a banha diretamente ou pela fórmula CLD (Custo, Lucro e Despesa), mas com margem de comercialização aquém da que seria considerada satisfatória.

Todavia, algumas licenças já foram expedidas pela Cacex para São Paulo e Rio Grande do Sul, sendo que os preços até o momento conhecidos são de apenas dois países: a Argentina e Estados Unidos.

A banha argentina, em lata de 17 quilos, está sendo proposta a NCr$ 1 222,23 a tonelada, CIF—Rio. Desembaraçada, incluindo direitos, IPI e demais despesas, seu preço de custo para o importador ficará entre NCr$ 2,40 e 2,50 por quilo.

Quanto ao produto norte-americano, cujo preço CIF por tonelada, é de NCr$ 1 385,10, com o agravante *ad valorem*, seu preço de custo para o quilo líquido ficará na faixa de NCr$ 2,00/3,00.

# Pedestre não usa passagem subterrânea no Mourisco e morre por atropelamento

Apesar de liberada, a passagem subterrânea sob a Avenida das Nações Unidas, no Mourisco, ainda não está sendo devidamente utilizada pelos pedestres, e ontem, pela manhã, uma mulher foi atropelada nas suas proximidades.

A segunda bomba de recalque dágua — com uma capacidade de movimentar 25 mil litros por hora — foi ali ontem à tarde instalada com a finalidade de evitar inundações da chuva, o que era frequente acontecer nas antigas passagens do Mourisco. Em um mês será liberada a outra passagem subterrânea, essa em frente à Rua Fernando Ferrari.

A PASSAGEM

Além de duas escadas laterais, a nova passagem subterrânea possui ainda duas rampas de acesso, que lhe deram aparência arquitetônica mais bonita. Tôda pintada em azul, possui no seu interior 11 lâmpadas fluorescentes que iluminam realmente os seus 40 metros de extensão.

O piso é de cerâmica e está sendo ainda polido. Como as rampas de acesso facilitarão a entrada da água da chuva, foram instaladas duas bombas de recalque, com a capacidade de movimentar 25 mil litros por hora, cada uma. Tôda a água que entra na galeria é recolhida em vários bueiros existentes no seu interior, de onde é lançada na rêde de esgotos da rua.

Recém-liberada pelo Departamento de Saneamento da Sursan, a nova passagem subterrânea ainda não vem sendo usada pelos pedestres como devia, pois a maioria dos que transitam pelo local ainda não sabe da sua existência. Um ponto de ônibus, localizado bem no lado de sua entrada, na pista que vai para a cidade, é responsável pelo seu maior movimento, o que se dá geralmente pela manhã. A urbanização de tôdas as passagens subterrâneas daquela área foi iniciada em novembro do ano passado pela Secretaria de Obras, e seu custo previsto é de NCr$ 120 531,50. O prazo para conclusão dos trabalhos termina em abril.

# Funai acha que encontro de índios cintas-largas com garimpeiros oferece perigo

**Brasília** (Sucursal) — O presidente da Fundação Nacional do Índio declarou ontem que o encontro dos índios cintas-largas com garimpeiros de Rondônia oferece real perigo, a exemplo do que aconteceu quando da expedição do padre Calleri, e representa infestação ou promiscuidade.

O gabinete do Sr. Queirós Campos em Brasília foi instalado ontem, funcionando ainda na Guanabara seis assistentes, assessôres de planejamento e finanças, os Conselhos Diretor e Curador, a Casa do Índio e seu museu, os Departamentos de Patrimônio, Estudos e Pesquisas.

CONTATO

O encontro entre garimpeiros e cintas-largas ocorreu nas proximidades de Pimenta Bueno, zona interditada, o que demonstra já ter sido quebrado, pela expedição da Funai, o ânimo belicoso dos índios. O presidente da Funai está preocupado com que um incidente entre garimpeiros e indígenas possa colocar em perigo a vida dos sertanistas, a exemplo do que aconteceu com o padre Calleri.

Ressaltou o Sr. Queirós Campos que a Funai tem o poder de polícia no território indígena, objetivando salvaguardar o índio e o branco desavisado que penetra no território indígena. Por este motivo, a Funai tem obtido do Govêrno interdição para a área em que se chocam índios e frentes pioneiras, o que está ocorrendo na área dos cintas-largas: sudeste de Rondônia e noroeste de Mato Grosso.

Bastante preocupado com as consequências que poderão resultar dêstes encontros, o Sr. Queirós Campos advertiu que os garimpeiros deveriam, pelo menos, ter comunicado ao Sr. Francisco Meireles, encarregado da pacificação, a penetração. Não poderiam garimpar nem colhêr castanhas sem esta permissão.

O hábito dos índios de apanhar o que desejam, como relatam os garimpeiros, poderá resultar em consequências mais séria, pois qualquer negativa será mal interpretada pelos indígenas.

Antecipando-se a qualquer consequência, o Sr. Queirós Campos solicitará a retirada da área interditada de tôdas as pessoas estranhas ao processo de pacificação, até que os índios sejam aldeados.

# *Schweitzer falará hoje no México sôbre lento progresso do Continente*

Uma análise sôbre as preocupações internacionais acêrca da morosidade em matéria de desenvolvimento econômico e social será feita hoje em Acapulco, no México, pelo Sr. Piérre-Paul Schweitzer, diretor-gerente do Fundo Montário Internacional.

Em seu pronunciamento, que assinalará a abertura da 35.ª Reunião Anual da Associação dos Banqueiros do México, o Sr. Schweitzer dedicará também atenção especial ao sistema montário mundial e aos balanços de pagamentos.

MODERAÇÃO

Disse o Sr. Schweitzer que as preocupações que se vêm tanto na América Latina como em outras regiões a cêrca do avanço lento em matéria de desenvolvimento econômico e social, assim como de reformas internas e formação de política em geral, são perfeitamente compreensíveis.

O progresso certamente não tem sido tão rápido como todos quiséramos. Observando o período mais recente e destacando só o índice mais amplo e comum, noto que o aumento no produto doméstico nacional per capita em têrmos reais para tôda a América Latina em 1968 foi estimado em 2,5%, porcentagem que se ajusta ao objetivo da Aliança para o Progresso.

Acrescentou que êsse aumento se compara com a alta média inferior a 1,5% registrada nos dois anos anteriores. "Este crescimento — adiantou — per capita durante êsses dois anos foi superior a 5% para alguns países enquanto para outros representou quantidades negativas. Evidentemente não pode sentir-se satisfeito com êsse comportamento, porém creio que tampouco deve chegar-se a um pessimismo extremo. Mudanças econômicas substanciais e de grande envergadura sòmente podem apreciar-se em um período longo de tempo. Ademais, um indicador conjunto como é o Produto Interno Bruto não reflete adequadamente os alcances em vários campos específicos.

ESTABILIDADE

Outra observação a ser feita pelo diretor-gerente do FMI é a de que mais importante ainda é a aceitação cada vez maior do conceito de que um ambiente de relativa estabilidade proporciona as bases mais firmes para um desenvolvimento econômico sustentado.

— Ao mesmo tempo, adiantou, as vozes que clamam por uma expansão monetária desenfreada como método de promover o desenvolvimento econômico, têm diminuído, ainda que haja quem diga que a inflação é inevitável em países em processo de desenvolvimento.



## BANCO DO BRASIL S.A.

### CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

### Comunicado n.º 264

Em face do que dispõem o item III da Resolução n.º 91, de 21-5-1968, do Banco Central do Brasil e o Comunicado GECAM n.º 72, de 23-7-1968, de sua Gerência de Operações de Câmbio, a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. torna público o seguinte:

Os interessados em aproveitar, em caráter excepcional, prazo superior a 180 (cento e oitenta) e até 360 (trezentos e sessenta) dias, contados da data do embarque da mercadoria, para pagamento de sua importação, poderão fazer solicitações neste sentido à CACEX, observado o seguinte:

a) São admissíveis apenas em relação a matérias primas e partes e peças complementares para uso próprio e bens de capital, sem similar de produção nacional;

b) os juros, quando houver, serão contados a partir do 181.º dia da data do embarque;

c) serão formuladas pelos interessados junto a cada PGI ou PLI a que correspondam e apresentadas à CACEX simultâneamente com os mesmos, sem o que não serão consideradas;

d) serão também passíveis de exame e, quando atendidas, formalizadas por meio de aditivo, as que se relacionarem com GI ou LI emitidas no período compreendido entre 21-5-1968 (data da Resolução n.º 91) a esta data;

e) o interessado as instruirá com todos os elementos informativos necessários ao exame da pretensão, principalmente:
- — prazo para pagamento no exterior;
- — taxa de juros do financiamento, quando fôr o caso;
- — nome e endereço do financiador;
- — finalidade da importação.

Rio de Janeiro (GB), 12 de março de 1969.

(a.) **Benedicto Fonseca Moreira**, Diretor

(a.) **Jefferson Serôa da Motta**, Gerente de Importação Substituto. (P

## BANCO VILLARINO SOCIEDADE ANÔNIMA

## CONVOCAÇÃO

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas do Banco Villarino S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 10 de abril próximo futuro, às 14 horas na sede Social, à Rua México n.º 148 — Lojas C e D, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Discussão e votação do Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968;
b) Eleição da Diretoria para o exercício de 1969 e fixação de seus vencimentos;
c) Eleição dos membros efetivos suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1969 e fixação da remuneração dos primeiros;
d) Assuntos de interêsse geral.

A Diretoria comunica, outrossim, que se acham à disposição dos Senhores Acionistas, na sede Social, os documentos a que se refere o Decreto-Lei 2.627 (Artigo 99) de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1969.

EUGÊNIO G. VILLARINO (P

# Herrera promete em Minas exame de empréstimo do BID para projetos de pecuária

*Belo Horizonte* (Sucursal) — O presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, garantiu ontem, ao *staf* do Govêrno mineiro o exame de pedido de empréstimo para financiar o projeto da pecuária de corte para Minas, Bahia e Espírito Santo.

Anunciou ainda, a realização de estudos para a concessão de financiamentos para projetos de eletrificação rural, de desenvolvimento da região noroeste de Minas e de combate à febre aftosa. Após a reunião com o Governador e Secretário de Minas, seguiu para Felixlândia em visita a Fazenda-Escola Guimarães Rosa.

RELATOS

Durante a reunião à qual compareceram também os diretores de emprêsas mistas e autarquias de Minas, o presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento ouviu o relato das realizações em cada setor.

Ao final o Sr. Felipe Herrera informou que, desde 1961, o BID concedeu ao Brasil 65 empréstimos no valor total de US$ 631.192 mil equivalentes a 22,3% do total de empréstimos concedidos à América Latina.

Dêste montante concedido ao Brasil, 10 empréstimos de valor de US$ 61 milhões destinados ao desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais sem incluir os empréstimos globais de alcance nacional para a indústria, agricultura, educação e habitação que se estenderam ao Estado.

Dos US$ 61.4 milhões segundo o presidente do BID, cêrca de NCr$ 19.4 milhões foram destinados ao setor agropecuário para atender até o momento a 19 600 pequenos agricultores devendo ser beneficiados ainda dois mil pecuaristas médios.

Nos setores da indústria e da mineração foram aplicados fundos equivalentes a US$ 18.6 milhões provenientes de três empréstimos um dêles destinado à extração ao tratamento de magnesita para a fabricação de produtos refratários e os outros para a mecanização e modernização das minas de ferro e ao transporte de minério.

# Fazenda concede a isenção do IPI na importação de bens de interêsse do país

A isenção de Impôsto sôbre Produtos Industrializados para artigos importados, "quando isto fôr conveniente à economia do país" foi concedida ontem através de portaria baixada pelo Ministro Delfim Neto.

Segundo o Ministro da Fazenda, a medida assegurará o pronto desembaraço das importações "consideradas indispensáveis à continuidade de projetos e programas de interêsse do desenvolvimento nacional."

A PORTARIA

A portaria acaba com as dúvidas surgidas quanto à interpretação do Decreto-Lei 491 e vigorará até a regulamentação do Artigo n.º 12 do referido decreto-lei, orientando os interessados quanto à exigência do pagamento do IPI nas importações.

É a seguinte a íntegra da portaria

O Ministro da Fazenda, no uso de suas atribuições;

considerando as possíveis dúvidas de interpretação do Decreto-Lei n.º 491, de 5 de março de 1969;

considerando a necessidade de orientar as repartições subordinadas quanto à exigência do impôsto sôbre produtos industrializados, nas importações, enquanto não fôr regulamentado o Artigo 12 do referido diploma;

considerando a importância de assegurar pronto desembaraço às importações indispensáveis à continuidade de projetos e programas de interêsse da economia nacional, resolve declarar:

I — Até a regulamentação do Artigo 12 do Decreto-Lei n.º 491, de 5 de março de 1969, prevalece a *regra fixada no Artigo 14 da mesma*, o qual restabeleceu, nas importações, as isenções subjetivas do impôsto sôbre produtos industrializados constantes de leis específicas;

II — As importações beneficiadas com isenção do impôsto de importação, não abrangidas pelo inciso anterior, sòmente poderão ser liberadas, relativamente ao impôsto sôbre produtos industrializados, mediante: a) assinatura de têrmo de responsabilidade, quando a isenção do impôsto de importação decorrer de decisão ou resolução de órgão governamental competente ou, ainda, quando o importador fôr órgão da Administração federal, estadual ou municipal (Decreto-Lei 200, de 25 de fevereiro de 1967, Art. 4.º); b) têrmo de responsabilidade, com as garantias que a autoridade fazendária julgar necessárias, para os demais casos.

# Banco Central revela que aceites cambiais estão subindo no Rio e S. Paulo

O nível dos aceites cambiais está se elevando, segundo revelou ontem o Banco Central, através dos dados estatísticos relativos à semana finda em 4-2-69, quando se verificou um acréscimo de NCr$ 60 milhões nas letras em circulação.

De acôrdo com os dados ontem divulgados, o nível dos aceites atingiu NCr$ 4 664,4 milhões em todo o país, tendo, na semana considerada, crescido em São Paulo e no Rio, mantendo-se estável em Pôrto Alegre, embora se reduzindo em Belo Horizonte.

QUADRO

Eis o quadro das variações ocorridas na semana finda em 4-2-69, segundo a presidência do Banco Central ontem informou:

| *Praça* | *Total da semana* | *Variação na semana* |
|---|---|---|
| São Paulo | 1 555 858 | + 0,4% |
| Rio | 682 852 | + 0,1% |
| Pôrto Alegre | 235 059 | + 0,0% |
| Belo Horizonte | 104 541 | — 0,6% |

Com base na pesquisa destas quatro praças, o Banco Central estima para todo o país o total de NCr$ 4 664,4 milhões.

# Entidade aprimorará técnicos

Acaba de constituir-se a Sociedade Brasileira de Controladores Financeiros, com o objetivo de aprimorar o nível de competência profissional daqueles técnicos no campo da contabilidade e contrôle empresarial, fato de relevante importância para o desenvolvimento da emprêsa no país.

É presidida pelo Sr. Sérgio C. de Meneses, de Furnas, tem como vice-presidente o Sr. Michael J. Moran, como tesoureiro o Sr Jan Benedict e como secretário o Sr Hélcio Rodrigues Quintans São ainda diretores de comitês os Srs. Thomas G. S. Summer, W. B. Teasdale, F. Quilici e Alfredo A. A. Rangel.



## *BÔLSAS E MERCADOS*

## MOEDAS

DÓLAR

Compra .................................... 3,905

Venda ...................................... 3,930

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

| Moedas | Compra NCr$ | Venda NCr$ |
|---|---|---|
| Dólar | 3,905 | 3,930 |
| Dólar Canad. | 3,62384 | 3,66669 |
| Libra Esterl. | 9,31408 | 9,39427 |
| Marco Alem. | 0,97234 | 0,98053 |
| Florim | 1,07699 | 1,08585 |
| Franco Belga | 0,077353 | 0,078246 |
| Franco Franc. | 0,78646 | 0,79346 |
| Franco Suíço | 0,90869 | 0,91647 |
| Lira | 0,006208 | 0,006263 |
| Coroa Din. | 0,51897 | 0,52426 |
| Coroa Norg. | 0,54568 | 0,55114 |
| Coroa Sueca | 0,75327 | 0,76006 |
| Xelim austr. | 0,150537 | 0,153466 |
| Escudo port. | 0,135503 | 0,138336 |
| Peseta | — | — |
| Pêso arg. | 0,010153 | 0,012300 |
| Pêso urug. | — | — |

## BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em alta ontem. Fixando-se 371,8, o índice BV subiu 2,9 pontos. Foram negociadas, em operações à vista, 1 955 mil ações, no valor de NCr$ 3 044 mil. No mercado a têrmo negociaram-se 97 800 ações, no valor de NCr$ 183 370,00, representando 6% das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Belgo-Mineira, Petrobrás, Docas de Santos e Nova América. Das que compõem o IBV, 7 subiram, 6 caíram e 5 permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Belgo-Mineira (+ 8,3), White Martins (+ 5,3), Siderúrgica Nacional-portador (+ 4,9) Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,4) e Mesbla-preferenciais (+2,0). As que mais caíram: Petrobrás-ordinárias (— 1,8), Brahma-ordinárias — 1,6), Lojas Americanas (— 1,6), Petrobrás-preferenciais (— 1,3) e Vale do Rio Doce (— 0,6).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

| 14-03-69 | 13-03-69 | 07-03-69 | 28-02-69 | Março de 1968 |
|---|---|---|---|---|
| 11828 | 11751 | 10321 | 10832 | 5726 |

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

| | Data | Valor da Cota | Ult. Distribuição | | Valor do Fundo |
|---|---|---|---|---|---|
| CRESCINCO | 13-03-69 | 1,383 | 01-03-69 | (0,020) | 117 886 874,23 |
| TAMOIO | 10-03-69 | 1,14 | 31-01-69 | (0,40) | 1 510 800,00 |
| SB SABBA | 10-03-69 | 0,168 | 31-12-68 | (0,005) | 3 822 159,73 |
| VERA CRUZ | 13-03-69 | 3,50 | 31-12-68 | (0,33) | 3 565 773,14 |
| NORTEC | 06-03-69 | 1,30 | 31-12-68 | (0,20) | 95 293,90 |
| AIMORÉ | 01-02-69 | 1,308 | novembro | (0,02) | 2 499 585,93 |
| IPIRANGA (157) | 14-03-69 | 2,00 | 31-03-68 | (0,08) | 3 396 875,15 |
| FF CRESCINCO | 28-02-69 | 1,57 | — | — | 14 343 451,28 |
| BCI (157) | 13-03-69 | 1,97 | — | — | 2 419 006,30 |
| CARAVELLO FIC | 13-03-69 | 1,60 | — | — | 1 681 903,43 |
| BOZANO SIMONSEN | 12-03-69 | 1,109 | — | — | 5 112 684,36 |
| BAHIA (157) | 12-03-69 | 1,53 | 31-03-68 | (0,06) | 3 642 240,82 |
| FEDERAL | 12-03-69 | 3,270 | dez.—68 | (0,030) | 30 217 709,00 |
| BANKIVEST (157) | 12-03-69 | 2,635 | Jun.—68 | (0,120) | 24 417 479,00 |
| CREFINAN (157) | 11-03-69 | 16,457 | 31-01-69 | (0,90) | 3 673 475,11 |
| BRAFISA (157) | 21-02-69 | 1,06 | — | — | 1 901 428,94 |
| INVESTIBANCO (157) | 21-02-69 | 1,33 | — | — | 23 799 570,93 |
| INVESTIBANCO | 25-02-69 | 1,35 | 31-12-68 | (0,05) | 320 024,90 |
| HALLES | 05-02-69 | 0,784 | — | — | 2 867 156,33 |
| HALLES (157) | 20-02-69 | 1,494 | 30-06-68 | (0,09) | 1 188 752,61 |
| BIB (157) | 21-02-69 | 1,65 | 15-04-68 | (0,03) | 37 566 658,00 |
| COND. DELTEC | 14-03-69 | 0,650 | 13-02-68 | (0,044) | 22 931 862,18 |

| Ações | Cot. Média | Quantidade |
|---|---|---|
| TITULOS DA UNIAO | | |
| ORT. End., Nom., venc. em 19 novembro 72, 3 a. | 34,10 | 693 |
| ORT. Port. 4%, venc. 1 julho 69 | 38,50 | 2 500 |
| TITULOS DOS ESTADOS | | |
| LEI 303 | 0,88 | 295 |
| AÇOES DE CIAS. DIVERSAS | | |
| A. VILLARES, Pref., Classe A | 1,39 | 1 500 |
| A. VILLARES, Pref., Classe B | 1,31 | 1 600 |
| ALPARGATAS | 3,06 | 10 600 |
| AMERICA FABRIL | 0,23 | 20 000 |
| ANT. PAULISTA, Ex/Bon. | 0,95 | 5 800 |
| ARNO C/42 | 1,30 | 17 900 |
| BANCO DO ESTADO DA GUANABARA | 6,98 | 800 |
| B. DO BRASIL, C/ Subscr. | 10,44 | 7 445 |
| B. DO BRASIL, Dir. | 4,92 | 27 158 |
| B. DO BRASIL, Ex/ Subscr. | 5,94 | 20 255 |
| B. DO NORDESTE, Rec. | 0,75 | 500 |
| BELGO-MINEIRA | 0,78 | 714 500 |

| Ações | Cot. Média | Quantidade |
|---|---|---|
| BRAS. DE M. ELETRICA | 0,82 | 8 300 |
| BRAS. DE ROUPAS | 0,35 | 14 000 |
| BRASMOTOR, Pref., Ex/Div., C/9 | 1,85 | 11 000 |
| BRASMOTOR, Ord., C/41 | 1,85 | 15 000 |
| BRASMOTOR, Ord., C/41, Ex/Div., Bon. | 1,46 | 2 000 |
| BRAHMA, Pref. | 2,56 | 66 300 |
| BRAHMA, Ord. | 2,42 | 21 000 |
| CBUM, Ord. | 0,20 | 1 500 |
| CASA MASSON, Ord. | 1,28 | 500 |
| CIMENTO ARATU, Ex/Bon. | 3,47 | 4 300 |
| CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Ant. | 6,15 | 900 |
| CIMENTO ITAU, Pref., Novas, C/9 | 6,10 | 1 000 |
| D. DE SANTOS | 1,37 | 113 6[illegible] |
| D. ISABEL, Pref. | 1,09 | 1[illegible] 500 |
| ESTRELA Pref. | 1,[illegible] | 14 000 |
| F. BRASILEIRO | 3,05 | 28 100 |
| F. E LUZ DE M. GERAIS, C/Div. | 0,74 | 11 250 |
| F. E LUZ DO PARANA | 0,61 | 8 000 |
| FIAT LUX | 1,00 | 3 000 |
| HIME, Pref. | 0,33 | 13 000 |
| KIBON | 4,69 | 12 300 |
| LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG | 0,82 | 4 200 |
| LISTAS TELEFONICAS, C/28 | 0,65 | 1 000 |

| Ações | Cot. Média | Quantidade |
|---|---|---|
| L. AMERICANAS | 6,35 | 10 600 |
| SIDER. MANNESMANN, Pref. | 0,70 | 17 900 |
| SIDER. MANNESMANN, Ord. | 0,70 | 11 600 |
| MESBLA, Pref., Novas | 1,48 | 9 100 |
| MESBLA, Ord., Novas | 1,37 | 4 132 |
| MESBLA, Pref., Ant. | 1,53 | 15 200 |
| Ant. | 1,45 | 2 202 |
| MESBLA, Ord., | | |
| M. FLUMINENSE | 1,22 | 6 200 |
| N. AMERICA, Port., C/Dir. Bon. | 2,00 | 69 000 |
| P. DE F. E LUZ ... 9 | 0,85 | 61 900 |
| PETROBRAS, Pref. | 1,57 | 145 242 |
| PETROBRAS, Ord. | 1,10 | 158 304 |
| PETR. IPIRANGA, Pref., C/20 | 1,06 | 23 300 |
| PETR. IPIRANGA, Ord., C/20 | 1,85 | 800 |
| PETR. IPIRANGA, Pref., C/19 | 2,08 | 1 300 |
| REF. UNIAO, Pref., Ex/Div. | 1,60 | 2 006 |
| REF. UNIAO, Ord., Ex/Div. | 1,60 | 245 |
| R. MERINO, Port. | 2,80 | 25 000 |
| S B SABBA, Pref. Nom. | 1,00 | 5 000 |
| SAMITRI | 1,07 | 13 700 |
| SANTA CECILIA | 2,90 | 370 |
| SIDER. NACIONAL, Port. | 0,86 | 50 700 |
| SIDER. NACIONAL, Nom. | 0,72 | 725 |

| Ações | Cot. Média | Quantidade |
|---|---|---|
| S. CRUZ, Ex/Bon. | 6,09 | 44 800 |
| S. CRUZ, Rec. | 6,00 | 1 462 |
| SUPER GAS BRAS | 0,30 | 7 467 |
| V. RIO DOCE, Port. | 4,73 | 26 760 |
| WILLYS, Pref. | 0,54 | 4 800 |
| WILLYS, Pref., Nom. | 0,43 | 675 |
| WILLYS, Ord. | 0,62 | 41 100 |
| WHITE MARTINS, Ex/Div. | 6,85 | 4 100 |
| WHITE MARTINS, C/Div. | 6,90 | 1 100 |
| MERCADO A TERMO | | |
| BELGO-MINEIRA (60 dias) | 23 000 | 0,94 |
| BRAHMA, Pref. (60 dias) | 1 400 | 2,80 |
| BRAS. DE ROUPAS (60 dias) | 10 000 | 0,55 |
| D. DE SANTOS (60 dias) | 25 000 | 1,50 |
| LOJAS AMERICANAS (60 dias) | 1 900 | 6,00 |
| MESBLA, Pref. (60 dias) | 5 000 | 1,59 |
| SIDER. NACIONAL (60 dias) | 20 000 | 0,95 |
| SOUSA CRUZ (30 dias) | 1 500 | 6,30 |
| SOUSA CRUZ (60 dias) | 5 000 | 6,60 |
| SOUSA CRUZ (60 dias) | 5 000 | 6,70 |

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem, foram calmos, com regular movimentação. As cotações continuaram firmes, sendo que o índice Bovespa registrou uma ligeira alta de 0,1 pontos (mais 0,03%) fixando-se em 311,6, sendo êsse o nôvo recorde. Das companhias que o compõem, 11 subiram, 14 baixaram e 5 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 2 672 844, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 967 273, em 518 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 672 844, a quantidade de 964 051 títulos e a realização de 565 operações. Ações que mais subiram: Brasmotor, ord. com bon., ex-div. Cup. 40 (mais 3,9); Brasmotor, cup. 10 (mais 4,7); Inds. Vilares, ord. (mais 17,7); Inds. Vilares, pref., C-1 A (mais 3,0); Inds. Vilares, pref., C-1 B (mais 4,1); Kibon (mais 1,3); Paulista de Fôrça e Luz (mais 3,6); Petrobrás, ord., nom. (mais 5,6); Petrobrás, pref., nom. (mais 3,2). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref. C-1 A (menos 1,4); Artex, ord. Cup. 26 (menos 3,7); Duratex, pref., cup. 21 (menos 1,6); Melhoramentos São Paulo (menos 1,2); Moinho Santista, cup. 26 (menos 5,6); Petróleo União, ord., nom. (menos 5,6); Petróleo União, ord., nom. (menos 5,6); Petróleo União, pref., nom. (menos 5,6); Vale Rio Doce (menos 2,1).

## NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

| AÇÕES | Abert. | Máx. | Mín. | Fin. | Varia. |
|---|---|---|---|---|---|
| 30 INDUSTRIAIS | 907,70 | 911,36 | 899,55 | 904,28 | — 2.86 |
| 20 FERROVIAS | 243,16 | 244,04 | 240,56 | 241,92 | — 1,27 |
| 15 CONCESSIONARIAS | 130,91 | 131,93 | 129,95 | 130,73 | — 0,19 |
| 65 AÇÕES | 319,48 | 321,00 | 316,69 | 318,34 | — 1.15 |

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 613 400. Ferrovias 123 400; Concessionárias Serviços Públicos 78 300. Total 883 100.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 138,88 (+ 0,39).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Allied Chem | 32 | Chrysler | 50—7/8 | IBM | 295—3/4 | Pub S E G | 33 | Utd Aircr | 75 |
| Allis Chal | 25—1/2 | Col Gas | 29—3/4 | Int Harv | 33—3/8 | RCA | 41—3/4 | Utd Fruit | 47 |
| Am Can | 52—1/2 | Con Ed | 33—5/8 | Int Nick | 36—1/2 | Rep Stl | 45—1/4 | U S Steel | 43—1/2 |
| Am Met Cl | 45—1/2 | Cont Can | 63—1/2 | Int Tel & Tel | 48—3/4 | Rey Tob | 41—5/8 | U S Gypsum | 80—3/8 |
| Amer Std | 72—1/4 | Cont Stl | 43—7/8 | Johns Manville | 80—1/2 | Sears | 65—1/8 | U S Smelting | 46 |
| Amer Smel | 37 | Cord Pd | 37—1/4 | Kennecott | 49—1/2 | Southern R | 57—5/8 | Union Royal | 25—1/2 |
| Am T & T | 51—7/8 | Crown Zell | 60 | Kroger | 37—1/4 | Std O Cal | 64—7/8 | Warner Bros | 53—1/4 |
| Amer Tob | 37 | Curtiss W | 23—1/8 | Lehman | 22 | Std O Ind | 57—5/8 | Woolwth | 29—1/2 |
| Anaconda | 51—7/8 | Du Pont | 153—5/8 | Lockheed | 41—5/8 | Std O N J | 77—1/2 | Westg El | 65—7/8 |
| Armour | 58 | East Air L | 24—3/4 | Loewes Thea | 40 | Std Brnds | 42—7/8 | Allien Inc | 68 |
| Atlan Rich | 95—1/2 | Eastman | 69—1/2 | Lonestar Cem | 21—1/2 | Stud Worth | 51—7/8 | Ark La Gas | 33—1/4 |
| Atlas Corp | 5—3/4 | Electron Spc | 21—7/8 | Mobil Oil | 50—5/8 | Swift | 28 | Brit Pet | 21—3/4 |
| Bendix | 42 | Ford | 49—3/4 | Nat Cash R | 109—3/4 | Tech Mat | 10—1/4 | Creole P | 38—1/4 |
| Beth Stl | 31—1/2 | Gen Ele | 87 | Nat Dist | 40—5/8 | Texaco | 82—3/4 | Espey Mfg | 27—1/8 |
| BGH | 231—3/4 | Gen Foods | 75—1/2 | Nat Lead | 65—5/8 | Texas Gulf | 29—1/4 | Giant Yell | 15—5/8 |
| Can Pac | 81—7/8 | Gen Motors | 79—1/2 | Otis Elev | 50—3/8 | Textron | 35 | Home Oil A | 43 |
| Case J I | 17—1/8 | Gillette | 53—3/4 | Pac G El | 36—7/8 | Timken | 36—5/8 | Husky Oil | 19—1/4 |
| Cerro | 37—1/2 | Goodyear | 56—1/4 | Pan Am | 23—1/8 | Un Carbide | 42—3/4 | Norf So Ry | 32 |
| Ches & Oh | 67—1/2 | Grace W R | 39 | Phillips P | 68—5/8 | Union Pacific | 50 | Seeman | 12—5/8 |
| | | | | | | | | Syntex | 54—3/8 |

## LONDRES

Londes (UPI-JB) — As companhias de petróleo, entrando em grande alta, foram as principais notas da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres. As informações de novas descobertas nas concessões da British Petroleum no Alasca e de um acôrdo da emprêsa para a sua participação no mercado de gasolina e refinarias dos Estados Unidos, causaram grandes altas nas ações da BP, refletidas na Burmah e na Shell. As ações industriais e os títulos do Govêrno continuaram em baixa, sentindo os efeitos do grande deficit comercial do país em fevereiro. Fumo, cervejarias, ações norte-americanas, minas de ouro e plantações de borracha também caíram.

O ouro foi vendido ontem a 43.00 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

## MERCADORIAS

CAFE—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8.00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇUCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 400 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 15 340.

ALGODAO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Chegaram 145 fardos de São Paulo e 31 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 009 fardos.

CAFE—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais produtos no disponível foram as seguintes, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3: 38,25. Santos 4: 38,00. Colombianos Manizales: 42,00. Mexicanos Lavados Coatepec: 38,25. Angolanos Ambriz número 2 BB: 32,00.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre dois e 22 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 598 contratos. O Bahia fechou no disponível a 43,66 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 15 pontos. O Acra foi cotado a 45,63 centavos, com alta de 16 pontos.

AÇUCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou entre inalterado e seis pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 826 contratos. O nacional número 10 fechou entre inalterado e dois pontos de alta, com venda de 70 contratos.

ALGODAO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre dois e 12 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou inalterado.

## Por dentro do negócio

**USINA NUCLEAR — O engenheiro John Cotrim, presidente da Central Elétrica de Furnas, à qual está afeta a construção da usina nuclear de 500 MW, recentemente anunciada pelo Govêrno, declarou que o suprimento de energia elétrica à Guanabara independe da construção dessa usina bem como de sua localização. Esclareceu o Sr. John Cotrim que o crescimento do consumo de energia elétrica na Guanabara está amplamente assegurado pelas usinas do rio Grande e pela termelétrica de Santa Cruz que está sendo ampliada de 160 MW para 560 MW.**

**Quanto à construção da usina nuclear, declarou o engenheiro Cotrim que os estudos se encontram ainda em fase inicial e que "precisamos agir com cautela para não tomarmos decisões precipitadas e mais tarde nos arrependermos. Não se trata de problema científico, mas sim de engenharia nuclear, altamente especializada, conjugada com o de planejamento energético."**

AFINAL, O CERTIFICADO — Segundo uma fonte do Conselho Monetário Nacional, êste organismo aprovou na sua reunião de têrça-feira passada a circular com que será regulamentada a emissão de certificados de depósito, negociáveis, pelos bancos comerciais, para empréstimos a prazo de um ano ou mais. A circular regulamenta a Resolução 103, que no ano passado revigorou uma antiga permissão que os bancos comerciais tinham de receber depósitos e realizar empréstimos com correção monetária a prazos iguais ou superiores a 6 meses. A circular, já redigida e aprovada no CMN, não foi, no entanto, divulgada pelo Banco Central.

**FAIXA ESPECIAL — É ainda diminuta a utilização, pelos bancos comerciais, da faixa especial de redescontos instituída há alguns dias pelas autoridades monetárias. Segundo os banqueiros, isto se deve a dificuldades na mecânica do sistema, especialmente à exigência de aceite ou promissória vinculada às duplicatas redescontadas. Segundo as autoridades, estaria ocorrendo uma rápida elevação da liquidez bancária, resultante do efeito das medidas adotadas pelo Govêrno, como por exemplo, o pagamento aos empreiteiros pelo DNER.**

DNER PAGARA QUASE EM DIA — O diretor-geral do DNER, Eng. Eliseu Resende, declarou ao presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, prof. Teófilo de Azeredo Santos, que, no corrente ano, as faturas daquele órgão federal serão pagas dentro do prazo máximo de 90 dias, contados da entrega da respectiva fatura ao DNER. O Ministro da Fazenda comunicou ao sindicato que, nos próximos 30 dias, o DNER pagará cêrca de NCr$ 100 milhões aos empreiteiros, o que concorrerá para a melhoria do crédito.

**NAVIO — Atendendo a convite do Ministro Mário Andreazza e do presidente da Sunamam — Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Almte. José Celso de Macedo Soares, o Ministro Delfim Neto entregou ontem a carta de comando do navio Marco de Sousa Dantas ao capitão de longo curso Wilton de Araújo Chaves, em solenidade à bordo daquela unidade recém-construída nos estaleiros Verolme para a Cia. Navegação Marítima Netumar, e que ontem se incorporou ao tráfego como mais nôvo membro de nossa frota mercante.**

BANCO ALEMÃO — O Deutesche Ueberseeische Bank vai abrir uma nova filial em São Paulo sob o nome tradicional do Banco Alemão Transatlântico. Já se encontram em fase adiantada as obras das instalações em prédio próprio do Banco à Rua Alvares Penteado, 72, tendo a data para a sua inauguração sido fixada para o dia 16 de abril próximo.

**PESQUISA DE GÁS — Dois técnicos da Coordenadoria do Gás Natural da Shell Internacional, Srs. J. H. Ellis e S. J. Elliot, estiveram no Brasil para completar o levantamento feito pela emprêsa em 1957, relativo ao potencial do mercado brasileiro de gás natural, e examinar com as autoridades e companhias distribuidoras de gás canalizado o desenvolvimento neste terreno.**

GERA — A não indicação de representantes — com exceção do Ministério da Fazenda e da Confederação Nacional da Agricultura que já foram designados — para a composição do Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — tem causado certa estranheza nos setores ligados às atividades agrícolas. A expectativa tem aumentado nos últimos dias, diante da demora em serem divulgados, oficialmente, os dispositivos que foram assinados há duas semanas atrás pelo Presidente da República, em despacho conjunto com os Ministros Ivo Arzua e Hélio Beltrão.

**SUDEPE — Desde abril de 1967, a Sudepe, Superintendência do Desenvolvimento de Pesca, recebeu por meio de opções de contribuintes de impôsto de renda, 65 milhões de cruzeiros novos, tendo já destinado aos 105 projetos de modernização da indústria pesqueira, captura, frota pesqueira e equipamentos, industrialização, comercialização do pescado, a importância de 38 milhões de cruzeiros novos.**

**Êste fato propiciou plena operação a 30 indústrias pesqueiras, com elevada rentabilidade a destinação de 25% de impôsto de renda pelos contribuintes.**

**A equipe do almirante Nunes de Sousa, Superintendente da Sudepe, pretende colocar o Brasil entre os 5 maiores produtores de pescado em todo o mundo, com uma produção de dois milhões de toneladas, anuais, para o que serão necessários recursos da ordem de NCr$ 350 milhões, de cujo total NCr$ 220 milhões serão provenientes de impôsto de renda para incentivos fiscais.**



*A curva*

1967 — PREÇOS POR ATACADO + 22,7%

# *Preços por atacado sobem 0,7% em fevereiro contra 2% registrados em janeiro*

Os preços por atacado acusaram em fevereiro último uma alta de 0,7%, contra 2% registrados em janeiro, segundo informou ontem o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

Salientou que os 0,7% de fevereiro compara-se favoràvelmente com o observado em idêntico mês do ano passado quando a alta atingiu, a 2,7%. Acrescentou que em relação à taxa de aumento global, a comparação é também favorável, pois não chega atingir metade da verificada no ano anterior.

AS CAUSAS

Acha o Instituto Brasileiro de Economia que o exame do comportamento do índice registrado em fevereiro, segundo suas componentes, demonstra que o maior foco de elevação ocorreu em Produtos Industriais.

— Ainda assim, frisou, a elevação observada nesses produtos é de intensidade menor que a verificada em fevereiro de 1968. É importante assinalar que a maior parte da alta observada nessa componente, durante o mês que acaba de transcorrer, provém de um número limitado de produtos: materiais de construção, bebidas, calçados e pneus.

Observou que na componente Produtos Agrícolas registraram-se altas de arroz, feijão e banha. Em parte, tais elevações dos preços dos Produtos Agrícolas foram compensadas por baixas ocorridas no preço da carne verde e do algodão em pluma.

VARIAÇÃO

O quadro abaixo mostra a variação do índice de preços por atacado, realçando que até fevereiro de 1969 a alta constatada foi de 2,8% e em idêntico período de 1968 6,5%:

| Discriminação | No mês de fevereiro | | Até fevereiro | |
|---|---|---|---|---|
| | 1969 (+) | 1968 | 1969 (+) | 1968 |
| GERAL . . . . . . . . . | 0,7 | 2,7 | 2,8 | 6,5 |
| Geral exclusive café | 0,8 | 2,6 | 2,9 | 6,3 |
| Produtos Agrícolas . | 0,4 | 2,2 | 1,8 | 3,7 |
| Produtos Industriais | 1,0 | 3,2 | 3,8 | 9,4 |
| Matérias Primas . . . | 0,6 | 2,5 | 3,5 | 5,5 |
| Gêneros Alimentícios | 1,0 | 2,4 | 3,5 | 5,0 |

(+) — Dados sujeitos a retificação.

# *Teófilo sugere a emprêsas marítimas uso da duplicata de serviço para ter crédito*

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, prof. Teófilo de Azeredo Santos, sugeriu ontem às companhias de navegação que se utilizem das duplicatas de serviço para a obtenção de crédito no sistema bancário.

Falando por ocasião do ingresso em tráfego do navio *Marcos de Sousa Dantas*, o presidente do Sindicato dos Bancos respondeu às observações do presidente da Companhia de Navegação Netumar, Sr. José Carlos Leal, no senntido de que um dos maiores problemas da navegação de longo curso no Brasil é a falta de capital de giro.

CRÉDITO E NAVEGAÇÃO

O prof. Teófilo de Azeredo Santos sustentou que o sistema financeiro oficial e privado vêm contribuindo para o desenvolvimento da navegação brasileira ao financiar a fabricação de mercadorias destinadas à exportação. A medida que se desenvolvam as exportações brasileiras, disse, a navegação será automàticamente beneficiada.

Disse adiante que as companhias de navegação brasileiras poderão, também, beneficiar-se do sistema de crédito diretamente, descontando duplicatas de serviços. O frete, como qualquer serviço, pode gerar êste tipo de duplicatas, recentemente instituído pelo Govêrno.

— As duplicatas de serviço — acrescentou — são aceitas inclusive pelo sistema da nova faixa especial de redescontos.

O PROBLEMA

O diretor da Netumar, Sr. José Carlos Leal, sustentou no seu discurso que "o problema prioritário das emprêsas de navegação marítima reside no capital de giro", pois "a viagem normal de um navio implica sempre no pagamento adiantado de quase tôdas as suas despesas", enquanto o faturamento sòmente ocorre no momento em que as mercadorias são descarregadas no pôrto de destino.

# Govêrno está na expectativa quanto ao café solúvel e os Ministérios vêem sugestões

O Govêrno brasileiro continua na expectativa quanto ao problema do café solúvel. Até o momento, nenhum dos Ministérios econômicos levou ainda suas sugestões finais ao Presidente Costa e Silva, no sentido de resolver de vez o impasse com os Estados Unidos.

Na opinião de altos funcionários dos Ministérios diretamente envolvidos — Fazenda, Indústria e do Comércio e Relações Exteriores — o problema tomou tamanho vulto político que, dificilmente poderá ser solucionado pelos empresários brasileiros e norte-americanos, sem a intervenção oficial.

INTERPRETAÇÃO

**Com data de 3 de março a imprensa dos Estados Unidos divulgou no último dia 4, nota oficial do Departamento de Estado do Govêrno norte-americano, sôbre o resultado dos trabalhos da Comissão Especial de Arbitragem, reunida pela Organização Internacional do Café para pronunciar-se sôbre a questão do café solúvel.**

**Após registrar a data da reunião e mencionar a composição da Junta, diz, textualmente, a nota oficial do Departamento de Estado:**

**— "O Artigo 44 do Acôrdo Internacional do Café proíbe medidas governamentais, afetando as exportações de café, que impliquem em tratamento discriminatório em fazer do café industrializado, comparado com as de café verde.**

# Banco comercial já pode fazer empréstimo externo a prazo superior a um ano

O Banco Central divulgou ontem a Resolução 112, aprovada na reunião de têrça-feira passada do Conselho Monetário Nacional, que extingue o limite máximo do prazo dos empréstimos externos repassados pelos bancos comerciais.

**De acôrdo com a Resolução 63**, que regula tais empréstimos, os bancos comerciais sòmente poderiam efetuar operações dêste tipo a prazo máximo de um ano. A nova Resolução elimina o limite máximo, ao mesmo tempo em que estabelece um limite mínimo de seis meses.

A RESOLUÇÃO

"I — A alínea **b** do item II, da Resolução n.º 63, de 21 de agôsto de 1967, passa a vigorar com a seguinte redação:

"b — **Bancos comerciais:**

— Empréstimos externos, com prazo mínimo de 6 (seis) meses: 2 (duas) vêzes."

II — Em consonância com o disposto no Art. 4.º do Decreto-Lei n.º 484, de 3/3/69, alterar o dispositivo constante do inciso VIII, letra **b**, n.º 3, da Resolução n.º 106, de 11/12/68, que passa a ter a seguinte redação:

"3) — fixação do prazo máximo de 60 dias para o pagamento de dividendos aprovados em Assembléia-Geral e distribuição de ações provenientes de aumento de capital, contado da data da publicação da respectiva ata."

# *Galvêas diz que A. Latina precisará de US$ 7,5 bilhões em máquinas durante 1970*

Para alcançar um produto bruto de US$ 130 milhões em 1970, a América Latina precisará importar US$ 7,5 bilhões de máquinas e equipamentos, afirmou ontem o Sr. Ernâne Galvêas no encerramento da Primeira Reunião dos Comitês Latino-Americanos da Câmara de Comércio Internacional.

Por seu turno, o Sr. Arthur Watson, presidente da CCI afirmou em entrevista coletiva que "a questão do café solúvel deveria ser discutida entre os empresários brasileiros e americanos interessados, para evitar que pareça uma luta entre dois governos."

EXPORTAR PARA IMPORTAR

O Sr. Ernane Galvêas citou previsões de técnicos da CEPAL segundo as quais as exportações da América Latina em 1970 atingiria os US$ 14 milhões. Dessa forma, disse, para podermos importar US$ 7,5 bilhões em máquinas e equipamentos apenas, será preciso promover com agressividade as correntes de exportação. "Não é só estimular o comércio da região, mas é necessário procurar as vias dêste comércio em tôdas as direções, para os mercados novos e para os tradicionais", afirmou.

RECOMENDAÇÕES

A Primeira Reunião dos Comitês Latino-Americanos da CCI aprovou várias recomendações aos Governos dos países industrializados entre as quais se destacam: eliminação de obstáculos à exportação dos países em desenvolvimento motivados por política protecionista e discricionária; conjugação de esforços para a especialização e modernização da produção exportável da América Latina, de modo que tais iniciativas não sejam prejudicadas por medidas restritivas dos países compradores; política única do Mercado Comum Europeu em matéria de comércio exterior, agricultura e energia.

Quanto à política econômica interna dos países latino-americanos as recomendações principais são: aumento da produtividade com a redução progressiva do protecionismo; estímulo à produção industrial exportável para os mercados regionais e extra-regionais; diversificação e racionalização da produção de matérias-primas e produtos alimentícios para adaptar a oferta da região à demanda mundial; melhoria das condições de infra-estrutura que facilitem as exportações, e conjugação de esforços para facilitar o processo de integração econômica da América Latina.

Em relação à política internacional, recomendou a CCI que os Governos estimulem os acôrdos internacionais de produtos primários para evitar desequilíbrio entre oferta e demanda mundiais e mantenham em um nível elevado os ingressos nos países latino-americanos por meio das exportações.

# Objeto voador passa sôbre Lins onde moradores estão acostumados com aparições

*São Paulo* (Sucursal) — A aparição de objeto voador não identificado foi testemunhada por inúmeros moradores de Lins, a 400 quilômetros da capital, mas ninguém ficou surprêso pois desde agôsto que a população afirma ver estranhos objetos sobrevoando a cidade.

O único detalhe nôvo dessa aparição foi a interrupção no programa sertanejo da Rádio Alvorada de Lins, pois o locutor, Júlio Bernardinetti, ao notar a aparição da "bola branca" através de uma janela, largou o microfone e correu para o terraço da emissora, a fim de observá-la melhor.

UMA ROTINA

Desta vez, o Oani apareceu em plena manhã. Eram 6 horas quando a estranha "bola branca", refletindo os primeiros raios do sol, deslocava-se à média velocidade e à boa altitude a caminho do Município de Guaiçara. Nessa hora começava o programa matutino sertanejo da emissora local.

As primeiras testemunhas foram os comerciantes Pedro Modesto, que abria seu bar, na Praça Coronel Piza, Antônio Binoti e o motorista de táxi Moisés Apolônio. Logo, dezenas de pessoas agrupavam-se no centro da cidade para observar o deslocamento do objeto.

Do terraço da emissora local, o locutor Júlio Bernardinetti constatou que o engenho voava numa altitude presumível de 500 metros e que sua côr branca assumia tons de alumínio e às vêzes esverdeado. "Parecia até luz fluorescente, acendendo e apagando" — comentou.

Outro programa da Rádio Alvorada de Lins, por causa da aparição, também foi ao ar com atraso: o da oração religiosa matinal, porque o padre Catarino da Exaltação não resistiu e foi ao terraço ver o fenômeno. Lá estava também, o técnico de som da emissora, Luís Sales de Sena.

# Presidente assina decreto criando a nova carteira de identidade de estrangeiros

O Presidente da República assinou ontem, em Brasília, o decreto-lei instituindo a nova carteira de identidade para os estrangeiros, que começará a vigorar no dia 1.º de julho.

Estabelece o Artigo 2.º que as atuais carteiras Modêlo 19 perderão a validade dentro de um ano, a partir da vigência do decreto-lei, e deverão ser apreendidas onde forem apresentadas e remetidas ao Departamento de Polícia Federal.

O DECRETO

O decreto é o seguinte, na íntegra:

"Art. 1.º — Fica instituída nova carteira de identidade para estrangeiro, conforme modêlo anexo, sistema plástico, válida para todo território nacional, impressa em série sob a orientação do Ministério da Justiça, e que será fornecida, no Distrito Federal, pela Delegacia de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, do Departamento de Polícia Federal, e, nos Estados e Territórios, pelas Delegacias Regionais do referido Departamento ou, mediante convênio, pelas repartições de polícia congêneres locais, e terá valor de carteira de identidade ordinária.

Art. 2.º — As atuais carteiras de identidade Modêlo, 19, de que trata o Artigo 135 do Decreto n.º 3 010, de 20 de agôsto de 1938, perderão sua validade decorrido o prazo de um ano da vigência dêste Decreto-Lei, após o que deverão ser apreendidas onde forem apresentadas e remetidas ao Departamento de Polícia Federal.

Art. 3.º — Decorrido um ano da entrada em vigor dêste Decreto-Lei, o Ministério do Trabalho e Previdência Social só expedirá carteira profissional a estrangeiro mediante a apresentação da carteira de identidade aludida no Artigo 1.º.

Art. 4.º — Dentro de 60 dias a contar da publicação dêste Decreto-Lei, as repartições federais e estaduais encarregadas do registro e fiscalização de estrangeiros apresentarão ao Ministério da Justiça a estimativa do número de carteiras de identidade para estrangeiro necessárias ao atendimento dos serviços a seu cargo.

Parágrafo Único — As repartições expedidoras ficam obrigadas a remeter, imediatamente, ao Serviço Nacional de Identificação do Departamento de Polícia Federal a individual datiloscópica do estrangeiro identificado para fins de obtenção da nova carteira criada por êste Decreto-Lei.

Art. 5.º — Êste Decreto-Lei entrará em vigor a 1.º de julho de 1969, revogadas as disposições em contrário."

# Ladrões levam NCr$ 23 mil de banco na Rua Abolição em apenas quatro minutos

Quatro assaltantes — um dêles armado de metralhadora — roubaram NCr$ 23 mil ontem do Banco Aliança do Rio de Janeiro S.A., na Rua Abolição, 651-A, no Engenho de Dentro. Não houve reação por parte dos clientes ou dos funcionários do banco.

O assalto, praticado em quatro minutos, ocorreu às 13h50m, e a polícia acredita que pelo menos um dos funcionários do banco seja comparsa dos marginais, pois êles conheciam todo o mecanismo da agência roubada.

NINGUÉM VIU NADA

Pelo que disseram as testemunhas, a quadrilha agiu com extrema calma e precisão; ninguém viu sequer a côr ou a marca do automóvel utilizado na fuga.

O movimento no banco era normal, até que um homem de 25 a 30 anos, bem apessoado, colocou uma mala sôbre o balcão da recepcionista e abriu-a vagarosamente. Da mala surgiu uma metralhadora Ina e o aviso: "É um assalto."

O homem da metralhadora trajava camisa social branca, gravata, calça escura e sapatos pretos. Ao segurar a metralhadora, seus três comparsas sacaram suas pistolas e revólveres e colocaram os funcionários e clientes no banheiro.

O chefe dos bandidos não era o homem que empunhava a metralhadora, que se mostrava um pouco trêmulo. O bandido que dirigia a operação é um jovem de 1,60m, de bigodes, costeletas e uma cabeleira repartida ao meio. Êle falou com calma, educação e sotaque nortista.

O primeiro a sair do banheiro e gritar por socorro foi um cliente do banco, o comerciário Moisés de Sousa Oliveira, que ainda socorreu uma cliente que desmaiou durante o roubo, a Sra. Vanda Lara. Duas radiopatrulhas foram enviadas minutos depois ao local, mas nenhuma pista foi conseguida.

UM SUSPEITO

Um detalhe que confirmou o pleno conhecimento dos ladrões sôbre o trabalho do banco foi o fato de apenas um funcionário se livrar momentâneamente da prisão no banheiro: o chefe de serviço da agência assaltada, Jonas Costa Mendes, o único que conhecia o segrêdo do cofre-forte, o qual foi aberto por êle sob a mira da pistola 45.

Além de Jonas e do gerente, João Carvalho Martins, os outros funcionários eram Adelaide Lopes de Sousa, Gilberto Bastos de Sá, Luís Antônio Bastos da Silva e Francisco Xavier da Rocha.

Os clientes, além de Vanda e Moisés, foram ouvidos na 24.ª DD e se identificaram como Elisa de Albuquerque, sua irmã, Elsa Albuquerque Pinheiro, e uma amiga comum, Irene Antônio.

Peritos do Instituto de Criminalística informaram que recolheram diversas impressões digitais dos bandidos, que devem pertencer à mesma quadrilha que assaltou o Banco Lar Brasileiro, o Ultramarino e o Castelinho.

# *Polícia desmantela bando de agiotas que arruinou em 2 anos centenas de pessoas*

Agentes da Polícia Federal e da Delegacia de Defraudações desbarataram uma poderosa quadrilha que jogou centenas de pessoas na miséria nos últimos dois anos, lesando-as através de empréstimos sob hipoteca e na base dos juros extorsivos.

As vítimas eram enganadas também pelo sistema de retrovendas estabelecido no contrato que firmavam com os membros da quadrilha. Pelo menos 17 pessoas já estão indiciadas no inquérito, entre as quais cinco advogados, nove capitalistas, dois serventuários da Justiça e um policial. Sòmente uma mulher da quadrilha conseguiu em 10 anos, 120 apartamentos em Copacabana.

JUROS E PRAZOS

Os vigaristas atraíam suas vítimas através de anúncios em jornais, oferecendo empréstimos a longo prazo com juros insignificantes. Davam como endereço vários escritórios no centro da cidade e, ao mesmo tempo, anunciavam ótimas oportunidades para capitalistas que se interessassem pelo negócio de hipotecas.

A quadrilha quase sempre agia como intermediária nas transações. A aparente legalidade da transação fazia com que os incautos não desconfiassem da desonestidade. O objeto-causa da hipoteca, quase sempre um imóvel, era avaliado pelos vigaristas em apenas 50% de seu real valor.

MÁGICA FINANCEIRA

Quando recebia o empréstimo, o proprietário do imóvel — que a essa altura já era denominado outorgante-promitente-vendedor — embolsava apenas pouco mais de 20% do valor do objeto. Os juros às vêzes atingiam 40% pois os vigaristas usavam uma estranha mágica financeira, que aparentava deixar para a vítima um saldo de também 40%, caso não saldasse sua dívida num prazo de seis meses.

Mais precisamente, o golpe era aplicado quando das assinaturas da documentação sôbre o contrato da hipoteca. Pelo Código Civil, ao fim do sexto mês o vendedor poderia efetuar o distrato da dívida, devolvendo ao outorgado promitente comprador o dinheiro que recebeu e pagando os juros e taxas judiciais do contrato. Com a quadrilha porém, a cláusula de retrovenda (fixando o prazo de distrato) era cancelada logo ao início do negócio. Isso quando a vítima, sem saber, assinava um recibo sem data, que mais tarde aparecia como sendo o pagamento do saldo da hipoteca.

A falsa quitação possibilitava aos acusados lavrar o ato da escritura definitiva de venda, uma vez que o tal recibo assinado em branco representava a parte integrante e complementar da promessa de venda. Com o contrato vencido, sem que pudesse exercer o direito de distrato, o vendedor passava a ser locatário do bando, pagando altos aluguéis pelo que era seu. Por fim, o incauto era surpreendido com uma ordem de despejo.

MILHÕES DE PREJUÍZOS

É incalculável o prejuízo causado pela quadrilha nos últimos dois anos de operações criminosas. Os nomes dos acusados ainda não foram divulgados, a não ser o de uma mulher — Maria de Lourdes da Gama Oliveira Labre (Rua Barão da Tôrre, 85) — que conseguiu de 1.º de janeiro de 57 a 18 de setembro de 67 nada menos que 120 apartamentos em Copacabana.

Segundo a polícia, as escrituras não eram lavradas em tabelionatos, e sim em locais de grande movimentação, como os corredores do Palácio da Justiça, onde a vítima naturalmente se confundia e acabava assinando o tal recibo sem data sôbre a quitação do negócio.

A polícia informou, ainda, que quatro advogados e um capitalista já estão presos, confessando com minúcias os golpes que aplicaram. Foram relacionados os nomes de tôdas as pessoas que funcionavam como testemunhas nos negócios fraudulentos, e sabe-se que somente um escrevente juramentado do 6.º Ofício de Notas lavrou 28 escrituras naquela modalidade de crime.

O policial acusado é um escrivão que há tempos serviu na mesma Delegacia de Defraudações. Seu nome é mantido em sigilo e sabe-se que funcionava para a quadrilha como o elemento que ameaçava os lesados que protestavam.

INTERDIÇÕES

Oito escritórios que serviam aos acusados foram interditados, há dias, pela polícia. A repercussão do escândalo das retrovendas poderá resultar em modificação do sistema financeiro sôbre hipotecas, as quais, no entender das autoridades policiais, deveriam ser fiscalizadas pelo Banco Nacional da Habitação, impedindo a ação dos usurários.

A Delegacia de Defraudações prossegue no interrogatório dos acusados, ao mesmo tempo em que recebe novas queixas de lesados.

AVISOS RELIGIOSOS

## Anthero Corrêa da Fonseca

(FALECIMENTO)

A família de — ANTHERO CORRÊA DA FONSECA — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 15, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P (3 217

## EURICO AMERICANO DE CARVALHO

AGRADECIMENTO

Graziela Ribeiro de Carvalho, Pedro José Ribeiro de Carvalho, senhora e filhos, Marcial Galdino Duarte, senhora, filhos, genros, e netos, Iracema Carvalho Ribeiro e família, e Maria do Carmo Ribeiro, sensibilizados, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e da missa de 7.º dia de seu querido espôso, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, tio e cunhado e participam a realização da missa de 30.º dia que mandam celebrar às 10 horas, na segunda-feira, dia 17, na Igreja de N. Senhora da Paz (Ipanema).

## JURACY MEIRELLES DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Gualter Maia de Almeida e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa e mãe, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 17, às 10,30 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana.

## JOSÉ EUGENIO KOCH TORRES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sophia Lamego Tôrres e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai, JOSÉ EUGENIO KOCH TORRES — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, dia 17, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Paz (em Ipanema). (P

## MARIA JULIETA BEZERRA PINHEIRO

(FALECIMENTO)

Mauro Bezerra Pinheiro e senhora, Murillo Bezerra Pinheiro, Alfredo da Rocha Amaral e filhos, Edgard Teixeira Leite e filhos, Aurea Bezerra Ferreira e filho e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, irmã, cunhada e tia e convidam para o sepultamento hoje, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

## À Sta. Filomena

Agradeço graça alcançada.

PAULETTE

## Menino Jesus de Praga

Obrigada pela grande graça alcançada.

L. RIBEIRO

## A S. Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada.

CORDEIRO

## Agradecimento

Agradeço ternamente Nossa Senhora pela graça alcançada pelo poder milagroso da novena das "Três Ave Marias" em Paris.

Glória ao seu Santo Nome.

## A VIRGEM DE LOURDES, A S. JUDAS TADEU E AO MENINO JESUS DE PRAGA

Agradeço a graça alcançada.

MARLY

## Ajax Manhães Piedade

(MISSA 7.º DIA)

José Manhães Piedade e senhora, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia de seu inesquecível filho AJAX, que mandam celebrar em intenção de sua alma, na Igreja da Lampadosa, na Av. Passos n.º 13, às 9,30 h do dia 17 de março, segunda-feira.

## CURT ERICH LUNGERSHAUSEN

(FALECIMENTO)

A família de CURT ERICH LUNGERSHAUSEN, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 15, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

## CURT ERICH LUNGERSHAUSEN

(FALECIMENTO)

A Diretoria e os funcionários da Cia. Construtora Pederneiras, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu estimado mestre CURT ERICH LUNGERSHAUSEN e convida para o seu sepultamento, hoje, dia 15, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

# Fio de alta tensão mata 1 e fere 2

Um operário morreu e mais dois ficaram feridos, na manhã de ontem, quando a prancha metálica em que trabalhavam tocou num fio de alta tensão, no conjunto residencial da Cohab, na Rua D. Romana, no Lins.

José Santiago, casado, de 50 anos, morreu imediatamente; José Alves Filho, casado, de 35 anos, e Antônio Vitorino dos Santos, solteiro, de 30 anos, foram atirados ao solo e sofreram queimaduras e escoriações generalizadas.

# *De Gaulle dá pêsames por Ademar*

Paris (AFP-JB) — O General De Gaulle enviou anteontem carta de pêsames à viúva de Ademar de Barros, falecido quarta-feira nesta capital e cujo corpo chegará esta noite a Campinas, pela Air France, a fim de ser sepultado amanhã no Cemitério da Consolação.

"Com profunda emoção — diz a carta — soube da dolorosa adversidade que acabais de sofrer. Guardo, com efeito, uma lembrança inesquecível da acolhida que o Governador Ademar de Barros me fêz em São Paulo, a 14 de outubro de 1964, e eu não teria deixado de evocá-la com êle, como eu o esperava, se em sua passagem por Paris me tivesse dado oportunidade de recebê-lo."

PESAR

"Com isto — prossegue a carta — quero dizer-vos que compartilho muito grandemente vossa imensa pena. Minha espôsa deseja unir seus sentimentos de simpatia emocionada, os quais eu vos expresso. Ela e eu pedimos que os transmitais à vossa família. Peço-vos receber ao mesmo tempo, estimada senhora, meus mais respeitosos e sentidos cumprimentos. (a) Charles De Gaulle."

# *Jovem liquida professôra que não reatou noivado por exigência da família*

*São Paulo* (Sucursal) — Os dois jovens discutiam acaloradamente e ninguém interveio, mas as coisas se complicaram quando foram ouvidos no corredor quatro tiros e o corpo da môça rolou pela escadaria: era a professôra Ísis Rodrigo, que morreu antes de receber socorros médicos.

O assassino é o jovem Lourival da Costa, que perseguia a môça desde a cidade de Itapura, onde ela era diretora de um grupo escolar estadual, na tentativa de reconciliar o noivado interrompido por ordem da família. A arma do crime, um revólver 22, desapareceu, mas mesmo assim o criminoso foi autuado em flagrante e conduzido para a Casa de Detenção.

TENTOU MATAR-SE

O crime ocorreu num dos corredores do Departamento Médico do Serviço Social do Estado. O casal discutia próximo à escadaria e depois dos tiros a môça rolou até o lance inferior, complicando ainda mais seu estado de saúde. Quatro balas a atingiram: duas no peito, uma nas costas e outra no braço.

Lourival da Costa, o criminoso, tentou suicidar-se depois do crime, mas foi impedido por diversas pessoas. Durante a captura do criminoso, a arma perdeu-se. Mesmo algemado, Lourival tentou partir o crânio, dando violentas cabeçadas na parede.

Na delegacia, contou a muito custo que conheceu Ísis Rodrigo em Itapura, cidade próxima à usina de Ilha Solteira, onde trabalha como escriturário. Como ela é diretora de um grupo escolar, a família não queria o casamento e forçou o rompimento do noivado.

A môça veio a São Paulo e Lourival seguiu-a. Encontrou-a no Lins, onde discutiram. Sempre seguindo-a de perto, o criminoso tentou pela última vez convencê-la no Departamento Médico. Como Ísis era obediente à família, morreu assassinada.

# Igreja se admira ao saber que capelão envolvido em crime tem mulher e filhos

Causou surprêsa nos meios eclesiásticos a notícia divulgada ontem segundo a qual o padre-capelão naval Francisco Chagas das Neves Gurgel possui mulher e três filhos, um dos quais, de três anos, é por êle acusado de haver assassinado acidentalmente o sargento Gérson Bruno, no carnaval.

Alguns padres afirmaram ser difícil para a Igreja encontrar um modo de punir o padre Gurgel com a eliminação de seus quadros: deverá ser admoestado e transferido para outro lugar. Para o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, D. José Gonçalves da Costa, a notícia foi desagradável, acentuando que o sacerdote não está subordinado à sua Cúria.

QUEM É

O padre Gurgel nasceu no Rio Grande do Norte, em 21 de outubro de 1918, e ali mesmo ordenou-se como padre secular, cuja função é ajudar os bispos em suas dioceses, em serviço paroquial. É o próprio bispo que o ordena e o encardina — fenômeno jurídico pelo qual o sacerdote se compromete por escrito, em juramento assinado, de servir ao bispo para aquêle determinado fim.

Em 1947, o padre foi ser capelão da Marinha, recebendo o pôsto de capitão-tenente, indo servir na Base Naval de Natal. Mais tarde resolveu abandonar a farda militar, retornando no mesmo pôsto, em 1962, quando foi designado para servir no Rio, no Hospital Naval Marcílio Dias, no Méier, onde se encontra até hoje.

A vida íntima do padre Gurgel era inteiramente desconhecida, tanto para a Marinha como para o clero da Guanabara, muito embora êle vivesse maritalmente com Dona Mirtes há muito tempo, de cuja união nasceram três filhos: um com 14 anos, uma com oito, e o menino Rogério, de três anos de idade.

Por pertencer à diocese de Natal, o padre Gurgel aqui no Rio sòmente mantinha obrigações com a Marinha, para onde foi designado pelo Serviço de Assistência Religiosa do Estado-Maior das Fôrças Armadas. O seu endereço oficial era o de uma casa de vila no n.º 65 da Rua Conselheiro Ferraz, no Lins de Vasconcelos, mas em verdade morava num duplex, na Avenida Copacabana, com Dona Mirtes e os três filhos, onde o sargento foi encontrado morto.

Por causa da união extraconjugal do capelão naval, a Marinha — êle já prestou depoimento sôbre o caso no Cenimar — vai devolvê-lo ao EMFA, que por sua vez deverá afastá-lo definitivamente do serviço religioso que presta às Fôrças Armadas, perdendo inclusive o pôsto de capitão-tenente.

DECLARAÇÃO

O Vigário-Geral do Rio de Janeiro, D. José Gonçalves, em princípio não quis externar o seu ponto-de-vista sôbre o procedimento do sacerdote, nem tampouco sôbre as sanções que poderiam ser aplicadas ao padre Gurgel, mas por fim forneceu a seguinte declaração assinada:

"Li a desagradável notícia no JORNAL DO BRASIL de hoje. O sacerdote em questão não está subordinado a esta Cúria Arquiepiscopal do Rio de Janeiro. Como capelão militar da Marinha, subordina-se ao Vicariato Militar, que é autônomo.

Pelas informações que consegui colhêr, não tem pessoalmente, qualquer implicação no crime de morte de que trata o noticiário, e que está sendo investigado policialmente.

A situação do sacerdote será objeto da consideração da hierarquia militar do Brasil. Como adido ao serviço religioso da Marinha, naturalmente a Diretoria do Pessoal daquela Arma se ocupará também do caso junto ao Arcebispo Militar."

# MAM mostra cartaz de filme polonês

Foi inaugurada ontem no Museu de Arte Moderna a Amostra de Cartazes do Cinema Polonês, na presença do Embaixador da Polônia, Sr. Alexander Krajewski, e do adido cultural da União Soviética Sr. Konstatin Obiden.

A exposição de cartazes do cinema estrangeiro é promovida pela cinemateca do MAM, a fim de mostrar a nova técnica de cartazes estrangeiros. Depois dos poloneses, serão apresentados cartazes do Japão, Tcheco-Eslováquia, Alemanha Ocidental, Hungria e Espanha.

Devido ao prestígio que goza o cinema brasileiro na Polônia, foram exibidos espetacularmente cartazes de 23 filmes brasileiros passados na Polônia, e de filmes dirigidos por Andrzej Vadja, que participará do II FIF e terá na próxima semana o seu filme **A Fôrça Contra o Ódio** no Cinema Paissandu. Esta promoção que faz parte da série de mostras gráficas organizadas periòdicamente pela Cinemateca do MAM, inclui trabalhos de J. Skienzinski, W. Górka, Flizak, Styj, M. Stachurski, L. Holdanowcz, Fangor, M. Freudenreich, Feroni, Swuerzy, E. Lipink W. Janowski, M. Raducki, B. Baranowsla, J. Karczenwska, F. Estrarowleski, Cieslewicz, R. Szaybo, M. Rapnicki, Z. Anczikowski, Hibner e W. Borowezki, todos artistas plásticos poloneses.

# *Loura seqüestra garôto de 8 anos na saída de grupo escolar em Rio das Flôres*

*Niterói* (Sucursal) — Uma loura alta, vestida com blusa verde e calça amarela, usando um DKW dirigido por um prêto forte, raptou ontem um garôto de oito anos na saída do Grupo Escolar Titia Lúcia, em Rio das Flôres, no interior do Estado.

Pela descrição da empregada Geralda Ramos, vinda recentemente de Minas e que fôra buscar o garôto Jurandir Carlos Ribeiro no grupo, as autoridades concluíram que o carro, com placa de aluguel, deve ser de Belo Horizonte ou São Paulo. Na saída do grupo, a empregada foi abordada pela loura, que brincou com vários garotos e acabou convidando Jurandir para um passeio. Inexperiente, ela concordou.

ESPERA

Depois de aguardar a volta do garôto no local combinado, Geralda, preocupada com a demora, procurou os pais de Jurandir, o industrial Benjamim Carlos Ribeiro e D. Emiliana Cornelas Ribeiro, narrando o fato.

A polícia e a população de Rio das Flôres ajudam na localização do garôto e seus raptores, prevendo-se que tenham ido para São Paulo ou Belo Horizonte. Como a cidade não possui rêde de telefones, as ligações interurbanas para o pôsto central ficarão sob contrôle, pois os raptores podem telefonar exigindo resgate.

# *Morreu o Embaixador Pedro Barros*

**São Paulo** (Sucursal) — Faleceu ontem nesta capital, aos 84 anos de idade, o Embaixador Pedro de Morais Barros. O seu sepultamento será hoje, à tarde no cemitério da Consolação. O Embaixador, nascido em Piracicaba em 8 de maio de 1884 deixa duas filhas e três netos, além de várias irmãs.

# Sapos libertam-se em ônibus e criam confusão no comércio de Niterói

*Niterói* (Sucursal) — Um grupo de sapos conduzidos em um saco plástico e libertados acidentalmente no interior de um ônibus repleto de passageiros provocou enorme tumulto ontem, na Rua São Pedro, no coração comercial de Niterói.

Os sapos eram conduzidos pelo operário Valci Freitas da Fonseca, de 33 anos, e, ao escaparem, em uma freada brusca do ônibus da Emprêsa Rio do Ouro, geraram repugnância nos passageiros, especialmente entre as mulheres, que gritaram e tentaram escapar do coletivo. Duas delas ficaram feridas.

AUXÍLIO

O operário caçara os sapos perto de sua residência, na zona rural de Niterói, para levá-los à sua amiga Silvia Cordeiro e Sousa, que os vende para laboratórios de análises clínicas.

Alguns dos passageiros, inclusive uma mulher grávida que saltou do ônibus andando, tentaram bater no caçador de sapos, que chegou a ser detido alguns minutos por policiais do trânsito. Valci foi libertado depois de um sermão.

**MUITO MELHOR**

*Jóquei de bigode levou Puck a evoluir e se tornar hoje uma esperança*

# Vitória de Fronton faz Oraci recusar pupilos de Durante

Oraci Cardoso está inconformado com o sucesso de Fronton, na última quinta-feira sob a direção de Paulo Alves, depois de fracassar uma semana antes sob a sua direção e assegurou que nunca mais pilotará cavalos sob a responsabilidade do supervisor Paulo Durante.

O pilôto gaúcho declara que não procede a desculpa de que sob a sua direção Fronton teria corrido sentido dos locomotores, pois se houve diferença em sua semana foi exclusivamente na apresentação técnica, já que anteriormente seu pilotado não tinha condições para atuar com a desenvoltura apresentada na última noturna.

NUNCA MAIS

Embora fazendo questão de mostrar a serenidade de sempre, Oraci declarou que nunca mais vai montar cavalos supervisionados por Paulo Durante para que não venham a se repetir fatos iguais àquele acontecido com Fronton que, no espaço de oito dias, apresentou um rendimento inteiramente diferente.

Esclareceu que evitará montar tais animais para que não surja qualquer suspeita sôbre a sua pessoa, já que atravessa uma fase onde se encontra bastante prestigiado pela grande maioria dos treinadores e proprietários e espera manter êsse ambiente de confiança sem qualquer alteração.

NADA CONTRA

O supervisor Paulo Durante falando sôbre as atuações de Fronton, disse que não convidou Oraci para montar seu pupilo na última vez porque Paulo Alves o conhece melhor, inclusive tendo-o levado à vitória três vêzes. Ademais acrescentou que se trata de um cavalo difícil de correr, e o pilôto tem de corrigi-lo seguidamente, pois gosta de se atirar para a cêrca interna, e ainda quanto a Oraci, explicou que continua admirando-o como jóquei e montará seus cavalos quando bem entender.

# Good Girl mostrou grandes melhoras e apronton 600m em 43s3/5 com facilidade

Good Girl apresentou novas melhoras, conforme demonstrou no apronto realizado ontem, passando 700 m em 43s 3/5 com muitas sobras e quase junto à cêrca externa.

Outro apronto que também merece destaque foi o realizado por Lugano, outro representante do Stud Paula Machado, que percorreu os 600m em 36s 1/5, demonstrando que se não fôsse o problema na ocasião da estréia, dificilmente será derrotado. Terminou o exercício muito contrariado.

HUÉ

Hué (J. Bafica) os 700 em 44s 3/5, com alguma facilidade e sempre pelo centro da pista. Ipê Roxo (F. Pereira F.) aumentou para 48s, suavemente. Jeune Fille (J. Machado) os 800 em 55s, de galope largo e quase juntinho à cêrca. Inshancé (J. Pinto) chegou sobrando no lado de Faruca (J. Molta) em 37s 2/5 a reta.

ORBENIZ

Orbeniz (J. Tinoco) deixou muito boa impressão nesta sua partida de 38s os 600m. Totian (J. Marinho) os 360 em 24s, sem chamar muito atenção. Nimbus (D. Santos) a reta em 39s, muito à vontade.

LUGANO

Ojigo (O. Cardoso) não se empregou nesta partida de 39s a reta. Grillon (J. Pinto) aumentou para 41s, suavemente. Lugano (F. Estéves) algo contrariado e vindo quase à cêrca externa e mesmo terminando no lado oposto ainda registrou 36s 1/5 para a reta. Qualme (A. Machado) os últimos 360 em 23s, com sobras. Bisão (M. Silva) a reta em 37s 1/5, agradando muito e Beabá (R. Penido) os 360 em 21s 2/5, corria muito.

FUNGA

Clementine (J. Machado) dá um passeio de 24s 2/5 os 360. Jaiba (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito. Jacá (J. Ramos) os 360 em 23s 2/5, algo ajustada. Turqui (L. Corrêa) melhorou para 23s, não nos agradou. Funga (J. Pedro F.) chegou com ótima disposição nesta partida de 21s 3/5 os 360. Tarcisa (L. Santos) a reta em 41s, suavemente. Montesa (J. Reis) dominou a um companheiro com autoridade em 22 s os 360.

IARAPU

Françoise (J. Borja) entrando a reta a pouco mais do centro da pista registrou 37s 2/5, com seu ginete muito sereno. Iarapu (J. Pinto) na reta oposta foi a que mais se destacou em trazer 35s 1/5, sem ser exigida em parte alguma. Good Girl (P. Alves) os 700 em 43s 3/5, muito contrariada e quase à cêrca externa e Irish Song (S. França) a reta em 37s 1/5, com algumas reservas. Benfeitora (J. Pedro F.) de um pique de 22s os 360, com algum rigor. Gibeline (F. Estêves) igualou e deixou melhor impressão. Mavis (J. Santana) a reta em 37s 2/5, muito solicitada no arremate. Praieira (H. Vasconcelos) a reta em 39s, à vontade e Cadillon (H. Vasconcelos) melhorou para 37s 2/5, com alguma facilidade.

ALLEGRETTO

Guropé (P. Alves) da um galope de saúde de 56s para os 800. Mambrum (J. Queirós) procurando à cêrca externa melhorou para 53s 2/5, com algumas reservas. Allegretto (D. Santos) pelo mesmo caminho melhorou para 52s, com muita facilidade. Allez (A. Ramos) aumentou para 53s 2/5, sem ajustar em parte alguma e também pelo mesmo caminho. Gurundi (J. Brizola) melhorou para 52s 2/5, correndo com firmeza e pelo miôlo da pista e Eremita (O. F. Silva) dominou a sua companheira Nacota (D. Neto) com muita facilidade em 52s 2/5 os 800.

JOSABETH

Bonnie Blue (J. Sousa) os 800 em 53s, não sendo ajustado em parte alguma e a pouco mais do centro da raia. Fair Suprema (M. Silva) aumentou para 56s 2/5, de galope largo. Happy Week End (R. Carmo) baixou para 53s, corria muito no final. Courage (B. Santos) melhorou para 52s 2/5, agradando qualquer coisa. Josabeth (F. Estêves) procurando a cêrca externa com rara facilidade registrou 45s os 700 e Vila Roca (D. F. Graça) aumentou para 45s 2/5, com sobras visíveis.

SARÁU

Cincêrro (M. Silva) os 360 em 22s 2/5, deixou ótima impressão. Sarau (C. R. Carvalho) melhorou para 22s, com facilidade. Petard (B. Santos) os 700 em 45s 2/5, não nos agradou. Nardil (A. Neri) a reta em 37s, com alguma reservas e, finalmente, Aqui (O. Cardoso) não se empregou nesta partida de 30s a reta.

# Binóculo

Antônio Carlos Amorim recebeu a notícia mais alegre dêste mês através do treinador Valdemiro Xavier, que lhe comunicou pelo telefone, de São Paulo que pelo clima fresco e após um tratamento contra verminose, os potros Jamadar e Luky estavam suando até mais que os outros pupilos. O proprietário que estava sèriamente preocupado com o problema ficou ainda mais satisfeito quanto Ricardo confirmou a notícia, também pelo telefone.

KADABRA ALCANÇADA

O treinador Sílvio Morales explicou o fracasso de Kadabra, na última quinta-feira, dizendo que sua pupila que seria em corrida normal, a ganhadora, sòmente chegou nos últimos postes por ter sido alcançada no percurso e, de tal maneira, que vai passar dois meses para reaparecer. O mesmo preparador declarou que seu pupilo Galaripo, inscrito no segundo páreo desta tarde, sentiu o tendão, no anterior direito, e não será apresentado.

PARA O SUL

Foram enviados para Pôrto Alegre, os animais Samovar, Adelmo, Sorriso, e Imortal que seguirão atuando no Hipódromo do Cristal. Bela Menina foi elvada para o Sul, porém, diretamente para o Haras de propriedade do criador Valdir Leite Paiva, onde repousará antes de ingressar na reprodução.

OUTRAS AUSÊNCIAS

Miss Andréa já teve o seu forfait apresentado, pois sentiu do anterior direito. A potranca Ogala, também por ter sofrido contratempos, dificilmente atuará. Ambas estão inscritas na reunião de amanhã.

DESPEDIDA

O treinador Levi Ferreira esclareceu que na grama pesada a sua parelha Cadilon-Praieira, inscrita no Grande Prêmio, perde a chance de vitória. Inclusive, salientou, que Praieira dificilmente voltará a correr, pois será enviada ao Haras Vargem Grande, em São Paulo.

MUJALO EM PREPARO

O castanho Mujalo muito mais manso está retornando à sua melhor forma, segundo o seu preparador, Almiro Palm. Trabalhou há uma semana e ainda fará duas passadas antes de atuar no quilômetro do Grande Prêmio Cordeiro da Graça. Outro pupilo de Almiro Palm, Jingle Bell, que sofreu contratempo na última atuação, vai retornar no próximo mês.

ASTRO GRANDE

Gonçalino Feijó declarou que Astro Grande sòmente não retornará atuando em um Grande Prêmio, caso ocorra a esperada mudança de chamada, e possa o seu pupilo correr quase nas mesmas condições com que obteve a vitória na estréia. El Solimar, que atuará hoje, está sendo preparado por Gonçalino Feijó para atuar no Grande Prêmio Cordeiro da Graça.

SUBSTITUTOS DE MUNOZ

O chileno Decsidério Munoz que sofreu acidente na madrugada de quinta-feira, e não montará nesse fim de semana, já tem substitutos para a tarde de hoje. Uxmal e Puck receberão a direção de J. Machado, Ichô correrá dirigido por Jorge Pinto, enquanto Broderie e Idílio serão pilotados por Gabriel Menezes.

BARBARA VENCE

Bárbara Jo Rubin, a primeira mulher autorizada a montar como jóquei em Nova Iorque, estreou vitoriosamente, ontem, no Hipódromo de Acqueduct, montando Bravy Galavy, uma potranca inédita de cinco anos. Bárbara que tem apenas 19 anos de idade, foi aplaudida demoradamente por mais de 25 mil pessoas.

MORALES NA GÁVEA

O treinador Alcides Morales está na Gávea desde 17 horas de ontem, tendo sua pupila, Herdeira, chegado às 8 horas da manhã. Alcides salientou que Herdeira mesmo sendo recordista dos 1 400 em 1m 23s 9/10, na grama, não tem vitória clássica e sofre rebate na pista pesada. Caso a pista fique pelo menos úmida, garantiu o treinador, a égua, que possui cinco vitórias, pode ganhar sem qualquer surprêsa, pois se trata de excelente corredora, tendo trabalhado em Cidade Jardim, lmãs e aprontado em 38s para correr o quilômetro de amanhã. Declarou, inclusive, que Albenzio Barroso chegará na noite de hoje ao Rio, para dirigir sua pensionista.

STUD KARIN

O titular do Stud Karin requereu à Comissão de Corridas seu retôrno ao quadro de proprietário, no que foi inteiramente atendido. O referido Stud havia sido alguns meses após vários problemas havidos na repesagem quando de uma derrota do cavalo Suez.

## Corrida de quinta-feira

Programa da 35.ª corrida, a realizar-se em 20 de março de 1969 — Quinta-feira — (Noturna)

**1.º PÁREO — Às 20h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00**

| | | kg: |
|---|---|---|
| 1—1 Cytônia, | 6 | 58 |
| 2 Boccia, | 8 | 56 |
| 2—3 Quartinha, | 4 | 57 |
| " Faixa Preta, | 9 | 56 |
| 3—4 Rocha Negra, | 1 | 54 |
| 5 Lady Flicka, | 3 | 54 |
| 4 Doce Iracema, | 7 | 58 |
| 7 Seynamora, | 4 | 57 |
| " Florzinha, | 2 | 54 |

**2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00**

| | | kg: |
|---|---|---|
| 1—1 Hanover, | 6 | 58 |
| 2 Ponteiro, | 10 | 56 |
| 2—3 Kalidon, | 8 | 56 |
| 4 Allate, | 2 | 58 |
| 3—5 Tanguary, | 9 | 56 |
| 6 Seu Ary, | 4 | 55 |
| 7 Toplitz, | 5 | 53 |
| 4—8 Crazy Cat, | 1 | 55 |
| 9 Camalote, | 3 | 54 |
| " Honest Man, | 7 | 51 |

**3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 000 metros — (Califórnia-Arizona) — (Prova Especial) — NCr$ 3 500,00**

| | | kg: |
|---|---|---|
| 1—1 Happy Night, | 3 | 58 |
| 2—2 Very Bissy, | 4 | 56 |
| 3 Fairy Flower, | 5 | 58 |
| 3—4 Randana, | 1 | 56 |
| 5 Dama das Flores, | 6 | 51 |
| 4—6 Elvette, | 7 | 54 |
| 7 Marseille, | 2 | 52 |

**4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00**

| | | kg: |
|---|---|---|
| 1—1 Gaulo, | 11 | 57 |
| " Sempreall, | 4 | 57 |
| 2—2 Chariot, | 9 | 57 |
| 3 Insensatez, | 10 | 53 |
| 4 Patinho, | 1 | 57 |
| 3—5 Manduco, | 8 | 57 |
| 6 Hal Gremito, | 7 | 57 |
| 7 Little Heart, | 3 | 55 |
| 4—8 Irado, | 2 | 57 |
| 9 Fariska, | 6 | 55 |
| 10 Venuziana, | 5 | 55 |

**5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 600 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)**

| | | kg: |
|---|---|---|
| 1—1 White Karge, | 7 | 52 |
| " Fluminense, | 1 | 57 |
| 2—2 Savi, | 8 | 52 |
| 3 Bad-Girl, | 10 | 49 |
| 4 Taquari, | 4 | 49 |
| 3—5 Catatáu, | 9 | 53 |
| 6 Dragão, | 3 | 50 |
| " Corcel, | 11 | 52 |
| 4—7 Freedom, | 6 | 56 |
| 8 Principe Valente, | 5 | 53 |
| 9 Jerry Jack, | 2 | 57 |

**6.º PÁREO — Às 23 horas - 1 000 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)**

| | | kg: |
|---|---|---|
| 1—1 Natal, | 4 | 53 |
| " Argentum, | 6 | 57 |
| 2 Importer, | 10 | 52 |
| 2—3 Pertinaz, | 9 | 56 |
| 4 Hot Catch, | 11 | 49 |
| 5 Guia, | 1 | 55 |
| 3—6 Muiraquitã, | 3 | 53 |
| " Cabouchard, | 7 | 49 |
| 7 Babrandiso, | 12 | 57 |
| 4—8 Dayé, | 2 | 58 |
| 9 Lord Byron, | 5 | 56 |
| 10 Tenente, | 8 | 49 |
| 11 Samotrácia, | 13 | 56 |

**7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)**

| | | kg: |
|---|---|---|
| 1—1 Beaurevers, | 4 | 54 |
| 2 Kangaroo, | 7 | 54 |
| 3 Lábios Rojos, | 9 | 53 |
| 2—4 Haval, | 8 | 58 |
| 5 Repoly, | 5 | 57 |
| 6 Maupassant, | 2 | 54 |
| 3—7 Hal-Líbio, | 3 | 58 |
| 8 Feitiço da Vila, | 11 | 53 |
| 9 Sotero, | 10 | 53 |
| 4-10 Rowdy, | 6 | 54 |
| " Zé Pretinho, | 12 | 53 |
| " Voltio, | 1 | 56 |

# O programa de hoje

**1.º PAREO — Às 14 horas — 1 600 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 97"2 — FARINELLI**

| Montarias / Jóqueis | Cl | Kg | Tratador | Última perf. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Uxmal, D. Muñoz | 5 | 56 | P. Morgado | 2.º Rubem y | 1 300 | AP | 82"1 |
| 2—2 Chambertin, D. Santos | 6 | 56 | P. F. Campos | 2.º Júbilo | 1 400 | GL | 84"2 |
| 3—3 Silverton, J. Pinto | 4 | 56 | A. Araújo | 1.º J. Bell | 1 400 | AL | 86" |
| 4 Bom Sucesso, P. Alves | 1 | 56 | R. Silva | 5.º Rubem K | 1 300 | AP | 82"1 |
| 4—5 Corso, O. Cardoso | 2 | 56 | F. P. Lavor | 2.º Fascínio | 1 500 | AL | 955" |
| " Ayacucho, F. Estéves | 3 | 56 | F. P. Lavor | 1.º Jando | 1 500 | AL | 96"2 |

**2.º PAREO — Às 14h30m — 2 200 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 138" TORPEDO**

| Montarias / Jóqueis | Cl | Kg | Tratador | Última perf. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 El Trovador, P. Alves | 6 | 55 | Z. D. Guedes | 1.º Ipu | 1 300 | AL | 80"1 |
| 2—2 Rivet, J. Queirós | 7 | 48 | F. P. Laver | 2.º Parnaso | 2 200 | AP | 144" |
| 3 S. du Motin, D. Santos | 5 | 50 | R. Costa | 3.º El Trovador | 1 300 | AL | 80"1 |
| 3—4 El Malak, O. F. Silva | 4 | 48 | A. Nahid | 4.º A. Grande | 2 200 | AL | 144"2 |
| 5 Mooklin, A. Ramos | 3 | 54 | J. Araújo | 5.º A. Grande | 2 200 | AL | 144"2 |
| 4—6 Willy, J. B. Paulielo | 1 | 56 | A. P. Silva | 3.º Parnaso | 2 200 | AP | 144" |
| 7 Galaripo, D. Muñoz | 2 | 53 | A. Morales | 4.º D. Rebimba | 1 600 | AP | 103"3 |

**3.º PAREO — Às 15 horas — 1 000 m — NCr$ 4 000,00 — RECORDE: 56"4 — ROYAL GAME**

| Montarias / Jóqueis | Cl | Kg | Tratador | Última perf. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Xodó Araby, J. Pinto | 4 | 54 | J. L. Pedrosa | 2.º Ojigo | 1 000 | AP | 63"3 |
| 2 Fuji-Otto, J. Pedro F.º | 6 | 54 | Z. D. Guedes | Estreante | — | — | — |
| 2—3 Classicus, J. Sousa | 5 | 56 | W. Aliano | 6.º Obelo | 1 000 | AP | 65" |
| 4 Caboclo, S. Silva | 2 | 54 | J. F. Vale | U.º Ojigo | 1 000 | AP | 62"3 |
| 3—5 H. Magnific, G. Meneses | 7 | 54 | R. A. Barbosa | 8.º Onch | 1 000 | GP | 61" |
| 6 Jingol, J. Silva | 3 | 54 | L. Ferreira | 9.º Ojigo | 1 000 | AP | 62"3 |
| 4—7 Puck, D. Muñoz | 1 | 54 | M. Sousa | 8.º Obelo | 1 000 | AP | 63" |
| 8 Xaibub, J. Portilho | 8 | 54 | J. S. Silva | U.º Classicus | 1 000 | AL | 64" |

**4.º PAREO — Às 15h30m — 1 600 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 97"2 — FARINELLI**

| Montarias / Jóqueis | Cl | Kg | Tratador | Última perf. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Jandui, J. Machado | 5 | 56 | E. Freitas | 2.º Ipu | 1 300 | AP | 80"3 |
| 2 Style, J. Garcia | 3 | 56 | S. Câmara | 5.º Parnaso | 1 400 | AP | 88"3 |
| 2—3 Bully, J. Queirós | 1 | 56 | J. L. Pedrosa | 8.º Baraçau | 1 600 | AP | 101"1 |
| 4 Tinnna, H. Ferreira | 6 | 54 | P. F. Campos | 1.º L. Kiss | 1 400 | AP | 90" |
| 3—5 Volnella, J. B. Paulielo | 7 | 54 | A. P. Silva | 1.º Ilama | 1 300 | AP | 82"1 |
| 6 King Richard, P. Alves | 4 | 56 | D. Cassa | 6.º Parnaso | 1 400 | AP | 88"3 |
| 4—7 Fascinio, G. Meneses | 8 | 56 | M. Sousa | 1.º Corso | 1 500 | AL | 95" |
| " Ichô, D. Muñoz | 2 | 56 | J. S. Silva | 1.º Rubem K | 1 400 | AP | 89"3 |

**5.º PAREO — Às 16h05 m — 1 000 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 60"4 — BLAMELESS**

| Montarias / Jóqueis | Cl | Kg | Tratador | Última perf. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Broadway, F. Pereira F.º | 5 | 56 | S. d'Amore | 6.º Josabeth | 1 300 | AP | 83" |
| 2 N. Boneca (*), J. Graça | 8 | 56 | C. Rosa | 11.º Iagá | 1 200 | AP | 76" |
| 2—3 Dandará, J. Garcia | 7 | 56 | C. Pereira | 2.º Douceur | 1 000 | AL | 63"3 |
| 4 Ainda, P. Alves | 1 | 56 | D. Cassa | Estreante | — | — | — |
| 3—5 Carini, D. Santos | 6 | 56 | J. Araújo | U.º Cadirly | 1 200 | AP | 77"1 |
| 6 Surama, D. P. Silva | 4 | 56 | S. Morales | 6.º Cadirly | 1 200 | AP | 77"1 |
| 4—7 Navegadora, J. Queirós | 3 | 56 | R. Morgado | Estreante | — | — | — |
| 8 Ise, J. Ramos | 2 | 56 | M. Almeida | U.º Lara | 1 000 | AL | 63"3 |
| 9 Val da Valsa, B. Santos | 9 | 56 | G. Feijó | Estreante | — | — | — |

(*) ex-Maimichi

**6.º PAREO — A 16h40m — 1 600 m — NCr$ 2 500,00 — (BETTING) — RECORDE: 97"2 — FARINELLI**

| Montarias / Jóqueis | Cl | Kg | Tratador | Última perf. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Monterrey, J. Borja | 5 | 58 | E. Coutinho | 1.º Allumeur | 1 400 | AL | 89"3 |
| 2 Iberian, F. Estéves | 6 | 54 | E. Freitas | 6.º Suez | 1 400 | AP | 89"3 |
| 2—3 Idilio, D. Muñoz | 2 | 54 | M. Mendes | 3.º L. Horse | 1 400 | AL | 90" |
| 4 Bira, J. Pinto | 9 | 58 | O. B. Lopes | 5.º Faisão | 1 000 | AP | 62"4 |
| 5 Lole, J. Santana | 10 | 54 | A. Correia | 7.º Monterrey | 1 400 | AL | 89"3 |
| 3—6 Suez, A. Ramos | 4 | 58 | S. d'Amore | 5.º L. Horse | 1 400 | AL | 90" |
| 7 Librium, M. Henrique | 3 | 58 | B. Ribeiro | 8.º Alentejo | 1 400 | AL | 89" |
| 8 Mônaco, J. Pedro F.º | 11 | 54 | B. P. Carvalho | 8.º L. Horse | 1 400 | AL | 90" |
| 4—9 Farjo, O. F. Silva | 7 | 58 | A. Araújo | 7.º L. Horse | 1 400 | AL | 90" |
| 10 Calvados, A. Machado | 1 | 54 | W. Meireles | Estreante | — | — | — |
| 11 Ripper, J. Portilho | 8 | 54 | J. S. Silva | 5.º Monterrey | 1 400 | AL | 89"3 |

**7.º PAREO — Às 17h15m — 1 200 m — NCr$ 3 500,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4 — CABINE**

| Montarias / Jóqueis | Cl | Kg | Tratador | Última perf. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Ipu, J. Pinto | 10 | 54 | J. L. Pedrosa | 1.º Jandui | 1 300 | AP | 80"3 |
| 2 Predicador, G. Meneses | 2 | 54 | L. A. Gomez | 2.º Tigrez | 1 000 | AM | 61"4 |
| 2—3 El Solimar, F. Pereira F.º | 7 | 58 | G. Feijó | 1.º Expo 67 | 1 300 | NL | 81"3 |
| 4 Camury, —. Portilho | 9 | 55 | J. S. Silva | 5.º Musette | 1 300 | AP | 81"4 |
| 3—5 Indocile, J. Machado | 3 | 58 | E. Freitas | 3.º El Solimar | 1 300 | NL | 81"3 |
| " Indigo, F. Estéves | 6 | 59 | E. Freitas | 4.º Tigrez | 1 000 | AM | 61"4 |
| 6 Vandris, J. Queirós | 5 | 56 | S. Morales | 2.º Austin | 1 000 | NL | 61"2 |
| 4—7 Expo 67, J. Sousa | 8 | 56 | L. Ferreira | 2.º El Solimar | 1 300 | NL | 81"3 |
| 8 Jaburu, J. Pedro F.º | 4 | 53 | R. Silva | 3.º Intrépido | 1 600 | GL | 95"1 |
| 9 Drive-In, I. Sousa | 1 | 56 | F. P. Lavor | U.º El Solimar | 1 300 | NL | 81"3 |

PROVA ESPECIAL

**8.º PAREO — Às 17h50m — 1 000 m — NCr$ 3 500,00 — (BETTING) — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS**

| Montarias / Jóqueis | Cl | Kg | Tratador | Última perf. | Dist. | Pista | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Shirlei, J. Portilho | 4 | 56 | C. Rosa | 3.º M. Marcilia | 1 000 | NP | 63" |
| 2 Broderie, D. Muñoz | 2 | 56 | J. S. Silva | Estreante | — | — | — |
| 2—3 Laka Linda, O. Cardoso | 3 | 56 | M. Mendes | 2.º Josabeth | 1 300 | AP | 83" |
| 4 Miss Nazaré, F. Maia | 9 | 56 | J. E. Sousa | 10.º Jaldessa | 1 300 | AM | 85" |
| 3—5 Jongleuse, J. Machado | 8 | 56 | E. Freitas | Estreante | — | — | — |
| 6 Neldebela, D. F. Graça | 7 | 56 | J. Pinto | 7.º Apa | 1 200 | AL | 75"3 |
| 4—7 Iô, D. Moreira | 5 | 56 | M. Sousa | 5.º Douceur | 1 000 | AL | 63"3 |
| 8 Let's Dance, F. Estéves | 1 | 56 | S. d'Amore | Estreante | — | — | — |
| 9 Florisa, P. Alves | 6 | 56 | R. Silva | Estreante | — | — | — |

# Corso muito cotado para vencer a prova inicial de logo mais com Oraci

O manhoso Corso, surge como a fôrça da prova inicial da tarde no Hipódromo da Gávea, e em que pêsem as suas manhas, deverá conquistar o segundo triunfo nas pistas, desta feita sob a condução de Oraci Cardoso.

O filho de Hypério vem de perder incrível corrida nos derradeiros metros para Fascínio, depois de dar a todos a impressão de que seria o ganhador. Oraci está confiante, esperando conseguir mais um ponto na luta que trava pela supremacia nas estatísticas.

ADVERSÁRIOS

Uxmal, Chambertin e Bom Sucesso são os grandes rivais de Corso, que atuará em parelha com Ayacucho, vitorioso ao reaparecer e que melhorou acentuadamente. Uxmal venceu na turma de perdedores e produziu convicente atuação na imediatamente superior, deixando claro que não está longe o segundo êxito. Chambertin e Bom Sucesso vão gostar dos 1 600 metros, pois não são animais ligeiros.

2 200 METROS

Com exceção de Soleil du Matin, algo descolado no percurso, e de Galaripo, que provàvelmente não atuará, os demais participantes dos 2 200 metros contam com evidentes possibilidades de vitória, dos mais novos a Willy, o de mais idade. El Trovador ainda não conheceu o amargor da derrota na Gávea e mesmo situado em distância longa — só ganhou em 1 300 metros — deverá dar trabalho a quem quiser sobrepujá-lo. Rivet e Willy obtiveram colocações no páreo em que Parnaso foi o ganhador, o mesmo ocorrendo com Mooklin e El Malak na prova em que Astro Grande foi o vencedor. Carreiras das mais difíceis, mas Rivet, El Trovador e Willy são os mais fortes.

XODÓ ARABY

Depois de dar uma grande impressão nos quatrocentos finais, Xodó Araby acabou secundando o estreante Ojigo, em boa atuação. O filho de Major's Dilemma demostrou predileção pela pista pesada e deve sair de perdedor no terceiro páreo desta tarde. Xaibub — de volta, bem — Puck e Happy Magnific são fortes candidatos ao segundo pôsto, levando-se em consideração a queda de produção de Classicus no barro.

JANDUI

Livre de Ipu, que o derrotou com tranquilidade, Jandui encontra uma boa oportunidade para obter o terceiro triunfo, embora sejam grandes as esperanças em Bully — participante com relativo sucesso de alguns clássicos — King Richad e Ichô, que não cessa de progressir, pois vem de duas vitórias e levará ainda o refôrço de Fascinio, vencedor na última em tempo bom para a turma.

A ESTREANTE

Muito falada pelos observadores, a estreante Navegadora, com um exercício que agradou, está sendo visava e apontada como a provável ganhadora. Broadway, um tanto irregular em suas atuações é o segundo nome, com Dandará a seguir.

RIPPER

Depois de atuar seguidamente em distâncias alentadas, Ripper desceu para os 1 400 metros e não correspondeu. Pode ser considerado uma das fôrças, pois terá agora pela frente mais duzentos metros para atropelar. Suez está melhor situado na pista pesada e vai chegar no marcador. Monterrey pode bisar o feito anterior, pois venceu fácil ao estrear. Na pista anormal Idilio, Farjo e Mônaco podem ainda ser citados.

OS 1 200

Ipu impressionou os entendidos quando de sua última vitória, mais pelo tempo do que pela facilidade. El Solimar mostrou perfeita adaptação ao clima do Rio, tanto assim que venceu com autoridade na segunda tentativa, em distância contrária aos seus recursos, pois não é ligeiro. Volta a atuar em páreo de percurso acanhado, mas vai figurar com destaque. Camury aos poucos melhora, surgindo ainda a parelha Indocile-Indigo e mais Expo 67 como grandes nomes da competição.

JONGLEUSE

Ao que tudo indica a estreante Jongleuse deverá repetir Jaldáia, do mesmo Haras, que estreou correndo destacadamente. As já corridas Laka Linda e Shirlei e Broderie — que também atuará pela primeira vez — devem influir decisivamente no desenrolar da prova.

## Nossos palpites

1. Corso - Bom Sucesso - Uxmal
2. Rivet - El Trovador - Willy
3. Xodó Araby - Xaibub - H. Magnific
4. Janduí - King Richard - Ichô
5. Navegadora - Broadway - Dandará
6. Ripper - Suez - Farjo
7. El Solimar - Indocile - Ipu
8. Jongleuse - Shirlei - Laka Linda

## GRANDE CONCURSO ACUMULADO

Para as corridas de amanhã, domingo, 16, o concurso de 7 pontos está acumulado com **NCr$ 52.951,17.** (P

# Concurso acumulado também desperta interêsse amanhã

Embora tècnicamente o fato de maior sensação seja o Grande Prêmio Cordeiro da Graça, sem qualquer dúvida que as maiores atenções vão se destinando ao concurso de sete pontos, acumulado através de várias reuniões e que deve ultrapassar ao NCr$ 100 mil.

Diante do volume financeiro que representa o concurso, é possível que se observe também a presença de figuras há muito afastadas do turfe e que só reaparecem nesses acontecimentos, prestigiando o quilômetro do Grande Prêmio, que deve apresentar um desenrolar equilibrado, especialmente entre Herdeira, Good Girl e Mavis, consideradas as concorrentes de maior chance dentro da interessante competição.

PROGRAMA

**1.º PAREO — Às 14h — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00**

| | | kg |
|---|---|---|
| 1—1 Hue, J. Baffica, | 8 | 57 |
| 2 Manini, C. R. Carvalho, | 6 | 57 |
| 2—3 Ipê-Roxo, F. Pereira F.º | 2 | 57 |
| 4 Lightlife, M. Nicievicek | 7 | 55 |
| 3—5 Jeune Fille, J. Machado, | 1 | 55 |
| 6 Ioló, L. Acuña, | 3 | 57 |
| 4—7 Inshancê, J. Pinto, | 5 | 57 |
| 8 Ke-Sá, M. Alves, | 4 | 57 |

**2.º PAREO - Às 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 2 500,00**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 Lord Zumbo, J. Pedro F.º, | 10 | 57 |
| 2 Orbeniz, J. Tinoco, | 9 | 55 |
| 2—3 Fair Diviko, J. Garcia, | 11 | 57 |
| 4 Hereia, J. Brizola, | 4 | 55 |
| 5 Algaroba, M. Silva, | 1 | 55 |
| 3—6 Miss Andréa, M. Alves, | 7 | 55 |
| 7 Totian, J. Machado, | 6 | 57 |
| 8 Nimbus, D. Santos, | 4 | 57 |
| 4—9 Xenoso, O. Cardoso, | 3 | 57 |
| 10 Faruca, J. Molta, | 8 | 55 |
| 11 Umauá, L. Santos, | 2 | 55 |

**3.º PAREO — Às 15h — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 Ojigo, O. Cardoso, | 5 | 58 |
| 2—2 Happy Race, G. Meneses, | 6 | 54 |
| 3 Grillon, J. Pinto, | 7 | 54 |
| 3—4 Lugano, F. Estéves, | 1 | 54 |
| 5 Qualme, A. Machado, | 4 | 54 |
| 4—6 Bisão, M. Silva, | 2 | 54 |
| 7 Beabá, R. Penido, | 3 | 54 |

**4.º PAREO - Às 15h 30m - 1 000 metros — NCr$ 4 000,00**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 Clementine, J. Machado, | 12 | 58 |
| " Quille, O. Cardoso, | 6 | 54 |
| " Ogala, D. Muñoz, | 9 | 54 |
| 2—2 Jaiba, J. Queirós, | 10 | 54 |
| " Jacá, J. Ramos, | 11 | 54 |
| 3 Turqui, J. Pinto, | 3 | 54 |
| 3—4 Funga, J. Pedro Filho, | 8 | 54 |
| 5 Tarcisa, L. Santos, | 1 | 54 |
| 6 Montesa, J. Reis, | 7 | 54 |
| 4—7 Happy Excellent, A. Ramos, | 4 | 54 |
| " Happy Majesty, G. Meneses, | 2 | 54 |
| 8 Very Light, O. F. Silva, | 5 | 54 |

**5.º PAREO - Às 16h 05m - 1 000 metros — (Grande Prêmio Costa Ferraz) — (Clássico) — NCr$ 10 000,00**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 Françoise, J. Borja, | 13 | 59 |
| 2 Iarapu, J. Pinto, | 4 | 59 |
| 3 Amsville, M. Silva, | 10 | 59 |
| 2—4 Good Girl, P. Alves, | 3 | 59 |
| " Irish Song, J. Machado | 8 | 59 |
| 5 Bethesda, O. Cardoso | 9 | 57 |
| 3—6 Herdeira, A. Barroso, | 7 | 59 |
| 7 Benfeitora, J. Pedro Filho, | 5 | 59 |
| 8 Gibeline, F. Estéves, | 12 | 59 |
| 4—9 Nachma, J. Reis, | 11 | 57 |
| 10 Mavis, J. Santana, | 2 | 59 |
| 11 Praieira, J. B. Paulielo, | 6 | 59 |
| " Cadilon, H. Vasconcelos, | 1 | 59 |

**6.º PAREO - Às 16h 40m - 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — (Areia)**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 Guropé, P. Alves, | 6 | 58 |
| 2 Mambrum, J. Queirós, | 10 | 55 |
| 2—3 X-0, J. Garcia, | 3 | 57 |
| 4 Allegretto, D. Santos, | 8 | 54 |
| 3—5 Lucky, J. Pinto, | 9 | 54 |
| 6 Tartan, J. Pedro Filho, | 4 | 54 |
| 7 Atenon, J. Santana | 2 | 54 |
| 4—8 Allez, A. Ramos, | 5 | 54 |
| 9 Gurundi, J. Brizola, | 7 | 58 |
| 10 Eremita, O. F. Silva, | 1 | 52 |

**7.º PAREO - Às 17h 15m - 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting) — (Areia)**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 Bonnie Blue, J. Silva, | 11 | 56 |
| 2 Jelena, J. Queirós, | 5 | 56 |
| 3 Fair Suprema, M. Silva, | 4 | 56 |
| 2—4 Ilama, J. B. Paulielo, | 10 | 56 |
| 6 Happy Week End, R. Carmo, | 7 | 56 |
| 6 Bonitona, J. Garcia, | 2 | 52 |
| 3—7 Let's Kiss, A. Ramos, | 12 | 56 |
| 8 Courage, B. Santos, | 8 | 56 |
| 9 Nacota, D. Neto, | 3 | 56 |
| 4-10 Josabeth, F. Estéves, | 1 | 56 |
| 11 Oltica, J. Pedro Filho, | 9 | 56 |
| 12 Vila Roca, D. F. Graça, | 6 | 56 |

**8.º PAREO - Às 17h 50m - 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting) — (Areia)**

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 Cincerro, M. Silva | 2 | 56 |
| 2 Bangazal, J. Garcia, | 11 | 56 |
| 3 Brasão, J. Pedro Filho, | 3 | 56 |
| 2—4 Sarau, C. R. Carvalho | 7 | 56 |
| 5 Manager, P. Alves, | 9 | 56 |
| 6 Indio, J. Machado, | 4 | 56 |
| 3—7 Petard, B. Santos, | 10 | 56 |
| 8 Capeta, J. B. Paulielo, | 8 | 56 |
| 9 Nardil, D. F. Graça, | 12 | 56 |
| 4-10 Aqui, O. Cardoso, | 1 | 56 |
| 11 Fogonaço, F. Pereira F.º | 6 | 56 |
| " Chanel, A. Lins, | 5 | 56 |

# Gôlfe tem Taça Hempel na serra

Os associados do Petrópolis Country Clube disputam hoje, nos **links** de Nogueira, a Taça Hempel — oferecida pela indústria de tintas Hempel — na modalidade técnica **stroke-play** e com **full-handicap**, cabendo a Douglas MacFarlane, que é um dos representantes da emprêsa, defender a posição de favorito da competição, apesar do seu baixo handicap.

A temporada de verão de gôlfe na serra prossegue hoje em Teresópolis com a disputa da Taça Polar, um **stroke-play** de 18 buracos e com desconto total de handicaps, ficando para amanhã, no mesmo local, a realização da Taça Roberto Fust, igualmente em 18 buracos, mas contra o par do campo. Éste será o penúltimo fim de semana de torneios em Teresópolis.

TÍTULO EM JÔGO

A rodada de Petrópolis — cuja temporada só se encerra no dia 29 — será completada amanhã com a disputa da Taça Trio, um **stroke-play** de 18 buracos, **full-handicap**, com soma dos três cartões.

Romi Carvalho, um dos mais regulares jogadores da temporada de verão, decidirá com Douglas MacFarlane, neste fim de semana, o título de campeão do clube da categoria **scratch** e da primeira categoria de handicaps, em **match-play** simultâneo. Douglas, no jôgo de handicaps, dará apenas um **stroke** para Romi. No outro, é buraco por buraco.

MONSANTO OPEN

*Pensacola*, Estados Unidos (UPI-JB) — Os golfistas profissionais Tommy Aaron, Bruce Crampton, Lee Trevino e Larry Hinson estão empatados na primeira colocação do Monsanto Open, depois da rodada inaugural da competição, com o escore de 67 tacadas, quatro abaixo do par do campo do Pensacola Country Clube. A dotação do Monsanto Open é de 100 mil dólares aos melhores colocados — cêrca de NCr$ 400 mil.

Dos quatro líderes, o australiano Bruce Crampton foi o mais irregular, pois conseguiu um *eagle*, seis *birdies* e sete pares, mas, em compensação, tomou quatro *bogeys* que lhe atrapalharam o escore. A diferença dos primeiros colocados para os mais próximos seguidores é de apenas um *stroke* e, entre êstes últimos, estão Julius Boros, Dick Crawford, Jimmy Grant, Grier Jones, Richard Martinez e R. H. Sikes.

OS 34 MELHORES

Um por um, os melhores colocados no Monsanto Open são os seguintes: 1.º empatados, Tommy Aaron, Bruce Crampton, Larry Hinson e Lee Trevino 67 tacadas; 5.º empatados, Julius Boros, Dick Crawford, Jimmy Grant, Grier Jones, Richard Martinez e R. H. Sikes, 68; 11.º empatados, Jerry Abbott, Chris Blocker, Jim Colbert, Dale Douglas, Bill Garret, Howie Johnson, Doug Sanders, Bob Stanton e Dudley Wysong, 69; 20.º empatados, Deane Beman, Gay Brewer, Lee Elder, Bill Ezinicki, Gene Ferrel, Ray Floyd, Bert Greene, Labron Harris, Jay Hebert, John Joseph, Bob Keller, Bob Payne, Gary Player, Wayne Vollmer e Al Balding, 70 tacadas.

O sul-africano Gary Player, preparando-se para disputar os grandes torneios da temporada, já voltou às atividades.

LITTLER LIDERA

*Palm Beach Gardens*, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista Gene Littler, com uma vitória e prêmios no valor de US$ 52.428, está liderando o *ranking* da PGA de 1969, segundo os dados fornecidos pela associação norte-americana, antes da disputa do Monsanto Open.

Os dez primeiros colocados são os seguintes, com o número de vitórias entre parentes e as quantias recebidas: 1.º Gene Littler (1), e US$ 52.428; 2.º Miller Barber (1), 52.380; 3.º Jack Nicklaus (1), 46.238; 4.º Tom Shaw (1), 39.331; 5.º Lee Trevino (1), 35.561; 6.º George Archer (1), 32.866; 7.º Tommy Aaron (zero), .... 32.446; 8.º Billy Casper (1), 31.266; 9.º Ken Still (1), 26.179; 10.º Charles Sifford (1), 23.867.

# Koch passa às quartas de finais em Barranquilha ao vencer tcheco Holecek

*Barranquilha*, Colômbia (UPI-AFP-JB) — O brasileiro Thomas Koch passou às quartas-de-finais do Torneio Internacional de Tênis Cidade de Barranquilha, ao derrotar Milan Holecek, da Tcheco-Eslováquia, por 6-4 e 6-3.

Em duplas masculinas, Koch e Édson Mandarino conseguiram classificar-se para as oitavas-de-finais, com a vitória sôbre os panamenhos Juán Fernández e Estebán Pierre, por 6-2, 5-7 e 6-4. A surprêsa da rodada foi a derrota do australiano Ray Ruffels para o romeno Nastase Ilie, por 7-5 e 7-5.

OS CLASSIFICADOS

Além de Thomas Koch, mais dois tenistas sul-americanos classificaram-se para as quartas de finais: Jaime Fillol (Chile) e Jairo Velasco (Colômbia), que já haviam conquistado êsse direito na rodada passada, o mesmo ocorrendo com o australiano Bill Bowrey e o tcheco Jan Kodes. O grupo foi completado com o britânico Mark Cox, que derrotou Brian Fairlie (Nova Zelândia) por 6-2 e 6-1 e Zelko Franulovic (Iugoslávia), que venceu o alemão Hans Plotz, por 2-6, 8-6 e 8-6.

A parte feminina, faltando ainda os jogos pelas oitavas de finais, apresentou os seguintes resultados: Leslie Bowrey (Austrália) venceu Marilyn Aschner (Estados Unidos), por 4-6, 6-2 e 6-1; Julier Heldman (Estados Unidos) derrotou Patty Hogan (Estados Unidos), por 6-4 e 6-1.

AS DUPLAS

A rodada foi completada, à noite, com as partidas classificatórias às oitavas de finais, apresentando os seguintes resultados:

Thomas Koch e Édson Mandarino (Brasil) derrotaram Juan Fernandez e Esteban Pierre (Panamá), por 6-2, 5-7 e 6-4.

Manuel Orantes (Espanha) e Jairo Velasco (Colômbia) venceram Brian Fairlie e Onny Pruen (Nova Zelândia), por 6-4 e 6-3.

**Bill Bowrey e Ray Rufels (Austrália) venceram Michael Hickey (Irlanda) e José Andres (Venezuela) por 6-8, 8-6 e 6-4.**

**Zelko Franulovic (Iugoslávia) e Ilie Nastase (Romênia) venceram Tom Edlefsen (Estados Unidos) e Jaime Fillol (Chile) por 3-6, 7-5 e 6-4.**

**Mark Cox e Peter Curtis (Inglaterra) derrotaram Ove Bengtson (Suécia) e William Alvarez (Colômbia) por 6-1 e 11-9.**

**Jann Kodes e Jan Kukal (Tcheco-Eslováquia) venceram Gustavo e Francisco Castillo (Colômbia) por 6-4 e 6-0.**

TORNEIO JB

O Torneio Aberto JORNAL DO BRASIL prosseguirá esta tarde, nas quadras do Country Clube e do Clube Naval, com a seguinte programação:

Country — 15 horas: Carlos de Faria x Marcelo Arruda (torneio de estreantes); 16 horas: Karen Van Ness-Aluísio Sales x Alaide Pereira-Lúcio Lopes; 17 horas: Carlos Guimarães x Joaquim Rasgado Filho ou Rubens Raimundo Júnior; 18 horas: Paulo Koeler x Afonso Pereira Filho ou Cláudio Finnenberg.

Clube Naval — 16 horas: Nadja Sá-Sônia Borges x Marize Hermanny-Teresa Loreto; 17 horas: Nadja Sá-Aloísio Estêves x Andréa Meneses-Sérgio Bonn; 18 horas: jôgo de estreantes.

REGULARIDADE

*Sérgio Bonn vem se constituindo numa das boas figuras do Torneio JB*

# Edu piorou da contusão e América pode ter Joãozinho amanhã contra o C. Grande

Dificilmente Edu poderá atuar amanhã contra o Campo Grande, pois voltou a sentir o tornozelo esquerdo logo no início do apronto de ontem do América, sendo retirado do campo. O Dr. Oscar Santamaria só dará a palavra final, entretanto, depois de um teste poucas horas antes do jôgo.

Joãozinho já foi colocado de sobreaviso para entrar na ponta direita, passando Tadeu para o lugar de Edu. Jeremias, sentindo pontadas na virilha, e Rosã, com uma contusão no joelho direito, também deixaram o coletivo no meio, mas o médico está mais otimista em relação a êsses dois jogadores, acreditando mesmo que êles se recuperarão ainda hoje com o tratamento intensivo na concentração.

BOM TREINO

O América iniciou o treino de ontem com a equipe que Flávio Costa considera ideal: Rosã, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Tadeu, Jeremias, Edu e Canhoteiro. Aos 10 minutos, Edu, que já não conseguia chutar direito, começou a sentir dores e saiu de campo, seguindo imediatamente para o Departamento Médico.

Logo depois era a vez de Jeremias fazer o mesmo. Flávio Costa colocou então Joãozinho na ponta direita, indo Tadeu para o meio formar a dupla de pontas-de-lança com Tonel. Mesmo desfalcado, o time titular jogou bem, terminando o primeiro tempo com uma vantagem de 3 a 0 sôbre os reservas, gols de Zé Carlos, Tonel e Tadeu.

No segundo tempo, Rosã foi substituído por Barreto e Dejair entrou no lugar de Zé Carlos, que está com deficiência de pêso. O time principal começou a se poupar e só fêz mais um gol, por intermédio de Tonel.

MÁ SORTE

Assim que saiu do campo, Edu dirigiu-se ao Departamento Médico, reclamando da falta de sorte:

— Na semana anterior ao início do campeonato, machuquei o tornozelo direito e quase fiquei de fora do jôgo com o Flamengo. No meio da partida, sem saber como, comecei a sentir o outro tornozelo, que depois, no vestiário, estava completamente inchado. Fiz tratamento durante a semana e pensei que estivesse bom, pois consegui chutar no treino de quinta-feira. Chega hoje (ontem) e me acontece isso. Francamente acho que não dá para jogar. Estou com muito azar.

O caso de Jeremias começou no jôgo-treino de quarta-feira contra seleção de Petrópolis. Depois da partida, o jogador já reclamava de dores na virilha.

— Jeremias é muito garôto — explica o professor Melquisedec Santos — e por mais que a gente insista para que se poupe, êle continua lutando como se fôsse a decisão do campeonato, entrando em tôdas as bolas divididas. Acabou sentindo o esfôrço. A sorte é que êle se recupera ràpidamente e não é problema para a partida contra o Campo Grande.

CONFIANÇA

Rosã explicou que, enquanto treinou, podia correr e chutar sem sentir dor, mas não conseguia cair direito para o lado do joelho contundido, que estava inchado. O próprio goleiro afirmava, entretanto, que até a hora do jôgo estará bom.

Logo após o treino, os jogadores seguiram direto para a concentração do Quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis, onde Edu, Jeremias e Rosã iniciaram severo tratamento. O Dr. Oscar Santamaria faz esta manhã a revisão médica habitual, quando espera liberar Rosã e Jeremias.

Edu, entretanto, por ser o caso mais grave será examinado especialmente amanhã, numa última tentativa para enfrentar o Campo Grande.

# Silva lamenta sua venda e diz que mostrou estar em forma com seus 4 gols

Ao embarcar ontem, no Galeão, para Buenos Aires, Silva confessou o seu desgôsto por ter sido vendido pelo Flamengo ao Racing, "pois ainda poderia ser muito útil, como mostrei fazendo três gols em três jogos na Argentina e mais um aqui."

— Isso prova — acrescentou — que ainda sou goleador. E ninguém venha dizer que é problema de preparo físico, porque no Racing não tive tempo para treinar. Infelizmente, no Brasil é muito comum se apontar um jogador de 28 anos em diante como acabado para o futebol, esquecendo-se de que a experiência também é muito importante.

AMBIENTE RUIM

Silva estava visivelmente amargurado quando começou a falar na deterioração do ambiente de camaradagem que antigamente existia no clube.

— A política tomou conta do clube e transformou inteiramente o ambiente, que era dos mais sadios. Tudo começou com o Válter Miraglia, que se especializou em formar grupinhos, perseguindo alguns jogadores e protegendo outros. Além disso, a campanha contra o presidente Veiga Brito, muito estimado pelos jogadores, também influiu negativamente. E, por cima de tudo, o atraso no pagamento dos salários e das gratificações.

Na opinião do atacante, o técnico Tim começou trabalhando livremente e chegou a dar impressão de estar no bom caminho, "mas hoje creio que êle esteja pressionado pelos cartolas que ficam sentados nos bancos só criando casos contra os jogadores."

— A atuação do Flamengo contra o Racing reflete essa situação. Não sei como o time chegou àquele estado. Não tem nem mais a alma, a vontade de antigamente. Confesso que fiquei com muita pena. A sorte do Flamengo é que a turma do Racing estava **devagar**, sem muito interêsse em fazer gols. Todos viram o buraco que havia nas costas do Paulo Henrique, facilitando todos os ataques do Racing.

MUITA INJUSTIÇA

Revoltado com as injustiças que estão sendo cometidas no Flamengo, Silva passou a citar exemplos concretos:

— Não se faz com ninguém o que fizeram com João Daniel. Se não queriam que êle jogasse, o certo era não escalá-lo no time. Agora, colocá-lo de saída para tirá-lo logo depois, só porque a torcida queria o Garrincha, foi um absurdo. É mesmo vontade de queimar o rapaz, matar de vez o seu estímulo.

— Caso idêntico — continuou Silva — aconteceu com Luís Cláudio, que é um craque. Sabe jogar tanto na frente como atrás. O próprio Tim, que já o conhecia, logo que chegou foi dizendo que Luís Cláudio seria uma das peças mais importantes do seu esquema. Só porque a torcida o vaiou naquele jôgo em Niterói contra o América, foi afastado sumàriamente. Nem mesmo o levaram para a excursão, em que, longe da torcida, teria condições de se adaptar ao time.

Fio, segundo a opinião de Silva, é outro injustiçado. Vítima de uma campanha do antigo técnico Válter Miraglia, está até agora sem condições de disputar uma vaga no time titular.

— Fio é um excelente jogador e ótimo profissional. Por incrível que pareça, mesmo fora do clube, Válter continua a persegui-lo e a derrubá-lo, com acusações que não têm nenhum fundamento. Marco Aurélio é outro caso assim. Quando o time estava bem, todo mundo achava que êle era o máximo. Agora, na fase ruim, querem responsabilizá-lo pelo insucesso do time. Injustamente afastado do time titular, tenho a impressão de que também não tem mais vontade de jogar no Flamengo.

PROBLEMA NA FRENTE

Sôbre a compra de Afonsinho, do Botafogo, Silva, embora achando que se trate de um bom jogador, não acredita que possa resolver o problema do Flamengo:

— O problema não está no meio-campo, onde existem Carlinhos, Liminha, Rodrigues, Reyes, Cardosinho e o Luís Henrique, um garôto do juvenil que come a bola. O Carlinhos é **pra lá** de excelente e dificilmente vai aparecer no Flamengo e no Brasil um outro tão bom quanto êle. Se botarem o Liminha e o Luís Henrique fazendo o meio-campo com o Carlinhos tenho certeza de que o negócio melhora.

Mesmo para o ataque, Silva acha que o Flamengo está bem servido de jogadores, embora muitos não sejam lembrados para jogar.

— Vão acabar também queimando o Dionísio — explicou — porque êle está jogando sòzinho na frente e não vai mesmo conseguir fazer gols. Mas estão lá, sem jogar, o Fio, o Zèzinho, que, coitado, embora esteja em plena forma, não é nem levado para a concentração, além de Luís Cláudio e do juvenil Ourinho, que também promete bastante e podia ser experimentado no time de cima.

ARGENTINOS UNIDOS

Silva acha que os brasileiros deviam seguir o exemplo dos argentinos, que treinam todos os dias durante três horas, a fim de preparar bem a seleção nacional.

— O João Saldanha deveria ver e acho que êle também ficaria impressionado. Não sei se repararam que o pessoal do Racing chegou em duas turmas. Isto aconteceu porque alguns tiveram que ficar para treinar com a seleção. A rivalidade lá entre os clubes é muito grande, mas quando se trata de seleção os argentinos esquecem a politicagem e ficam todos unidos.

# *Basquetebol viaja para tentar o bicampeonato em Montevidéu*

A seleção brasileira de basquetebol masculino viaja hoje para Montevidéu, onde tentará a conquista do bicampeonato Sul-Americano. A maior parte da delegação sairá do Galeão, às 7h30m, em avião da Pluna, enquanto os jogadores paulistas embarcam em Congonhas, uma hora mais tarde.

Também hoje seguirá para Manaus a seleção brasileira de novos, que realizará uma série de exibições em capitais do Norte e Nordeste, bem como em Brasília e Belo Horizonte. Esta delegação tem o embarque programado para as 8h, no Aeroporto Santos Dumont, em avião da VASP.

BASE JOVEM

A equipe brasileira para o Campeonato Sul-Americano preparou-se muito bem, tendo ficado concentrada desde o dia 8 de fevereiro, nas dependências da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos. Embora a seleção que irá ao norte e nordeste seja denominada "de novos", a do Sul-Americano igualmente pode ser chamada assim, pois nela figuram poucos jogadores veteranos em representações brasileiras e êstes, além do mais, não possuem idade avançada, como é o caso de Sérgio (24 anos), Hélio Rubens (o mais velho, com 27), César (23), Zé Olaio (22) e Jói 22) — os componentes da equipe base.

A direção do elenco está entregue a Tude Sobrinho, técnico renomado e dono de vários títulos importantes, apesar de não possuir diploma. Tude terá a assessorá-lo o jovem treinador Carlos Jorge Esch, responsável pelo excelente estado físico do elenco, graças ao intensivo treinamento de **circuit-training** ministrado aos jogadores. A seleção não contará desta vez com o concurso de nomes conhecidos, como Ubiratã, Mosquito, Edvard e Menon, êste por ter solicitado dispensa (afazeres particulares) e os demais por não se apresentarem na época devida e nem terem dado qualquer justificativa à CBB.

Ainda assim, o Brasil ostenta condições para conquistar o bicampeonato, devendo acautelar-se mais contra a Argentina, Peru e Uruguai, êste por atuar em seus próprios domínios. Participarão ainda do Campeonato, que começa amanhã, as seleções do Chile, Paraguai, e Colômbia, estreando o Brasil sòmente têrça-feira, contra o Chile.

A delegação da CBB viajará assim constituída: chefe — Carlos Aurélio Fernandes; jornalista — José Guió Filho; médico — Alfredo da Mata; juízes — Benedito Bispo da Conceição e João Nogueira Macedo (ambos cariocas); técnico — Tude Sobrinho; assistente-técnico — Carlos Jorge Esch; massagista — Geraldo Félix; jogadores — César, Luizinho, Peixotinho e Felipão — da Guanabara; Sérgio, Zé Olaio, Jói, Dódi, Zé Geraldo, Nasr e Hélio Rubens — de São Paulo; e Ranieri — de Minas Gerais.

NORTE E NORDESTE

Dentro do plano de renovação estabelecido pelo nôvo vice-presidente técnico da CBB, Sr. Gérson Silva, resolveu-se criar a chamada seleção brasileira de novos. Dela fazem parte os jogadores dispensados do elenco para o Sul-Americano e que excursionarão durante tôda a segunda quinzena dêste mês.

O Brasil deverá fazer uma série de amistosos na África em julho e, quase em seguida, disputar os Jogos Luso-Brasileiros, duas competições em que a equipe de novos poderá contribuir com diversos elementos, para compor a representação da CBB. O roteiro de exibições da seleção que hoje viaja é o seguinte: amanhã — jôgo em Manáus; têrça-feira — em Belém; dia 19 — em Fortaleza; dia 21 — em Natal; dia 22 — em João Pessoa (esta apresentação ficou confirmada ontem, com a ida à CBB do representante da Federação Paraibana, Sr. Ivã Pereira); dia 23 — em Recife; dia 25 — em Salvador; dia 27 — em Brasília; dia 29 — em Belo Horizonte. O regresso está previsto para o dia 30, mas nesta data a seleção poderá atuar em Juiz de Fora.

A delegação brasileira de novos é integrada pelas seguintes pessoas: chefe — Milton Montenegro; técnico — Pedro Fuentes (Pedroca); juiz — Manuel Tavares; jogadores — Felinto, Marquinho, Márvio, Zé Milton, Jairo, Cláudio, Totó, Carraro e Fransérgio.

COMEÇA O JUVENIL

O Campeonato Carioca Juvenil começará na tarde de hoje, com a efetivação de 5 jogos, tendo nas respectivas preliminares os encontros pelo Campeonato de Infanto-Juvenis. Éste ano, conforme convênio estabelecido pela Federação com uma campanha de publicidade, a partida principal de cada rodada será transmitida pela TV Continental.

O primeiro jôgo a ser televisado será Tijuca x Botafogo, no ginásio da Rua Desembargador Isidro. Em conseqüência, haverá inversão neste local, realizando-se a partida de juvenis antes da de infantos. A rodada inaugural completa-se com: Vasco x Mackenzie, Vila Isabel x Flamengo, Riachuelo x Municipal e Grajaú TC x Olaria. O mando de quadra pertence aos clubes citados em primeiro lugar e o Fluminense — campeão das duas categorias — folgará.

HOMENAGEM À IMPRENSA

A nova diretoria da Federação de Basquetebol, presidida pelo Sr. Joaquim Montebelo, homenageará a imprensa hoje, com um almôço de confraternização, às 12h 30m, no salão de banquetes do Clube Sírio e Libanês.

# M. Francisco pede ajuda ao macumbeiro "Corre-Tempo" para derrotar o Atlético

*Belo Horizonte* (Sucursal) — — Martin Francisco disse estar confiante na sua equipe, mas encomendou, ontem, ao macumbeiro *Corre Tempo*, de Barbacena, um despacho para dar, amanhã, ao América uma vitória sôbre o Atlético.

O técnico americano diz que "acertei todos os detalhes com *Corre Tempo* e agora estou mais otimista quanto ao resultado da partida", apesar de afirmar à imprensa que o Atlético é o favorito, visando a despertar no adversário um otimismo exagerado.

FLUIDOS A FAVOR

Em Barbacena, **Corre Tempo**, conhecido pelos seus excelentes trabalhos para trazer dinheiro, arranjar namorado, descontar uma **derrubada** e pedir paz espiritual a Iemanjá, esta tendo um trabalho extra neste fim de semana.

Martim Francisco, "um velho amigo", pediu a sua ajuda para vencer ao Atlético amanhã no Minas Gerais. Apesar de não dar detalhes, **Corre Tempo** garantiu a Martim que "o jôgo está ganho" pois os fluidos são favoráveis e os chefes espíritas estão com grande disposição."

OUTRA TÁTICA

O armador Romeu, do Bangu, que estêve emprestado ao Valério no ano passado, treinou ontem no time titular marcando um belo gol, e por isto está cotado para jogar amanhã ao lado de Samuel e em substituição a Carlos Alberto. Tudo vai depender de sua compra definitiva ao Bangu o que está pràticamente acertado, segundo o presidente Amador de Barros e do respectivo registro na Federação Mineira de Futebol.

Durante o coletivo de ontem, já com a presença da torcida — antes Martim fizera um treino secreto — reservas e titulares empataram por um gol, desagradando à torcida pelo pouco entendimento e movimentação que demonstraram.

Noriva tentou imitar Tião, na cavadinha, mas não obteve êxito, porque os homens de área não se adaptaram ao sistema, principalmente Ferreira, artilheiro do time, que não conseguia aproveitar os lançamentos longos. Apesar da gripe, Samuel Cristóvão e Batista treinaram. A única surprêsa que pode acontecer no time do América é o lançamento de Romeu, assunto cercado com sigilo pela diretoria.

# Exibição no treino faz Yustrich expulsar dois

**Belo Horizonte (Sucursal) — Yustrich expulsou Laci e Caldeira do apronto coletivo do Atlético, ontem, no antigo Estádio Independência, reclamando que "vocês estão jogando só para a torcida enquanto estou preparando o time para ganhar um clássico e todo o campeonato."**

**Caldeira chegou a correr do técnico que o ameaçou severamente, dizendo que sòmente lhe dará mais uma oportunidade pois está cansando de suas desobediências às determinações táticas. A torcida e os demais jogadores assistiram à cena em silêncio, porque Yustrich proibiu qualquer comentário no clube na semana do jôgo contra o América a fim de "evitar especulações."**

CORRIDA EXTRA

Yustrich estava preocupado ontem com o conjunto do time atleticano e várias vêzes paralisou o coletivo, pedindo a repetição das jogadas, notadamente do ataque que tem a missão de executar a cavadinha. A tôrcida era numerosa nas arquibancadas incentivando os jogadores mesmo quando a jogada terminava mal.

Laci e Caldeira se entusiasmaram com a vibração da torcida e passaram a enfeitar os lances, quebrando conseqüentemente a velocidade do ataque reserva. Yustrich suportou o individualismo poucos minutos. Uma demora de Caldeira para cruzar a bola sôbre a área, onde os pontas-de-lança esperavam para concluir a cavadinha, fêz com que o técnico paralisasse todo o treino.

Primeiro foram os gritos anunciando a expulsão dos dois jogadores. Depois, bastante nervoso, Yustrich notou que Caldeira reclamava da expulsão e partiu em sua perseguição, enquanto dizia: todo o time faz um sacrifício danado e você estraga tudo e ainda reclama? "Caldeira demonstrando grande vivacidade correu para o vestiário, mas ficou sabendo lá dentro que Yustrich sòmente lhe dará mais uma oportunidade no Atlético, por outro lado Laci abandonou o gramado tranqüilamente, garantindo sua situação junto ao técnico.

Os titulares venceram os reservas por 3 a 0. Ronaldo e Vaguinho tiveram destacada atuação, e, apesar da irritação pelo acontecimento com Caldeira e Laci, Yustrich ficou satisfeito com a produção do time e sòmente tem uma dúvida no time, que joga amanhã contra o América: Mussula, Vander, Grapete, Djalma Dias e Cincunegui; Vanderlei e Amauri; Ronaldo, Vaguinho [illegible] Lola e Tião

# Flávio e Samarone é a nova dupla do Flu

O Fluminense conseguiu legalizar os papéis do ponta-de-lança Flávio a tempo de poder lançá-lo em seu time no jôgo de logo mais contra o Madureira, quando o atacante formará a dupla de área com Samarone, que já recuperou-se das dôres musculares.

Flávio ontem teve um dia bastante ocupado: pela manhã cuidou dos exames de laboratório, em seguida foi correndo para o clube, a fim de participar do treinamento, e logo depois passou ràpidamente no hotel, onde estêve apanhando alguma roupa antes de dirigir-se para a concentração e juntar-se aos companheiros.

## CANSADO MAS CONFIANTE

Mesmo após um dia muito ocupado, Flávio diz estar confiante no primeiro jôgo que fará logo mais pelo seu nôvo time. Suas atividades ontem no clube começaram com um bate-bola em tôrno de uma rêde de vôlei, onde êle formava de um lado com Oliveira e Peri, enquanto do outro, rebatendo bola para o atacante se encontravam Lulinha, Celso e Nélio.

Depois de uns 15 minutos Flávio parou, foi até o vestiário, vestiu um macacão azul meio desbotado, que êle próprio trouxe do Corintians, e voltou ao campo para bater bola com Wilton e Serginho.

Como muitos estranhassem o fato de o jogador vestir o macacão por conta própria, antes de submeter-se a um treinamento mais puxado, êle mesmo adiantou-se a explicar:

— Há uma semana que não treino direito e o resultado disso foram dois quilos a mais. Tenho que perdê-los para entrar em campo com o ideal, 76 quilos.

## PARA PERDER PÊSO

Os exercícios mais puxados a que Flávio submeteu-se ficaram incluídos na meia hora de ginástica dirigida pelo preparador físico Antônio Clemente, que formou um grupo com Marco Antônio, Lulinha, Cafuringa, Wilton, Celso, Oliveira, Nélio, Peri e Serginho. Enquanto isso Galhardo, Samarone, Félix, Assis, Reinaldo e Silveira disputavam uma partida de vôlei atrás do gol.

Mais tarde Antônio Clemente dividiu os jogadores em dois grupos, a fim de ser disputado um dois-toques, onde apenas Lula não tomou parte. O ponta-esquerda estava abaixo do pêso e por isso fêz um treinamento rápido com o preparador físico, antes mesmo de os demais jogadores entrarem em campo.

## A FÔRÇA OCULTA

O massagista Santana, a exemplo do que fêz no jôgo com a Portuguêsa, levará hoje para o vestiário do Maracanã uma imagem da cabocla Jurema, que êle coloca numa pequena mesa de toalha branca envolta em flôres também brancas.

A cabocla Jurema é uma figura da Umbanda, está simbolizada numa imagem de uma mulher negra, jovem, ligeiramente deitada, e segundo o massagista dará sorte ao Fluminense nesse campeonato.

— Tudo começou a melhorar no Fluminense quando invoquei a ajuda da cabocla Jurema — explicou Santana. Por isso, acho sua presença obrigatória em todos os jogos.

## RECUPERADO

Samarone mostrou-se ontem recuperado das dores musculares, tranqüilizando o técnico Telé quanto à formação da dupla de área no jôgo com o Madureira. Êle formará ao lado de Flávio, mas no segundo tempo, o que estiver mais cansado dará lugar a Cafuringa, que assim tem garantida sua participação nessa partida. Tanto Samarone como Flávio não estão em condições físicas ideais, sendo até possível, conforme o transcorrer do jôgo, que o técnico venha a substituir os dois, dando lugar a Cafuringa e Celso ou Reinaldo.

Os jogadores concentrados são os seguintes: Félix, Peri, Oliveira, Nélio, Galhardo, Assis, Marco Antônio, Silveira, Altair, Lulinha, Wilton, Cafuringa, Samarone, Lula, Serginho, Reinaldo e Celso.

CONFIANTE

*Flávio diz que vai provar esta noite que ainda é o artilheiro de sempre*

# Flávio, longe de Pelé, acha que pode ser o artilheiro

*O grande desejo de Flávio, que êle mal consegue esconder, é tornar-se no time do Fluminense o artilheiro do Campeonato Carioca dêsse ano, coisa que no Corintians, em São Paulo, o atacante conseguiu apenas uma vez, dada a grande forma de Pelé durante anos consecutivos.*

*— Mas faço questão de lembrar que o sucesso de uma equipe não depende só de um, mas dos esforços de 11 jogadores, e quero deixar claro, que se o Fluminense melhorar a partir de agora, os méritos não serão apenas meus, mas de todos — explicou o atacante.*

## A PROCURA CONSTANTE

*Flávio é o tipo do atacante que tem a obsessão do gol. Durante os 90 minutos de uma partida êle jamais se preocupa em ir além da metade do seu campo em busca de jôgo. Sua preocupação constante, durante todos os minutos, é ficar ali entre a intermediária e seu gol, quando não está mesmo dentro da área, de acôrdo com o tipo de jôgo que se desenrola em campo.*

*Êle gosta, inclusive, de quando o seu time pressiona seguidamente o adversário, possibilitando sua colocação constante dentro da área, onde está mais próximo do gol.*

## QUASE FRUSTRADO

*Flávio confessa que sente cada gol como se fôsse sempre o primeiro, mas em São Paulo, onde êle permaneceu jogando durante cinco anos, pelo Corintians, não faltou muito para chegar à frustração total.*

*— Em São Paulo eu vivia contando meus gols, esforçando-me para fazê-los em maior número possível, sempre em busca da primeira colocação na lista de artilheiros. Mas o criolo — disse referindo-se a Pelé — estava sempre ali para atrapalhar. Houve tempos em que eu chegava a liderar a lista durante rodadas, mas a alegria logo acabava quando o Pelé resolvia disparar.*

*— Durante três anos, 1964, 1965 e 1966, fui o vice-artilheiro. Continuei lutando com ímpeto, esforçando-me cada vez mais, até que em 1967 consegui o meu objetivo: fui artilheiro do Campeonato Paulista com 30 gols, conseguindo cêrca de dois ou três a mais que Pelé.*

## GRANDE ESPERANÇA

*No Rio, jogando pelo Fluminense, Flávio sabe que pode lutar com maiores esperanças pelo título de artilheiro.*

*— Não é por vaidade — êle faz questão de explicar — é porque eu gosto mesmo de fazer gols.*

*Flávio não consegue disfarçar um pouco de timidez e abaixa a cabeça de modo humilde, quando lembram a êle as inúmeras críticas sofridas devidos aos gols fáceis que perde.*

*— Esse foi um problema que me aborreceu muito em São Paulo e mesmo aqui no Rio, quando estive atuando ao lado de Pelé, pela seleção em 1966. Antes das críticas, que aceito, acho bom verificar que todos os atacantes que se colocam bem na área costumam perder os seus gols. Pelé também perde os dêle. E' uma contingência do próprio jôgo. Às vêzes não se dá sorte num lance, o pé pega mal na bola, e há momentos, inclusive, em que se chega nela atrasado. Mas quando num jôgo perco 10 gols e faço dois já me dou por satisfeito.*

## RESPONSABILIDADE DIVIDIDA

*O atacante vê com muita esperança seu recente empréstimo ao Fluminense, onde quer fazer o possível para ficar.*

*— Encontrava-me sem ambiente em São Paulo. O futebol lá é muito mais difícil que no Rio e as pressões que se sofre da imprensa, torcida e dirigentes não é mole. Ninguém é perfeito, mas lá não se tem direito a errar nada, a perder um jôgo sequer. Eu já não aguentava e cheguei a interferir junto ao presidente Vadi Helu, que é meu amigo, a fim de facilitar o empréstimo ao Fluminense.*

*Flávio, durante seu primeiro treino de conjunto no Fluminense, chegou a espantar-se um pouco com o que foi preparado em tôrno dêle. Muita gente no campo, nas arquibancadas e nas sociais, aplaudindo suas jogadas, deixaram-no certo de que alguma coisa de formidável estava acontecendo e de que essa coisa era êle próprio.*

*— Acho que êsse incentivo da torcida será o essencial para o meu sucesso — disse — mas é bom lembrar que não vim para salvar a pátria, e sim, participar de uma equipe, onde atuam 11 jogadores. Dependo dêles e êles de mim. Se houver realmente sucesso êsse não será de um só, mas de todos.*

# Torcida do Vasco vaiou treino que Pinga achou bom

Os titulares do Vasco foram derrotados por 3 a 0 pelos reservas, ontem de manhã no Manufatura, num treino em que a torcida chegou a vaiar o quadro principal, mas Pinga gostou, explicando que o importante para êle é contar com 22 jogadores de igual categoria.

— Para os titulares — explicou o técnico — treino é sempre treino, mas para os reservas, o coletivo é um jôgo, porque é a chance que êles têm para se mostrar diante do treinador e lutar pela promoção.

O técnico Pinga, porém, não se furtou em elogiar a excelente atuação de Bianchini, responsabilizando-o, inclusive, pela vitória dos reservas.

## TORCIDA QUERIA BENETTI

— Dá gôsto ver êsse rapaz jogar. Infelizmente, Bianchini ainda terá que ficar mais algum tempo de fora. Este treino foi o segundo desde após sua recuperação nos meniscos do joelho direito e não posso nem devo apressar sua volta — argumentou.

Bianchini treinou o tempo todo e demonstrou, no final, cansaço. No entanto, foi êle quem levou seu quadro à vitória, armando cêrca de 80 por cento das jogadas ofensivas e fazendo um bonito gol.

Já no decorrer do treino, a torcida que compareceu ao campo do Manufatura, pedia a Pinga para colocar Benetti no time titular, mas não era o meio campo que falhava. O grande êrro dos titulares foi que Silvinho jogou muito aberto na extrema esquerda e Nado desperdiçou a maior parte dos passes recebidos, implacàvelmente marcado por Lourival, que está em excelente forma.

## RESERVAS DE GABARITO

Na defesa, os zagueiros titulares não puderam conter as constantes investidas de Bianchini e Acelino pelo meio, mas Valinhos e William a todo instante criavam jogadas indo até à linha de fundo.

O treino durou 110 minutos corridos e Pinga explicou:

— Se eu fôsse parar o treino para mudar de lado seria pior para os titulares. O descanso iria esfriar o time e hoje (ontem), nem a seleção inglesa venceria os reservas.

Acelino, Bianchini e Jedir marcaram os gols da vitória dos reservas. E no final do treino, quando os torcedores vaiavam, Pinga, satisfeito, comentou:

— O importante é você saber que pode contar com 22 jogadores de gabarito. Achei ótimo o time reserva e êsse pessoal que vaiou deveria pagar NCr$ 10,00 de ingresso para assistir novamente a um treino como êste.

## VALINHOS DE SOBREAVISO

Os titulares treinaram com Valdir (Celso), Fidélis, Brito, Fernando (Ferreira) e Eberval; Alcir e Bougleux; Nado, Valfrido, Adilson e Silvinho. Os reservas, com Pedro Paulo, Ferreira (Pepe), Joel, Moacir (Orlando) e Lourival; Paulo Dias e Benetti (Nei); Williams, Acelino (Jedir), Bianchini e Valinhos (Raimundinho).

O zagueiro Fernando se contundiu num lance com Benetti e foi obrigado a sair, mas seu caso não tem gravidade. Quanto a Benetti, o jogador sofreu violenta pancada na perna direita e está ameaçado de não poder se concentrar hoje com os demais companheiros. Por causa disso, Pinga já colocou Valinhos de sobreaviso.

Além dos titulares, Pinga relacionou para a concentração, que começará após o individual de hoje de manhã, os jogadores: Benetti ou Valinhos, Pedro Paulo, Moacir, Lourival, Williams, Acelino e Luís Carlos.

Luís Carlos, que não treinou ontem e não tem a menor chance de entrar durante a partida, se concentrará por motivos psicológicos, pois o técnico e o médico precisam de tempo para conversar com êle, a fim de mostrá-lo que sua contusão no pé direito recém-fraturado não é nada de grave.

# *Hipismo começa temporada*

Com três provas hoje e cinco amanhã, a Sociedade Hípica Brasileira inicia a temporada oficial de 1969, reunindo os principais cavaleiros cariocas em disputa de troféus, escarapelas e prêmios em dinheiro.

A primeira prova de hoje será em animais estreantes, ficando para amanhã a Torneio de Abertura. O programa desta tarde tem início às 16 horas. enquanto o de amanhã começa às 10.

PROGRAMA

As provas são as seguintes:

Hoje — 1.ª Prova — Animais estreantes — altura: 1,00 — largura: 1,40 — Precisão com um desempate — Obstáculos isolados, não entra o rio — Cronômetro na 2.ª passagem.

2.ª Prova — Cavaleiros veteranos e cavaleiros afastados das pistas há mais de 10 anos — altura: 1,00 — largura: 1,30 — Precisão com um desempate — Obstáculos isolados, sem o rio — Cronômetro na 2.ª passagem.

3.ª Prova — Cavaleiros selecionados para a 3.ª série — altura: 1,00 a 1,10 — largura: 1,50 — Um duplo e no entra o rio — Cronômetro.

Amanhã — 4.ª prova — Cavaleiros da escolinha — altura: 0,80 largura 1,00 — Precisão com um desempate — Obstáculos isolados, não entra o rio.

5.ª Prova — Cavaleiros mirins — altura: 1,10 — largura 1,50 — Um duplo, não entra o rio — Cronômetro.

6.ª Prova — Cavaleiros selecionados para a 2.ª série e mais cavaleiros convidados — altura: 1,10 a 1,20 — largura: 1,60 — Um duplo e entra o rio — Precisão com um desempate.

7.ª Prova — Cavaleiros selecionados para a 1.ª série e mais cavaleiros convidados — altura: 1,10 a 1,30 — largura: 1,70 — Cronômetro — Um duplo e entra o rio.

8.ª Prova — Reservada a todos os participantes da temporada com exceção dos cavaleiros da escolinha — Cooperação para 3 cavaleiros (o júri sorteará antes da prova as equipes). Em cada equipe não poderá ter mais de um cavaleiro mirim, nas demais poderão compor-se de 3 juniores ou 3 seniores — altura: 1,10 a 1,30 — largura: 1,50 — Cronômetro — 1,30" (um minuto e trinta segundos) para o percurso das equipes com os devidos revezamentos. Cada obstáculo saltado 2 pontos — derrubando 1 ponto — O obstáculo derrubado não poderá ser saltado novamente. 3 refugos elimina a equipe.

# *Na grande área*

*Armando Nogueira*

*Mais um técnico estrangeiro, o argentino Pizzutti, critica a organização defensiva dos times brasileiros: "A defesa do Flamengo pareceu-me sem disciplina de jôgo — disse o técnico do Racing, fazendo o balanço do amistoso de quarta-feira no Maracanã (Racing, 3 x Flamengo, 2).*

*Recentemente, o competente Katchalin, da seleção soviética, dizia-me, com notável precisão de idéia e palavras, que o mal do futebol do Brasil é que os jogadores de defesa improvisam como os atacantes "e, na defesa, ninguém pode improvisar."*

* * *

A DANÇA DO *LIBERO*

O desencontro de opiniões entre os treinadores brasileiros dá bem a medida da desorganização defensiva por aqui. Tomemos, por exemplo, dois cariocas: Tim, do Flamengo, nega simplesmente a existência do *libero:* note bem, êle não nega a eficácia do método, êle nega a existência da figura do *libero*. Adiante, o técnico Duque, do Bonsucesso, que é um homem aplicado, competente, e ouve-se dêle que seu time adota o *libero* com revezamento de homens na função: ora é *libero* o interior-direito, ora, o esquerdo.

Está claro que o técnico Duque não aplica o regime de *libero* êle pratica, simplesmente, um sistema de cobertura entre vizinhos que não chega a configurar a organização baseada no *libero* de ação ampla. Como Duque arma a defesa a partir de quatro beques, eu lhe pergunto: se o rival atacar com quatro homens, quem será o homem da sobra, o direito ou o esquerdo?

* * *

*MÊDO DO DRIBLE*

*Tenho impressão de que a vulnerabilidade da defesa brasileira é agravada ainda por uma deficiência de marcação generalizada: os nossos beques não são muito de antecipação. A maioria prefere deixar o outro dominar para ganhar tempo, cercando. Ora, alguém tem que ir para o sacrifício, principalmente, sabendo que terá cobertura imediata. Não me parece grande o risco de um beque que, fora da área, procure antecipar-se à recepção da bola pelo adversário. O único risco é um drible, um* boca. *E aqui deve estar o X do problema: o brasileiro tem horror de ser driblado, por isso, na hora do combate direto, os beques saem recuando. Aparentemente para ganhar tempo, mas, no fundo, é mesmo para não sofrer a suprema humilhação de um drible.*

* * *

PARA NÃO CRIAR UM MONSTRO

Voltemos ao argentino Pizzutti, técnico do Racing, que deixou por aqui um palpite:

— Eu, se fôsse o Saldanha, entregaria a camisa da seleção ao time do Santos, com o Gérson de refôrço.

Pizzutti não conhece a opinião de Saldanha a respeito, mas eu conheço. Ei-la:

— O natural — dizia-me, há dias, João Saldanha — seria pôr em campo o time do Santos nos amistosos de abril porque não há tempo de treinar a seleção. Mas, já pensou: o time do Santos ganha do Peru e aí fica mais difícil trocar o Santos pela seleção. E, francamente, acho o time do Santos magnífico, mas para disputar Copa do Mundo, contra seleções poderosas, um time de clube é pouco. Tem que ser seleção, mesmo.

* * *

*BOLAS DE PRIMEIRA — Doloroso o depoimento do ex-juiz Gomes Sobrinho: êle esclarece que não ouviu de Armando Marques que, por êle, Armando, o Vasco não seria campeão. Ouviu apenas Armando Marques falar contra Medrado Dias, representante do Vasco na Federação. Confessa Sobrinho que chegou ao Vasco por ilação. A posição de Gomes Sobrinho, no episódio, é mais indefensável porque êle é bacharel em Direito e sabe, perfeitamente, que com ilações não se acusa nem condena ninguém. *** A FIFA escolhe êste mês os 30 árbitros do turno final da Taça do Mundo. Dos 30, 18 sairão de países que não se tenham classificado para o México. *** O técnico Pizzutti, do Racing, disse, numa conversa com amigos brasileiros, anteontem, que Gérson é o único jogador com talento para arrumar de vez o time do Racing. *** O diretor de árbitros da FCF, Hargreaves, não tolera falta de juiz à sessão de ginástica. Outro dia, Arnaldo César Coelho não apareceu na ginástica e foi cortado de um jôgo. Armando Marques, que antes matava algumas vêzes a educação física, está comparecendo religiosamente.*

# Fla joga com Bonsucesso e Flu estréia Flávio

## *Santos enfrenta Juventus*

São Paulo (Sucursal) — Sem Ramos Delgado e talvez sem Marçal — o primeiro gripado e o último se recuperando de uma contusão na coxa esquerda — o Santos enfrentará o Juventus, hoje à noite, na Rua Javari, voltando e defender a liderança do Campeonato Paulista.

O Santos formará com — Laércio, Carlos Alberto, Paulo, Marçal (Oberdã) e Rildo; Joel e Negreiros; Manuel Maria, Douglas, Pelé e Edu. O goleiro Cláudio continua sentindo dores nas pernas, por isso ficará fora dessa partida.

SUPERCOPA

O Santos já tem as datas para os jogos da Supercopa, contra o Racing, da Argentina, e Peñarol, do Uruguai, respectivamente, a 16 e 19 de abril.

Devido a êsses jogos, o Santos antecipou a partida contra o América, para quarta-feira, enquanto o jôgo com a Portuguêsa de Desportos, marcado para 20 de abril, só será realizada em junho.

Na tarde de ontem, o Conselheiro Tributário da ONU, Sr. Trevor Peper, estêve em contato com Pelé, pedindo um autógrafo do jogador do Santos para seus sobrinhos e fazendo filmagens de bate-bola.

O programa do time santista para a semana é o seguinte: segunda-feira, individual; têrça-feira, coletivo às 17 horas; quarta-feira, jôgo com o América de Rio Prêto, em Vila Belmiro; quinta-feira, treino para os que não jogaram, e sexta-feira, coletivo para a partida com o Palmeiras, sábado. A nota de destaque do treinamento santista tem sido um ponta-de-lança, Valdemar Esgalha, do Nacional, que tem marcado muitos gols e mostrado condições de ser contratado.

*UM SAI*

*Garrincha mostrou a Francalacci as queimaduras que a cal do Maracanã lhe causou, impedindo a sua presença no jôgo desta noite*

## Zezinho volta ao time do Fla substituindo Garrincha

Zezinho em lugar de Garrincha e Domingues no de Marco Aurélio são as duas substituições certas que Tim fará no Flamengo para a partida de hoje à noite contra o Bonsucesso. Dependendo ainda do teste que Dionísio fará pela manhã, para ver se está recuperado da contusão que sofreu no tornozelo esquerdo, Tim poderá escalar Cardosinho na ponta direita e deslocar Zezinho para a ponta-de-lança. A outra posição que preocupa Tim é a de Manicera pois o zagueiro se queixou de dores na coxa direita, e, caso não jogue, será substituído por Jaime.

A CHANCE QUE VOLTA

Garrincha está com queimaduras entre as pernas, por causa da cal que marca o gramado do Maracanã e sente dificuldade até para caminhar. Por causa disso, e sabendo que quando o atacante fica inativo por dois dias custa a recuperar sua forma física, Tim resolveu colocar Zezinho em seu lugar.

Zezinho tem realizado boas apresentações nos últimos treinos do Flamengo, inclusive na partida amistosa disputada em Anápolis. Vendo que o atacante tem melhorado bastante e se esforçado, o treinador resolveu dar-lhe uma oportunidade no jôgo de hoje contra o Bonsucesso.

Foi exatamente contra o Bonsucesso, na Taça Guanabara do ano passado, que Zezinho, mesmo tendo atuado bem, mas que o Flamengo perdeu por 2 a 0, sofreu uma grande crise de nervos e, por causa disso, ficou muito abalado.

Depois daquele jôgo, o atacante atuou contra o Santos, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, quando o Flamengo também perdeu de 2 a 0, mas foi o melhor jogador de seu time. Como Miraglia não gostava de sua maneira de atuar, e o considerava sem condições físicas para um partida, tirou-o do time e nunca mais deu-lhe chance.

Agora, bem preparado fisicamente por Francalacci, e psicològicamente por Tim, Zezinho volta ao time como titular, e com possibilidades de firmar-se na posição, pois o técnico acredita que Garrincha dificilmente terá condições de disputar normalmente êste campeonato.

PROBLEMAS QUE VOLTAM

A volta de Domingues ao gol titular, está certa, pois Tim pretende dar mais umas oportunidades ao goleiro argentino que poderá ter seu contrato rescindido.

O treinador já pediu ao vice-presidente de futebol, Sr. George Helal, a contratação de um goleiro para revezar com Marco Aurélio, pois Domingues não aprovou.

Carlinhos também voltará ao time titular porque Tim não gostou da atuação de Reyes, contra o Racing. Disse o técnico que Reyes passa muito para o lado, prejudicando o rendimento do ataque. Para a reserva de Carlinhos, Tim convocou Luís Henrique, por considerá-lo melhor lançador de bola.

Apesar de Manicera ter sido aprovado nos testes que realizou com o preparador físico Francalacci, Tim colocou Jaime de sovreaviso, para caso o zagueiro uruguaio venha a sentir a contusão na coxa direita.

Se Dionísio continuar sentindo no tornozelo esquerdo, o técnico pretende colocar Cardosinho na ponta direita e deslocará Zezinho para ponta-de-lança.

Ontem houve um leve treino individual pela manhã na Gávea e, logo depois, os jogadores voltaram para a concentração de São Conrado.

FIO SE PREPARA

Tim desmentiu ontem que tivesse pedido para trocar Fio por Valdo, do América.

— Fio está fazendo um severo tratamento médico — disse Tim — porque quero contar com êle, dentro de 15 dias, em ótimas condições físicas. Como sempre falei, considero Fio o melhor jogador para o sistema de jôgo que pretendo fazer, por isso não pediria para trocá-lo e nem permitirei que o vendam.

Começou a treinar, ontem na Gávea, o zagueiro Estêves, que veio do Vitória, do Espírito Santo.

O jogador tem 20 anos e mede 1m82, tendo sido recomendado pelo Sr. Xisto Toniato ao Botafogo, mas um amigo de Estêves, trouxe-o para o Flamengo.

## *Armando Marques diz que está provado que não falou em Vasco com G. Sobrinho*

O juiz Armando Marques, disse ontem, logo após encerar o seu depoimento na Federação Carioca de Futebol, perante a comissão de sindicâncias que apura as denúncias do Vasco sôbre sua pessoa, que de acôrdo com o que revelaram as pessoas envolvidas no caso, ficou definitivamente provado que em nenhum momento êle se referiu ao Vasco, na conversa que manteve com o ex-árbitro José Gomes Sobrinho, no Maracanã.

O Sr. Estélio Mercante, presidente da comissão de sindicâncias, informou que, à *priori*, tem subsídios para apresentar na segunda-feira o seu relatório conclusivo. Esclareceu, porém, que pode, na leitura dos depoimentos prestados — de José Gomes Sobrinho, Armando Marques, Ulmar Hargreaves, Brás Pelosi e Adílson dos Santos — encontrar razões suficientes para promover uma acareação entre as partes.

MAL-ENTENDIDO

Em seu depoimento, Armando Marques disse que logo tomou conhecimento das declarações de José Gomes Sobrinho à imprensa, durante a semana, telefonou ao seu antigo colega do Departamento de Árbitros, para informar-se de tudo. Soube então, pelo próprio Sobrinho, que o nome do Vasco não havia sido tocado e sim o do Sr. Medrado Dias, com quem Armando Marques não se dá, em virtude de razões políticas na Federação Carioca de Futebol.

O Sr. José Gomes Sobrinho, em seu depoimento na quinta-feira, confirmou o que havia dito a Armando Marques pelo telefone, pois declarou perante o Sr. Stélio Mercante, que o árbitro não havia falado do Vasco ou contra o Vasco, mas do Sr. Medrado Dias. Explicou que sendo o Sr. Medrado Dias um dirigente do Vasco, entendeu que as ofensas de Armando Marques eram, indiretamente, também dirigidas ao clube.

O Sr. Ulmar Hargreaves, em seu depoimento, deixou bem claro que não se separou de José Gomes Sobrinho e Armando Marques durante a conversa entre ambos, reiterando que Armando não tocou no nome do Vasco. Se isso tivesse acontecido, segundo suas declarações, teria levado o fato ao conhecimento do Departamento de Árbitros para as devidas providências. A pedido do vice-presidente jurídico do Vasco, Sr. Albetro Moreira, o Sr. Hargreaves disse que recebeu um ofício da CBD no dia 26 de fevereiro designando Armando Marques para árbitro da partida Vasco x URSS, mas que no dia seguinte recebeu um outro, também da CBD, trocando Armando por Arnaldo César Coelho.

Convidado a depor, o antigo diretor do Departamento de Árbitros, Adílson Teixeira dos Santos, rebateu ainda, em favor de Armando Marques, as acusações feitas por José Gomes Sobrinho, num episódio de que faz parte o jogador Fontana, agora do Cruzeiro.

Das três partidas que abrem a segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol, uma à tarde e duas à noite, a principal será disputada às 21h30m, no Maracanã, entre dois invictos, de um lado o Bonsucesso, que vem de uma expressiva vitória sôbre o Botafogo, e do outro o Flamengo, cuja equipe, ainda em formação, começou empatando com o América.

Na preliminar desta partida, às 19h30m, o Fluminense que estréia o atacante Flávio também defende a liderança, tendo pela frente um Madureira que estreou empatando com o Campo Grande. Mas a rodada tem início às 16 horas, em General Severiano, onde o Botafogo tenta se reabilitar da derrota de domingo enfrentando o São Cristóvão. Uma arquibancada, tanto à tarde como à noite, custa NCr$ 3,00, havendo preliminar de infanto-juvenis em Botafogo.

O PRINCIPAL

Armando Marques é o juiz escalado para apitar a partida entre Bonsucesso e Flamengo, em tôrno da qual está a maior curiosidade do torcedor. Primeiro, porque o Bonsucesso, que vinha realizando um modesto mas objetivo trabalho de preparação para o Campeonato, acabou estreando com um excelente resultado: 2 a 1 sôbre o Botafogo, o bicampeão carioca e um dos favoritos para o título dêste ano. Jogando um futebol simples, consciente e solidário, o Bonsucesso pode não ser um candidato ao título. Sua própria condição de *pequeno* não permite esperar mais do que uma classificação tranquila ao turno final. No entanto, se mantiver o ritmo apresentado domingo, será a revelação da temporada.

Do outro lado, o Flamengo se lança a uma nova tentativa. Depois do empate de 0 a 0 com o América, na estréia, e da derrota de 3 a 2 para o Racing, no amistoso de quarta-feira, sua equipe volta a campo com outra formação, sinal de que Tim ainda não encontrou, entre os jogadores de que dispõe, uma estrutura sequer para lutar pelos primeiros lugares. No Flamengo, só a defesa se definiu. O meio-campo não rende o que deve e o ataque ainda está sujeito a experiências.

A PRELIMINAR

José Mário Vinhas dirigirá a preliminar desta noite, onde Flávio é a grande novidade que o Fluminense anuncia à sua já impaciente torcida. O ex-corintiano, vindo por um empréstimo de quatro meses, é agora a única esperança de Telê no sentido de transformar um ataque inoperante numa peça, pelo menos, funcional. Mas não se sabe até que ponto Flávio — encostado no Parque São Jorge — é o mesmo de dois ou três anos atrás. De resto, a julgar pelo que mostrou na vitória de 1 a 0 sôbre a Portuguêsa, o Fluminense é uma equipe muito limitada para uma campanha que mal começa e já vai acusando surprêsas para os grandes.

Também não se sabe até que ponto o Madureira pode vir a ser uma dessas surprêsas. Sem estrêlas, mesclando jogadores jovens com outros que não tiveram sorte em clubes grandes (como Ananias, Pereira e Mansur), o Madureira não aspira a muito neste campeonato. Sua estréia foi um empate de 0 a 0 com o Campo Grande, numa partida fraca.

A PRIMEIRA

Airton Vieira de Morais está indicado para atuar na partida que abre a rodada, em General Severiano, onde o Botafogo, domingo, perdeu para o Bonsucesso dois pontos inesperados. Embora isso não seja um abalo considerável nos seus planos para o tricampeonato, já é uma desvantagem em relação aos seus rivais mais sérios ao título. Mas Zagalo, hoje, conta com dois dos titulares que não puderam enfrentar o Bonsucesso: Gérson, principal jogador da equipe, e Paulo César, a quem tanto o ataque como o meio-campo devem parte de sua eficiência.

O São Cristóvão, de todos, foi o que teve pior estréia no campeonato: derrota de 4 a 1 para o Vasco. É uma equipe insegura, ainda sem conjunto, tentando mais uma vez firmar-se entre os pequenos, mas sem dispor de recursos para formar um time realmente representativo. Como o Madureira, o São Cristóvão não parece esperar muito êste ano.

| FLAMENGO | | BONSUCESSO |
|---|---|---|
| Domingues | 1 | Ubirajara |
| Murilo | 2 | Luís Carlos |
| Onça | 3 | Moisés |
| Manicera | 4 | Renê |
| Carlinhos | 5 | Paulo Lumumba |
| Paulo Henrique | 6 | Albérico |
| (Cardosinho) Zezinho | 7 | Gibira |
| Liminha | 8 | Didinho |
| Rodrigues Neto | 9 | Jair Pereira |
| (Zèzinho) Dionísio | 10 | Fifi |
| Arílson | 11 | Valdir |

| FLUMINENSE | | MADUREIRA |
|---|---|---|
| Félix | 1 | Ubaldo |
| Oliveira | 2 | Luís Almeida |
| Galhardo | 3 | Ananias |
| Assis | 4 | Mansur |
| Silveira | 5 | Silva |
| Marco Antônio | 6 | Pereira |
| Wilton | 7 | Netinho |
| Lulinha | 8 | Marcílio |
| Flávio | 9 | Miguel |
| Samarone | 10 | Taquinho |
| Lula | 11 | Nodir |

| BOTAFOGO | | SÃO CRISTÓVÃO |
|---|---|---|
| Ubirajara | 1 | Antônio José |
| Zé Carlos | 2 | Paulo Sérgio |
| Leônidas | 3 | Conceição |
| Murá | 4 | Madeira |
| Carlos Roberto | 5 | Dias |
| Valtencir | 6 | Hélio |
| Rogério | 7 | Mauro |
| Gérson | 8 | Alexandre |
| Roberto | 9 | Robertinho |
| Jairzinho | 10 | Celso |
| Paulo César | 11 | Henrique |

## Campeonato tem quatro líderes

A colocação do campeonato é a seguinte: 1) Bonsucesso, Fluminense, Vasco e Bangu, com zero ponto perdido; 2) América, Flamengo, Madureira e Campo Grande, com um ponto, e em terceiro, Botafogo, Portuguêsa, S. Cristóvão e Olaria, com dois pontos perdidos.

Amanhã jogarão Vasco x Bangu, Portuguêsa x Olaria, no Maracanã, e América x Campo Grande, em Ítalo Del Cima.

## *Botafogo joga quase completo*

Gérson e Paulo César estão com a presença confirmada na partida desta tarde contra o São Cristovão, mas Moreira voltou a sentir o tornozelo, no teste que fêz ontem, e será substituído por Murá.

Zé Carlos, que falhou nos dois gols do Bonsucesso, saindo ainda no primeiro tempo, voltará ao time, pois Zagalo ainda o considera o titular da posição e merecedor de nova oportunidade. Ontem à tarde, houve apenas recreação e bate-bola, seguindo-se a concentração no Hotel Argentina.

PRELEÇÃO DE ZAGALO

Zagalo voltou a conversar com os jogadores sôbre a partida de hoje, lembrando o jôgo com o Bonsucesso, que, no seu entender, não foi encarado como devia por alguns jogadores. Disse o técnico que a partida desta tarde não será muito diferente da de domingo passado, porque igual ao Bonsucesso, o São Cristovão também deverá se fechar em seu campo e usar de todos os recursos para evitar a vitória do Botafogo. Falou ainda do estado do campo que ajuda muito mais o adversário que o seu quadro, já que, no estado em que se encontra, impede que se jogue um futebol de bola no chão, com clara desvantagem para o time mais técnico.

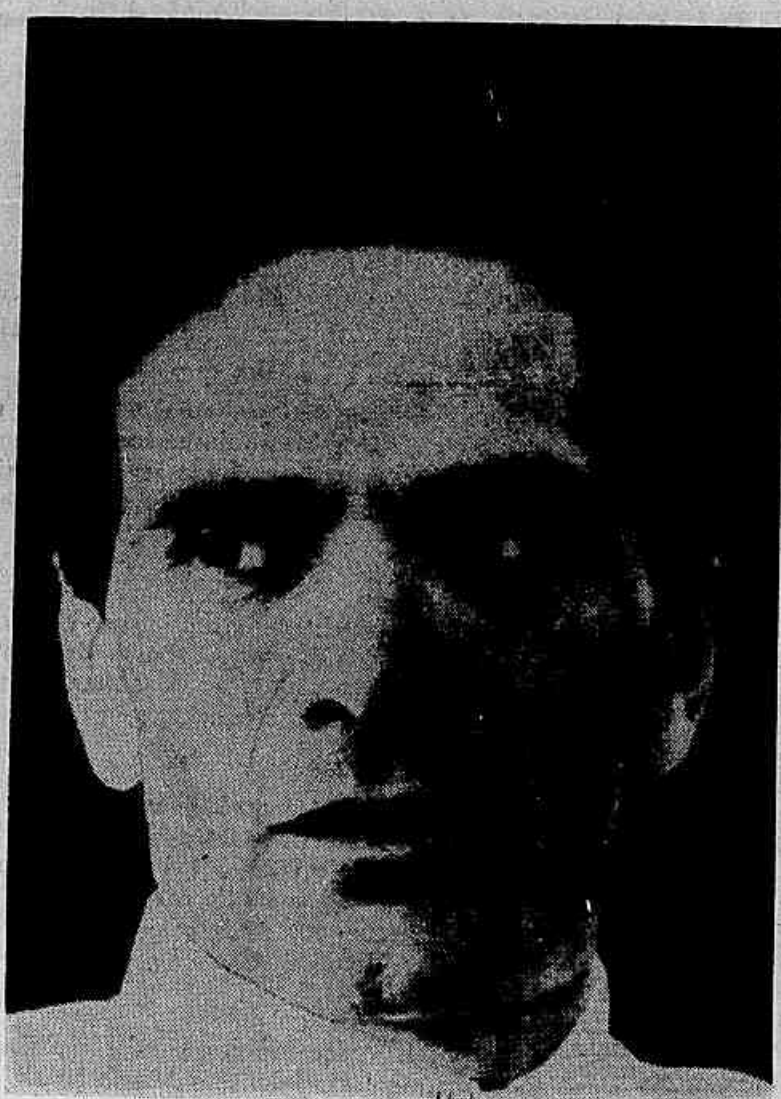
Com o retôrno de Gérson ao meio campo e de Paulo César ao ataque, Zagalo acha que o time terá mais segurança, mas fêz um apêlo a todos os jogadores para que se empenhassem, como se fôsse uma partida decisiva.

Afonsinho continua sem contrato, com os dirigentes a espera da chegada de seu pai para discutir a renovação. O diretor de futebol Djalma Nogueira disse ontem que de forma alguma negociará o passe de Afonsinho, não o cedendo nem mesmo por empréstimo.

— Estamos numa campanha difícil e precisamos de todos os jogadores — disse o dirigente.

*OUTRO ENTRA*

*Paulo César participou animadamente do bate-bola de ontem, provando que já não sente a contusão na coxa e por isso foi escalado*

La Ricotta, *episódio de* Rogopag, *ao som do* twist *e do* cha-cha-cha

# O CINEASTA REBELDE

**Para a esquerda radical, êle é um demagogo reacionário que se colocou contra o movimento dos estudantes. Para a direita, êle não passa de um marxista herético que não teve escrúpulos em filmar a vida de Cristo, "O Evangelho Segundo São Mateus". Seu último filme, "Teorema", proibido na Itália, continua causando polêmica em Paris. Amado, detestado, criticado, imitado, êle é, na verdade, um personagem controvertido do moderno cinema italiano. Seu nome? Pier Paolo Pasolini, ou simplesmente P.P.P. Sua presença no FIF é, para muitos, a mais importante**

Êle recorda sua infância, em Friuli:

— Eu era um menino muito sensível, bravo, que passava dias inteiros sôbre um atlas, sonhando tornar-me um capitão de navio...: uma paixão que me perseguiu até o liceu. Lia muitos livros de aventuras, especialmente Salgari, havia construído um mundo todo meu, de índios, de rios e de piratas. Eu me recordo dessas horas de leitura como as mais belas de minha infância.

Um dia, o menino que sonhava com aventuras, descobre a América. Entrevistado por Oriana Fallaci, Pasolini desabafou:

— Ah, se eu tivesse 20 anos, imigraria para a América!

— Eu sou fascinado pela América, desde adolescente. Por que, não sei. A literatura americana, para dar um exemplo, não me agrada. Não me agrada Hemingway, nem Steinbeck; Pouquíssimo, Faulkner: de Melville eu passo para Ginsberg. O *establishment* americano jamais poderia conciliar-se, é claro, com o meu credo marxista. E então? O cinema, talvez. Em tôda minha juventude fui fascinado pelo cinema americano, isto é, o filme de uma América violenta, brutal. Mas não foi essa América que encontrei: é uma América jovem, desesperada, idealista; há nela um grande pragmatismo e ao mesmo tempo tamanho idealismo. Não são jamais cínicos, céticos, como nós; não são nem sequer realistas: vivem sempre no sonho, devem realizar sempre alguma coisa. O verdadeiro momento revolucionário de tôda a Terra não está na China ou na União Soviética: está na América. Eu me explico? Vá a Moscou, vá a Praga ou Budapeste e, então, se surpreenderá em descobrir que a revolução lá faliu: o socialismo colocou no poder uma classe de dirigentes, e operário não é senhor de seu próprio destino. Vá à França, à Itália, e então se surpreenderá descobrindo que o comunista europeu é um homem vazio. Vim à América e descobri a esquerda mais bela que um marxista, hoje, pode descobrir...

Mas, visitando Nova Iorque, êle declarou:

— O aspecto mais importante desta cidade é a miséria.

— Miséria em Nova Iorque? — indagou, assustada, Oriana Fallaci.

— Sim. O mesmo tipo de miséria, de pobreza que se encontra nas ex-colônias tornadas independentes há pouco tempo. O mesmo tipo de pobreza que encontrei em Calcutá, em Bombaim ou Casablanca. Eu me explico? Não uma miséria econômica, a miséria de quem não tem o que comer; mas uma miséria, eis, psicológica. Aquela sujeira difusa, aquêle ar de provisório. As estradas e avenidas mal asfaltadas, os muros negros ou cinzentos, construídos às pressas para serem destruídos logo depois. Jamais um ângulo duradouro. Há, é claro, o Park Avenue, estamos de acôrdo, existem os arranha-céus de vidro, mas tudo isso são pirâmides. Estar aqui é como encontrar-se no Egito, quando os escravos construíram as pirâmides... O aspecto mais importante, contudo, é esta miséria de ex-colônia, de subproletariado.

## O marginal Accatone

— Você é comunista? — perguntou-lhe, um dia, à queima-roupa, Giorggio Gatta, de *Oggi Ilustrato*.

— Certamente — respondeu-lhe Pasolini — sou comunista.

— Inscrito no Partido?

— Agora não. Fui nos primeiros anos do pós-guerra, em Friuli, depois não renovei mais a minha inscrição.

— Algum motivo especial?

— Pensava que uma inscrição regular fôsse limitar o meu julgamento crítico, fôsse me empenhar a um excesso de lealdade. A minha relação com o comunismo, atualmente, restringe-se ao plano literário e cultural. Por sinal, até há pouco, mantinha uma coluna num semanário comunista, onde escrevia com plena liberdade, polemizando, inclusive, muitas vêzes, com a linha do Partido...

Polemizando com o Partido, Pasolini mostrou um lado de sua personalidade controvertida: o seu anticonformismo em relação a qualquer estrutura ou partido político. Como conseqüência disso, sua carreira está marcada por uma série de incidentes.

— Minha visão do mundo, no fundo, é sempre épico-religiosa. Sobretudo para as pessoas humildes dos meus filmes, que vivem fora de qualquer consciência histórica ou civil, êsses elementos épico-religiosos têm um papel muito importante. A miséria é sempre épica em sua essência mais profunda. E essa maneira de ver o mundo dos pobres, o subproletariado vem à tona nos meus filmes.

Essa visão de Pasolini está presente em todos seus filmes, desde *Accatone*. O filme é a história de um marginal chamado Accatone; é sustentado pela mulher e quando esta lhe falta torna-se então um marginal. Encontra outra mulher e resolve mudar de vida, mas o trabalho pesado o esmaga, trazendo-lhe a obsessão de sua inutilidade e o sentimento de culpa. Passa, então, a roubar para viver, até ser perseguido pela polícia, quando foge numa motocicleta e se espatifa contra um caminhão.

— Accatone, explica Robert Sarrou, de *Paris Match*, é o próprio Pasolini, o marginal romano, o subproletário que tenta, inùtilmente, escapar de seu destino.

— O subproletariado na Itália — diz Pasolini — é um tabu. Nem a esquerda, nem a direita querem ouvir falar nêle: a direita porque detesta a promoção, a esquerda porque é impotente para realizar qualquer coisa.

Todos aquêles que vivem fora da sociedade, Pasolini os descobriu alguns anos antes:

— Eu era professor numa escola secundária de Roma. Sem dinheiro, não me restou outra saída que viver num alojamento desconfortável, em um subúrbio popular. A miséria, a pobreza, pode-se tocar nela a dois passos da elegante Via Veneto, a alguns minutos apenas do Vaticano.

## O incômodo inimigo

Revoltado, atormentado, anticonformista, defensor dos fora da sociedade, Pasolini se transformou logo no terror dos bem-pensantes. Êles se lembram de um manifesto que êle publicou contra Pio XII, no mesmo dia de sua morte. Para êles, Pasolini é sinônimo de blasfêmia.

Assim, por duas vêzes ao menos, Pasolini foi chamado às barras dos tribunais. A primeira vez foi quando lhe acusaram de "insultar a religião", coisa que na Itália é considerado crime. A Justiça lhe impôs dois anos de prisão. Mas, êle consegue abrandá-la a dois meses graças ao *sursis*.

Seu pecado mortal foi o de realizar *La Ricotta*, um dos episódios do filme *Rogopag*. A história se passa durante a realização de um filme sôbre a Bíblia, num arrabalde de Roma. Stracio, um ator marginal, que faz o papel do bom ladrão na cena sôbre a crucificação, come demais nos intervalos e morre de indigestão na cruz, sob a indiferença de todos.

O presidente do tribunal exclama:

— Vosso filme é uma blasfêmia. Vosso Cristo é um personagem abominável, vulgar, grosseiro; as cenas da paixão se desenrolam ao som do *twist* e do *cha-cha-cha*. Vossos autores escondem propósitos indignos. E o pior de tudo, uma mulher se despe diante da cruz onde Cristo agoniza. Isso é um insulto!

— Não — responde Pasolini — eu jamais pensei em insultar Cristo. Simplesmente descrevi as blasfêmias, os insultos de que são capazes os autores quando representam um filme religioso.

— Vossas intenções são puras, eu entendo — escreveu-lhe, no entanto, um jesuíta da Universidade Gregoriana de Roma.

Alguns meses mais tarde, ei-lo de nôvo diante de um tribunal. Pasolini havia tentado roubar a caixa-forte de um restaurante famoso.

Imperturbável, metido em seu capote branco, o olhar escondido atrás das lentes escuras, Pasolini ouve um dos juízes:

— Êste homem é um louco. É preciso submetê-lo a um exame psiquiátrico e analisar suas obras e seus filmes.

Entre os defensores de Pasolini, estava o escritor Morávia, seu amigo:

— Pasolini não roubou por roubar. Êle quis apenas viver uma experiência de roubo.

## O surpreendente religioso

Aos 40 anos, êle se transforma em um evangelista dos tempos modernos, realizando, então, *O Evangelho Segundo São Mateus*.

— Onde Pasolini encontrou tanto desespêro e tanta fé? — Perguntou um padre depois da apresentação do filme em Veneza.

— Para poder contar o Evangelho eu tinha que me colocar no lugar de um crente. Com isso, obtive duas linguagens distintas; uma parte da narrativa é vista por meus próprios olhos de ateu e outra é vista pelos olhos de um crente. E êste é o ponto mais importante da questão e do próprio filme — declarou o autor.

No *Evangelho*, êle apresenta as palavras de Cristo de acôrdo com a descrição de Mateus, um de seus discípulos:

— O Evangelho — diz Pasolini — não se interpreta, êle se conta. Querer sustentar uma tese seria de minha parte um absurdo. Eu tentei fazer um relato épico-lírico. E se preferi Mateus a João ou Marcos ou Lucas é porque Mateus é o menos intransigente e mais popular. Êle conta simplesmente a história de um homem que nasceu pobre e que morre depois de uma existência breve e dramática, deixando aos homens uma mensagem de paz e de amor.

Seu filme obteve em 1964 o Grande Prêmio do Office Catholique International du Cinéma concedido uma vez por ano, em Assis, pelo Comitê Diretor do OCIC.

Ex-católico, preocupado com os problemas da graça e do pecado, "o fato é que Pasolini vive na contradição, sem que por isso a arte lhe falte: "é uma contradição em movimento", dizem seus críticos.

Posterior ao *Evangelho*, Pasolini realizou *Uccellacci e Uccellini*, que conta, sob a forma de alegoria, a história de um pai e seu filho que ouvem de um corvo falante as pregações de São Francisco aos pássaros. Os três, o pai, o filho e o corvo, começam então a fazer suas pregações às aves até chegar aos homens. Tudo vai bem até serem perseguidos pela fome, quando matam o corvo e o comem.

## A presença de "Édipo"

1967. Em Veneza, todos esperavam ansiosos pela exibição de *Édipo Rei*. Mas Veneza não lhe dá o prêmio, desta vez.

Diante de *Édipo Rei*, Pasolini se abre, sem complexos:

— Com êste filme resolvo meu problema de complexo de Édipo — confessou êle em entrevista publicada por Gláuber Rocha. — Liberto-me de minha mãe. O meu estilo é bárbaro e arbitrário. A tragédia de Édipo é uma tragédia porque o povo não a conhece. Desde que o povo a conheça deixa de ser uma tragédia. O meu personagem não é um intelectual em luta com o destino. É um jovem quase primitivo, que se vê lançado numa aventura, e, durante esta aventura, descobre que foi amante da própria mãe e assassino do próprio pai. No final, depois que a mãe, tomada de remorso, se suicida, Édipo fura os olhos, mas não foge do mundo. Vira um poeta. Sai com seu guia pelo mundo: às vêzes um poeta decadente, às vêzes um poeta político, às vêzes um poeta metafísico. E, como poeta metafísico, apenas uma obsessão: o campo verde onde brincava na infância e a imagem do seio materno.

— O filme, em côres, é situado na Pré-História. Gritado, sangrento, anárquico, antigrego, o filme de Pasolini choca os espíritos mais bem intencionados e mais desprevenidos: é uma tragédia aberta que se desenrola, obrigando o espectador a se interrogar sôbre a condição humana — observa Gláuber Rocha.

## O satânico teorema

Tachado como satânico, Pasolini acaba de criar nôvo caso com a censura: seu último filme, *Teorema*, foi considerado *obsceno*, enquanto continua causando polêmica em Paris.

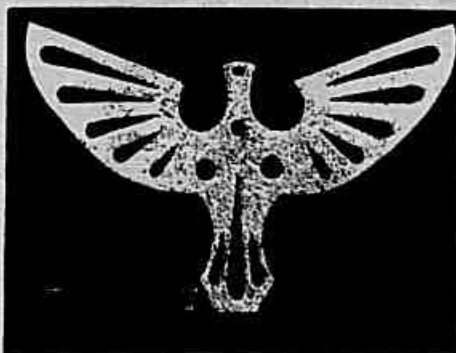
Contra o filme, já existe até uma crítica severa do *Osservatore Romano*, pois, para as autoridades religiosas italianas, "o mistério do filme não é a imagem de um ser que livra o homem de suas angústias existenciais, dos seus limites e de suas impurezas, mas sim o demônio cúmplice que, possuindo as criaturas e desaparecendo logo em seguida, como uma alucinação, deixa aquelas criaturas completamente desorientadas e alienadas.

— *Teorema* — explica Pasolini — é a história de um acontecimento que jamais acontecerá na vida de uma rica família milanesa. O pai é um homem elegante, de olhos patéticos, que divide a sua vida entre a fábrica fora de Milão e a sua vila na cidade, com parque, campo de tênis, piscina, etc. Ainda bela, a mãe vive envolvida pelo tédio. Os dois filhos, Odetta e Pietro, são protótipos da rica juventude milanesa: dinheiro e insegurança. A família se completa com a empregada Emília, uma camponesa da Lombardia que veste meias de pano. A mola de ação é um telegrama entregue por um carteiro irônico, uma espécie de mensageiro extraterreno que, no filme, é o encarregado das anunciações. O nome de quem envia o telegrama fica ilegível, pois o pai apóia um dedo sôbre êle. O telegrama informa a chegada de uma pessoa... Chega, finalmente, um jovem de grande beleza e ninguém se preocupa em saber como se chama, o que faz na casa... O que importa é que êle é diferente de todos os outros. Nenhum vislumbre de vulgaridade emana dêsse personagem que parece irradiar luz e calor... Em pouco tempo, todos se deixam conquistar perdidamente por êle. Primeiro a empregada, depois Pietro, a mãe que o amará no meio de um passeio pelo rio, no início da primavera. Depois chega a vez de Odetta, que, através dêle, conhecerá o amor em seu quarto de menina rica e infantil. Finalmente, o pai.

Mas, tão ràpidamente como surgiu, o personagem desaparece, deixando todos em desespêro: a empregada volta para sua vila, onde se transforma em uma espécie de *curandeira* de milagres; a mãe, em ninfomaníaca; a filha cai numa espécie de coma histérica, enquanto o pai, despojando-se de tudo, vai viver nu em um deserto.

*Teorema* ganhou o prêmio do OCIP, do Festival de Veneza. Aos que se levantaram contra o filme, definindo-o de *obsceno*, Pasolini responde:

— Eu queria mostrar a falta de autenticidade da vida burguesa colocada em crise pela aparição miraculosa da autenticidade. O filme termina sem que a crise apresentada seja resolvida.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA**

## José Carlos Oliveira

### "AS CONFISSÕES DE NAT TURNER"

Jerusalém, Condado de Southampton, Estado da Virgínia, agôsto, 1831. Local e data de um acontecimento alucinante: — a única revolta organizada dos escravos negros norte-americanos.

**As Confissões de Nat Turner**, de William Styron, reconstroem êsse acontecimento. Por êsse livro, lançado recentemente em tradução brasileira, Styron ganhou o prêmio Pulitzer de 1968.

É uma reconstituição minuciosa, magnífica, da escravatura nos Estados Unidos e das relações entre os brancos e os seus negros. "A relatividade do tempo", adverte o autor, "possibilita-nos definições elásticas: o ano de 1831 foi, simultâneamente, há muito tempo e ontem mesmo".

Nat Turner é um negro que nasceu com as costas viradas para a Lua. Dotado de inteligência fora do comum, aprende a ler por iniciativa própria, e com isso se destaca automàticamente de sua raça. Para cúmulo da sorte, ou da desgraça, é propriedade de uma família branca cujo chefe tem idéias avançadas, pois defende a abolição da escravatura. E assim Nat Turner escapa da miséria e dos trabalhos desumanos a que está sujeita a sua gente. É negro, é escravo, mas junto de seu amo e da família de seu amo êle recebe carinho e educação. Torna-se excelente carpinteiro e sabe de cor a Bíblia. Sente-se diferente, superior aos seus irmãos negros; adora o senhor branco.

A decadência da agricultura engendra o seu destino. Êle é vendido a outros amos, traído, torturado, ferido e humilhado no que tem de mais precioso — a inteligência; lançado naquela existência de animal para a qual nascera e da qual, enquanto fôra poupado, extraía a evidência da sua predestinação.

A volta da prosperidade, com o seu correspondente retôrno à condição de privilegiado, serve apenas para aguçar nêle o ressentimento. Como quase todo herói norte-americano, as suas emoções e pensamentos são governados, inspirados, alterados, deformados pelos trechos mais catastróficos da Bíblia. Estamos em plena saga faulkneriana.

E há também o amor. Um delicado amor, proibido mas visível. Nat Turner, o negro, é amado pela adolescente branca, ela se contempla em seu espírito como num espelho. E, por isso, êle a odeia. E contra ela, mais do que contra os brancos estúpidos e selvagens, é que Nat irá organizar a sua revolução.

O sangue começa a correr. Na carnificina ninguém é poupado: nem velho, nem criança, nem mulher. E tudo termina à boa moda norte-americana, isto é, na fôrca, porque a violência é tão americana quanto a torta de cereja.

Vera Neves Pedroso traduziu **As Confissões de Nat Turner** para a Editôra Expressão e Cultura. Recomendo com entusiasmo a leitura dêsse livro — e que o leitor não esqueça um só momento a advertência inicial: o ano de 1831 foi, simultâneamente, há muito tempo e ontem mesmo.

## Clarice Lispector

### HISTÓRIAS CURTAS SELECIONADAS POR JORGE LUIS BORGES

**Chuang Tsu sonhou que era uma maripôsa e não sabia ao despertar se era um homem que havia sonhado ser uma maripôsa ou uma maripôsa que agora sonhava ser um homem.**

———

Assim chegou a um imenso castelo, em cuja fachada estava gravado: A ninguém pertenço e a todos; antes de entrar já estavas aqui; ficarás aqui quando saires.

———

**Dois coeternos. Segundo se conta, Deus-Pai não é anterior a Deus-Filho.**
**Criado o Filho, o Pai perguntou-lhe:**
**— Sabes como fiz para criar-Te?**
**Respondeu o Filho:**
**— Imitando-me.**

———

Um sacerdote que desacreditava de mormonismo foi visitar Joseph Smith, o profeta, e pediu-lhe um milagre. Smith respondeu-lhe:

— Muito bem senhor. Deixo à sua escolha. Quer ficar cego ou surdo? Escolhe a paralisia, ou prefere que lhe seque uma das mãos? Fale e em nome de Jesus Cristo eu satisfarei o seu desejo.

O sacerdote balbuciou que não era essa a espécie de milagre que havia solicitado.

— Então, senhor — disse Smith — vai ficar sem o milagre. Para convencê-lo não prejudicarei outras pessoas.

**FINAL PARA UM CONTO FANTÁSTICO**

**Que estranho! — disse a môça, avançando cautelosamente. Que porta tão pesada. E ao falar tocou à porta que se fechou ràpidamente de um só golpe.**

**— Meu Deus — disse o homem. Parece-me que não tem trinco do lado de dentro. Veja, você nos prendeu aos dois!**

**— Aos dois, não. A um só — disse a môça. Passou através a porta e desapareceu.**

———

Desde os seis anos senti o impulso de desenhar as formas das coisas. Aos 50, expus uma coleção de desenhos; nada do que executara antes dos 70 me satisfaz. Só aos 73 pude intuir, aproximadamente, embora, a verdadeira forma e natureza das aves, peixes e plantas. Por conseguinte, aos 80 anos terei feito grandes progressos; aos 90 terei penetrado a essência de tôdas as coisas. Aos 100, terei seguramente subido a um estado mais alto, indescritível e, se chego a 110 anos, tudo, cada ponto e cada linha, viverá. Convido aos que forem viver tanto como eu a verificar se cumpro essas promessas. Escrevo com a idade de 75 anos, por mim, antes Hokusai, agora chamado Huakivo-Royi, o velho enlouquecido pelo desenho.

———

"Aurea mediocritas" — **Malherbe não estava muito seguro de que houvesse outra vida e dizia quando lhe falavam do inferno e do céu:**

**Vivi como todos,**
**quero morrer como todos,**
**quero ir para onde vão todos.**

# FEYDEAU E A DOR DO RISO

RUBEM ROCHA FILHO

*Quem olhasse aquêle homem baixo e gordo, o rosto pequeno e o chapéu* melon, *o bigodinho e os olhos miúdos, o charuto no canto da bôca e um lápis calculando transações no papel, sentado num café do comêço do século, na esquina da Bôlsa de Paris, não poderia imaginar que um dos cérebros teatrais mais privilegiados da história da comédia mais se assemelhasse a um corretor de valôres. Na verdade, se não fôssem os maus negócios na Bôlsa, Feydeau não teria escrito grande parte de sua obra. Mas várias vêzes ficou devendo tantos milhões que a salvação foi fazer rir a* Belle Époque, *rir freneticamente, quase impiedosamente, com uma raiva estranha dos personagens reduzidos a bonecos, emaranhados em situações vertiginosas, fatais, sem apelação.*

*Êste maníaco do efeito cômico levanta um dos problemas cruciais da dramaturgia: a oposição entre caracterização e situação dramática. Nos compêndios da matéria, vemos separadas e estudadas distintamente duas noções que se fundem no bom teatro: o personagem e a situação dramática que a envolve. Os grandes autores, no entanto, sempre construíram suas peças de modo que a caracterização, isto é, a configuração psicológica do personagem emanasse das ações, e que estas refletissem a estrutura interna das criaturas. Numa peça como* Hamlet, *junto a um extremo pragmático de situações dramáticas, há o máximo de aprofundamento de caracterização — o angustiado príncipe dinamarquês se ocupa o tempo todo e sua psicologia é dos pontos mais complexos de tôda a literatura dramática.*

*Para uso didático, porém, afirma-se que há um teatro típico do exame interiorizado de seus caracteres — como o de Tchecov, o melhor exemplo da abstenção progressiva da ação — e outro destituído de fôrça humana, restrito à linearidade da intriga, na precipitação de acontecimentos — como o vaudeville do fim do século. Mesmo entre exemplos menos óbvios, extraídos de momentos de excepcional vitalidade da dramaturgia, vemos que há a predominância ora de um aspecto, ora de outro, como ocorre se contrastarmos o teatro do Século de Ouro Espanhol — típica dramaturgia de ocorrências — com o classissismo francês — típica apresentação de personagens de paixões intensas. Enquanto Lope de Vega inunda o palco de fatos, Racine se concentrava na tragicidade de uma heroína imóvel.*

*Estas reflexões vêm a propósito da estréia de uma das melhores obras de Feydeau (*Occupe-toi d'Amélie — Ôlho n'Amélia*), mestre do teatro de intriga, especialista nos vaudevilles em que os participantes se vêem amarrados, precipitados e tolhidos por um acúmulo de equívocos e acidentes onde não sobra lugar para prospecções interiorizadas, nem tempo para exames de consciência. As personagens — quase marionetes — vivem sufocadas em catástrofes cômicas, sinais de um tempo em que o homem se esvaziara diante de uma mecânica dinamizada, em que a burguesia abdicara de todos os seus valôres em troca de um espanto econômico florescente e entorpecedor.*

*Algumas décadas antes, o teatro francês já começara a trilhar o caminho para o vaudeville. Eugène Scribe, influência quase contemporânea de nosso Martins Pena, com um espírito anti-romântico, burguesão de bom humor, usou e abusou de um teatro que valia pelo jôgo teatral, puro enquanto desprovido de idéias e sentimentos, só* forma, *pois desprezava o* fundo *por uma intriga de precisão mecânica e comicidade segura. Scribe é um dos instauradores e cultores inveterados da* pièce bien faite, *sem humanidade nem sentimentos, tecelão de fábulas cênicas, legítimo inventor de truques dramáticos. Sua lógica irreversível excluía a paixão romântica ou a austeridade clássica e conduzia sua dramaturgia a um mundo próprio, criação de sua desatada fantasia de humor da classe dominante e integrada no seu gôzo do momento histórico. A* Scribie, *país de onde mais tarde Labiche, Courteline, Feydeau e outros se alimentariam, vivia em festa e* suspense *cômico, com seus quiproquós fazendo correr agentes de câmbio e banqueiros, premiando os amôres honestos com um polpudo dote, aprovação final e redentora da sociedade de então. Entre 1820 e 1850, a popularidade de Scribe chegou ao máximo. Escreveu mais de 400 obras, das quais 216 vaudevilles, e a burguesia em ascensão nunca lhe negou aplausos.*

*Já no fim do século, o panorama é outro. Os recursos infinitos que Feydeau herdadá de Scribe estarão a serviço de uma intriga de* boulevard *que não esconderá uma angústia indefinida, uma histeria de fatos e risos, prenúncio certo da guerra que abalaria as raízes otimistas e falsamente assentadas daquela platéia. Mas qual era a técnica usada nestas peças de um convencionalismo tão gritante que chegava às raias do absurdo? Por definição, tal gênero aderia a um padrão de construção engenhoso e de sucesso comercial, arrematando a história com uma leve lição de moral burguesa, nunca sèriamente enfatizada. Não dava trabalho repetir um ponto da ética dos poderosos no fim de um* divertissement. *O próprio Feydeau apresenta como* mensagem *generalizada a precaução obrigatória dos maridos em relação às suspeitas das espôsas. Na carpintaria destas comédias que primavam pela ausênsia de uma motivação, sempre verificamos a intriga múltipla, onde se desenvolveu o entrosamento de quatro ou cinco linhas narrativas diferentes, com interferências alternadas das personagens-chaves de cada uma, de modo que os quiproquós se sucedam, possibilitando novas cenas e caminhando para um final em que todos se confrontam e que as histórias iniciais se fundam numa só.*

*Alguns pontos fazem parte da culinária dêstes autores que sustentavam a peça por uma única e permanente sucessão de confusões: 1) a intriga baseada num segrêdo que a platéia conhece, mas que alguns personagens desconhecem; 2) um padrão de* suspense *progressivo, de ação intensa, preparada numa exposição onde personagens saem e entram em horas exatas, cartas chegam, trocam-se cartões, etc.; 3) o herói sofre constantes* altos *e* baixos; *4) a peripécia dos gregos, guardadas as devidas proporções, aparece na revelação dos segredos de ambos os lados — a grande cena ou* scène à faire; *5) os quiproquós precisam ser óbvios para o espectador, que nunca deve pensar, e o desenlace deve manter certa viabilidade.*

*Tais ingredientes davam margem a múltiplas iguarias. Victorien Sardou, por exemplo, fêz seu aprendizado de tanto proveito técnico nas águas de Scribe. Sabe-se que êle costumava ler o primeiro ato de um vaudeville do mestre, interrompia a leitura, passava a arquitetar todo o resto da intriga e comparava os resultados, assim como, nos seus próprios originais, redigia inicialmente a* scène à faire *para depois pensar no que antecedeu. Temos que reconhecer que o gênio revolucionador de Ibsen partiu dos modelos de peças* bien faites *para transmitir suas teses antiburguesas. Bernard Shaw, por outro lado, foi o comediógrafo que satirizou a tal ponto êste convencionalismo que arrumou o material de Scribe a fim de ironizar a aceitação daquelas extravagâncias e atacar a hipocrisia vitoriana que se deleitava com tamanha implausibilidade. Feydeau transcendeu com seu gênio matemático tôdas as limitações do gênero, pois levou-o às últimas conseqüências — não é por acaso que vemos na comicidade aguda da corrente do absurdo ecos advindos de seus vaudevilles.*

*Em certo período em que Labiche imperou, o vaudeville não prescindia da música; volta e meia, as personagens interrompiam as perseguições recíprocas e cantavam* couplets, *como no* Chapéu de Palha da Itália, *onde 30 figuras correm atrás de um chapéu de mulher que a comprometeria se achado em certo aposento. Nesta veia de inspiração ainda mais esvaziada de sentido sério, surgem as burletas brasileiras, responsáveis pelos maiores sucessos do fim do século no teatro carioca nas mãos do habilíssimo Artur de Azevedo, e pela bifurcação básica que nossa dramaturgia ligeira sofreu: de um lado a música permanece e produz as revistas e de outro o diálogo vence e cria a comédia digestiva e doméstica; na primeira, figuras como Marques Pôrto e Luís Peixoto escrevem os grandes êxitos; na segunda, Gastão Tojeiro ou Paulo de Magalhães dominam o mercado. Em todos, a destreza teatral se caracterizava pela rapidez da intriga e o vazio dos personagens.*

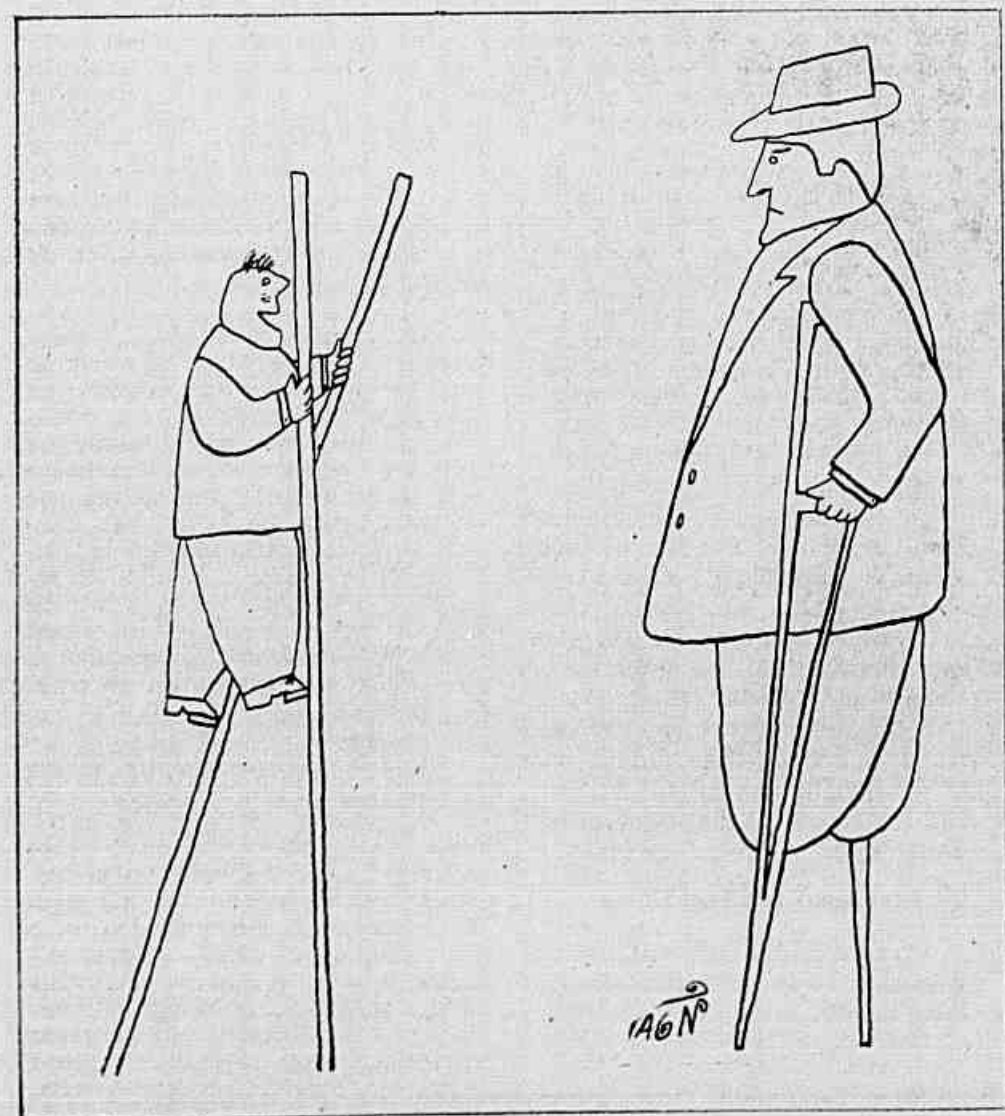
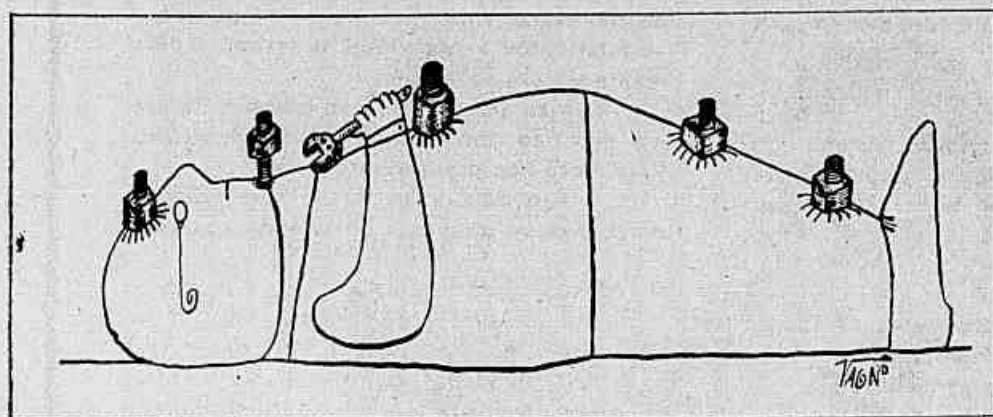
Georges Feydeau

*Feydeau, cuja malícia não era ousada pela domesticidade dos nossos comediógrafos, se concentra nos vaudevilles sem música, no que os parisienses chamam* pochade *(de* poche, *bôlso) gênero leve e rápido nas mutabilidades, apesar de longo em extensão, picante e especialista em trocadilhos, povoado de* bons vivants *e mulheres de vida fácil. Os autores sérios, acadêmicos do tipo Hervieu ou Porto Riche, mal poderiam supor que naquele riso compulsivo estava a radiografia da platéia, reflexo real das marionetes impulsionadas pela vacuidade alucinatória, que nem despertariam inteiramente com o conflito de 14 (o período de entre guerras foi de total escapismo e falsa euforia) para então agonizarem na guerra de 39.*

*Observa o diretor de* Ôlho n'Amélia, *na atual versão de Eva Todor na Maison de France, que a estrutura rígida do cômico de Feydeau, verdadeira malha matemática da qual as personagens não fogem e onde mal respiram, encontra sua contrapartida à altura na independência criativa do ator. Realmente, o problema fascina: a modalidade teatral que mais escraviza e desumaniza as pessoas em cena se equilibra com a enxurrada de cacos e investidas próprias do ator da época; a esquematização da criatura é contrabalançada pela aproximação e intimidade do ator, elevado a co-autor. Fica mais compreensível a escolha invariável de peças do gênero pelos intérpretes especialistas da improvisação, é sua vingança contra a intriga absolutista e inapelável, fôrma de ferro que garroteia o homem-boneco, numa precipitação de equívocos em que o riso flanqueia o desespêro. Como nada ficava ao acaso num mundo de mecânica burguesa, é preciso que uma alavanca da máquina se mostre vulnerável, que o ator se prove gente, improvisada e imprevisível, naquele império de certezas.*

*Feydeau, rei do riso, é o instaurador de um inferno drolático para suas personagens (já definiram sua arte como o encontro obrigatório das pessoas que menos estariam indicadas para se encontrar), das quais especialmente os homens sofrem nas mãos das mulheres tiranas. Suas peças de um ato, no fim da carreira, entram no sadismo aberto, mas já na sua fase das grandes comédias é comum contemplarmos o sofrimento dos heróis subjugados a incidentes ou martirizados por simples objetos, que tomam o caráter gigantesco de braços da fatalidade. Ionesco talvez seja seu herdeiro mais legítimo, com os objetos proliferando e amassando os homens, a burguesia destituída de sentido e respeito.*

*As comédias de Feydeau tomam o impulso das tragédias, na violência e no patético a que são reduzidas as vítimas de seu pesadelo. Num ensaio geral de uma de suas obras-primas onde o cômico mais sacode e oprime o espectador, e que já fôra testada por muitas décadas em Paris, Jean Cocteau assistia assombrado e duvidava, temeroso, se o público riria no dia seguinte. "C'est du Kafka, c'est du Kafka!" repetia o poeta, apavorado com a impotência das personagens se retorcendo na engrenagem infernal da comédia.*

*Mas o riso contagiante nunca abandonou a platéia de Feydeau, ainda que pressintamos um tom estridente, meio sado-masoquista, quase histérico, na participação das peripécias em que o gênero humano é jogado de um canto para outro, com a sem-cerimônia da vida — paradoxalmente, o teatro dos valôres materiais fixos, da objetividade cientificista serve para transfigurar a paz burguesa num angustiante subjetivismo, prova gritante da transitoriedade do homem.*

# Zózimo

### Crise de estrutura

● Escreve um amigo desta coluna residente no Uruguai dizendo que a situação daquele país é muito mais grave do que se pensa. Não se trata apenas de uma agitação passageira, mas de uma crise que ameaça o país em sua própria estrutura. Como se sabe, a riqueza uruguaia baseava-se sobretudo na carne, na exportação de couros, e no turismo. Mas de repente os seus produtos entraram em colapso no mercado mundial. Segundo o missivista, não se trata de um fenômeno temporário mas de algo bem mais duradouro.

● **Ocorre que com a descoberta de alguns sintéticos, o mercado de couro reduziu-se a uma fração do que era. Isso, abalou a economia e agravou a crise social. Resultado: arruinou-se a indústria do turismo. Agora mesmo, há conflito nas ruas de Montevidéu. Como é que a antiga Suíça do Continente vai sair-se dessa, é a curiosidade dos políticos e economistas que acompanham a queda.**

### Cirurgia plástica

● Está despertando o maior interêsse o curso de Cirurgia Plástica que será dado, de 17 a 27 dêste mês, na Clínica David Serson, em São Paulo.

● *Entre os médicos que virão ao Brasil por motivo do curso estão o famoso cirurgião inglês John Mustardeh e um major vietnamita (do sul, é claro), Neguyen Cat, que recebeu uma bôlsa-de-estudos do Itamarati e permanecerá mais algum tempo em nosso país, estagiando numa clínica.*

### Lembrança incômoda

● Outro dia, numa reunião, revelava o Sr. Teófilo Azeredo Santos um fato curioso de sua juventude em Minas. Era seu professor de Português, no ginásio do Instituto Padre Machado, tradicional colégio de Belo Horizonte, nada mais nada menos, Oto Lara Resende, que não gosta muito que se rememore o fato, sobretudo por causa dos cabelos brancos do aluno, se bem que precocíssimos.

● *Oto era, de todos os professôres, o mais querido, e os maiores índices de freqüência eram registrados em suas aulas.*

### Um nôvo viaduto?

● Pelo visto, o Govêrno do Estado está em vias de construir um nôvo e fantástico viaduto sôbre a Rua Pacheco Leão. Essa foi a conclusão a que chegaram diversos moradores do Jardim Botânico ao encontrarem tôdas as calçadas da rua, que tem mão dupla, formando um só buraco.

● *O viaduto projetado, explicam êles, servirá para o tráfego de pedestres, que foi elegantemente suprimido. Caso não haja viaduto, êles propõem um minimetrô ou um sistema de transportes por helicópteros até suas casas.*

### Arduíno

● Evidentemente, como aconteceu no I FIF, muita gente vai querer entrar no listão dos nomes que integrarão oficialmente a representação do Brasil no Festival de Cinema. Um nome, porém, não podia ter ficado de fora (inclusive porque estranhamente na delegação oficial estão quatro atôres de TV): Arduíno Colasanti, sem dúvida, um dos atôres que mais têm trabalhado no cinema brasileiro ùltimamente.

### Lógica aristotélica

● O Sr. Negrão de Lima, depois de encontrar um anúncio da ITT solicitando empregados de várias qualificações numa página de classificados, mandou recortá-lo para colar em sua mesa de trabalho.

*Segundo o Governador "essa emprêsa tem um orçamento maior que o do Estado, emprega mais gente que nosso funcionalismo e quando surge uma vaga põe anúncio no jornal. Por que, portanto, pensar que só eu sou capaz de dar empregos?"*

*A Sra. Maritza Osório, nos salões cariocas*

### Geonáutica

Algumas universidades americanas, que já estão prevendo as suas aulas em 1975, incluíram no currículo de Geografia horários especiais para passeios em espaçonaves com aulas práticas. Aí ninguém mais vai duvidar que a Terra é redonda, inclusive porque aquelas provas, como a da fumacinha dos navios, já está sendo banida dos livros. Agora, basta uma fotografia para convencer o aluno.

### "Comba Malina"

Diná Silveira de Queirós tinha escrito um livro onde misturava parapsicologia e ficção científica: *Comba Malina*. Em contato com cientistas americanos, porém, a escritora recebeu notícias e revistas especializadas sôbre os últimos vôos das naves Apolo. Foi então ao Observatório Nacional e depois de reunir-se com pesquisadores brasileiros decidiu alterar quase todo o livro que agora vai sair em abril.

### "Affiches"

A última bossa em matéria de *affiches* são cartazes pintados com tintas especiais que apresentam diferentes figuras de acôrdo com a iluminação. Com um simples toque no interruptor, o rosto de *Che* Guevara pode ser substituído pela imagem de Nixon, tendo ao fundo a bandeira americana. Alguns centavos a mais, e o proprietário tem um seguro valioso contra batidas da polícia...

### Cantagalo iluminado

O Govêrno custou mas acabou resolvendo iluminar convenientemente o Corte Cantagalo, que tinha como um dos motivos dos desastres que freqüentemente ali ocorrem justamente a má iluminação, a qual passará, de agora em diante, a ser de mercúrio.

### "Lance Maior"

*Lance Maior*, filme de Sílvio Back, depois de ser exibido no Rio, entrou em cartaz em São Paulo. Nos primeiros três dias, no Cine Belas-Artes, rendeu 8 milhões de cruzeiros velhos, e na estréia, no Paissandu, 4 milhões. A fita reedita, assim, na capital paulista, o sucesso que obteve no sul do país, onde sua renda ultrapassou os 100 milhões.

### "Fique com o trôco"

Das 46 mil pessoas já atendidas nos consultórios da Comunidade de Saúde de Friburgo, a maioria é de gente humilde do campo, que até então sonhava com uma consulta médica ou uma internação hospitalar a preço acessível. Quando o Plano de Saúde começou a funcionar em Friburgo, lavradores puseram-se a caminhar rumo ao *seu dotô*, carregando mulher, filhos, dependentes e até os bichos da casa, pois todos precisavam de médico.

*Um dêsses sonhadores, Manuel Devisato, inscreveu-se no Plano declarou seus rendimentos e em seguida procurou um médico da Comunidade. Êle, a mulher e os filhos foram atendidos prontamente. Receitados e aconselhados, o médico examinou a carteirinha de saúde do chefe da família e constatou que êle devia pagar apenas 180 cruzeiros antigos pelas consultas, preço êste quase simbólico, previsto no Plano de Saúde. Meio desconfiado, o lavrador puxou a erva do bôlso, pegou uma nota de duzentos cruzeiros e, entregando-a ao médico, disse:*

*— Pode ficar com o trôco, doutor.*

### Edição nacional

*Os Seus, os Meus, os Nossos* em edição nacional: dia 8 do mês que vem o Deputado Alves Macedo, vice-líder do Govêrno na Câmara Federal, vai se casar com uma funcionária da Câmara. Êle é viúvo e tem 5 filhos, e ela, também viúva, tem quatro filhos.

### Ponto final

● Carmem Mayrink Veiga telefonou para Dalal Ashcar elogiando o filme **Copacabana me Engana: "É um filme para adultos feito por uma equipe jovem, tão bom ou melhor do que qualquer filme de boa qualidade estrangeira."**

● **O Conselheiro da Embaixada da Áustria e a Sra. Erich Cyhlar estão convidados para coquetéis, dia 25 próximo, das 19 às 21 horas.**

● A Netumar, do Sr. José Carlos Leal convida para o lançamento de seu nôvo navio **Marcos Sousa Dantas**. O coquetel é hoje, a partir das 18h30m, no pier da Praça Mauá.

● **Para a Alemanha, from São Paulo, seguiram Lúcia e Ricardo Gonçalves, que representarão o Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, na Feira do IBC.**

● Até o fim do mês é provável que já esteja aberta à visitação popular a casa do Sr. Raimundo de Castro Maia em Santa Teresa — a Chácara do Céu. Seguirá a mesma organização observada na Fundação Castro Maia, na Floresta da Tijuca.

● **De volta hoje a Nova Iorque Bea Feitler, após três semanas de intensa badalação entre o Rio e Búzios.**

● **Bea levou para dar de presente a seus amigos americanos hippies** uma enorme variedade de colares, pulseiras e adereços de macumba.

● **China Machado, uma das cabeças do Harper's, estreou um programa na TV americana que está fazendo o maior sucesso.**

● José Pessoa de Queirós está pensando em voltar ao Brasil para passar uma rápida temporada. Depois, seu próximo pouso será certamente em Madri.

● **O último L'Express publica uma entrevista bombástica com Alain Delon, com revelações sôbre fatos íntimos de sua vida desde a infância. Lendo a entrevista compreende-se perfeitamente por que o desajuste do rapaz.**

*Zózimo Barrozo do Amaral*

# VALOR E DESVALOR DO "BEST SELLER"

EDUARDO PORTELLA

A sociedade de consumo converteu a obra de arte numa pura e simples mercadoria, medindo o seu valor pela sua aceitação. Os lazeres dessa civilização nova foram sendo preenchidos por diferentes produtos culturais, que funcionam ora como estimulantes, ora como entorpecentes do homem moderno. Houve naturalmente um revigoramento da figura convencional do **best seller**. Os meios de comunicação mais dinâmicos se fizeram eficazes batedores de veículos de transmissão mais lentos. McLuhan diria que o **medium** frio (**cool**), é revolucionado pelo **medium** quente (**hot**). Daí o próprio livro, instrumento visual, incapaz de promover grandes impactos sôbre a percepção, e que tem hoje a concorrência brutal de transmissores muito mais versáteis, o livro vê o seu auditório progressivamente ampliado.

A obra que ocupou o primeiro lugar em nossa mais recente lista de **best sellers** é **O Meu Pé de Laranja-Lima** (1), do romancista José Mauro de Vasconcelos. Esta circunstância tem conduzido a alguns equívocos críticos. Porque a repercussão quantitativa não pode nunca implicar numa aferição qualitativa. O livro de José Mauro de Vasconcelos é antes literatura ingênua, por vêzes sentimentalóide, frequentemente melodramática. Desenvolvendo-se sob a forma de uma narrativa memorialística, **O Meu Pé de Laranja-Lima** conta as peripécias de uma criança pobre, "um meninozinho que um dia descobriu a dor." A infância reprimida tem sido o saldo patético da ética ocidental. Mas não se trata aqui de um corte vertical sôbre o drama humano, e sim de uma descrição horizontal, onde um tema tópico esconde um problema social, no caso ingênuamente aflorado. Não resta dúvida de que "o pé de laranja-lima" (p. 32), essa metáfora cordial de uma rejeição, é uma provocação constante às emoções fáceis. E como a civilização do lazer consome desesperadamente comprimidos de evasão, êle é o maior **best seller** do ano.

O que é preciso para se assegurar o fácil trânsito de uma obra literária numa sociedade de massas? Dizem os teóricos da comunicação que o livro aspirante ao sucesso do consumo não pode conter mais de 10% de informação nova. Se ultrapassa êsse limite, a comunicação começa a registrar interferências, ruídos, e a mercadoria é considerada **não comercial**. Pode chegar até ao completo bloqueio de transmissão. A sociedade do consumo não perdoa o produto de difícil comercialização.

O livro de José Mauro de Vasconcelos satisfaz evidentemente à demanda do mercado. A mensagem que transmite é fàcilmente decodificada pela grande maioria do nosso auditório. A sua linguagem é conhecida, há uma perfeita sintonia entre o repertório da fonte e o do receptor. "A vida dura para uns" (p. 42) é quase a reprodução fotográfica da nossa cotidianeidade. A "repressão adicional" é moeda do nosso dia-a-dia. Como então não atingir níveis ponderáveis de audiência?

Êsse tipo de literatura viaja tranquilo no céu de brigadeiro das disponibilidades culturais do homem moderno. Não se trata pròpriamente de um caso de **mass culture**, ou de um exemplo típico de **high culture**. O que identificamos aqui é antes um fenômeno semelhante ao **midcult**, aquêle referido por MacDonald. Um produto híbrido, que mistura a vontade de transcendência da **high culture** com o ar descomprimido da **mass culture**. Mas a sua leitura é cômoda, a repetição subliminar garante a sua penetração e a ausência de ineditismo tranquiliza o leitor ocioso quanto a eventuais esforços de apreensão. O êxito é um passeio na pista.

Outro dado auxiliar: apesar do extraordinário avanço tecnológico do nosso tempo, os valôres industriais não se impuseram sôbre estruturas emocionais eminentemente agrárias. De tal modo que o homem vai ficando uma figura anacrônica dentro dêsse processo. E então refugia-se no território seguro das dores passadas. Essa ótica pretérita, êste colocar a memória na frente das coisas, é uma atitude eminentemente saudosista. E traz como consequência literária o imobilismo, o sentimentalismo ligeiro e piegas. A passagem do menino que se fêz engraxate no Natal (pág. 52 e seguintes) é quase digna de Teixeirinha.

A percepção artística é uma nova unificação dos elementos da percepção humana como tal. Se reduzimos aquela percepção a uma simples linearidade, sacrificaremos inevitàvelmente a dimensão de profundidade do fenômeno estético. Uma percepção unidimensional substitui o que deveria ser a pluridimensionalidade do fazer artístico. É o que acontece com **O Meu Pé de Laranja-Lima**, de José Mauro de Vasconcelos.

Tornou-se muito arriscado falar-se hoje de um possível ideal estético. Quando uma história perde a sua verdade perde também a sua arte. O valor então se transforma em sinônimo de veiculação quantitativa. A comunicação se efetiva quanto mais **massageado** se encontra o espectador. Sendo assim a literatura padronizada, redundante, será sem dúvida a literatura do tempo da ciência. Mas poderá haver um trabalho produtivo sem que haja uma participação ativa do imaginário?

A imaginação é a primeira fôrça móvel do homem; é ela que determina a necessidade de criar do artista. A imaginação organiza a multiplicidade, compõe a unidade e a obra é o resultado. Por isso o artista se distingue do artesão. Porque a imaginação do artista é produtiva, êle constitui os seus próprios modelos, as suas próprias imagens; cria novos modelos de realidade. Enquanto a imaginação artesanal é reprodutiva, ela copia, fotografa, reproduz. O livro **O Meu Pé de Laranja-Lima** está todo impulsionado por essa imaginação reprodutiva. Os passos incertos, as aventuras naturais do menino Zezé, são registrados com uma fidelidade rigorosamente fotostática.

Mas a arte não é o real físico, os movimentos visíveis do homem e das coisas, nem o ideal abstrato, o contôrno secreto da existência. O realismo em arte é uma estrutura onde convivem em íntimo comércio o real e o ideal. E de tal modo que os dois elementos perdem as suas individualidades para se converterem nessa nova entidade, que é a obra de arte. E é evidentemente ao nível da linguagem que, nesta obra de José Mauro de Vasconcelos, mais se acentua essa desestruturação. A linguagem de **O Meu Pé de Laranja-Lima** se articula sob o comando de uma pura significação. Como se o significado houvesse expulsado o significado do recinto que os dois, e indissolùvelmente, pertence.

É certo que a perspectiva de uma história sem arte pode parecer uma tentação apocalítica. Do mesmo modo que a recusa das leis do consumo adquire um caráter a-histórico ou anti-histórico. Mas ser histórico não é ser só presente. Ser histórico é ter o tempo na sua totalidade. Ser histórico e ser simultâneamente futuro, presente e passado.

É assim que o **best seller** é valorizado como objeto fàcilmente consumível e desvalorizado como resultado criador. Mas ainda é possível falar em criação individual na época plena da produção em massa? O desdobramento dessa reflexão transpõe as fronteiras de uma simples meditação literária. E hoje nós pretendemos cingir-nos ao literário, ao artístico. Mesmo porque só um conhecimento profético do desdobrar-se histórico da nossa era poderá dizer qual será o tipo de arte condizente com a nova Verdade — por vir — da História. Que não será o melodrama, a inundação da lágrima, podemos assegurar desde agora.

1. José Mauro de Vasconcelos. O Meu Pé de Laranja-Lima. São Paulo, Edições Melhoramentos, 1968.

# FILHO PRÓDIGO TERÁ RETROSPECTIVA NA SEGUNDA VOLTA

ALEX VIANY

Após muitos anos de ausência, Alberto de Almeida Cavalcânti volta ao Brasil para ser homenageado com uma retrospectiva de sua obra, à margem do II FIF. Aos 72 anos, Cavalcânti já fêz filmes em oito países, além de ter realizado incontáveis cursos e conferências em muitos mais. Na retrospectiva, 19 dêsses filmes serão apresentados. **La P'tite Lilie** (França, 1927; roteiro e direção de Cavalcânti); **Pett and Pott** (Inglaterra, 1934; direção); **Coalface** (Inglaterra, 1936; produção); **Night Mail** (Inglaterra, 1936; produção); **We Live in Two Worlds** (Inglaterra-Suíça, 1937; direção); **Happy in the Morning** (Inglaterra, 1938; produção); **North Sea** (Inglaterra, 1938; produção); **Spare Time** (Inglaterra, 1939; produção); **Yellow Caesar** (Inglaterra, 1941; direção); **Went the Day Well?** (Inglaterra, 1942; direção); **Champagne Charlie** (Inglaterra, 1944; direção); **Dead of Night** (Inglaterra, 1945; direção de de um episódio); **The Life and Adventures of Nicholas Nickleby** (Inglaterra, 1946; direção); **For Them that Trespass** (Inglaterra, 1948; direção); **Caiçara** (Brasil, 1950; produção); **Painel** (Brasil, 1951; produçã); **Simão, o Caolho** (Brasil, 1952; roteiro e direção); **Herr Puntila und Sein Knecht Matti** (Áustria, 1955; roteiro e direção); e **Herzl** (Israel, 1967; direção).

## UM BRASILEIRO NA VANGUARDA

Até a descoberta de Humberto Mauro por alguns historiadores estrangeiros, e muito antes do advento do Cinema Nôvo, Alberto Cavalcânti era o único cineasta brasileiro de projeção internacional.

Nascido no Rio de Janeiro, o jovem Alberto abandonou o Colégio Militar para ir estudar Direito e Arquitetura na Suíça. No início da década de 20, transferia-se para Paris, incorporando-se em pouco tempo ao grupo da chamada **avant-garde**. Foi como cenógrafo que fêz seus primeiros exercícios de cinema, em filmes de Marcel l'Herbier (**L'Inhumaine**, 1923; **Feu Mathias Pascal**, 1925), Louis Delluc (**L'Inondation**, 1924), Jaque Catelain (**La Galerie des Monstres**, 1924) e George Pearson (**The Little People**, 1925).

Já em 1926, passava à direção com **Le Train Sans Yeux**, um argumento de Delluc, e **Rien Que les Heures**. O segundo, que também escreveu, marcou uma etapa na evolução do cinema de arte, dando-lhe uma nova dimensão de documentário em seu registro de um dia parisiense. Combinando elementos da vanguarda cinematográfica alemã e francesa "com uma nova e penetrante pesquisa realística" (Tino Ranieri), o filme como que prenunciava a escola britânica de documentários, sôbre a qual, aliás, teria grande influência.

Especialmente importante, também, foi **En Rade** (1927), em que outra vez, segundo Ranieri, prevaleceu sua "predileção pelas atmosferas solenes e encantadas, sem jamais perder de vista os valôres plàsticamente realísticos e a humanidade das personagens." Outro crítico e historiador italiano, Corrado Terzi, acrescenta que "o ritmo, em sua lentidão, é exato, e a imagem tem um pêso predominante. (...) Suas personagens ficam na lembrança não como símbolos de aventuras **exteriores**, mas como documentos de estados de alma universais."

Com a chegada do cinema falado, o cineasta foi contratado pela Paramount, realizando, nos estúdios de Joinville, versões em francês e português de filmes anteriormente produzidos em Hollywood. Como quase tôdas essas versões, muito comuns na época, os filmes dirigidos por Cavalcânti parecem ter resultado impessoais e desinteressantes, se bem que **A Canção do Berço** (1930) lhe proporcionasse a primeira oportunidade de dirigir um elenco de fala portuguêsa.

## UM BRASILEIRO NO G P O.

As teorias inovadoras de Cavalcânti "sôbre a função dos ruídos e das palavras", registra Tino Ranieri, terminaram por atrair a atenção de John Grierson, que o convidou a fazer parte do famoso grupo experimental do General Post Office da Grã-Bretanha.

No GPO, com Grierson à frente, foi verdadeiramente estruturado todo o documentário moderno. Funcionando principalmente como produtor e montador (de imagem e som), Cavalcânti deu uma enorme contribuição ao movimento, através de clássicos como **BBC, the Voice of Britain** (1935), **Coalface** (1936), **Night Mail** (1936), **North Sea** (1938), **Yellow Caesar** (1941, etc.

A partir de 1941, na produtora Ealing, combinou documentário e ficção em filmes como **The Foreman Went to France**, **The Big Blockade**, **Went the Day Well?** e **Greek Testament**. Só então retornaria à ficção pura, como produtor em **The Halfway House** (1943), como diretor em **Champagne Charlie** (1944). De seu trabalho nessa fase, merece especial relêvo o episódio que dirigiu para **Dead of Night (Na Solidão da Noite**, 1945), narrando a alienação de um ventríloquo.

## UM BRASILEIRO NO BRASIL

Em 1949, finalmente, Cavalcânti voltava ao Brasil, convidado para fazer uma série de dez conferências no Museu de Arte de São Paulo. Foi então convocado por um grupo de capitalistas para assumir o pôsto de produtor-geral da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, fundada pouco antes. Além de ajudar a instalar os estúdios da emprêsa, importando material e técnicos, só pôde, entretanto, completar as duas primeiras produções da Vera Cruz, **Caiçara** (1950) e **Terra É Sempre Terra** (1951), bem como um documentário de Vitor Lima Barreto (**Painel**).

Rompendo com a Vera Cruz, Cavalcânti faria ainda três filmes no Brasil, como diretor. O primeiro foi, **Simão, o Caolho**, baseado num romance de Galeão Coutinho, com uma extraordinária criação de Mesquitinha no papel-título. Os dois outros foram feitos para a própria produtora de Cavalcânti, a Kinofilmes: em **O Canto do Mar** (1954), procurou, sem muito sucesso, passar a ação de **En Rade** para a atualidade do Nordeste brasileiro; em **Mulher de Verdade** (1954), quis em vão dar forma cinematográfica à Amélia do samba de Ataulfo Alves & Mário Lago.

Nomeado pelo Presidente Getúlio Vargas, Alberto Cavalcânti chefiou ainda uma comissão que elaborou um dos vários anteprojetos do Instituto Nacional de Cinema.

Autor de inúmeros artigos e conferências sôbre cinema, publicou no Brasil o livro **Filme e Realidade** (primeira edição, 1952; segunda, 1957). Aliás, alguns de seus estudos sôbre a evolução da arte cinematográfica estão consubstanciados num filme-antologia que recebeu o título de **Film and Reality** (1942).

Antes de deixar o Brasil, Cavalcânti colaborou com um jovem cineasta, Trigueirinho Neto, no roteiro do episódio brasileiro de uma produção internacional, **Die Windrose**, idealizada por Joris Ivens. Mais tarde, na Europa, colaboraria com Ivens na coordenação geral dêsse filme.

Nestes 14 anos que passou fora do Brasil, Cavalcânti realizou apenas dois filmes de longa metragem: na Áustria, uma versão de **Herr Puntila und Sein Knecht Matti**, a famosa peça de Brecht, em 1955; na Itália, uma comédia romântica, **La Prima Notte**, em co-produção ítalo-francesa, já em 1958. Desde então, retornando ao documentário, fêz, por último, em Israel, um filme intitulado **Herzl**, em 1967.

1922:
1. **Résurrection**. França. Inacabado.

Baseado no romance homônimo de Lev Tolstoi. Cenografia de Cavalcânti e Soudeikine. Direção de Marcel l'Herbier, com Emmy Lynn.

1923:
2. **L'Inhumaine**. França.

Argumento de Marcel l'Herbier. Roteiro de Marcel l'Herbier e Pierre MacOrlan. Cenografia de Cavalcânti, Claude Autant-Lara, Fernand Léger e Robert Mallet-Stevens. Música de Darius Milhaud. Direção de Marcel l'Herbier, com Jaque Catelain, Georgette Leblanc, Philippe Hériat e o ballet de Rolf Maré, com Jean Borlin.

1924:
3. **L'Inondation**. França.

Argumento de André Corthis. Cenografia de Cavalcânti. Direção de Louis Delluc, com Eve Francis, Van Daële, Philippe Hériat, Ginette Maddie.

4. **La Galerie des Monstres**. França.

Supervisão de Marcel l'Herbier. Argumento de Jaque Catelain. Cenografia e assistência de direção de Cavalcânti. Direção de Jaque Catelain, com Louis Moran, Jean Murat, Claire Prélia, Philippe Hériat, Lili Samuel, Roland Toutain, Michel Duran, Vital Geymond, Roland Caillaux, Kiki.

1925:
5. **Feu Mathias Pascal**. França.

Baseado no romance **Il Fu Mattia Pascal**, de Luigi Pirandello. Cenografia de Cavalcânti e Lazare Meerson. Direção de Marcel l'Herbier, com Ivan Mosjoukine, Lois Moran, Marcelle Pradot, Jean Hervé, Pierre Batcheff, Pauline Carton, Michel Simon, Madeleine Guitty, Philippe Hériat.

6. **The Little People**. Inglaterra.

Cenografia de Cavalcânti. Direção de George Pearson, com Gérard Ames, Randle Ayrton, Barbara Gott, Frank Stanmore, Harry Furniss, Mona Maris.

1926:
7. **Le Train sans Yeux**. França.

Argumento de Louis Delluc. Fotografia de Jimmy Rogers. Roteiro e direção de Cavalcânti, com Gina Manès, Georges Charlia, Hans Mierendorf, Robert Schultz, Hanni Weisse.

8. **Rien que les Heures**. França.

Argumento de Cavalcânti. Fotografia de Jimmy Rogers. Música de Yves de la Casinière. Roteiro e direção de Cavalcânti, com Clifford McLaglen, Blanche Bernis, Philippe Hériat, Nina Chouvalova.

1927:
9. **Yvette**. França.

Baseado na novela homônima de Guy de Maupassant. Fotografia de Jimmy Rogers. Cenografia de Erik Aaes. Roteiro e direção de Cavalcânti, com Catherine Hessling, Walter Butler, Clifford McLaglen, Ica de Lenkeffy, Thomy Bourdelle, Michel Duran, Jean Storm, Nina Chouvalova, Blanche Bernis, Pauline Carton.

10. **En Rade**. França.

Argumento de Cavalcânti; roteiro de Cavalcânti, Philippe Hériat e Claude Heymann. Fotografia de Jimmy Rogers. Cenografia de Erik Aaes. Direção de Cavalcânti, com Catherine Hessling, Nathalie Lissenko, Georges Charlia, Philippe Hériat, Thomy Bourdelle, Pierre Batcheff.

11. **La P'tite Lilie**. França.

Baseado na canção popular homônima. Fotografia de Jimmy Rogers. Cenografia de Erik Aaes. Música de Yves de la Casinière (versão original) e Darius Milhaud (versão sonorizada). Roteiro e direção de Cavalcânti, com Catherine Hessling, Jean Renoir.

12. **La Jalousie du Barbouillé**. França.

Baseado na farsa homônima de Molière. Fotografia de Paul Portier. Figurinos de Ana Olinda Cavalcânti. Cenografia, roteiro e direção de Cavalcânti, com Philippe Hériat, Jeanne Helbling, Alfred Pasquali, Michel Duran, Jean Aymé, Germaine Michel.

1928:
13. **Le Capitaine Fracasse**. França.

Baseado no romance homônimo de Théophile Gauthier; roteiro de Cavalcânti e Henry Wulschleger. Fotografia de Georges Benoit e Paul Portier. Cenografia de Erik Aaes e A. Benois. Direção de Cavalcânti, com Pierre Blanchar, Lien Deyers, Pola Illery, Daniel Mendaille, Charles Boyer, Armand Numès, Marguerite Moreno, Léon Courtois, René Bergeron, Odette Josylla.

14. **Tire au Flanc**. França.

Baseado na farsa homônima de Mouézy-Eon & Sylvane; roteiro de Cavalcânti, Jean Renoir e Claude Heymann. Fotografia de Jean Bachelet. Cenografia de Erik Aaes. Direção de Jean Renoir, com Georges Pomiès, Michel Simon, Jean Storm, Fridette Faton, Félix Oudart, Jeanne Helbling, Esther Kiss, Manuel Raaby.

1929:
15. **Le Petit Chaperon Rouge**. França.

Argumento de Cavalcânti. Música de Maurice Jaubert. Roteiro e direção de Cavalcânti, com Catherine Hessling, Jean Renoir, Pierre Prevert, Pola Illery, Odette Talazac, William Aguet, Raymond Guérin.

16. **Vous Verrez la Semaine Prochaine**. França.

Direção de Cavalcânti, com Catherine Hessling, Jean Renoir.

1930:
17. **Toute Sa Vie**. França.

Versão francesa do filme norte-americano **Sarah and Son** (1930), de Dorothy Arzner, baseado num romance de Timothy Shea, com roteiro de Zoe Akins. Direção de Cavalcânti, com Marcelle Chantal, Fernand Fabre, Pierre Richard-Willm.

18. **A Canção do Berço**. França.

Versão portuguêsa de **Sarah and Son**. Direção de Cavalcânti, com Corina Freire, Raul de Carvalho, Ester Leão, Alexandre de Azevedo, Alves da Costa, Antônio Sacramento, Alzira Guerra, Guilherme Reis, Fernanda de Sousa.

19. **A Mi-Chemin du Ciel**. França.

Versão francesa do filme norte-americano **Half Way to Heaven** (1929), de George Abbott, baseado na peça **Here Comes the Bandwagon**, de H. L. Gates, com roteiro de George Abbott. Direção de Cavalcânti, com Enrique Rivero, Janine Marey, Thomy Bourdelle, Marguerite Moreno, Raymond Leboursier.

20. **Les Vacances du Diable**. França.

Versão francesa do filme norte-americano **The Devil's Holiday** (1930), de Edmund Goulding, com roteiro original do mesmo. Direção de Cavalcânti, com Marcelle Chantal, Thomy Bourdelle, Pierre Richard-Willm, Jeanne Fusier-Gir, Lucien Callamand, Maurice Schutz, Jacques Varennes.

1931:
21. **Dans une Ile Perdue**. França.

Versão francesa do filme norte-americano **Dangerous Paradise** (1930), de William Wellman, baseado no romance **Victory**, de Joseph Conrad, com roteiro de Williams Slavens McNutt e Grover Jones. Roteiro francês de Georges Neveux. Direção de Cavalcânti, com Danièle Parola, Enrique Rivero, Marguerite Moreno, Philippe Hériat, Yvette Andreyor, Gaston Jacquet.

22. **Au Pays du Scalp**.

Documentário. Montagem de Cavalcânti. Música de Maurice Jaubert. Direção do Marquês de Wavrin.

1932:
23. **En Lisant le Journal**. França.

Comédia de curta metragem. Direção de Cavalcânti, com René Dorin.

24. **Le Jour du Frotteur**. França.

Curta-metragem. Direção de Cavalcânti, com Gilles, Julien.

25. **Revue Montmartroise**. França.

Curta metragem. Direção de Cavalcânti, com René Dorin, Paul Colline, Rivedoux, Maistre, Cloé, Vidiane, Lidia.

26. **Nous ne Ferons Jamais le Cinéma**. França.

Curta metragem. Argumento de René Dorin. Direção de Cavalcânti, com René Dorin, Paul Colline, Rivedoux, Lidia, Maistre, Cloé, Vidiane.

27. **Le Truc du Brésilien**. França.

Baseado numa farsa de Armont & Gerbidon. Direção de Cavalcânti, com Robert Arnoux, Germaine Sablon, Mauricet, Colette Darfeuil.

28. **Le Mari Garçon**. França.

Baseado numa farsa de Armont & Gerbidon. Direção de Cavalcânti, com Jeanne Cheirel.

1933:
29. **Coralie et Cie**. França.

Fotografia de Léonce-Henry Burel. Cenografia de Jean d'Eaubonne. Direção de Cavalcânti, com Josette Day, Robert Burnier, Jeanne Helbling, Françoise Rosay, Pierre Bertin, Daniel Lecourtois, Catherine Hessling, Nina Nyral, Ray Ventura e sua Orquestra.

30. **Plaisirs Défendus**. França.

Curta metragem. Direção de Cavalcânti, com Germaine Sablon.

31. **Tour de Chant**. França.

Curta metragem. Direção de Cavalcânti, com Gilles & Julien, Margaret Cavadaski.

1934:
32. **Pett and Pott**. Inglaterra.

Curta metragem. Música de Walter Leigh. Direção de Cavalcânti, com Valeska Gert.

33. **New Rates**. Inglaterra.

Documentário. Direção de Cavalcânti.

34. **Calendar**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Direção de Evelyn Spice.

1935:
35. **Book Bargain**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti.

36. **Big Money**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Direção de Pat Jackson.

37. **S.O.S. Radio Service**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti.

38. **BBC, the Voice of Britain**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti e John Grierson. Roteiro e direção de Stuart Legg. Fotografia de George Noble, J. D. Davidson e W. Shenton.

1936:
39. **Rainbow Dance**. Inglaterra.

Filme experimental (em côr). Produção de Cavalcânti. Direção de Len Lye.

40. **Roadways**. Inglaterra.

Documentário. Música de Sibelius. Produção de Cavalcânti.

41. **Coalface**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Música de Benjamin Britten. Poemas de W. H. Auden e Montague Slater.

42. **Night Mail**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti e John Grierson. Roteiro e direção de Basil Wright e Harry Watt. Poema de W. H. Auden. Música de Benjamin Britten. Fotografia de Henry E. Fowle, Jonah Jones.

1937:
43. **Line to Tcherva Hut**. Inglaterra—Suíça.

Documentário. Direção de Cavalcânti. Fotografia de John Taylor. Música de Benjamin Britten.

44. **We Live in Two Worlds**. Inglaterra—Suíça.

Documentário. Roteiro de J. B. Priestley. Direção de Cavalcânti. Música de Maurice Jaubert.

45. **Who Writes to Switzerland**. Inglaterra—Suíça.

Documentário. Direção de Cavalcânti.

46. **Message from Geneva**. Inglaterra—Suíça.

Documentário. Direção de Cavalcânti.

47. **Four Barriers**. Inglaterra—Suíça.

Documentário. Direção de Cavalcânti.

1937:
48. **The Saving of Bill Blewitt**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Direção de Harry Watt.

49. **Money a Pickle**. Inglaterra.

Documentário. Direção de Cavalcânti.

1938:
50. **N. or N. W.** Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Direção de Len Lye.

51. **Happy in the Morning**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Direção de Pat Jackson.

52. **Forty Million People**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Música de Marius François Gaillard.

53. **North Sea**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Roteiro e direção de Harry Watt. Fotografia de Henry E. Fowle e Jonah Jones. Música de Ernst H. Meyer. Desenho de produção de Edward Carrick.

54. **Men in Danger**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Música de Brian Easdale.

55. **The City**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Direção de Ralph Elton. Música de Alan Rawsthorne.

1939:
56. **Men of the Alps**. Inglaterra-Suíça.

Documentário. Direção de Cavalcânti.

57. **A Midsummer Day's Work**. Inglaterra.

Documentário. Direção de Cavalcânti. Fotografia de Gamage. Música de Grieg.

58. **Speaking from America**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Direção de Humphrey Jennings.

59. **Spare Time**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Direção de Humphrey Jennings.

60. **Spring Offensive**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Direção de Humphrey Jennings.

61. **Squadron 992**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Direção de Harry Watt. Fotografia de Jonah Jones. Música de Walter Leigh.

1940:
62. **The First Days**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti.

63. **Men of the Lightships**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Direção de David Macdonald. Música de Richard Addinsell.

1941:
64. **Yellow Caesar**. Inglaterra.

Documentário. Direção de Cavalcânti.

65 **Young Veteran**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti.

66. **The Foreman Went to France**. Inglaterra.

Argumento de J. B. Priestley; roteiro de Angus McPhail, John Dighton e Leslie Arliss. Produção de Michael Balcon e Cavalcânti. Fotografia de Wilkie Cooper. Cenografia de Tom Morahan. Música de William Walton. Montagem de Robert Hamer. Direção de Charles Frend, com Tommy Trinder, Constance Cummings, Clifford Evans, Robert Morley, Gordon Jackson, John Williams, Paul Bonifas, Owen Reynolds, Bill Blewitt, Mervyn Johns.

67. **Mastery of the Sea**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti.

68. **Guests of Honour**. Inglaterra.

Documentário. Direção de Cavalcânti.

69. **The Big Blockade**. Inglaterra.

Roteiro original de Angus McPhail. Fotografia de Wilkie Cooper. Cenografia de Tom Morahan. Música de Richard Addinsell. Montagem de Charles Crichton e Compton Bennett. Produção de Cavalcânti e Michael Balcon. Direção de Charles Frend, com Leslie Banks, Quentin Reynolds, Michael Redgrave, Will Hay, Bernard Miles, John Mills, Michael Rennie, Robert Morley, Marius Goring, Albert Lieven.

1942:
70. **Alice in Switzerland**. Suíça.

Roteiro original de Daniel Simond e Emmanuel Failletaz. Fotografia de Georges Alexath. Música de Jean Binet. Direção de Cavalcânti, com Simone Moéri, Cyril Chessex, André Manera, Jean-Pierre Suter.

71. **Went the Day Well?** Inglaterra.

Argumento de Graham Greene; roteiro de John Dighton, Diana Morgan e Angus McPhail. Produção de Michael Balcon. Fotografia de Wilkie Cooper. Cenografia de Tom Morahan. Música de William Walton. Direção de Cavalcânti, com Leslie Banks, Basil Sydney, Frank Lawton, Elizabeth Allan, Valerie Taylor, Marie Lohr, Mervyn Johns, Thora Hird e o Regimento de Gloucestershire.

72. **Greek Testament**. Inglaterra.

Roteiro original de M. Danischewsky. Produção de Cavalcânti e Michael Balcon. Cenografia de Michael Relph. Música de Ernest Irving. Direção de Charles Hasse, com a tripulação do navio grego **Vrassidas Capernaros**.

73. **Film and Reality**. Inglaterra.

Antologia. Roteiro e montagem de Cavalcânti.

1943:
74. **Watertight**. Inglaterra.

Documentário. Roteiro e direção de Cavalcânti. Fotografia de Gordon Dines. Produção de Michael Balcon.

75. **Find, Fix and Strike**. Inglaterra.

Documentário. Produção de Cavalcânti. Fotografia de Douglas Slocombe.

76. **The Halfway House**. Inglaterra.

Produção de Cavalcânti e Michael Balcon. Roteiro e direção de Basil Dearden, com Mervyn Johns, Glynis Johns, Françoise Rosay, Tom Walls, Esmond Knight, Guy Middleton, Phillippa Hiatt, Sally Ann Howes.

1944:
77. **Champagne Charlie**. Inglaterra.

Produção de Michael Balcon. Fotografia de Wilkie Cooper. Cenografia de Michael Relph. Direção de Cavalcânti, com Tommy Trinder, Stanley Holloway, Betty Warren, Jean Kent, Robert Wyndham, Jean Carol, Billy Shine, Guy Middleton, Paul Bonifas, Austin Trevor.

1945:
78. **Dead of Night**. Inglaterra.

Produção de Michael Balcon. Roteiro de John Baines e Angus McPhail. Fotografia de Douglas Slocombe e Stan Pavey. Música de Georges Auric. Direção de Cavalcânti, Charles Crichton, Basil Dearden e Robert Hamer, com Mervyn Johns, Roland Culver, Googie Withers, Michael Redgrave, Hartley Power, Esme Percy, Miles Maleson, Mary Merrall, Sally Ann Howes, Robert Wyndham.

1946:
79. **The Life and Adventures of Nicholas Nickleby**. Inglaterra.

Produção de Michael Balcon. Roteiro de John Dighton, baseado no romance homônimo de Charles Dickens. Fotografia de Gordon Dines. Cenografia de Michael Relph. Direção de Cavalcânti, com Derek Bond, Cedric Hardwicke, Sally Ann Howes, Mary Merrall, Bernard Miles, Athene Seyler, Alfred Drayton, Sybil Thorndike, Fay Compton, Stanley Holloway.

1947:
80. **They Made me a Fugitive**. Inglaterra.

Produção de N. A. Bronsten. Roteiro de Noel Langley, baseado no romance **A Convict Has Escaped**, de Jackson Budd. Fotografia de Otto Heller. Cenografia de Andrew Mazzei. Música de Marcus François Gaillard. Direção de Cavalcânti, com Trevor Howard, Sally Gray, Griffith Jones, René Ray, Mary Merrall, Vida Hope, Maurice Denham, Ballard Berkeley, Phyllis Robens e Eve Ashley.

1948:
81. **The First Gentleman**. Inglaterra.

Produção de Joseph Friedman. Roteiro de Reginald Long e Nicholas Phipps, baseado na peça homônima de Norman Ginsbury. Fotografia de Jack Hildyard. Cenografia de C. P. Norman. Música de Lennox Berkeley. Direção de Cavalcânti, com Cecil Parker, Jean-Pierre Aumont, Joan Hopkins, Ronald Squire, Athene Seyler, Margaretta Scott, Jack Livesey, Tom Gill, Lydia Sherwood, Frances Waring.

82. **For that Trespass**. Inglaterra.

Produção de Victor Skutezky. Roteiro de J. Lee Thompson, baseado no romance homônimo de Ernest Raymond, diálogos de William Douglas Home. Fotografia de Derick Williams. Cenografia de Peter Proud. Música de Philip Green. Direção de Cavalcânti, com Richard Todd, Stephen Murray, Patricia Plunkett, Rosalyn Boulter, Michael Lawrence, Mary Merrall, Vida Hope, Frederick Leister, Michael Medwin, John Salew.

1950:
83. **Caiçara**. Brasil.

Produção de Alberto Cavalcânti. Roteiro original de Adolfo Celi, Gustavo Nonnenberg e Ruggero Jacobbi; diálogos de Afonso Schmidt. Fotografia de Henry E. Fowle. Cenografia de Aldo Calvo. Música de Francisco Mignone. Montagem de Oswald Hafenrichter. Direção de Adolfo Celi, com Eliane Laje, Carlos Vergueiro, Mário Sérgio, Abílio Pereira de Almeida, Felicidade, Adolfo Celi, Vera Sampaio, Maria Alice Domingues, Zilda Barbosa.

1951:
84. **Terra é Sempre Terra**. Brasil.

Produção de Alberto Cavalcânti. Baseado na peça **Paiol Velho**, de Abílio Pereira de Almeida; diálogos de Guilherme de Almeida. Fotografia de Henry E. Fowle. Música de Guerra Peixe. Montagem de Oswald Hafenrichter. Direção de Tom Payne, com Marisa Prado, Mário Sérgio, Abílio Pereira de Almeida, Rute de Sousa, Eliane Laje, Ricardo Campos, Vítor Lima Barreto, Salvador Dali, Zilda Barreto, Queirós Matoso.

85. **Painel**. Brasil.

Produção de Cavalcânti. Fotografia, roteiro e direção de Vitor Lima Barreto.

1952:
86. **Simão, o Caolho**. Brasil.

Produção de Alfredo Palácios. Argumento de Miroel Silveira e Osvaldo Moles, baseado no romance homônimo de Galeão Coutinho. Fotografia de Ferenc Fekete. Cenografia de Ricardo Sievers e Francisco Balduino. Música de Sousa Lima. Montagem de José Cañizares. Roteiro e direção de Cavalcânti, com Mesquitinha, Raquel Martins, Carlos Araújo, Sônia Coelho, Maurício de Barros, Cláudio Barsotti, Juvenal da Silva, Iara de Aguiar, Silvana de Aguiar, Osmano Cardoso, Egio Bueno.

1954:
87. **O Canto do Mar**. Brasil.

Produção de Cavalcânti. Argumento de Cavalcânti, baseado em seu filme **En Rade** (1927); roteiro de Cavalcânti e José Mauro de Vasconcelos; diálogos de Hermilo Borba Filho. Fotografia de Cyril Arapoff. Cenografia de Ricardo Sievers. Música de Guerra Peixe. Montagem de José Cañizares. Direção de Cavalcânti, com Margarida Cardoso, Cacilda Lanuza, Aurora Duarte, Rui Saraiva, Alfredo de Oliveira, Alberto Vilar, Miria Nunes, Glauce Bandeira, Débora Borba, Fernando Becker.

88. **Mulher de Verdade**. Brasil.

Produção de Cavalcânti. Argumento de Cavalcânti, inspirado no samba **Amélia**, de Ataulfo Alves & Mário Lago; roteiro de Miroel Silveira e Osvaldo Moles. Fotografia de Edgar Brasil. Cenografia de Francisco Balduino. Montagem de José Cañizares. Direção de Cavalcânti, com Inesita Barroso, Colé Santana, Raquel Martins, Adoniran Barbosa, Carlos Araújo, Valdo Vanderlei, Caco Velho.

1955:
89. **Herr Puntila und Sein Knecht Matti**. Austria.

Produção Bauer. Argumento de Vladimir Pozner e Ruth Weiden, baseado na peça homônima de Bertolt Brecht; diálogos de Peter Loos. Fotografia de André Bac e Arthur Hammerer. Cenografia de Erik Aaes e Hans Zehetner. Roteiro e direção de Cavalcânti, com Curt Bois, Heinz Hengelmann, Maria Emo, Edith Prager, Inge Leitner, Erika Pelikowsky, Friedl Irrall, Erland Erlandsen.

1957:
90. **Die Windrose**. Alemanha Oriental.

Coordenação geral de Cavalcânti e Joris Ivens. Comentário de Vladimir Pozner. Narração de Helene Weigel. Montagem de Ella Ensink. **Episódio Brasileiro**. Argumento de Jorge Amado; roteiro de Cavalcânti e Trigueirinho Neto. Fotografia de Henry E. Fowle. Direção de Alex Viany, com Vanja Orico, Miguel Tôrres, Aurélio Teixeira, Araci Cardoso, Marlene França. **Episódio Chinês**. Argumento de Li Jen. Música de Chin Min. Direção de Wu Kuo Yin, com Yen Mei-Yi. **Episódio Francês**. Argumento de Henri Magnan. Direção de Yannick Bellon, com Simone Signoret, Yves Montand. **Episódio Italiano**. Argumento de Franco Solinas. Música de Mario Zafred. Direção de Gillo Pontecorvo, com Clara Pozzi. **Episódio Soviético**. Música de Anatoli Novikov. Argumento e direção de Sérguei Guerassimov, com Zinaida Kirienko.
Cavalcânti: Filmograf

1958:
91. **La Prima Notte / La Première Nuit**. Itália—França.

Produção de Giovanni Addessi. Roteiro original de Claude-Andre Puget, Jean Ferry e Vincenzoni. Fotografia de Gianni di Venanzo. Direção de Cavalcânti, com Martine Carol, Vittorio de Sica, Claudia Cardinale, Ave Ninchi, Jacques Sernas.

1967:
92. **Herzl**. Israel.

Documentário. Direção de Cavalcânti.

# O QUE HÁ PARA VER

*Hoje, à meia-noite, no Paissandu, o filme de Stanley Donen, Um Caminho para Dois, com Audrey Hepburn e Albert Finney ● No auditório da TV Globo, hoje à noite, o cantor Raphael estará se apresentando pela primeira vez ao público brasileiro*

## Cinema

### ESTRÉIAS

**SEBASTIAN (Sebastian)** — comédia dirigida por David Greene. No elenco estão Dirk Bogarde, Susannah York, Lili Palmer e Sir John Gielgud. No **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**APENAS UMA MULHER (The Fox)**, de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender a relação carnal e ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de triângulo amoroso, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Veneza**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

**COPACABANA ME ENGANA** (Brasileiro), de Antônio Carlos Fontoura. Um filme sôbre a classe média zona sul, tendo como protagonista um jovem que procura escapar à banalidade do cotidiano através dos mitos de afirmação pessoal do meio em que vive. Com Odete Lara, Cláudio Marzo, Carlo Mossy. **Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Bruni-Ipanema, Art-Palácio Méier, Scala, Art-Palácio Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Festival, Rivoli, Regência, São Pedro**. A partir de quarta-feira: **Bruni-Botafogo, Marrocos, Rio Palace, Matilde**. (18 anos).

**OS BANDIDOS DE MILÃO (Banditi a Milano)**, de Carlo Lizzani. Drama em estilo semidocumentário, baseado em ocorrências reais da crônica policial do Norte industrial italiano. Sem novidades, mas competente, com personagens lançados de maneira convincente e ótimo aproveitamento cinegráfico de cenários reais. Com Gian Maria Volonté, Tomás Milian, Margaret Lee. Tecnicolor/Tecniscope. **Bruni-Flamengo, Rio**. (18 anos).

**COITADINHO DO PAPAI, MAMÃE PENDUROU VOCÊ NO ARMÁRIO E EU ME SINTO TÃO TRISTE! (Oh, Dad, Poor Dad, Mama's Hung you in the Closet and I'm Feelin' So Sad!)**, de Richard Quine. Comédia sofisticada, baseada na peça teatral de Arthur Kopit. Com Rosalind Russell, Robert Morse, Barbara Harris, Hugh Griffith. Tecnicolor. **Bruni-Copacabana**. (Livre).

**O PÔQUER DE SANGUE (Five Card Stud)**, de Henry Hathaway. Um verdadeiro **thriller** passado no oeste selvagem. Em Tecnicolor. Com Dean Martin, Robert Mitchum, Inger Stevens nos principais papéis. **Opera e Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

**O VINGADOR DE BOMBAIM (Kenner)**, de Steve Sekely. Aventuras de um prêto americano em Bombaim. Em Metrocolor. Com Jim Brown, Robert Coote e Madlyn Rhue. **Palhas, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-In**. Sem indicação de horário e censura.

**CHARLIE BUBBLES, A MÁSCARA E O ROSTO (Charlie Bubbles)**, de Albert Finney. Drama baseado em um original de Shelagh Delaney. Um escritor de sucesso e suas frustrações. Com Albert Finney, Colin Blakely, Billie Whitelaw, Liza Minnelli. Tecnicolor. **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff)** de Don Siegel. Bom policial de ambientação nova-iorquina. Primeiro filme americano de Clint Eastwood, que ficou famoso como herói de westerns italianos. Ainda no elenco, Lee J. Cobb e Susan Clark. Côres. **Capri e Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**A BELA ADORMECIDA** (Produção russa), de A. Dudko. O ballet de Tchaikovsky. Com Alla Sizova, Yuri Soloviov, Natalia Dudinskaia. Em côres. **Roxy**: 14h 16h, 18h, 20h 22h. (Livre).

**DESPERTAR AMARGO (Pretty Poison)**, Anthony Perkins imagina ter uma missão secreta e envolve perigosamente em sua mitomania a garôta Tuesday Weld. De Luxe Color. No mesmo programa o curta **O Mundo da Moda (The World of Fashion)**, de Robert Freeman, com Geneviève Gilles. **Palácio, Leblon, Comodoro**: 13h, 15h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Santa Alice**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos).

**OS GUERREIROS (The Warriors)**, de Serge Nicolaescu. Aventuras. Com Marie-José Nat, Pierre Brice, George Marchal. Produção filmada na Romênia. Eastmancolor. **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**O AVENTUREIRO DE TORTUGA (L'Avventuriero della Tortuga)**, de Luigi Comencini. Aventura. Com Guy Madison, Inge Schoner, Rik Battaglia. **Plaza, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

### CONTINUAÇÕES

**MELHOR VIÚVA QUE... (Better a Widow)**, de Duccio Tessari. (Comédia. Com Virna Lisi, Peter McEnery, Gabriele Ferzetti. Produção italiana com participação americana. Tecnicolor. **Império, Copacabana, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**UM TREM PARA DURANGO (Un Treno per Durango)**, de William Hawkins. **Western** à italiana. Com Anthony Steffen, Enrico Maria Salerno, Dominique Boschero. Tecnicolor/Tecniscope. Quarta-feira: **Rio Branco, Engenho de Dentro, Penha**. (18 anos).

**CHEGOU A HORA, CAMARADA!** (Brasileiro), de Paulo R. Machado. Comédia. Com André Villon, Mário Brasini, Adelaide Siqueira, Rafael de Carvalho, Sérgio de Oliveira, Wilson Grey, Labanca, Eliezer Gomes. **Odeon, Ricamar, Miramar, América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**A VIDA PROVISÓRIA** (Brasileiro) — O primeiro filme de longa-metragem do crítico Maurício Gomes Leite, com Paulo José, Dina Sfat, José Lewgoy, Joana Fomm, Mário Lago e Márcia Rodrigues. No **Ópera, Paissandu, Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS** (Brasileiro) — Comédia produzida e interpretada por Mazzaropi, em côres. Com Geny Prado, Átila Iório. **Bruni-Tijuca, Imperator**. (Livre).

**AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman)**, de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

### REAPRESENTAÇÕES

**A FONTE DA DONZELA (Jungfrukallan)** — com Max von Sydow e Briggitta Pettersson. Direção de Ingmar Bergman. No **Alasca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22. (18 anos).

**A TULIPA NEGRA (La Tulipe Noir)**, de Christian-Jaque. Aventura. Com Alain Delon, Virna Lisi, Dawn Addams, Akim Tamiroff. Côres. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**DIABOLICAMENTE TUA (Diaboliquement Votre)**, de Julien Duvivier. Uma intriga criminal com pretensão de **suspense**. Côres. Alain Delon, Senta Berger. **Ricamar**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

### EXTRA

**MADRE JOANA DOS ANJOS** (Polonês), de Jerzy Kawalerowicz. Drama: um caso de possessão demoníaca em um convento. Com Lucyna Winnika. **Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense**. Hoje, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

**CARCERE SEM GRADES (A Hatful of Rain)** — direção de Fred Zinnemann. Com Don Murray, Eva Marie Saint, Anthony Franciosa. Hoje e amanhã em sessões contínuas a partir das 16h, no **Museu da Imagem e do Som**.

**VIVAMOS HOJE** — hoje e amanhã, às 18h30m no auditório da **Cinemateca**, o filme de Jacques Becker, **Vivamos Hoje (Edouard et Caroline)**. Prod. francesa de 1951, com Anne Vernon e Daniel Gélin, com legendas em português.

**UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road)** — produção de 1967, direção de Stanley Donen, com Audrey Hepburn e Albert Finney. Hoje, à meia-noite, no **Paissandu**.

*Andrey Hepburn e Albert Finney em* Um Caminho para Dois. *No Paissandu*

## Teatro

**GALILEU GALILEI** — Uma das obras-primas de Bertolt **Brecht**. As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das opções que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante de pressões. Curta temporada carioca do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Cláudio Correia e Castro, Itala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Oton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. No **Teatro João Caetano**. Av. Pres. Antônio Carlos n.º 58 (52-3456): 21h, sábs. 19h30m e 22h 30m; vesp. 5a e dom., 17h.

**LINHAS CRUZADAS** — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckboum. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

**CRIME PERFEITO** — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar**. Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Raul da Mata, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa**, Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

**O AVARENTO** — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

**ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ** — Comédia dramática de Antônio Bivar. Duas prisioneiras condenadas à prisão perpétua numa cela, numa ilha fora do mundo. Direção de Emílio Di Biasi. Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gill**, praça Cardeal Arcoverde (37-7003); quarta, quinta, sexta, às 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h, e dom., 18h e 21h15m.

**VIÚVA, PORÉM HONESTA** — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto Fernando Resky e outros. **Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Curta temporada.

**SARAVA MY DARLING** — comédia musical de Luís Peixoto e José Vanderlei, com música de Roberto Veiga. Com Silva Filho, Elsa Gomes, Nilsa Magalhães e outros. **Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (22-7581); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

**O JOVEM HOMEM FEIO** — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antoro de Oliveira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (36-4548): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

## "Show"

**QUAL É O TOM, MR. JOBIM** — show com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação da cantora Cláudia e do Édson Frederico Trio. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**. Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, 22h.

**BADEN POWELL e MARCIA** — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

**HELENA DE LIMA** — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

**CIDÁLIA MOREIRA** — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

**ELISETE CARDOSO** — na **Sucata**, com acompanhamento a cargo de Zimbo Trio.

**DE CABRAL A SIMONAL** — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico**, às 21h.

**A FINA FLOR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

**SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY**, no **Katakombe**. **Galeria Alasca**.

**CHICO ANÍSIO... SÓ!** — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. **Dir. de Osvaldo Loureiro. Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a., 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

**SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA** — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

**JUAREZ e GLORINHA** — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

**O PAPO E SAMBA** — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau**.

**NOITE DO CHÔRO** — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300. Às segundas-feiras, às 21h30m.

**UMA NOITE NA FOSSA** — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

**MINHA GENTE CANTA ASSIM** — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. Às segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**.

**ALELUIA** — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados: NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

**MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA** — Na **Adega de Evora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

*Rafael se apresentará hoje à noite, num programa especial no auditório da TV Globo, cantando seus grandes êxitos, entre êles as canções* Cuando Tu no Estás *e* Yo Soy Aquel

## Cursos

**PINTURA LIVRE** — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

**PINTURA** — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

**ARTES PLÁSTICAS** — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

**ATELIER DE GRAVURA** — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

**CURSO POPULAR DE ARTE** — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna**. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

**CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA** — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna**.

**DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS** — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 4as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h. No **Museu de Arte Moderna**.

**DEPARTAMENTO DE CINEMA** — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna**.

**ALAIDE BRITO** — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

**SUBLITERATURA OU COMUNICAÇÃO DE MASSA?** — promoção do Departamento de Cultura. Início: dia 14 de março (até o dia 28), às 21h. Na **Biblioteca Regional da Gávea**, Praça Santos Dumont, 160-A.

**PINTURA** — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

**PIANO** — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

**RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO** — início: 14 de abril. Horário: 15 às 17h, duas vêzes por semana. Informações: **Instituto de Administração e Gerência, da PUC**, Rua Marquês de S. Vicente, 263.

**EVOLUÇÃO DA ARQUITETURA** — professor Tales Memória. Início: 14 de março. Horário: 6a.-feira, das 17h às 20h. Na **Pontifícia Universidade Católica**, Rua Marquês de São Vicente, 209/263.

## Artes plásticas

**PAINÉIS ESTAMPADOS** — na Antiga Tera, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

**COLETIVA** — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

**HENRI CARRIERES** — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana, Marquês de Valença, 74.**

**COLETIVA** — pintura de Nei Tecídio, Hiran Nev, Finetti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

**NANA VIEGO** — pintura. Na Rua México, 98-F **Livraria Agir**.

**TERESA RANCEL** — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

**TETSURO ARAKAWA** — pintura. Na **Celina Decorações**, Rua Barata Ribeiro, 818.

**ACERVO** — **Galeria Bonino**, quadros de Bandeira, Ivã Serpa, Di Cavalcânti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Aldemir Martins, entre outros. Barata Ribeiro, 578. Fone 36-7534.

**USCHY LUDEMANN** — pintura na **Galeria Cantu**, Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

**HEIDER** — primitivo mineiro, na **Galeria Goeldi**, Prudente de Morais, 129. Fone 47-9371.

**SERIGRAFIAS** — Scliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, entre outros, na **Galeria Décor**. Rua Toneleros, 356. Fone 37-5917.

**DESENHISTAS MINEIROS** — Álvaro Apocalipse, Jarbas Juarez, Medu, José Alberto Nemer, Márcio Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliane Dardot, Sara Ávila e Pompéia Brito da Rocha. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos**. Av. Copacabana, 690, 1.º andar. Fone 57-1146.

**DAREL** — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

**CARTAZES POLONESES** — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

## Rádio Jornal do Brasil

### INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

**VOCÊ É QUEM SABE** — 9h — 17h — 21h.

**MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA** — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

**PERGUNTE AO JOÃO** — 11h05m às 12h.

**PRIMEIRA CLASSE** — 22h05m — **A Flauta Mágica**, abertura, de Mozart * **Sinfonia Nôvo Mundo**, de Dvorak.

## Aonde levar as crianças

**OS TRÊS PORQUINHOS** — musical infantil. Sáb. e dom., às 16h, no **Teatro Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238.

**A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA** — de Jair Pinheiro. Direção de Carlos Nobre. No **Teatro Sérgio Pôrto**, sáb. e dom., às 15h e 16h.

**O APRENDIZ DO FEITICEIRO** — Nova peça infantil de Maria Clara Machado, que pela primeira vez dirige obra de sua autoria fora do **Tablado**. Cen. e fig. de Maria Louise Néri. Mus. de Reginaldo Carvalho. Com José Steinberg, Lionel Linhares, Mônica Leport, Ronaldo Fernandes e Sérgio Maron. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (47-9794); sáb. e dom., 16h30m.

**DIANA E A BORBOLETA** — de Paulo Pessoa. Direção: Maria Teresa Amaral. Grupo CRT. No **Teatro Santa Teresinha**. (Entrada do Túnel Nôvo). Sábados e domingos, às 16h.

**BOLOTA CONTRA O BRUXO** — musical infantil. Direção de J. Diniz. Com Valdir Maia. Sáb. e dom., às 16h. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Res.: 27-3122.

**PEDRO E O LOBO** — no **Teatro da Criança**, Praia de Botafogo, 266. Hoje, às 16h.

**BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕEZINHOS** — adaptação e direção de Roberto de Castro. Com o grupo Carroussel. Com Susana de Castro, Antônio Miranda, Frimet Gasman, Lia Carvalho, Joana D'Arc. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**. Av. Ataulfo de Paiva, n. 269. Reservas: 27-3122. Sáb., às 17h e domingo, às 16h30m.

**CHAPEUZINHO VERMELHO** — adaptação e direção de Roberto de Castro. Com o grupo Carroussel. Elenco: Susana de Castro, Joana D'Arc, Frimet Gasman, Paulo César, Antônio Miranda e Roberto de Castro. De têrça a sexta-feira, às 17h. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**. Av. Ataulfo de Paiva, 269. Reservas: 27-3122.

**AS FÉRIAS DE PABLITO** — produção de Brigitte Blair. Com Roberto Argollo. Sáb. e dom., às 16h. No **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51-H. Reservas: ... 36-6343.

## Parques e jardins

**JARDIM BOTÂNICO** — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

**PARQUE DA CIDADE** — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

**QUINTA DA BOA VISTA** — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

**PARQUE XANGAI** — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

**JARDIM ZOOLÓGICO** — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

## Museus

**MUSEU DOS TEATROS** — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

**MUSEU DA CIDADE** — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

**MUSEU DA REPÚBLICA** — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

**MUSEU DE CAÇA E PESCA** — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

**FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA** — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3as a sábados das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

**MUSEU DO BANCO DO BRASIL** — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

**MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA** — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0009). Hor.: de 12 às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

**MUSEU DO ÍNDIO** — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado 127 (tel. 28-5806). Hor.: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

**MUSEU DE GEOGRAFIA** — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n. 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. Entrada franca.

**MUSEU HISTÓRICO** — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (tel.: 42-5367). Hor.: de 12h às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às seg. Entrada franca.

**MUSEU DE BELAS-ARTES** — Telas da Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n. 199 (tel. 42-4354). Hor.: de 12h às 21h, exceto às segs.

**MUSEU NACIONAL** — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta da Boa Vista (tel. 26-7010). Hor.: das 12h às 16h30m, exceto às segs.

**MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA** — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto diàriamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

TEATRO MESBLA
Vanda Lacerda — Jorge Cherques — Ivan Cândido — Beatriz Lyra — Moacyr Deriquem — Rodolfo Bruno.

CHANTAGEM

de William Fairchild — Trad.: Ewa Procter. Dir.: John Procter — Cen. Luciano Trigo. Estréia dia 21 — Tel.: 42-4880.

TEATRO JOVEM
Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569
Você é um homem, ou um vegetal?

O JOVEM HOMEM FEIO

"A História do Zoológico" de Edward Albee e "Uive" de Allen Ginsberg.
Com: Carlos Vereza e Antero de Oliveira
Direção: Luís Carlos Maciel
Hoje, às 20h e 22h.

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
TEATRO JOÃO CAETANO

GALILEU GALILEI — Sòmente 2 DIAS

TEMPORADA POPULAR — Poltronas: NCr$ 5,00
Res.: 43-4276 — Ar refrigerado
Hoje, às 19h30m em ponto e 22h30m.

TEATRO RIVAL — A. Álvaro Alvim, 33
AMÉRICO LEAL apresenta
O maior sucesso de todos os tempos

MULHERES PRA KILO

MAIS DE 300 REPRESENTAÇÕES
Graça! STRIP-TEASE! e grande elenco
De 2a. a domingo sessões contínuas das 16 às 24 horas — Tel.: 22-2721

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968" — Melhor autor)
MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 47-9794
Sábados e domingos às 16h30m

TEATRO GLÁUCIO GILL — Pça.: Cardeal Arcoverde
Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

"PETER PAN"

Musical infantil — adaptação de Paulo Coêlho
2.º Prêmio do Festival de Teatro Infantil do S.T.G.
Sábs. e doms.: às 16 hs. — Res.: 37-7003

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)

| BRIGITTE BLAIR apresenta a comédia infanto-juvenil AS FÉRIAS DE PABLITO com Roberto Argollo — o ex-rôto revelação da Central Globo de Novelas "Rosa Rebelde" Sábs. e doms., às 16 horas | Sábs. e doms., às 17 horas A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA Autor e Direção de CARLOS NOBRE |
|---|---|

R. Miguel Lemos, 51-H — Reservas: 36-6343 — AR REFRIGERADO

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani. JAIR PINHEIRO apresenta a peça infantil

PEDRO E O LÔBO
de J. A. SANTA ROSA — Sábs. e doms., às 16 e 17 horas. BATMAN e ROBIN distribuirão revistas e sortearão presentes da Editôra Brasil América Ltda.

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (Botafogo) — Ar refrigerado

"Os Três Porquinhos"
Sábs. e doms.: 16 horas.
Comédia Musical Infantil — 5.º mês de sucesso
Res.: sábs. e doms. de 13h às 16h pelo tel.: 25-3237
Estréia dia 22 O PATINHO FEIO

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado
Grupo ATUAÇÃO apresenta
BOLOTA CONTRA O BRUXO
Musical infantil de Jonas Bloch
Sábs.: 16 hs. — Doms.: 15,45 hs.
Distribuição gratuita de revistas da EBAL

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269
Reservas: 27-3122

CHAPÈUZINHO VERMELHO
Adapt. e direção de: Roberto de Castro
NOVA MONTAGEM
Domingos, às 10,30 hs. da manhã.

ATENÇÃO GAROTADA! — 7.º mês de sucesso
O público pediu e o GRUPO CARROUSSEL atendeu
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕEZINHOS)
Adaptação e direção: ROBERTO DE CASTRO — Nôvo Teatro de Bôlso Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Reservas: 27-3122
Sábs. e doms., às 16,45
Haverá sorteios de brinquedos e livros de estórias da EBAL

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho — Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

SOBRADINHO
Chope! Churrasquetol Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia.

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

Sábados: FEIJOADA COMPLETA

qüincy DRUGSTORE
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas. — LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES — OVOS DE CODORNA.
AV. COPACABANA, 647-A (em frente à Galeria Menescal).

chope gelado e bom gôsto — são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

em São Conrado
BAR
RESTAURANTE
BOUTIQUE

ELIZETH CARDOSO e ZIMBO TRIO
Hoje e tôdas as noites
NA SUCATA
Reservas: 27-3589

o primeiro SNACK-BAR da guanabara

Blanco's
dir. Luís Blanco
Aberto a partir das 20 hs. Doms. aberto p/ almoço — Estacionamento fácil — Ar refrigerado perfeito
AV. ATAULFO DE PAIVA, 658-B — LEBLON — TEL.: 47-0500

NÔVO SARAU apresenta hoje e tôdas noites
ATAULFO ALVES
e TRIO NAGÔ
Fazem o Show
WALDIR CALMON tocando para dançar
Crooners: Dircelene e Célia Reis.
COZINHA AUX FINNE GOURMET
R. Gustavo Sampaio, 840 — LEME — Ar refrigerado

DRINK apresenta
À 1 hora
HELENA DE LIMA
Às 23,30 hs.
GRANDE OTELO
De 2a. a Sábado
Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 57-7068

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

TROPICÁLIA
BAR — BOITE
RESTAURANTE
Direção do Maitre Adomar. — S/ Couvert — S/ Consumação. Atrações: Conjunto G.N.-5 — Musi-Trio e Mauro Guimarães. Único no Centro da Cidade. Aberto das 11 (Almoço) às 4 horas da manhã.
AV. RIO BRANCO, 185 — Subsolo — Loja 10.

Na curva do S
Le Ribleur — Boate & Bar
(O Vagabundo noturno)
A boate preferida da geração PLÁ
Avenida Antônio Murtinho, 347
BARRA DA TIJUCA
próximo ao viaduto Rio-Santos

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

Taberna do Barão
Música selecionada — Som estereofônico
Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas
Aos sábados ESPECIAL FEIJOADA
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

BECO DO CARMO
Na "WALL STREET" do Rio
RESTAURANTE INTERNACIONAL e PRATOS ITALIANOS ESPECIAIS
Ar refrigerado — telefones nas mesas
Rua do Carmo, 55 — 1.º andar — Telefone: 22-4400

PISCINA
Luz negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE
O recanto romântico da Barra da Tijuca
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

Não tenha mais inveja de Cannes e Miami Beach
palhota
O mais luxuoso e moderno da GB — Gabarito internacional
● 1.º andar: RESTAURANTE — ● 2.º andar: BOATE
● Ambiente super-refrigerado — ● Frente para o mar.
Aberto para o almoço a partir das 11,30 hs.
Aos sábados e doms.: BUFET DE FRIOS
Av. Sernambetiba, 1996 — Barra da Tijuca

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

ARTE & DECORAÇÃO

EILA
ARTE EM TEAR
A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA.
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Prêto (ainda mais antigo) — Parati (ingênuo e puro) — Nos tapêtes de parede de EILA.
MONTMATRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

CURSOS & ACADEMIAS

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
GINÁSTICA FEMININA
GINÁSTICA CORRETIVA
DANÇA MODERNA
Inscrições abertas diàriamente das 8 às 19 hs.
Av. Copacabana, 928, cobert. (em frente ao Cine Roxi)

DÉCOR
EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS DE
Anna Letycia, Cildo Meireles, Dionísio Del Santo, Farnese, Gastão Manoel Henrique, Gerchman, Glauco Rodrigues, Ivan Serpa, João Henrique, José Paulo, Márcia, Barrozo do Amaral, Nisete Sampaio, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scllar, Tereza Simões e Vergara
INAUGURAÇÃO DIA 20 ÀS 21 HS.
Rua Tonelero, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.

DICÇÃO — ORATÓRIA
PROF.ª BEATRIZ BANDEIRA
15 VAGAS
Curso de 3 meses. Início: 1.º de abril. Têrças e sextas-feiras, das 20 às 22 hs., para professôres, advogados, atôres, etc.
ESTÚDIO RAQUEL LEVI — Av. Copacabana, 928, cobert.

Grátis — 100 crianças
QUE CHEGAREM PRIMEIRO VERÃO GRÁTIS
PANCA DE VALENTE
no cine Condor Lg. Machado AMANHÃ 10hs

## NO ÔLHO DO POVO

**Antônio Carlos Fontoura**

Acho que não tem o menor sentido eu, numa altura dessas, ficar tecendo considerações críticas sôbre **Copacabana me Engana**. O filme não é mais meu, está na bôca (ou no ôlho) do povo, não precisa mais de mim nem do que eu possa falar por êle. Já anda pelas próprias pernas e tem seus próprios amigos, que trocam sei lá que intimidades com êle sem perguntar se eu deixo, ou mesmo se eu existo, se moro longe, sou Flamengo, sou um **cara** legal. Cortei as amarras, botei um filho no mundo. Agora é por conta dêle.

Anteontem fui ver o filme no Art Copacabana, pra dar uma paquerada na reação do público. De repente, numa hora lá, me surpreendi rindo, como se não tivesse nada a ver com a história. Tive quase a sensação de estar vendo o filme pela primeira vez e descobri o quanto o público muda um filme, revela-o, enriquece-o. Só aí, quando bate na tela, um filme começa a existir. Que tenha vida longa e seja muito feliz, são os meus votos.

Direção e roteiro de Antônio Carlos Fontoura, a partir de um argumento de Armando Costa, Leopoldo Serran e Fontoura. Fotografia de Afonso Beato, câmara de Jorge Bodansky. Montagem de Mário Carneiro. Música Baby de Caetano Veloso. Produção de Antônio Carlos Fontoura, Dalal Ashcar e Difilm. Intérpretes: Carlos Mossy (Marquinhos); Odete Lara (Irene); Paulo Gracindo (Alfeu); Cláudio Marzo (Hugo); Lícia Magno (a mãe); Ênio Santos (o pai); Joel Barcelos, Marcus Aníbal, Renato Landim, Armando Costa, Vítor Albuquerque e Edu Melo (a turma do Marquinhos); Maria Gladys e José Medeiros (o casal da barra); Emanuel Cavalcânti e Luís Mendonça (os líderes sindicais); Iolanda Cardoso (amante de Leôncio). Primeiro longa-metragem de Antônio Carlos Fontoura, que realizou anteriormente dois filmes curtos, Heitor dos Prazeres e Ver, Ouvir.

## O TÔNICO FONTOURA

**Maurício Gomes Leite**

*O processo de Antônio Carlos Fontoura é o que marca, nos últimos anos, o jovem cinema brasileiro: para contar uma história urbana brasileira não é necessário descer aos cafajestismos do meu bem, à caricatura popularesca do vai não vai, aos incêndios existenciais das amorosas vazias.* Copacabana *é um filme sem mistérios, objetivo, calmo, servido por um diálogo excepcional de dois cariocas seriíssimos, Armando Costa e Leopoldo Serran, por atôres de uma vivacidade infinitamente superior aos coogans e samurais da praça (o nome, escrevam sete vêzes, é Joel Barcelos), por uma grande mulher que há muitos anos, Odete Lara, esperava a vez de ser Odete Lara — uma atriz no presente do indicativo.*

*Falar de* Copacabana *é tão difícil como morar em Copacabana: o filme tem o poder de atuar no seu instante preciso, sua matéria é feita de uma reunião de sinais que são recebidos e transformados no período de segundos, sua carga de vida se define como uma espécie de emissão que parece dizer "olha em volta, pensa um pouco, recorda, torna a pensar, volta e olha."*

*Na rota do cinema urbano brasileiro, o filme segue três caminhos: a juventude sôlta pelas ruas, a velhice perdida na ordem ilusória de um apartamento, a mulher só que junta e desfunta enquanto a morte não vem.* Copacabana me Engana, *filme que tomado ao pé da letra seria apenas mais uma aventura cosmopolita do gênero Herbert Richers, rompe as facilidades da história de bairro para mergulhar numa tragédia bem mais séria: o presente e o futuro do homem médio brasileiro.*

*Fontoura acerta o tom porque seu filme é, de uma só vez, o bairro famoso visto de fora e revolvido por dentro.* Copacabana *lá está, via documentário nos edifícios que se procuram e quase se tocam. De uma janela para outra janela, não é bem a comunicação alegre que se instala, mas a busca solitária de contato com outra solidão. No mapa apertado de Copacabana, entre a Miguel Lemos e a Santa Clara, êsses pontos de ansiedade se multiplicam e criam a história de Marquinhos, como poderiam criar também o episódio da* miss *que sobe em sete dias para logo em seguida despencar de nove andares.*

*Uma sociedade vertical, que se comporta de uma certa maneira, ilhada por aparelhos de televisão, balcões de lanchonete, música de rádio-pilha, letreiros luminosos e uma ficha no crediário. Os desejos são grandes, mas o vocabulário é pobre: Fontoura sabe que a mulher bonita, madura, que consegue afinal um apartamento para morar (sòzinha), tem como linguagem imediata as recordações do passado — sempre as mesmas — e a felicidade de se abrir com o amante do dia. Poucos escapam ao circuito fechado e as opções são raras, pois se Marquinhos tem um futuro êste será mais ou menos o do irmão mais velho, para quem o binóculo na janela é tão rotineiro como um plantão no hospital; e se a mulher livre andasse na linha seu retrato correspondente seria o da mãe de Marquinhos, para quem resta sòmente limpar os móveis e destorcer o fio do telefone.*

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● À ★★★★★

# Cotações JB

| FILME POR FILME | Alberto Shatovsky | Alex Viany | Ely Azeredo | José Carlos Avellar | Maurício Gomes Leite | Míriam Alencar | Sérgio Augusto | Valério Andrade | OPINIÃO MÉDIA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| MADRE JOANA DOS ANJOS (Jerzy Kawalerowicz) | | ★★★★★ | ★★★★★ | ★★★★★ | ★ | ★★★★★ | ★★ | ★★★ | 3,7 |
| COPACABANA ME ENGANA (Antônio Carlos Fontoura) | ★★★ | ★★★★ | ★★ | ★★★★ | | ★★★★ | ★★★ | ★★★ | 3,2 |
| CHARLIE BUBBLES (Albert Finney) | ★★ | | | ★★★ | | | ★★ | | 2,3 |
| A FONTE DA DONZELA (Ingmár Bergman) | | | ★★★ | ★★ | ★ | ★★★ | | ★★ | 2,2 |
| MEU NOME É COOGAN (Don Siegel) | | | ★★★ | ★ | ★ | | ★★★ | | 2 |
| APENAS UMA MULHER (Mark Rydell) | ★★ | ★★ | ★★ | ★★ | | | | | 2 |
| DESPERTAR AMARGO (Noel Black) | | ★★ | | ★★ | ★★ | | | | 2 |
| COITADINHO DO PAPAI... (Richard Quine) | ★★ | | | | ★ | ★★ | | | 1,6 |
| OS BANDIDOS DE MILÃO (Carlo Lizzani) | | ★ | ★★ | | | | | | 1,5 |
| CÁRCERE SEM GRADES (Fred Zinnemann) | | | ★★ | ★ | ★ | | | | 1,3 |
| AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (Michael Anderson) | | | | ● | ● | ★ | ● | ★★ | 0,6 |

Em nosso quadro da semana passada verificaram-se alguns erros nas cotações de Sérgio Augusto. Eis as correções: **Os Sete Samurais** (★★), **O Picolino** (★) **...E o Vento Levou** (★★★), **Meu Nome é Coogan** (★★★), **Arabesque** (★).

## O filme em questão

# "COPACABANA ME ENGANA"

O filme de estréia de Antônio Carlos Fontoura está nas telas do Rio com uma média de freqüência muito boa. Tal como acontecera, há dois anos com o filme de Domingos de Oliveira, **Tôdas as Mulheres do Mundo**, o público descobriu **Copacabana me Engana**, uma incursão dramática de mais fácil acesso porque "contém uma mistura de comicidade e patetismo, de beleza e violência, nem drama, nem comédia, mas drama e comédia." Eis aí, a rigor, um dos caminhos para um estilo e uma posição do cinema brasileiro diante de nossa cultura e de nossa realidade, ao mesmo tempo que um antídoto contra o hermetismo e as abstrações perigosas. O **Copacabana**, por sua forma fluente e salutar de exposição cinematográfica, toca mais ao espectador do que a maior parte das fitas do nosso cinema jovem — essa e outra produção recente, ainda que experimental, o **Como Vai, Vai Bem**, comédia zavattiniana, de bom riso e boas observações. Estamos, portanto, diante de uma possibilidade necessária e indispensável: o melhor cinema brasileiro restaurando a confiança da grande platéia, sem perder sua consistência e integridade artística e cultural.

Quem viu **Os Boas-Vidas** (I Vitelloni), de Federico Fellini, há de sentir uma certa relação entre as duas obras, não quanto ao ambiente, mas no que se refere ao comportamento dos personagens. Numa e na outra fita entram os jovens de classe média, parcela de uma juventude vivendo no vácuo, passiva e abstraída, sem um sentido existencial e sem a coragem de enfrentar as alternativas do cotidiano. O personagem de Fontoura, **Marquinhos**, garotão de 21 anos, amante da praia e dos papos, de tôdas as coisas amenas e fáceis, é uma figura sabidamente copacabanense. Êle e seus comparsas. À volta dêle, **a família** — o pai, que mantém a casa a duras penas; a mãe, escravizada ao ritmo de vida doméstica; o irmão, estudante de Medicina, mais cabeça no lugar; Irene, mulher de 35, uma de suas conquistas; Alfeu, o ex-amante da mulher, importador e contrabandista. No fundo, sempre a **curriola** de Marquinhos, segundo Fontoura, "um idiota e um puro, um marginal e um acomodado, um rapaz que prefere estar dormindo a estar acordado, que está fora de tudo mas que aceita tudo que, na verdade, tem mêdo de ser pobre e medíocre como todo o mundo e que por êste mêdo é paralisado."

Logo no primeiro filme Fontoura mostra o diretor bom que é: **Copacabana me Engana** flui sem problemas, entre o cômico e o patético, fazendo rir e incomodando o espectador com sua crueldade, e chamando-o à reflexão. Um filme bem estruturado, um filme bem interpretado: Odete Lara, na melhor aparição de sua carreira; Carlos Mossy, o Marquinhos; boa revelação masculina; e mais o sempre bem presente Paulo Gracindo, Ênio Santos, Cláudio Marzo e Lícia Magno.

ALBERTO SHATOVSKY

**Desde que o vi pela primeira vez — e a impressão se confirmou em duas outras visões, — o filme de Antônio Carlos Fontoura me pareceu uma espécie de projeção de Opinião Pública em chave de ficção. Não sei mesmo se Fontoura teria feito o filme que fêz se antes não tivesse visto (e meditado sôbre) aquela extraordinária reportagem de Arnaldo Jabor.**

**Seja como fôr, eis outra obra de estréia que não parece obra de estréia. Fontoura capta a realidade de Copacabana com uma segurança de veterano: os tipos, os problemas, as motivações, as falas. Seu herói, Marquinhos, é aparentado com os heróis de Tôdas as Mulheres do Mundo e Edu, Coração de Ouro, mas, agora, ao invés do tom de permanente irreverência de Domingos Oliveira, o tom vai do grotesco ao trágico, passando gozativamente pelo melodrama. Propositadamente, Fontoura dirigiu quase tôdas as cenas em que aparecem o pai e a mãe de Marquinhos como se estivesse dirigindo uma telenovela; e o público reage à altura do melodrama.**

**A patota de Marquinhos é excelente, com especial destaque de Joel Barcelos, um de nossos atôres mais inteligentes; e há uma breve mas impressionante intervenção de Armando Costa, um dos argumentistas, na sequência do sindicato.**

**Aliás, ao ver o filme pela terceira vez, pareceu-me que essa sequência — uma boa idéia que não tem uma execução à altura do restante da obra — desequilibra o desfecho. Talvez devesse entrar antes; e talvez depois devesse entrar aquêle magnífico plano da janela de Irene na escuridão de Copacabana, ponto máximo do trabalho de Afonso Beato.**

**Irene é Odete Lara, que nunca estêve tão bem: é um desempenho de grande atriz, preciso nos mínimos gestos. Fontoura dirige-a com talento, como aliás dirige todo o eficiente elenco. Sua estréia diretorial está entre as mais afirmativas que tivemos nos últimos anos.**

ALEX VIANY

Mais uma vez, com a receptividade popular a **Copacabana me Engana**, comprova-se a compatibilidade do filme empenhado (o chamado filme **de autor**) com o grande público. Para êsse fim, Antônio Carlos Fontoura recusou as fórmulas esfingéticas do cinemanovismo, reuniu valôres de produção (título excelente, atôres realmente profissionais para papéis de maior responsabilidade — ao lado do tipo-personagem Carlo Mossy), uma publicidade viva.

Cumpriu honestamente sua promessa de partir "à procura de uma verdade pessoal (e só a partir daí social ou política, ou o que seja)", fugiu à **intelectualização**, lançou em tela personagens reconhecíveis, pintou sem meias-verdades o mundinho medíocre de certa classe média que se aglomera (com sacrifícios pesados) no grande viveiro de Copacabana. Esse universo de **fossa** sem grandeza está construído sem concessões ao **charme** zona sul: Fontoura apela para o grotesco a fim de extroverter sua repulsa por personagens que, de outra forma, poderiam suscitar uma perigosa identificação por setores do público — especialmente dos personagens jovens por espectadores jovens. Deliberado ou não como recurso de distanciação, as pinceladas de grotesco funcionam — e seriam certamente mais felizes se Fontoura fôsse um maturo escritor de personagens.

Esperamos que, em seus próximos trabalhos, Fontoura permaneça rebelde ao brilho postiço sem continuar negligenciando o fascínio da imagem. **Copacabana me Engana** é um pouco sêco e monocórdio demais, quando os personagens saem da **paquera** para o tédio.

Como estréia na longa-metragem, um filme bem-vindo — sem a menor dúvida. Com boa direção de elenco, lançamento feliz de um rosto desconhecido (Carlo Mossy) no papel central, atuações eficientes de Paulo Gracindo, Joel Barcelos, Lícia Magno, Ênio Santos, Cláudio Marzo e, principalmente, Odete Lara.

ELY AZEREDO

**O primeiro tempo de** Copacabana me Engana **é um tempo de ação. O comportamento dos personagens é que define os valôres do pequeno mundo em que êles vivem, e assim, na primeira parte do filme de Fontoura, é um período de ação incessante, um documentário do** playboy **Marquinhos. Ou mais exatamente, um documentário sôbre a vida de** playboy **de cinema que Marquinhos e sua turma procuram levar, pois, como êle dirá mais adiante, "playboy é que leva um vidão, mas só no cinema, porque** playboy **de verdade é otário também."**

**O segundo tempo de** Copacabana **é um tempo de reflexão. Aqui os valôres que impulsionam os personagens a procurar viver como um** playboy **de cinema são explicados por êles mesmos. Em duas ou três converas, Marcos, Irene e Alfeu fazem um exame de consciência. Conversam uns com os outros, mas na realidade cada um dêles fala consigo mesmo. Do clima de franca brincadeira do primeiro movimento,** Copacabana me Engana **passa a uma série de confissões introduzidas por uma conversa aparentemente banal entre Marquinhos e Irene que termina numa pergunta de Irene: Se você não quer ser artista de cinema deseja o quê da vida? Daí em diante cada um começa a definir o que é exatamente o "troço às pampas" que cada um quer do mundo: um vida como a de todos, dinheiro, carro, uma casa com duas piscinas como a do alemão, nada do pequeno emprêgo dos pais, algo diferente. Afinal — como reafirma Marquinhos — quem gosta de mim sou eu mesmo.**

**O terceiro tempo de** Copacabana me Engana **é a rápida e impiedosa destruição de todos os falsos valôres mostrados e explicados nos dois momentos anteriores. Os diálogos entre os personagens cedem lugar a cenas de ação e o filme retoma o ritmo do primeiro tempo, a embriagués de Marquinhos, o encontro do pai com a amante na cidade, o encontro de Irene com Hugo, a briga entre mãe e filho. Desarmados diante dos dramas que foram criando para si mesmos, quando se desarruma o mundo de aparências onde êles se escondiam, um enorme sentimento de solidão e impotência toma conta dos personagens. Em vão a mãe de Marquinhos tenta repor em ordem a sua casa depois de ver o marido com a amante: desembaraça o fio do telefone, ajeita o abajur, coloca a cinza derramada sôbre a mesa no cinzeiro. "Seu pai acabou com minha vida, diz para o filho; se eu soubesse que ia ser assim não casava." E depois uma frase que pode se aplicar a todos os personagens: "Não sirvo para nada; se eu morresse amanhã, ninguém se incomodava."**

**A grande virtude de** Copacabana me Engana **é ter sabido, desde o primeiro instante, caracterizar o sentimento de inutilidade, solidão e impotência que é o verdadeiro impulso da juventude que êle procura retratar. É ter conseguido, ao mesmo tempo, situar os personagens em volta aos constantes apelos para uma vida como a de um** playboy **de cinema. A fuga de Marquinhos a um comportamento responsável que se define logo na primeira discussão com o pai, e a falsa idéia de responsabilidade que o pai procura levar até êle, tôdas as atitudes dos personagens de** Copacabana me Engana **são explicadas e criticadas graças à utilização de um ator extra, a televisão, e de uma faixa sonora muito movimentada.**

**Programas de televisão, novelas, anúncios, discos, tudo se interpõe entre as conversas de Marquinhos, Irene, Hugo, Leôncio e Alfeu, explicam e comentam as suas reações. Baby, de Caetano, cede lugar a Nora Nei cantando Garçom Apaga Esta Luz, quando Alfeu conversa com Irene. A televisão, o próprio aparelho de televisão, aparece como um personagem importante pois está em cena tantas vêzes quanto qualquer dos outros, e funciona como uma determinante das reações dos personagens. Se aparentemente o aparelho de televisão aparece como um motivo secundário da briga entre Marquinhos e sua mãe, êle é que dá a principal explicação dos personagens que se abandonam em todos os momentos como se estivessem à frente de um programa de televisão. É a TV que dita a moda.**

**Eternamente desarmados para enfrentar os problemas que êles mesmos criam para si, mesmo após a destruição total de tôdas as suas crenças, Irene, Hugo Leôncio, Isabel, Marquinhos e tôda a turma voltam ao ponto zero. A infelicidade, a solidão e a impotência passam a ser condições do ser humano. E um desastre de avião é ampliado para um desastre da raça humana: só tem desgraça neste mundo, comenta Isabel. A irresponsabilidade da vida de** playboy **de Marquinhos é aceita e até se recomendam cuidados especiais para que ela possa ser mantida: "Com essa vida que você leva — é sua mãe que lembra — você devia comer pelo menos um ôvo." Todos se conformam no final de** Copacabana me Engana, **Marquinhos volta para a turma, a família volta à ordem. Conversando no café da manhã os velhos sentem que o tempo dêles passou, e que êles sacrificaram tôda a sua vida para que os filhos tivessem o confôrto de agora. "Afinal, êles são a continuação da gente."**

Copacabana me Engana, **ao final do terceiro movimento, fecha o círculo, tudo está pronto para recomeçar o primeiro movimento.**

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Um filme localizado em um bairro, mas um bairro que é um quisto, de onde emanam as influências sociais mais importantes. Copacabana não é um bairro apenas, mas uma cidade, esmagadora, destruidora. Antônio Carlos Fontoura soube, como poucos, mostrar Copacabana sem subterfúgios, despida de enfeites e alegorias. Talvez porque êle próprio tenha sido influenciado pelo bairro, mas a verdade é que conseguiu atingi-lo nos seus principais pontos. Por outro lado, Marquinhos é o protótipo do copacabanense, isto é, do menino criado entre o nada-fazer e a paquera, pertencendo a uma família alienada em meio à **vidinha** insôssa que nada oferece de melhor. Nada resta depois de **Copacabana me Engana**, não que seja um filme pessimista, mas um filme cruel, que dá margens a pensar, e pensar muito, na própria realidade que nos cerca, na realidade que vemos no cinema. Jovem, com êsse primeiro longa-metragem, Antônio Carlos conseguiu um resultado maduro. Aliás, era de se esperar, pois com **Ver, Ouvir**, já podíamos vislumbrar um talento que despontava, e que veio à tona em **Copacabana me Engana**, um digno representante do bom cinema brasileiro.

MÍRIAM ALENCAR

**Copacabana me Engana é a primeira tentativa bem sucedida de observar a juventude urbana já realizada pelo cinema brasileiro. Isso talvez não diga muita coisa, pois em matéria de filmes juvenis sempre estivemos mais para a acne de Sal Mineo do que para a angst de James Dean. Por uma inevitáve' coincidência, os jovens de Antônio Carlos Fontoura se parecem com os transviados já vistos em bons e maus filmes, e que são, em maior ou menor grau de credibilidade, os transviados da vida real, estejam êles numa viela de Bronx, como em Rua do Crime, numa villegiatura romana, como em Anjos Modernos, ou nas colinas de Los Angeles, como em Rebel Without a Cause (citado, de maneira quase imperceptível, talvez por conta dos maneirismos stanislavskianos do ator Carlo Mossy, quando êste imita James Dean, esfregando a garrafa de leite gelado no rosto).**

**A câmara de Fontoura, portanto, não fecha sua objetiva aos padrões de comportamento da geração coca-cola e sem rumo: diante dela, os personagens cumprem o ritual do dolce far niente adolescente, conversando fiado nas esquinas, acertando embalos para o fim da noite, paquerando das janelas e nas calçadas, promovendo curras para passar o tempo e ouvindo na hora da ressaca as morigeradas ruminações paternas. Mas Fontoura sabe dar aos clichês do cotidiano pequeno-burguês uma riqueza expressiva fora do comum, extraindo a dose necessária de behaviourismo para envolver o espectador na sua teia de observações insinuantes, tecida em poucos planos, o suficiente, contudo, para nos horrorizar com a corrupção dos valôres pela classe média, o inferno de Copacabana e a desesperada busca ao establishment executada pelos seus habitantes com uma obstinação religiosa.**

**Até em seus momentos de fragilidade, como na seqüência do sindicato (inaceitável metáfora da alienação juvenil), o filme de Fontoura se sustenta na capacidade extra do autor em redimir os pecados do roteiro com graça, segurança e determinação. É como se êle próprio tivesse prévia consciência dessa fragilidade e procurasse transformá-la num tour de force. Quase todo o filme, aliás, é um tour de force, um desafio a qualquer talento de encenador. E é precisamente nas situações mais embaraçosas (a conquista de Odete Lara no meio da rua, o primeiro encontro com o velho amante, Paulo Gracindo, no apartamento, e o ménage-à-trois embalado por uma alucinante versão de Try me a Little Tenderness), que Fontoura põe à prova a sua sensibilidade. Uma sensibilidade para descontrair atôres (cf. Milos Forman), fugir ao ridículo e ao gratuito (cf. Bellochio) e conferir ao décor uma sutil propriedade animista.**

SÉRGIO AUGUSTO

Quando a câmara alcança Marquinhos, já houve uma noite, é manhã em Copacabana. No torpor do **pileque**, retorna à prisão materna, ingressa no ciclo diurno, para mais um dia igual a tantos outros, assim como fôra a noite anterior, assim como serão os dias e as noites do futuro. E a ronda do cotidiano.

A ausência de expectativa que cercava **Copacabana me Engana** transformou-o em filme-surprêsa. À margem do impacto — **e da súbita** e inesperada revelação provocada por Antônio Carlos Fontoura — outros elementos **devem** ser adicionados ao fator surprêsa. A começar pela ausência das influências obrigatórias, e principalmente, por ter tido a coragem de desafiar as assombrações da godarmania.

Poucas vêzes uma câmara revelou com tanta sinceridade e autenticidade um quadro da classe média carioca, geogràficamente prêsa **a** Copacabana, onde "cada personagem é **a** soma de uma série de indivíduos que vivem à minha volta ou viveram nos anos em que situo a vida do personagem central."

Sem dúvida, Fontoura soube ver e ouvir, captar e sentir, o drama de uma classe acossada pelo presente, sem perspectiva de futuro, que transformou o ato de viver numa **simples** questão de sobrevivência. Agarrada às regras sociais, temerosa de perder um **status mais** simbólico do que real, a classe média oscila monòtonamente entre os pólos da lamentação e da ilusão.

Numa linha de ação que lembra as produções da escola neo-realista — e que por sinal estão mais próximas da nossa realidade social do que os ensaios intelectuais da **nouvelle-vague** — o filme de Antônio Carlos Fontoura não teme o óbvio, nem busca a proteção e o brilho do pingue-pongue verbal. Vai direto ao objetivo, em vôo horizontal, descortinando **a** paisagem que todos conhecem, mas que muitos preferem esquecer, por simples comodismo ou por alergia à triste evidência dos fatos.

Sem apelos modernizantes, malabarismos técnicos ou cabotinismo intelectual, a narrativa caminha acionada pelos incidentes e acidentes do dia-a-dia, refletindo, vez por outra, uma única influência marcante, a de Nélson Rodrigues, o grande historiador do cotidiano carioca. É possível localizar, ainda, no plano cinematográfico, uma outra afinidade de cinismo e desespêro, a de Marco Bellocchio (**Pugni in Tasca**).

A câmara deixará os personagens **às voltas** com seus **probleminhas**, da mesma forma **em** que os encontrou, diários, num dos locais prediletos para êste tipo de debate: a mesa.

VALÉRIO ANDRADE

Leia na última página um artigo de Paulo Rónai sôbre Carlos Drummond de Andrade.

# Suplemento do LIVRO

N.º 32 □ JORNAL DO BRASIL □ 15 DE MARÇO DE 1969 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

De Paris, Armando Strozenberg manda um artigo no qual revela que há na França uma explosão de livros sôbre sexo, para crianças, nos quais a tônica é contar tudo. (Pág. 8)

Prêmios no valor total de NCr$ 24 mil serão conferidos êste ano pela Fundação Cultural do Distrito Federal, durante a realização do Encontro Nacional dos Escritores, em Brasília. O maior é o Prêmio Brasília de Literatura, no valor de NCr$ 6 mil, destinado ao conjunto de obras de autor nacional que tenha publicado, nos dois últimos anos, pelo menos um livro de ficção, poesia, crítica ou ensaio literário. O Pen Clube do Brasil, paralelamente à promoção de diversos foruns de literatura e de exposições, distribuirá também prêmios literários, que serão oferecidos pela Esso Brasileira de Petróleo. E o Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes instituiu um concurso de monografia sôbre o transporte como fator básico do desenvolvimento nacional, destinando ao trabalho vencedor a importância de NCr$ 5 mil — (Páginas 10 e 11)

*McLuhan*

Almeida Fischer, na página 5, faz uma análise de **Sombras do Ciclone**, de Luiz Beltrão, "conhecida autoridade brasileira em comunicação de massa", e Dilermando Nonato Cruz trata de **Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem**, de Marshall McLuhan. (Pág. 4)

# um vasto painel

□ VAMIREH CHACON

Autor: Afrânio Coutinho. Título: **A Tradição Afortunada (O Espírito de Nacionalidade na Crítica Brasileira).** Editôras: Livraria José Olímpio — Universidade de São Paulo. Rio e São Paulo.

Durante muitos anos, o romantismo brasileiro passou, aos olhos dos críticos, como se tivesse sido a principal época da afirmação nacional do nosso espírito. Desde os inventários iniciais, às tentativas mais corretas, metodològicamente, de Sílvio Romero, Araripe Júnior e José Veríssimo, o que vinha antes era considerado culteranismo, conceptualismo ou barroco, **tout court**, segundo se passou depois a classificar.

Ora, existiu também um iluminismo, também Século Brasileiro das Luzes, por trás do formalismo arcadista. E embora o nosso romantismo tenha insistido muito na tecla nacionalista e libertária — sem cair no abismo mórbido alemão e francês, tão denunciado por Lukács — mesmo assim o nosso romantismo se apresentou, com frequência, sentimental e retórico, perdendo a agudeza crítica-social do movimento que o precedeu. Pode-se mesmo dizer que uma das raízes da nossa tragédia nacional consiste na perda do fio racionalista da meada, que despontava também no século XVIII brasileiro. Tão fácil foi cortá-lo, por parte dos clericais saudosos de Trento, que se vê ter sido o nosso iluminismo frágil, sem raízes, valendo-lhe em Portugal o apelido de "afrancesado."

Com efeito, ocorreu exatamente em Portugal a maior tragédia, com o Marquês de Pombal tentando impor à fôrça o que Bocage, e outros, não alcançaram por meios persuasórios. A ação violenta opôs-se reação violenta, num terreno sáfaro, sem ter sido antes minado.

No Brasil, o iluminismo encontrou eco popular, conforme o provam as inconfidências mineira, baiana e pernambucana, levando às massas a inquietação dos salões.

O romantismo surgiu, em seguida, não enquanto frustração nacional sublimada, ao modo da Alemanha de Lessing a Kleist e Novalis, e sim enquanto tentativa, às vêzes até desesperada, de superar a deformação imposta ao iluminismo, embora mais pelo caminho sentimental que lógico, segundo a moda do tempo.

Agora Afrânio Coutinho vem mostrar a grandeza dêste esfôrço. Assim, a "era realista" deixa de ser apresentada enquanto cientificista, mal do fim do século, para significar a época em que "as noções de nacionalidade e autonomia, que constituíram o eixo da teoria literária romântica, haviam atingido o seu ponto culminante." Daí que, "em 1873, Machado de Assis registra o reconhecimento geral e pacífico da nacionalidade literária brasileira." "Nesse particular a década de 1870 é uma encruzilhada."

Poderíamos acrescentar — e é isto que nos interessa enquanto sociólogo do conhecimento e do desenvolvimento — que a mencionada fase coincide com o **tournant** ascendente da inicial industrialização brasileira. Conforme Stanley J. Stein, da Universidade de Princeton, mostra, neste tempo começou a crescer a indústria têxtil brasileira, semente de tudo o que se seguiu no ramo. O que prova, mais uma vez, o indissolúvel entrelaçamento culturalista entre as infra e as superestruturas sociais. Mesmo sem qualquer pretensão mecanicista, incompatível aliás com o culturalimo, pois não pròpriamente **reflexo** economicista e sim interdependente influência ou **Wechselwirkung**, conforme Max Weber classificou metodològicamente.

Portanto, o trabalho de Afrânio Coutinho liga-se aos anteriores, num vasto painel, e relacionando-se às recentes pesquisas de José Honório Rodrigues, por exemplo. Ou mesmo às de Celso Cunha, na análise da gestação do idioma nacional.

Em síntese: amadurecimento multilateral e simultâneo da nacionalidade brasileira, naquele espírito hegeliano, identificado com o seu itinerário histórico.

É o que interessa, bàsicamente, aos sociólogos brasileiros do conhecimento e do desenvolvimento, numa perspectiva culturalista, no que se refere a esta obra de Afrânio Coutinho, que vem assim integrar mais um elo da visão objetiva do Brasil, que se verticaliza cada vez mais, nas novas gerações.

# o encontro revisitado

□ CARLOS LEONAM

Autor: Fernando Sabino. Título: **O Encontro Marcado.** Editôra: Sabiá, 9a. Edição, Rio.

Há quem sustente que certos livros que a gente lê na adolescência nunca mais devem ser relidos, para não se quebrar o encanto. Com o passar do tempo, aquilo que foi uma descoberta, com a vivência, pode, na releitura, se transformar numa decepção: "O que é que eu vi nesse livro para vibrar tanto com êle?"

Retorno a *O Encontro Marcado*, de Fernando Sabino, mais de dez anos depois. Aos 17, li a primeira edição (ou, melhor, *devorei-a*, como se costuma dizer em tais casos). Chegando aos 30, reencontro a nona. Não houve decepção. Pelo contrário, de revelação passou à constatação. Há, agora, porém, um certo desapontamento amargo e dolorido. A experiência de Eduardo Marciano e seu amigo (para mim êle é o nosso Anthony Patch), está se repetindo hoje na geração que chega aos trinta. Uma repetição de angústias diante dos mesmos sonhos que também não se realizam.

Pouca coisa mudou, apesar de estarmos *ressonhando* os anseios da geração de Fernando: temos também o rapaz que veio do interior *se realizar* na grande cidade, o compositor jovem é que substitui o nôvo poeta de antes, temos também o bar da moda onde tanta coisa inteligente é mal dita, há as traições domésticas e fraternais, as festas desagregadoras e os casamentos mal feitos e com muito mêdo desfeitos. Só que, de tanto pseudo-engajamento, de tanta *fossa* existencial, ainda não houve ninguém de coragem, como Fernando, para contar o que esta geração pretende (pretendia ou pretendeu) da bôca para fora e o que realmente tem acontecido por dentro. De tanto procurar descobre-se que não são mais

*Fernando Sabino*

duas gerações na mesma roda-viva, já há uma terceira no meio, convivendo e tentando viver com um analista do lado.

De qualquer maneira, não há dúvida sôbre a importância de *O Encontro Marcado*, êsse livro pessoal que fala à gente de qualquer idade em várias línguas. São nove edições brasileiras, uma portuguêsa e traduções para o inglês, foram feitas duas edições — uma *hard cover* e outra *paperback*, para o alemão e para o holandês. E se posso parecer exagerado, deixo a opinião final a cargo da *review* inglêsa: "Eduardo Marciano é comparável ao jovem também angustiado de *O Apanhador no Campo de Centeio*."

# *últimos avanços pedagógicos na educação*

A editôra Ao Livro Técnico S.A. oferece para o ano de 1969 uma grande atração para o meio didático: sua coleção Educação Primária. Atende plenamente ao nôvo sentido moderno de orientação pedagógica, destinando-se aos professôres, orientadores, supervisores e aos que se interessam pela educação de crianças.

Dentro dêste espírito, lançaram para cada série um guia do professor. Êste permite apresentar a matéria fugindo dos antgo moldes e introduzindo uma participação mais direta do aluno, um dinamismo e aperfeiçoamento importantes no trabalho das aulas. Dêste modo, a editôra fornece os meios de aplicação dos métodos atuais de ensino, mesmo aos não especializados para tal.

Três séries formam êste conjunto: a) *Cadernos de Linguagem* com quatro cadernos. Novos recursos são oferecidos ao professor para desenvolver em seus alunos a capacidade de ler. Seus textos são seguidos de atividades variadas de aplicação, para aproveitamento da leitura com a devida compreensão. Elaborada a fim de atender aos interêsses infantis nas diversas idades e série, constitui-se nas seguintes obras: *O Mágico, História para Você, Para Ler e Divertir e Marina e Paulinho Contaram.*

b) A série *Estudos Sociais* tem como finalidade fazer com que o aluno encontre seu lugar na sociedade e desempenhe o papel que lhe cabe na organização social. Para tal, introduz a noção de como deve ser sua participação na família, na escola, com seus vizinhos, no bairro, na cidade, no Estado, no país e no mundo. Todos os livros contêm textos para leitura, desenhos, gravuras, mapas, gráficos, exercícios organizados para fixar e enriquecer a aprendizagem. Correspondendo a cada livro de aluno existe o guia do professor com a metodologia aplicável à série.

c) A série *Vamos Aprender Matemática* foi elaborado para atender a uma programação moderna, utilizando didática atualizada, nos moldes do que se conhece hoje como Matemática moderna. A matéria dos seis estágios compreende o curso básico, além de sugestões, jogos, exercícios e problemas para a avaliação da compreensão. Sua forma conduz a criança ao raciocínio, através do pensamento reflexivo, e obriga a participação produtiva. Os guias do professor estão também presentes a fim de familiarizar o professor com a matéria nova e tornar as aulas atraentes.

DINAMISMO NAS AULAS

No campo dos cursos de inglês, a editôra Ao Livro Técnico S.A. possui livros para tôdas as séries. Como novidades, acompanham os recursos que dinamizam a aprendizagem: são os audiovisuais, como os quadros murais e as fitas magnéticas. Complementam os livros e auxiliam na conversação, geralmente uma dificuldade entre o meio estudantil.

Em princípio tôdas as séries, além dos livros de texto e recursos audiovisuais, possuem ainda livros de leitura (*readers*), guias para o professor (*teacher's guide*) e livros de exercícios (*workbooks*).

A série *Let's Learn English* satisfaz aos cursos de inglês do ginásio e colégio. Ideal para o perfeito domínio da estrutura da frase inglêsa, através de situações reais, presta-se bem ao método audiovisual. Serve de texto aos cursos televisados, em várias estações brasileiras. Os primeiros volumes destinam-se ao curso elementar; os terceiro e quarto, ao curso médio; os dois últimos volumes, *Let's Write English*, são próprios para cursos avançados.

*English This Way* é composta de seis livros básicos calcados nos mais modernos princípios de ensino, que dão ênfase à linguagem falada. Servem plenamente aos currículos de inglês das escolas e ginásios.

*Modern American English* da série Dixon é um grande auxílio para o professor tanto na conversação, como na parte gramatical. Para cada especialidade, cada nível, existe um livro e todos formam um curso completo de inglês.

A série *Tom and Jane* é o curso especial para crianças de 8 a 12 anos que irão aprender a falar e entender o inglês falado, e só no final, gradativamente, aprenderão o inglês escrito. Cada livro é acompanhado pelo correspondente *Manual do Professor*, com tôdas as recomendações. A série é plena de textos e gravuras necessárias à aprendizagem audiovisual, e, oferece o meio necessário para o ensino conveniente das crianças.

*Madsen — American Language*, organizada em bases científicas, possui exercícios sôbre estrutura, entonação, pronúncia, de acôrdo com o princípio de que o aluno inicialmente deve ouvir e repetir, para depois ler e escrever. As fitas gravadas são grandes complementações nestas séries.

# dois aspectos de mcluhan

☐ DILERMANDO NONATO CRUZ

Autor: Marshall McLuhan. Título: Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem. Editôra: Cultrix. São Paulo.

No momento em que a informática reformulou o conceito de inteligência — antes uma característica inata; hoje, uma propensão a se desenvolver — os meios de comunicação, por sua importância como veículo de constituição de uma cultura dita de massas, destacam-se como objeto de estudo.

Para se aferir o grau de importância dado a êste ramo da ciência sociológica — comunicação de massas (no mundo capitalista) ou engenharia de massas (no mundo socialista) — transcrevemos a conclusão do então Presidente Johnson, prefaciando o livro *Communication and Change in the Developing Countries*, resultado de um seminário realizado em fins de 1964, em Honolulu: "Comunicação, mudança e desenvolvimento, mais do que palavras muito em voga, são elementos que se interligam na impressionante variedade de perspectivas básicas e pragmáticas, soluções que melhorarão a qualidade da vida humana."

Evidentemente, o ex-Presidente descobriu *a pólvora;* mas, como são declarações presidenciais, elas dimensionam os objetos da referência na medida da importância do referente...

Em nosso país, infelizmente (esta lamúria é voz corrente, de uns tempos para cá!), comunicação continua sendo, na maioria dos casos, boa oportunidade para ações *badalativas* de tipos como Ronnie Von. Ainda que, para compensar o lado negativo, já exista um círculo de estudiosos (Chaim Samuel Katz, José Salomão David Amorim, Eduardo Portela, Marcelo Ipanema, Emanuel Leão, para destacar alguns) que têm procurado acrescer nossa bibliografia e *cultura* sôbre o assunto. Décio Pignatari está inserido neste círculo, seja como poeta de vanguarda, seja como professor de Teoria da Informação. A êle, o público brasileiro deve a tradução do mais importante livro de Marshall McLuhan, o *papa* das comunicações: *Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem.*

Terceiro livro do escritor canadense — que antes publicara *A Noiva Mecânica* (1959-60) e *Galáxia de Gutemberg* (1962) e depois *O Meio é a Mensagem* (1968) — publicado em 1964, é a obra onde mais se encontra o universo pensante do autor. De feitura inteligente, abrigando conhecimentos que são todos acréscimo a informações já contidas no receptor-cerebral de cada um, de um autor de ultradesenvolvido senso analítico-crítico (embora confunda, muitas vêzes, vanguardismo com *chute,* no sentido figurado da palavra), a obra objetiva analisar a História da Civilização através dos meios de informação de cada época. Para os que desacreditam um escritor que use a *metodologia do chute,* o que seria uma providência demasiado radical para com McLuhan, torno pública uma declaração de Edgar Morin, para quem "ela é, às vêzes, produto da formulação espontânea imperceptível para o pesquisador, ocupado no esmiuçamento dos valôres escolhidos." Como McLuhan e Morin *vendem o mesmo peixe,* a justificativa de um pode significar o perdão do outro...

A idéia geral do livro — para os que ignoram o pensamento macluniano — prende-se a conceitos anteriores, onde o autor revela que "o homem não é mais aquêle que criou o alfabeto e com êle um processo visual, limitado, separado e fragmentado. O homem pós-Gutemberg é o ser racional — que pensa por partes — que criou a tecnologia mecânica do século XX." O conceito é confusamente aceitável. Só que é evidente que o homem contemporâneo, sendo um pensador por partes, privilegiado ante o auxílio cibernético, só o é porque seus ancestrais lhe permitiram o acesso à informação por aquêle "processo visual, limitado, separado e fragmentado..."

Já uma afirmativa inteligente — mas produto natural de divagações de qualquer pessoa bem informada — é a de que "todos os meios de comunicação são extensões de alguma faculdade humana, física ou psíquica. Assim, a roda é uma extensão do pé; o livro, da vista; o vestido, da pele; e o circuito elétrico, uma extensão do sistema nervoso."

Analisando êste conceito de Marshall McLuhan, que nada tem de revolucionário, ao contrário do que afirmam os maclunáticos (o adjetivo é àsperamente sutil, com sabor da revista *Veja*), pus confuso o professor Simon Hochbreger (Chairman, Departement of Mass Communications — University of Miami) quando assistia a uma de suas aulas, em júlho do ano passado. Ao contrário de *extensões* (como classifica McLuhan), considerei os meios de comunicação como *evoluções para poupança* de algumas faculdades humanas. O professor quase *fundiu a cuca.* Deu tanta importância à afirmação que, depois de um mês de pesquisas, viria declarar sua concordância em artigo publicado na revista *Southern Advertising and Publishing,* enviando-me um exemplar.

Coincidência ou não, alguns meses depois Marshall McLuhan advertiria, num artigo intitulado *The Reversal of the Overheated Image* (*Playboy*, dezembro de 1968) *"mind your media, men, or you'll find yourselves catching a cold environment — and suffering from progress confort"* ("cuidai dos meios de comunicação, homens, ou estareis limitados a um ambiente frio — e privado do confôrto progressivo").

Acréscimo peculiar na obra há muito pouco. Há afirmativas interessantes. Tôdas capazes de suscitar interêsse do leitor estudioso ou leigo, ainda que estejam longe de tornar McLuhan o *gênio* traçado por seus biógrafos. Verifiquemos uma sua observação: "Numa cultura visual altamente letrada, ao sermos apresentados a alguém, é comum acontecer que a aparência visual ofusque o som do nome da pessoa, o que nos obriga a expedientes de autodefesa, tais como perguntar qual é o nome completo. Já numa cultura auditiva, o que se impõe é o nome da pessoa (...) O nome de alguém é um verdadeiro passe hipnótico a que a pessoa fica submetida durante tôda a vida."

McLuhan foi bem inteligível porque aceitável, ainda que — a meu ver — se tenha *machucado* ao não observar o desprendimento nominativo de um ator de cinema ou teatro.

De qualquer maneira, é um livro importante, senão pelas observações invulgares e perscrutazes, senão pelo virtuosismo estravagante, por todos os seus defeitos, que devem ser conhecidos, no mínimo, para serem criticados e não repetidos.

# um homem de jornal

☐ JOSÉ ALCIDES PINTO

Autor: Lago Burnett. Título: De Jornal em Jornal. Editôra: Gráfica Recorde. Rio.

Tem razão Ferreira Gullar quando diz que o livro de Lago Burnett "é antes de tudo o livro de um poeta, de um poeta mergulhado no cotidiano, no jornal, no trânsito, mas sempre atento à voz inusitada das coisas). E aqui Gullar, nas suas "orelhas" sucintas e lúcidas, em que faz a apresentação do autor, não pôde fugir às coisas poéticas, ou ainda à poesia das coisas, por êle tão referidas no seu extraordinário livro *A Luta Corporal,* um dos mais ricos e audaciosos volumes de versos jamais editados no Brasil.

Muita gente pode pensar que êste é um livro a mais no gênero. A crônica, ùltimamente, anda desprestigiada. Em outras datas tivemos bons cronistas: Antônio Maria, Raquel de Queirós, José Carlos de Oliveira, o Rubem Braga de outrora e poucos outros. Agora a crônica — êste flagrante quente entre o fato real e a fantasia, já não goza, no conceito do público, o mesmo prestígio. A coisa caiu e caiu muito. E por que caiu? Porque falta aos nossos cronistas isto que está sobrando em Burnett — o humor, a malícia, a pimenta que tempera o paladar mais azêdo.

Além dessas qualidades que são inerentes à crônica, há de contar ainda o estilo claro do autor, sempre significativo, tanto do ponto-de-vista estilístico como da comunicação. E sendo Lago Burnett um jornalista (não se pode concebê-lo sem o cheiro do amoníaco, nem êle próprio se concebe), é claro que a comunicação lhe interessa de perto, daí a escolha do título.

*De Jornal em Jornal* é uma aventura que se repete. O dia-a-dia escanchado nas costas do homem, sempre diferente em tudo e tão comum em sua rotina: nervos, calos, o diabo, as labaredas do inferno sapecando o juízo. E' isso o jornal.

O livro dêsse bairrista maranhense, criado em São Luís, que lá viveu de jornal e aqui continua vivendo, se apresenta com duas faces distintas. A primeira compõe as crônicas sociais, para um público ávido de novidades; a segunda está situada no campo da comunicação — a dos artigos sôbre jornalismo. E são êstes os trabalhos mais recentes de Burnett.

E tanto se fala em comunicação, com os centros especializados e os cursos de Jornalismo, Publicidade, Relações Públicas, etc. que mais oportuno se faz agora a leitura dêste livro. Aqui encontrará o estudante de jornalismo um roteiro seguro para a complementação de seu currículo.

# *um comunicador de massa*

☐ **ALMEIDA FISCHER**

Autor: Luiz Beltrão. Título: **As Sombras do Ciclone.** Editôra: Vozes. Petrópolis.

Sempre recebemos com certas reservas livros de poemas ou de ficção escritos por intelectuais especializados em assuntos não literários, renomados como juristas, economistas, matemáticos e gramáticos, físicos e biologistas, etc., mas não como escritores. Representam, em geral, apenas a manifestação de pequenas vaidades de vidas crepusculares ou de frustrações da adolescência.

Foi com a mesma prevenção oue iniciamos a leitura da novela **As Sombras do Ciclone**, de Luís Beltrão, conhecida autoridade brasileira em comunicação de massas, nada obstante êsse professor universitário tenha publicado antes o romance **Os Senhores do Mundo** (1950), laureado com o prêmio Oton Bezerra de Melo, da Academia Pernambucana de Letras, e o volume de contos **Quilômetro Zero**, que conquistou, em 1958, o prêmio Secretaria de Educação, de Pernambuco.

A verdade, porém, é que seu nome ganhou projeção nacional, e mesmo internacional, como mestre das ciências da comunicação, a partir da publicação do ensaio **Iniciação à Filosofia do Jornalismo**, que obteve, em 1958, o prêmio Orlando Dantas, em concurso promovido por um matutino do Rio de Janeiro, livro editado pela Agir, em 1960, e, também, de **Métodos en la Ensiñanza de la Técnica de Periodismo**, lançado pelo Centro Internacional de Ensino Superior de Periodismo para a América Latina, órgão da UNESCO sediado na capital equatoriana. A fama conseguida, nessa área de conhecimentos, ofuscou o autor de ficção, que agora reaparece em grande forma.

O material utilizado pelo escritor é de difícil manejo, uma vez que se constitui de um padre, um monsenhor, um cônego, um arcebispo, uma freqüentadora assídua de igreja, seu marido bancário, indiferente à religião, um provedor de irmandade importante, como personagens de relêvo; da igreja, da casa paroquial, do palácio do arcebispo e pouco mais, como paisagem; e, como enrêdo, a paixão repentina do provedor, homem poderoso e influente, pela mulher do bancário, de cujo casal batizara um filho e a acusação ao padre, humilde, caridoso e virtuoso, surpreendido em situação equívoca com essa mulher, que se sentira mal na casa paroquial, por seu apaixonado ciumento — o provedor — e o próprio marido.

A atmosfera do livro é tôda religiosa e os conflitos íntimos das personagens têm como base problemas éticos próprios dos seguidores do catolicismo e, também, dos seus doutrinadores. A vida de um padre, em suas atividades sacerdotais, dando assistência religiosa à sua clientela, praticando a caridade e a virtude por tôdas as formas possíveis, no seu restrito ambiente peculiar, mesmo com o problema da tentação carnal — não do padre, mas do provedor, figura de relêvo da comunidade da igreja — surgida no contexto, não constitui ingrediente da melhor qualidade para a elaboração literária.

A novela apresenta estrutura linear e linguagem bastante descontida, além de bom número de lugares-comuns. Nada obstante, a história é bem conduzida, conseguindo prender o leitor, mesmo o mais exigente, do começo ao fim do volume, mantendo o seu interêsse num crescendo, à medida que o livro se aproxima de seu desfecho, aliás pressentido alguns capítulos antes. Às vêzes um tanto discursiva a linguagem, principalmente nas digressões de caráter filosófico-religioso. Uma novidade da novela consiste no fato de as personagens principais não terem nomes próprios, sendo designadas apenas como o Padre, o Provedor, a Mulher, o Marido, o Arcebispo, o Cônego, etc., com iniciais maiúsculas.

As deficiências do livro — de estrutura e de linguagem — são compensadas pela total comunicação do autor com seus leitores, presos às suas páginas, sem atropelar capítulos, sem saltar uma linha sequer, não obstante o desejo quase incontrolável de chegar ràpidamente ao final.

Assim, Luís Beltrão, professor e teorizador de comunicação de massas, conseguiu realizar uma boa novela, de leitura sempre agradável, que merece recomendação a qualquer tipo de público, em que se revela, na prática, um comunicador excelente, dos melhores de que temos conhecimento. E nos dá um livro que, com alguma cobertura publicitária, poderia tornar-se um **best seller**, vez que surgiu em momento propício, quando os padres e a Igreja, em busca de novos caminhos, constituem matéria de manchetes de jornais e revistas, por suas atividades e manifestações.



Êste é o Atlas de Anatomia - O Corpo Humano - para os cursos primário e ginasial.

Êste é o pequeno Atlas Escolar, para o curso primário.

# novos rumos de dinah

□ RODRIGUES MARQUES

Autora: Dinah Silveira de Queiroz. Título: **Verão dos Infiéis.** Editôra: Livraria José Olímpio, Rio.

Dificilmente poderá ser encontrada no último livro de Dinah Silveira de Queiroz — *Verão dos Infiéis* — a autora dos romances *Floradas na Serra, Margarida La Rocque, A Muralha,* ou qualquer outra obra anteriormente editada, principalmente a que se prende à sua experiência no campo da ficção científica. Parece que D.S.Q, nesta sua última criação, resolveu partir para uma ousadia maior e, ausente do Brasil como estava na época em que a escreveu, fixou-se na intenção de analisar mais friamente os personagens cariocas que concebeu. E, na tentativa, conseguiu atingir um clima de romance completamente virgem de tôda a sua carreira, marcando seu melhor momento literário. Em *Verão dos Infiéis* não há um só ponto em que haja desigualdade na ação. Os dramas de cada um são apresentados da maneira mais inteligente e crua, chegando muitas vêzes a parecer que a autora está possuída do desejo de mostrar que seus personagens são tão atuais quanto qualquer indivíduo com quem cruzamos hoje, em qualquer parte de nossa cidade, notadamente na zona sul, onde se desenrolam os fatos.

Não bastasse o temporal que na história amedronta e anula todo o Rio, conseguiu D.S.Q. transmitir, com uma habilidade ímpar, o temporal muito maior que está na alma de cada personagem. A técnica empregada — a do contraponto — ajudou a autora na denúncia de um Rio humano e sofrido, onde pessoas como Valentina (perdida dentro de sua própria solidão); Carminha e Almir (inconscientes de seus próprios defeitos e de suas virtudes); professor Santana (dono único de uma verdade — a sua verdade — quase mística) acabam esmagados mais dia menos dia sem direito a ressurreição.

Não procurou Dinah Silveira de Queiroz, em *Verão dos Infiéis,* mostrar um *Rio-cartão-postal,* mas uma cidade cheia de afiadas garras nas 24 horas do dia.

Quem o leu encontrou D. S.Q. engajada na preocupação de compor personagens extremamente parecidos com os que encontramos no nosso dia-a-dia e largamente distanciados dos que foi forçada a recriar quando, há tempos, se apaixonou pelo romance histórico.

# número especial

□ LEODEGÁRIO A. DE AZEVEDO FILHO

Revista: **Tempo Brasileiro.** Edição dedicada ao Estruturalismo.

Seguindo o bom exemplo de revistas estrangeiras, como *L'Arc, Esprit* e *Temps Modernes,* a revista de cultura *Tempo Brasileiro,* dirigida pelo crítico de idéias Eduardo Portella, acaba de lançar um volume monográfico sôbre *Estruturalismo,* reunindo colaborações de vários especialistas e estudiosos do assunto nas mais diversas áreas do conhecimento humano.

Na apresentação do volume lê-se: "TB não toma nenhuma posição em face do (s) estruturalismo (s). Nossa única posição é conhecê-lo (s), como procuramos conhecer, para compreender as posições mais elaboradas do pensamento atual. Para nós não se trata de aceitar ou recusar um pensamento ainda não conhecido, mas sim de assimilá-lo criticamente, como achamos ser o dever dos intelectuais." Não se trata, portanto, de uma posição partidária, mas de uma atitude de conhecimento, altamente elogiável, embora algumas colaborações assumam posição definida e até apaixonada.

Há três estudos iniciais sôbre estruturalismo em lingüística, respectivamente assinados pelos professôres J. Mattoso Câmara Jr., Liba Beider e Miriam Lemle. No primeiro, com a responsabilidade e a consciência de quem introduziu a matéria em nível universitário no Brasil, o autor dos *Princípios de Lingüística Geral,* nome hoje conhecido tanto interna como externamente, traça segura visão histórica do estruturamento lingüístico, partindo do conceito de Joseph Hrabak, segundo o qual "o estruturalismo não é uma teoria nem um método; é um ponto-de-vista epistemológico." Em seguida, expõe os fundamentos fecundos da posição metodológica de Saussure e seus discípulos (*langue* e *parole;* **significante** e significado; **sincronia** e **diacronia**); examina a teoria sintagmática de Francis Mikus; e penetra no Círculo Lingüístico de Praga, onde as figuras de Trubetzkoy e Roman Jakobson se evidenciam, sobretudo na estruturação da ciência fonológica.

Isso, quanto ao estruturalismo europeu, logo em seguida tratando do estruturalismo americano, a partir de Sapir (mentalista) e Bloomfield (mecanicista), ambos discípulos de Boas e fundadores de escolas lingüísticas nos Estados Unidos da América. Trata ainda do formalismo (Psicologia e Estrutura), segundo a teoria francesa de Gustave Guillaume, para afinal chegar à Glossemática de Hjelmslev, ao Funcionalismo de Martinet e ao Gerativismo e Transformacionismo de Chomsky. O final do artigo é dedicado ao estruturalismo diacrônico, logo seguindo-se ampla bibliografia sôbre o tema. Trata-se, como se vê, de excelente colaboração.

O estudo de Liba Beider, embora escrito com seriedade e técnica, nada acrescenta ao trabalho de J. Mattoso Câmara Jr. Por fim, a contribuição de Miriam Lemle focaliza bem os problemas básicos da lingüística gerativa e transformacional de Chomsky, assunto de grande atualidade e interêsse, sobretudo pela posição revisionista da gramática lógica do século XVIII.

A nosso ver, sem negar o mérito dos três artigos iniciais, ligados à Lingüística, *Tempo Brasileiro* muito se enriqueceria se tivesse incluído ainda artigos específicos sôbre Fonologia, Morfologia e Semântica Estrutural. Sôbre Fonologia, Sílvio Elia poderia ter escrito, assim como sôbre Morfologia, o professor Olmar Guterres da Silveira. Sôbre Semântica Estrutural, a Noologia de Luís Prieto abriu nova dimensão metodológica à análise do problema, tomando como base os princípios da Lógica Simbólica, como procuramos mostrar em artigo publicado no número 263, de março de 1968, da *Revista de Portugal.* Mas *Tempo Brasileiro* não faz qualquer referência ao assunto em nenhum de seus artigos.

A contribuição de Lévi Strauss traduzida para o Português por Chaim Samuel Katz e Eginardo Pires (revisão etnológica de Júlio César Mellatti), pertence à obra *Antropologia Estrutural,* também publicada por *Tempo Brasileiro* em recente edição. Trata-se de uma comunicação de cunho metodológico (*A Noção de Estrutura em Etnologia*) assinada pelo maior especialista do assunto no momento e atual professor do Collège de France. Em seguida, Roberto Cardoso de Oliveira, em exposição bastante didática, confronta o conceito de estrutura segundo a orientação de Radcliffe-Brown, que se opõe à de Lévi-Strauss, como aliás já havia demonstrado muito bem Jean Viet no livro *Les Méthodes Structuralistes dans les Sciences Sociales,* p. 7. Claro está que o empirismo do primeiro não se ajusta aos postulados metodológicos do estruturalismo, tendo razão o segundo ao afirmar "que o princípio fundamental é que a noção de estrutura não se relaciona com a realidade empírica, mas com os modelos construídos à base dela."

No lugar de *Estruturalismo e Estruturalistas na Antropologia Social* talvez fôsse melhor que o artigo de Roberto Cardoso de Oliveira, bem desenvolvido, aliás, falasse em *Estruturalismo e não Estruturalismo na Antropologia Social.* Pouco desenvolvido, entretanto, é o estudo de Roberto Mangabeira Unger sôbre *O Estruturalismo e o Futuro das Ciências Sociais,* embora tècnicamente redigido. O artigo de Carlos Henrique de Escobar, descambando para o terreno polêmico, diverge das opiniões de Otto Maria Carpeaux sôbre o assunto, revelando extensa — quase diria intensa — leitura de obras na especialização. São bastante oportunas as observações tecidas, já no final do artigo, sôbre ciência estrutural e individualidade, havendo ainda boa interpretação, quando trata de existencialismo e estruturalismo, sempre em oposição a Carpeaux. Na verdade, uma criação individual nada mais é do que o desenvolvimento de derivas implícitas no sistema, tendo razão neste ponto.

Maurice Godelier, em tradução de Maura Sardinha, aparece com um capítulo do livro *Racionalidade e Irracionalidade na Economia,* obra publicada por Tempo Brasileiro. Trata-se de um estudo sério em matéria de análise e penetração crítica na obra fundamental de Marx.

*Crítica Literária e Estruturalismo* é matéria assinada por Eduardo Portela, definindo-se a sua posição crítica em face do assunto com segurança e lucidez, além do natural equilíbrio e bom humor que há em seus artigos, embora nos pareça que se equivoca ao caracterizar a diacronia como um corte transversal (trata-se, na verdade, de um corte longitudinal, por ser um eixo de sucessividades) e a sincronia como um corte vertical (quando se trata, ao contrário, de um corte horizontal, por ser um eixo de simultaneidades). Fora disso, nenhuma restrição teríamos a fazer ao artigo, realmente bem realizado e pensado de acôrdo com os propósitos do autor. Não digo que nos ofereça um método de análise estrutural da obra de arte literária, nem foi êsse o seu objetivo, mas clarifica os fundamentos metodológicos para a formulação dêsse método, com muita inteligência e penetração crítica, revelando completo domínio da matéria.

Quanto ao artigo *Estruturalismo e História da Arte,* cremos que Mário Barata fica a nos dever maior desenvolvimento da matéria, o que não lhe será difícil pelo conhecimento que revela do assunto. Muito mais sôbre Rousseau do que estruturalismo pròpriamente dito, entretanto, é a contribuição de Bento Prado Jr., realmente excelente rousseaunista. O artigo de Andréia Bononi, bastante informado e atualizado, é uma das peças mais seguras do volume, apesar de lhe faltar certa concentração de linguagem na exposição técnica do assunto. Afinal, o volume termina com um artigo genérico de Chaim Samuel Katz (*Níveis e Dimensão no Sistema Filosófico: uma Visão Estrutural*), além de incluir ainda duas recensões assinadas, a primeira por Bernard Pottier (*Problèmes du Langage — Collection Diogène*), em têrmos de quem realmente domina a matéria como um dos maiores lingüísticos da França, atual, e a segunda, assinada por Aluísio Ramos Trinta, comenta o livro *Problèmes de Linguistique Générale,* de Benveniste.

# problema bem colocado

☐ **OCTAVIO MENDES CAJADO**

Autor: Umberto A. Padovani. Título: **Filosofia da Religião.** Tradução: Diniz Mikosz. Edições Melhoramentos. São Paulo.

Ao determo-nos neste recente lançamento das Edições Melhoramentos, **Filosofia da Religião**, de Umberto A. Padovani, gostaríamos de destacar a profundidade com que o A. estuda tema da maior oportunidade, como contraposição à supervalorização da tecnologia e, conseqüentemente, do materialismo.

"A grande preocupação do pensamento moderno não é, todavia, Deus, o transcendente, a vida eterna — como no pensamento medieval — e sim o homem, a natureza, o mundo. Ora, aceitando a argumentação da metafísica clássica, para justificar Deus e a religião, devemos completá-la demonstrando, precisamente, que o homem não pode ser plenamente homem sem Deus e sem Cristo. Não se trata apenas de demonstrar a existência de Deus para chegar à causa absoluta, e a Cristo para encontrar o centro da ordem sobrenatural. Mas trata-se de demonstrar a Deus e a Cristo, para daí ter as **condições necessárias e suficientes à solução do problema da vida e do mal, que angustia e persegue todo homem moderno, tão profundamente sensível e cônscio de sua personalidade.**" (O grifo é nosso).

Tiradas do capítulo I, **O Problema da Filosofia da Religião,** do magnífico livro de Umberto Padovani, **Filosofia da Religião,** estas palavras sintetizam, de certo modo, o propósito fundamental do autor.

Para qualquer pessoa medianamente versada em assuntos filosóficos fôra ocioso tentar situar Umberto Padovani no cenário filosófico contemporâneo, pois o seu nome avulta entre os dos maiores filósofos atuais, considerado, com justeza, como o eminente representante de grande linha do pensamento ocidental.

Acrescente-se que, no dizer do próprio autor, esta é a melhor das suas obras, se bem não seja a mais extensa, onde encontramos, efetivamente, o núcleo do seu pensamento, da sua visão do mundo, da história e do pensamento. E aí se terão, sem dúvida, algumas das razões que fazem da **Filosofia da Religião** obra indispensável entre os livros fundamentais de q u a n t o s se preocupam com os problemas cruciantes da sua condição humana e, o que é mais, com a solução dêles.

Seriam aqui de todo descabidas, por inoportunas e pretensiosas, quaisquer considerações sôbre o mérito da obra em si. O livro, que demandou, para ser escrito, muitos anos de profundíssimas reflexões e estudos aturados, impressionante bagagem de conhecimentos e imensa cultura filosófica, não poderia ser levianamente apreciado em meia dúzia de considerações alinhavadas à pressa. Entretanto, tão profundas e oportunas são as lições que nêle se haurem, tamanhas a firmeza e a clareza da exposição do assunto, reconhecidamente árido e árduo, de tal sorte reconf o r t a n t e a revelação que constitui o livro para o leitor, que não me furto ao prazer de recomendá-lo, com empenho, a todos os que, embora não se sintam particularmente atraídos pelos estudos filosóficos, sentem a necessidade de elevar o pensamento acima e além da rotina e do ramerrão da vida material.

Para que se tenha uma idéia dos temas versados pelo autor, enumeremos apenas alguns de seus títulos: o problema da filosofia da religião; conceito da filosofia da religião; necessidade da religião; o pensamento clássico; o pensamento cristão; a multiplicidade dos cultos; o problema do mal; o problema da história; relações entre teologia e filosofia; o pensamento moderno; Renascença e Reforma; o racionalismo, o empirismo e o iluminismo; o pensamento contemporâneo; o idealismo; o positivismo; metafísica clássica e pensamento moderno; a solução do problema do mal; a queda original; redenção pela cruz; a ética como ascética.

Rematando, ajunte-se que a tradução, competentíssima, estêve a cargo de Diniz Mikosz da Universidade Católica do Paraná. O livro foi publicado pelas Edições Melhoramentos, editôra que já lançou do mesmo autor (coautoria de Luís Castagnola), a conhecida **História da Filosofia** (7.ª edição).

# vocação revelada

☐ **PESSOA DE MORAIS**

Autor: Danilo Nunes. Título: **Judas, Traidor ou Traído.** Editôra: Gráfica Recorde. Rio

O livro de Danilo Nunes p u b l i c a d o recentemente através da editôra Gráfica Record do Rio, **Judas, Traidor ou Traído?**, revela, antes de mais nada, um forte estudioso de problemas eclesiásticos no Brasil.

É trabalho fundamentado em exaustiva pesquisa e mostra uma vocação séria, em moldes europeus, sôbre os difíceis assuntos de sua especialização.

Uma das tônicas do livro de Danilo Nunes é, nessa ânsia de indagar ou de pesquisar, o gôsto, nêle, quase o fascínio mesmo, em procurar conhecer ângulos novos e quase sempre surpreendentes ou inéditos de controvertidos problemas.

Êle mesmo — Danilo Nunes, na qualidade de apaixonado por êsses estudos eclesiásticos, como de fato se apresenta, incursiona, no livro, através de um vasto campo bibliográfico. Vê-se, perfeitamente, pelo amplo material que êle aborda, uma vivência intensa e demorada dos próprios assuntos que desenvolve. Mais do que isto: seu livro exibe um verdadeiro caudal de conhecimentos, quase sempre detalhados, sôbre tôdas as questões que manipula.

Nota-se, de modo visível, a presença de um escritor conduzindo a complexa matéria abordada no livro. O que se vê, de maneira nítida, pela clareza de exposição; pelos próprios aspectos sugestivos da linguagem; pela ênfase que procura e consegue dar a aspectos por vêzes surpreendentes e que o autor considera importante ressaltar, de modo especial.

Às vêzes, a própria narrativa se conduz numa espécie de crescendo, o escritor que é Danilo Nunes procurando, através de certos artifícios literários, ressaltar com maior fôrça determinados pontos. O que é feito por uma técnica de seqüência ou desdobramento da própria argumentação, o autor procurando repisar, deliberadamente, certos assuntos que considera mais importantes. Tudo de permeio com um considerável apoio bibliográfico. Ou melhor, com uma sequência enorme de informações inteligentemente urdidas na própria trama da narrativa.

Quer dizer, o autor usa os seus recursos literários para, de posse dêste vasto material de informações, resultantes de suas pesquisas, conduzi-lo justamente com clareza, sistemática e espontaneidade. Aí se revela o escritor e, ao mesmo tempo, o expositor que mostra, assim, nos seus escritos o poder, nêle bem evidente, de comunicar-se. De tornar-se entendido ou compreendido. O que não é fácil, se lembrarmos o vasto material bibliográfico e de informações de que se serve em abono de seus argumentos.

De uma maneira geral, outro traço básico que ressalta do livro de Danilo Nunes é, através do seu exaustivo levantamento, a faculdade de sugerir aspectos ou ângulos de interpretação, inclusive até diferentes dos que êle apresentou ou elaborou.

O estudioso sério, no caso de Danilo Nunes, quando traz um acervo de dados relativos aos mais diferentes autores internacionais do problema eclesiástico — como êle o fêz — abre um campo paralelo de sugestões que representa precisamente isto: um mundo quase inédito de estudos, de cogitações e até de novas interpretações coincidentes ou não com as dêle.

Daí, ao meu ver, a dupla vantagem de pesquisador como se revela, de fato, Danilo Nunes no livro aqui comentado: a vantagem dos estudos e caminhos, em si mesmos, que procurou sugerir, e a outra vantagem, esta ainda mais ampla e permanente: a de servir, com o mundo de dados que pacientemente recolheu, a constantes reflexões, cogitações ou interpretações.

Para mim, por exemplo, como sociólogo, ao lado dos meus estudos de Ciências Sociais, em geral, venho me interessando também pelos problemas hoje chamados de parapsicológicos. Tenho lido, inclusive, inúmeros livros a respeito do assunto, além das experiências que venho procurando realizar.

Pois bem, muitos dos dados fornecidos nessas pesquisas de Danilo Nunes me trouxeram — à luz dêsses estudos chamados aliás imprópriamente de parapsíquicos — sugestões curiosas.

Com êsses elementos se poderia, por exemplo, elucidar ou esclarecer aspectos importantes, porém que também não podem ser reduzidos a certo simplismo comum à parapsicologia. O assunto é bastante fascinante e se relaciona com insondáveis mistérios que não podem, de maneira nenhuma, como é comum, ser objeto de considerações científicas meramente convencionais.

Em suma, é um livro, êsse de Danilo Nunes — **Judas, Traidor ou Traído?** — excelente, sobretudo pelo que pode fornecer de importantes subsídios ao estudioso para conclusões até inteiramente diversas das do autor.

Por tudo isso, uma valiosa obra, antes de tudo de pesquisa e sugestões. O que a torna de interêsse múltiplo e sempre renovado.

# sexo para criança: a técnica de dizer tudo

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

**Paris** (Via Varig) — Após um silêncio de várias gerações no que diz respeito ao sexo, assiste-se hoje, aqui, a uma verdadeira explosão literária em sentido contrário: tudo dizer, tudo explicar o mais rápido possível e de uma só vez. O fenômeno intriga os especialistas e os conduz à dúvida: esta precipitação, inversa ao segrêdo total, não seria uma nova forma de acanhamento vivida pelos pais diante do sexo?

O problema já é pesquisado por muitos atualmente. O psicólogo Arnold Gessel observa que uma franqueza excessiva e prematura cria dificuldades ao invés de solucioná-las — "Conquanto seja preciso responder a tudo, não se faz necessário tudo dizer." As primeiras conclusões são claras: desde cedo, a criança tem perguntas a formular; ela procura um diálogo simples, natural, implicando por parte dos pais uma escuta atenta, compreensiva e capaz de responder diretamente.

Ter consciência de união dos pais sob amor é importante, mas não seria necessário um conhecimento do aspecto técnico das relações sexuais, cuja complexidade não pode vir a ser compreendida por crianças de três a cinco anos. Seria sua filiação, a ligação com sua mãe e seu pai, que lhe interessariam, isto é, como êle teria vindo ao mundo. No momento da pré-puberdade, o menino como futuro homem, a menina como futura mulher, devem ser advertidos das modificações importantes que se vão produzir em seus corpos e em seu espírito — é aqui que se insere a circunstância ideal para um estudo do mecanismo da concepção.

A BASE

Em apenas uma semana, quatro livros foram lançados aqui sem que, entretanto, estivessem todos próximos àquela perspectiva, apesar de destinados a jovens crianças.

**A Verdade dos Bebês (La Vérité sur les Bébés**, Éditions Magnard), de Marie-Claude Monchaud, diz-se destinado às crianças de seis a 10 anos. Dois defeitos graves: o título, na medida em que conduz ao mistério absoluto, e a apresentação: paginação e ilustrações parecem pouco estudadas, carecendo de unidade, que permitem passagens da fotografia à aquarela, a adoção de esquemas e desenhos de História Natural muito discutíveis, e até a utilização de iluminuras da Idade Média (!).

**Diga-me, Mamãe (Dis-moi, Maman**, Ed. Famille et Culture), de Sten Hengeler, traduzido do dinamarquês, se dirige, segundo o autor, às crianças de quatro anos sob forma de conversação entre uma mãe e seu filho. O livro cai justamente no problema do **dizer tudo** — a fecundação, o parto, as relações sexuais (explicadas em detalhe) e as transformações da adolescência. Após as explicações dadas, o pequeno Pierre da história acaba por dizer lògicamente: "Mamãe, eu gostaria tanto de tentar fazer um bebê com Marianne, pois eu a amo muito..."

Andrew C. Andry e Steven Schepp, autores de **Como Nascem as Crianças** (Ed. Time-Life e Laffont), se utilizam de excelentes ilustrações em côres, estilizadas como que em relêvo. O tema animais e flôres. Sempre através da imagem, explicam primeiro a fabricação de um pinto, depois a de um cachorrinho — tudo às claras. No que se refere ao bebê humano, o cenário tem pouca coisa a dizer, pois mostra o homem e a mulher enlaçados numa cama sob cobertores; os seus comentários de apoio são seguidos de esquemas sôbre o processo da fecundação e do parto (nível de escola primária). Sem se saber a que tipo ou categoria de crianças êle se dirige, o livro diz muito e não o suficiente na medida em que se abrigando sob um naturalismo, sofisma a originalidade do desejo humano.

Recomendável é o trabalho de Jules Power **Assim Começa a Vida** (Ed. Laffont) lançado há bem pouco igualmente. Trata-se de um livro de História Natural que, em princípio, só pode ser compreendido, e parcialmente, por crianças de no mínimo oito anos de idade, apesar de ser manuseado por qualquer criança por, mesmo dizendo tudo, não conter nada de chocante.

A partir de um texto de alto nível e de fotografias de animais, de homens e de crianças, cabe aos pais o trabalho de simplificação, de **tradução**, isto porque o autor soube criar um certo mistério em tôrno do **élan** humano: "Quando dois sêres humanos são casados, êles exprimem seu amor de mil maneiras diferentes, cada um trabalhando pela felicidade do outro." Uma tal linguagem sã e perfeitamente compreensível à imaginação infantil é, para os especialistas franceses, atualmente preocupados, a verdadeira base da educação sexual. E êles têm razão.

---

# *lukács ataca outra vez*

□ AGUINALDO SILVA

Autor: Georg Lukács. Título: **Realismo Crítico Hoje**. Editôra: Coordenada de Brasília.

*Realismo Crítico Hoje* foi publicado durante o período em que Lukács permaneceu no ostracismo político, após a rebelião húngara anti-stalinista de 1956. Originalmente editado na Itália, é nêle — como o próprio autor explica no prefácio — que pela primeira vez o crítico húngaro pode expressar suas idéias sem recorrer à linguagem da fábula, combatendo diretamente as teorias *estéticas* do zdhanovismo e denunciando a desorgânica mistura de naturalismo documental e de romantismo *revolucionário* que se fazia passar pelo autêntico realismo socialista.

No que toca aos problemas da literatura do mundo socialista, portanto, êsse livro prossegue atual. Apesar de uma ou outra tentativa de liberalização, os problemas são os mesmos que Lukács neste livro se propõe a combater.

Húngaro, nascido em .. 1885, **Georg Lukács**, a partir da publicação do seu primeiro livro baseado numa perspectiva marxista — *História e Consciência de Classe*, 1923 — tornou-se um dos críticos mais respeitados mundialmente. Suas obras são constantemente citadas, frutos de estudos e ensaios, não apenas nos países socialistas; também no Ocidente a obra dêste autor é bastante conhecida, sendo já extensa a sua bibliografia em nosso país.

Segundo Leandro Konder, um dos estudiosos de sua obra no Brasil, "para Lukács, a grande arte, a arte que realmente nos interessa — aquela que, por sua profundidade e por seu elevado nível estético, adquire a capacidade de sobreviver à sua época — é sempre realista." O próprio Lukács afirmou aos 80 anos que "em arte, quando se tem algo a dizer, é preciso encontrar a forma conveniente para fazê-lo. Neste ponto, sou conservador." Dessa arte realista, os seus problemas, e da atualidade de determinados autôres em relação à época em que vivemos; é disso que êle trata neste livro, analisando, entre outros escritores de grande atualidade, Franz Kafka, Thomas Mann, William Faulkner, Henry Miller, Albert Camus, Ernest Hemingway, etc. A parte de *Realismo Crítico Hoje* em que Lukács analisa a obra de Kafka é particularmente importante, e fará as delícias dos lukácsianos.

# sexo, psicologia e absurdo

Estrangeiros □ LUIZ ORLANDO CARNEIRO

*Eugene Evtuchenko*

*Portnoy's Complaint* (Random House, US$ 6.95), de Philip Roth, é provàvelmente a novela de maior repercussão no mundo literário americano, desde a edição de *Couples*, de John Updike, no ano que passou. Trata-se de um monólogo psicoanalítico desenvolvido por Alexander Portnoy, um judeu, celibatário de 33 anos, constituindo o que o crítico do *Time* chama de uma "novela sexo-psicológica-judaica do absurdo."

A obra de Roth tem sido recebida, pela maioria dos críticos, como uma autêntica obra-prima, pelo menos de humor. Albert Goldman, do *Life*, considera-a "uma obra-prima americana... a perfeição final da arte cômica desta década judaica..." Esta também é a opinião de *Playboy*. Alfred Kazin, da *New York Review of Books*, diz que Alex Portnoy, o personagem do livro, "é o último e mais vivido exemplo da tendência entre os judeus americanos de reduzir sua experiência à Psicologia." Sôbre Roth, o autor, considera-o "vibrantemente talentoso."

Philip Roth emprega em *Portnoy's Complaint* a técnica do monólogo com maestria e muito *show biz*. Mais de um crítico vêem nela influência do finado Lenny Bruce, que empregou com sucesso a sátira, o monólogo, muito sexo e um pouco de obscenidade nos seus *shows* em *nigthclubs*. Não se pode deixar também de pensar no *Catcher in the Rye*, de Salinger, e também em Kafka, êste último citado pelo próprio Roth, em entrevista a George Plimpton, como influência bem maior do que a de Bruce (que o autor nega).

Finalmente resta a pergunta, também feita por Plimpton a Roth: "A seu ver os judeus ficarão ofendidos com o seu livro?" Resposta: "Acho que haverá até gentios que ficarão ofendidos com êste livro."

## EDMUND WILSON

Edmund Wilson, a reputação mais sólida do *establishment* literário norte-americano, continuando a exploração nostálgica da *american scene*, aparece com um livro de pequenas peças teatrais, acompanhadas de uma carta aberta.

*The Duke of Palermo and Other Plays, with an Open Letter to Mike Nichols* (Farrar, Straus & Giroux, $7.50) enfeixa a peça título, escrita em 1966; *Dr. McGrath*, peça de 1967; e *Osbert's Carcer, or the Poet's Progress: A Comic Strip*, peça iniciada na década de 1920, mas só concluída no ano passado. A primeira peça e a carta haviam aparecido na *New York Review of Books*; a segunda em *Commentary;* parte da terceira, no *New Republic*.

Para R. W. B. Lewis, comentando *The Duke of Palermo*, na *New York Times Book Review*, "a apreciação de Wilson das condições contemporâneas do seu país e do seu declínio de dias mais antigos, heróicos e idealistas tem tornado o escritor cada vez mais sombrio." O último livro de Wilson é um testemunho claro de sua preocupação com o atual estado de coisas nos Estados Unidos, não como país, mas como nação para êle sem grandeza.

## POETAS NAS ESQUINAS

Os escritores inconformistas russos, sobretudo os poetas, têm sido o alvo preferido da máquina partidária comunista, no seu esfôrço de abafar as aspirações "revisionistas capitalistas" de parte ponderável da elite cultural soviética. É, sobretudo, na poesia contemporânea soviética que é bem visível a resistência passiva contra os cânones do realismo socialista. Evtuchenko, apesar de ser exportado, vez por outra, para o Ocidente, como símbolo da liberdade de expressão dos *angry young men* soviéticos, tem tido os seus problemas com o Partido, desde que Kruschev condenou o seu poema *Babi-Yar*. Josip Brodsky está cumprindo pena, acusado literalmente de vadiagem.

Evtuchenko e Brodsky são dois dos 15 poetas russos retratados por Olga Carlisle em *Poets on Street Corners* (Random House, $6.95), uma coleção de *portraits* dos mais importantes e revolucionários representantes da poesia russa contemporânea.

Bella Akhmadulina, Ana Akhmatova, os poetas Barachni, Blok, Brodsky, Osip Mandelstam, Maiakovsky, Boris Pasternak, Poplavsky, Tsvetayeva, Voznesensky, Yesenin, Evtuchenko e Zabolotsky são os poetas retratados por Olga Carlisle, que já havia publicado *Voices in the Snow*, coletânea de entrevistas com autores russos.

Os poemas selecionados foram adaptados por alguns dos mais importantes poetas americanos, como Robert Lowell, Rose Styron, John Updike e Theodore Weiss.

A autora, desde criança, conheceu muitos poetas russos e, nos últimos cinco anos, passou meses entrevistando os que não conhecia.

# os vários foruns do pen clube

O professor Marcos Almir Madeira, presidente do Pen Clube do Brasil, informou ao *Suplemento do Livro* que êste mês a organização promoverá um forum para cada área da produção no campo das várias literaturas: a ficção, a poesia e o ensaio (sociológico, histórico, econômico, literário e linguístico).

Haverá o Forum da Cultura Africana, a ser aberto pelo Embaixador do Senegal, Sr. Henri Senghor (também conferencista); o Forum da Cultura Européia, com a conferência inaugural do conselheiro da Embaixada britânica, Sr. Reginaldo Secondé; o Forum sôbre a Ficção Brasileira de Inspiração Rural, que vai principiar pelo romance mineiro de hoje; o Forum da Cultura Pan-Americana e, finalmente, o Forum de Cultura Asiática.

## ERA DA VISUALIZAÇÃO

— Por outro lado, as *mostras*, mediante exposições de livros, revistas (científicas e de arte) e peças do artesanato mais típico, vão completar certos expedientes da difusão cultural. Estamos na era da visualização — explica o professor Marcos Almir Madeira — em um mundo audiovisual por excelência. E não seria o Pen Clube que iria desconhecer ou impugnar, mormente agora que acaba de ser eleito diretor de Intercâmbio Internacional, um escritor de teatro da sensibilidade e com a experiência transatlântica do nosso Guilherme de Figueiredo.

— As três *mostras* serão dadas, no primeiro período, pela Iugoslávia, o Paquistão, a Finlândia e a Índia. Quanto à Índia, há uma coincidência: a exposição será montada em maio, quando prestaremos homenagem ao grande poeta que foi Tagore, precisamente no mês de seu centenário.

## ENTREGA DE PRÊMIOS

O presidente do Pen Clube disse que os prêmios literários, que desta vez serão oferecidos pela Esso Brasileira de Petróleo, vão ser entregues, dia 25 próximo, aos escritores vitoriosos.

— A escolha dos melhores — disse o Sr. Marcos Almir Madeira — é feita em regime plebiscitário. Um companheiro abalizado na crítica, o escritor Valdemar Cavalcânti, diretor de concursos, continua recebendo respostas às suas consultas. São votos que vêm de Manaus a Pôrto Alegre, fato que vai certamente despertar as reflexões de lucidez de Pedro Bloch, recém-eleito, com justiça, diretor de Expansão Nacional.

— No plano interno e internacional procuraremos cumprir o compromisso de realizar, de mão estendida a todos os intelectuais que nos queiram entender, ainda os mais distantes. Que êles nos ajudem, com a sua poesia, o seu ensaio, a sua novela, a lidar pela paz; não pela paz formal dos tratados frios ou decidida artificialmente em grupos herméticos; mas aquela que nasce do conhecimento de povo a povo.

## O PEN CLUBE DO BRASIL

Segundo o Sr. Marcos Almir Madeira, o Pen Clube do Brasil "é um dos muitos que existem e produzem em quatro continentes."

— Sua história começa em Londres, onde nasceu. E' a casa internacional dos intelectuais, acima de partidos e de governos, da classe, da côr e da crença. Rigorosamente será a casa do escritor, tanto do jornalista de atitude literária.

— E tudo está no nome — acrescenta o professor Marcos Almir Madeira. Sabe-se que *pen*, em inglês, é a ferramenta do escritor. Desfeito o monossílabo e isoladas as três letras que o compõem, ter-se-á a junção de três gêneros literários: no *P*, a poesia; no *E*, o ensaio; no *N*, a novela. Um dado importante: tudo isto junta grandes nações; quer em francês, em inglês, em espanhol, em alemão ou em russo, a grafia dos três gêneros começa por uma mesma letra, exatamente como em português.

— O Pen Clube nasceu pouco depois de finda a I Guerra Mundial. A ânsia e, mais que a ânsia, a política de paz sensibilizou os homens de espírito. Notadamente os escritores que viveram o drama de 1914|1918. De tal modo que não tardaram a agremiar-se em *clube*. A idéia floriu e os escritores se organizaram para a paz. Cada país compôs o seu clube, que se fêz internacional. Mas o primitivismo da fôrça pela fôrça voltou a conspurcar a democracia e a paz. E já agora a história é o hitlerismo, o fascismo alemão ou o prussianismo tôsco, de feições mais grosseiras.

— Estourou a II Guerra Mundial. Nova *débacle* de valôres e conceitos. Veio a paz — a paz formal ou jurídica... Surgiu a ONU e com ela a União das Nações para a Educação, a Ciência e a Cultura — a UNESCO. Criaram-se associações *mundiais* de artistas plásticos, de músicos, de arquitetos, de homens de teatro (autores e atôres) etc.

— Não foi, entretanto, criada uma associação mundial de escritores — continuou o Sr. Marcos Almir Madeira. Estranhou-se. Mas a própria UNESCO forneceu o argumento: já existia o Pen Clube. O prestígio internacional da agremiação mais se acentuou. O então presidente da Federação dos Pen Clubes, o francês André Chamson, propôs, no auge da II Guerra, a fundação de uma Cruz Vermelha do Espírito.

— O que o eminente e caro confrade francês sustentava — explica o presidente do Pen Clube do Brasil — era a urgência de tornar obrigatória, sob a fatalidade da beligerância, a preservação não só dos direitos humanos mais vitais, como também do patrimônio ou dos tesouros artísticos. Fomos assim coerentes quando incorporamos aos nossos estatutos os princípios cardeais da Carta de Copenague, aprovada em 1950.

— Êsses princípios são claros: 1. "A literatura, pensamento nacional em sua origem, não conhece fronteiras: deve ter curso corrente entre as nações, a despeito dos acontecimentos políticos ou internacionais supervenientes; 2. Em quaisquer circunstâncias, e particularmente durante as guerras, as obras de arte, patrimônio da própria humanidade, não devem ser tocadas pela paixão política ou nacional; 3. O Pen tem, entre seus fins, o bom entendimento e respeito mútuo entre as nações; o combate aos preconceitos de raça, classe e nacionalidade; e o ideal de uma só humanidade, vivendo em paz, num mundo único."

— O Artigo 2.º, dos mesmos estatutos, é a consequência natural ou uma definição tácita, quando esclarece e adverte: "O ideal associativo do Pen é abranger o maior número possível dos escritores, sem distinção de raça, credo, partidarismo ou ideologia, com exceção dos que combatem o princípio de liberdade."

## A DIRETORIA

O professor Marcos Almir Madeira afirma que "a seção brasileira do Pen Clube Internacional tem tôdas as condições para trabalhar e produzir, em plena consonância com o espírito da casa." E acrescenta:

— Compõe-se de homens das melhores letras e idéias, afora uma única exceção. Nem a declino, e vou direto à auspiciosa menção dos demais: vices-presidentes: Pascoal Carlos Magno e Dinah Silveira de Queirós; conselho: Austregésilo de Ataíde, Levi Carneiro, Elmano Cardim, Francisco de Sousa Brasil, Povina Cavalcânti, Peregrino Júnior, Tomás Leonardos, Rodrigo Otávio Filho, Stela Leonardos, Faustino Nascimento; consultor jurídico: Clóvis Ramalhete; tesoureiros: Reis Perdigão e Geraldo França de Lima; conselho de curadores: Barbosa Lima Sobrinho, Condêssa Pereira Carneiro, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Carlos Ribeiro, Umberto Peregrino, Celso Kelly, Ivan Lins, Ivan Vasconcelos, Mário Barata; diretores; Maria Cecília Ribas Carneiro, secretária; Pedro Bloch, expansão nacional; Guilherme Figueiredo, intercâmbio internacional; Homero Sena, publicações; Valdemar Cavalcânti, concursos; Elísio Condé, publicidade; Plínio Doyle, biblioteca; Wira Selanski, cursos; Làzinha Luís Carlos, atividades sociais; Maria Vanderlei, teatro."

"Prezo-me de dividir a direção da casa internacional — conclui o professor Marcos Almir Medeiros — com um embaixador diferente, intelectual que se fêz mecenas, líder da difusão cultural entre nós, e aquela escritora tão festejada de sul a norte pela lição de sua presença cheia de graça, no romance, na crônica, no jornal. Aliás, Raquel Silveira de Queirós, Guilherme Figueiredo, Pedro Bloch e Wira Selanski são os novos eleitos. Os demais colegas de diretoria ou foram reeleitos ou apenas mudaram de pôsto. Mas a bandeira é a mesma."

# monografias sôbre transporte

Com o objetivo de incentivar o interêsse dos estudiosos para o problema dos transportes como fator básico do desenvolvimento brasileiro, o Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes instituiu um concurso de monografias subordinadas àquele tema, dentro das seguintes condições:

I — O concurso se destina a destacar monografias inéditas, escritas em português, de autores brasileiros ou residentes no país há mais de dois anos.

II — Os três primeiros colocados no concurso receberão um total de NCr$ 10 mil, assim distribuídos: 1.º lugar: NCr$ 5 mil; 2.º lugar: NCr$ 3 mil; 3.º lugar: NCr$ 2 mil.

III — Fica reservada ao Serviço de Documentação a publicação da primeira edição das obras premiadas, independentemente do pagamento de direitos autorais, até um período de seis meses após a proclamação do resultado do concurso. Findo êsse prazo os autores premiados poderão negociar livremente a publicação de suas obras, bem como receber os direitos autorais respectivos.

IV — Os trabalhos, em três vias, deverão contar com um mínimo de 40 páginas de papel ofício, datilografadas num só lado e em espaço dois.

V — Os originais deverão estar sob pseudônimo e acompanhados de sobrecarta identificadora, fechada, em cujo exterior se ache repetido o pseudônimo do concorrente, que dará o nome verdadeiro e endereço em papel colocado no interior da mesma.

VI — O recebimento de originais se fará no período compreendido entre 15 de maio e 15 de junho, devendo ser enviados para o gabinete do diretor do Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes, Praça XV de Novembro, Rio.

VII — Os concorrentes poderão concorrer com mais de um trabalho.

VIII — Encerradas as inscrições, será dado a conhecer, pelos jornais, a relação dos trabalhos concorrentes.

IX — A comissão julgadora constituir-se-á de figuras de relêvo nos círculos culturais do país, sendo seus nomes divulgados antes da abertura das inscrições.

X — O Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes não terá a obrigação de devolver os originais, mas poderá esperar que os autores os retirem até três meses depois de conhecido o resultado definitivo, prazo após o qual poderão os trabalhos ser incinerados.

XI — A remessa de trabalhos ao concurso significará a aceitação, por parte do concorrente, de todos os itens do presente regulamento.

XII — O não cumprimento de qualquer item implicará na não inscrição do candidato ou, caso só venha tal falta a ser conhecida depois de inscrito o trabalho, ou mesmo depois de premiado, será êle desclassificado.

XIII — Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelos membros da comissão julgadora, de acôrdo com a direção do Serviço de Documentação.

# grandes prêmios de brasília

A Fundação Cultural do Distrito Federal distribuirá êste ano prêmios literários no valor de NCr$ 24 mil. Os interessados deverão remeter à Fundação Cultural (Feira Permanente — Eixo Monumental — Caixa Postal 701, Brasília, DF), até o dia 30 de abril, três cópias datilografadas do livro, em papel ofício e espaço dois, sob pseudônimo. Em outro envelope, lacrado, deverá haver o nome literário, nome completo, enderêço e data do nascimento do candidato. É o seguinte o regulamento:

Os prêmios literários da Fundação Cultural do Distrito Federal, conferidos quando da realização do Encontro Nacional de Escritores, têm por objetivo estimular a criação literária e laurear os autores dos melhores livros em língua portuguêsa.

O concurso literário realizar-se-á concomitantemente com o Encontro Nacional de Escritores.

## PRÊMIOS

Os prêmios a serem conferidos são os seguintes:

a) Com recursos próprios da Fundação Cultural do Distrito Federal:

1. Prêmio Brasília de Literatura, NCr$ 6 mil;

2. Prêmio de Ficção Prefeitura do Distrito Federal, NCr$ 3 500,00;

3. Prêmio de Poesia Prefeitura do Distrito Federal, NCr$ 3 500,00;

4. Prêmio de Crítica ou Ensaio Literário Fundação Cultural do Distrito Federal, NCr$ 3 500,00.

b) Com recursos doados à Fundação Cultural pelo Banco Regional de Brasília:

1. Prêmio de Ficção Banco Regional de Brasília, NCr$ 2 500,00;

2. Prêmio de Poesia Banco Regional de Brasília, NCr$ 2 500,00;

3. Prêmio de Crítica ou Ensaio Literário Banco Regional de Brasília, NCr$ .. 2 500,00.

O Prêmio Brasília de Literatura destina-se a conjunto de obras de autor nacional que tenha publicado, nos dois últimos anos, pelo menos um livro do gênero ficção, poesia ou crítica ou ensaio literário.

Os demais prêmios referidos na alínea *a* destinam-se a obras publicadas, nos respectivos gêneros, no período compreendido entre o concurso anterior e o do ano em curso.

Os prêmios referidos na alínea *b* destinam-se a obras inéditas, nos respectivos gêneros.

Os valôres dos prêmios instituídos e fixados serão conferidos em Brasília, durante o IV Encontro Nacional dos Escritores.

Os prêmios em aprêço são indivisíveis, podendo, no entanto, não ser conferidos, se assim o entenderem as comissões julgadoras.

Não poderão concorrer aos prêmios obras de autoria de membros do Conselho Deliberativo da Fundação Cultural, diretores das entidades patrocinadoras e colaboradoras, bem como de integrantes das comissões julgadoras.

## INSCRIÇÃO

Não haverá formalização de inscrições para os prêmios destinados a conjunto de obras e a livros publicados.

Para os prêmios destinados a obras inéditas o prazo de inscrição se encerrará, impreterivelmente, no dia 30 de abril do corrente ano; os trabalhos recebidos em Brasília, após essa data, mesmo expedidos dentro do prazo aqui estipulado, não concorrerão aos prêmios.

Os candidatos aos prêmios destinados a obras inéditas deverão remeter três cópias datilografadas dos trabalhos concorrentes à Fundação Cultural do Distrito Federal (Feira Permanente — Eixo Monumental — Caixa Postal 701 — Brasília — DF), sob pseudônimo, acompanhadas de envelope lacrado, com o pseudônimo utilizado escrito a máquina, em cujo interior venha declarado, em papel à parte: pseudônimo, nome literário, nome completo, local e data de nascimento, residência e telefone.

As obras de ficção e de crítica ou ensaio literário, publicadas ou inéditas, deverão conter, no mínimo, 80 páginas impressas ou datilografadas em papel tipo ofício, com dois espaços.

As obras de poesia, publicadas ou não, deverão conter, no mínimo, 300 versos.

Sòmente concorrerão aos prêmios as obras de autores nacionais ou estrangeiros, residentes ou não no Brasil, escritas em português.

Não poderão concorrer no concurso de obras publicadas as obras premiadas como inéditas no concurso anterior.

## COMISSÕES JULGADORAS

Os membros das comissões julgadoras dos prêmios literários da Fundação Cultural do Distrito Federal, constituídas de três elementos cada uma, serão escolhidos pelo Conselho Deliberativo, entre ficcionistas, poetas e críticos literários de renome nacional, residentes ou não em Brasília.

As comissões julgadas, em reunião conjunta, conferirão, por maioria de votos, o Prêmio Brasília de Literatura, destinado a conjunto de obras.

As comissões julgadoras dos Prêmios Literários da Fundação Cultural do Distrito Federal serão soberanas e consideradas, por isso, habilitadas a resolver os casos omissos neste regulamento.

As decisões das comissões julgadoras serão irrecorríveis e elas ficarão dissolvidas tão logo se realize a cerimônia de entrega dos prêmios aos vencedores.

Os membros das comissões julgadoras receberão, cada um, a remuneração de NCr$ 300,00, provendo, ainda, a Fundação Cultural, as demais despesas de passagem e hospedagem dos seus integrantes.

As comissões julgadoras se reunirão em Brasília, durante a realização do Encontro Nacional de Escritores, sendo obrigatória a presença dos seus integrantes.

Não serão válidos os votos dados por procuração ou por carta, e sòmente farão jus à remuneração estabelecida os membros das comissões julgadoras que assinarem as atas das suas reuniões, no momento em que estas se realizarem.

## DISPOSIÇÕES GERAIS

Os prêmios literários em questão deverão ter seus resultados conhecidos dentro dos três primeiros dias de realização do Encontro Nacional de Escritores.

Os vencedores dos prêmios literários serão convidados pela Fundação Cultural, com passagem e estada pagas, a vir receber os prêmios que lhes forem conferidos, desde que compareçam à solenidade realizada para êsse fim.

# boitempo

□ PAULO RÓNAI

*Carlos Drummond de Andrade*

Autor: Carlos Drummond de Andrade. Título: **Boitempo & a Falta que Ama.** Editôra: Sabiá, Rio.

Lírico parco em confidências, que tanto mais se encobria quanto mais se revelava, Carlos Drummond de Andrade nos oferece desta vez um ciclo de poemas declaradamente autobiográficos: reminiscências de menino, cenas e episódios decorridos num ambiente de singela ingenuidade, feito para realçar o colorido das primeiras impressões. Imagens de Epinal de estranha vibração, que, entre os deslumbramentos da infância, deixam entrever-lhe os desencantos e a turva efervescência, trazendo à memória flagrantes da vida de outro menino de Minas, de nome Miguilim.

Essa infância desabrocha nos planos lírico e épico, com inesperada fôrça patética dentro do cenário desadornado. As vinhetas sucedem-se repassadas ora de sóbria ternura, ora de humor sêco, ora de crueldade objetiva; a saudade é apenas uma das atitudes e não a mais frequente. Cavando fundo no chão da meninice, o poeta mais de uma vez atinge as raízes de humilhações e derrotas que marcam a alma para o resto da vida.

Oscilamos continuamente entre a contemplação melancólica e o desabafo palpitante de mágoa. Quando as vivências da idade adulta interferem para retificar as visões do infante, a mudança de prisma, indicada por um único verso, às vêzes por poucas palavras ou uma só, opera um choque violento. Mas êsses contrastes bruscos vão sendo atenuados pela alternância constante de quadros serenos ou cômicos com confissões de violência contida e que levaram meio século a serem articuladas. Os poemas-piada, característicos das primeiras coletâneas, e as patéticas páginas de álbum de família em que Drummond chega à arte suprema, compõem, afinal, um afresco de impressionante unidade.

A ironia, que aflora a cada instante, dir-se-ia que desta vez nem é do poeta, mas da História, do tempo que, depositando suas camadas de pó sôbre os sêres e as coisas, sabe desvalorizá-los e desvirtuá-los. Basta a enumeração dos requisitos pedidos à casa da família em 1911 para que estoure a tragicomicidade de um mundo inteiro, caído todo êle em desuso. Mais adiante porém, a mesma casa, no ato de abandonar a família, despe-se de quase todos os seus atributos materiais; aí tôda ironia se esvai e o desespêro entremostra-se através da repetição de algumas palavras, atingindo o paroxismo no último verso:

LIQUIDAÇÃO

*A casa foi vendida com tôdas as lembranças*
*todos os móveis todos os pesadelos*
*todos os pecados cometidos ou em via de cometer*
*a casa foi vendida com seu bater de portas*
*com seu vento encanado sua vista do mundo*
*seus imponderáveis*
*por vinte, vinte contos.*

A fusão do pungente e do engraçado, do drama e da anedota se faz pelo ritmo; entende-se por aí menos a organização do tempo musical do que a captação do tempo físico, a fluir pachorrentamente, quase tangível em sua estagnação, exigindo uma designação própria: "boitempo", tão diverso do suceder-se febril e descontrolado dos dias modernos.

Aqui e ali as recordações líricas assumem jeito de inventário sob a pena de quem procura deslindar no seu próprio ser os vestígios da opulência e do brilho da família antiga ("talvez? êste pigarro") e as heranças de amigos, mestres, namoradas e paisagens, enquanto as reminiscências anedóticas se compõem em depoimento e documento. Misturado a tudo isso temos Itabira com a sua modorra intemporal, seus personagens típicos, suas procissões, seus banhos de rio, seus cemitérios batizados pelo sol, sua rotina de todos os dias: retrato em miniatura de um Brasil patriarcal em vias de extinção.

E' por êsses aspectos de inventário que a primeira parte do volume se liga à segunda, *A Falta que Ama*, resumo final de uma experiência humana. Nessa prestação de contas à Eternidade não há saldo, mas tampouco há reclamações ou queixumes. Ela se resume num desligamento gradual da vida e num reatamento consciente com os mortos, atitudes desmentidas de tempos em tempos por uma convulsiva sêde de amor, que abole os limites entre ser e não ser.

Momentos de autoflagelação sucedem instantes de êxtase; a revolta, embora resignada ao próprio insucesso, acomete, às vêzes através de jogos de malabarismo verbal, contra uma época esvaziada de conteúdo que degradou a palavra e entronizou a burocracia do absurdo. Nalguns poemas-súmula atinge-se um máximo de concentração: *A Falta que Ama* e *Tu? Eu?* são sínteses não apenas de um roteiro individual, mas da geral condição humana reduzida à sua essência em palavras contadas e pesadas. À despojada simplicidade da primeira parte opõe-se aqui uma riqueza intrincada de símbolos vazados numa linguagem de ilimitada flexibilidade. Em ambas as partes, porém, dão-se retoques ao mesmo retrato: do mesmo rosto, estranho, severo, misterioso e distante, e no entanto familiar a todos nós como o rosto de um irmão.

JORNAL DO BRASIL

# CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 15-3-69 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — No Fôro, Rua D. Manuel, 15, estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, um juiz de Vara Criminal para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus.



## ÍNDICE



## AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

**CENTRO**

**Sede** — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
**Lapa** — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
**Rodoviária** — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
**São Borja** — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

**ZONA SUL**

**Botafogo** — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
**Copacabana** — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
**Flamengo** — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
**Pôsto 5** — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja B
**Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

**ZONA NORTE**

**Praça da Bandeira** — P. da Bandeira, 109
**Campo Grande** — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
**Cascadura** — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
**Madureira** — Estrada do Portela, 29 — Loja E
**Méier** — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
**Penha** — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
**São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
**Tijuca** — Rua General Rocca, 801 — Loja F

**ESTADO DO RIO**

**Duque de Caxias** — Rua José de Alvarenga, 379
**Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
**Nova Iguaçu** — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12
**Nilópolis** — Rua Antônio José Bittencourt, 31

**HORÁRIO**

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

**ANÚNCIOS PARA DOMINGO**

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

**NOTAS SOCIAIS**

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

## MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação sôbre o Estado da Bahia. Linha de instabilidade atingindo o litoral do Piauí, Bahia, Minas Gerais até Mato Grosso, devendo deslocar-se para leste e sudeste. Frente fria moderada sôbre o Uruguai, deslocando-se para o Rio Grande do Sul. Anticiclone tropical com centro de 1014 MB, sôbre o Atlântico a leste de Pernambuco. Anticiclone polar em transição para tropical, com centro de 1016 MB a leste do Paraná. Anticiclone polar com centro de 1025 MB sôbre a Argentina.

**NO RIO**

BOM

BOM, NEBULOSIDADE
MÁXIMA: 30.5
MÍNIMA: 20.1

**O SOL**

NASC.: 5h45m
OCASO 18h29m

**A LUA**

MING.

**OS VENTOS**

LESTE, FRACOS

**AS MARÉS**

PREAMAR: 2h05m/1,3m e 13h20m/1,2m
BAIXA-MAR: 7h35m/0,5m e 19h25m/0,2m

**TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS**

**Amazonas — Acre — Pará** — Tempo: nublado. Pancadas no decorrer do período. Temperatura: estável. **Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba** — Tempo: instável com chuvas. Temp.: estável. **Pernambuco — Alagoas** — Tempo: nublado. Pancadas esparsas. Temp.: estável. **Sergipe — Bahia — Minas Gerais** — Tempo: nublado. Pancadas esparsas. Temp.: estável. **Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara** — Tempo: com nebulosidade. Temperatura: em elevação. **Goiás — Mato Grosso** — Tempo: nublado. Trovoadas com pancadas no decorrer do período. Temp.: estável. **São Paulo — Paraná** — Tempo: bom com nebulosidade. Trovoadas locais no interior. Temp.: em elevação. **Santa Catarina** — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em elevação. **Rio Grande do Sul** — Tempo: nublado passando a instável. Temperatura: em elevação.

**TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)**

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: [illegible]

# compre hoje e mude amanhã

para seu apartamento na RUA 5 DE JULHO, 388 (COPACABANA)

## SALA 3 QUARTOS

EDIFÍCIO c/ pilotis de luxo, elevadores Schindler, fachada em pastilhas esmaltadas

Apartamentos PRONTOS E NOVOS com 2 banheiros azulejados em côr, dependências completas

prestações a partir de Ncr$ 1.130,00 FINANCIAMENTO EM ATÉ 10 ANOS

TEMOS OUTROS PLANOS DE PAGAMENTO

EME

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
ENGENHARIA. ARQUITETURA. CONSTRUÇÕES.
DEPARTAMENTO DE VENDAS:
OUVIDOR, 104-2.º — TELS. 31-1091 e 31-1721

● VENDAS NO LOCAL DE 8h30m às 22 horas

## ZONA CENTRO

### CENTRO

AVENIDA BEIRA MAR — Vendo magnífico ap. de frente para o M.A.M., 120 m2, salão, var. panorâmica envidraçada, dorm., demais dep. completas. NCr$ 150 000,00. Lara. 22-5924 e 27-7604.

APARTAMENTO — Vdo. com qt., sl., coz., ótimo negócio — Ver R. Pedro Alves, 119 ap. 301. NCr$ 10 000 à vista, motivo viagem. Melhores dets. Machado. Av. 28 de Setembro, 345 tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

APARTAMENTO — Quase prontos — Vendo vários a preço fixo. Ver Resende, 198. Tratar Murilo Freitas, 48-8370 — CRECI 354.

**APARTAMENTO PRONTO — Sala e qts. separados c/ deps. de empregada, novo, de frente, 3 por andar. Ver com o porteiro na Rua Moncorvo Filho n. 95 — Tratar com JULIO BOGORICIN na Rua Barata Ribeiro n. 586 — lj. Tels. 56-9396 e 56-9397. — CRECI 95.**

ATENÇÃO — Ubaldino Amaral, 80, por estarmos técnicamente aparelhados estamos vendendo em tempo recorde, todos os aps. de 1-2 qts. c/s garagem. Local Sr. Catão — Tr. BRILHANTE — H. Gouveia, 66/516 — 37-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

ACEITO ofertas — Vdo. urgente prédio c/ 2 andares, centro terr. 12x40 c/ entrada p/ caminhão. Inf. 29-5624, 23-2232, 43-3413. Ver R. Ana Neri. Trat. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119. 7 às 7 — Afonso.

**BAIRRO DE FATIMA — Vendo ap. grande, nôvo, const. J. Brito, 2 qts., sala, coz., vulca piso 1.º banh. compl., dep. empreg., área c/ tanque, dá-se 60 dias d/ 2 tels. Preço 50 000,00, C/ ent. 25 mil e resto a comb. Pode ser visto 2a. a sexta-feira. Praça Presidente Aguirre Cerda, 45, ap. 101, com o prop. Mais detalhes 52-0873.**

**CASA VAZIA c/ 3 qtos., sala, copa, coz., banh., área. Vende-se na Rua André Cavalcânti, 173, c/ 28. Preço 32 mil Entr. 15 mil. Prest. 250 s. j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. — Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489, 30-7358 e 91-2335. CRECI 1 273.**

CENTRO ap. sala quarto cozinha, banheiro, tudo amplo, vendo com apenas 15 mil de entrada. Tel. 22-2466. CRECI 1310.

CENTRO — Vendo, vazio, ap. 1011. Carlos Sampaio, 364, c/ sl. saleta banheiro kit. Ver das 13 às 15.

CENTRO — Rara oportunidade para realizar um bom negócio. R. do Resende, 56 — em pleno centro da cidade. Edifício com apenas 5 apartamentos por andar. Sala e quarto se-pa-ra-dos, cozinha, banheiro e dependências. — Facilitado plano de pagamento: — Entrada de 750,00 (mesmo) e mensalidades de 120,00 — sem juros e sem correção monetária. Vá hoje mesmo ao local. Construção aprimorada de Marcos Esquenazi — uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

CENTRO — Vendo ap. 209. R. Riachuelo, 70, c/ sala, quarto, banh., coz. NCr$ 24 mil financiados c/ 10 mil de entr., saldo a combinar. Ver local ou c/ port. e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º — Nayre — Tel. 32-4808

**CENTRO — Terreno, prop. vende c/ 13 x 35 x 29 gabarito 8 andares e lojas. Rua Cons. Josino, 16/18. Inf. Sr. Jose 27-8704.**

CENTRO — R. Santana. Vendo lindo ap. vazio, sinteco, pintado, 2 q., s., etc. Ent. 12 — p/ mês 500. Chaves 23-1112 — Valéria — CRECI 1515 à noite 46-1019.

CENTRO — Vendo excel. aps. pequenos, vazios em condições excep. Rua Marquês de Pombal, esq. de F. Caneca. Tel. 23-3553. 2a. feira. CRECI n. 210.

CENTRO — Vend. excel. ap. em final de const. cond. excep. Rua Carlos Carvalho n. 52. Tel. 23-3553. CRECI 210.

CENTRO — Vendem-se os aps. 1 002 e 1 004, da Rua do Senado n.º 192, de sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro. Chaves com o porteiro e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 279 gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

**CENTRO — Vendo ap. 2 qts., sala, dep. de emp. tudo amplo. Preço 30 mil com 20 de entrada. Detalhes, tel. 22-2466. CRECI 1310.**

**CENTRO — Vendo ap. 2 sls., 1 qt., coz., banh. R. Marquês Pombal, 172/908. 24 000 c/ 50% entr. 21 000 à vista. Aceito oferta.**

CENTRO — **Vendo ou permuto** por outro em Copacabana, ótimo ap. de frente, **indevassável**, pintado a óleo, **saleta, sala** com 20 m2, **dois quartos**, banheiro social e empregada, cozinha, área, tanque, inst. máq. lavar etc. Peças amplas e claras. Ver e tratar com proprietário, Av. Gomes Freire, 225 ap. 1 001.

**CENTRO — Estacionamento — Garagem automática — Uso imediato — Últimas vagas. Preço NCr$ 11 500,00, financiado em 12 meses, sem juros. Despesas de condomínio de NCr$ 17,43 mensais. Ver na Rua Cortines Laxe, (entre Conselheiro Saraiva e Don Gerardo). Informações mais detalhadas com H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar, tels. 31-1895 e 22-0729 — CRECI J-160.**

CENTRO — Vendo apartamento c/ 3 quartos, 1 salão grande c/ varanda, cozinha, ótima com copa, terraço grande podendo fazer um duplex e garagem privativa. Ver à Rua Cardeal Sebastião Leme, 287, ap. 401. Sr. Zeca.

CENTRO — R. Carlos de Carvalho, 60/ 716, 2 qts., sl., deps. urgente. Mot. viagem. Preço NCr$ 30 000 ent. 15 000. Ver diàriamente. 31-0973 — Sr. Carvalho.

DOIS apartamentos, vendem-se — um de qto., sala sep., coz., área, outro um conj., coz., banh., p/ moradia ou escritório. Final construção, Ed. Rei da Voz, R. Riachuelo, 87. Tel. 25-5857.

**ESTACIO — Casa — Vdo. 2 qts., sl., área. Frente da rua, 16 ent. 14 financ. 26 à vista na Rua Maia Lacerda n. 119, c/ 1.**

GAMBOA — Vende-se casa com sala, 2 quartos, d/ dependências e situada em bom terreno, precisa reforma. Entrada de NCr$ 3 mil, restante a combinar. — Rua Bento Teixeira n. 48. Tratar no 22, hoje e domingo.

MOTIVO viagem vendo apartamento sala e quarto, nôvo c/ sinteco, apenas 5 mil entrada, prest. 220 mil, financiado Cx. Econômica. Local Av. Gomes Freire, 474 ap. 57, 5.º andar.

**PRAÇA CRUZ VERMELHA — Ótimo apartamento de sala e quarto se-pa-ra-dos e dependências. Financia-se. Av. Mem de Sá, 247, apartamento 401. Tratar com H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar. tels.: 31-1895 e 22-0729 — CRECI J-160.**

RUA SANTANA, 77, ap. 1 206, de frente, vazio, pintado, hall, ampla sala, varanda, quarto, separado, ótima cozinha e banheiro social. Chaves c/ o porteiro. Preço base NCr$ 25 000,00. Financia-se até 24 meses, sem correção. POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, cj. 1 110. Tels.: 31-2344 — 31-0844. CRECI J-340 — CRECI 268.

VENDE-SE ótimo ap. de frente, com sala, quarto, cozinha e banheiro, NCr$ 23 000,00 à vista. Rua Frei Caneca, 148, ap. 703. — Tratar no local diàriamente das 9 às 18 horas.

VER PARA CRER — Vendo apartamento vazio, grande, dois quartos, sala, cozinha wc. área grande, 25 000,00 a prazo sem correção sem juros, forma de pagamento a combinar. Rua Araújo Leitão 501, casa 17. Chaves D. Alice, casa 15. Ver sábado e domingo.

VENDE-SE casa c/ 10 peças, servindo p/ moradia, comércio ou pequena indústria — Ver e tratar na R. Morais e Vale, 21, Lapa.

**VENDEMOS prédio de 3 andares em concreto, loja 150 m2, 1.º e 2.º andares, comercial, proprio para pequena indústria, na Rua Sacadura Cabral n. 221.**

## ZONA SUL

### GLÓRIA — STA. TERESA

A 30m. do Hotel Glória, Lgo. da N. Senhora. Vendo ap. 2 qts. e sala, 2 frentes, vista para o mar. Tratar e chaves c/ o propr. Rua do Russel, 600-51. NCr$ 30 000.

**ATENÇÃO Santa Teresa — Vende na Vista Alegre, magnífico ap. térreo, de 2 salas, com 32 m2, 3 ótimos quartos, varanda, com linda vista, banh. social completo, deps. compls. Ver à Rua Almte. Alexandrino, 490, ap. 101 das 9 às 11 ou 17h30m às 19h NCr$ 35, de sinal e o saldo a combinar. UNIL — Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tels. 32-8858 e 27-7223 — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. — CRECI 194.**

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. 1a. locação c/ sala, 2 qts., banh. compl., dep. empreg., área de serv. Tratar Rua da Glória, 268 ap. 707 c/ Sr. Alencar.

ATENÇÃO GLORIA — Vdo. ap. de gabarito, c/ vista p/ a montanha e praia, c/ living, sl. de jantar, 2 terraços, 3 qts., saleta, copa, coz., dep. compl. e garagem na escrit. 2 p/ and. c/ elev. privativos. Reformado recentemente. Preço 120 000 financ. 2 anos. Rua Cândido Mendes. — Inf. tel. 42-3482. — Corretor Franklin.

ATENÇÃO — Ótimo ap. sala, qt. sep. c/ arm. coz., banh. em côr varanda. Ver R. Taylor, 39/103 (60m2) — Inf. CRECI 1439 — T. 32-6006.

GLORIA — Rua da Gloria, 3 sls., 3 qts., varanda, 2 banhs. socs., 2 qts. emps. 250 m2. NCr$ 120 mil a comb. Tratar CIRAL, R. B. Ribeiro, 428-lj. Tels.: 36-6303 e 56-8440. Corr. resp. — CRECI 896.

GLORIA — Vendo motivo viagem pela melhor oferta, casa, 3 pavimentos, c/ telefone. R. Cândido Mendes, 728. Tratar p/ ver c/ GINA, R. México, 164, 10.º, Tel. 42-9788 ou (45-6951 noite) — CRECI 587 J-135

GLORIA — Vendo belo ap. 2 qts., sala, coz., banh., 2 varandas, lindas vistas, NCr$ 22. facilitado, saldo a 263, mensais. Vale a pena ver. R. Taylor, 39 ap. 1 302. Tratar: 42-7750 — CRECI 497.

GLORIA — Vendo ap. conjugado na R. da Gloria, 228, 703. Ver no local com o zelador. Informações: Av. A. Peixoto, 84 s/ 702. Tel. 2-2631. CRECI 690.

SANTA TERESA — Vendo apartamento 2 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro, dependências de empregada, quintal com 27 m2. Informação só no local com o proprietário das 9 às 15 hs., sábado e domingo. R. Almirante Alexandrino, 151 ap. 103, Lgo. do Guimarães.

SANTA TERESA — Vendo ap. de frente c/ sala, 3 qts. e depens. Local plano. Ver c/ prop. à R. Tenente Maurício de Medeiros, 14 ap. 301, esquina da Rua Áurea.

SANTA TERESA — Vende-se casa 2 quartos, sala, copa, cozinha, dep. empregada, quintal grande. 42 000,00, sendo 24 000 já financiado pela Caixa — Ver e tratar triunfo, 31-101.

SANTA TERESA — Largo do Guimarães — V. ap. luxo, salão, 3 qts., cop., coz., dep., área, jard. 45 mil facilito. Chavs. — 42-9804 e 43-9677.

STA. TERESA — Largo França — Vendo ap. sala, 2 qts., jinv, banh., coz., área c/ tanque. Ver Rua Prefeito João Felipe 571/301 — 27.000, 13.000 sinal, 90 dias 2.000, rest. 30 prest. 400, ajuste. Sr. Dacy. Tel. 31-1204.

VENDO ap. sala, 2 quartos e dep. nôvo a estrear, pagamento até 12 anos. Ver à Rua Cândido Mendes 236 bl. B, 309.

### CATETE — FLAMENGO

AQUI — Ótimo local e ap. c/ 2 qts., boa sala, deps. área part. c/ 25 m2 em cerâmica. Ver R. S. Salvador, 85/102 — Inf. 32-6006 — CRECI 1439.

ATENÇÃO — Catete. Oportunidade única para renda ou construção. Vdo. prédio c/ 16 qts. 4 salas, etc. Terreno 7,00 x 50,00. Gabarito 10 pavts. Preço de rara ocasião. Ver R. Pedro Américo, 282. Inf. 42-8412, 42-5248.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ n. 28 — Vendo magnífico apto. com 200 m2 de 4 qtos., salão de 70 m2 — 3 banh., pilotis, garagem luxo — Infs. com Frosini — 37-4990 — CRECI 552.**

APARTAMENTO no Flamengo. Vende-se urgente. NCr$ 65 000 c/ 4-500 de frente, coz., 2 qts., 2 salas, 2 cozs. Rua S. Vergueiro 207 ap. 1 009. Ver diàriamente no local a partir das 14h.

APARTAMENTO de frente, vdo. c/ telefone, andar alto c/ sl. 2 qts. banh. coz. área, depends. completas. Ver na Rua Marquês de Paraná, 41, ap. 1001, tel.: 31-2563, Vasconcelos. CRECI 1266.

ATENÇÃO — Belíssimo ap. R. Paissandu, 177/8.º and. luxo, 4 qts., 3 banhs. soc., 2 qts. emp. garagem nôvo. Corretor no local — Tr. BRILHANTE — H. Gouveia 66/516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo. CRECI 243.

ATENÇÃO — Flamengo. Vendemos excelente ap. de frente, c/ 4 quartos, 2 salas, saleta, coz., copa e demais dependências c/ 170 m2, c/ NCr$ 26 000,00 de entrada e o saldo em 3 anos s/ juros e s/ correção. O ap. está ocupado correndo a desocupação p/ conta do n/ dep. jurídico. — Ver no local com o corretor na portaria das 14 às 17 hs., à Rua Senador Vergueiro n.º 192 e tratar na CURVELO S/A. Tels. 32-7711 e 52-6285. CRECI 1268.

APARTAMENTO — Praia do Flamengo n.º 82 — 804 — Vende-se c/ 3 qts., 2 sls., jard. inv., copa, coz., dep. compl., e garagem. Ver e tratar no local. Tels. 57-5793 e 56-5081 — CRECI 816.

ANDAR ALTO — Sen. Verg., salão, varanda, sl. jant., sep. 4 qts., arms. galeria c/ arm. 3 banhs. soc., copa-coz., 2 qts., empr., 2 vagas gar. 280 m2. Pilotis nôvo, um p/ andar, ótimo preço. Tel. 47-9730 — Batuíra — CRECI 190.

BOM ap. 1a. loc., sala, qt., WC emp., área serv. Preço 35 000 ent. 21 000 14 x 1 000. Ver Marquês Abrantes, 185.

**CATETE — Ap. 2 qtos., sl., arm. emb., copa, coz., banh. côr, três por andar. Melhor oferta. — R. Bento Lisboa, 24, ap. 303. Telefone 45-1929.**

CATETE — Vendo excel. aps. pequenos, vazios, em cond. excep. Largo Machado n.º 29, galeria cinema Condor. Tel. 23-3553 — 2a.-feira. CRECI n. 210.

CATETE — V. R. Silveira Martins, 128 ap. 711. Vazio conjugado gás. coz. banh tratar c/ proprietário, no local.

CATETE — R. Silveira Martins n.º 167 ap. 304 — Vendo NCr$ 50 000,00 facilito 50%, quarto c/ armário até teto, jardim de inverno conjugado com a sala, banheiro, cozinha com exaustor e fluorescentes, relógio de gás, caixa dágua interna, sanca, pintura a óleo e sinteco nôvo e persianas, não tem área, Guilherme.

CATETE — Vendo ap. vazio frente. Bento Lisboa, 140, ap. 201 — Qt., sl. sep. W.C. empregada — 70% entrada resto a combinar — Chaves c/ porteiro ou ap. 603 — Tel. 27-5803.

CATETE — Vende-se apto. de luxo, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, coz., dep. completas de empreg. Ver e tratar na Rua Dois de Dezembro n. 131, apto. 1 602.

CATETE — Vendo financiado p/ IPEG ap. de q., s., b., coz., NCr$ 10 000,00 área c/ tanque. Ent. NCr$ 6 500,00, saldo NCr$ 96,00 mensais. Tratar Rua Sto. Amaro, 200/141.

CATETE — Flamengo — Vendo, ap. frente, saleta, sala e quarto sep., banheiro, coz., área de serv. construção acelerada. Sinal NCr$ 7 000,00 saldo 30 meses s/juros. Informações c/ proprietário. Sr. Silva. Rua Correa Dutra, 99 sl.

CATETE — V. ap. de frente, vaz., 2 qts., sl., coz., banh 35 mil a comb. Chav. 43-9677 e 42-9804.

CATETE CENTER — Vende-se ap. 629, de frente, situado na Rua do Catete, esquina Tamandaré, em final de construção. Tratar de 3a. a 6a. pelo telefone 32-4379, ramal 42, Helena.

CATETE — Vende-se ap. Rua Pedro Américo, 151. Ent. NCr$ 15 000,00 rest. prest. de NCr$ 300,00. Tratar Imobiliária Méier c/ Albano — Rua Silva Rabelo, 27 s/ 301 — Fone 29-7585 — CRECI 280.

FLAMENGO — Vendo excel. ap. vazio, sl., 2 qts., banh., coz., dep. emp. c/ armários — R. Paissandu, 245 ap. 23. Chaves c/ D. Dagmar ap. 33.

FLAMENGO — Vazio, frente. Vdo. c/ sala, quarto, coz., marmo, e banh. Pço. 22 mil à vista. Veja ainda hoje. Chaves c/ port. na Rua Correia Dutra n.º 68 ap. 602. Inf. 22-5814 e 32-5735 — Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1 336.

Flamengo — Área de 3 000 m2. Vendo, preço de ocasião. Tratar c/ Havej. Tel. 22-6783 — CRECI 1 246.

FLAMENGO — Vendem-se os aps. 206, 404 e 304, c/ sala e quarto, cozinha, banh., dep. compl. p/ empregada e garagem. Ver R. Correia Dutra, 59. Tratar 57-5845 e 57-9133. — CRECI J-259.

**FLAMENGO — Morro da Viúva — Pronta entrega — Luxo — Apartamento com 330 m2 de área real, com 4 quartos sendo 1 suite, todos com armários embutidos; 2 salas, galeria nobre, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Acabamento de luxo, fachada em mármore. Preço fixo. Ver os apartamentos 201 e 202 da Av. Rui Barbosa, 880. Condições de pagamento e demais informações com H. C. CORDEIRO GUERRA E CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar, tels. 31-1895 e 22-0729 — CRECI J-160.**

FLAMENGO — Rua Almirante Tamandaré, 45. Vendo ap. térreo, quarto e sala separado, cozinha e banheiro, armário embutido, vazio, de frente. Entrada de NCr$ 10 000,00. Tratar fone: 36-4736 ou 57-9919 — CRECI 1009.

FLAMENGO — Rua Paissandu, 162-319. Ap. NCr$ 15 000,00 c/ s., q., etc. Chaves porteiro. Tel. 52-9980 — CRECI 784.

FLAMENGO — 2 Dezembro, 22, 409, q. s. coz. banh. todo a óleo sanca fino gosto c/ ou s/ moveis m/ viagem 20 000 ou m/ oferta.

FLAMENGO — Primeira locação, qt. e sala sep., c/ vest. c/ 50% fin. Ver Rua Correia Dutra, 39 ap. 403. Falar c/ encarregado — Tratar tels.: 42-0313 e 57-3142. Thadeu ou Caetano.

FLAMENGO — Este é mais que um bom negócio: é um prêmio. Magníficos aps., quase prontos, de sala, 2 qts., dep. e garagem, financiados em 12 anos, prestação mensal inferior ao aluguel. Entrega em maio próximo. Você compra hoje com uma pequena entrada e começa a pagar as prestações somente a partir de junho, quando já estiver morando. Obra c/ sêlo de garantia SERVENCO. — Não perca esta oportunidade. Vá ao local, Rua Correia Dutra, 119, escolher o seu ap. Restam poucas unidades. Pan-Imóveis. Rua México, 119 G. 801. Tels. 52-5256 — 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vdo. ap. frente, R. Silveira Martins, 156/801, 3 qts., salão c/ lustres cristal, varanda, banh. c/ arm. emb., coz. ampla, área, dep. emp. bem arejado — SENDA IMOB. 31-0531 — CRECI J-226 — E. Silva.

FLAMENGO — Cobertura ex c/ hall, sala, qt., coz., banh., c/ 140 m2 coberta e garagem. Vendo ver Rua 2 Dezembro, 73, CO-1 c/ proprietário ou c/ porteiro. Apenas 22 mil entrada e saldo 36 x 800. Aceito proposta. 25-7438, 25-6214. Sr. Klein.

FLAMENGO — Cob. de alto luxo com vista para o mar. Vend. c/ 350 m2. Acabamento belíssimo. Preço 330 000,00 — Pagamento em 2 anos. Obra c/ sêlo de garantia SERVENCO. Ver na Rua Cruz Lima, 20. Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se ap. 1001 da Av. Osvaldo Cruz, 26 c/ 3 qts., salão, 2 banhs. sociais, de frente c/ garagem. Ver no local c/ corretor Horta e tratar Imob. Góes, R. Alcindo Guanabara, 24, gr. 1 214 — Tel. 22-0020 e 22-7812 — CRECI 202.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes — Vendo apto. de 3 quartos, salão, dep. Entr. NCr$ 40 000, facilito saldo já fin. pela Cx. Ec. — Fone 45-8243.

FLAMENGO — Último ap., pronto, de luxo c/ grande living, 3 grs. quartos, 2 banhs. em côr c/ piso de mármore, copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aps. por andar, todos de frente. Vista para o mar. Preço 165 000,00. Pagamento em 24 meses. Obra c/ sêlo de garantia SERVENCO. Ver na Rua Cruz Lima, 20, ap. 502. Tratar Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo ap. 3 q., ampla sala, dep. emp. Senador Vergueiro, 23. 5.º and., ap 22. Sáb. e domingo no local. 8 às 13 hs., segunda tel. 42-5874 — CRECI 434.

FLAMENGO — Vende-se à Rua Paissandu, 162, o ap. 915, com sala, quartos, coz. e banheiro. Preço NCr$ 25.000,00 com 15.000 entrada e resto em um ano. Ver local. Tratar Rua B. Aires, 90 sala 707, tel. 52-7344.

FLAMENGO — Confortáveis aps. prontos, de 2 salas, 3 grs. quartos, 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 apts. por andar, descortinando belíssima vista. Obra com sêlo de garantia SERVENCO. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador esq. c/ Ipiranga. Pan-Imoveis, 119 gr. 801. Telefones 52-5256 — 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se ap. luxo, 1 por andar, c/ living, 3 qts., 3 banheiros mármore, instalação ar condicionado central etc., garagem. Ver R. Barão Icaraí, 12 ap. 701. 56-2695, 29-5416

FLAMENGO — M. Abrantes. Vendo ap. 1 sl., 3 qts., dep. e garagem. Parte já financiada Cx. Ec. — Inf. 45-8243.

FLAMENGO — Vende-se luxuoso ap. 2 quartos, sala, coz., e dep. emp. 1a. locação, 2 por andar. Tratar no local Rua Paissandu, 41, ap. 1002.

FLAMENGO — Ed. Cruz Alta. V. conf. ap. vazio, fte., lado sombra, pintado de novo, c/ entre-sala, salão, 3 quartos, armários, banheiro, copa-cozinha, demais dep. garagem. Área 140 m2. Preço 85 mil c/ 50% em 24 meses. Visitas no local à R. Marquês Abrantes, 56. Tratar em Walter Melazzi Imoveis. Av. Pres. Vargas, 542 s/ 910. Ed. Iasa II. 23-9693. CRECI 174.

FLAMENGO — Com uma entrada de apenas 6 600 e o saldo em 65 meses, você compra um ap. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Obra já em alvenaria c/ sêlo de garantia SERVENCO. Não perca êste magnífico negócio. Preços a partir de 53 000,00. Inf. no local, Rua Silveira Martins, 123, até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tel. 52-5256 e 23-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo ap. 611, c/ 2 qts., c/ arm. embutidos, sala, saleta, jardim de inverno, com garagem. Preço 35 mil de entrada saldo a 300 p/ mês. Ver no local. Tel. 31-1431, à Rua São Salvador n.º 59.

FLAMENGO — Vdo. cobertura c/ terraço, de frente, c/ linda vista, vazio, c/ sala, qto., banh., coz. Rua do Catete, 90, C-01. Chaves c/ Aluísio na port. Inf. 22-0922 — 52-1837. CRECI 480.

FLAMENGO — Vendemos ap. de quarto e sala sep. c/ coz., banh., dep. emp., área c/ tanque, prédio s/ pilotis. Ver Rua Ferreira Viana, 62, ap. 104. Chaves no local. Tratar seg.-feira. 52-2796. CRECI 354.

FLAMENGO — Vende-se ap. na Rua 2 de Dezembro, 124, ap. 303 com 4 quartos, sala e dependências. Ver no local das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

FLAMENGO — "PM" vende luxuoso ap. 3 qts., 2 banhs. etc. à vista ou a comb. "PM" — Predial Mônaco, Landim, tels. 32-1573 — 30-9641, CRECI 960.

**FLAMENGO — Vendo ótimo ap. c/ 2 qts. c/ arm. embut., sala c/ ar refrigerado, banheiro c/ boxe, cozinha, área de serv. e dep. comp. Preço NCr$ 62 000 a combinar — Ver à Rua Sen. Vergueiro, 174, ap. 105. Entrega imediata.**

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento, quarto e sala separados, de frente, vazio, banheiro completo, kitch, jardim de inverno, estado de nôvo. Ver no local. Rua Buarque de Macedo, 71, ap. 701, NCr$ 32 000,00. Tel.: 46-2851.

FLAMENGO — Vende-se ap. saleta, sala, quarto, banheiro côr, cozinha, área c/ tanque, pint. plástica. Ed. sob. pilotis, c/ pastilhas. Senador Vergueiro, 228/1103 — 30 mil ent. 10 mil a combinar. Proc. Meneses.

FLAMENGO — Vende-se apartamento alto luxo, final construção, Habite-se abril. 300 m2. 480 Av. Rui Barbosa ap. 1 301. Chaves c/ porteiro. Chamar René escr. tel. 42-8939, res. 25-4492.

GRANDE financiamento após as chaves — Rua Conde de Baependi, 124 Ed. Pena Colorado. Edifício residencial — Dois quartos, sala, dependências de empregada, etc. Garagem. Obra já na estrutura. Preço fixo. Visitas no local diàriamente até às 22 horas. Vendas: Jayme Farbiarz e João Breves (Creci 255 e 1397). Av. Rio Branco, 151 s/ loja 210. Telefones 31-0881 e 31-0342. (B

LARGO DO MACHADO — Excelente ap., duas frentes, sala, qt. sep., banh. em côr c/ duchas, coz., arms. Vende-se com ou sem moveis, apenas 15 mil ent. e saldo a combinar. Estuda-se proposta. Ver Rua Bento Lisboa n. 184, ap. 801 (esq. L. Machado) c/ Sr. Cardoso. PS IMOVEIS LTDA. Tel. 32-1016. CRECI J-325

OCASIÃO — Rua Andrade Pertence, 21 — Frente, sala, qt. sep., coz., dep. peças amplas. Ver diàriamente c/ Sr. Jair na port. 9 às 11 — 14 às 17 hs. Preço 35 000,00 fac. livre desp. Tratar 46-6648 — CRECI 931.

ÓTIMO ap. frente, 2 qts., sl., saleta, 2 banhs. coz., dep. emp. 60 000 c/ 30 000 ent. Ver hoje 10h às 12h. Rua Sen. Vergueiro, 207 — Tratar 42-4675 — N. ac. interm.

PRAIA DO FLAMENGO: Ponto privilegiado. Em frente ao parque do Flamengo. Visite hoje a Praia do Flamengo, 328 o seu apartamento de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, dependências completas e garagem. Prédio em real fase de acabamento com fachada em mármore, esquadrias de alumínio e elevadores Otis. Ar condicionado, telefone interno. Pilotis ajardinados darão um toque de requinte a sua nova residência. Entrada facilitada. Grande parte financiada após a entrega das chaves. Informações no local das 9 às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

PRAIA DO FLAMENGO — Vendemos magníficos aps. de frente, composto de salão, 3 dormitórios c/ armarios embutidos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais completos, dependências de empregada e garagem. Veja diàriamente na Praia do Flamengo, 60 das 9 às 18 horas e tratar na Predial Aquarela, Rua México, 11, 2.º andar. Tel. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

RUA DO CATETE, 214 ap. 1 003, nôvo, vazio, indevassável, sala qt., peq. coz. Chaves c/ porteiro. M. ROCHA 52-6970 — 42-0279. CRECI 73.

VENDO — Melhor oferta, ap. 604 da Rua do Catete, 66, de sala e quarto separados, cozinha, banheiro e jardim de inverno. Tratar no local de 12 às 16 hs.

**VENDE-SE o apartamento 301, do prédio 124 da Rua Dois de Dezembro, com 4 quartos, sala grande, banheiro completo, cozinha ampla e clara, quarto e W.C. p/ empregados, vazio e limpo. Preço 100 mil cruzeiros, com facilidade para metade. Não possui garagem própria. Chaves c/ o porteiro. Adauto. Tratar pelo telefone 23-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.**

VENDE-SE Catete — Flamengo — 1a. locação, novos, mude hoje. Rua Andrade Pertence 46. Apartamentos frente, últimos andares, 7.º e 8.º, frente, sala, 2 qts. e dependências completas, área com tanque. O edifício tem garagem, linda entrada mármore. Tratar com proprietário local.

VENDO de frente, qto., sl., sep., cozinha, dep. comp. — Silveira Martins n. 145 — 401. NCr$ 35 000,00 à vista — 45-8402 — Chaves com o porteiro.

VENDE-SE apto., sala, 2 qtos., depends., assoalhado e indevassável. Tratar com propriet. R. Silveira Martins, 156 apto. 1102 — Catete.

PENHA — Ap. 1a. locação. Vendo 2 qts., sl., coz., banh., área, sinteco, etc. — NCr$ 7 600 de ent. saldo já financ. p/ COPEG, NCr$ 300 mensais — Tratar Av. Brás de Pina, 110 — Loja R — Penha. Tel. 30-0739 — CRECI 1176. Alzeir ou Ivan.

PENHA CIRCULAR — Vdo. ap. c/ 3 qts., sala e deps., ent. p/ carro, vazio. Trat. R. Nicarágua 175, loja I, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

PRAÇA DO CARMO, ap. 304, Rua Fernando Gross n. 10, 2 qts., sala e dependências. Ver no local até 12 horas de domingo ou tel. 52-5840, d. úteis.

PENHA CIRCULAR — Vdo. terreno 20x35 à R. Enes Filho, ao lado n. 650. Vdo. junto ou separado. Trat. R. Nicarágua 175, loja I, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. urgente ótima loja de esq. vazia (nova) com tudo pronto p/ fazer um ap. por cima. Ent. de 7 milhões e prest. de 250 s/j. Trat. diàriamente na Av. Brás de Pina, 1.060, sala 302, Praça do Carmo. CRECI RJ 703.

PENHA CIRCULAR — Vendo 2 casas, sendo 1 de laje e outra de forro mais 2 aps. nos fundos em final de construção, tudo vazio — Preço de tudo, NCr$ 50 e o saldo em 65 meses s/ juros — Tratar Av. Brás de Pina, 110 — Loja. R. Penha. Tel. 30-0739 CRECI 1176 — Alzeir ou Ivan.

PENHA — Vende-se casa de laje, taqueada, quarto, sala, copa e demais dependências. NCr$ 5 000,00 entr. rest. em 60 meses. Rua Jaci, 227 c/3 Inf. Tel. 23-9199 e 38-0884.

PENHA — Vdo. casa vazia, perto da Estação, c/2 qts., sl., e depend. Chaves, R. Montevidéo, 297, loja-F. Tel. 30-8791 — Prates — CRECI 1 081.

RAMOS — Vendo ótimo ap. vazio de frente, pertinho da Rua Uranos, c/ 2 qts., sala e todas dependências por apenas 7 mil de ent. e prest. a combinar s/j. s/parcela — Ver c/ prop. Rua Uranos, 1072, s/ 204 — Motivo viagem.

RAMOS — Vendo casa vazia, 3 qts. 2 sls. ter. 10x64. Entrada e prest. a combinar. Ver domingo 10/12 horas. Trav. Laurinda, 124.

RAMOS — Aps. vazios c/ 1 e 2 qts. na R. Roberto Silva, 254. Tr. c/próprio à R. Romeiros 186-A — Penha. Tel. 30-3938.

RAMOS — R. Paranhos, 419. Venha ver e dizer como pode pagar. Lindos apts. sala, 1, 2 e 3 qts., banh., coz., área, garagem. W. ROQUE. CRECI 195. 22-4685.

RAMOS — V. casa vaz., 3 qts., 2 sls., copa, coz., dep. emp., porão f/ lug. p/ carro. 55 mil a comb. R. Temporal 76, ao lado Barreiros. Chaves 43-9677 e ...-2550.

RAMOS — Vendo na R. João Rodriz, 88 o ap. 203 de 2 qts. e demais dep. Preço 30 mil com ... de ent. e 40x400 ou à vista ... mil. Ver no local e tratar na ... Miguel Couto, 105, G. 422. ... 43-8453. E. Santo. CRECI 47.

RAMOS — Vendo boa casa, terreno 440-2 Centro de Indústrias ... Av. Brasil, pode fazer ofic. ... peq. indústria, fac. o pagamento — Rua Aimará, 215.

J. AMÉRICA — Vdo. casa luxo, vazia, c/ telefone, garagem, varanda. Trat. R. Nicarágua 175, loja I, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo casa modesta, lote 11x25, r. asfaltada, facilito. Ver e tratar R. Mário Perdigão Coelho n. 9 — Ônibus Pça. 15—Cordovil.

JARDIM AMÉRICA — Vendo lote 10x25 — Rua Atílio Parim, 362. Tel. 26-0302.

OLARIA — R. Bariri — Ap. de frente vazio — Vendo, 2 qts., sl., coz., banh., área, garagem e elevador, tratar Av. Brás de Pina, 110 — Loja R — Penha. Telefone 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir ou Ivan.

OLARIA — Vdo. ótima casa c/ 2 qts., sl. e dep. Ent. de 12 milhões e prest. de 350. Trat. diàriamente na Av. Brás de Pina, 1.060, sala 302, Praça do Carmo. CRECI RJ 703.

OLARIA — Rara oportunidade — Vendemos pela melhor oferta area c/ 900 m2 com 2 casas, própria para pequena indústria ou incorporação. Ver diariamente na Rua Filomena Nunes n. 1 146. Detalhes CONTATO IMOBILIARIO — Rua México 111 gr. 301. Telefones 22-3480 e ... 52-1898 nos dias úteis. Sabados e domingos tel. 47-3652. Creci 342.

VENDE-SE ap. sala, dois quartos, cozinha, copa, escritorio, dois banheiros, grades nas janelas, tipo casa. Rua Curuá, 110, c/7, ap. 102. Penha, garagem para dois carros, direto com o proprietário.

VENDO ap. Conjunto 4.º Centenário, Higienópolis, Bl. 13/104 — 2 quartos. Tratar local. Telefone 23-3173.

VILA DA PENHA — Passa-se um ap. c/2 quartos, sala, coz., banh., área grande, todo sintecado. Ent. NCr$ 9.000,00, restante financiado pela Caixa Econ. Rua Dolores Duran 15, ap. 203.

VILA JARDIM DA PENHA — Vendo barato 1 casa e 4 apartamentos, juntos ou separados. Rua Antônio Storino, 301, frente e fundos.

VENDO casa com 5 comodos, água, luz e garagem, tem escritura e tudo pago. Rua Figueiredo Rocha n.º 414, Vigário Geral.

VILA DA PENHA — Vdo. confortáveis apartamentos, novos, final pintura, 2 qts., sala, copa-coz., banh. luxo, dep. empreg., vaga p/ carro. Ver Rua Paula Barros, 73, c/ o proprietário. CRECI 714.

VENDEM-SE duas casas, lotes separados, construções adiantadas, podendo morar. Trat. Rua Professor França Amaral n. 262 — Jardim América.

VILA DA PENHA — Vdo. confortável resid. duplex, lugar saudável, c/ 4 qts., banh. social, dep. emp., garagem, lavanderia, sinteco, sancas, florões. Ent. 25 mil. Prest. 500. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 1 568 sob. c/ prop. tel. 30-3056.

VILA DA PENHA — Aps. prontos em edif. sôbre pilotis c/ gar. NCr$ 3 mil de entrada. Hoje. Av. Oliveira Belo, 1 179. Agostinho. CRECI 1 458.

VILA DA PENHA — Atenção — Apartamentos prontos confortos excelente em imponente ed. de esquina c/ sala, 2 qts., demais dep. 1a. locação, entrega imediata c/ 3 mil de entrada saldo em prestações de NCr$ 344, sem juros s/ correção monetaria e sem reajuste. Ver hoje e diariamente c/ o proprietario Av. Oliveira Bello, 540 esq. da Rua Marco Polo atendemos sabados, domingos e feriados c/ expediente ininterrupto, Christovão CRECI 492.

## AUXILIAR e RIO DOURO

AVENIDA SUBURBANA 1 300 m2 ponto comercial 35 ms. frente junto 5577 em frente Indústrias Klabin, vende-se 160 000,00 sem juros. Proprietarios 43-1759 e 43-9023. (B

ALO V. Kosmos — Vdo. 3 casas em um só ter. Tudo 52 mil, prest. de 625. p/ mês. R. Jabirandi, trat. Av. B. de Pina, 914 s/ 208, Bandeira — CRECI 249. Tel.: 30-3196.

IRAJÁ — Apartamento de três quartos, sala, cozinha e banheiro. Vende-se. Pronta entrega. Mensalidades de NCr$ 300,00. Entrada muito facilitada com NCr$ ... 2 000,00 de sinal. Tel. 25-0483.

ATENÇÃO — Vicente de Carvalho, espetacular ap., de cobertura, c/ sinteco, sancas, florões, pintado a óleo, grande área, só dêle. Preço de 32 c/6 de entrada, prest. a combinar. Tratar com a proprietária na Av. Brás de Pina, 335.

A. CARVALHO — Vende, em Colégio, ótima casa c/2 qts., copa, ...

CASA DE LAJE — 3 qts., sala, varanda, cozinha, copa e quintal, jardim e garagem. Entrada 7.000 prest. 250,00 s/ juros. Preço ... 20.000,00. Ver diariamente com Sr. Francisco à Rua Lima Drumond, 402. Saltar na Estrada Vicente Carvalho e seguir a Rua Agrário Menezes, comércio e condução à porta, Praia de Ramos—Madureira. Tratar na IMOBILIARIA RIO FORTE à Rua Dias da Cruz 155, sala 305, Ed. Mesbla — Méier. Tel. 29-5361. CRECI 54.

COLEGIO — Terreno na Rua Turiba, esq. Rua Itati. Ent. 1 000,00 — Ver no local. Sr. Rubem. Tratar: R. do Ouvidor, 169, s/415.

COLEGIO — Vende-se terreno, esquina. Murado c/1 boa casa de laje, c/portões, ent. p/carro. Bom pto. p/negócio. Ent. 8 000,00, prest. comb. Ver no local. R. Teodoro Alves Pacheco, 57. Esta rua fica paralela R. Guirancia, ônibus 781, 782 — Cascadura M. Hermes — CRECI 1 233.

COELHO NETO — Variante, terreno 36x50 vendo 30 mil, entr. 15 mil. Av. Brás Pina, 59, s/ 205 — Penha — Tel. 30-8574.

CAVALCANTI — Vendo lote de 10 x 25. Ver à Rua Itirapina entre os ns. 156 e 174. Começo na Rua Silva Vale, 953. — 22-3480 e 52-1898. Creci 342.

HONORIO GURGEL — Vende-se vazia uma casa nova de laje com 2 q. s. c. wc garagem terreno de esquina servindo para comércio. Ent. 12 000. Prest. 300 — Tratar Silva Gomes 2 s/ 206 B. CRECI R. J. 15 Barcellos (Cascadura).

INHAUMA — Estrada Velha da Pavuna, 1 413. Vendem-se apartamentos prontos com habite-se, de sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área c/ tanque. Preços a partir de NCr$ 26 287,56. Entrada de NCr$ 2 628,00 e prestações de NCr$ 318,00 em 15 anos, plano A, pela Caixa Econômica Federal. Tôdas as despesas de aquisição, inclusive o impôsto de transmissão e cartório são adiantadas pela firma vendedora e sua devolução facilitada em 10 prestações. Informações e vendas no local à Rua São José, 90, s/ 1 206. Tels.: 52-0275 e 52-0795 — CRECI 612.

INHAUMA — Vendo casa, com terreno de 10 x 50. Tratar no local, à Rua Guarabu n. 300, das 8 às 12h., c/ o Sr. Paulo, ou na R. Soares Meireles, 61/101 — Pilares.

IRAJÁ' — Melhor ponto — Vendo ótima casa em grande terreno de esquina; 3 qts., sala; 2 varandas, 2 gar., dep. — Avenida Monsenhor Félix n. 693.

PAVUNA — Vende-se uma casa na Rua Dr. José Tomás, 800, casa 12. Tratar no local. Preço a combinar.

PILARES — Vendo ap. vazio, 3 qts., sala, varanda, boa área, etc. Rua Luiz Simoni, 83. Tratar prop. Tel. 34-9637.

PASSA-SE uma apartamento de luxo c/ 2 qts., sala, banh. emp., área, por NCr$ 8 000 Est. Vicente Carvalho 1 500, ap. 202. Tratar Estrada do Pôrto Velho/206.

PILARES — Av. João Ribeiro, 666 — Vendemos aps., vazios de sala, 2 quartos, dep., completas. Ent. 6 000,00 — Ver e tratar no local diàriamente. IMOBILIARIA VELASQUES LTDA. CRECI J-291.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos prontos para receber construção. — Várias metragens. Sinal NCr$ 300,00 e prestações de NCr$ 120,00. Ver na Estrada Rio do Pau n. 478 com o proprietário. Tel. 22-0008. CRECI 1072. (B

ROCHA MIRANDA — (H. Gurgel) — Casa (centro de terreno 12x25m) — Vazia, nova, lage. Vdo. c/varanda, sala, 3 qts., copa, coz., quintal etc. Sinal 10 mil, saldo em 5 anos. Veja ainda hoje (próx. a Supergasbrás e Melhoral), na Rua Martins Nantes, 391 (que termina na Rua João Paulo, antes do nº 1 080). Inf. 22-5814 — 32-5735, Sr. Leal CRECI 1 336.

ROCHA MIRANDA — Vdo. casa c/ 1 qt. sala e depend. no centro. Pço. NCr$ 18 000, ent. ... NCr$ 7 000, prest. NCr$ 150,00. Trav. Macejana, 36-A. s/ 301. R. Miranda. C. 1233.

ROCHA MIRANDA — Temos vários aps. a partir de NCr$ ... 5 000,00. Trav. Macejana, 36-A. s/ 301. R. Miranda. C. 1233.

ROCHA MIRANDA — Vdo. 3 casas laje, 1 forro ter. 23x60 Pço. NCr$ 40 000, ent. NCr$ ... 15 000, prest. combinar. Trav. Macejana, 36-A. s. 301. R. Miranda. C. 1233.

ROCHA MIRANDA — Vdo. casa laje c/ 3 qts. sala e depend. ent. NCr$ 15 000, prest. comb. Trav. Macejana, 36-A. s/ 301. .. R. Miranda. C. 1233.

ROCHA MIRANDA — Vdo. casa 1a. locação todo de gradil de ferro. Pço. 35 000. ent. 10 000, prest. combinar. Trav. Macejana, 36-A, s/ 301. R. Miranda. C. 1233.

ROCHA MIRANDA — Terreno de 10x50. Rua dos Diamantes, ao lado do n. 1328. Muito bom preço a vista ou c/ 5 000 de entrada. Troco por automovel. Tel. 48-1801.

ROCHA MIRANDA — Vdo. casa laje c/ 2 qts. sala e depend. — Pço. NCr$ 16 000, ent. NCr$ .. 5 000, prest. NCr$ 150,00. Trav. Macejana, 36-A. s/ 301. R. Miranda. C. 1233.

ROCHA MIRANDA — Vende-se 1 ap. nôvo, sala, 2 qts., coz., banh., área serv. tanque, sinteco, ótimas estalc., boa constru. Ver Rua Mirinduba — 84.

VENDO — Casa vazia frente de rua c/quintal. Preço 28 mil a prazo. Tel. 34-4468, Rua Dona Lídia, 68 — Pilares.

VAZ LOBO — Vende-se 4 casas. Rua Bezerra de Menezes, 214, terreno 550 m2. Preço NCr$ ... 45 000 c/ 18 000 ent. restante a combinar. Tratar Predial Vila Rica Ltda. Av. Rio Branco, 185 s/ 1023. Tel. 22-1067. Corretor responsavel R. Neto. CRECI 1593.

VAZ LOBO — Pronta entrega — Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque. O banheiro e a cozinha são azulejados até o teto. Financiamento pelo BNH. Tratar na Imobiliaria Nova York S.A., Rua Sete de Setembro 61. Telefone 31-0060. Creci 3. (B

VENDE-SE terreno Brisa-Mar p/ da cachoeira c/ 840 m2 à vista 4 000,00, a prazo 6 000,00. Tratar Estr. do Barro Vermelho, 717 fundos — Rocha Miranda.

VAZ LOBO — Vendo 2 ótimas casas c/ 1 vazia, NCr$ 40 m. c/ NCr$ 15 m. ent., saldo 50 meses s/juros, Trav. Cascavel, 173, tratar c/ prop. 42-0844. Dr. Rubinstein, chave nos fundos.

VENDO um terreno de esq. todo murado e com galpão e quarto 388 m. em R. Miranda. Tr. R. Carolina Santos, 74-B — Méier, Horário, das 6 às 9 e 16 às 22h, Sr. Silva.

VICENTE DE CARVALHO — Terrenos a 500m da Standard Elétrica. Ruas calçadas, luz, fôrça, água, esgôto, próximo à condução, comércio, colégios etc. Ver c/ CAMILLO na Rua Jornalista Mário Galvão, 185, esquina da Rua Aiera. Tratar c/ Lopes (CRECI 330), na Rua Joaquim Silva, 11, s/ n.º 1 105. Tels. 42-5837 e 52-7669.

VENDE-SE casa 2 qts., sala, coz., 2 áreas garg., mot. viagem, R. Taracatu n.º 105 R. Miranda. Trat. c/ prop. 19 c/ 6 500, prest. 200.

VILA KOSMOS — R. Alecrim. — Vendo ótima casa de esquina c/ 3 qts., sl., copa, coz., banh., dep., garagem, jardim, etc. NCr$ 20 de entr. saldo já financ. NCr$ 490 mensais. Tratar Av. Brás de Pina, 110 loja R — Penha, Tel.: 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir ou Ivan.

VAZ LOBO — Junto ao centro — Vendo casas c/ qt., 2 sls., coz., banh. grd. área. Preço NCr$ 16, sendo NCr$ 8 de entr. saldo .... NCr$ 140 mensais já financ. p/ Caixa. Tratar Av. Brás de Pina, 110 loja R — Penha — Tel. 30-0739. CRECI 1176 — Alzeir ou Ivan.

FREGUESIA — Vendo terreno de 10x50. Rua Marau, 107. NCr$ 15 000,00 a combinar. Sr. Lara 22-5924 e 27-7604.

GOVERNADOR — Vendo terreno rua asfaltada, 13 000 facilitado. Diretamente com proprietário Av. Paranapuã, 1 597, Ilha.

GOVERNADOR — Casa, 3 qts., 2 salas, quintal. Rua Eutiquio Soledade, 603, ap. 2 qts., s., Paranapuã — Vendo, troco imovel Zona Sul, tel. CETEL 96-0776 e .. 36-4704.

GOVERNADOR — Vendo junto ou separados, ap. sala, 3 quartos e depend. e loja de 42m2 c/ área nos fundos. Praia do Zumbi, 127 ou tel.: 34-6986.

ILHA GOVERNADOR — Vende-se Jardim Guanabara — Ap. cobertura, ent. 15 000,00 — Saldo em 100 prest. Tratar. Estrada da Cacuia, 153, s/202.

ILHA DO GOVERNADOR — J. Ipitanga — Vendemos aps. com 2 qts. ,sl., coz., banh., dep. compl. de empreg. e garagem. Sinal apenas cinco mil, saldo a longo prazo. Ver na Estrada Tubiacanga n.º 695. Informações com Antônio Nonato Vieira e Cia. Rua Quitanda 20 s/ 101, Tel. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

ILHA GOVERNADOR — Vendo casa 3 qts. sala coz. 2 banh. dep. terreno garagem. Adolfo Porto, 419. Praia Dendê.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende 1 terreno industrial, Estr. Galeão, outro Rocha Miranda, urgente. Angelino — 96-3246.

ILHA — Terreno plano em rua asfaltada e com luz. Aureliano Pimentel, com 18 metros de frente e 36 fundos. Preço NCr$ ... 18 000,00 à vista. Rua Bom Retiro, 305 — Ilha. Tel. 96-2713.

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá — Vendo luxuosíssimo ap. de frente c/ 110m2 e fundos c/ 75m2 bem no centro comercial em cima (BEG) na Rua Capitão Barbosa, 833 a 20m da praia c/ Salão 2 qrds. qts. c/ sinteco e arm. embutido banh. c/ ladrilho em côr e coz., dep. comp. emp., área e garagem. Ver e tratar no local ou na Rua Tenente Cleto Campelo, 488 (Cocotá) c/ Otacílio. CRECI n.º 909.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ap. 2 qts., dep. compl., térreo. Ver c/ a síndica, Praia Guanabara, 887 ap. 102. Tratar Av. Brasil 22 855 s/ 208 — Guadalupe.

ILHA DO GOVERNADOR — Bananal. Vendo ap. vazio, sala, quarto separados, etc. 25 mil e comb. Ver R. Comendador Bastos, 843/ 205, c/ porteiro. Tel. 42-9586. — Cunha. CRECI 961.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo sala, 2 qts., com ou sem deps. de emp., mobiliado ou não. Ver sábado e domingo ap. 204, R. Cambaúba, 1595. Inf. 23-4969.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo 4 aps., tipo casa, 1 e 2 qts., dep. e garagem, ent. vazias. Av. Paranapuã, 1 419. Trat. c/ Sílvio. CETEL 96-3021.

ATENÇÃO! — Ilha do Governador. Junto ao Corpo de Bombeiros na Estrada do Galeão, vdo. urgente espetacular casa para pessoa de requintado gôsto, construída em centro de terr. de 20 x 50 c/ 2 sls., 3 qtos., copa, coz., banheiro, dependências de empregada, lavanderia, instalações de água quente e fria em tôdas as peças, garagem p/ 2 ou 3 carros e tudo mais necessário p/ uma casa de luxo. Tudo isto por NCr$ 30 000 de entrada, saldo em 40 meses como aluguel sem juros nem correção. Ver na Rua Itua, 183, com o Sr. Prata, das 13 às 18 horas. Atenção! Primeira locação — Tratar Org. DANIEL FERREIRA. Rua 7 de Setembro, 88, 2.º andar, Tels. 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

COCOTÁ' — Vendo casa qt., sl., coz., banh. em côr. 60 c/ 30 de entr. R. Pajuçara, 598.

CASA 0 KM — Ilha. Vendo casa, fino acab., ótimo local, fachada em pedra, 3 qts., sala, copa-coz., banh. em cor, pisos vitrif. e sinteco, banh. empr., garagem. R. Crundiuba, 361, perto C. Bombeiros — 85 mil.

CASA — Vendo 2 qts., arm. banh. cor, sala soalho parquê, sinteco copa-coz. dep. garagem, jardim cerâmica, quintal, gramado arborizado, terreno 10 x 40. Proprietário. Est. do Dendê, 925.

CASA em Jardim Guanabara, junto Iate Clube, salão, 3 qtos., varanda, 3 banhs. sociais, dep. emp. garagem. Preço 180 000 fac. Visitas 37-2168 CRECI 1235.

DENDE prox. praia. R. Tito Livio Castro, 115 confortável casa de 2 pavts. c/ jardim, hall, salão saleta, 5 quartos c/ armarios, varanda, 4 banhs. copa, coz. terraço, quintal, gar. p/ 3 carros, telef. etc. Ver local tratar ...

## ESTADO DO RIO

## NITERÓI — S. GONÇALO

## CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

## NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PAQUETÁ — Vende-se casa à Praça José Bonifácio, 219. Chaves no 199, grande área para loteamento e peq. terreno. Urgente. Tratar, tel.: 46-4226 — 46-3050.

PAQUETÁ' — Compro, alugo casa peq. ou ap. Tel.: 57-2249.

PRAIA DA BANDEIRA — Casa, Rua Ambaitinga, 55, 4 qts., sala, 2 banheiros, dep., 2 varandas, terreno e garagem. Inf. 31-1295 ou 31-2852 Malaguti. CRECI 1 212.

PERTO das melhores praias a cond. à porta, planos a partir de 6 000 c/ 3 000 facil. Tratar c/ André à Rua Cap. Barbosa, 711 s/ 212. Cocotá. CRECI 1176. — Alzeir.

PAQUETÁ — Vende-se na Rua Manuel Macedo, 87, ap. 101, com 2 qts., 2 sals., 2 banhs., podendo ser transformado em 2 aps., coz., boa área. NCr$ 60 000,00 com NCr$ 30 000,00 de entrada, saldo em 30 meses. — CRECI 682.

TERRENO — Ilha do Governador — Vende-se dois lotes juntos na Rua Tremembé, esquina com Rua Budapeste, próximo ao final do ônibus Bancários. Área total de 1 056 metros quadrados, sendo 22 mts. frente por 48 mts. de comprimento. Preço base NCr$ 24 000,00 facilitados. Tratar Estrada da Porteira n.º 772.

TAUÁ — Vendo ao lado do 253 da R. Soldado Wandel Sarmento, quase esq. R. Capanema, ter. plano, murado, pronto p/ cont. Apenas 8.750 à vista e 35 prests. de 250 s/j. N. ABSALÃO. CRECI-1085 — Tel. 30-5724. Av. N. York, 71, sala 301, Bonsucesso.

VENDO — Entrega imediata, casa perto da praia. Escola e comércio. 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependência empregada ...

CORRÊAS — Vende-se magnífica casa, sala, 5 qts., dependências, acomodações caseiro, garagem, mil metros de terreno e telefone — Aceito como parte pagamento imóvel na GB. Ver na Rua José Cândido, 174 — Tratar 37-3285.

FRIBURGO — Casa de campo — vende-se no bairro de Cônego, 3 qts., sala, coz., banh. e dependências, preço 35 000,00 a combinar — Tel. Rio 45-4469 — Haraldo, Niterói 7241 Wilson. A partir de 2a. feira.

FRIBURGO — Vende-se casa, em vias de condução na porta, plana do Parque São Clemente. Informações, no Rio, para 46-0549.

FRIBURGO — Vende-se casa, com 2 quartos, ampla sala, copa-cozinha, garagem. Lote 16 no Parque Debossan — km 72 da Estrada Rio—Friburgo. Ver no local, com D. Albertina.

ITAIPAVA — Vendo ou troco imóvel GB, casa mobiliada, living, 3 qts., copa-coz., 2 WC, dependências empregado, terreno 1420 m2 ajardinado, junto hotel e clube (térreo, sauna, piscina). S. Mônica. Est. Pedra Negra, 50. Trat. Telef. 45-8831.

PETRÓPOLIS — Casa em Nogueira, Corrêas — na Rua Campestre 226, prox. Clube 400 m2 pilotis, salão, 4 qtos., 3 banhs. sociais, entr. pavimentada, dep. emp. casa caseiro c/ 2 qtos., pomar — gramados. Preço 220,00 fac. Tratar 37-2168. CRECI 1235.

PETRÓPOLIS — Bomclima, vendo linda casa de campo, na Rua São Paulo, 321, com grande salão, envidraçado, com lareira, 4 quartos forrados com papel pintado, 2 lindos banheiros sociais, com copa e excelente cozinha ...

TERESÓPOLIS — Vendemos no Parque da Serra da Caneca Fina, casas de campo e títulos de sócio proprietário, entrar no km 40 da Rio-Teresópolis, seguindo as placas do Touring Club do Brasil, Via Guapimirim, sábados e domingos com Santoro no Rio ... 42-2633 à tarde, e 46-5307 à noite.

TERESÓPOLIS — Vende-se um ap. na Rua Desembargador Barreto Dantas n.º 36, ap. n.º 103. Ver e tratar c/ o zelador Sr. Nélson.

TERESÓPOLIS — Apartamentos de 1 e 2 qts., coz., banheiro, área de serviço, dep. de empregada e garagem. Entrega em 8 meses, obra na massa branca. Construção de Méson Eng. Sinal: NCr$ 1 894,00 e o saldo financiado em 10 anos pela Crefisul, agente financeiro do BNH em mensalidades de NCr$ 350,00. Ver no local à Av. Feliciano Sodré, 770 na reta defronte ao Cine Alvorada ou no Rio na Rua 7 de Setembro, 44, sobreloja. Tel. 42-5136. Creci 903. (B

## R. MANGARATIBA

## OUTRAS CIDADES

## COMÉRCIO E INDÚSTRIA

## CASAS COMERCIAIS

# Jornal astrológico

AL RAHMAN

SIGNO VIGENTE: PISCES (PEIXES) — de 20 de fevereiro a 20 de março.

Ontem, 14 de março, foi o dia natalício de um dos maiores, senão o maior cientista de nossa era, Albert Einstein. Nascido em 1879. Conquistou em 1921 o Prêmio Nobel por suas contribuições à Física teórica, especialmente por seus trabalhos sôbre os efeitos motoelétricos. Foi o criador da Teoria da Relatividade, a qual renegava o conceito de tempo e espaço como entidades absolutas apresentando-as, ao invés, como relativas a campos moventes de referência. Os sucessivos estudos de Einstein, aliados a contribuições de outros cientistas, deram origem à denominada Era Atômica, que presentemente vivemos.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO têm, como Einstein, a imperiosa inclinação de servir à humanidade, negligenciando, muitas vêzes, os interêsses pessoais e egoísticos. Dotados de extrema sensibilidade que pode levá-los até o misticismo, os piscianos têm como característica marcante o amor ao próximo, o espírito altruístico, o desejo de servir aos necessitados. Tímidos, exageradamente modestos muitas vêzes, subestimam suas próprias fôrças e tendem a depender dos entes mais chegados a si. Um tanto instáveis mental e emocionalmente, escondem, por trás de um exterior calmo, um espírito inquieto e capaz das ações mais desprendidas.

OS NASCIDOS HOJE pertencem ao terceiro decanato de Pisces (que vai de 11 a 20 de março) e recebem, além da influência de seu astro regente, Netuno, a influência de Marte. O planêta vermelho, como Marte é chamado, dá aos natos dêste período uma índole mais objetiva e decidida que aos piscianos dos dois decanatos anteriores. Os tipos positivos desta influência astral serão realizadores, entusiastas e ambiciosos, podendo alcançar grandes metas graças à soma de suas várias qualidades espirituais.

Influências astrais no signo de Pisces:

Planêta: Netuno.
Dia favorável: sexta-feira.
Pedra mística: heliotrópio.
Côres: matizes do azul.
Números: cinco e oito.
Signos compatíveis: Taurus, Câncer, Capricornio, Pisces, Aquarius.

HORÓSCOPO DE HOJE, 15 de março de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Favorável para os assuntos relativos ao corpo físico, cuidados com a saúde etc. Melhor harmonia e cooperação no lar e mais simpatia dos parentes próximos. Não altere seus planos financeiros. Possibilidades de novas situações de grande importância.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Seu entusiasmo deverá crescer muito no período, especialmente se você fizer uso de sua autoconfiança. Fluxo astral favorável, devendo trazer boas influências nos assuntos de ordem doméstica e nos negócios. Evite as situações dúbias e que ponham em choque o seu caráter.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Com tranqüilidade e método você porá ordem e clareza em circunstâncias aparentemente confusas. Amigos poderão ajudá-lo. Não se precipite, especialmente ante fatos não totalmente esclarecidos. Pratique mais esporte.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Você fará bem se diminuir um pouco o ritmo do trabalho antes que um esgotamento sobrevenha. Seja menos precipitado e verá que, com calma, também alcançará o que deseja. Terá melhor sorte no amor e nos assuntos relacionados com finanças.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Evite compromissos financeiros em áreas novas para o seu conhecimento. Entretenimentos e passeios serão bem indicados para êste período. Dê tôda a cooperação a seus colegas de trabalho ou sócios. De seu tato dependerá uma compreensão melhor com seus entes queridos.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Novos empreendimentos estarão sob bons fluxos astrais. Seus colegas estarão mais cooperativos. Evite situações dúbias, especialmente nas relações comerciais. Suas finanças devem merecer mais atenção de você.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Seus novos projetos serão mais bem sucedidos neste período. Evite fazer declarações impulsivas, mormente ante seus colegas. Evite precipitações e despesas supérfluas. Seu cônjuge exige melhor atenção de sua parte.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Os assuntos caseiros estarão sob bons influxos. Não dê a impressão de insegurança: seja mais positivo em tudo que fizer ou disser. Seus parentes poderão ajudá-lo em questões relativas à profissão.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Viagens estarão sob bons influxos astrais no decorrer do período. Novas relações sociais poderão ajudá-lo na profissão. Novas idéias para o trabalho lhe serão úteis. Não tome nenhuma decisão apressada: feche os negócios e aguarde confiante.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Problemas insistentes poderão ser resolvidos com facilidade neste período, especialmente os relacionados com dinheiro. Favorável influxo para as questões familiares, quando soluções serão mais prontamente encontradas. Não se arrisquem em negócios por demais aventurosos.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Os negócios envolvendo parentes e a vida particular serão favorecidos. Será bom espairecer, viajando ou se ocupando com assuntos que requeiram meditação. Zele mais por sua saúde: não exija do seu corpo mais do que êle pode dar. Perspectivas de horas felizes.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — As novas decisões que esperam de você deverão ser bastante pensadas antes de tomar uma atitude definitiva. Continue a rotina do seu trabalho e logo poderá colhêr bons frutos pelo que já fêz. Possibilidades de lucros através de pessoas mais idosas. Saúde em ascensão.

O PENSAMENTO DE HOJE: Os homens se tornam ridículos quando querem parecer o que não são. (Leopardi).

COELHO NETO — Alugo 2 casas e 1 ap. 130, 170, 180,00. Depósito de 1 mês, sem fiador. Solução no dia. 23-2232 e 43-3413 (hoje) — Trat. Lgo. S. Francisco, 26 sp. 1 119.

DEL CASTILHO — Aluga-se casa qt., s., c., b. e b. da empregada, quintal, lugar para carro. Rua Atília Milano, 290.

IRAJÁ — Casa qt., sala, coz., sinteco, 160,00 depósito — Rua Marquês de Queluz, 119.

IRAJÁ — Aluga-se casa na Rua Cisplatina, 37, c/ 2 qts., sala e dep., chaves no n. 35. Telefone 42-3373.

INHAÚMA — Alugo ap. 2 qts. sl. e dep. emp. Trav. Vaz da Costa 18/301. Chaves ap. 202. SOTIC, tel. 32-1619. Creci J-95.

INHAÚMA — Aluga-se ap. c/ 3 quartos, sala e mais dependências c/ vaga de carro. Preço NCr$ 300,00. Rua Padre Januário. Telefone 61-9642.

INHAÚMA — Aluga-se casa de laje, ver., 2 qtos., sala, etc. Condução na porta. Castelo-Irajá. Av. Automóvel Clube, 1017. Chaves n. 1037.

PILARES — Abolição c/ 1 mês de depósito, casas NCr$ 100, 120, 140, 160, contrato grátis. Uruguaiana n.º 80, s/ 115.

PILARES — Aluga-se casa de dois quartos, sala, cozinha, banheiro com entrada para carro na Rua Caminho do Mateus n. 107, ap. 102 — Fone 49-8984.

ROCHA MIRANDA — Alugo 2 casas e apt. sem fiador (com 1 mês depósito, solução no dia — 23-2232 e 29-5524. Trat. R. Dias da Cruz, 450 sob. (7 às 7).

TURIAÇU — Aluga-se 2 aptos. novos com 2 qts., sl., coz., banh. Rua Ibia, 341. Tratar no local.

TOMÁS COELHO — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, quintal e entrada p/ carro, na Rua Itiragina, 135. Chaves com vizinho, por favor. Tratar tel. 52-9717.

VAZ LOBO — Aluga-se apto. c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, e dependências, compl. Estrada Vicente de Carvalho n. 60, ap. 201, fundos ver das 9 às 11 horas, tratar na Estrada Barro Vermelho, n. 1727, apto. 112 Colégio.

VAZ LOBO — Aluga-se ap. com sala, 2 qts., banh. completo, varanda, área c/ tanque. NCr$ 180,00. Rua Carneiro de Mendonça, 177.

VICENTE DE CARVALHO — Rua Juliano de Miranda n. 484, aluga-se 1 casa de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro e varanda [illegible]. Tratar na Av. Vicente de Carvalho n. 27-112 c/ Sr. Sebastião. Tel. 42-5316 — 22-9201.

**VILA COSMOS — Aluga-se ap. de frente, com 2 qts., s., slto., ótima varanda, área, c/ qto. de empregada na Rua Tambés n. 351 no ponto final do ônibus Praça 15-Vila Cosmos.**

VAZ LOBO — Alugo casa, a casal. NCr$ 100,00. Rua José Machado, 118, Sr. Júlio.

VAZ LOBO — Alugo quarto independente, a casal. Rua Nilo Romero, 133.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se à Rua Eng. Mário de Carvalho, 79 o ap. 201 — Sala, 2 quartos, coz., banh. e área. Aluguel NCr$ 235,00 — Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707 — Tel. 52-7344.

VILA KOSMOS — Aluga-se casa de 3 quartos e depend. c/ telefone. R. [illegible] n.º 43. Chaves o favor n.º 51.

VAZ LOBO — Aluga-se casa nova 2 qts., na Rua Caiçaba, 7.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se ótimo terreno com construção [illegible] servindo para depósito. Ver na Rua Ilma Drummond n.º 568. Tratar Rua Debret, 79, sala 205. Tel. 22-4419.

## ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO casa c/ 3 qts., sala, deps. Praia das Pitangueiras, 91. Tratar Dr. Pierre, Tel. 96-2881, Cetel.

ALUGA-SE uma casa com três quartos, sala, cozinha, banheiro e 2 varandas na Rua Bárbara de Castilhos n.º 87 — I. do Governador — [illegible] Estrada da Cacuia n. 359.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Rua Zurique 60 — Dendê — I. Governador.

ALUGA-SE casa modesta, aluguel 220,00 e 100,00. Tratar na Praia da Olaria, [illegible] c/ Sr. Manoel Pereira da Costa, 186 — [illegible]

ALUGA-SE no Cocotá o ap. 201 da Rua Cisto Campelo, 679, serve p/ escritório, consultório etc. [illegible]

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área quintal. [illegible] Cocotá. Ilha do Governador.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos e cozinha banheiro área. Praia Capitão Barbosa 680 Cocotá. Ilha do Governador.

[illegible]

APARTAMENTO — Ilha Governador — [illegible]

GOVERNADOR — Aluga-se ap. 203 da Rua Cambaúba, 1 506 [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se 2 quartos, sala, cozinha, banheiro [illegible] Tratar Rua Gregório de Castro Morais, 375, Guarabu.

**ILHA DO GOVERNADOR — Estrada da Portela, 79 — Aluga-se grande, com 4 quartos, 2 banheiros, telefone, garagem e dep. [illegible] proprietário. NCr$ 4. 5 salários. Ver no local.**

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se na Rua Domingos Segreto, 120 [illegible] Tratar Rua B. Aires 90 s/ 707 — Tel. 52-7344.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — [illegible] Tel. 96-1004.

ILHA DE PAQUETÁ — Aluga-se casa, [illegible]

**GOVERNADOR — Aluga-se casa, c/ 2 quartos, c/copa, 2 banheiros, p. o varanda e carro. Rua Est. Jaime Perdigão, 1 422. Ver no local, tel. 49-3326, sábado e domingo.**

ILHA DO GOVERNADOR — [illegible] da Bandeira [illegible]

[illegible] Tratar 96-1004.

[illegible]

## ESTADO DO RIO

## NITERÓI — S. GONÇALO

NITERÓI — Praia das Flexas — Aluga-se apto. 2 qtos., sala, coz., deps. empr. R. Paulo Alves, 117 apto. 301. Infs. Rio. 47-1174.

PRAIA ICARAÍ — Aluga-se ap. sala e quarto mobiliado, geladeira, por 3 a 5 meses, casal 300 por mês. 28-8513.

PRAIA S. FRANCISCO — Ap. sala, cozinha, banheiro, armário embutido, ar refrigerado, aluga-se 3 a 5 meses, ou vende-se, telefone 28-8513.

## CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

**SÃO JOÃO DE MERITI — Aluga-se apto. 101 da Rua Virgílio Monteiro, 163, c. 2 quartos, sala, coz., banheiro, área c/ tanque, em perfeitas condições para habitação. Ver e tratar no local das 14 às 16h e aos domingos das 10 às 16h, ou na Rua S. João Batista, 387, na mesma cidade.**

## NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA N. IGUAÇU — Sala, qto., coz., banh., copa, área, luz, água, [illegible] — Sta. Eugênia. NCr$ 110,00. Tratar nos fundos.

NOVA IGUAÇU — Alugo casa 5 cômodos, água e luz, 70,00. Ver R. Penalva, 3 Jard. Cabuçu, chaves ao lado. Trt. R. Francisca Zieze, 246, Abolição, Sr. Luiz.

NILÓPOLIS — Mesquita — Nova Iguaçu 2 casas — 100, 150, 180,00. Depósito 1 mês, solução 24 hs. sem fiador. 23-2232 (7 às 7) 43-3413 — Trat. hoje Lgo. São Francisco, 26 sp. 1 119. Contrato grátis.

NILÓPOLIS — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Rua Almirante Batista das Neves n.º 1 136. Tratar com Isaura no 1 140.

NILÓPOLIS — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Aluguel NCr$ 105,00. Rua Dr. Manuel Reis, 507.

NILÓPOLIS — Aluga-se casa com 2 qts., sl., coz., banh. etc. luz. NCr$ 150. [illegible] Cel. Franca Soares n. 519.

NILÓPOLIS — Alugam-se apartamentos novos com 2 quartos, [illegible] NCr$ 300,00. Fiador proprietário c/ título registrado. Tratar Rua Roberto Silveira, 1 456, c/ Maridite — CRECI RJ.

## PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGO c/ 4 quartos, sala grande, dep. completas, garagem e jardim 1.ª locação. Ver e tratar R. Prof. Cardoso Fontes, 458.

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa grande para temporada ou ano todo tratar pelo tel. 45-7703 ou 2036 Pe.

PETRÓPOLIS — Aluga-se chalet com piscina e telefone para fins de semana, fone: 45-7703 ou .. 2036 Pi.

PETRÓPOLIS — Alugo casa Av. [illegible] salas, 4 qts., deps., c/ móveis, gelad. e [illegible] NCr$ 600,00. Tel. 52-0196.

PETRÓPOLIS — Aluga-se à Av. D. Pedro I, 299 casa com 5 qtos., varanda, grande jardim, gar. e dep. compl. [illegible] Tratar tel. 37-2679.

PETRÓPOLIS — Aluga-se por temporada casa moderna, toda mobiliada com jardim e piscina, R. Moreira, 2225. Infs. 25-3868.

TERESÓPOLIS — Aluga-se por 1 ano [illegible] Tratar [illegible] Tel. 38-7262.

TERESÓPOLIS — Aluga-se ap. de [illegible] NCr$ 250,00 — 54-0283.

## R. MANGARATIBA

MURIQUI — Aluga-se casa mobiliada, quarto, sl., coz., temporada ou ano todo. Tel. 61-8365.

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA

## CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Rua Cândido Benício, 1 473. Perto da Praça Seca, c/ moradia. Aluguel barato. Vendo acima de 1 000 kg por semana.

COPACABANA — Aluga-se, a sala 705 da Av. Copacabana, 435, p/ comércio. Chaves c/ porteiro. Tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA., à Av. Copacabana, 540/1108. Tel. 56-4276.

CASA — Aluga-se precisando conserto p/ fins comerciais de frente, 4 peças. Rua Matriz, 62. Inf. e chaves. Tel. 37-9719. Botafogo.

PASSA-SE um salão de beleza no Itapiru com freguesia loja 22-3711 — Chamar Conceição.

PENSÃO — Sobrado, 120 m2, frente vazio, passo barato aluguel 200 cr. Ponto para qualquer ramo, Leandro Martins, 3, esq. Acre, e Marechal Floriano, Contr. Comer.

TIPOGRAFIA — Arrendo tipog. 2 máq., mam. Guilhotina semi-aut. tipos, demais acessórios, sem local. NCr$ 700,00 p/m. Cartas p/ o n.º 219 292, na portaria dêste Jornal.

## INDÚSTRIAS

ALUGAM-SE na Av. Brasil, 5 galpões com 350m cada um. Preço 7 salários por mês. Tratar com o proprietário. Sr. Manuel, pelo telefone 30-3742.

ALUGO — Excelente galpão com 360 m2, na Rua Sertanópolis, 180 em Bonsucesso. Chaves com Sr. Albertino na Av. Itaoca, 1 327 e tratar tel: 42-0337.

ALUGA-SE — Um salão para indústria, comércio ou escritório. Rua Barão de Iguatemi, 408. A chave no 350, casa 1, Praça da Bandeira.

CENTRO — Prédio. Aluga-se para indústria leve, comércio ou depósito. Ver R. Barão de S. Félix, 206 hoje e tratar R. Buenos Aires, 104, sala 34 das 15 às 18h. Seg.-feira c/ Sr. Hélio — CRECI 1611.

GALPÃO — Aluga-se num terreno de 16 x 76,80m c/ casa p/ escritório, 3 banheiros. Rua Bulhões Marcial, 507 — Lucas a 100m da Av. Brasil.

GALPÃO com 322 m2 para indústria — Alugo ou vendo — Ver na Rua Ururaí n. 523 — Hon. Gurgel — Tratar Sr. Paulo, tel. 90-3442 — Domingo.

GALPÃO — Passa-se um em Inhaúma, na Pça. Botafogo, 16 c/ 300 m2. Contrato de 5 anos. Aluguel NCr$ 200,00. Tratar na Pça. 11 de Junho, 437 loja.

GALPÃO 280m2, contrato nôvo de 5 anos. Aluguel de NCr$ 700,00. Passa-se contrato. São Cristóvão. Tratar c/Guilherme na Av. Brasil, 8785 D. Olaria. Telefone 30-6785.

GALPÃO — Aluga-se área coberta, 1.300m2 estrutura metálica, pé direito de 8 metros, vão livre, sem colunas 100 HP de fôrça, 3 tels. com 9 extensões e 3 interfones, 4 salas com todos os móveis, escritório entrada p/ 2 ruas. Área descoberta nos fundos com 600m2. R. Leonídia, 2 — Olaria.

GALPÃO — Alugo p/ ind., dep., oficina, área de 300m2, tôda coberta. Ent. p/ caminhão, R. Coimbra, 62, esq. Lôbo Júnior, próximo Av. Brasil. Tratar Av. Brás de Pina, 2 173. Tel. 91-2123 ou à noite, 91-1991 — Sr. Jorge.

GALPÃO — 170m2 — Alugo ou vendo, serve para qualquer ramo. Chaves NCr$ 15 mil c/500 aluguel ou 20 mil c/300 aluguel. Vendo 50 mil c/35 de entrada. R. Conde Pôrto Alegre, 391 — Estação do Rocha. Sr. Mário. Aceito oferta.

**MEIER — Alugo casa para pequena indústria e loja para comércio. Ver e tratar: Isolina, 33, com Caldas até 11 horas de domingo.**

VILA ISABEL — Aluga-se um galpão para oficina com 132 m2. Tratar Rua General Pedra n.º 201.

# LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

## CENTRO

ALUGAMOS um sala com 80m2 c/ 2 banh., no Edif. Lisboa, frente para a Pres. Vargas e Uruguaiana. Tel. 56-5463. Chaves c/o porteiro.

ALUGA-SE sala de frente com depósito. Serve para qualquer escritório, consultório, indústria de confecção [illegible] Tratar R. Sen. Pompeu n.º 234 — Centro.

ALUGA-SE ótima sala comercial [illegible] 510. Chaves [illegible] Tratar tel. 23-3907.

[illegible] loja vazia [illegible] 40 — [illegible]

[illegible] Sr. Armando.

**[illegible] Ponto [illegible] consultório [illegible] 111, sala [illegible] das 13 [illegible] com o porteiro.**

[illegible] 2 salas [illegible] privativo [illegible] 7-5847.

[illegible] frente. Rua [illegible] 5-9845.

[illegible] centro p/ [illegible] 300, 350, [illegible] Solução [illegible] c/ Dona [illegible] hs). Trat. [illegible] 43-3413.

AVENIDA Cidade de Lima, 192 — Aluga-se sobreloja c/ 500 m2. Ver c/ o zelador. Tratar na Rua do Carioca, 5 — Secretaria da Ordem Terceira.

ALUGAM-SE andares inteiros, salas e lojas [illegible] Av. Rio Branco [illegible] das 9 às 11 [illegible] às 17 horas. NACIFE.

[illegible] sala [illegible] Machado, [illegible] no local [illegible] 52-1123.

[illegible] Largo São [illegible] 00. Chaves [illegible] Av. [illegible] J-290.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, [illegible] Rio Branco — [illegible] 506 m2. [illegible] Nacional S/A. [illegible] Carlos, 615.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 47, [illegible] com 2 [illegible] e kitch, [illegible] portei- [illegible] Nacional S. A. [illegible] 615 2.º

[illegible] conjunto de [illegible] 27 8.º [illegible] com telefone [illegible] 2.ª a [illegible]

[illegible] 300,00 e [illegible] Rua Al- [illegible] próprio. [illegible] Ltda. [illegible] 52-3992.

[illegible] 408 da [illegible] 83. Chaves [illegible] Administradora Ltda. [illegible] 501, tel.

AVENIDA Barão de Tefé — Alugam-se as lojas 93 e 95. Ver c/ o zelador. Tratar na Secretaria da Ordem — Largo da Carioca, 5.

[illegible] um conjunto [illegible] do Paço.

[illegible] 32-7732 [illegible] às 21.

[illegible] para [illegible] 36 [illegible] na portaria.

[illegible] salas ate- [illegible] móveis [illegible] apresentação [illegible] 76 salas [illegible]

ALUGA-SE um conjunto de 6 salas em ótimas condições, aluguel barato, na Rua dos Andradas n. 26. Informações no bar.

ALUGA-SE — Pres. Vargas, parte ótima, sala frente. NCr$ 180. Favor telefonar 37-1501 à noite. Pede-se referências.

ALUGA-SE os conjuntos 1 007 e 1 008 do Edifício Municipal na Av. 13 de Maio, 13 — 10.º andar. Tel. 42-1008.

ALUGA-SE sl. 1511, Av. R. Branco, 185, p/ fins comerciais, c/ 35 m2. Ver marcar hora p/ tel. 52-5007 — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGAM-SE salas 1213/14/15/16. Edif. Kennedy, esq. c/ Uruguaiana. Tôdas com banh. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17 hs. Tel. 52-5007 — Corretor resp. M. GUERRA — CRECI 4.

ALUGA-SE sl. 911, Pr. Tiradentes, 9, c/ banh. Chaves c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE prédio na Av. Rodrigues Alves, 143, em frente ao Armazém 2, do Cais do Pôrto, c/ 3 pavimentos, c/ área total de 1500m2. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253 — Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

CENTRO — Aluga-se sl. 912 — Av. 13 de Maio, 47 — 300,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro — Tratar PAR LTDA. — Rua Ouvidor, 130 — 9.º and. — CREC 456 — E-B.

CIDADE — Alcindo Guanabara, 21 andar, 17. Inteiro, linda vista, 360 m2 para gran. emprêsa ou escritórios, fôrça ligada. Alugo ou vendo, tel. 26-2553, hora 11 às 13. Elevadores novos particular.

CENTRO — Alugo loja grande, mais sobrado c/ 9 peças, à Rua Miguel de Paiva, 182 (comércio e indústria). Tr. 34-5454.

CENTRO — Aluga-se um andar, com cinco salas e outro com uma sala grande, servindo para escritório ou pequena oficina. Ver e tratar de segunda-feira em diante na Rua do Rosário, 63, loja.

CENTRO — Aluga-se Senador Dantas, 117, sala 1 915, NCr$ 350,00. Chaves na 1 916. Tratar Praça 15 Novembro, 20, sala 412.

CINELÂNDIA — Alugam-se as salas 406 e 1001 da Rua Senador Dantas 71. Aluguel de 4 salários mínimos cada. Contrato com fiador proprietário, chaves na portaria com o Sr. Antônio, tratar com o procurador Dr. Simões de Faria na Rua Alcindo Guanabara 17 sala 610 tel. 42-7290.

CINELÂNDIA — Rua Álvaro Alvim, 21 — Grupos 1001/5 e 1009/10. Ambos com sanitários privativos. NCr$ 1 250,00 e NCr$ 600,00. Chaves com porteiro. Administradora Nacional S.A. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

**CENTRO — Alugam-se à Av. Treze de Maio, 41, o 8.º e 9.º pavimentos recém-concluídos com 210 m2 cada um, ótimo acabamento e elevadores automáticos. Ver no local e informações com o Sr. Ribeiro, tel. 22-2585, ... 52-3947 ou 22-7815.**

CENTRO — Alugam-se em 1a. locação as salas 905 a 911 da Av. Pres. Vargas, 962 (próximo à Av. Passos) c/ armário embutido e wc interno. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta Grátis. Tratar com ADM SION — Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 52-5917. — CRECI J—328.

CENTRO — Aluga-se Rua Álvaro Alvim, 27, grupo 157, Sala. NCr$ 200,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 32-9738.

CENTRO — Sala com banheiro [illegible] gás — Aluguel NCr$ 120,00 — Ver na Rua Imperatriz Leopoldina n. 8, apto. 701 — Tratar na SACI — Imóveis Ltda. Rua Álvaro Alvim n. 27, apto. 113 — CRECI 292.

CENTRO — Alugo sala 2, Rua dos Inválidos n. 26, térreo — NCr$ 250,00 e mais taxas — Tratar na Rua Teófilo Otoni n. 123 loja — CRECI 727.

CENTRO — Aluga-se ótima sala, edifício Delamare. Av. Pres. Vargas, 446, 5.º andar. Tratar 23-1530.

CENTRO — Alugo ou vendo sala, Av. P. Vargas, Edif. Lisboa, 10.º and. Detalhes pelo tel. 22-2466, com Denadai. CRECI 1310.

CENTRO — Alugo sala de frente, na Av. Mal. Floriano, 159, 5.º and. Chaves com o porteiro até 12 hs. Infs. tel. 56-6885 — Sr. Homero.

DUAS salas Pr. Vargas esq. Rua Uruguaiana, 1804 e 1805 — 4 1/2 salários mensal. Edif. Kennedy. Tratar Tr. Ouvidor, 32 — Aux. Predial.

DENTISTA — Aluga-se consultório com aparelhagem completa moderna, a profissional idôneo, Av. Rio Branco, Fones: 42-5020, 32-9093.

ESCRITÓRIO — Transfiro, no melhor ponto da Cinelândia, sala ou conjunto duas salas com divisões para escritórios, equipadas com móveis de aço, cofre, máquinas escrever, somar e dois telefones. Informações tel. 42-8739.

ED. PRES. KENNEDY — Av. Pres. Vargas, 633. Alugo salas 722 e 1405. Tratar 38-5145 — Leybus.

ESPLANADA — Alugo p/ escrit. c/ 3 salas, depend. comp: frente p/ rua. Tratar c/ Dona Carmem Rua Santa Luzia, 405, 4.º andar, grupo 29.

**LOJA PARA BANCO — Passa-se contrato de grande loja no centro. Tratar Rua da Quitanda 59 com os Srs. Marcos ou Almeida. Fones .... 22-0009 e 42-4343.**

LAPA — Aluga-se a sala 310 da Rua das Marrecas, 40, c/ wc interno. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. — Proposta Grátis. Tratar c/ ADM. SION — Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 52-5917. CRECI J—328, (237-2).

LOJA — Centro, Alugo ou vendo ed. com loja e 2 andares. Rua Pedro Alves, Zona comercial, industrial, perto da Rodoviária Nôvo Rio. Está vazio. Prop. Av. Graça Aranha, 174, s/807. Telefone 42-0789, Sr. Antônio J. Cepeda. CRECI 106.

LARGO SÃO FRANCISCO, 26 — Alugo conj. comercial, 1 122, marcar p/ ver tel. 30-9330. Tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º, Krutman.

ÓTIMA sala de frente, em grupo n. 905 da Av. Graça Aranha n. 145 c/ móveis, telefone, interfones, banh. privativo, sala espera conjunta, atendente etc. para 1 ou 2 advogados ou economistas ou contadores — Infs. tel. 32-2005.

PASSA-SE — Contrato pequena loja a Rua Heitor Carrilho, 57-A, com luz e fôrça ligadas. Aluguel 2 salários mínimos. Tratar c/ Cláudio tel: 54-3691 de 9 às 11 hs. a partir de 2.a feira. Contrato 5 anos.

**RUA RIACHUELO, 271 — Aluga-se conjunto de salas, de frente. Sobreloja 201. Chaves com o porteiro. 42-0163.**

SALA — Alugamos ampla, com banh. priv. na Av. Pres. Vargas, esquina Uruguaiana, lado sombra Edif. Kennedy s/ 1 222. Chaves com porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo Carioca, 5 s/ 401-2. CRECI 1 238.

SALA — Centro — Aluga-se 1a. locação, sala 60 m2, dois banheiros privativos, edif. de luxo. Ver Av. Almte. Barroso, 22 sala 906. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário. Lgo. da Carioca n.º 5 sala 804. Tel. 42-6487.

SALA — Alugamos ampla, com banh. priv. na Av. Pres. Vargas, esquina Uruguaiana lado sombra. Ed. Kennedy s/ 1221. Chaves com porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401/2. CRECI 1238.

**SOBRADO Rua Buenos Aires, transfere-se contrato de locação, com 5 anos a começar no dia 1.º de abril, salão com 105 m2 mais jirau com 40 m2, gabinete com ar refrigerado, 2 banheiros, instalação elétrica tôda imbutida em conduíte, armações e mais mobiliários, tel. 43-0586, Sr. Adalberto — Próprio.**

SALA para escritório c/ banheiro privativo. Almte. Barroso, 97. — Chaves na 905, depois de 13h.

SALAS p/ escritório c/ banheiro. R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201 — Cinelândia.

SALÃO — c/ lambris, saleta e banheiro (47m2), 1.º andar, frente. Rua da Quitanda, 67 — Ver c/ o porteiro Sr. Noronha.

**SALAS — Alugo conjunto 1 501/2 da Rua Alcindo Guanabara, 17/21. Edifício Regina, um dos melhores ponto da Cinelândia, de frente c/ tel., duas amplas salas c/ banh. completo, alug. 800 e taxas. Trat. c/ Artur na sala 1 303, das 10 às 12 e de 14h 30 às 17h 30m, de 2a. a 6a.-feira.**

**SALA — Aluga-se Av. Rio Branco n. 9, s/ 307 — Ampla c/ sinteco, Sr. Antônio.**

## ZONA SUL

ALUGA-SE a loja H na Avenida Prado Junior n.º 281 — Copacabana. Tratar na Rua General Cristóvão Barcelos 24 ap. 301 — Laranjeiras.

**ALUGA-SE prédio 3 andares — Junto ao Lido. Locação comercial — Rua Viveiros de Castro n. 95 e 97 — Ver com o vigia Otílio — Infs. tel. 36-6190.**

**ALUGO — Visc. de Pirajá n. 572 — Sobrado, 1.º andar, 4 salas, coz., banh. etc. de frente com 5 janelas, ponto fabuloso, só para comércio, dentista — médico ou outro comércio limpo — Alugo também as salas separadas — Ver e tratar no local com o Sr. Guilherme.**

**ALUGO juntas ou separadas 4 espetaculares lojas, no melhor ponto da Av. Copacabana — Vazias — Entrega imediata, fôrça ligada — Mais informações pessoalmente, Av. Copacabana, 605, s/ 406 — CRECI 552.**

ALUGA-SE sala térrea de fundos para fins comerciais. R. Barata Ribeiro, 250. Chaves com o porteiro ou na cobertura ap. 10. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 s/ L 204. Tel. 22-7169. Ad. Coimbra ou Dr. Mascarenhas, CRECI 495.

ALUGA-SE para escritório ou consultório, ótimo conj. frente c/ 2 salas, banh., kitchnette. Av. Copacabana n. 1 100, apto. .. 1 201 — HARPARI — Infs. .... 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE apart. — Jardim de Alá p/ escrit. ou moradia estreng., sala, 2 quartos, depend. gel., tel., parqueam, tel. .... 37-1917 — 20 mts. da praia.

ALUGA-SE sala de frente para comércio. Rua Marquês Abrantes n.º 201 — sobrado.

ALUGA-SE grande sobrado, fim comercial, Rua Pacheco Leão, 256 ao lado da TV Globo. Tratar no local, 9 às 11 e 14 às 18 hs.

ALUGA-SE sala 1006 da Rua do Catete 310 fins comerciais. Aluguel de dois salários mínimos chave na portaria, tratar com o procurador Dr. Simões de Faria na Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 610, tel. 42-7290.

ALUGA-SE as salas 601 e 602 da Rua Pereira Guimarães n.º 72. Chaves com porteiro. Tel. 42-1008.

ALUGA-SE a sala 612 do Edifício Broadway, Rua Hilário de Gouveia, 66. Chaves na s. 405. Tel. 42-1008.

AVENIDA COPACABANA, 540 — Aluga-se o grupo 903 c/ 2 salas, hall, banh. NCr$ 380,00. Chaves com porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE ótim. sala pintada, sinteco. Não falta água. Ver Av. Cop., 610 ap. 619, chaves porteiro. Tratar Mascarenhas Moraes, 96 ap. 602, D. Elza. Preço 270,00 mais taxas.

ALUGA-SE — Loja à Rua Marquês de Abrantes, 26 N. Tratar diàriamente com o Dr. Coimbra, no horário das 17 às 18 hs. na Av. Almirante Barroso, 97, sala 505.

APARTAMENTO p/ escritório c/ telefone, 8 salas, 2 banhs. sect., demais dep. Alugo ou vendo Glória, 215 m2, 56-2327. CRECI 35.

ALUGO ótimos aps. n./ Catete e Copac. p/ escrit. ou resid. 260, 300, 350, 450,00. Depósito 1 mês. Solução 24 hs, sem fiador. Inf. c/ Dona Nilza. 52-7909 (7 as 18 hs). Trat. R. Carioca, 6, 4.º and.

ALUGA-SE um quarto à pessoa com referências. 47-3956.

ALUGA-SE — Loja de frente de rua, primeira locação, à Rua Real Grandeza, 372. Ver c/ porteiro, tratar na Administradora Vieira de Castro Ltda., Rua México, 21 grupo 501, tel. 52-3992 — CRECI 1 460.

ALUGA-SE boxes 9, 10, 12, 13, 15, 17 sub-solo, Av. Atalufo de Paiva 1174 p/ fins comerciais. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. — CRECI 253. Tr. Ouvidor 32 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE sl. 819, R. Siqueira Campos, 43, p/ fins comerciais. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

BARRA DA TIJUCA — Alugam-se diversas lojas p/ fins comerciais e industriais à Rua Prof. Ferreira Rosa, 195. Ver local. Tratar R. B. Aires 90 s/ 707 — Telefone 52-7344.

BOTAFOGO — Aluga-se loja à Rua São João Batista n.º 21-B, Quase esquina com Voluntários da Pátria. Tel. 42-1327.

BOTAFOGO — Loja 140m2. Passo qualquer ramo. Ver Vol. da Pátria, 374-B.

**BOXE — Alugo em lugar de grande movimento. Av. Copacabana, n. 1 369-A — 300 mil e taxas, sem luvas.**

COPACABANA — Aluga-se sobreloja de frente, aluguel NCr$ .... 350,00 na Av. Copacabana 945 — sobreloja 108, chaves com o porteiro — Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101-Av. Copacabana 1085, sala 301 — Tel. 56-3590 — 37-7709.

COPACABANA — Aluga-se loja n. 22 da Rua Francisco Otaviano, 67 — Aluguel NCr$ 300,00. Tratar à Rua Senador Dantas, 76, sala 1203 — Magalhães. Creci 924.

COPACABANA — Lojas — alugo de frente e da galeria que liga as Avenidas Prado Junior n.º 160 e Princesa Isabel n.º 181. Ver no local e tratar fone 31-0579.

CATETE — Aluga-se para fins comerciais, sala c/ banheiro completo e cozinha à Rua do Catete, 214 s/ 206. Chaves na sala em frente c/ D. Marita e informações à Trav. Ouvidor, 21 s/ 603, tel. 42-0454 — Unidade.

ESCRITÓRIO — Consult. excel. conj. c/ 2 salas e deps. — ar refrig. geral. Av. Princesa Isabel n. 323 — ap. 702 — Aluguel .. NCr$ 550,00 — Tel. 42-5099.

GRANDE loja na Zona Sul. Ótimas esquinas e bom contrato, própria para banco ou agência de automóveis, com 142 m2. Falar com o porteiro do n.º 248. V. Pátria.

LOJAS — Rua Visconde de Pirajá, 592, Loja C, Ipanema. Aluga-se magnífica loja em final construção com loja, jirau, subsolo, com total 240 m2, ver no local e tratar pelos tels. 42-0214 ou 42-1217, Sr. Anechino.

LOJA grande — Botafogo — Alugo. R. da Passagem, 119. Chaves n.º 117 ap. 102, loja c/ jirau, qt., banh., coz., área.

**LOJAS — Barata Ribeiro 83-A e 83-B, com 100 m2 cada. Alugam-se sem luvas. Tratar Alfândega 108, Triunião. (B**

LOJAS — Copac. Rua Barata Ribeiro, 54. Contrato comer. Ver no local e tratar na Rua Edmundo Lins, 26, c/ Lopes (CRECI 330). De 2a. a 6a.-feira p/ telefones 42-5837 e 52-7669.

LOJAS — Três, ponto espetacular esquin. Av. Copacabana. Alugo tel. 56-6588.

LEBLON — LOJA 33 m2, frente de rua. Alugo, c/ vitrinas, armações, cx. registradora. Ver Dias Ferreira n. 668-C.

LOJA NO CATETE — Passo contrato comercial com instalações de luxo, móveis jacarandá, vitrina, servindo p/ boutique etc. Contrato comercial novo. Aluguel barato, ótimo ponto, sem estoque. Entrada 5 000 novos, restante a combinar. Ver na Rua do Catete 214 loja 5. Maiores infs.: na FRISA S/A. — Tels.: 22-0087 e 32-8803. CRECI 205 e J. 263.

**PASSA-SE — Uma loja em Copacabana, própria para oficina e depósito de casas comerciais, ótimo ponto. Tratar Rua Sousa Lima, 280, com Sr. Oliveira, das 7 às 12 das 16 às 20 horas, diàriamente.**

PASSA-SE loja de galeria ao lado da TV. Excelsior. Aluguel barato. NCr$ 8 000. Aceito proposta. Inf. pelo tel. 57-1069. D. Lucia.

**PASSA-SE loja em conhecida galeria de Copacabana. Telefonar p/ 56-2902.**

RUA SANTA CLARA, 33, sala 618 — Aluga-se com 2 salas, conj. banh. Chaves c/ porteiro. NCr$ 250,00. Administradora Nacional S.A. — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA SANTA CLARA 33, sala 911 — Aluga-se de frente e atapetada. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional S/A. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

RUA CATETE, 214, loja XXV — Aluga-se informações no bar.

SALA — Copacabana. Aluga-se em edifício comercial. Av. Copacabana, 1066 s/ 809. Chaves com porteiro. Tratar tel. 25-1863.

VISCONDE DE PIRAJÁ — 630, loja 8 — Alugo. Tratar 26-7713.

## ZONA NORTE

ALUGA-SE loja na Tijuca. Instalada e com telefone. Ver à Rua Conde Bonfim, 214 loja 4. Tratar em 37-7174 ou 48-8742.

ALUGA-SE loja de 6,5 de frente, por 20 de fundos. Rua São Francisco Xavier n.º 575, falar no 573.

ALUGA-SE a loja D da Rua Milton n. 157. Ver no local e tratar na Av. Londres n. 689 com Belmiro — 3/4 salário mínimo — Impostos taxas e etc.

ALUGO loja própria para negócio ou oficina. Aluguel barato — contrato de 5 anos ou a vontade — Rua Taborari n. 19 — Brás de Pina.

ALUGA-SE uma sala de frente. Exigem-se referências. Tel. 34-9131 Rua Campos da Paz, 117. Rio Comprido.

ALUGO p/ comerc. e prof. liberais, ap. de frente. Rua Barão de Mesquita, 494/101. Chaves R. Silva Teles, 24, casa 1. Tel. 26-4089.

**ALUGA-SE na P. Circular lojas e salas comerciais em ótimo ponto. Ver Rua Lôbo Júnior, 1 634.**

ALUGAM-SE lojas para comércio ou depósito, junto ao B. Brasil. Rua Álvaro Seixas, 150, Jacaré — Tratar no local ou recado pelo telefone 28-6208.

ATENÇÃO — Aluga-se uma loja num dos melhores pontos da Tijuca. Ver à Rua Aguiar, 15. Tratar pelo tel.: 38-4835, Sr. Silva.

ALUGO — Loja pronta para abrir no lado de Padaria, lugar populoso, qualquer ramo. Rua Gregório de Matos, 527, Jardim América, tel: 91-0637.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ótima loja de 42 m2 c/ banh. e peq. área, tôda reparada e pintada. Ver Rua Piauí, 295 A loja, diàriamente. Tratar Lowndes e Sons. Pres. Vargas, 290. 23-9525. CRECI 204.

GRAJAÚ — Passo loja vazia na Rua Grajaú, 2-C — Aluguel de .. NCr$ 250,00 mais taxas. Tel. .. 22-7856 — Henrique.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo loja R. Vital Fontoura, 63. Bairro Bancários, tel. 52-4657. Sr. Cardoso.

JACAREPAGUÁ — Freguesia. Alugam-se lojas. Est. Jacarepaguá, 7 494. Tratar resid. ao lado com Sr. José.

JARDIM AMÉRICA — Rua Carilevi, 102. Alugam-se duas lojas para indústria grande. Tratar telefone 32-0959, c/ Maximino.

LOJA — Aluga-se c/ 120 m2, R. Barão de Mesquita, 1 021-A — Verdum. Fone: 58-4758.

**LOJA — Passa-se contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 45,00, NCr$ ..... 3 000,00. Facilita-se metade. Ver e tratar Av. Suburbana, 7 942 — Abolição. Das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.**

**LOJAS — Aluga-se uma com 160 m2, outra com 150 m2, 5 de altura, Estrada de Água Grande, 782, esquina da Av. Braz de Pina.**

**LOJAS — Alugo 2 ao lado de padaria. Ver à Rua General Carvalho, 445-A. Tratar à Rua Carolina Santos n. 74-B — Méier. Horário das 6 às 9 e de 16 às 22h. Sr. Silva.**

LOJA — Vazia c/ 90 m2 R. Bonfim, 386. Alugo ou vendo. Tratar R. Escobar, 91, S. Cristóvão, tel: 34-6200, 34-3516, Sr. José.

LOJAS — Passo contrato de 2 lojas, com telefones: no Campo de São Cristóvão. Tratar p/ tel. 28-3147.

LOJA — Aluga-se a Rua Santa Mariana, 296, ótima para comércio ou pequena indústria, 50 m2. Tratar no local.

LOJAS novas, Rua Conde Bonfim, 177, alugo e vendo, (área 24 m2), boas condições. F. Correia, 48-5477 — CRECI 531.

LOJA — Alugo Rua Tibagi, 206, em Bangu. Tel. 96-2392.

LOJA — Passo contrato nôvo, aluguel 280,00 com pequena moradia, ótimo ponto para mercearia ou açougue. Ver e tratar Rua Cândido Benício, 1 154-B. Jacarepaguá.

LOJA — Alugo uma em São Cristóvão. Tratar pelo telefone .... 34-1625.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B — Freguesia — Jacarepaguá — Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788, com o Sr. Marques Pereira — Preço .. NCr$ 250. CRECI 1 433.

LOJA — Aluga-se ótima loja. Rua Haddock Lobo, 200, loja F. Ver no local. Tratar na Rua Debret, 79, sala 205. Tel. 22-4419. CRECI 132.

LOJA — Passa-se o contrato de 2 lojas no mercado de Madureira, que serve para qualquer ramo no mercado. Av. Ministro Edgar Romero, 239, galeria A — lojas 111 e 113. Aluguel 70,00 cada. Tratar com Sr. José. Av. Min. Edgar Romero 239 — Galeria F — Loja 202 — Mercado de Madureira.

LOJA de esquina grande Bonsucesso zona industrial. Tel. fôrça resid. garagem, passa-se contrato. Ponto para rest. e lanchonete. Rua da Proclamação, 486 próximo Av. Brasil.

MEIER — Loja. Aluga-se, serve para qualquer ramo de negócio, Rua Camarista Méier n.º 460-A. Chaves ap. 101. Tel. 57-7255.

**MEIER — KAIC aluga na Rua Silva Rabelo n. 10, sala 316, c/ vest., banh., kitch. Chaves porteiro e tratar Rua do Carmo, 27-B — 32-1774 ou 57-8060 — CRECI J-72.**

PRAÇA SAENS PENA — Comercial alugam-se em prédio novo, sobrelojas e salas comerciais de diversos tipos. Ver na Rua Conde de Bonfim, 370, ao lado do Cine Metro. Tratar com João Fortes Engenharia S. A. Rua México 21-202. Tels.: 22-2215 e 32-3929. CRECI J. 311.

PASSA-SE uma loja dá para qualquer negócio entrega-se vazia — prazo dez dias. Rua Cardoso de Morais, 546 — Ramos. Tel. .... 30-3640.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se salão para indústria ou comércio com aproximadamente 180 m2, luz e fôrça ligada, contrato de 5 anos. Ver na Rua Sotero dos Reis n.º 1-A, salão 201. Chaves na loja com o Sr. Pinheiro. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 50 sala 1207. Telefones: .. 23-1594 e 23-3155, das 9 às 11 horas com o Dr. Carlos.

PASSA-SE uma loja na Rua Cardoso de Morais, 232-A Bonsucesso — Aluguel NCr$ 80,00 — Tratar no local.

PASSA-SE loja c/ casa nos fundos, contrato nôvo. Rua Lôbo Júnior, 1 618. Penha Circular.

**PRAÇA SAENS PENA — A 10 minutos dela, alugo loja ampla, instalada c/ tel. Tratar R. Barão de Mesquita, 746, tel. 38-6533, Sr. Boris.**

PENHA — Lojas, alugo bem localizadas, novas, a 200 metros do Largo da Penha. Av. N. S. da Penha, 325. Tratar no local.

RIO COMPRIDO — Aluga-se loja, 35 metros de fundos, com uma residência, Campos da Paz, 173.

SALA — Méier. Alugo de frente, luxo. Lucídio Lago, 126, s/ 301. Chaves c/ porteiro. Tratar 29-5106.

SALA — Passa-se a mais conhecida em modas para senhoras, com vitrinas no passeio. Praça Saens Pena n.º 31, sobrado.

TIJUCA — Loja — Passa-se baratíssimo, contrato nôvo de 5 anos, Aluguel NCr$ 150,00. Serve para qualquer ramo. Tem luz e fôrça. Conde de Bonfim, 831, loja I — Tratar loja M., com Sônia.

VILA ISABEL — Aluga-se loja, esquina. Ver e tratar Rua Baltasar Lisboa, 68, c/ Vicente, diàriamente.

## DIVERSOS

TERESÓPOLIS — Lojas aluga-se novas. Rua Oliveira Botelho n. 145, 149, 153. Tratar no Rio Rua da Alfândega, 311.

# IMÓVEIS DIVERSOS

## PRAIAS E VERANEIO

ALUGA-SE casa para Semana Santa em Araruama ou Cabo Frio — Telefonar para 45-3717 — Neli.

ALUGA-SE uma casa em Cabo Frio até fins de março. Tratar à Rua Garibaldi, 71/307 — Tijuca.

CAXAMBU — Veraneio, descanso — Alugo magnífica residência — mobiliada, garagem. 20 p/ dia 45-8425.

GUARAPARI T. HOTEL — Cedo todo mês abril, lugar 3 pessoas, motivo viagem. Aceito qualquer oferta. Aproveitem. Inf. tel. 58-8081, Vasco.

GUARAPARI — A 30 metros da praia, aluga-se para temporada — quartos independentes com armário e banheiro em prédio novo. Fone 58-7582.

LAMBARI — Alugo aptos. no Hotel Imperial, diária casal 10 cruzeiros. BASILIO tels: 56-7542 e 37-1133.

LINDA PRAIA — Alugo quartos c/ refeições, local maravilhoso, jogos de salão, ônibus na porta. — Tel. 45-6734.

PRAIA E VERANEIO — Aluga-se aps. Itaipu, qt., banh., kit. Temporada ou fim de semana. Tratar R. do Ouvidor, 87-A, 4.º andar. 31-2355, Sr. Nilton.

SEPETIBA — Aluga-se casa, água, luz, gás, geladeira, telefonar p/ 48-3932.

SEPETIBA — Casa, temp. longa — Aluguel 190,00 — 56-1077.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se ap. mobiliado, para temporada. Tel. 28-7309.

**SÃO LOURENÇO — Alugo para abril, casa com todo confôrto, na Av. Getúlio Vargas n. 1 020. Tratar Rua Violante n. 19, ap. 202, com D. Dora.**

# Andares inteiros

ALUGAM-SE salas, conjuntos, andares, sobrelojas e lojas primeira locação Rua Alfândega esquina Avenida Passos. Ver das 9 às 11 horas ou das 14 às 17 horas. NACIFE.

# Casa na Gávea

ALUGA-SE à Rua Capuri, 226 (ao lado Gavea Golf Club) belíssima casa, primeira habitação, com piscina (8 x 4) maravilhosa vista para o Gávea Golf, mar e Pedra da Gávea, com uma área construída de 450 m2, em três pavimentos, num terreno de 850 m2. Andar superior (nível da rua): Hall de entrada, grande living envidraçado, terraço, sala de jantar, copa-cozinha (com armários, fogão e fôrno) lavabo e garagem para dois carros. Segundo andar: quatro quartos com armários embutidos (revestidos), sendo um quarto tipo apartamento, com quarto de vestir e banheiro, e mais um banheiro social. Dois bons quartos de empregada e banheiro. Andar térreo: Salão aberto para a piscina, quarto (ou escritório) e banheiro social, área de serviço, dispensa e quarto para chofer. Acabamento de primeira, ferragens LaFonte, aquecimento central, tôdas as pias com bancas de mármore e armários, telefones da CETEL e CTB com entregas para abril e junho. Aluguel: 4.000 cruzeiros. Ver no local, a qualquer hora e tratar pelo Telefone 47-1692. (P

# Edifício Andorinhas

Castelo — Aluga-se conjunto salas 800/14, 8.º pav. na Av. Alm. Barroso n.º 81 — Tratar Banco do Intercâmbio Nacional — Tel. 31-2145 — Sr. PAULO.

# Galpão — S. Cristóvão

Aluga-se, com 650 m2, área livre e sem colunas, entrada para caminhão. Telefone.

Ver Rua Gotemburgo, 168 (atrás do Emplacamento). Tratar Rua Frei Caneca, 47/49 — c/ Sr. Alfredo. (P

# Loja Copacabana

Alugo ótima loja, ampla e sem colunas, com cêrca de 120 m2 e jirau com 50 m2. Própria para qualquer ramo. Ver sábado e domingo na Rua Barata Ribeiro, 200, loja F e tratar telefone 42-0337.

# Loja no Shopping Center do Méier

Passo contrato de excelente loja, bem aparelhada. Tratar pelo telefone 57-6833 com Sr. Ronaldo.

# Loja — Castelo

Alugo conjunto de loja com subsolo com área total de 320 m2 na Av. Mar. Câmara — Castelo, próprio para Banco, Emprêsa de Aviação etc. Tratar com Sr. Arthur 42-3193 — 42-8751 e 27-5245.

# Galpão

Emprêsa de transporte especializada em cargas leves, procura galpão para alugar, medindo 800 a 2000 m2, com escritórios, telefone e demais dependências localizado na zona industrial. Tratar p/ telefone: 30-4366.

# Apartamento — 1.ª locação

Alugo com 2 quartos, salão, demais dependências e de empregada, sôbre pilotis, playground, garagem, em ponto esplêndido. Aluguel NCr$ 430,00 com fiador. Ver à Rua Barão São Francisco, 329, aps. C-02 e 104. Tratar p/ tel. 29-5918.

# Oficina p/ automóveis

Precisa-se em Botafogo ou perto pequena oficina, loja ou galpão para 4 automóveis. — Pode servir também sub-locação parcial. Tel. 43-2303 — 43-2052 — D. Cidinha.

# Sobreloja

Aluga-se 2 salões, sendo 1 de frente e outro de fundos, na Praça Saenz Pena, 33. Ver e tratar c/ os proprietários no local.

# Alugo

Loja e oficina p/ Volks, Rua Goiás, 380, Eng. Dentro. Tel. 22-1734, Org. Vieira de Souza — C/ 1115.

# Terreno de 1.100 m2

TIJUCA

ALUGO na Rua São Francisco Xavier, 127/9, c/ pequenas construções. Tratar Rua Debret, n. 79, s/ 903.

# LOJA À AV. ESTADOS UNIDOS

## CENTRO BANCÁRIO DA CIDADE DO SALVADOR

Aluga-se, dispondo de sobreloja e caixa-forte — esmerado acabamento — Área total de 360,00 m2.

Tratar pelo telefone 34-0178, São Paulo, das 8 às 9,30 e das 17,30 às 19 horas, ou escrevendo para a Caixa Postal 483 — Salvador — Bahia. (P

# UTILIDADES

## MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Dormitório de caviúna, vende-se barato, na Rua Haddock Lôbo, 370-B.

**ATENÇÃO — Compramos móveis usados. — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e sala de jantar, Chipendale, pau-marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-4558.**

**ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, dormitórios, salas de jantar, modernos e estilos duplex, pago na hora. Atende pelo tel. 48-2602.**

ATENÇÃO — Vendo lindos salas chipendale, peroba, clara, 1 colonial em jacarandá, dormitórios de diversos estilos por preço barato. Ver à R. Joaquim Palhares, 49 — Estácio.

**ANTES de mobiliar sua casa — Móveis de estilo preços de fábrica. Colonial brasileiro espanhol-holandes — Camas, mesinhas, armários, estantes, oratórios, cômodas, arcas, cadeiras e muitas novidades. RIO ANTIGO - Rua Tonelero, 112, Copacabana. Também em Teresópolis DEL REI junto ao Higino (em frente a padaria do alto). Vale a pena ver.**

**ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119 que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas jantar, arcas e conjugados, claros. Tel. 48-4119.**

**ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luís XV. Chipendale, Rústicos, Coloniais, armários duplex, pago bem. Atendo rápido em tôda a cidade. — Tel.: 22-0967.**

**ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios e salas — pau marfim e caviúna, armários duplex, chipendale, Império, arcas, rústicos, coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel.: 48-0996.**

**ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.**

ARMÁRIO DUPLEX em perfeito estado com 5 portas, vendo barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

ARMÁRIOS — Vendem-se, 2. R. Visc. Pirajá, 596 ap. 303, Ipanema. NCr$ 250,00. Chaves com o porteiro. Fone 47-0798.

ATENÇÃO — Vende-se um guarda-roupas duplex, em caviúna, uso, 600,00. Av. Edgar Romero, 591 — Madureira.

ATENÇÃO — Vendo dormitório rústico de casal, 200,00 e sala igual, 130. Aristides Lôbo n.º 128 — R. Comprido.

**BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em est. de novo muito barato, sala mesmo estilo, p/ NCr$ 250. Rua Haddock Lobo, 303-C.**

BUFÊ, mesa c/5 cadeiras, chipendale maciça, vendo por NCr$ 80,00. Dormitórios de casal e solteiro, sucupira, rústicos, por NCr$ 70,00 e NCr$ 60,00. Rua Barão de Mesquita, 959 — Térreo.

CAMA metal dourado com colchão tipo Anaton de solteiro larga— Vende-se 350,00 — P. Botafogo 114-504.

CABANA MÓVEIS e Decorações — Fabricação própria. Raríssima oport., diretamente ao consumidor, belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos mesas, cadeiras, medalhões e mineirinhas empalhadas, vitrinas, pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esq. Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. 30-7646.

CAVIÚNA — Dormitório, sala de jantar. Vendem-se barato, na Rua Had. Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótico estado, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo, 181.

CHIPANDALE — Dormitório. Vendo barato, maciço, gavetas curvas, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

CHIPANDALE — Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lobo, 303-C.

DESFIZ noivado vendo p/ melhor oferta grupo estofado tecido italiano outro todo jacarandá e corvin, mesa elástica redonda c/ cadeiras, arca, bar jogo mesinhas tudo jacarandá, estante e jogo mesinhas c/ mármore rosa, espelho oval c/ console dourado, sofá avulso, abajures, quadros, arquinha decape etc. Tenho transporte. Aceito ofertas. R. Ronaldo Carvalho, 275 ap. 302. Lido.

DUPLEX de 3, 4 e 5 portas em caviúna, jacarandá. Preços razoáveis, na Rua Haddock Lôbo 370-B.

DORMITÓRIO, em marfim e caviúna, vendo pôr NCr$ 450,00, sala igual, NCr$ 300,00, juntos ou separados, na R. Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITÓRIO Chipendale, sala colonial, com pouco uso. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIOS a partir de 400,00, nôvo, grande liquidação por menos da metade do custo simo. Av. Gomes Freire, 547. Centro.

DORMITÓRIO marfim lindo conjugado 1 jogo poltronas sofá-cama 1 cama solteiro urg. R. Bento Gonçalves, 185. Esq. José dos Reis. Eng. Dentro.

DORMITÓRIO e sala de jantar modernos, em caviúna. Vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 181-B.

DORMITÓRIO casal, pau marfim, caviúna, sala do mesmo estilo — Vendo barato. Rua Haddock Lôbo n.º 18.

DORMITÓRIO marfim ou caviúna, novíssimo p/ apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITÓRIO casal em pau marfim com caviúna composto de cama conjugada, penteadeira com grande espelho, banqueta e poltrona estofada em brocado, vendo NCr$ 200,00. Tudo em ótimo estado. Sousa Lima, 338, 802. — Copa.

DORMITÓRIO p/ casal comp. sofá-cama, conj. form. p/ cozinha, poltrona cama. Vendo R. Maria Eugênia, 62/201 — Humaitá.

DORMITÓRIO Chipendale, claro, vendo estado nvo. Rua Leopoldo, 202, casa 4.

ESPELHO de cristal, 1,80x80m. Vendo urgente. NCr$ 120,00, tel. 56-1721.

FAMÍLIA estrangeira, vende móveis. Av. Epitácio Pessoa, 870, ap. 1203. Ver sábado de 16 às 18 horas e domingo até às 12 horas.

FAMÍLIA AMERICANA vende móveis. Sábado e domingo, depois 11 horas, Rua General Venâncio Flôres, 481/501 — Leblon.

GRUPO estofado sofá-cama e 2 poltronas, nôvo, grande liquidação 180,00. Vendem-se urgente. Av. Gomes Freire, 547.

GRUPO estofado luxo de tecido sofá 4 lug. 2 pol. almofadas soltas. Vende-se urgente. Domingos Ferreira, 207/701. Tel. ... 36-6132.

GRUPO ESTOFADO — Um sofá de 4 lugares, duas poltronas — Forrado em tecido côco ralado, almofadas soltas, vendo muito barato. Tel. 36-4951.

MARCENEIRO, aceito encomenda de armário embutido, reformo móveis em vossa casa, trabalho com fórmica. Rua Teixeira Soares, 123, tel. 28-4681 — Praça Bandeira.

MÓVEIS — Vendo urgente, guarda-roupa, 6 portas, colchão de mola, etc. Ver Rua Mário Calderaro, 664, ap. S-102 — Engº Dentro. Waldyria.

MÓVEIS — Estilo moderno, quarto de casal completo. Ver Av. Osvaldo Cruz, 70, ap. 503.

MUDANÇA — Vendo barato sofá-cama casal, poltronas cadeiras armário. Estado bom. Telefone 56-2957.

MÓVEIS — Vende-se, pela maior oferta e pagamento à vista, uma sala de jantar colonial completa e um grupo estofado. Ver e tratar à Rua Domingos Cabral n.º 183, Jacarepaguá. Freguesia.

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria, raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, somente três dias, os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimos dormitórios para casal de 1 500,00 por apenas .. 880,00. Os mais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex, e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações.

MÓVEIS — Vende-se móveis de qt. casal, rústicos, 7 peças. NCr$ 250,00. Ver R. Goiânia, 76 ap. 102 — Andaraí.

MÓVEIS — Vende-se sala de jantar para casal e móveis de solteiros, R. Conde de Leopoldina, 706 casa 5 — São Cristóvão.

MÓVEIS — Por motivo de mudança vende-se 1 sala de jantar 250,00, 1 quarto de imbuia 180,00 — 1 armário de 4 portas e uma penteadeira 250,00. Largo do Machado 8/601.

OPORTUNIDADE — Vende-se lindo arm. 2,3 met. valor. 37-0460.

QUARTO, sala rústico, 180 mil, 1 chipendale, sala igual, conj. claros, jôgo sofás e fórmica, urg. Av. Suburbana, 9 521 — Cascadura.

QUADROS à óleo, dos melhores pintores nacionais e estrangeiros, antigos e modernos, a maior e mais linda exposição do Brasil. Vendas a 120 dias à vontade do comprador. Damos sugestões sôbre decoração grátis. R. Sorocaba, 277 (entrar depois do n.º 236 da Voluntários. N.B. Temos alguns objetos de arte a venda.

SOFÁ-CAMA, direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama, partir 78,00. R. México, 41, sala 604.

**SALA DE JANTAR D. João V, mesa e oito cadeiras e buffês — Vendo urgente — Rua Tonelero, n.º 157.**

SOFÁ-CAMA casal, duas poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 155,00. Fábrica. Rua João Vicente, 1 241. Bto. Ribeiro, tôdas as côres.

SOFÁ espuma legítima, 2 sofá pouco uso, motivo de mudança. Rua Lúcio Mendonça, n. 27 ap. 205, tel: 34-5976.

SALA DE JANTAR colonial, completa, em ótimo estado, NCr$ .. 200,00. Haddock Lobo, 181.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos, para desocupar lugar. Vendo p/ apenas 250,00. Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Vendo as melhores qualidades. Preços e condições a combinar. Tel. 37-9959, ou Rua Duvivier, 50-B.

TAPETES PERSAS — Tenho 40, novos, para vender, diversos tamanhos, qualidade de primeira, preços batendo tôda concorrência. Verifique. Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel. 25-2408 — Sr. Tino.

TAPETE — Pura lã marca Ita 2 tam. 7x2 de lar. e 6x2 de lar. sem uso, côr ouro velho, e 1 3,40x2 de lar. côr cinza chumbo — Tratar pelo tel. 48-2485 c/ Sr. Eduardo.

TAPETES — Vendo de Smirna e Arraiolo. Aceito encomendas e dou aulas. Tel. 56-3885.

URGENTE — Vende-se conjunto de sala, duas estantes de jacarandá e móveis de quarto. Rua Dona Mariana, 133, casa 3, Botafogo.

VENDE-SE, 1 sofá de veludo, 4 lugares, 2 poltronas de tecido adamascado e 1 mesinha de centro dourada. Av. Copacabana, 218, ap. 902, tel. 57-4968.

VENDE-SE, cômoda linda, 180,00 e 1 cama solt. c/a mesinha por 130,00. Tel. 37-2771.

VENDE-SE, dormitório e sala de jantar e demais peças, preço barato. R. Hilário Ribeiro, 111, sobrado. Praça da Bandeira.

VENDE-SE linda sala jantar, preço de ocasião. Fone 47-5104.

VENDE-SE um armário com divisão para comércio. Rua Ramalho Ortigão, 12, s/301. Tel. 23-6124.

VENDE-SE móveis de sala marfim, 7 peças, NCr$ 180,00. Rua Duquesa de Bragança, 17. Grajaú.

VENDE-SE dormitório fórmica, p/ uso, lindíssimo, NCr$ 750,00. Ver depois 11h. Ministro Viveiros Castro, 71, ap. 503.

VENDE-SE móveis de quarto de casal, na Rua Valparaíso, 19, ap. 202. Tijuca.

VENDE-SE — Dormitório de casal, laqueado, cama, penteadeira, banqueta e mesinhas. Preço NCr$ 600,00. Rua Moura Brasil, 60/802. Tel. 45-9767.

VENDEM-SE, baixíssimo preço, velho colchão de molas de casal e poltrona simples. Sousa Lima, 422/701.

VENDE-SE mesa console caviúna e 4 cadeiras. Rua Gustavo Riedel 94 c. 103 — E. Dentro.

VENDE-SE um guarda roupas de 6 portas. Rua Guilherme Marconi, 74 — ap. 306 — Bairro de Fátima.

VENDE-SE um guarda-roupa casal, duas camas solteiro, uma penteadeira e uma mesa de cabeceira. Rua Pompeu Loureiro, n. 126 — ap. 604, Tel. 57-1798 — Preço NCr$ 600,00.

VENDE-SE bar desenho criação Sérgio Bernardes, CCA, Jacarandá e fórmica totalmente presa à parede preço único NCr$ 500. Mesa quadrada Oca jacarandá reversível, mesa e jogo NCr$ 300. Escrivaninha jacarandá NCr$ 200. — Marcar visita. Tel. 27-2563.

VENDO peças antigas. Motivo viagem. Rua Silva Castro, 21/804. Tel. 57-9095 das 8 às 18 h.

VENDE-SE móveis avulsos de casal e solteiro. Rua Dois de Dezembro, 118 ap. 402.

VENDE-SE uma sala caviúna em perfeito estado. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 254, ap. 501.

VENDE-SE buffet rústico de peroba maciça NCr$ 100,00. Praia de Botafogo, 154 ap. 806.

VENDE-SE móveis sala de jantar Angelo. Ver na Rua Soares Cabral, 54/604. Laranjeiras.

VENDO sala jantar dormitório de casal. Tel. 27-3871.

VENDE-SE armário c/ 4 portas, cama solteiro c/ colchão de molas. Sofá-cama. Tel. 45-7856.

VENDE-SE por motivos de viagem móveis de sala, quarto e cozinha juntos ou separados. Av. N. S. de Copacabana, 71 ap. 707.

VENDE-SE mesa, colonial 90x55 jacarandá. Rua Alberto de Campos, 261.

VENDE-SE finos móveis de todo um ap. Av. Copacabana, 75 ap. 101. Sr. Augusto.

VENDE-SE mobília s/ jantar .... NCr$ 80,00. Ver p/ manhã. Conde de Baependi, 23/503.

VENDO 1 sala colonial 130, 1 sala chipendale armário conjugado mesa console 300. Urgente. Av. Edgar Romero, 601. Madureira.

VENDO cristaleira, 4 cadeiras, cama, colchão molas casal — NCr$ 80,00. R. Luiz Tavares, 22, Higienópolis — 30-6574.

VENDEM-SE móveis usados para desocupar lugar. Ver Rua Gustavo Sampaio n. 126, ap. 502, a partir das 15 horas.

VENDEM-SE por motivo de mudança, 2 armários, 1 cômoda (estilo trabalhado) e 1 lustre de cristal c/ aplices. Tratar p/ telefone 28-4087.

VENDE-SE sofá geli novo napa c. gelo com mesinha presa. — M. Abrantes 110, ap. 605. 45-1766.

VENDO guarda-roupa solteiro bom estado, mesinha de fórmica, mesa console c/ 2 cadeiras. Av. Gomes Freire 740/812.

VENDE-SE um jôgo de varanda, mesa fórmica com cadeiras e um console. Tel. 48-4551.

VENDE-SE mesa e 6 cadeiras por NCr$ 100,00 sofá-cama por NCr$ 100,00. Av. N. S. Copacabana, 1085 s/ 206.

VENDO móveis de sala mesa console, 4 cadeiras, buffet. Siqueira Campos, 164/402. Diàriamente.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala, de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

# Cortinas japonêsas

Papel p/ parede, portas p/ box, divisões sanfonadas e persianas. Orçamentos s/ compromisso. Exp. R. Figueiredo Magalhães, 870, loja R., tel. 56-5959.

## GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

**AR CONDICIONADO compro um GE — 37-5620.**

AR CONDICIONADO Westraus, NCr$ 450,00. Barão de Mesquita, n.º 48 ap. 507.

**CONSERTAMOS, pintamos, reformamos, ar condicionado, geladeiras, bebedouros, colocação de máquinas, carga de gás, borracha, fecho — Tel. 52-4230.**

**COMPRO geladeiras usadas pago à vista. Vou a domicílio. Tel. 28-9981 de 11 às 14 horas.**

GELADEIRAS — Atenção. Liquidamos hoje acima de 80 geladeiras de todos os tipos e marcas desde 120,00, muito gêlo. Garantidas. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA BRASTEMP, 10 pés, perfeita, vendo 270 000, Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

GELADEIRA — Vende-se marca Gelomatic em bom estado à R. Tavares Bastos, 102.

# Grande liquidação

- ARCAS E MESAS
- ARMÁRIOS DUPLEX
- PEÇAS AVULSAS DE FINO ACABAMENTO
- ESTOFADOS

CATETE 215

GELADEIRA Gelomatic 8,5 pés moderna pouco uso com garantia 285,00. R. São Luiz Gonzaga, 1028-A — S. Cristóvão.

GELADEIRA de açougue 3x2 mot. 3 HP seminova. Vende-se. Estr. Água Branca, 386. Magalhães Bastos.

GELADEIRA Brastemp 14 pés no estado vendo 150,00. Rua Decio Vilares, 330. Copacabana com o porteiro.

GELADEIRA Frigidaire — Vende-se de 7,9 pés, usada, NCr$ ... 150,00 Rua Barão de Santo Ângelo, 72 casa 3.

GELADEIRAS — Grande liquidação GE, Frigidaire e outras, 5, 6, 9 e 10 pés, ótimo funcionamento, vendo urgente a partir de 150 mil — Av. Gomes Freire, 547, loja.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 150 — 180 — 200 — e 250. Tôdas gelando e pintadas — Rua da Conceição, 145, sob. Lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — Seminovas, ao preço de ocasião. Gelomatic e Brastemp — Rua da Conceição, 111.

GELADEIRA estado de nova, GE, perfeita, nova, p/ 255,00. Rua São Luiz 320-A — S. Cristovão.

**TECNICO alemão conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 28-4400, Sr. Stefan.**

VENDE-SE geladeira Brastemp no estado. Preço ocasião — Motivo mudança. Horário 2 às 6h — R. Conde Bonfim, 220.

VENDEM-SE duas geladeiras em perfeito estado. Marca GE e Westinghouse. Av. Atlantica, 2736 ap. 301.

VENDE-SE geladeira, cristais, porcelana, tv, poltrona e sofá. Rua Mariz e Barros, 470 ap. 706.

VENDE-SE um refrigerador Hotpoint (GE), modelo LN C-8, 1960, em pleno uso. Tratar pelo telefone 42-2869, das 8 às 11 hs.

## RÁDIOS — TVs

TELEVISÃO portátil 14 polegadas verdadeiro cinema, pouco uso, custou NCr$ 850,00. Vendo NCr$ 350,00. Motivo de viagem. N. S. Copacabana, 387 ap. 209.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 180, 200, 250 e 300. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 180, 200, 250 e 300. Tôdas funcionando bem. Rua da Conceição, 145 ao lado do Colégio Pedro II.

**TV PHILLIPS 21", excelente estado. Tratar Ladeira Tabajaras, 94, 704 Copacabana, próximo Siqueira Campos — NCr$ 270,00.**

**TV ADMIRAL AQUARELA 13, último modelo, na embalagem de fábrica, 580,00. Rua André Cavalcânti, 13, ap. 604. — Fátima.**

TELEVISÃO Philips estado de nova p/ 255,00, Rua São Luís Gonzaga 320-A — S. Cristóvão — Cancela.

TV GE 21" apenas 250. Rua dos Araújos, 71, casa 24.

TELEVISÃO Philco 23", verdadeira beleza. Vendo urgente por NCr$ 270,00. Tel. 36-4951.

TELEVISÃO STANDARD ELECTRIC 23 polegadas, quase sem uso. Vendo urgente baratíssimo. R. Sousa Lima, 48, ap. 412, Copacabana pôsto 6.

TV RADIOS E VITROLAS e outros objetos americano de volta. Rua Domingos Ferreira, 207, tel. 36-1307 Sr. Antero.

TELEVISÃO — Atenção, vendemos barato mesmo, tôdas as marcas, tipos e tamanhos, port. ou de mesa, a partir de 180. TVs seminovas, temos Philco, GE, Semp, Philips, Telefunken e outras de 17 a 23 pols. Veja na TEGELAR, Rua Mairink Veiga, 11, sala 701. P. Mauá. Aberto de 9 às 19h.

TV PHILCO 23, 3 D 1967, funcionamento ótimo. Rua Quintão, 258, entrar, Av. Suburbana, 9 638.

TELEVISÃO 23, moderna, func. perfeita. Vendo ao primeiro, barato. R. Corrêa Dutra, 48—12 ...

VENDE vestido noiva, 42 — NCr$ 250,00, tel. 58-7869.

**VENDO vestido de noiva, com capa grinzida. Preço a combinar, tel. 49-3655.**

VESTIDO NOIVA — Ótima oportunidade, lindo, gastando apenas 3a. parte do valor. Modelo alta costura. Av. Copacabana, 126 ap. 301, Combinar hora p/ tel. ... 43-1482.

VENDE-SE um lindo vestido de noiva, 42/44, feito de pondespli com aplicações em flores e forrado de zibeline. Tel. 46-0358.

VESTIDO NOIVA — Vendo manequim 42, lindo vestido, todo bordado, por preço baratíssimo quase de graça. Rua Sotero dos Reis, 109, Praça Bandeira.

# Ternos usados
# Tel.: 22-5568

**COMPRO A DOMICILIO**

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

## JÓIAS — RELÓGIOS

JÓIAS — Vendo 6 cautelas da Caixa Econômica, juntas ou separadas, no valor total de NCr$ 3 000,00 Motivo não poder renová-las. Combinar com Sr. Dias. Tel. 22-1437.

**RELOGIO CYMA de ouro c/ pulseira, quadrado, mostrador também de ouro. Um espetáculo! — Vendo por 700,00 novos. Telefone 54-29 — Sr. Fontes.**

RELOGIO — Parede (oito). Perfeito estado, vendo. R. Angelica Mota, 499, ap. 201. Olaria. GB.

## ÓTICA — FOTOGRAFIA

ASAHI PENTAX S1a. 1:2/50; Mamiya C 2 e Mamiya C33; Ampliador Minolta Mini 35 e 16mm — Tel. 42-3297.

FILMADORA Hanimex, super-8, lente 1:1, 8 zoom, projetor Copal ... zoom, ambos embalados. ... oferta, acima de NCr$ ...

VENDEM-SE, 2 camas de solteiro em decapê c/cabeceira de palhinha, 2 mesas de metal dourado c/tampo de opalina branca. Sala de jantar em jacarandá c/8 cadeiras estofadas e tampo da mesa em vidro de cristal. Piano alemão RONICH, 1/2 cauda prêto (em estado de nôvo). 1 sofá meia pataca em madeira e couro. Rua Joaquim Nabuco, 271, ap. 101 — Ipanema.

**VENDEM-SE 2 camas patentes p/ criança até 8 anos, 2 máquinas de escrever, Royal e 1 geladeira Leonard. Rua Itapoã n. 20 — Pedregulho — São Cristovão.**

VIAGEM — Vendo móveis, quadros, vestidos, aspirador, louças etc. Av. Atlântica, 3288/303. Depois das 10h.

VENDO motivo viagem, geladeira, guarda-roupa, estante livros, cama solteiro, lustre, poltrona. Fone 45-8733. Praia Botafogo, 430 ap. 902.

VENDE-SE geladeira NCr$ .... 200,00, armario de aço NCr$ .. 250,00. Travessa Tamoios, 7 ap. 807. Tratar com Sr. Nelson na portaria.

VENDO — Geladeira Frigidaire ... 300,00 aspirador Eletrolux 100,00. Fone 45-7462.

VENDE-SE — Uma vitrola Philips, moveis d sala de jantar e camas solteiro. Tel. 57-0133.

VENDE-SE p/ motivo viagem, um fogão Alfa quatro bocas novo. Um berço e um cercado. Tel. .. 57-9818.

VENDO duas camas de solteiro e uma eletrola estereofonica Grunding. Ver e tratar à Rua Barão de Ipanema, 77 ap. 403. Copacabana de 13 às 17 horas.

VENDO 1 radiola GE 2 guarda-roupa de jacaranda, 2 estantes para livros, 1 persiana de 3 metros. Rua Paissandu, 406 ap. 805. D. Ivette.

VENDO p/ fazer espaço bufete, mesa, 6 cadeiras, mad. de lei, cômoda, geladeira Westinghouse, sofá-cama — 36-4206.

# Antiguidades
# Moedas
# Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais tapetes e lustres.

# Antiguidades
# moedas
# Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

# OPORTUNIDADES —NEGÓCIOS

## DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

**ATE' TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Rua Barata Ribeiro n.º 62, ap. 103 — Tel. 57-0638 — Olympio.**

VENDE-SE um telefone linha 54 — Tratar 32-5239 — D. Maria.

VENDEM-SE telefones nas estações 37 e 22. Telefonar para .. 37-3683 depois das 20 horas.

# Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar.

## FIANÇAS

## TÍTULOS — SOCIEDADES

## TELEFONES

## OPORTUNIDADES DIV.

# Venda de máquinas

- Tôrno Shaublin (2)
- Tôrno Promeca
- Tôrno Boley (2)
- Retífica Vison
- Balança Contadora
- Balancim
- Furadeira de Bancada (2)
- Rebitadeira Asea
- Serra Fita Grob.
- Retífica Plana Camut

Ver e tratar à Rua Gal. Gustavo Cordeiro de Faria n.º 84, Benfica.

MAQUINAS diversas, forjas, moendas de cana, ventuinhas, máquina para madeira. Vende-se. Rua Santo Cristo, 299.

MAQUINAS solda elétrica, grande remarcação p/ 10 dias, desde 65,00 c/ garantia. R. José de ...

MATERIAL usado, sobra, 1 basculante 3,20x1,57, 1 vidro 3,20x1,57, 1 pia, vaso sanitário, 1 caixa, 5 chuveiros Rei, madeira, etc — 38-3409.

**SERRALHERIA — Consertam-se portas artísticas, portões, grades, ...**

FORNOS — Vendo 2 novos e entijolados, 600 kg/h cada para ferro fundido. Tel. 30-2521 LUIS.

MOTIVO de viagem vendem-se um cofre uma radio-vitrola Teleunião Stereo e transistorizada, um conjunto de sofá-cama e duas poltronas de corvina, dois televisores, um GE e um Zenith 23 pol., duas mesas de televisor uma de aço e outra de madeira, uma porta inteiriça pêso 700kg, um tapête tipo persa, 300 discos long-plays, um abat-jour, pedestal de bronze, uma estante conjugada sofá-cama e diversos objetos. Rua Dias Ferreira, 425, ap. 301. Leblon.

MOVEIS para escritorio, carteiras escolares, camas beliche, etc — Vende-se qualquer quantidade — Preços especiais. Rua Santa Luzia, 776, gr. 1201.

MAQUINAS contabilidade e registradoras National. Tenho quantidade de peças. Rua Expedicionários, 1 082. Nilópolis.

REGISTRADORA Hugin, nova, vende-se. Tratar Rua Tenente Cerqueira Leite, 15-A. Méier.

TAMBORES — Vendem-se vários de duraluminio e ferro, 200 litros. Fone 42-9240.

# Sucata de aço

Vende-se 15 toneladas de ferramentas (matrises) para fogão semi-nova, pela melhor oferta.

Rua dos Diamantes, 334 — Rocha Miranda.

BECHSTEIN e August Forster de um quarto de cauda, recentemente importados da Europa. Ambos novos e com grande financiamento. Ver na Casa Garson de Copacabana, na Rua Raimundo Correia, 15.

BATERIA Saema B 2, est. nova. Preço 600. Tel. 48-8111.

FLAUTA Boame de prata. Ocasião. Rua Uçá, 345 ap. 208. — Jardim Guanabara. Ilha Governador.

JAZZ MUSICAN in search of base and piano Players. Please call Angelo — 27-7956.

ORGÃO — Vende-se Distron, 2 teclados, M. 44, novinho. Tel.: .. 28-0857.

PIANO GAVEAU Paris, lindo opt. sons. apartamento moderno. Facilito 1 200. Ver tratar R. Luiz Camões, 77, sob. P. Tiradentes.

PIANO NCr$ 550, Alemão. Chapa de metal, garantido. R. Haddock Lôbo, 39, Estácio.

PIANO STECK — Vende-se. 22-0540.

PIANO PLEYEL 1/4 de cauda, seminovo, teclado de marfim, cepo de metal, cordas cruzadas, próprio para pessoa de fino e apurado gôsto. Vendo urgente e facilito o pagamento, na Rua Toneleros, 152.

PIANO alemão M. Schwartzmann, 3 pedais, cepo de metal, cordas cruzadas, som de órgão. Vendo urgente, baratíssimo. Tel. 36-4951.

PIANO BENTLEY cepo metal c/ cruzadas c/ banqueta unico dono NCr$ 1 800. 1 Violino 1/4 p/ estudo NCr$ 100,00. 38-3409.

PIANO — Vendo urgente baratíssimo, um luxuoso tipo apartamento, quase sem uso. R. Sousa Lima, 48, ap. 412, Copacabana, Pôsto 6.

PIANO — Vende-se p/ estudos. NCr$ 500,00. Ver Rua Carneiro ...

# ENSINO — ARTES

## COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA a dirigir. Apanho a domic. e prep. docs. s/matr. Dia e noite, incl. feriados. Curso esp. p/senhoras — 27-7445. Avila.

AUTO ESCOLA ensina no carro mais fácil de dirigir. Não cobra taxa. Metodo moderno e eficiente, telefone 56-3720.

ACADEMICOS de Engenharia, Medicina e Direito que queiram dar aulas em curso noturno na zona norte. Tratar na Rua México n.º 74, grupo 405, das 15 às 17 horas.

**ARTIGO 99 — GINASIO CLASSICO — Cientifico, com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DATILOGRAFIA. — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O curso C. O. C. APROVA! — Avenida Copacabana, 1 072 — grs: 302/308 — Tel: 57-6477.**

APRENDA a dirigir Volks. Apanha-se a domicilio. Aulas dia e noite. Prepara-se documentos sem cobrar taxa nem matricula. ...

MATEMATICA — Acompanho alunos do ginásio. Academico de engenharia. Saulo 38-0014.

**MATEMATICA — Professora formada por Faculdade dá aulas particulares para curso ginasial. Informações D. Sonia. Telefone: 56-4584.**

PROFESSORA — Precisa-se de uma explicadora para uma môça do 1º ano científico. Fone: 38-6107. Andaraí.

PROFESSOR leciona a domicilio acordeon, violão, por ouvido ou música bossa-nova, etc. 37-9652.

PROFESSORA muita prática dá aulas s/residência. Matemática, Francês, Inglês. Preço razoável. Inf. 26-2161. Helena.

PROFESSORA — Para admissão, curso noturno. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 628 ou 630.

PROFESSORA PRIMARIA leciona tôdas as séries e prepara para o ginásio. Tel. 48-2403.

PROFESSORA — Precisa-se para conversação em alemão. Procurar D. Jussara, tel. 47-6251.

## LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

## INSTRUMENTOS MUSICAIS

# Animais — Agricultura

## ANIMAIS — AVES

# Antenista
# Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. — Tel. 52-0022.

# Consertos TV?!

Cuidado com os curiosos aprendizes. Conserto em sua própria residência qualquer marca ou defeito. Instalamos antenas. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Telefone 38-0266.

## ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

## MODAS — ROUPAS

## DIVERSOS

# Calça Lee

**PREÇO NCR$ 60,00**

**Importadora e Exportadora "SEIS" Ltda.**

Rua Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598.

Vendas: Varejo e Atacado. Artigos importados em geral.

# MÁQUINAS — MATERIAIS

## MÁQUINAS INDUSTR.

MAQUINAS — Vende-se 1 prensa H. CLEV. 22 ton. 1 torno mecanico, 1 rosqueadeira, 1 M. furar, 1 prensa 2 ton., 1 prensa 1 ton., 1 plaina, 1 máq. Universal carpintaria, 1 tupia, tôdas em perfeito estado. Tratar Estrada Irarré, 563 — Ramos.

## MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

## TERRAPLENAGEM

## MATERIAL DE CONSTR.

## DIVERSOS

# Atenção

**TUDO DE 1.º**

**COMPENSADO DE CEDRO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 4 mm | 2,20 x 1,60 | | 14,00 |
| 6 mm | " | | 19,00 |
| 8 mm | " | | 23,50 |
| 10 mm | " | | 26,50 |
| 15 mm | " | | 38,50 |
| 18 mm | " | | 45,00 |
| 20 mm | " | | 50,00 |

**TACOS DE PEROBA DO CAMPO**

| | |
|---|---|
| 1.º | 10,00 m2 |
| 2.º | 7,00 m2 |
| 3.º | 5,50 m2 |

**ASSOALHO DE PEROBA**

| | |
|---|---|
| Rosa | 5,50 m2 |

**TÁBOA DE PINHO 1.º APARELHADA**

| | |
|---|---|
| 1 x 12 | 1,00 m |
| ou 0,60 o pé2 | |

**PORTAS JEQUITIBÁ**

| | |
|---|---|
| 2,10 x 0,50 x 30 mm | 14,00 |
| 2,10 x 0,70 x 35 mm | 18,00 |

**COMPENSADO PINHO**

| | |
|---|---|
| 3 mm x 1,60 x 1,60 | 5,00 |
| 3 mm x 2,20 x 1,60 | 7,00 |
| 5 mm x 2,20 x 1,60 | 9,00 |

Preços válidos para pedidos superiores a NCr$ 1 000,00 —

Av. Henrique Valadares, 148-B. TEL. 32-1360

# Máquinas Semeraro

Vende-se 80/60 grs. R. Pedro Alves, 145-A.

# Cimento "Mauá" 6,40

TEL. 31-0915 TEL. 31-0649 CETEL 93-0234

# Cimento Tupi NCr$ 5,70

para revendedor

Retirar na Estação Marítima, R. da Gamboa em frente ao 201. Procurar Antônio de Pena.

# Vergalhão de 1.º

(p/ construção)

Vende-se qualquer quantidade

| | | |
|---|---|---|
| 3/16 | — NCr$ | 0,70 K. |
| 1/4 | — NCr$ | 0,65 K. |

Rua Pedro Alves, 100. Tel. 23-1374.

# Tôrre Hércules

Compra-se ou aluga-se tôrre com 100 metros, usada ou nova, em qualquer quantidade.

Tratar com Ruy — Av. Rio Branco n.º 156 — sobreloja 314.

# Artigo 99

**(20% DE DESCONTO)**

CURSO SQUEMA — Ginásio. Clássico ou Científico (em 1 ano). Manhã. Tarde. Noite. Matr. Abertas. O SQUEMA oferece: Apostilas gratuitas, Biblioteca. Aulas extras. Profs. Categorizados. Eficiente organização. Testes periódicos. Modernas instalações, com ar condicionado. Mensalidades acessíveis.

Obs.: Desconto de 20% para os matriculados nas turmas da manhã e tarde, até o dia 17/3, CURSO SQUEMA, Rua Álvaro Alvim, 21, 13.º andar — Ed. Delta. Cinelândia.

# Programadores
# IBM 1401 E /360

**CURSOS: CBC — AUTOCODER — RPG**

Início de turmas p/ ambos os sexos
Manhã — 1401 — 7 de abril
Noite — 1401 — 7 de abril
/360 — março

Não há taxa de inscrição.

Garanta sua vaga, inscrevendo-se à Rua Conde Bonfim, 369, s/ 605, tel. 34-8736.

# Secretariado prático

Matérias: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DATILOGRAFIA, MATEMÁTICA, ESCRIT. MERCANTIL E REL. PÚBLICAS.

Turma especial pela manhã.

ESTENODACTILOGRAFIA — Turmas especiais com o técnico: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DATILOGRAFIA (ambos em 10 meses).

... avulso.

**TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA** em qualquer dia e hora. Encaminhamos nossos alunos aos melhores empregos.

**CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO**

Entidade especializada de conceito internacional.

PRAÇA FLORIANO, 55 — 12.º ANDAR — (CINELÂNDIA) TELS.: 52-2972 e 52-0618.

# Cruzadas

CARLOS DA SILVA

**HORIZONTAIS** — 1 — chefe temporal das tribos indígenas brasileiras; 9 — incomodam; enjoam; 10 — preponderância de um tom num trecho musical; 13 — inventado; criado; 14 — semelhança; 15 — que fermentou (a massa); 16 — para barlavento; 17 — irritação; 18 — vexes; 19 — nome dado à doença-do-sono, em algumas regiões da África; 20 — espécie de flor amarela; 21 — arredores de terra importante; 22 — grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração (pl.); 24 — (arc.) dizer; 25 — grande oásis do Saara; 26 — deusa da Aurora; 27 — atingir.

**VERTICAIS** — 1 — mobilidade; faculdade de mover; 2 — reformador; 3 — que contém beladona; 4 — incapaz; incompetente; 5 — namorado ou namorada; 6 — árvore do Brasil; 7 — badalara; 8 — muito macios ao tato; 11 — próprio para transporte de carga; 12 — Deus te salve; 16 — espécie de abelha melipônida; 23 — flexão do verbo raer.

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR** — **Horizontais** — legítimas; alotígenos; zagalotes; abóboras; ro; is; fato; oraremos; nabi; ir; az; editerial; soto; aeres; rastro; mo. **Verticais** — lazarones; elaborador; gogó; itabiritos; tilose; igor; metafórico; anesas; sos; roaz; abita; mirar; além; ar; só.

# DIVERSOS

## DECLARAÇÕES E EDITAIS

## Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da entidade à Avenida Calógeras, 15 — 10.º andar, nesta Capital, de acôrdo com o Artigo 17 e seus parágrafos dos Estatutos Sociais, no dia 26 de março de 1969, quarta-feira, em primeira convocação às 8 horas e, caso não haja o número de sócios previsto no Artigo 21 dos Estatutos, em segunda convocação às oito horas e trinta minutos com a seguinte ordem do dia:

1) Relatório da Comissão Diretora
2) Balanço do exercício financeiro anterior
3) Previsão orçamentária para o presente exercício e contribuições sociais
4) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1969.

(a.) PHILIPPE GUÉDON
Presidente

## Edital de concorrência

Está aberto até o dia 31 de março de 1969 concorrência para pintura geral do Edifício "Solar Satélite" da Avenida Bartolomeu Mitre, 980, melhores esclarecimentos com o Síndico no apartamento 609 do Edifício acima.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1969.
p/Cond. do Edifício Solar Satélite
(a.) PAOLO BRILLANTINO — Síndico

## Pagamento de dividendos

**BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL S/A "SUDAMERIS"**

A partir de 17-03-69 será pago, em nossa Seção Valôres, o 36.º dividendo dêste Banco, à razão de 12% a.a.

O dividendo sôbre as ações subscritas no último Aumento de Capital será calculado à razão de 12% a.a. "pro-rata temporis".

## Real Rio

**CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS**

Solicitamos aos portadores de Letras de Câmbio dessa financeira de responsabilidade de Irmãos Pereira Pinto Transportes Ltda. Ac. 163/68 c/ vencimento a 24/3/69, comparecerem na R. Prof. Lacê, 268 — Ramos — Tels. 30-5802 e 30-9213.

## Declaração

Roubaram uma pasta de escritório da Padaria São Judas Tadeu Ltda., situada na Av. Marechal Fontenele, 2992-A — contendo talões de cheque do Banco Sotto Maior, e Nacional de Minas Gerais, alguns emitidos, e ainda 2 promissórias no valor de NCr$ 5 000,00 emitidas pelo Sr. Manuel Vieira Soares, e os cheques também são do Sr. Manuel Vieira Soares, e diversos recibos, e documentos pertencentes à Padaria acima citada. Ficam sem qualquer valor os documentos relacionados acima, quer em pagamentos como recebimentos.

Rio de Janeiro, 13-3-69

Ass. Manuel Vieira Soares

## Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os Senhores Associados do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 20 do corrente, quinta-feira, em 1a. convocação às 9 horas, e em 2a. convocação, às 9,30 horas no mesmo dia, na sede social à Avenida Calógeras n. 15 — 10.º andar, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1) Relatório da Diretoria;
2) Balanço do exercício financeiro e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1968;
3) Refôrço e Suprimento para o exercício de 1969;
4) Previsão Orçamentária para 1970;
5) Interêsse gerais.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1969.
a.) Osmar Xavier — Presidente

## Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Associados do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara para a Assembléia Geral Extraordinária, convocada para o dia 20 do corrente, quinta-feira, nesta sede, à Avenida Calógeras, n. 15 — 10.º andar, às 10 horas, em 1a. convocação, e, caso não haja número legal, em 2a. convocação, às 10,30 horas do mesmo dia, a fim de tratarem dos seguintes assuntos:

1) Política de Preços;
2) Dissídio Coletivo do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Farmacêutica;
3) Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia e Laboratório Central de Contrôle de Drogas, Medicamentos e Alimentos;
4) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1969.
(a.) Osmar Xavier — Presidente

## AVISO

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

## SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA S.A.

Concorrência Pública para a venda de embarcações pertencentes ao Serviço de Navegação da Bacia do Prata Sociedade Anônima — Departamento do Alto Paraná — Presidente Epitácio — Est. de São Paulo

O Serviço de Navegação da Bacia do Prata S/A. constituída na forma do Decreto-lei n.º 154 de 10 de fevereiro de 1967, com sede na cidade de Corumbá, Estado de Mato Grosso, devidamente autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 2 de maio de 1968, faz ciente aos armadores nacionais, pessoas físicas e jurídicas de que 30 dias após a publicação dêste aviso no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, às 15,00 horas, na Sede da Emprêsa, em Corumbá, estará aberta a concorrência pública, para a venda de embarcações de sua propriedade, no estado em que se encontram, a saber 2 (dois) navios de passageiros, 1 (um) navio misto de passageiros e de carga, 4 (quatro) rebocadores, 1 (uma) lancha, 12 (doze) chatas e 4 (quatro) chatas curral, cujo edital respectivo, bem como tôdas as informações de caráter técnico poderão ser obtidas em Corumbá, à Rua 15 de Novembro n.º 3..., em São Paulo, à Rua São Luís n.º 258, 6.º andar, conjunto 602/603, Telefone 32-1640, no Rio de Janeiro, à Avenida Almirante Barroso n.º 6, salas n.ºs 903/907, Telefone 22-3440, em Presidente Epitácio, São Paulo, Departamento do Alto Paraná.

Corumbá, 28 de fevereiro de 1969.

(a.) Léo de Medeiros Guimarães
Presidente da Comissão de Concorrência.

# SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETECTIVES FERNANDES & GONZALEZ — Tel 45-3141. Vigilancias, flagrantes etc. Metodos modernos. Máximo sigilo e amplas referências. R. Andrade Pertence, 34 — 303. 45-3141. Catete.

ATENÇÃO — Empreiteiro de pinturas e reformas. Tel. 56-9886.

COFACABANA — V.S. deseja alugar um ap. hoje. Então procure a Imob Castelinho. R. Sta. Clara, 33/421. Tels. 56-5723 e 56-7714 — CRECI 1 061 — Não paga nada adiantado.

CONTADOR — Legalização firma, escrituração, impostos em geral. Cipriano. Tel. 29-6445.

CONSTRUÇÃO reformas e pinturas em geral chama Gomes .... 54-3788. Serviço garantido orçamento s/ compromisso.

DECLARAÇÃO I. Renda p/ física. Tel. 52-1922. Sr. Guálter.

DATILOGRAFIA perfeita aceita serviço para casa. Preço NCr$ 2,00 por fôlha de ofício. Tel. 37-3322.

EXECUTO serviços hidráulicos e elétricos em geral. Tel. Cetel. 06 - 90-2659.

ESTOFADOR NOVAIS — Ex-profissional da extinta Laubisch e Hirth. Serviços perfeitos. Preços módicos. Referências. Rua Teixeira de Freitas, 31, 1.º, Passeio. Tels. .... 28-0533 ou 42-3526, diariamente.

GELADEIRA — Armario de aço, pinta-se a domicílio. Recados tel. 30-7466. Sr. Castilho.

INFORMAÇÕES COMERCIAIS — Sobre a Guanabara e demais praças do país. Segurança e rapidez. Melhores preços. Marcar entrevistas pelo telefone 30-6616.

IMPOSTO DE RENDA — Escritório especializado em assessoria e assistência técnica incluindo aplicações D.L. 157/67. Av. Nilo Peçanha, n.º 26/1 001. Tel. 22-2668. CRC-GB 23 124.

IMPOSTO DE RENDA (Pessoa Física). Organização Cruz de Contabilidade Ltda. Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 604. T. 31-0962. 31-2309, c/ Sr. Osmar, das 8,30 às 18 horas.

LUSTRADOR profissional domicílio moveis, pianos, etc. — Trabalhos perfeitos. 91-3344. Cetel 05. Sr. Elso. Fala-se melhor à noite.

MOÇA — Licenciada Letras, Pós-grad. Europa, c/Ingl., esp., dat. Ofereço trabalho compatível. Santa Clara, 277/101.

PLÁSTICO por injeção. Aceita-se serviço até 120 gramas. Av. Paris, 423.

P. R. GOMES — Empreiteiro. Rua Buenos Aires, 224 s/ 2. Pinturas e reformas de predios em geral. Tel. 58-6527.

**PINTURAS em geral, interno e externo. Casas e apartamentos. Pintor de longa prática, boas referências. Tel: 28-5332. Sr. Firminio.**

REFORMA e modificação de casa, e ap., azulejo, pintura bombiro, serviços de obra em geral, orçamento s/ compromisso. Chamar Sr. Telles, T. 48-9697 e 48-5589.

SERVIÇOS DE: Datilografia e Mimeógrafo — R. Saint Roman, 136. Copacabana — Tel. 57-7018. Sr. Miguel.

## Letras de câmbio

**PROMISSÓRIAS**

Duplicatas, vales, cheques e tudo que represente valor, cobramos em POUCAS HORAS — s/ despesas iniciais. Registro no M. Fazenda. R. México, 41, s/ 1301-A. Tel. 32-9313 — Dra. SUELLY.

## Mudanças Preços módicos

TEL. 22-6565

Caminhões fechados.

## Pinturas e reformas

Casa, aps., condomínios. Serviços especializados em reformas em geral. Facilita-se pagamento. Rua Santa Clara, 115 s/ 312. Tel. 57-8583.

## Pinturas e reformas

Casa, aps., condomínios. Serviços especializados em reformas em geral. Facilita-se pagamento. Rua Santa Clara, 115, s/ 312. Tel. 57-8583.

**SUPER SYNTEKO**
**Dedetização**
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
**FACILITAMOS**
**61-8103 — 22-7871**

## Super Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n. 117, sala 1717. Tel.: 52-7241.

## A. Detetives

FERNANDES & GONZALES

Vigilância, flagrantes etc. Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências — R. Andrade Pertence, 34/303. — Tel. 45-3141 — Catete.

## Super-Synteko Tel. 56-5959

Raspagem p/ cêra. Atendimento rápido. Seriedade e alto padrão técnico.

# EMPREGOS

## SERVIÇOS DOMÉSTICOS

### AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

### DIVERSOS

### COZINHEIRAS

### LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

### DIVERSOS

## PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

### AUX. DE ESCRITÓRIO

### BALCONISTAS

### CONTADORES

### DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

### VENDEDORES — CORRETORES

## PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

### METALÚRGICOS — SOLDADORES

### CARPINTEIROS — MARCENEIROS

### CONSTRUÇÃO CIVIL

### LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

### ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

### DIVERSOS

### GRÁFICOS

## OFÍCIOS E SERVIÇOS

### ALFAIATES — COST.

### BARBEIROS — MANIC.

### SAPATEIROS

### ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

### GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

### CHOFERES

### MECÂNICOS E LANT.

### DIVERSOS

PADEIRO — Precisa-se para horário noturno. Padaria Fortaleza. R. Jurucê, 15. Colégio.

PRECISA-SE de um padeiro mestrinho na Rua Maria José 337 — Madureira.

PORTEIRO — Precisa-se com referencias e que saiba ler e escrever com desembaraço. Tratar Av. Henrique Valadares n. 17.

PRECISA-SE de oficial pintor e meio oficial pintor p| automovel na Rua Marquês de Pombal ns. 5 a 11. Pede-se apresentar documentos. (B

PADARIA — Precisa-se de ajudante de confeiteiro. Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE urgente de aprendiz de açougueiro. Tratar à R. da Carioca, 26.

PRECISA-SE servente com prática em ferro velho. Tratar dias úteis. Av. João Ribeiro, 619 — Tomás Coelho.

PRECISA-SE lavador de automóvel. R. Gago Coutinho, 56

PORTEIRO — Precisa-se para edifício na Tijuca — Procurar o Sr. Adolfo na Rua Uruguaiana n. 26

PRECISA-SE de um mestrinho padeiro para padaria na Rua Salvador de Sá n. 194.

PRECISA-SE de um entregador de café, que leia e escreva corretamente. Trata-se na Rua Senhor dos Passos, 68.

PRODUTOR ARTISTICO procura jovem, debutantes e profissional para preparação para revistas, apresentar-se com fotografias no EMPIRE — HOTEL, com Sr. Fary's ou tel. 22-2146, ap. 1 008.

PINTORES de automóveis — Precisam-se. Av. João Ribeiro, 487 — Pilares.

PRECISA-SE de um empregado para açougue, contar e fazer todo serviço. R. Antônio Rêgo, 506 — Olaria.

PADARIA — Precisa 1 ajudante confeiteiro, 1 môça para balcão. Rua das Laranjeiras, 251.

VIGIA — Faxineiro, precisa-se aposentado. Tel. 37-4791, depois das 10 horas.

## Auxiliar de vendedor

Com possibilidades de efetivação como vendedor no ramo de máquinas registradoras — Apresentar-se ao Sr. Ricardo à Rua Frei Caneca, 122.

## Assistente de produção

HENRIQUE LAGE S|A.

Seleciona:

C| curso ginasial. Idade: 21 a 30 anos.

Apresentação: Praia do Caju, 272, dia 15 das 9 às 18 horas e dias 17 e 18 após às 16 horas.

## Cimento e Amianto

Engenheiro, com bons conhecimentos de fabricação e aplicação, procura contato com indústria, para posição de nível de gerência. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 261 465.

# INDÚSTRIAS VILLARES S. A.

PROCURA:

# VISITADORES DE OBRAS

Para serviços de apontamentos em obras de montagem. Os candidatos devem ter curso Secundário, idade entre 25 e 30 anos.

A EMPRÊSA PROPORCIONA:

- Amplas possibilidades de progresso
- Ambiente sadio e agradável
- Ampla e completa assistência médico-hospitalar, extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. N. S. de Fátima, 25 — Bairro de Fátima, de 2a. a 6a.-feira — das 8 às 11 horas. (P

## Auxiliares

Maiores de 21 anos, quites com o serviço militar com boa aparência e educados para iniciar na função de contínuos e mensageiros mas com inteligência, instrução e vontade de progredir por seus próprios méritos e esforços.

Carta do próprio punho ao empregador aos cuidados da portaria dêste Jornal sob o número 082290.

## Auditor — Junior

Companhia americana procura Auditor Júnior com experiência mínima de dois anos em firma de Auditoria. Preferência a candidatos cursando faculdade e com algum conhecimento de inglês. Salário a combinar.

Carta com dados pessoais, CRC e referências para a portaria dêste Jornal sob o número 304497.

## Brilhante operação de imóveis

PARA AMBOS OS SEXOS

Tempo integral NCr$ 3.000 mil, meio expediente NCr$ 1.500 mil. Entrevistas Selma ou Sylvio diàriamente 9/17 hs. Rua Hilário de Gouveia, 66, Sala 516 — CRECI 243.

## Cinema

Necessita-se de um cinegrafista amador que queira participar do festival JB-MESBLA. Com filmadora. Entrevista hoje de 12 às 16 hs. Rua Senador Dantas, 20, sala 1507, com Sr. Jorge.

## Cobradores

Firma com sede nesta praça precisa de Cobradores com prática para serviços na Guanabara e interior, pede-se carta de fiança.

Apresentarem-se candidatos munidos de documentos na Av. Venezuela, 131 — S/ 904, a partir de 2a.-feira das 9,00 às 11,00 horas, e das 14,00 às 17,30 horas. Procurar Sr. Nivaldo.

## Contador

Sólida organização procura um contador falando e escrevendo corretamente inglês para chefiar departamento de contabilidade.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 306 010.

## Governanta

Família de alto tratamento procura governanta competente para três crianças em idade escolar. Paga-se bem.

Exige-se referências. Tel. ..... 57-5385, D. Maria Luiza a partir de 2a.-feira. (P

## Governanta

Para administrar Casa de Hóspedes da Diretoria, em indústria no Estado do Rio de Janeiro, procura-se senhora, ou casal sem filhos, com experiência no ramo e conhecimentos de inglês.

Cartas com referências para portaria dêste Jornal sob o número 304786.

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.

## IMPRESSOR OFF-SET

De preferência com prática de impressora rotativa. Precisa-se para admissão imediata.

Os candidatos deverão comparecer munidos de seus documentos na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97 — BENFICA. (P

# ÓTIMA OPORTUNIDADE MÔÇAS

Emprêsa jornalística de grande porte, ampliando seu quadro de funcionários, oferece ótima oportunidade para môças residentes ou que queiram trabalhar em NITERÓI.

- DATILÓGRAFA
- BOA APRESENTAÇÃO
- CURSO SECUNDÁRIO COMPLETO
- IDADE DE 20 A 30 ANOS
- REMUNERAÇÃO COMPENSADORA
- ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, GB — a partir de 9,00 horas, munidas de uma foto 3x4 e demais documentos profissionais. (P

## Temos vagas

SERRALHEIROS — SOLDADORES
AJUSTADORES DE MÁQUINAS
FREZADOR RENANIA
FREZADOR-TORNEIROS
OPERADOR DE RADIAL

Apresentarem-se com documentos na Rodovia Washington Luis, Km 15,2 — JARDIM PRIMAVERA — 2.º DISTRITO DE DUQUE DE CAXIAS. (P

## Eletricista para indústria

Precisa-se de elementos habilitados para a função acima.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 721/801, das 9 às 11 horas. (P

SONDOTÉCNICA S/A

## Desenhistas

Com prática em serviços de tipografia e obras civis em geral.

Apresentar-se à Rua México n.º 98, s/ 410, nos dias úteis, das 9 às 17 horas. (P

## Senhora/senhorita

Contato: Govêrno/comércio

Fixo: 400,00 mais representação

Ótima aparência — 21/30 anos

Instrução secundária

Entrevista: 2a.-feira — 9,00.

São Clemente, 265 — Botafogo.

## Precisam-se

LINOTIPISTAS

Av. Guilherme Maxwell, 234 — Bonsucesso.

## Relojoeiro

Precisa-se de jovem relojoeiro para firma importadora de relógios. Tratar à Rua México, 31, 12.º andar.

## Serventes e alfangistas

Precisa-se para serviços pesados, 2a.-feira em diante, na CERES, à Rua México, 111, sala 201|202.

## VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 sr loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

## Operador Front Feed

Emprêsa Hoteleira precisa de um com prática, ordenado a combinar. Apresentar-se à Rua Visc. Inhaúma, 95, sobreloja — Sr. Nelson.

## Vendedores

Se você é dinâmico tem boa apresentação, nós queremos você — Oferecemos:

- Orientação s| nossos produtos;
- Ajuda de custo;
- Ótimas comissões.

Entrevista c| o Sr. Waldo, à Rua São José n. 72 — 3.º A, das 13,00 às 16,00 hs.

## Precisam-se

CORRESPONDENTE (A)

Av. Erasmo Braga, 299 — 1.º andar — Centro.

# PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADA — Decquites, casos de família em geral. Conselheira conjugal Dra. Lia Maya. Escritório Av. R. Branco, 156 — 8.º sala 827. Tel. 32-8313.

VENDE-SE mobiliário completo e aparelhagem de consultório médico. Telefonar para 22-3481, das 14 às 17 horas.

# VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

### AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO! Não venda. Não compre. Não troque s| carro sem visitar a Polux. Aero Willys 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 67. Volkswagen 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68. Karmann-Ghia 65 e 67. Itamaraty 66 e 67. Simca Chambord 60, 61, 62 e 63. Dauphine 60 e 62. Gordini 63 e 64. Táxi Gordini 65. Kombi 65. DKW Vemag 62, 65 e 67 e muitos outros c/ entr. a partir 980,00. Saldo dentro s| possibilidades. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 62, 63, 65 e 67 — 1 390,00, várias côres, seminovos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

ATENÇÃO — Karmann-Ghia 69, 0km — Entrego hoje, desde 3 900, saldo a comb. Troco. Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich, Posto 5. Copacabana.

AERO WILLYS 66/67 — 2 590,00, rigorosamente novos, superequips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 60 A 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel: 61-5657 ou Paim Pamplona, 700, tel: 61-5488, — 61-2808.

AERO 65 — Exc. est. Vendo, troco e fin. até 24 meses — Rua Conde Bonfim, 66-A — Telefone 34-9909.

AERO 62 — Enxuto, capas rádio, todo original base 5 100. Rua Alfredo Pinto, 66, ap. 405.

AERO 66 — Estado de novo equipado, vende-se ou financia-se até 24 meses. R. Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 1962 — Com capas, radio, pneus novos, mecanica 100% etc. — Av. Teixeira de Castro, 150.

ACEITO s/ auto (qualq. marca ou ano). Troco por Volks Sedan de 64, 66, 67 e 69. Kombi 68 e 69. Karmann-Ghia 65 e 69, etc. p/ pronta entrega — Entradas desde NCr$ 1 480. Mensalidades desde NCr$ 190 — Traga s/plano e sairá ainda hoje motorizado — Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich. (Pôsto 5).

AERO 68, 67 e 66 — Diversas cores, unicos donos, novissimos, revisados, facilitamos e trocamos. Auto Lord — Haddock Lobo, 335 — Até 20 horas.

APROVEITEM — Volks, Sedan de 64, 66, 67 e 69 — Kombi 68 e 69, Karmann-Ghia 65 e 69, etc. p/ pronta entrega, desde NCr$ 1 480 Saldo facilitadíssimo (pelo Créd. Direto), Mensalidades desde NCr$ 190. Traga s/plano e sairá ainda hoje motorizado — Troco pelo justo valor. Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich — (Pôsto 5).

AERO WILLYS 68 — Estado de nôvo, equipado, vende-se ou financia-se até 24 meses, Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 63, várias côres, equipados e revisados. Entr.: 1 500,00, rest. 24 meses. EUROPAMERICA Rua da Matriz 26, Botafogo. Tels.: 26-1390 e 26-3793. Diàriamente até 21h.

AERO WILLYS 1965 — Em belíssimo estado superequipado. Aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim 55-A.

AERO 62, azul celeste, 2 190,00, lindo, sup. equip., motor na garantia. Saldo a comb. Rua Barão de Mesquita, 48 — Tijuca.

AERO 66 — Para pessoas de bom gôsto, pouco rodado, nunca bateu, linda cor, equipado e com suspensão de João Ferreira. Tudo funcionando perfeitamente a tôda prova. Vendo à vista 9 600,00 — Rua Teresa Santos n. 132 — Bento Ribeiro, das 8 às 14 horas.

AERO 62 — Côr grenat, ótimo est. geral, mec. a tôda prova. Vendo, troco ou financio c| peq. entr. — R. São Francisco Xavier n.º 30-A.

AERO 60, 61, 63, 65, todos em ótimo estado de conservação. — Bom preço a vista. Trocamos e facilitamos. Praça Valqueire, 11, fundos. Seguir Estr. Intendente Magalhães.

AERO 63 — Vendemos c| 1 800 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 68 — Vendemos com 3 200 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 67 — Vendemos com 3 00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 61 — Ultima série, prêto — Vende-se. Ver amanhã, das 9 às 18 horas. Rua 5 de Julho, 94 — Cop.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, em ótimo estado. 8 000,00. Av. Atlantico, 3 102, com o porteiro.

AERO WILLYS 62 — Perola lindo de morrer. Prestações de apenas 280,00 na Telhiana de Cascadura. O saldo você é quem faz. Av. Ernani Cardoso 220.

AERO — Compro até para conserto. Não é agência, pago sem aborrecê-lo. 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 200, 65 a 7 800. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro — R. Maria Amália, 67, Tijuca. Telefone 38-3891. Também domingo.

AERO 64 — Cinza névoa, quatro pneus novos, Motorádio, capas e laterais de napa, pouco rodado, NCr$ 6 600 — Rua Antonio Basilio n. 57 — Tijuca — Tel. .... 48-4598.

AERO 64 — 100% de tudo — Só à vista — Avenida dos Italianos n. 933 — apto. 104 — Rocha Miranda.

AERO WILLYS 1967. Estado de 0 km. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Maracanã.

AERO WILLYS 1962 — Otimo estado. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Maracanã.

AERO 62 — Completamente novo, equipado, radio de teclas, emplacado 69, qualquer prova. R. Pontes Correia, 74. Andaraí.

AERO 61 — Impecavel estado de novo c| radio e capa. Entregamos com seguro total. Revisado, financiamos c| 280,00 mensais. Telhiana. Rua Uruguai, 297.

AERO 64 — Estado de novo, revisado, vendo à vista ou fac. até 24 meses com 2 000 entr. R. Barão de Mesquita, 116. Telefone 34-5197.

AERO 63 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar na Estr. Vicente de Carvalho, 150-A. Praça do Carmo.

AERO 67 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1550-A. — Praça do Carmo.

AERO 63 — Branco, ferr, couro verm. c/ capas, radio 4 fx., troco, vendo ou troco Volks 61/63. Av. Bras de Pina, 397.

AERO 61 — Vende-se urgente, bem calcado, maquina 100%, estofamento muito bom, para vender NCr$ 3 500,00 — Está segurado. Ver Rua Jequiriça, 84 — Penha.

AERO WILLYS 69, zero km, não emplacado. Preço excepcional — Tel. 29-7258.

AERO 60 — Bom estado de conservação. Ver Rua Ana Nery, 1211 — Gerente do Pôsto.

AERO WILLYS 66 de particular, o mais conservado do ano, para pessoa de fino gôsto, todo equipado. Ver o dia todo na Rua Santa Mariana, 290, apartamento 201 em Higienópolis, Bonsucesso.

AERO WILLYS 64 — Superequipado, lindo, só vendo para crer, vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista —Praça Vicente Carvalho — Pôsto Texaco.

AUSTIN 52 A-40 maq. ref. susp. pneus caixa pint. forro tudo novo empl. 69 vendo barato urgente. Av. Braz de Pina, 1282. Vila da Penha.

AERO 62 — Vendo c| rádio, capas laterais e painel em vulcron. Cor verde Opalecent. R. Eduardo de Sá, 79. Higienopolis.

AERO 63 mecanica 100%. Vendo. Ver com Sr. Mesquita. Rua Vandenkolk n. 33. Ramos.

AERO WILLYS 64, equipado, ótimo estado. — 1 800, saldo a combinar Rua Mariz e Barros, 776 — 34-9316.

AERO 62, bonita côr, estado geral 100%. Troco menor valor. Av. Meriti, 2 410 — L. Bicão. V. Penha.

AERO 64, lindo carro, todo nôvo já licenciado 69. Vendo ou troco. Rua Aturiá, 55, ap. 202 — Brás de Pina.

AUTOMOVEL — Vendo DKW 52, em bom estado, 1 300 à vista, aceito oferta. Ver Rua Uranos, 1 072, s/204. Sr. Cardoso. Ramos.

AERO WILLYS 66 — Superequipado, estado de nôvo, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 65 — Vendo excelente estado. — 1 900, saldo em até 24 meses. Sr. Aluísio. Mariz e Barros, 774.

AERO WILLYS 62 — Superequipado, côr grená, o mais inteiro e o mais lindo da GB, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista — Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 65 — Ultima série, cinco marchas, lindo automóvel, vende-se ou troca-se por carro de menor valor negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

AERO 63 — Equipado — NCr$ 5 200 à vista — Tratar Miguel Lemos, 51 — Loja-D.

AERO WILLYS 68 — Vendo estado de 0 km. — 5 000, saldo em até 24 meses. Aceito troca. Mariz e Barros, 774. — Sr. Juarez.

AERO 62 — Equip., vendo, troco, ent. 2 000, rest. 24 mes. Gonzaga Bastos, 166-B — Começa B. Mesquita, 376 — 28-0934.

AERO 63 — Vendo, ent. 2 000, rest. 24 mes. Troco. — Hipolito da Costa, 37, esq. 28 de Setembro 34-9188 e 34-9393.

AERO 66 — Ultima série, todo nôvo e equipado. Vendo à vista ou estudo financiamento. Rua Visconde Itamarati n.º 172.

AERO WILLYS 63 — Vendo, estado de OK, pouco rodado. Ver. S. Clemente, 69 — Duarte.

AERO WILLYS 1966 — Nôvo, um só dono, faço qualquer prova, bom preço à vista. Barata Ribeiro, 681, c/ porteiro.

AERO 64 — Otimo estado. Av. Sta. Cruz, 4 790 — Pôsto Tânia.

AERO 64 — Particular, vendo bom preço. Motivo mudança. Todos os impostos pagos. Rua Benjamim Constant, 47/302. Tel. 22-6262.

AERO WILLYS 64 — Vendo pela melhor oferta. Rua Combu, 150 — Ilha do Governador — Cacuia.

AERO 62 — Vende-se em otimo estado conservação — Todo equipado — Preço NCr$ 5 500,00. Tel. 47-0008.

AUSTIN A-70, 51, excepcional, facilito. Av. Paulo de Frontin, 451, porteiro.

AERO 62, máquina a qualquer prova, particular vende à vista ou troca por 64-65. Ver sábado Rua Cachambi n.º 306-A ou domingo Rua Garcia Redondo n.º 51.

AERO 65 — Vendo em ótimo estado, preço de ocasião, facilito, diretamente no Tel. 47-2849.

AERO 65/66, s/ equip., n/ novas, lindo, est. zero, único dono — NCr$ 7 800 — R. Lôbo Junior n.º 2 064 — Tel. 30-1712 — Wagner/ Oswaldo.

AERO 66 — Superequip, em impecável est. a toda prova a vista, troco e fac. c/ 4 100 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Telefone 28-6839.

AERO 65 — Totalmente novo, para pessoa de fino gosto, vendo a vista ou facilito — Rua Dr. Garnier, 700 — Tel. 61-5213.

AERO WILLYS 63, excepcional. 1 500, saldo a combinar. Sr. Armando. Mariz e Barros, 776. — Tel. 48-7454.

AERO 69, na garantia, equipado, novo, vendo com 11 mil de entrada e 54 títulos de 340 mensal — Ver Vicente de Souza n.º 11 — Tel. 26-7392 — Sr. Coelho.

AERO WILLYS 1962 — Bom estado, pneus novos, equipado, vendo barato. Rua Uruguai, 147, ap. 201.

AERO 63 — Vendo melhor oferta à vista — Otimo estado — Rua Riachuelo, 201 — Dr. Walter.

AERO 64 — Vende-se em perfeito estado. Tratar e ver domingo na Rua Washington Luis, 119.

AERO 65 — Equip. dou garantia mecanica. 8 200. Rua Teodoro da Silva, 813.

AERO 65 — Emp. 69, equipado, carro de fino trato, jóia, radio, melhor oferta base 7 650 motivo viagem. R. Alvarenga Peixoto, 42 — V. Geral.

AERO 63, azul Jamaica estado de novo, mecanica 100%, Lindo carro, troco ou facilito Av. Suburbana 2725.

AERO 63 equipado, ótimo est. emp. e seg. 69. Vendo, financio. Barão de Mesquita, 796 — 38-8263.

AEROS 60, 64, 66. Excelente estado, qualquer prova. 'A vista, troco e fac., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

AERO 63 — Ultima série, equipado, azul, pneus b/branco, lataria e mecanica tudo nôvo. Favor trazer mecanico, à vista NCr$ 5 500,00. Estudo financiamento Sr. Otto. Estrada do Galeão, 1 670. Guarabu-Ilha.

AERO WILLYS 62, equipado, bom estado, vendo Rua São Luis Gonzaga, 341, tel. 28-4177.

AERO 64 — Estado de nôvo, garantido, fac, peq. entr, Mariz e Barros, 1 061. Fundo. Leonel.

AERO 62, rara conservação, mec. a qualquer prova, revisado, fac. peq. entr. Mariz e Barros, 1 061. Fundos. Leonel.

AERO 62 — Gêlo, rádio, capas, toca-fitas, pneus novos, mec. perf. 4 800,. Rua Teodoro da Silva, 813.

AERO 66 — Excelente estado equipado. Passo o contrato. Araujo Lima, 47 .Hoje e amanhã.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, est. de nôvo, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, tels., 34-2458 e 34-7743.

AERO WILLYS 1965 — Superequipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 38.' tels., 34-2458 e 34-7743.

AERO WILLYS 1966 — Excelente estado, equipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 382, Tels., 34-2458 e 34-7743.

AEROS 61 e 62, espetaculares. — Vendo, troco e financio. Av. Suburbana, 9 275-A, Quintino.

AERO 66, 65, 64, 63 e 62, em ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932, Cascadura.

AERO WILLYS 62, todo nôvo, forração de luxo. Preço base 4 700. R. Santana, 77, casa de pneus.

AERO 61 — Ultima série, máquina nova, suspensão. J. FERREIRO, equipado, carro jóia. R. D. Cecilia, 39. Rio Comprido.

AERO 65 e 68, superequipado, em ótimo estado. Vendo, troco e financio c/ peq. entrada, rest. em 24 meses pelo crédito direto. Rua Prof. Gabizo, 66-B. Tijuca.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, único dono, João Ferreira, capas, rádio, etc. Troco e financio até 24 meses. Rua B. Mesquita, 1 079. O dia todo.

AERO WILLYS 65, equip., troco, facil. Av. Bras de Pina, 274 — (Leitão).

AERO WILLYS 65 — Lindo automovel — Vendo financiado — Rua Pereira Nunes, 158 — Telefone: 54-4094.

AUSTIN A-40 51, ótimo, todo reformado, com rádio, motor óleo 30, seg. e empl. 69. Vendo. Rua João Caetano, 14, Pça. Onze.

AERO WILLYS 67, outubro, verde novíssimo, 11 500, hoje. Telefone 36-1301, Rua 5 de Julho, 47, até às 13 horas.

AERO 63 — Perfeito estado, rádio, capas. Preço 5 100,00. Rua Carmela Dutra, 94, tel. 34-4538.

AUTOMOVEIS EUROPEUS — Compro Mercedes, Volvo, Austin, Taunus, Peugeot, Consul, Morris, Standard. R. Gal. Espirito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

AUSTIN A 40 1952, camionete, tipo Rural, motor retificado, impostos pagos. A vista 670. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

AERO 63, vendo em perfeito estado, aceito oferta ou 5 500 em 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro n.º 698, E. Novo.

AERO 65, único dono, excelente estado, equipado, rádio, capa, pneus b.b., tranca Tel. 42-4663.

AERO WILLYS 63, superequipado, lindo carro, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

AERO 62, superequip., rara conservação, motor a tôda prova, à vista troco e fac. c| 2 200 ent., saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

AERO-WYLLS 62 — Vendo 5 500, Rua da Capela, 450 — C/7 — Piedade.

AERO 65 e 64 — Inteiramente revis. e originais, equip. troco, financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A/B — Tel. 52-8484 e 52-7937.

AERO 62, ótimo, capas, rádio, lic. 69 pg. Vendo urgente 4 000 à vista ou aceito oferta. Rua Maxwel, 34, c/9. Tijuca.

AERO 65, última série, 5 marchas conservadíssimo, todo equipado. Rua Uruguai, 56, ap. 201 — Tel. 38-7082.

AERO WILLYS — Vende-se um perfeito estado de conservação — Máquina nova — Preço NCr$.... 6 500,00 — Tratar na Rua Siqueira Campos, 143, s/ Loja 44.

AERO 61 — Azul, p. b, branca, motor revisado, emp., seg., mensal 287,00, ent. a combinar. Dias da Cruz, 335.

AERO 62 — Vermelho, o mais nôvo do Rio, vale a pena ver. 1 800 ent., saldo a combinar ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO 63 — Belíssimo estado, revisado, rádio, etc., à vista ou troco e facilito com 1 900 ent. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO 62 — Otimo estado, pneus novos, equip. Vendo, troco e financio. R. Almte. Ari Parreiras, 565. Rocha. Jacaré — Tel. 61-2551.

AERO 61 e 63 — Excelentes, revisados, emp. e seg., suj. a qualquer prova — A vista, troco e fac. — Solução na hora. 24 Maio, 415 — 61-3407.

AERO 64 — Verde, muito bonito, c/rádio e capas curvin, fin. 24 m. 24 de Maio, 316-M. Telefone 28-5085.

AUTO STANDARD, particular GB, passeio, 4 portas. NCr$ 900,00. Aceito oferta. Rua José Arcas 253. Bairro K-11. Centro de Nova Iguaçu, E. do Rio.

AERO WILLYS 67. Ult. série equipado, amarelo, mecanica 100% estado de 0k, Rua Luis Barroso 298. Irajá.

AERO WILLYS 1967 — Vende-se em ótimo estado — Ver e tratar na Estr. Intendente Magalhães n.º 2 328 — NCr$ 13 000,00.

AERO 1967 — Amarelo, 1 só dono — Otimo estado — Ver sob viaduto Madureira, Lado de Carolina Machado — Placa 30-3468, sábado parte manhã — A partir de 2a.-feira, 12 500.

AERO WILLYS 1964 — Cinza grafite. Equipado com rádio, capas, etc. Máquina e pneus novos. Mecanica 100%. Carro para comprador exigente. Bom preço à vista. Troca ou facilito com pequena entrada. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 1963, 5 marchas, ótimo estado. Azul, capas, rádio, tranca etc. NCr$ 8 300,00 à vista. Troco ou facilito com peq. ent. Saldo até 24 meses — Rua Uruguai, 234-A.

AUSTIN A-40 — 51 carro muito original e perfeito, bom preço 1 250,00. R. Hadock Lôbo, 419-A C-21.

AERO 63 — Desafio igual, o mais nôvo do Rio. Com 1 800 de ent. 24 de NCr$ 346,63. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro, 206 tel. 30-0758 e 58-9592.

AERO 62 o mais nôvo do Rio, rádio, capas etc. Sustenção João Ferreiro. Com 1 500 de ent. e 24 de NCr319,97. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro 206. Tel. 30-0758 e 58-9592.

AERO 61 vendo urgente ao 1º que chegar. NCr$ 3 800 tel 91 0088 hoje e tel. 90-2023 amanhã.

AERO 65 — Ultima série, bom estado. R. B. Mesquita, 986.

AERO WILLYS 1963, novíssimo, cor grená de fábrica — troco e fac. c/2 000, ent. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 1967 — Estado impecável, côres azul e verde. Troco, facilito. R. São Francisco Xavier, 82.

AERO WILLYS 65 — Vendo com 2 000 de entrada o restante até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 65 — Unico proprietário, todo original de fábrica, financio com ou sem entrada. Tel. 26-1944. Sr. Fernando.

AERO 62 — Totalmente nôvo, vendo à vista ou facilito. Rua Dr. Garnier, 700, tel.: 61-5213.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito, até 24 meses. Rua Arquias Cordeiro, 518, próx. Jardim Meier.

AERO 63 — Com 78 000 km, radio capas, bom de tudo. Rua das Laranjeiras, 328, ap. 403.

AERO WILLYS 66 — Unico dono ótima conservação, financio com peq. entrada e saldo a combinar, até 24 meses. Aceito parcelas intermediarias. Tel. 46-6227 — Aceito troca.

AERO WILLYS 63 — Conservado, mecânica a tôda prova, único proprietário, vendo bom preço. Rua Barata Ribeiro, 258-A — Telefone 57-7623.

AERO — Pago hoje em dinheiro 60 — 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 200, 65 a 7 800, na Rua Voluntários da Pátria, 416.

AERO 68 — Unico dono, equip. rádio amer. susp. modificada, impostos seg. total pagos, aceito troca Simca. R. Zamenhof 85|202.

AERO WILLYS 68 — Vendo na garantia, à vista NCr$ 13 500,00. Cor cinza, rádio. Tel. 57-9150.

AERO WILLYS 1964 e 1965 — Novinhos, superequipados, espetacular, entrada desde 2 300, saldo facilitado. Aceito troca. R. 24 de Maio, 427, tel. 61-4171 Até 18 horas. Estacionamento próprio.

AERO 67 — Espetacular c| rádio tocafitas, etc. 2 800 saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173 — Tel.: 48-20003.

AERO 63 — Otimo estado, bom de tudo, 2 000, saldo até 24 meses. Alm. Cocrane, 173, tel.: 48-2003.

AUSTIN A-40, ano 50, 4 portas, côr verde, ótima aparência, vendo hoje NCr$ 950,00 à vista. Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 61 — Excelente. Fac. c/1 700, R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 62, impecavel. Lindo carro, não tem o menor defeito. Preço 5 000,00. Ver e tratar com o Sr. Leite, hoje ou amanhã a qualquer hora. Rua Candido Bastos, 45, Cascadura, esta rua é bem proxima à estação.

AERO WILLYS 61, 62, 63, 64 e 65 — entrada a partir de NCr$ 1 600,00. Rua Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

AERO WILLYS 60 — espetacular — NCr$ 1 600,00 entrada — R. 24 Maio, 316 — M — Sergio — Est. Riachuelo.

AERO WILLYS 1965 — Saldo em 66, 5 marchas, em ótimo estado vende urgente — Avenida Nova Iorque 499 — Bonsucesso — Pôsto

AERO WILLYS 1965 (5) marchas, novissimo, equip, troco e fac. c/ 2 500 entr. saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim 577-A — 58-3822.

AERO 61 — Equip. em excepcional estado lindo, faço qualquer teste a vista, troco e facilito c/ 2 000 entr. saldo em 24 ms. — Rua S. Francisco Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 65 em perfeito estado. Vendo à vista. tel. 47-5032.

AERO WILLYS 66 — Espetacular estado. Vendo ou troco, facilito parte. Ver hoje ou 2a. feira na Rua Uranos, 1 217 Ramos.

AERO WILLYS 60, estado de novo NCr$ 1 600,00 entrada. R. S. Francisco Xavier, 884.

AERO WILLYS 60 mod. 61 novíssimo de tudo e equipado. Somente a particular. Rua Amalia, 11 ap. 102. Quintino B.

AERO 65 em otimo estado, troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9 556. Cascadura. Hoje e domingo.

AERO 65 em otimo estado, troco facilito até 20 meses. Rua Carqueira Daltro 82, Cascadura. Hoje e domingo.

AERO 63 branquinho c| capas vermelhas, ótimo estado. A vista 5 600 troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4576.

AERO WILLYS, ano 1965, última série, vende-se um todo equipado, um único proprietario. Tratar na Rua Barão da Torre, 481, ap. 202.

AERO 65 estado de O.K. verdadeira joia de um só dono nunca bateu facilito R. Augusto Barbosa 171 Ponte Todos Santos.

AERO 62, estado impecavel, pintura nova etc. pode trazer mecanico. Vendo, troco, facilito c| 2 000, Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

AERO 65, Azul, estado de 0.k a qualquer prova. Vendo, troco, facilito c| 3 500, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel: 48-0987.

AERO 61, gêlo, ótimo estado — pode trazer mecanico. Vendo, troco, facilito c| 1 800. Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

AERO 61. Vendo, novo de tudo, rádio, mecânica. Rua Moreira, 406 — Abolição.

BUICK 1959, mecanico, verdadeiro estado de nôvo, financio ou troco. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

BERLINETA 62 — Vermelha, bom estado, equipada. Rua Justino da Rocha, 201. V. Isabel.

BUICK 49 — Mecanica, bom estado. Vendo por 800,00. Rua Paula Brito, 333, c/14. Grajaú.

BELCAR 62 vendo a vista ou financio a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 469.

BERLINETA 63, carro sujeito a qualquer prova. Vendo, troco e financio. Rua Teodoro da Silva, 813-A.

BUICK 66 MOD 67 — Le Sabre, super luxo, superequip., ar condicionado, gravador, toca-fitas, etc. Ray-ban, pns. novos, p. uso, 2 lindas côres, hidr.,8 cil., dir. hidr., ún. no Brasil.Troco e fac. até 16 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

BUICK 56 — Quatro portas, hidramático, radio original, vendo à vista, barato, na Rua Visconde de Pirajá, 106.

BASCULHANTE — Chev. Brasil 62 100%. Trab. em boa firma — Vdo. c/ 50% ent. trt. sab. e dom. c/ sot. Eril. Pres. Juscelino. Pôsto Ligo.

BASCULHANTE, caminhão, ano 1953. Vende-se. Rua Tessolis, 182, ap. 101. Vila da Penha, Salvador.

BUICK — Vendo facilito. Rua Domingos Ferreira, 171, ap. 1208. 57-7635.

CAMINHONETE F-350 1960 — Vende-se em ótimo estado pneus novos, pintura nova à vista 6 000,00 estuda-se financiamento até 24 meses. Av. Cesário de Melo, 1 027 94-0151 (Cetel). Campo Grande.

CHEVROLET 62 55 Coupé 8 cil. vidros Ray-Ban, freio a ar, estado de novo. 4e. via rosa em mão. Unico dono, facilito ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CAMINHÃO F-600 — Basculante 960, vendo 3 000 00. Av. João Ribeiro, 322

CAMINHÃO L-190, ano 1957. Reduzido. Preço NCr$ 2 000,00. Praça Claudio Sousa, S. Ricardo de Albuquerque. Sr. Cassiano.

CHEVROLET Belair 58, equipado, c/radio, toca fitas, todo original est. de novo, 6 cil. mecanicos c| coluna. Tudo pago 69, mot. viagem, 5 500 Rua Sousa Franco, 378, Sobrado.

CAMINHÃO Ford 40. Reduzido, em bom estado. NCr$ 1 050,00. Praça Cláudio Sousa, S. Ricardo de Albuquerque. Sr. Cassiano

CAMINHÃO FARGO 48 — Otimo estado de conservação — Maq. caixa, pneus e carc. 100%. Preço 1 800 — Aceito troca p/ carro europeu emplacado 1969 — Ferreira de Andrade, 70 — Cachambi.

CAMINHÃO MERCEDES LP.321 — Ano 1962, otimo estado, toda prova, vendo m/oferta, troco e fac. Pagto. Rua Serandi n. 20 Jacaré, horario comercial.

CAMINHÃO CHEVROLET 66 e 61, otimo estado, toda prova, vendo, troco, finan. Traga mecanico — Rua Licinio Cardoso, 261-A — Sr. Luiz.

CHEVROLET Pick-up 62, bom estado. NCr$ 5 000. R. Domingos Lopes, 779-A.

CAMINHÃO CHEVROLET 1969 OK a óleo ou gasolina — Não perca tempo e dinheiro! POLUX — Concessionário Chevrolet — lhe oferece à vista ou a prazo os menores preços! Trocamos p| qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. — Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40. — Plantão sábados e domingos. (B

CAMINHÕES CHEVROLET 46 — Dodge 51 — com carroceria de cervejaria, vendo pela melhor oferta, troco, emplacado, seguro 69, Rua Licinio Cardoso, 261-A loja.

CONSORCIO — Compro um Volks tirado em consorcio. 37-5620.

CHEVROLET 58, de frete, otimo estado, 1 600, de entrada e o saldo dentro de s|possibilidades — Troca. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

CARROS USADOS — Volks 64 1 500; 67 — 1 800; Chevrolet 58 (caminhão) 1 600; Vemaguete 66 1 400; Vemaguete 67, 1 800; Gordini 66, 1 350; Esplanada 67 2 500; e o saldo dentro de s| possibilidades. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES usados — Não perca tempo e dinheiro! — POLUX — concessionário Chevrolet — lhe oferece a maior variedade de modêlos e marcas revisados e prontos p| trabalhar. Basculhante Ford F-600 61. Dodge 62. — Chevrolet 57, 59, 62, 63, 64, 65 e 67 — Mercedes Benz 62 — G.M.C. 58 — International 60, 6 cil. — Magirus Deutz 54 — Ford F-5, 52 e muitos outros c| entrada a partir NCr$ 980,00. Trocamos por qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. — Rua Mariz e Barros, 821. (B

CHEVROLET Impala 1964, 6 cil. Mecânico, 4 portas s| coluna. Vidros ray-ban doc. 4a. via. Vendo ou troco menor valor. Finan. R. Barão de Mesquita, 131.

COMET 60 — Carro de Embaixada — Exc. Est. Vendo, troco e fin. 24 meses — Rua Conde Bonfim, 66-A.

CHEVROLET 50, ótimo estado — Vende-se à vista. NCr$ 1 600,00 — Rua Dr. Satamini, 156.

COMPRE hoje s/Volks (64, 66, 67 e 69, Kombi 68 e 69 Karmann-Ghia 65 e 69) etc. p| pronta entrega, desde NCr$ 1 480. Saldo facilitadíssimo (pelo Créd. Direto). Mensalidades desde NCr$ 190. — Traga s|plano e sairá hoje motorizado — Troco pelo justo valor. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich — (Pôsto 5).

CAMINHÃO FNM 1961 — Com truque, carroceria aberta, capacidade para 15 ton., bom estado, NCr$ 25 000,00 financiados ou à vista pela melhor oferta. Ver e tratar na Av. Rodrigues Alves, 539 em frente ao Armazem 10.

CAMINHÃO FNM D-11 000 1961. 5a. roda. Tanque sela c| 400 1. Financiado. Av. Brasil, 2306. Sr. Ronald.

CHEVROLET 51, mecanico, único dono, vende a particular por 2 300 A/V. Ver Rua Joaquim Nabuco, 205 com o porteiro Heleno.

CARRO VOLKSWAGEN 1965 equipado, radio, todos acessorios originais, perfeito estado. Vende-se 7 000,00. Ver Rua 24 de Maio, 632. Tratar sábado e domingo telefone 56-5467.

CHEVROLET Bel-Air 65, 6 cil., mec., tipo perua, 4 portas, 3 bancos, documentação, missão militar. Vendo ou troco carro mais nôvo, preferência 2 portas, hidramático. Rua Domingos Ferreira, 41. Somente até 14 horas, hoje.

CHEVROLET 61 — 4 portas, c/ coluna, 8 cil., hidramático, bom de tudo. A vista 9 200,00. Troco, facilito. Praça Valqueire n.º 11 fundos — Seguir Estr. Intendente Magalhães.

CAMINHÃO Chevrolet 69 0km para pronta entrega, pelos melhores planos de financiamento. Assistencia técnica perfeita. LAGOA S. A. — Concessionário Chevrolet. Av. Epitácio Pessoa, 1060. Tel| 57-8849 (junto ao Corte de Cantagalo).

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 48. Tratar c| Espanhol. Rua Gotemburgo, 92 — S. Cristóvão.

CHEVROLET Corvair 61 — Ot. est., troco, fac. Ac. oferta a vista, R. Correia Dutra, 166-D, Catete.

CORCEL OK — Perola. Aceito troca e facilito. Haddock Lôbo, 335. Até 20hs.

CORCEL 69 com 5 mil rod. superequipado vendo troco carro mec. m. valor. Rua Mario Calderaro, 803. Eng. Dentro.

CAMINHÃO CHEVROLET 60 — 65 100%. Vendo Rua Ferreira Pontes, 539. Andaraí.

CHEVROLET 59 — 6 cil. mec. Impala tipo jardineira vendo ou troco p| mais barato de preferencia Simca de 60 a 62. Rua Frei Caneca, 476 sob.

CITROEN — Aceito como troca no meu Gordini 63. Rua dos Araújos, 71 c| 9. Fone 48-1854.

CHEVROLET 51 coupe mecanico. Excelente estado. Teixeira de Castro esquina Teixeira Ribeiro.

CHEVROLET 54 — Mecanico, 4 portas, excepcional estado, pode trazer mecanico. Vendo à vista. Av. Sta. Cruz, 255. Realengo.

CAMINHÃO FARGO 1957 — Vendo — Tratar no Caminho de Itararé, 311 — Ramos.

CAMINHÃO F-350, carga aberta, está tinindo de tudo, venha ver para crer, troco carro passeio, fac. pagto. Rua Licinio Cardoso, 261-A — Loja. Sr. Souza.

CAMINHÕES Chevrolet, vendo 3, funcionando tudo 100%, empl. e seg., um 32 por 750,00, um 46 por 1 250,00; 48 por 2 000,00. Rua Ana Neri, 770, garagem, Sr. Luiz.

CONSUL 52 — Pneus novos, equipado, todo original. Vendo urgente a vista ou peq. ent. e saldo em 20 meses. R. Filgueiras Lima, n. 8.

CONSUL 52 — Superequipado, impecavel. NCr$ 2 200,00 só à vista — Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

CAMINHÃO Chevrolet 46 ótimo estado maq. 100% emp. 69 vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

CAMINHÕES F-600-68 e F-400 60 Novos. V. troco fac. até 24 m. p| credito direto. Aceito carro c| ent. Av. Suburbana, 8390.

CHEVROLET 54 Bel-Air. Vende-se à vista. Rua Tectônia de Brito, 394. Olaria.

CORCEL 0 km. Pronta entrega. Côr perola. Rua Souza Barros, 15 Engenho Novo. Facilito e aceito troca.

CAMINHÃO F 600 62, em bom estado geral. Vendo barato, à vista ou troco carro passeio. Est. Vicente Carvalho, 1 400.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se pela melhor oferta, com 16 500 Km reais, recebido em dezembro de 1967. Tel. para 45-7393, Dr. Hurvey.

KOMBI 67 — Luxo, grená gêlo, tôda equipada, farol milha, rádio, tocafitas, cortinas, etc. Único dono. Praça Oito de Maio n.º 105-A. Rocha Miranda. Hoje até às 19 ou amanhã até 12 horas.

KOMBI 1967 — Seminova, troco, facilito. A vista ótimo preço — Praça Valqueire, 11, fundos (Esquina Estr. Intendentes Magalhães).

KOMBI 65 — Motor na garantia, excelente est. geral. Vendo, troco ou financ. c/ peq. entr. — R. São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 63 — Ótimo est. geral, mac. a tôda prova. Vendo com peq. entr. saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

KARMANN GHIA 63, em ótimo estado, equipado. Troco e facilito. Rua Sousa Barros, 15. Engenho Novo.

KOMBI 1963 — Última série, ótimo estado, facilito com 1 300 e 1 x 330 mensal — Aristides Caire, 353 — Meier.

KOMBI STANDARD 1969, novas — A vista ou pelo Crédito Direto, até 24 meses — Reservas na COLONIAL VEICULOS — Rua 19 de Fevereiro, 43/45 — Botafogo (entre Voluntários e São Clemente).

KOMBI 65, ótima, segurada, emplacada, licenciada e mais, seguro contra roubo e fogo, todo OK, em seu nome. Com entrada de NCr$ 2 000 e saldo até 24 meses com juros bancários. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

KOMBI Furgão 64, ótimo est. — vendo ou troco, base NCr$ .... 100,00. Ver Rua Lôbo Júnior n. 145, em frente Av. H. Getulio Vargas.

KOMBI 66 — Vendo Rua Pacheco Leão, B-B. Ponte de Tábuas, Dona Ruth.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, NCr$ 7 400, troco Volks, Impala, 58, 60. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35, Benfica — Telefone 34-3925.

KOMBI Standard zero km, sorteado, entrega transferindo, 10 pagamentos finais sem juros e [illegible] NCr$ 8 650 a vista. 27-9388 — Roberto.

KARMANN-GHIA 0 km, mod. 69 — entrega 3 100 de entrada e o saldo p/ Créd. Dir. ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

KOMBI — Compro qualquer estado, mesmo trombada. Av. Geremário Dantas, 510, c/ 14 — Jacarepaguá.

KOMBI 63 — Ótimo estado, rádio, placa comercial p/ entregas — NCr$ 5 500. Rua Alice n.º 35, até 15 horas.

KOMBIS 62, 63 e 64 — Vendem-se. Término de sociedade, tôdas equipadas, rádio, capas, cortinas, pneus novos, mecanica 100% etc. Av. Teixeira de Castro, 150 — Pôsto Modelo.

KARMANN-GHIA 69 — 0k, pronta entrega, desde NCr$ 3 900,00, saldo a comb. Trocamos — Av. Copacabana, esq. R. Djalma Ulrich. Pôsto 5 — Copacabana.

KOMBI 62 — C/ placa comercial, ótimo estado. NCr$ [illegible] Rua Barão São Félix, 166-A — [illegible]

KOMBI? Compro. Volks? Compro. Karmann-Ghia? Compro — Aero Willys? Compro. Rural? Compro. Rua Augusto Barbosa, 171 tel. 49-8132, pago melhor Santos.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo à vista. Av. Ataulfo de Paiva n.º 566, com zelador Sr. Antonio.

KARMANN-GHIA 67 — 2 850,00, superequip., Ótimo p/ pessoa fina gôsto. Troco. R. Ma[illegible], 821.

KOMBI 60/63. Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657; ou Palm Pamplona, 700. Tels. 61-4588 — 61-2808.

KARMANN-GHIA 68 — Estado de nôvo, equipado, financia-se em 24 meses. Dr. Satamini, 156.

KARMANN-GHIA, novo, zero km — Branco pérola, 68 — Vende-se à vista ou em até 24 prestações mensais pelo crédito direto — Sr. R. B. Mesquita, 777.

KARMANN-GHIA 66 — Exc. est., superequip. — Vendo, troco e fin. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

KARMANN-GHIA 67|1 500 — Particular vende, único dono, azul claro, banda branca, rádio, ótimo estado. Preço único a vista NCr$ 12 000. R. Júlio de Castilho, 52 — Sr. Luiz. 27-7604 ou 22-5924.

KOMBI STANDARD 1969 — Pronta entrega. A vista ou pelo Crédito Direto até 24 meses — Ver na COLONIAL VEICULOS — Rua 19 de Fevereiro, 43/45 — Botafogo (entre Voluntários e São Clemente).

KARMANN-GHIA 1969 — Lindas e novas côres — A vista ou pelo Crédito Direto até 24 meses. Reservas na COLONIAL VEICULOS — Rua 19 de Fevereiro, 43/45 — Botafogo (entre Voluntários e São Clemente).

**LOTAÇÃO — Vendo Mercedes Benz, portas ambos lados. Aceito Kombi. Tratar na Av. Bartolomeu Mitre, 399, ap. 302.**

MERCEDES BENZ 1967 — Caminhão L-1111, carroceria aberta, ótimo estado. NCr$ 35 000,00 financiados ou à vista pela melhor oferta. Ver e tratar na Av. Rodrigues Alves, 539 em frente ao Armazem 10.

MERCEDES BENZ 220S — 1958 vendo em estado de zero km, motor preto, estofamento cru, carro para fino gôsto, troco e financio. Teodoro da Silva 419-A.

MERCEDES 1960 — 220-S. Outra, 59 — 220-S. Único dono. Vendo ... Ver na Garagem P. Bispo, 47.

**MORRIS OXFORD 1951, muito bom e tôda nova, vende urgente ao primeiro que chegar. Rua Dr. Vidal, 70 — Pilares.**

**MORRIS OXFORD 52 — Vende-se, Rua Capitão Machado, 283, casa 7 — Praça Sêca — Jacarepaguá.**

MERCURY 48 muito bonito pode trazer mecanico, a vista urgente, ou peq. entr. e saldo em 20 meses. Rua Filgueiras Lima 8.

**MOTO BSA 600 cc — Vendo ... NCr$ 800,00 — Pôsto Atlantic — Praça de Ricardo de Albuquerque — GB.**

MORRIS OXFORD — Ótimo estado. Tratar c/ José Luiz, Rua Haddock Lôbo, 17, só a vista NCr$ 1 700,00.

MERCEDES 61 — 220-S — Estado excepcional, pouquíssimo rodado. Ver e tratar Av. Epitácio Pessoa n.º 870, com porteiro Herculano.

MORRIS 1952 melhor oferta lindo carro, Travessa Etelvina, 2-F, — Olaria, Gaspar.

MERCEDES BENZ 220-S, 1963 e troco qualquer proposta, facilito ou troco. Barata Ribeiro, 586.

MUSTANG 1967 — Nôvo, 5 000 originais, 6 mec., doc. Emplacado, facilito, troco. Barata Ribeiro, 586.

MORRIS 52 — Mec. nova e suspensão, ótimo estado. 1 000,00 ou NCr$ ... 1 000,00 entrada + 10x150. Av. Brás de Pina, 288-D. Penha.

MERCEDES 170-S, ano 51, bom estado, vendo ou troco Dauphine ou Gordini — R. Justiniano Seroa n.º 25 — Bonsucesso.

MORRIS MINOR 52 — Tudo 100%. Vde. [illegible] Ac. troca carro menor valor. R. das Camélias, 343. V. Valqueire.

MORRIS Minor, particular, 4 portas. Vendo, Rua Angelica Mota n.º 499, ap. 201, em frente estação Olaria.

MERCEDES 190 — 1962 — Ótimo estado. Carro de um só diretor da firma. Sempre recebeu manutenção minuciosa. Côr cinza prata com estofamento prêto. Ar condicionado importado. Av. Rio Branco, 311, 12.º andar. Fone 22-7730. — Sr. Manoel.

MORRIS OXFOR 49, 100% de tudo, 1 000 rest. comb., qualq. experiência Austin A-40, 49 ótimo, 600, rest. comb. Brigadeiro Lima e Silva. Frente HOTEL MARACANÃ. Caxias.

MORRIS OXFORD 51 — Emp. e seg. 69, 1 400. Ver Pôsto Esso. Rua Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral.

MG 48 — Tc. convers., 2 lugares, mecanica tôda 100%, capota, pneus novos, NCr$ 2 950,00. Sábado após 12h. Domingo todo. Rua Campos Sales, 102, ap. 601. Tijuca. Tel.: 28-1755.

MERCEDES-BENZ 220-S, 57, 2.a série, prêta, forração vermelha, 4 pneus novos, tôda original. Vendo ou troco p/VW. Até, 14h. R. João Afonso, 60 c/26.

MERCURY 57 — Mecanica. A mais nova do Brasil, ainda não virou o velocimetro, este carro pode se comparar a um Galaxie em funcionamento e em aparência — 4 000 ou troco — R. João Romariz, 121 — Ramos. Tel. 30-9584 — Gil.

MERCEDES 1959 — Vende-se em bom estado de conservação, 4 portas. Ver e tratar na Rua Visconde Silva n.º 108 — Botafogo, com o Sr. Paulo.

MERCURY 56 — Vendo o mais bonito da GB — Superequipado, c/ ar condicionado. Tel. 46-7653.

MGTD 52. Difícil haver igual, todo 100%, sport, 2 lugares. NCr$ 4 mil só à vista. R. Gen. Polidoro, 288 c/ 12 tel. 46-0068. Dispenso curiosos.

**MERCURY 51 — Coupé estado de nova, original de fabrica, preço bom a vista, Rua 2 de Maio 661 — Jacaré.**

MERCURY — Mecanica 53, coupé, estado nôvo, placa milhar. Vendo e facilito. Suburbana, 9 932. Cascadura.

MORRIS OXFORD 52, lic. 69, todo impecável, 1 800,00. Vendo ou troco. R. Clarimundo de Melo, 770.

OLDMOSBILE 54 — Coupé de ville, direção hidráulica, todo bom, 2 500 à vista ou 1 500, resto a combinar. Rua Padre André Moreira, 367. Fone: 49-3617. Sr. Souza.

OPEL 66-67 — Record coupé — estado de novo, equipado, rádio Blaupunkt, doc. em ordem, troco e facilito. Estrada Intendente Magalhães 261. Campinho.

**OLDSMOBILE 65 de luxo 88, 4 portas, hidramatico, 8 cilindros, direção hidráulica, superequipado, 20 000 km, odoc. embaixada. Estado espetacular de novo. Troco e financio. 37-8879.**

**OPALA — CHEVROLET 6 cilindros, 4 portas. Vendo. Tratar tel. 27-7701.**

OPEL REKORD 68, jóia, facilito c/12 000 e o restante longo prazo. Av. Mem de Sá, 122.

ONIBUS ESCOLAR — Vendo de ótima apresentação, máquina em perfeito estado. Tratar 57-7635.

OLDSMOBILE 1962 F. 85 4P. — Todo original, 8 cil, hidra. Dir. Hidra. Facilito, 57-1330 — Rua Barata Ribeiro, 189.

OLDSMOBILE 65 — Vendo F.85, 6 cilindros, mecanico, muito econômico, direção hidráulica, freio ar, excelente estado. Ver e tratar. Av. Visconde Albuquerque, 15 ap. 301 — Leblon.

OLDSMOBILE 1957 — Hid. dir. Hidráulica, todo reformado em ótimo estado. Negócio à vista. Av. Suburbana, 5109. Sr. João.

ONIBUS 1963 — Vende-se Mercedes Benz monobloco em estado de novo, carro particular, 36 lugares, Rodoviário. Cartas p/ portaria dêste n. 99.320.

OPEL 60 — Ótimo estado. Peças genuínas — 5 800,00 — Telefone: 54-0194.

OPALA 1959 0 km 4 cilindros luxo. Pronta entrega. Entrada 7 500 saldo 918 mensais. Aceito carro menor valor. Rua Barão de Mesquita, 131. Sábado domingo até 20 horas.

OPEL Olímpia, vendo ano 1968, 2 portas azul claro capota preta vinil NCr$ 17 000.00. Praça Atahualpa n.º 104. Leblon. Tel. .. 47-5290.

OPEL CAPITAIN 39—52 — Vendo motor ex. carb. distr. dif. susp. chassis, carroc. p. est. Carmo Neto 126 32-1729 Orlando.

OPALA OK — Amarelinho, fôrro prêto, de luxo, equipado. Troco e facilito. Haddock Lôbo, 335. Até 20hs.

OLDSMOBILE 88, super 61, ót. est., troco maior valor, fac. Ac. oferta a vista. R. Correia Dutra n.º 166-D — Catete.

OLDSMOBILE 50-88, coupe 1 300 ót. est. troco fac. ac. oferta a vist. R. Correia Dutra, 166-D — Catete.

OPEL KADETT L — Vende-se 68, vermelho, equipado, segurado, — Rua do Catete, 257-A.

OLDSMOBILE 62 — Único dono direção hidr., ar refrig., freio a ar, vidro ray-ban, financia-se até 24 meses. Rua Dr. Satamini, 156.

OPEL REKORD — Modelo 65 — Vendo Rua Barata Ribeiro, 247, Bar.

**ONIBUS MERCEDES Interestadual luxo usado 41 passageiros, ano 1967, em perfeito estado com financiamento. Ver e tratar à Rua Euclides da Cunha, 140 — São Cristovão, com o Sr. Luis nos dias úteis.**

OPALA 69, OK — Pólux — Concessionário Chevrolet lhe oferece à vista ou a prazo os melhores preços. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. Plantões sábados e domingos. Rua Mariz e Barros n.º 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

**PICK-UP CHEVROLET 46. Vendo, troco. Ver e tr. R. Arispé, 50 — Taquara — Jacarepaguá.**

PLYMOUTH 64 — Superenxuto. Vendo ou troco carro nacional. Facilito. Ver hoje ou 2a. feira na R. Uranos, 1 217 Ramos.

**PEUGEOT 404, ano 65, excepcional estado. Único dono. Doc. .. 100%, neg. direto c/ o proprietário. Praia Botafogo, 130. Ver com o porteiro.**

**PLYMOUTH 1958 — Mecânico, 6 cilindros. Direção Hidráulica e freio a ar. Ver na Rua Dias Ferreira, 617, ap. 102 — Leblon.**

PEUGEOT 404, 1965 — Bom estado geral. Rua Bambina, 37, tel. 46-9588. Sábado e domingo até 12 horas. 2a.-feira, horário comercial.

PLIMOUTH 57, 2 portas, ótimo estado. Vendo ou troco por carro menor, emplacado e segurado. Av. Copacabana, 80-A. Restaurante.

PONTIAC 56 — Vende-se, 2 portas, Catalina c/ maq. estof. pint. bat. e pneus novos. Aceita-se oferta, preço convidativo. R. dos Artistas 226. V. Isabel.

PLYMOUTH 58 — Estado de 0km. Vende-se c/parte facilitada. Rua Carolina Santos n.º 215-B, ap. 302 — Méier.

PLYMOUTH 63, mecânico, 4 p., equipado, doc. embaixada. Tel. 25-7831 e 52-1864, aceito troca.

PICK-UP, Volkswagem zero km, 1969, entrada imediata, pequena entrada e saldo a longo prazo. Aceitamos trocas. Wilson King S.A. R. Bento Lisboa, 106/120. Catete. Procurar Sr. José Maria.

PLYMOUTH 50 — Rádio lic. 69, urgente, troco — Jeep 57, 4 cil. R. Tenente Pimentel 247 — Olaria. — 30-3356.

PEUGEOT 203 — Inteiro, lataria, pintura, forração, pneus novos. Facilito R. Uruguai, 283, Maurício.

PICK-UP Dodge 52, carroceria de aço, ótimo p/ sítio ou pequena entrega, 1 650. Rua Pedro Américo, 466, c/ 7, ap. 103.

PLYMOUTH 1950 das pequenas — Mecanica a toda prova, pintura e estofamento novos. Vendo, Rua Feireiro, 166.

PICK UP Chevrolet 1959, vendo em estado excepcional. Tratar à Rua Antonio José Bitencourt 847, Nilopolis, E. do Rio. Fone 2670.

PEUGEOT 403 — Estado excepcional, pode trazer mecanico. Vendo a vista pela melhor oferta — Rua Frei Caneca, 252, c/ 29.

PEUGEOT 403 — 58, em bom estado. Melhor oferta. Base: 3 200. Av. Paranaguá, 958 — Freguesia. Ilha do Gov.

PICK-UP Ford F-100 1960 super reformada, mec. a tôda prova, vendo, troco facilito. Av. Suburbana 8290, Piedade.

PONTIAC Conversível 58, em perfeito estado, pode fazer experiência, único proprietário. Ver Av. N. S. Copacabana, 1 277 — Garagem.

PICK-UP Chevrolet 61 pronta para trabalhar vendo troc. estado de nova Clarimundo de Melo, 770 — Quintino.

PONTIAC — Coupê, vende-se, 2 portas, 6 cil., tipo barata, ano 1940, lic. e seg. pagos. NCr$ 500 — Rua T. 295, Bancários — Ilha do Governador.

PICK-UP Chevrolet, ano de 1965, carroçaria fechada de duro alumínio, em estado de nova. Av. Mal. Fontenelle, 3 548 — Cetel 93-0559 — Hoje e amanhã.

PONTIAC 51, mecânico, Máquina e carroçaria perfeitas. Informar zelador Wilson — Praia do Flamengo n. 118.

PICK-UP Chevrolet 1969 0 km. Não perca tempo e dinheiro! POLUX, concessionário Chevrolet — lhe oferece à vista ou a prazo os melhores preços! Trocamos p| qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. Plantão sábados e domingos. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40. (B

PLYMOUTH 1958 — Fury coupé ótimo estado, toda original, freio a ar, direção hidráulica, 2 200 de entrada, saldo em prest. de 300,00 troco. Teodoro da Silva, 419-A.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1969 — Novas côres — A vista ou pelo Crédito Direto até 24 meses — Reservas na COLONIAL VEICULOS — Rua 19 de Fevereiro, 43/45 — Botafogo (entre Voluntários e São Clemente).

PICK-UP 0 km, mod. 69 p/ pronta entrega, 2 150, de entrada e o saldo p/ Créd. Dir, ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL 68 — 4 x 4 — Est. nova. Vendo, troco e fin. até 24 meses — Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

RURAL 64 — Ótimo estado — Vende-se ou financia-se até 24 meses. Dr. Satamini, 156.

RURAL 59|63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657; ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 — 61-2808.

RURAL 59 — Em perfeito estado. A vista o melhor preço. Aceito oferta. Troco, facilito. Praça Valqueire, n.º 11 — Seguir Estrada Intendente Magalhães.

RURAL WILLYS 1964 — Pneus, mecânica tudo nôvo, facilito com 1 600 e 24 x 310,00 ou 2 000 e 24 x 264. Aristides Caire 353. Méier.

RURAL 60 — Maq. 100%. Vendo melhor oferta. Não tem podre. R. Conde Bonfim n. 1328, ap. 106 — 58-4430.

RURAL luxo 1965. Vendo em perfeito estado com rádio, etc. Vendo pela melhor oferta ao primeiro que chegar, mas só a vista. Ver hoje de 14 às 17 horas. Rua Barão de Mesquita, 339, garagem com Estêves.

**RURAL — Compro a dinheiro até para conserto — Não é agencia e pago realmente sem aborrecê-lo 58-59 a 2 500, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500,00, 64 a 5 000, 65 a 5 400 — Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67, Tijuca, Tel. 38-3891 — Também domingo.**

RURAL 59 — Vendo estado novo, nunca bateu, único dono, vermelho e branca. Tratar Trav. Madre Jacinta, 17 — Gávea.

RURAL 58 — Ótimo estado, pronta para rodar e com pequena entrada. Restante financiamos em 22 prestações de NCr$ 271,00 — Riviera, Rua São Francisco Xavier, 628 — Com estacionamento próprio.

RURAL 65 — Luxo, impecável, nova, Barão de Mesquita, 218-A — 28-3338 — Troco e facilito ou crédito direto.

RURAL WILLYS 1963, nôvo, 4x4, um só dono, faço qualquer prova. Bom preço à vista. Barata Ribeiro, 681, c/ porteiro.

REGENTE 1968 — Vende-se no estado que se encontra pela melhor oferta (danificado por colisão) — Tratar na Rua Antunes Maciel n.º 552 — Sr. Hamilton.

RURAL WILLYS 66, 4x4, ótimo estado geral, lic. e seg. 69 pagos. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita. 125.

REGENTE 68, estado impecável, equipado, troco ou financio. Rua Teodoro da Silva, 813-A.

RURAL WILLYS 1960, troco por Pick-Up Chevrolet, ou camionete. Tratar na garagem. Rua Gal. Espírito Santos Cardoso, 326 — Muda.

RURAL 1964, última série, em estado de nova, única dona. Rua Vasco da Gama n.º 5, ap. 103. Telefone 49-8615.

REGENTE 68, grená, 1a. série, em est. de zero, motor a tôda prova, à vista troco e fac. c/ 4 500 ent., saldo em 24 meses, p/ créd. direto. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

**RURAL 66 — Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.**

RURAL 63, em excepcional est. a tôda prova a vista, troco e fac. c/ 2 100 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. —Tel. 28-6839.

**RURAL 66 — Estado excepcional. Vendemos com 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. — DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.**

REGENTE 1969 passo consórcio carro já em meu poder sem uso, saldo em 37 prestações. Tratar c/ Sr. Peixoto, 52-6337.

RURAL WILLYS 1967 — Luxo, muito bom. Aceito troca, financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

RURAL 63|64 — Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Teodoro da Silva, 814-A, com o Sr. Luiz. Tel. 38-3142.

RURAL 63 — Belíssimo estado. Troco, fac., 2 000, rest. 24 meses. R. 24 Maio, 316-M. Tel. 28-5085.

**RURAL — Pago hoje a dinheiro 59 a 2 500, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000, 65 a 5 400. na Rua Voluntários da Pátria, 416.**

**RURAL 64 — 4x4, Pintura nova, estado excepcional, 69 pago — Aceito oferta. Rua Vital, 361 — Quintino.**

**RURAL, 4 cil., amerc. 1 700,00 — emal. 69. R. Barão de Piraquara, 493, Realengo, D. Elizia.**

RURAL WILLYS 62, ótimo estado, à vista financ. até 24 m. c/peq. ent. R. Gal. Venancio Flores, 35, ap. CO-1, tel. 47-1601.

RURAL WILLYS 59, tôda reformada, motor 100%. Ver Rua Canning, 26, tel. 47-7992 Sr. Daniel.

RURAL WILLYS 67, Standard azul Vendo Vol. Pátria, 416-B, 46-3501.

**RURAL 59 vendo Av. Suburbana 7832. Abolição das 8 às 14 horas. Tel. 49-3550 Sr. Lunes.**

**RURAL — Compro urgente à vista, também precitando reparar, 59 a 2 500; 60 a 3 200; 61 a 3 600; 62 a 4 000; 63 a 4 300; 64 a 5 000; 65 a 5 400; 66 a 6 300. R. 24 de Maio, 332. Telefone 61-8008, Sr. King.**

RURAL — Vendo ano 64, estado de nova. Ver e tratar na Rua Juqueri, 119 — Irajá.

**RURAL 62, ótimo estado, equipado. Vendo, troco, facilito com 1 800, Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.**

**SIMCA 64 Ralli, estado de 0.k. Pode trazer mecanico. Vendo, troco, facilito c/ 2 000. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.**

SIMCA 63, equipado, passo contrato com 600, entr., saldo 294 mensais ou troco. Tel.: 61-6867. Sr. Orlando.

SIMCA 66 Emisul superequipado, em est. de zero a toda prova a vista troco a fac. c/ 3 600 ent. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

**SIMCA 1966 — Emisul equipado troco e facilito até 24 meses c/ pequena entr. Rua C. de Bonfim 577-A — Tel.: 58-3822.**

**SIMCA 64 — Tufão — nova — NCr$ 1 900,00 entr. — Troco. R. Barão Bom Retiro, 75, E. Nôvo.**

SIMCA 63 — Sincronizada, excelente estado, tôda nova e equipada. 980,00 entrada, saldo 258,00 mensais ou troco, R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

SIMCA TUFÃO 1964 — Estado espetacular. Entrada de 1 600, saldo facilitado. Aceito troca. R. 24 de Maio, 427, tel. 61-4171 Até 18 horas. Estacionamento próprio.

SIMCA 62 — Equipada de um só dono, Licença e seguro pagos. 3 600, Rua Catumbi, 22.

SIMCA 61 — Motor, estofamento, pintura, cromados novos, vendo e troco. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

**SIMCA — Pago a dinheiro hoje, 59 a 2 300, 60 a 2 600, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 200, 64 a 5 000, 65 a 6 000, na Rua Voluntários da Pátria, 416-B.**

SIMCA Tufão 1964 — Particular vende hoje e amanhã por apenas 5 650. Garagem. Rua. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Muda.

SIMCA 63 — 4 portas, rádio, couro, f. branca, mecanica, estado excepcional. NCr$ 1 500,00 ent. rest. 20 meses. Satamini, 86.

SIMCA 1964 — Impecável est. de conservação, equipadíssimo, rad. trans., capas e lat. em Vulcron, rodas cromadas, pns. b. b., mecânica 100%. Lindo carro, ou troco p/menor valor, na Rua Pedro de Carvalho, 28, Méier. Garagem. Tratar c/Zeca.

SIMCA CHAMBORD 63 — 3 sincros, único dono à vista. Estudo financ. R. Gal. Venancio Flôres, 35 ap. C-01 tel. 47-1601.

SIMCA 62 — Chambord, jóia rara, excepcional NCr$ 4 300,00 a vista. Procurar Dr. Garrido. Praia do Flamengo, 224, ap. 603.

SIMCA Tufão 65, equip. um só dono, desde zero km — 6 250, troco e financio. Rua Capitão Félix. Mercado, loja 21 de frente.

SIMCA 64 — Tufão. Vendo 5 700. Tratar 34-5638, sab. e domingo a tarde. Aceito oferta.

SIMCA 63, superequip., em excelente est., faço todo teste à vista, troco e fac. c/ 2 300 ent., saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, Tel. 28-6839.

SIMCA 65, superequip., em est. de nôvo, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 800 ent., saldo em 24 meses, R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã, Tel. 28-6839.

SKODA 54 — 700 a vista ou troco, sujeito a qualquer prova. Rua João Romariz, 121 — Ramos.

SIMCA 64 — Tufão Chambord, lic., seg., ótimo estado, equipada. Vendo NCr$ 5 300,00. Mariz e Barros, 1 021/201.

SIMCA Jangada 1963, com rádio, bom estado. Vendo ou troco por DKW, Prado Júnior, 120, ap. 202.

SIMCA Tufão, 1965, equipada, estado excepcional. Vendo ou troco por DKW Prado Junior, 120, ap. 202.

SIMCA 63, ótimo estado. Vendo ou troco por DKW. Base NCr$ 3 900,00. Rua Conde de Baependi, 54, ap. 104.

SIMCA 65 — A mais nova da Gb, nunca bateu, pns. novos, placa milhar, superequipado. A vista, troco e fac. c/2 500 ent. prest. 340,00. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

SIMCA — RALLYE 65 — Vende-se. Rua General Polidoro, 133.

SIMCA 65 tufão, ótimo estado, equip. linda cor, troco ou facilito. Av. Suburbana 2725.

SIMCA 65 Emisul lindo carro, mecanica toda prova, linda cor, rodas cromadas, troco ou facilito, Av. Suburbana 2725.

SKODA — 1.101, bom estado geral mec. a tôda prova. Seg. pago. NCr$ 650. R. Silva Xavier, 32, ap. 201.

SIMCA EMI-SUL 66, azul metálico, ótimo estado, único dono, tôda mecanica feita na Cinave, Rua Marquês de Valença n.º 74. Sr. Aurelio.

SIMCA 61, última série, vendo, tudo ótimo, base 3 200. Telefone 34-0938, Sr. Armando.

SIMCA Rallye 1963, ótimo estado. Tel. 46-5632.

SIMCA 66 — Ótimo estado de conservação e funcionamento — Vendo m. oferta. R. Cons. Lafayette, 118|501 — Copacabana.

SIMCA 63 — A mais nova possível, um só dono. Vendo ou troco e fac. até 24 m. c/ pequena ent. — R. Teodoro da Silva n.º 813-B.

SIMCA 64 Tufão, linda côr, excelente estado de conservação, à vista ou facilitado. Barão de Mesquita, 218-A — 28-3338.

SKODA 51, enxuto, urgente motivo viagem. R. Lôbo Junior, 1 295. Jorge, tel.: 30-6439 — Sábado, domingo.

SIMCA 64 Tufão, última série, rádio, capas, pneus, tudo 100%. Só à vista, NCr$ 5 450,00. Sr. Vasco, Estrada do Galeão, 1 670. Cuarabu. Ilha.

SIMCA 63 — 3a. serie 3 800 branco azul radio pneus bb. Rua Silva Rabelo, 40-A. Meier.

SIMCA 64. Vendo ou troco por carro de menor valor, tratar Estr. Vicente de Carvalho n.º 1550-A. Praça do Carmo.

STANDARD VANGUARD 52 — R. Enes Filho, 728 — Tratar c/ o próprio — NCr$ 550,00.

SIMCA EMISUL RALLYE 1966 — Perfeito estado — NCr$ 8 000 a Vista — Tel. 56-3508.

SIMCA 61 — Vendo, 100%, mecanica — Trav. Horácio, 93 — Ramos — Sábado a tarde e domingo dia inteiro.

STUDEBAKER 52 — Champion — Vendo, maq. est., pint., pneus b. b., tudo 100% — Rua Torres Homem, 25/402 — Vila Isabel.

SIMCA 62 — Vendo negócio só a vista. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 150-A. Praça do Carmo.

STAND VANGUAR 51 nunca bateu m. toda prova p/ radio, tudo bom 850 a vista. Urgente. Rua Anamá. 105 p/ trevo P. Lucas.

SIMCA 66 — Vendo em estado de novo de tudo. à vista ou facilito parte. Rua Andrade Neves, 269/104.

SIMCA 65 — Vendo em ótimo estado e vista ou financio. R. Conde de Bonfim, 391 c/ porteiro.

**SIMCA — Compro a dinheiro até para conserto — Não é agencia e pago realmente sem aborrecê-lo 59 a 2 300, 60 a 2 600, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 200, 64 a 5 000, 65 a 6 000. Não venda sem verificar — Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca Tel. 38-3891 — Também domingo.**

SIMCA Tufão 65 — Vendo em muito bom estado, Rua das Margaridas, 663 — Vila Valqueire.

SIMCA 66 — Emisul, equipada, excepcional — Vendo pela melhor oferta ou troco Volks. Largo Benfica, 2 — Tel. 28-6048.

SIMCA 63, 64 e 65. Tufão, Chambord e Jangada. 100%. Rua Souza Barros 1. Engenho Novo, Facilito ou troco.

SIMCA CHAMBORD 60, 61, 62 e 63 — 1 190,00 rigorosamente novas, equipo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

SIMCA Chambord 1964 — Entrada 2 800,00, saldo prestações de 276,00 — PRAZAUTO — R. Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-5500.

SIMCA Tufão 64 — Ótimo estado p.m. oferta. R. Paulo Barreto, 98 casa 30. 26-8148.

SIMCA 62 revisado estado geral impressionante, seguro RC contra roubo e fogo. Ent. 1 500, saldo até 24 meses — Rua Carolina Meier, 40 — Meier.

SIMCA 61|65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657; ou Palm Pamplona, 700. Tels. 61-4588 — 61-2808.

TAXI — Vendo Chevrolet 1951 impecavel e com documentação em dia. Ver e tratar na Rua São Carlos 184 — Isabel.

TAXI FORD 1951 — Pronto para trabalhar, vende-se a vista, NCr$ 2 500,00 — Rua Dr. Satamini, 156.

TAXI — Gordini 65. 1 980,00, placa 69, pint. mec. novas. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

TAXI VOLKSWAGEN 1963, adaptado 1967, autonomo vende a vista. Ver das 19h as 20h — Rua São Francisco Xavier, 478. Eldino.

TAXI — Vendo DKV 64. Impecável. NCr$ 10 700 à vista. Rua Getúlio, 197, c/9. Cachambi.

TRIUMPH Super Sport TR2 100% — Preço de ocasião. Tratar sábado das 14 às 20 hs. Domingo o dia todo. Praia do Flamengo, 72, c/ porteiro.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Vendo só a vista. Ver das 7 as 12 horas — R. Barão Mesquita, 950, ap. 603.

TAXI VOLKSWAGEN 65, equipado e emplacado, 69 — Autônomo, NCr$ 13 800,00 a vista, urgente. Av. N. S. Senhora, 218 — Pôsto N. S. de Lourdes — Domingo de 8,00 as 12,00h, Sr. Barros.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Estado perfeito, vendo, facilito, Gonzaga Bastos, 166-B — Começo B. Mesquita, 376 — 28-0934.

TAXI DKW — 64, mod., luxo em excelente estado de pintura e mecanica pouco rodado e bem equipado — Autonomo vende urgente, motivo saude — Rua Torres Sobrinho, 50 — Meier.

TAXI DKW 67-S — A vista ou facilitado, Rua dos Topázios, 206 — R. Miranda — Legalizado.

TAXI Volkswagen 63, estado impecável. A vista 12 mil, a prazo c/ 6 mil de entrada. R. Siq. Campos. 244. Tel. 37-2141.

TAXI DKW 63 — Cor branca, rádio etc., ver e tratar na Rua Max Fleluss, 31 — Tijuca — 2a.-feira a partir das 10 horas.

TAXI — Vendo DKW capelinha, passo autonomia, à vista 6 000,00. Ver Ataulfo Paiva, 1 165. Tel. 47-5416. Paulo.

TAXI — Vendo DKW, ano 1965, emplacado para 1969. Informações pelo tel.: 61-9729. Depois de 16h, com Herminio.

TAXI CHEVROLET 42 — Tax. Capel. excel.oportunidade, base 2 500, financio, aceito oferta, à vista. R., Maria Amélia, 382, Ferreira.

TAXI. Ford 1951 — Vende-se c/isc. de autônomo, facilita-se ou troca-se por caminhão. Santa Isabel n.º 367. Sr. Jorge.

TAXI Chevrolet 51, vendo c/ autonomia. Rua S. João Batista n.º 86, Botafogo.

TAXI CHEVROLET 53, impecável — Vendo a vista ou financiado. R. Siq. Campos. 244 — Telefone 37-2141 e 55-3761.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Vende-se de aut. p/ autonomo — Ver Praia do Flamengo, 402. Osvaldo.

TAXI-DKW 64 — 1 001 vendo Praça Onze n.º 356.

TAXI WV 64 de autonomo, vendo a vista — Ver Rua Itapiru n.º 1 601.

TAXI 64 — Volks, autônomo, lic. 69, conservadíssimo, 13 500 urgente. Av. Edson Passos, 87-A — Tijuca, Pedro.

**TAXI GORDINI 62 — Táxi capelinha, vendo à vista, troco carro particular, bom preço. Telefone 27-4348. Rua Visconde de Pirajá, 106.**

TAXI DKW Vemag 62 — Capelinha. Fac. c/2 600. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

TAXI — Vende-se Plymouth — 52, pronto p/trabalhar, 1 700 ent resto a combinar. Av. Brás de Pina, 253, Sr. Barbudo.

**TAXI 63 Gordini, troco, facilito até 20 meses. Ver hoje o domingo. Rua Cerqueira Daltro 82. Cascadura.**

TAXI Volks 1962 0 km. Vendo urgente. Rua Miguel Pereira 84. Tel. 26-0395.

**TEMOS os seguintes tipos de Volks para pronta entrega: Pick-Up 0 k; Sedan 66, Sedan 67. — Procurem-nos. Abolição Veículos S.A. Revendedor autorizado. Av. Suburbana, 7 570, tels. 29-2908 e 49-3386.**

VOLKSWAGEN 62|63 — Excepcional estado — Tudo perfeito — Vendo pela melhor oferta a vista — Base: 6 000 — Rua Catete, 78, ap. 5 — Das 13 às 18h.

VOLKSWAGEN 59 — 3a. série, adaptado 67, motor 61 na garantia a toda prova — NCr$ 3 900,00 — conservação geral — Rua Ten. M. Alvarenga Ribeiro, 547 — S. J. Meriti. Sr. Edezio (mecanico).

VOLKSWAGEN 65, pérola, superequipado, nunca bateu, revisado c/ garantia, espetacular — Facilito c/ 3 800 entrada. Ver R. Matoso n.º 202 — Tel. 54-1316.

**VW 65 — Excepcional estado, rádio Telespark, pneus quase novos, seguro e licença pagos. NCr$ 7 000,00 a vista. Ver e tratar na Rua Alegrete n. 21. Laranjeiras.**

**VOLKSWAGEN 66 — Pouco rodado, superequipado, carro de senhora, pneus novos. Rua Francisco Real 1 950 — Bangu.**

**VOLKS 61 — 3a. série — Sinc. super, equip. todo 100%. Vendo melhor oferta. Rua Bela 320 — Bar.**

**VOLKS 59 — Bom estado. motor alemão. 4 200 à vista. Tratar c/ Sr. Luis Martins. Escritorios supermercados Maracanã Ltda. Rua Judite Guerra 12. Pavuna de 8 às 12. Diariamente.**

**VOLKS 64 — Otimo est. radio, capa, aceito oferta e facilito. R. 2 de Dezembro 81. Catete.**

**VEMAGUET 62 — Pintura, forração nova, o mais otimo est. Aceito oferta. Rua 2 de Dezembro 81, Catete.**

**VOLKS 67 — BRV Conversão — motor 1 600 de dup. carb. Susp. Ren. rodas aro 13", pneus cint. Instrum. especiais brancos rec. — Vel. maxima 165 Kmh. testado p/ Revista Auto Esporte. Vendo c/ 3 800 e saldo em 24 meses Rua Almte. Cochrane, 173. Telefone 34-3198.**

VOLKS 67, outro 66 — Equipados, único dono, pouco rodados, emp. 69. Vendo Barão de Mesquita 796 — 38-8267.

VENDE-SE um Aero 60 — Mecanica 100%. Rua General Belegard, 150, Bar. Eng. Nôvo.

VOLKS 67 — Melhor oferta, à vista, Rua João de Barros, 148, Leblon, Sr. Lourival, portaria, ou Sr. Silva, ap. 102.

VOLKSWAGEN 1966 — Seguro total emplacado com R.C. — Troco ou financio. — Entrada 3 500,00. Saldo a combinar. Ver sábado e domingo. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels. 46-0650 — 46-0481.

VOLKS 69 — OK — Côres a escolher. Entrega imediata. Troco menor valor. fac. saldo. 24 Maio, 415 — 61-3407.

VOLKS 61 (sinc.) 62, 63, 64, 65 — Em est. de novos, revisados. emp. e seg., s/ desp. — A vista, troco e fac. 24 Maio, 415 — 61-3407.

VOLKSWAGEN 65 — Estado de nôvo, rádio, capas, à vista ou troco e facilito com 1 900 ent. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKS 64 — Vinho, estado de nôvo, capas, etc. 1 800 ent. ou troco, ótimo preço à vista. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKS 60 — Estado de nôvo, capas. 1 790,00 entrada, saldo 251,00 mensais ou troco — Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008 ou a vista.

VOLKS 67 — Grenat, o mais bonito do Rio, equipado, vale a pena ver, à vista ou troco e facilito. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKS 59 — Todo original, emp. e seg., o mais conservado da cidade. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 61 — Todo revisado. emp. e seg. Pequena ent., saldo em 24 meses. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 62 — Pérola, capas Monza Tremendão, f. neblina, carro para pessoa exigente. Ent. 2 000, saldo a combinar. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 63 partic. vende à vista impecável. Ver Av. Copacabana, 1 434 só hoje.

VOLKS 67 — Pérola e vermelho, equipados. Troco Aero 65, 66, à vista 8 600, financiado 2 500 de ent., saldo 24 meses. Dias da Cruz, 335.

VOLKSWAGEN 67 vendo à vista, melhor oferta. Rua Benício de Abreu, 73 ap. 301 — Eng. Dentro, tel. 49-5807.

VOLKS 15 pérola, excelente estado, todo equipado, a qualquer prova. Particular a particular. Após 12 horas, R. Duquesa de Bragança, 95 ap. C-01 — Grajaú. Somente a vista.

VENDE-SE Volkswagen 1962 único dono côr pérola, tudo original, a qualquer prova. Pedro I, 19-E loja.

VOLKS 66 grenat ao 19 que chegar 7 200 à vista. Rua Pereira de Almeida, 38 c/ 8 sábado 14 às 18 domingo 10 às 14 horas.

VOLKS 66 última série (modelinho) grenat, rádio, capa NCr$ 7 800. Rua Pinheiro Machado 51 das 14 às 18 hs. Sr. Clésio. Domingo.

VOLKS 60 verdadeira jóia, à vista, financ. até 24 ms., c/ peq. ent. Av. Afranio de Melo Franco, 42 ap. 404 tel. 27-3827.

VOLKS 63, equipado, único dono. Tratar Rua Araxá, 735, c/ 14, Grajaú.

VOLKS 1966, vendo, equipado, farol de milha, côr vinho. Tratar pelo telefone Base Aérea de Santa Cruz. Ramal 67.

VOLKS 56, solar NCr$ 3 200, aceito oferta à vista, motor nôvo, lic. 69. Ver hoje. Tel. 34-0508, Tijuca. R. Alm. Cochrane, 178, ap. 208.

VOLKSWAGEN 67 — 2a.-feira — Jóia. Vermelho grená — Nunca bateu, preço 7 750,00 — Frei Caneca, 470, com Sr. Mauricio.

VOLKSWAGEN 64, bom e equip. Seguro total e emplacado, a vista ou 2 000 ent. Hoje dia todo. 23-5555, amanhã. Est. Água Branca, 421-B — (Armarinho).

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado — 4 200 — Antonio Rego n.º 541.

VOLKS 55 — Vendo, ótimo estado. Av. Sta. Cruz 4 790. Pôsto Tânia.

VENDE-SE pela melhor oferta, caminhão Austin 51 (ótimo estado), Pick-Up, Buck 48 (carroceria metálica) — R. Luiz Coutinho Cavalcanti, 95 — Guadalupe — (Defronte à Remington).

VOLKS 67 e 68. — Viu, comprou. Crédito na hora! Hoje. Só na Tânia — Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787.

VENDE-SE Volvo 54 — Sedan, bom de tudo. Ver sábado e domingo. Rua Gonçalves Dias 89 — Silva. Tel. 22-4053.

VOLKSWAGEN 63, azul, ótimo estado, superequipado — Vendo urg. Aceito oferta — Rua Barão de Jaguari, 282 — Irajá.

VOLKS 63, ótimo est., equip. neg. urg., aceito carro menor valor c/ parte de pag., facilito. R. Bom Pastor, 393, Tijuca.

VENDE-SE uma Mercedes-Benz, ano 1961, cor azul, ótimo estado, motivo viagem. Tratar pelo Tel. 32-5953, c/ Sr. Enzo das 10 às 18 horas.

VENDE-SE um Volks 64, Taxi, à vista. R. da Gamboa, 203.

VOLKS 61 — Em bom estado — 4.600. Rua Major Parentes, 505, Realengo.

VENDE-SE um DKW 65 em perfeito estado. Rua Luiza Vale n. 115 — Del Castilho.

VOLKS 68 — Grená, bem equipado, 9.800,00. Somente à vista. Rua Franco Vaz, 309, Quintino.

VOLKS 67 — Superequipado, tocafita, lateral Mustang, rádio, o mais bonito da GB, Ver e tratar Rua Martins Pena, 47|603- telefone 28-5547 — Edgard.

VOLKSWAGEN 60 — Pneus novos, pint., mec., carroc. em bom estado — NCr$ 4 400,00 — Av. Bruxelas, 144/201 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 65, estado de novo, radio, acpes etc. à vista, Rua Albertino de Araújo, 140 — P. Cruzeiro — GB — Domingo das 7 as 12 horas.

VOLKSWAGEN 1967 — Vende-se todo equipado, pérola, estado de zero, à vista. Tratar Av. Bras de Pina, 318 — Pôsto Esso — Penha. Sábado e domingo até 12 horas.

VENDE-SE Ford 48, prêto, part. Motivo não tem lugar — Rua Ira... n. 50 — 8 às 12 — Penha.

VENDE-SE um Aero Willys ano 63 — Av. Bras de Pina, 59 s/204.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo em excelente estado, 2a. série, radio, equipamentos, côr bordeaux, est. preço, 26 000 km. NCr$ 8 100,00 — Tel. 47-6185.

VENDE-SE — Rural Willys ano 1959 tratar Rua Bela, 351 com Oliveira.

VOLKS 59, 63 — Ótimo estado vendo a vista ou facilito. R. Barão de Mesquita n.º 116 — Tel. 34-5197 — Tijuca.

VOLKS 64 — Troca por Vemaguet até 65. Tel. 58-0977.

VOLKS 61 sinc. ótimo est. geral só à vista. R. B. Mesquita, 625 quartel Ten. Santana, 4 800 fav. n. ligar p/ quartel.

VOLKS 66 — Verm. lindo carro. Troco outro menor valor. Sr. Fe[illegible]ria. Fone 48-0576. Tijuca.

VOLKS 62 — Lindo carro. Entrego c/ seguro total e revisado. Financiamos c/ 1 900 de entrada. Fethiana, R. Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN 1965 modelo 66 não tem igual carro de particular bem equipado, vendo Av. Nova Iorque, 499. Bonsucesso. Dr. Cirino.

VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado. Estado de novo, vendo à vista, troca, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Maracanã.

VOLKS 65 cor vinho estado de novo vendo troc. Rua Clarimundo de Melo, 770. Quintino.

VOLKS 61 estado excepcional. Qualquer prova. Seguro total. Financiamos c/ 280 por mês. Fethiana. Rua Uruguai, ... 297.

VOLKS 61 — 3a. serie. Base NCr$ 4 200. No estado. R. Dezemb. Isidro n. 61.

VOLKS 62 — Vende, equipado, motor recém aberto, ótimo estado. Rua Barão de Mesquita, 174, ap. 605. Tel. 34-1520.

VOLKS 69 — Vende-se azul, coberto, aceita Volks 65 até 62 como sinal. Ver à Rua C. Bonfim, 142, ap. 502.

VOLKS 64 vendo ótimo estado a vista. Rua Conde Bonfim. 261.

VENDE-SE GMC 1946 pequeno em estado. R. Dona Isabel, .. 1138. T. 30-2469. Bonsucesso.

VENDE-SE International KG 7 em ótimo estado. R. Dona Isabel, .. 1138. Bonsucesso.

VOLKS 67 vendo estado de novo. Rua Conde Bonfim, 261.

**VOLKSWAGEN 69 — Branco, 0 km — emplacado — segurado — Vendo p/ melhor oferta à vista — Tratar pelo telefone 56-9853.**

**VENDE-SE Citroen 11-L — Rua Elias da Silva n 427 — Quintino.**

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, emplacado etc. — Ver domingo. Tel. 34-0126.

VOLKSWAGEN 1967 motor 1600 — Kit Alemão (cabeçotes e carburação 1 500, 15 000 km. Rua Juiz de Fora, 140 Tel. 38-4267.

VOLKS 68, grená, c/ 17 m. km, super equip/, carro de m/ trato. Ac. troca e fac. 15 m. Estr. do Galeão, 2 920. Pôsto Texaco.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300, pérola c/ for. verm., único dono, ótimo estado, rádio amer. c/ telas, licença e seguro 69. R. Pompeu Loureiro, 138/602. Tel.: ... 56-7686.

VOLKS 64 — Ult. série. A vista pela melhor oferta. Base NCr$ 6 000,00. Corte do Cantagalo, 83, Copacabana, c/ garagista.

VENDE-SE — Volks 65, pérola, equipado, pouco rodado. — Tel. [illegible]-1627.

VOLKS 65, bege nilo, seguro fogo, roubo, equipado, ótima conservação. NCr$ 9 100. Alice, 139, Laranjeiras — 25-2391.

VOLKS 65 — Verde amazonas, ótimo. Melhor oferta. Base NCr$ 6 700. Montenegro, 22. Sr. Lima. A partir de 9 horas.

VOLKS 59 — Alemão, único dono, motor 100%. NCr$ 4 200. Rua Prudente de Morais, 341, ap. 401.

VOLKSWAGEN 67 — Última série, único dono, vende-se. Ver na Rua Barata Ribeiro n. 468-A — Sr. Silva das 9 às 12 horas.

VEMAGUETE 66, equipada, ótimo estado. Vendo mínimo 6 500,00. Rua Costante Ramos, 104 (casa) — Copacabana.

VENDE-SE Jeep Candango ano 61 emplacado 1969, em ótimo estado. Tratar na Rua da América n.º 24. Sto. Cristo, com D. Gioconda.

VOLKS 68 e 67, ambos em estado de novos, único dono, estudo facilidades. Tratar Rua Raul Pompéia, 105, garagem. Hoje e amanhã.

VOLKS 65 — Único dono, c/ rádio. Ver Rua Barão de Piraciununga, 48, ap. 103. Tels. 48-2477 e 22-7720, ramal 251.

VOLKSWAGEN 65 ult. serie perola superequipado, um dono só, novinho mesmo vendo ou troco p/ menor valor, base 7 000. 24 de Maio, 411 F. c/ Renato.

VOLKS 66 ult. serie equipado estado de 0 km vendo, troco, facilito parte. Rua Ana Leonidia, 250 — Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 62, ótimo estado. R. Sousa Barros, 15. Engenho Novo. 4 700,00. Não facilito, não aceito oferta.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. — 59| 60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. — Tel. .. 38-3891. — Também aos domingos. (B

**VOLKSWAGEN 68 — Superequipado, banco interiço, volante esporte etc. Ver e tr. Av. Suburbana, 10 002 — Lanchonete.**

**VENDE-SE Standard Vanguard, ano 51 — Máquina retificada, só falta pintura. Rua Vilela Tavares n. 312 — Lins, das 9 horas em diante.**

**VOLKSWAGEN 64 — Superiquipado, estado excepcional. Vendemos c/ 1 850 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Telefone 27-6340.**

**VOLKSWAGEN 65 — Vendemos 6 300 à vista. DELSUL. Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.**

**VOLKSWAGEN 67 — Estado excepcional — Vendemos com 1 950 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.**

VOLKS 66 — Vendo grenat, perfeito funcionamento. Preço: NCr$ 7 000,00 a seguro e licença 69. Praia de Botafogo, 484, ap. 1005.

VOLKSWAGEN 1967 — Perfeito vendo à vista. Tratar telefone 47-6734.

VOLKS 65 — Único dono, mecânica 100%, equipado. NCr$ ... 6 000,00. Praça Sezerdelo Correia, Pôsto ESSO, c/ Cícero. Tel. ... 56-1819.

VOLKS 69 — 0 km. vermelho, comprado concessionário GB, equipado. NCr$ 10 550,00. Aceito oferta. Tels. 38-5015 e 48-4816.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo único dono, 22 mil km, verde, só a vista 8 600 cruzeiros — Ver Vol. da Pátria, 190, casa IV — Dr. Jader. Tel. 26-5137.

VW 1967 — Vermelho. Único dono venda em estado de nôvo. Ver na Rua Gen. Ribeiro da Costa, 41.

VOLKS 1966 — Particular vende, único dono. NCr$ 7 300. Fone Governador, 276 ou 96-1500.

VOLKSWAGEN 66 — Grená c/ rádio. Vendo só à vista. Ver R. Miguel Lemos, 80, até às 13 hs.

VOLKS 67 — Grená, equipado, única dona. Rua Rainha Guilhermina, 90, ap. 2 — Leblon — Telefone 47-9082.

VOLKS 63 — Vendo, urgente, particular, ótimo. Posso facilitar pequena parte. Av. Eng. Assis Ribeiro, 505, M. Hermes. — Telefone 90-0727.

VOLKS 65 — Vende-se em perfeito estado de conservação. Todo reformado para 67. Ver Rua Marquês n.º 3, Botafogo — Largo do Humaitá.

VENDO Volkswagen 65 — Grenat, equipado. Tel. 61-9517.

VOLKS 63 — Equipado, em ótimo estado. 5 600. Rua General Rocha Maia, 121, Osvaldo Cruz, perto do Clube do Portela.

VOLKS 63 — Melhor oferta — Praça Santos Dumont, 60.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se em perfeito estado de funcionamento, pela melhor oferta. Ver na Rua Monsenhor Manuel Gomes, n. 100. Ofertas em envelope fechado aos Laboratórios Amakol Ltda. Rua do Carmo, 43, 13.º andar. A/C do Sr. Alfaya.

VOLKS 63 — Vendo c/ motor cromado, 2 rádios, volante fórmula 1, 5 aros cromados, com pneus b.b. novos, farol de estrada, faróis de milha, faróis tremendão, etc., melhor oferta. Ver Rua José Queirós, 105 — Bento Ribeiro.

VOLKSWAGEN 67, particular vende em ótimo estado, vermelho, toda equipado. Ver na Av. Pasteur, 196, na garagem e tratar no ap. 401. Tel. 46-9167 — S. Carlos.

VOLKS 60 — Alemão, motor nôvo, nunca bateu. NCr$ 4 450, pintura 100%, lic., seg. pago — Barata Ribeiro, 628, ap. 703 — Tel. 56-2245.

VOLKS 1965 — Superequipado — NCr$ 6 500,00. R. Dois de Maio n.º 584 — Tel. 61-3083.

VOLKS 65 — Pintura nova, com rádio, mec. a tôda prova. Vendo, troco ou financio até 24 meses. — R. São Francisco Xavier n.º 30-A.

VOLKS 67 — Único dono, pouco rodado, pode trazer mec. — Vendo somente a vista. R. São Francisco Xavier n.º 30-A — Sr. Paulo.

VOLKS 69 — 0 km, cereja. Tratar Flavio. Tel. 45-3615.

VOLKS 67, tenho 2, um bordeaux e um verde. Rua Sousa Barros 15 Engenho Novo. Facilito e aceito troca.

VOLKS 61 — Última serie, bom estado, NCr$ 4 200,00 a vista — Ver na garagem das 9 as 12 Hilario de Gouveia, 132, ap. 401 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo por motivo negócio urg. Ótimo est. 3.º dono, licença 69 — NCr$. ... 4 300 — Rua Araújo Pena, 65 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 — Jóia de automóvel, verde, único dono, equipado, segurado, emplacado e trocado. — Segurado contra roubo e fogo — Ent. NCr$ 2 000, saldo até 24 meses c/ juros bancários. Rua São Francisco Xavier 378-A.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza — equipado, segurado contra roubo e fogo. Transferido emplacado 69 com seguro RC, sem despesas, ent. NCr$ 2 500, saldo até 24 meses, juros baixos. Rua São Francisco Xavier nº 378-A.

VOLKSWAGEN 62 — Azul escuro, lindíssimo automóvel, para pessoa de fino trato — Segurado roubo e fogo, transferido, emplacado 69 e seguro RC — Ent. NCr$..... 1 700, saldo financiado com juros bancário — R. São Francisco Xavier, 378-A.

**VOLKS 61 — Sincronizado, ótimo estado. Vende-se na Rua Pereira da Rocha n. 183. — Ricardo de Albuquerque.**

VOLKS 66 com 12 mil km, azul equipado, outro 64 único dono, facilito e troco. Rua Bispo, 47 — Garage.

VENDE-SE Volkswagen 63, perfeito estado, preço 5 300,00. Tratar Praia de Botafogo, 460 com porteiro Antonio ou na Banca de Jornal.

**VOLKSWAGEN 61, Sincronizado. Ótimo estado, OK/ de mecânica. NCr$ 5 000,00. Urgente. Vendo. — Av. Suburbana, 8926, casa 5, c/ Aloysio.**

VOLKS — Temos 0 km de duas e quatro portas, diversas côres, trocamos e facilito AUTO LORD Haddock Lôbo, 335, até 20 hs.

VENDE-SE Volks 65 — Tratar Nice Rodolfo Dantas, 49 — Telefones: 36-7043 e 37-3680.

VENDE-SE Mercedes 250 ainda na Alfandega, superequipado, azul horizonte, direção hidráulica etc. Telefone 23-5265, 38-1627, Cetel 91-1263. Avenida Venezuela, 131, sala 110.

VOLKS 1966 — Modelinho vendo motivo viagem, único dono, Francisco Sá, 61, ap. 802.

**VOLKSWAGEN côr pérola 1968 — 4 000, km rodado — Vendo pela melhor oferta ou troco por carro de menor valor. Ver e tratar à Rua Sá Ferreira, 44, loja K — Tinturaria, tel. 56-8273. .. .....**

VOLKSWAGEN 64, excepcional estado. Vendo NCr$ 6 500 ou troco p [outro menor valor, Mariz e Barros, 1 098, ap. 103.

VOLKSWAGEN 63 e 67 ambos equipados, facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 55-A.

VOLVO 1956 — Absolutamente novo, 2.º dono — R. Republica do Peru, 216. Tel. 37-1865.

VEICULOS e embarcações — Passe-se título em dia com nove prestações pagas no consorcio Nacional Willys (Corcel). Rua Lins Vasconcelos 825.

VOLKS 66, equipado e revisado, entr.: 2 300,00, rest.: 24 meses. EUROPAMERICA. Rua da Matriz 26. Botafogo. Tels.: 26-1390 e 26-3793. Diariamente até 21 horas.

VOLKSWAGEN SEDAN 1957, vende-se superequipado, com 33 000 km, revisado e testado, a vista ou pelo Crédito Direto até 24 meses — Ver e tratar na Rua 19 de Fevereiro 43/45 (Entre Voluntários e São Clemente).

VOLKS 60, 62, 64 68 zero km. Karmann-ghia, 67. Kombi 59 e 64. Aero Willys 63 e 65. DKW 63. Chevrolet 62 SS 2 portas. Todos em estado impecavel. Equipados. Rua Barão de Mesquita, 174.

**VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado, revisado, pintura e cromados novos — 1 600 e 330 mensal — Aristides Caire, 353. Meier.**

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 e 68 — Equipados e revisados, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN SEDAN 1966, vende-se em ótimo estado de conservação, a vista ou pelo Crédito Direto — Ver e tratar na Rua 19 de Fevereiro, 43/45 (entre Voluntários e São Clemente).

VOLKSWAGEN 1 600 (4 portas). Seja dos 1.9s a receberem — Inscrições e reservas na COLONIAL VEICULOS — Rua 19 de Fevereiro, 43/45, (entre Voluntários e São Clemente).

VOLKSWAGEN SEDAN 1969, novas côres — A vista ou pelo Crédito Direto até 24 meses — Reservas na COLONIAL VEICULOS — Rua 19 de Fevereiro 43/45, (entre Voluntários e São Clemente).

VOLKSWAGEN 63, 64, 66 e 68 — 1 690,00, várias côres, equips., novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça Bandeira) e Rua Conde Bonfim n.º 40-A (Tijuca).

VOLKS 64 e 67, rigorosamente revisados, 1 600 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 62, 63, 65 — Revisados — Estado geral espetacular, seguro RC contra roubo e fogo, entr. 1 500, 1 600, e 1 800, saldo até 24 meses — Rua Carolina Meier, 40. Meier.

VEMAGUETE 66 e 67, ótimo estado, revisadas, 1 400 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN — Vende-se Volk 65, transformado 67, todo equipado. Entrada de NCr$ 2 250 e 13 prestações de NCr$ 447,10. Fiador. Rua Dr. Satamini, 230, ap. 101, Sr. France, tel. 34-7440.

VOLKS 1969, 0 km, concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1967, 3a. série, Estado de nôvo, único dono, equip., rádio tocafita. Volante de luxo, capas de vulcron etc. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 66 a 68 — 1 850,00 quase novos, superequips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN — Sedan de 64, 66, 67 e 69 — Karmann-Ghia 65 e 69 etc. p/ pronta entrega desde NCr$ 1 480 — Saldo facilitadíssimo (pelo Créd. Direto). Mensalidades desde NCr$ 190. Traga s/plano e seja ainda hoje motorizado — Troco pelo justo valor. Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich — (Pôsto 5).

VOLKSWAGEN 61, ótimo estado, superequipado, financia-se até 24 meses. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1 600 — 0 km. pronta entrega, vende-se, troca-se ou financia-se. Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km, diversas côres, pronta entrega financia-se até 24 meses. R. Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado, equipado só financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

VEMAGUETE 62, ótimo estado, equipada, financia-se ou vende-se até 24 meses. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 60 — Equipado, mecânica a tôda prova. Ótimo estado. Ver depois meio-dia. Rua dos Araújos, 67.

VOLKS 67 — Lindo carro para pessoa de fino gôsto. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Palm Pamplona, 700 — Telefones 61-4588 e 61-2808.

VOLKS 60 A 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel. 61-5657 ou Palm Pamplona, 700 tel. 61-4588 — 61-2808.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 — Várias côres, equip. e rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKS 1968 — 3a. série, c/apenas 5 mil km. Estado de novo, equip. único dono. Vendo ou troco, menor valor, financio. R. Barão de Mesquita, 131.

**VOLKSWAGEN 1 600, 4 portas, 0km. com tôdas as garantias. — Vendo ou troco menor valor. — Financio, na Rua Barão de Mesquita, 131.**

VOLKSWAGEN 1959, 61, 62, 63, 64, 65 — Entradas a partir de 2 000,00 saldo até 24 meses — PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-5500.

**VOLKSWAGEN 69 — Zero todas as cores, entrada 5 500, mensal 245. Entrega imediata. Ver Wilson King Rua Bento Lisboa, 106 — Catete, José Maria.**

VOLKSWAGEN 1969 — Zero — Côres novas a escolher. Aceita se trocas Volks, anos 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67, saldo a prazo até 18 meses. O endereço é Wilson King S.A. R. Bento Lisboa, 106 c/ Pamponet.

**VOLKSWAGEN — Compro um tirado em consórcio. 37-5620.**

**VOLKS 63, ótimo estado a qualquer prova. Vendo, troco, facilito c/ 2 200, Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.**

**VOLKS 63 verdadeira joia de carro equipado facilito Rua Augusto Barbosa 171 Ponte Todos Santos.**

**VOLKS 60 espetc. estado de 0.k. superequipado transformado para 65 facilito R. Augusto Barbosa, 171 Ponte Todos Santos.**

**VOLKS 61 perola seg. perda total resp. civil licença 69 tudo que manda o programa R. Augusto Barbosa 171 Ponte Todos Santos.**

VOLKSWAGEN 61, última série. Vdo. à vista e também estudo financiamento. Ver 2a. feira. Rua Raimundo Correia, 20/805.

VOLKSWAGEN 64, bom de tudo, como nôvo. Licença e seguro pago. Vendo. Dr. Enrico ou Luis, 46-7000.

VOLKS 1963, côr azul, equipado crédio etc. Uma jóia de carro. Vendo, facilitado. Dr. Enrico ou Luis. 46-7000.

VW 1966, enxuto, equipado. Vendo a prazo ou à vista. Dr. Enrico ou Luis. 46-7000.

VENDE-SE, um caminhão internacional, WV 184, novo 61. Pode trazer mecanico. Rua Maria Maia, 96, à vista.

VOLKS 67 — Vende-se grená, todo equipado NCr$ 7 800,00, Sr. Gomes, Mercado de Madureira, Gal. L. 220. Tel. 90.1393, 2a.-feira.

VENDE-SE — Volks, pérola, novembro 1967 e Volks verde abacate 1968, todo equipado. Rua Artur Bernardes, 34, ap. 602, tels. 52-3025 — 25-7643.

VOLKS 65/66, pérola, superequipado. Rádio Motorola. 7 000. Sen. Vergueiro, 219/904-A — 45-8267.

VOLKS 66 — Vende-se equipado, côr verde amazona, 2 000 ent., prest. de 430,00. Ver R. Carolina Machado, 800, c/6-E — Madureira.

VOLKS 65, última série, estado de nôvo. Verde, bom preço à vista. Rua 2 de Maio, 661 — Jacaré.

VEMAGUET 67 — Luxo, super equipada. Vendo urgentíssimo somente hoje e amanhã. R. Coronel Aristarco Pessoa, 203, ap... 302 (Usina).

VOLKSWAGEN 67, 2a. série, único dono, financio c/ 2 100, e saldo a combinar até 24 meses. Aceito parcelas intermediárias. Tel.: 46-6227.

VOLKS 62, pérola, 5 600,00. Av. Suburbana, 10 028/301. Ótimo estado.

VOLKS 61, última série, equipado, mec. a toda prova, facilito parte. Rua 2 de Maio, 661. Jacaré.

VOLKS 69, zero km, no concessionário, emplacado e segurado, vermelho-cereja, à vista. Av. Suburbana, 8 796. Piedade.

VOLKS 64 — Passa-se o contrato, com financiamento de 2 anos e meio. Tratar na Rua José Higino, 90/302. Mattos. Base: 1 500,00.

VOLKSWAGEN 68 equipado, licenciado, c| radio. NCr$ 9 200. Rua D. Claudina, 355.

VOLKSWAGEN 1967. Ótimo estado. Facilito. Verde caribe. Int. preto. 57-1330. Rua Barata Ribeiro, 189.

VOLKSWAGEN 67 — Estado novo. Ver e tratar Av. Paulo de Frontin, 500. F. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 60 — Lindo, estado increditeavel, superequipado. Troco, financio, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro 25. Telefone 34-4876.

VENDO — FNM 2 000 ano 68 novo, todo equipado, unico dono. Ver Rua Felix Pacheco, 130 — Leblon.

VENDO camioneta Ford 46 aberta, licenciada 57-7688. Sr. Gonçalves.

**VOLKSWAGEN 64 unico dono, em bom estado, Rua Raul Pompéia, 132 com o porteiro.**

**VOLKSWAGEN 62 urgente excelente estado geral qualquer prova. Ofertas Rua Ferreira Pontes 386. Dr. José.**

**VENDO Rural 66 nova tratar R. Carolina Machado, 352 Posto Viaduto Madureira.**

**VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km, varias cores, pronta entrega. NCr$ 10 500,00 LIDOCAR, na Rua Barata Ribeiro 153 s| 403 tel. 36-4013.**

**VOLKSWAGEN 69 1 600, 4 portas vendo 0 km, varias cores, pronta entrega. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro, 153 s| 403. Telefone 36-4013.**

VOLKS 66 — Vende-se ótimo estado. Rua Marques de Canário, 24, loja C. Em frente ao campo do Flamengo.

VENDO FUSCA 68, última série NCr$ 9 700,00, Rua Rodolfo Motta Lima, 168, Penha. 7 500 km.

VOLKS 67, estado de nôvo. Vendo ou troco. Facilito parte, Ver hoje ou 2a. feira na Rua Uranos, 1 217, Ramos.

VOLKS 63 — Vende-se Av Ataulfo de Paiva, 256, Sr. Antonio até as 14 horas.

VOLKSWAGEN 66, todo nôvo, equipado. Rua Jangadeiros, 14-A, Ipanema, Jacy.

VOLKSWAGEN — Vende-se à vista, Sedan azul, 1965, único dono, equipado de particular a particular. Tel 27-4054

**VOLKS 66 — Mod. 67, supereq. em estado de zero a toda prova a vista, troco e facilito com 3 200 entr. saldo em 24 m. — Rua S. Francisco Xavier 342 — Maracanã Tel. 28-6839.**

**VOLKS 59 — Transformado 66 capas tranca, pintura e pneus novos côr gelo 4350 — Aceito propostas — Rua Canavieiras 808/101 — Tel. 38.5840.**

**VOLKS 67 — Radio 3 faixas capas e laterais Vulcron e mais equipamento 8 350. Posso facil. parte. Tel. 38-5840, Sr. Gilberto.**

**VOLKS 64 — Sem batida, ótimo estado a vista bom preço. Posso financiar parte, troco mais barato — Rua Dr. Leal 560.**

**VOLKS 67 — Vendo barato — 52.8510 — Preço de arrazar.**

**VOLKSWAGEN 63, superequipado, verde amazonas, todo novo, NCr$ 2 500,00 entrada — troco. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.**

**VOLKS 68, como nôvo, todo equipado, seguro total, vendo NCr$ 6 000,00 e mais prestações de NCr$ 260,00, passo consórcio. Ver Raimundo Correia, 71, apto. 502. Fone 36-5627.**

**VOLKS — Partic. — 68. Superequipado farol milha, radio, capas vulkron, volante, formula 1, cromados, etc. Urgente, motivo viagem, novo. Rua Santa Clara, 18. Tel. 57-0039.**

**VOLKSWAGEN 1969, 4 portas, O.K. Vendo, tirado em 14-3-69. Tel. 61-4601 — 61-2626 — Carvalho.**

VOLKS alemão 59 — Estado excelente. Vendo à vista ou fin. parte. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKS 67 — Unico dono, 25 mil km, c/tôdas as revisões, à vista ou facilito parte. R. 2 de Maio, 661. Jacaré.

VOLKSWAGEN 66 — Excelente. Fac. c/3 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VENDE-SE Volkswagen ano 63. Impecável. Ver sábado das 12 horas em diante e domingo durante o dia. Avenida Brasil, 12 698. Centro de Abastecimento São Sebastião. Rua 9 nº 115.

VENDE-SE Volks 67. Nôvo, com 4 500. Aires Casal, 358. Jacaré.

VOLKS 62 — Eq. c/rádio. Licença e seguro pagos. R.' Conde de Bonfim, 584/301.

VOLKSWAGEN 1962 — Estado excepcional, equipado. Apenas 1 600,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

**VOLKSWAGEN 1968 — Ultima série, quase nôvo, vendo melhor oferta a vista. Ver Av. Visconde de Albuquerque, 375, Leblon, tel. 47-8764, Sr. Tulio. Sábado e domingo.**

**VOLKSWAGEN 67 — Particular vende, melhor oferta. 23-0258.**

**VOLKS 61 — Vendo pela melhor oferta, sincronizado, equipado, motivo ter dois carros. R. Visconde de Maceió, 91 — Irajá.**

**VOLKS 66 — Granat, impecável. Vendo. 46-7174. Luis.**

VOLKSWAGEN 1967 e 1968 — Os mais novos do Rio, espetacular entrada desde 2 500 saldo facilitado, aceito troca. R. 24 de Maio, 427, tel. 61-4171 Até 18 horas. Estacionamento próprio.

VOLKS 60 — Todo 68, laterais napa, painel cromado, rádio trans, 4 faixas c/2 a. falantes, polainas, etc. Equipadíssimo. 4 pneus novos, licença pga. R. Violeta, 364, c/23 (A. SANTA). Tel. 49-4522, N.B. Aceito troca, dou diferença.

VOLKS 0 KM — Emplacado, seguro sinal 8 000 mais 37 prest. de 124,000. Tratar p/tel. 37-6794 — Daniel.

VOLKS 67, joia e equipado, facilito com 3 500 e o restante a longo prazo. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKS 63 — Equipado de um só dono, 5 850, Volks 60, equipado, 4 600. Rua Catumbi, 22.

**VOLKSWAGEN 69 — Zero km. NCr$ 10 500, várias cores, entrego na hora, na Rua Barata Ribeiro n. 258-A — Tel: 57-7623.**

**VOLKSWAGEN — Pago hoje a dinheiro, 59-60 a 4 400, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800, 67 a 7 800, na Rua Voluntários da Pátria, 416 — 46-3501.**

**VOLKSWAGEN 63 — Pelo preço de 63, leve um 64 — Veja só: entrada 2 000 e prest. 330 — equipado e revisado — HENRIQUE — Tel: 47-9290.**

**VOLKSWAGEN 66 — Pelo preço de 65 leve um 66 — Veja só: entrada 3 000 e prest. 365, equipado, revisado — HENRIQUE — Tel: 47-9290.**

**VOLKSWAGEN 65 — Pelo preço de 66 leva um 66 — Veja só: entrada 2 500 e prest. 345 — equipado, revisado — HENRIQUE — Tel: 47-9290.**

VOLKS 1964, ótimo estado, mecanica nova, capas, etc. Rua Laranjeiras, 328, ap. 403.

VOLKS 66 — Excelente estado, revisado, financio c/peq. entrada, saldo até 24 meses. Troco. Jarrão Automóveis. Rua S. Clemente, 195-F. Tel. 26-8214.

VOLKS 67 — Unico dono, 9 000 km, financio até 24 meses c/peq. entrada, troco por mais antigo. Jarrão Automóveis. Rua S. Clemente, 195-F. Tel. 26-8214.

VOLKS 64, equipado, revisado, financio com peq. entrada, saldo até 24 meses. Aceito troca. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua S. Clemente, 195-F, tel. 26-8214.

VOLKS 68 — Estado excelente, financio c/peq. entrada, saldo até 24 meses, aceito troca. Jarrão Automóveis, Rua S. Clemente, 195-F. Tel. 26-8214.

VOLKS 1965 — Equipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Arquias Cordeiro, 518, prox. Jardim Méier.

VOLKS 60 todo transformado lataria e pintura nova qualquer prova. Av. Itaoca, 829.

VOLKS 64, modelo 65 — Vende-se c/ radio e capas, funcionamento perfeito c/caixa de direção nova. Licença de 69 paga. Telefone 52-0788, C| Levy.

VENDO VOLKSWAGEN sedan, ano 1967, vermelho, pouco rodado, à vista, de médico, bem conservado. Rua Marquês de Abrantes, 164.

VOLKS 68 — Perola, vendo equipado, rádio motorola, apenas 9 400, à vista. Rua Conde Bonfim, 678/101. 58-2637.

VOLKS 68, grená, equip., troco, Vendo a vista 9480, R. Republica do Peru, 81. Tels. 37-6495 — 46-0664.

VOLKSWAGEN 1962/3, ótimo estado, raridade, vendo urgente, ac. oferta ou financio, c/2 500. Tel. 46-1906.

VW 1962/3, vendo urgente, melhor oferta, excelente estado, pintura nova, etc. Tel. 46-1906, financio.

VOLKSWAGEN 64 — Beje-areia, 40 000kms., primeiro e único dono, vende. Entrada 3 500, mensal, 400. Inf. 26-5306 — Carlos.

VOLKSWAGEN 62 — Proprietário há 7 anos, à vista ou financiado, a combinar. Estudo proposta. Tel. 46-9620.

VOLKSWAGEN 1968, c/6 000 km na garantia, troco e fac. c/3 000 de ent., saldo até 24 meses, R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1961, 1962, 1963 e 1964, troco e fac. c/NCr$ 2 mil ent. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A .Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1969, 0 km, pronta entrega, côr azul, troco e fac. até 24 meses, com 3 mil ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 65 — 66 — Vendo, com 2 000, de entrada o restante até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 55 — Alemão, todo modificado para 67, capas, rádio, tranca. Vendo, troco, financio. 24 de Maio, 591-C. Fone 61-0251. Atendemos até 18 horas.

VOLKSWAGEN 1964, semi-nôvo, equipado, financio. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

VOLKS 64, última série, ótimo estado, fin. parte. R. Torres Homem, 150. Tel. 48-7770.

VW 60/61 — Ótimo estado. Urgente. NCr$ 4 550,00. Rua Conselheiro Ferrás, 71/101.

VOLKS 65 — Unico dono, urgente 6 800, equipado. Av. Edson Passos, 87-A — Pedro.

VOLKS 60 — Transformado 65, Rádio, ótimo estado de conservação, 4 500. Av. Edison Passos, 87. Tijuca, Sr. Pedro.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, ótimo estado. Troco, financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKS — Vendo ano 62 — NCr$ 5 100,00. R. Pereira de Almeida, 84/301 — Praça da Bandeira.

VOLKS 67 estado de nôvo, vermelho, R. Dr. Sattamini nº 161 ap. 402, esquina R. Campos Sales c/ Dr. José.

VOLKS 66 verde NCr$ 7 500,00 à vista. Av. 28 de Setembro, 312 ap. 202 tel. 58-8373 — Nelson.

VOLKS 62 todo equipado, vendo o mais bonito do ano ou troco por Volks de praça. Rua Elizeu Visconti nº 49 — Catumby.

VW 1963 vendo ao 19 que chegar por 5 800 única dona. Rua Afonso Pena. 66-B tel. 28-6540.

VOLKS OK — Sedan e 4 portas. Aceito s/ carro c/ entrada, saldo a longo prazo. Rua Cardoso de Morais, 436 — Tonicar Automóveis.

VOLKS 62 ótimo estado à vista 5 400 m/ viagem. Só a particular. Rua Tomaz Coelho c/ 20 tel. 58-3618 — Tijuca.

VOLKS 63 em perfeito estado geral. Ent. 2 500 restante a combinar. Av. 28 Setembro, 189 — 48-8181.

VOLKS 62 sem defeitos, equipado. Ent. 2 200 restante a combinar. Av. 28 Setembro, 189 — 48-8181.

VOLKSWAGEN 1963 — O mais novo do Rio, 59 000 km, c/ revisões feitas até esta data p/ revendedor, conf. comprovantes — Linda cor. Pequena ent. Saldo até 20 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1968 — 11 000 km (velocimetro lacrado). Um só dono. Linda cor. Equip. tudo novo, como de fabrica. Ótimo preço à vista. Troco ou facilito com pequena entrada, saldo até 24 meses, Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1959 — Azul, vendo, hoje abaixo da tabela 18 emplacado. Troco ou facilito com peq. ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS 1966 — Espetacular, equip., cor azul, único dono. Ver e tratar. R. Santa Alexandrina, 60 — Academia Levi.

VOLKSWAGEN 64 — Vende. Equipado. Excelente estado. Facilito até 24 meses. A vista ótimo preço. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 964 — Verde Amazonas, ótimo estado, NCr$ 5 800,00. Rua Conde de Bonfim, 316, sobrado, assistoria, sábado e domingo.

VOLKS 67 — Vermelho, superequipado. Bom de tudo. Vendo ou troco por Volks de menor valor. Rua Dep. Soares Filho n.º 473. Tel. 48-5875.

VOLKS 60 — 4 pneus novos, rádio, capas, mecanica 100%. R. Adolfo Mota 205 c/ 2. Maracanã.

VOLKS 61 — Em excelente estado de lataria e pintura. Mecanica OK. A vista. R. Adolfo Mota 205 c/ 2. Maracanã.

VENDE-SE um Volkswagen, todo equipado — Rua Matoso n.º 165. Tel. 54-1631.

VENDE-SE urgente um automóvel em bom estado ano 67. Chrysler Esplanada — Por motivo de viagem — Tratar na Rua Torres Homem, 735 — Tel. 58-6287.

VOLKSWAGEN 68 — Particular, vende-se em estado de 0 km, Ver e tratar Av. Londres, 324 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 68 — Azul. Único dono desde zero — Vendo 9 mil vista ou facilito c/ 5 mil entrada. Ver R. Matoso, 202 — Telefone 54-1316.

VENDO WOLKSWAGEN 65, Capelinha c/ radio 3 fx., conservado, a vista 13 00 — Rua Jari, 102, ap. 101 — Freguesia — ILHA.

VOLKSWAGEN 61 — 3a. série, transformado p/ 65, em excelente estado — Vendo p/ particular, p/ 5 800,00 — Ver Rua Dr. Ferrari, 496. (Todos os Santos).

VOLKSWAGEN — Gelo, equipado c/ radio, motorola, 3 faixas, licenciado 69, ótimo estado. NCr$ 7 000,00 — Av. do Exercito, 62. S. Cristovão.

VOLKSWAGEN 64 — Bom estado. Vendo urgente: Preço NCr$ .... 5 500,00 — Rua Barão Flamengo, 35 — Farmacia. Tel. 45-9944.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado e em ótimo estado — Vendo. Rua Ana Neri, 770.

VEMAGUET 60 — Reformada, lic. 69, vendo a vista 2 800, troco Volks. Ver hoje e durante semana p/ manhã — R. Justino Souza, 155, S. Cristovão.

VOLKSWAGEN 61 — Superequipado e emplacado 69 — Estado de novo — Rua S. Luiz Gonzaga, 1999, c/8.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo, particular, equipado, motor zero, recondicionado. Rua Mestre Francisco Braga, 200, garagem. Tel.: 57-4080.

VOLKSWAGEN 66, o melhor do Rio, superequip., carro fino trato, 7 250, troco. R. Capitão Félix, Mercado, loja 21, de frente.

VOLKSWAGEN 68 — Unico dono, novinho. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91, S. Cristovão. Tel. 34-6200, 34-3516. Sr. Jose.

VOLKSWAGEN 69 — Um mês de uso na garantia, equip. Vendo ou troco R. Escobar, 91, S. Cristovão, tel. 34-6200, 34-3516. Sr. José.

VOLKS 66 — Equip., rádio Telespark, capas courvin, etc. Otimo estado, pneus novos, mec. 100%, emplac. 7 200. 36-0391.

VOLKS X CASA — C/3 qts. e demais dependências, ter. 800m2 em Senador Camará, aceito como entrada Volks ou Kombi. Tratar tel. 32-4879.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, azul int. preto ent. 1 500, rest. 24 meses. 57-1330, Barata Ribeiro, 189 — 57-1330.

VENDE VOLKSWAGEM 65 — Bom estado tratar R. Barreiros, 738, telefone 30-2214 — Sr. José.

VOLKS 66 — Azul ótimo estado vendo. Tel. 45-3285.

VOLKSWAGEN 68 — Saído em dezembro, sem emplacar, vermelhinho, rádio Blaupunck, uma jóia — Vendo pela melhor oferta à vista. Ver à Av. Rainha Elizabeth, 758, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se excelente estado, bancos reclináveis — Ver Estrada da Portela, 240-C, inclusive domingo, até 12 horas.

VENDE-SE um caminhão basculante, Chevrolet em ótimo estado. Ver à Avenida Automóvel Clube n. 3 955.

VOLKSWAGEN 69 — OK. NCr$ . 10 250,00 — Encontra-se ainda no representante em Nova Friburgo — RJ. Informações no Rio, telefone 52-7846.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo superequipado, radio Blaupunkt, vitroda Muntz, etc. Aceito troca Aero Willys 67, 68, 69. Telefone 57-8941 e 57-2471 — Marcar hora hoje ou durante semana — Domingos Ferreira, 106/102.

VOLKSWAGEN 1965 e 1968, emplacado e seguro total, equipado, tudo 100%, particular, vendo com pequena entrada e saldo em 24 meses. Aceito troca — Rua São Francisco Xavier, 18-A — Equip. Car — (Largo da 2a.-Feira).

VOLKSWAGEN 68 — 2a. série, jóia, vermelho grená, nunca bateu, preço 8 800,00. P. Flamengo 82, ap. 402.

VOLKSWAGEN 67 — 30 000 km — Bege Nilo — Otimamente conservado — 8 000 a vista — R. S. Fco. Xavier, 567, c. 1/201. Sr. Evaldo — (Particular).

VOLKSWAGEN 66 — Vendo urgente, ou troco por um de menor valor. Rua Conde de Baependi, n.º 54/402 — Laranjeiras.

VENDO — Volkswagen 1966, por branco — Ver na Rua Domingos Ferreira, 198, ap. 902 — Copac. Telefone 56-5726 — Das 8h as 12.30 horas. Odair.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo a vista — Ver Rua Gustavo Sampaio n.º 260.

VOLKSWAGEN 65 — Superequip. grená, em impecável est., a tôda prova, a vista 7 200. Troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 60 — Superequip., em excepcional est. a toda prova a vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 68, equip., c/ 6 000 km reais na garantia, novo, a toda prova, à vista troco e fac. c/ 3 300 ent., saldo em 24 meses p/ créd. direto, R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 61 — Otimo estado, 100% de mec. 4 850. Urgente — Tel. 61-8927. — Aceito troca.

VOLKS 64, superequip., em excepcional est. a tôda prova à vista, troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 67, equip., em est. de zero, a tôda prova, à vista troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo em 24 meses p/ créd. direto, R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 62, superequip., grená, o mais lindo da GB, a tôda prova, à vista, troco e fac., c/ 2 300 ent., saldo em 24 meses, R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 60, s. equip., ót. est. geral, fac. c/ 2 200 ou menos, rest. a combinar. R. 24 Maio, 591-A, Sampaio.

VAUXHALL 51, vendo em bom estado, facilita-se. R. Viúva Cláudio, 297. Tel. 61-7944.

VOLKS 66, vendo por 7 200. Tratar à Rua Honório, 665, ap. 201. Tel. 49-8615.

VOLKSWAGEN 1961, último, novinho, 5 190 e outro Volks 60, tudo 63 por 4 570 todos na garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1966, troco, sou particular, por Aero Willys 65, Rural nova, Kombi 67. Rua Gal. Espirito Santos Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKS 66, última série, pouquíssimo rodado, cor grená, todo equipado. Negócio direto c/o proprietário, R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 67, última série, conservadíssimo, completamente nôvo e equipado. Negocio direto c/o proprietário. R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 67, bege, ótimo estado. Vendo ou troco, Kombi 65/67, R. Silva Pinto, 87 — 19 — V. Isabel.

VOLKS 64, grená, rádio Clarion, 31 000km, único dono. R. Mar. Trompowsky, 45, tel. 38-1788.

VOLKSWAGEN 1968, côr bege nilo, c/ 14 000 km, estado super nôvo, vendo, troco p/ carro ano anterior ou passo consórcio do ACB. Tratar c/ Sr. Ivan p/ Tel. 23-9206 Bco. Central.

VOLKSWAGEN 67, único dono, estado de nôvo, equipado, R. Joaquim Nabuco, 171, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado — Otimo estado — Financio — Rua Pereira Nunes, 158 — Telefone 54-4094.

VOLKSWAGEN 62 — Otimo estado, equipado, vendo a vista ou financio parte — Pereira Nunes, 158. — Tel. 54-4094.

VOLKSWAGEN 68 — Particular vende ainda na garantia, 7 400 km saído em novembro de 68, cor verde Caribe, superequipado, Rua Barão de Itapagipe, 427, casa 11 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, equipado — Rua N. S. das Graças n.º 174 — S. João de Meriti.

VOLKSWAGEN 66 e 65, equip., troco facil. — Av. Braz de Pina, 274 — (Leitão).

VOLKSWAGEN — Vendo. NCr$ 3 000,00 — Rua Silva Corrêa, 17, Olaria — (José).

VOLKSWAGEN 65 — Última série, superequipado. Mec. 100%. Nunca bateu, 5. 69 pago. A vista ou fin. — Av. Braz de Pina, 1242.

VOLKSWAGEN 65 — Otimo estado, vendo 6 200 mil ou troco por carro de menor valor. Rua Mucuripe, 161. Irajá. Tel. 91-4381.

VOLKS azul, 1967. Vendo 8 400. Tel. 36-7595.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo todo equipado, impecável. Ver depois das 13 horas. Rua Maxwell, 419/304. Agostinho.

VOLKS 61 — Bom estado geral. Ent. 2 000, restante a combinar. Av. 28 Setembro, 189 — 48-8181.

VOLKSWAGEN 62 — Com rádio, lanternagem, pintura, pneus novos. 17 mil quilometros, prest. 250,00 mensais. Entrada a combinar — Carmela Dutra, 9.

VOLKS 68, 64, 61, superequipados, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

VOLKS 60, 61 e 67 — Vendo, troco e financio longo prazo. Av. Suburbana, 9 275-A, Quintino.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, ótimo est. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, tels., 34-2458 e 34-7743.

VOLKSWAGEN 1967 — Estado de nôvo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, tels., 34-2458 e 34-7743.

VOLKSWAGEN 62 — Bonito, equipado. A vista ou fin. c/2 500, saldo a combinar. Araújo Lima, 47. Hoje e amanhã.

VOLKSWAGEN 59 — Excelente estado, vale a pena ser visto. A' vista ou financia parte. Araújo Lima, 47. Hoje e amanhã.

VOLKS OK. está no representante. Vendo, 7 200 ent., saldo prest. de 120,00 s/juros. Aceito Volks como parte da ent. 54-1587 — Dr. Lydio.

VOLKS 60, 64, 65, 66, superequipados em ótimos estados. Vendo, troco, financio c/peq. entrada. Rest. em 24 meses. Pelo crédito direto. Rua, Prof. Gabizo, 86-B. Tijuca.

VOLKS 64, de um dono só, mec. excelente, equipado. Mariz e Barros, 1 061, fundos. Leonel. Fac. peq. entr.

VOLKSWAGEN 1960, todo transformado para 1966, bem equip., troco e fac. até 20 ms. Rua Mariz e Barros, 1 061. Adriano.

VOLKSWAGEN 1965, grenat, superequip., pouco rodado. Troco e facilito. Rua Mariz e Barros, 1 061. Adriano.

VOLKSWAGEN 1968 — Vendo um superequipado, Tratar na Galeria Baltazar, Loja 7. Caxias-Centro. Sr. Madureira.

VOLKS 61 — 4 550,00, em perfeito estado, capas, rádio, tranca, licenciado '69, azul. Av. Suburbana, 5 806. Tel.: 29-3238. Sr. João.

VOLKS 65/67, modelinho, radio, capas copacabana, pneus mãq. susp. pint. 100%, nunca bateu, pouco rodado. R. Bala, 298, ver 2a. feira.

VOLKS 62/67 e Kombi 66 impecável, vendo pela melhor oferta. R. Dr. Garnier, 261 "Chico Fusca", tel. 61-5506.

VOLKS 63 — Otimo estado NCr$ 5 600,00. Av. Suburbana, 312, bl. 5, ap. 108. Benfica.

VENDO SIMCA 63, equipada Dauphine 61, lindo, Aero 63 em ótimo estado. R. São Luiz Gonzaga, 2 233. Benfica. Tel. 34-3925.

VOLKSWAGEN 60 e 59, ambos em ótimo estado, equipados, R. São Luis Gonzaga, 2233. Benfica, tel. 34-3925.

VOLKSWAGEN 61, sincr., ót. est. geral, radio, pneus novos, capas etc. Bom preço à vista ou troco. Rua Nicarágua, 544, Penha Sr. Antonio.

VOLKS 61 — 3a. série, motor recondicionado, equipado NCr$ 5 500,00 Rua Jacinto, 67.

VENDE-SE kombi 1966. Ver na Rua Comte. Mauriti, 54 — tel. 43-0859 — Sr. Gomes.

VEMAGUET 1961 — Vendo à vista NCr$ 2 950,00. Rua Guatemala, 360, ap. 201, próximo ao viaduto Lôbo Junior.

VOLKSWAGEN 1964 — Seguro total — Emplacado com R.C — Superequipado — Troco ou financio — Entrada 3 300,00, saldo a combinar — Ver sábado e domingo com porteiro. Rua Marquês de Abrantes, 152.

VOLKSWAGEN 1964 — Seguro total — Emplacado com R.C — Superequipado — Troco ou financio — Entrada 3 300,00, saldo a combinar — Ver sábado e domingo. Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tels. 46-0650 — 46-0481.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul, com rádio. Av. Copacabana, 162 - 8º and.

VOLKS 63, 64, 68, 'A vista ou troco e fac. até 24 meses. Revisados e qualquer prova. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS — Vendo, azul, 1968, equipado, ver e tratar na Rua Fábio Luz, 463, c.XI ou tel. 49-4253.

VEMAGUET 60 — Vendo urgente. Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 426, c/Sr. Antonio.

VOLKS 69 bege, emplac. e seg. Vendo, troco e facil. Entr NCr$ 3 500,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Rocha — Jacaré — Tel. 61-2551.

VOLKS 64 ótimo, emplac. e seg. Vendo, troco e facil. Entr. min. NCr$ 2 000,00 prestações de até NCr$ 239,00 R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Rocha. Tel. 61-2551.

VOLKS 63, espetacular, super equip., doc. 100%. Vendo, troco, base NCr$ 6 200,00. R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Rocha — Jacaré — Tel. 61-2551.

VOLKS 1 600, quatro portas e K. Ghia 69. Tôdas as côres. Aceito troca por carro usado, financio saldo a longo prazo. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 62 — Equip. c/ radio. Vdo. c/ 2 000 de entr. e 304 p/ mes. Ver sab. até 13 horas e 2a. feira de 8 hs. em diante. R. S. Clemente 92-A, tel.: 26-7191.

VOLKS 61 sincronizado, otimo estado, equip. troco ou facilito. Av. Suburbana 2725.

VOLKS 65 grenat, equipado, mecanica toda prova, troco ou facilito, Av. Suburbana, 2725.

VOLKS 66 emp. 69 jóia, equipado, vendo melhor oferta, radio, base 6 700, R. Alvarenga Peixoto, 42, V. Geral. Motivo viagem.

VOLKSWAGEN 1967 — Toda prova, superequipado, fino trato. Rua Uruguai, 147, ap. 201.

VENDO Volks 68, pérola, super equipado, 11 000 km. NCr$ 9 800,00. R. Conde Bonfim, 142, ap. 508. Tels. 23-3143, 23-9886.

VOLKSWAGEN 61, 1a. série, vendo 4 500. Av. Rio Branco, 156, sala 247, 9 às 12h. Ed. Av. Central.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67 — Todas as cores, equipados. Vendo ou troco por carro nacional, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 47-0558 ou 27-6456.

VOLKSWAGEN 67, superequipado, particular para particular, depois das 14 h Rua da Passagem, 72, ap. 505.

VOLVO — Camioneta, ano 1957 — Vende-se em perfeito estado, pintura e cromado nôvo. Ver e tratar na Av. Nilo Peçanha, 139, N. Iguaçu.

VOLKS 68 — Quase 0 km., última série, NCr$ 9 500. Outro 64 em bom estado 6 000. Uranos, 1 237, Bar Ramos.

VOLKS 66 — Azul, todo equipado. Pouco rodado. Ver segunda-feira, na Rua São Cristóvão, n. 1 259 ou tel. 34-7739 e 34-4003, com Gil ou Paulo.

VOLKS 64 — Ultima série, particular vende a vista por preço de ocasião. Todo equipado. Ver hoje. Estrada Três Rios, 875, final da Estrada Grajaú—Jacarepaguá — Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, ótimo estado. Vendo urgente. Aceito oferta. Ver Av. Niemeyer, 174 — 203 — Dona Lourdes.

VENDO Kombi 61, capota de 67, a vista 7 500,00 ou 3 500 mais 12 x 380,00. Tel. 43-5423.

VOLKSWAGEN 61 — 1a. sincr., ótimo estado, pintura nova — A vista ou facilito parte. Araújo Lima, 47, hoje e amanhã.

VOLKS 65, 66, 67, 68 — Equipados e a tôda prova. Vendo a vista, troco e fac. 24 m. com pequena entrada. R. Teodoro da Silva, 815-B.

VENDO Volks 64, a toda prova ou troco 60/61 ou DKW Belcar 62-63 — Ver Rua das Camélias n.º 242 — Hoje das 15 as 18 ou domingo — Sr. José.

VOLKSWAGEN 59 — Vendo todo equipado — R. Dona Claudina n. 243, ap. 201.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo c/ 5 000 km, equipado. Tratar pelo Tel. 25-7583.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, capas novas, radio Blaupunkt, cor perola, 8 500 a vista — Av. Rainha Elizabeth 571 — Ipanema. Porteiro.

VW 67 — Vendo 16 000 km, superequipado, estado de OK — NCr$ 9 000,00. Rua Vva. Lacerda n.º 12. Tel. 46-5433.

VOLKS 62 — Côr gêlo, todo equipado, segurado 69, badwagen, faróis tremendão, excelente estado. A vista 5 700. Rua Santa Clara n.º 403, porteiro Gaudino.

VENDO — Volks 59. Tel. 22-7036 — Myriam.

VOLKS 1967 — Vende-se, estado zero km. — 47-9758.

VENDE-SE Volks, pérola, 66, 2a. série, único dono. A vista. Ver c/ porteiro. R. Francisco Sá, n.º 59/502.

VOLKS 66 — Emplacado 69, pouco rodado, c/ rádio, capas, cinco pneus novos. Base 6 800 ao 1.º que chegar. R. Alvarenga Peixoto, 42 — V. Geral.

VOLKS 60 — Vendo urg. a part. Tratar Rua Teófilo Otoni, 137, s/ 11 — Centro.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, 5 500 a vista ou 3 000 ent. e 12 de 350. Av. Princesa Isabel, 385, c/ 22, sob — 57-7039.

VOLKSWAGEN 61 — Ultima série, equipado, nunca bateu, 5 200 a vista. Av. Princesa Isabel, 385, c/ 22. Tel. 57-7039.

VOLKS 64 — Ult. série, preço p/ revendedor particular 57-5945.

VOLKS 69 — OK, vermelho coral. Vendo pela melhor oferta ou troco por outro de menor valor. Tel. 25-2836.

VOLKS 67 — Vendo grená, pouco rodado, equipado. Av. Copacabana, 605 — Garagem.

VENDE-SE Volks 67, côr caramelo, todo equipado. A vista ou financiado.

VENDO Volks última série 66, vermelho, motor nôvo. Procurar porteiro Visconde de Pirajá, 174.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, mod. 67, único dono, impecável, Av. Copacabana, 13, ap. 401 — Tel. 37-1141.

VOLKS 64 — Excelente estado, Rua das Graças, 71/704 — Bairro de Fátima.

VOLKSWAGEN 66 — Emp. 69, rádio, ótimo estado. Equipado. Cinza — A vista; Tel. 37-8546.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se — Ótimo estado, radio, 5 pneus novos, Cor perola — Ver Rua Barão da Torre, 55-A — Ipanema.

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional conservação, todo adaptado para 68 — Ver para crer — Rua Frederico Lima, 77 — Madureira.

VOLKS 63 — Equipado, único dono, ótimo estado. Rua da Liberdade, 23 — São Cristovão, próximo a Cancela.

VOLKS 67 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Estrada Vicente de Carvalho, 1550-A. Praça do Carmo.

VOLKS 64 — Vendo. Rua Pereira de Figueiredo n. 329. Osvaldo Cruz.

VOLKS — Igual a novo e auto escola segurado 69. Ver e tratar R. Angélica Mota, 66. Olaria. Tel. 30-0176. Osorio.

VOLKSWAGEN 1963 — Impecável estado de conservação de particular para particular. Ver e tratar com proprietário. Rua Menezes Vieira, 84. Cachambi das 8 às 16 horas.

VENDE-SE Chevrolet 1959 em ótimo estado. R. Dona Isabel, 1138 — Bonsucesso.

VOLKS 65, azul est. de ótima conservação vendo c/ 2 mil ent. rest. em 24 m. p/ credito dir. Av. Suburbana, 8390.

VAUXHALL 58 — Avariado todas as peças empl. seg. vila 37, c/ 20. Vila Kennedy. Ver domingo.

VOLKSWAGEN 67 — Azul — Vendo, só a vista. Rua Marquês de Abrantes, 93/501 — Tel. 25-7488.

VOLKSWAGEN 63, como novo, 5 500, só a vista. Ver 2a.-feira, assoc. Aeroporto St. Dumont, c/ guardador Maranhão ou 52-2598. Hugo.

VOLKSWAGEN 68 — Novo, todo equipado — Vendo ou troco Volks menor valor — Tratar Tel. Cotel, 91-4537 — Sr. Guido Rua Caimon Cabral, 38 — Irajá.

VOLKSWAGEN 62 — Excepcional estado todo novo, particular. Tratar Dr. Dês — Tel. 57-0600.

VOLKSWAGEN 1955 — Equipado, vende-se NCr$ 6 900 — Av. N. S. Copacabana, 1055/602 — Telefone 27-7310 — Sr. Laerte.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado — Melhor oferta à vista — Rua Dr. Manoel Coutinho, 195. Piedade — Tel. 61-5154.

VOLKSWAGEN 65 — Lindo carro, equipado, lic. 69, mecanica perfeita a qualquer prova — Rua Jorge de Lima, 220 — Jardim Guanabara, I. Gov.

VEMAGUET 65, equipada, vendo hoje à vista. NCr$ 5 680,00, Sr. Nelson. Cotel. 96-2908. Estrada do Galeão, 1 670 — Ilha.

VOLKS 64, 65, 68, todos em excepcional estado, a vista ou a prazo, também pelo crédito direto. Barão de Mesquita, 218-A — 28-3338.

VOLKS 62, azul, 65 cinza, e 66 grená, 3 000 mecanica excelente saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VENDO Camioneta F-100, Pick-Up — Bom estado, ano 58 — Preço 2 200. Ver Rua Miguel Burnier, 21 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 63 — Enxuto, vendo, ent. 2 000 rest. 24 mes. Troco — Hipólito da Costa, 37, esq. 28 de Setembro. Tel. 34-9188 e 34-9393.

VEMAGUET 64 — Vendo, entrada 1 200, rest. 24 mes. Troco. Hipólito da Costa, 37, esq. 28 de Setembro. 34-9393 e 34-9188.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, impecável, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só a vista. — Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

VOLKSWAGEN 59 — Superequipado, estado geral impecável, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só a vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

VOLKS 61, em ótimo estado, para pessoa exigente. Rua Lôbo Junior, 1 689.

VENDO DKW 52, em ótimo estado. Pode trazer mecanico, c/ ent. de 800 ou aceito troca. Ver Rua Uranos, 1 072, s/204 — Ramos.

VOLKS 63 — Superequipado. Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 200. Ramos. Tels. 30-7881 e 30-0308. Jorge.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67, equip., rádio, capas etc. — Pouco rodado — Único dono. Carro p/ pessoa exigente. De particular p/ particular — Vendo somente a vista. R. São Salvador, esq. Ipiranga. — Tel. 25-2660 — Luiz Carlos.

VOLKSWAGEN 61 — Sincr., mec. 65, muito bem estado, cor perola, tranca, capa, radio — Rua Oliveira de Andrade, 368 — Abolição.

VW 65 e 67, equipados, aceitamos seu carro usado como entrada, ou pequena entrada, rest. V.S. determina como pagar. Riviera, R. São Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento.

VW 67 — NCr$ 3 000,00, ótimo estado, sujeito qualquer prova — Aceitamos troca ou financiamos rest. 24 meses. Riviera R. S. Fco. Xavier, 628 — Estacionamento próprio.

VW 62 — Super nôvo, todo reformado para 68, equipado, qualquer prova, pequena entrada. — Também aceitamos troca ou rest. financiado 24 meses. Riviera. Rua São Francisco Xavier, 628 — Com amplo estacionamento próprio.

VW 69 — 0 km, NCr$ 3 500,00 — Aceitamos troca pelo seu veículo usado ou financiamos restante 24 meses. Riviera. R. São Francisco Xavier, 628 — Com amplo estacionamento.

VOLKS 65 — Grená, todo nôvo, func. transf. vendo 2 500 de entrada, 1 350 duas vêzes e 16 prest. de 338. 38-2107, 38-0432.

VW 65 — NCr$ 2 500,00, ótimo estado, sujeito qualquer prova. — Aceitamos troca também, financiamos 24 meses. Riviera Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola. Seguro RC e total. Sem rádio. Vendo só à vista. Rua Cândido Mendes, 157, c/ Porteiro.

VOLKS 61 sincronizado, rádio, pneus novos, pintura, forração, mecânica, tudo 100% — letras de 250,00. Rua Carolina Machado n. 2 200 Marechal Hermes.

VENDE-SE Ford Taunus 52. M. retificado 69. Ver Rua Petrocochino, 84-303.

VOLKS 64 — Grenat, rádio, forração todo 100%. Letras de ... 250,00. Rua Carolina Machado n. 2 200 — Marechal Hermes.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, ótimo estado. 5 500, à vista. Não aceito ofertas. Tel. 38-9683.

VOLKS 1968, azul, vendo equipado, ótimo estado, único dono. Tel. 37-2230.

VOLKSWAGEN 57 — Adaptado p/ 65, maquina retificada, c/ rádio — Vendo 3 200 à vista. Av. Suburbana, 740, Pepe.

VENDO DKW ano 59 em perfeito estado, emplacado. Pode trazer mecânico. Rua Jerônimo Pinto 76, casa 32 (particular).

VOLKS 60 equipado 65, farol de milha, pneus tudo novo, emplacado 69. NCr$ 4.650,00 à vista. Tel. 37-7924.

VOLKS 67. Particular vende Volkswagen 67, última serie, estado de novo, completamente equipado — Preço 8.400,00, somente à vista. Ver e tratar na Rua Condessa Belmont, 195, ap. 102 — Engenho Nôvo.

VENDO uma Kombi táxi precisando de alguns reparos, preço barato. Rua Eng. Francelino Mota, 203. Tel. 91-2862.

VOLKS 64 — Grená, bem conservado, c/ rádio, mecânica 100%, licenciado 69. Tel. 37-1974 — Sr. Toscano.

VOLKS NCr$ 2.000,00, particular, ótimo estado, emplacado e segurado. Saldo NCr$ 198,00 mensa's. R. Hilário Gouveia 66, ap. 809, esquina Av. Copacabana.

**ZODIAC — Ford Inglês em perfeito estado, côr grená — Vende-se — Avenida Rainha Elisabeth 453 — Ap 502.**

# Algodoeira do Brasil – Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 — 3.º andar

tel.: 23-2585

ATENÇÃO — SENHORAS REVENDEDORAS DO TERRITÓRIO 12 — D. EZILDA

Reunião de Grupo Território 12, Supervisora Ezilda dará reunião dia 27-3-69, às 14,00 horas no "Jeraguá Social Club" à Rua Gustavo Martins N.º 79 — Irajá.

| REF. | CORES EM FALTA |
|---|---|
| 10 E 38 | 4 |
| 10 E 40 | 1 |
| 10 E 42 | 2 |
| 10 E 48 | 2 |
| 18 E 4 | 2 |
| 18 E 8 | 2 |
| 18 E 10 | 1 |
| 18 E 14 | 3 |
| 2711 E 50 | 4 |
| 2803 E 4 | 4 |
| 7091 E 9 | 3 |
| 2506 | 3 — 5 — 6 — 7 — 8 |
| 2574 | BCO — 176 — 1022 |
| 2702 | BCO |
| 2711 | BCO — 1022 |
| 8061 7 | 1 — 3 |

| RETIRAR | RETIRAR | RETIRAR |
|---|---|---|
| 2325 | 8056 E 3 | 8064 E 1 |
| 10 E 47 | 8063 E 1 | 8064 E 2 |
| 10 E 49 | 8063 E 2 | 8064 E 4 |
| 2711 E 40 | 8064 E 1 | 8064 E 5 |
| 8056 E 2 | | |

ALGOBRAS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P

# ALFA ROMEU 1969

**FNM 2150 PARA PRONTA ENTREGA**

VENHA EXPERIMENTÁ-LO NA **VICTORI**

**O ÚNICO CONCESSIONÁRIO FNM NA ZONA SUL**

R. Assunção, 236 — Botafogo — Tel. 46-7413 e também em S. Cristóvão, Av. Brasil, 2 306 — Tels. 34-1573 34-0448 — Veículos novos e usados (P

**FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE**

68 — AERO WILLYS, estado de nôvo.
67 — ITAMARATY, excelente estado.
67 — AERO WILLYS, ótimo estado.
66 — AERO WILLYS, ótimo estado.
66 — ITAMARATY, linda côr.
65 — AERO WILLYS, excepcional estado.
64 — AERO WILLYS, ótimo estado.
63 — AERO WILLYS, magnífico estado.
62 — DKW — Sedan, excelente estado.

**TODOS OS CARROS 100% REVISADOS**
**RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776**
**TELEFONES: 48-7454 — 34-9316** (P

# Edital

O Serviço Social do Comércio — SESC — Administração Nacional torna público que aceitará propostas para a venda da viatura abaixo mencionada, durante o prazo de dez (10) dias, a contar da data da publicação do presente.

KOMBI, ano 1967, chapa n.º 6-61-06 (carga), no estado.

O veículo poderá ser visto na garagem da Entidade, Av. General Justo n.º 307 — subsolo, devendo as propostas serem entregues ao Encarregado da garagem, em envelopes fechados. A Entidade reserva-se o direito de recusar no todo ou em parte qualquer das propostas apresentadas.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1969.

JESSÉ PINTO FREIRE
Presidente (P

# Fitas Cassete (K7) Stereo

**IMPORTADAS E NACIONAIS**

Temos grande sortimento de fitas gravadas e virgens para tapes cassete (K7) residenciais e de automóveis. Seção de varejo e atacado. Importadora e Exportadora "SEIS" — Rua Siqueira Campos, 143 — Loja 51 e Rua Figueiredo Magalhães 578 — Loja 51. (P

# Aero Willys 69

PRONTA ENTREGA

C/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

**DELSUL**
**Revendedor Willys**
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
**Tels. 46-0831 e 27-6340**

# Americano

NCr$ 19 000, 4 portas, 8 cilindros, mecânico, direção hidráulica, freio a ar, rádio, linda côr verde-metálico, doc. diplomata, todos impostos pagos. Tel. 37-5066. Aceito troca.

# Corcel de luxo 0 km

Todo equipado, entrega imediata, tôdas as garantias. Ótimo preço. Aceito troca financio. Rua Humaitá n. 68. Tel. 46-5775.

# Concorrência

**OLDSMOBILE F-85**
Cutlass, 2 portas 1967, 8 mecânico, rádio, ar condicionado, placa 29-12-60

**IMPALA 1965**
S/ col., 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio (CARRO EM RECIFE).

**MUSTANG 1966**
6 mecânico, ar condicionado, direção hidráulica, rádio (CARRO EM SÃO PAULO).

**COUGAR 1967**
8 c/ 4 marchas, ar condicionado, rádio (CARRO EM SÃO PAULO).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas na sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 19 de março.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 — R. 458. (P

# Chevrolet Brasil 1960

Em ótimas condições. Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

# Camaro 1967

Ótimo estado, equipado. — Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216. (P

# Corcel 1969

0 km, Luxo e Standard, pronta entrega. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216. (P

# Corcel pronta entrega

Zero km. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor.

**DELSUL**
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels. 46-0831 e 27-6340

# FNM 2000 JK 1967

**EXCELENTE ESTADO**

NCr$ 14 000 à vista ou financiado em 24 meses. R. Assunção, 236 — Botafogo — Tels. 34-1573 e 46-7413. (P

# FNM 2000 JK 1967

**EXCELENTE ESTADO**

NCr$ 14 000 à vista ou financiado em 24 meses. R. Assunção, 236 — Botafogo — Tels. 34-1573 e 46-7413. (P

# Itamaraty 69

PRONTA ENTREGA

C/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

**DELSUL**
**Revendedor Willys**
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41
**Tels. 46-0831 e 27-6340**

# Karmann-Ghia 1967

Ótimo estado, equipado. — Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216. (P

# Mercedes Benz 1962

Ótimo estado, forração couro, rádio. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216. (P

# Rural Willys 69

PRONTA ENTREGA

C/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

**DELSUL**
**Revendedor Willys**
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
**Tels. 46-0831 e 27-6340**

# Volkswagen 69

De 2 e de 4 portas, pronta entrega. Aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

# Vende-se

Um Coupê Mercedez-Benz 250 SE, ano 1966 com pouco uso em excelente estado. Pode ser visto pela parte da manhã à Rua Dona Mariana, 19.

# Volks 1.600

Pronta entrega, verde, pequena entrada ou seu carro como entrada, saldo em 24 meses. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41.

# CAMINHÕES FNM D-11.000

**V-4/ V-5/ V-6/ V-12 E O NOVO V-13**

Venha conhecer os melhores planos de financiamento em 24 meses na **VICTORI**

**O MAIOR REVENDEDOR FNM DA GUANABARA**

Oficina e vendas: Av. Brasil, 2 306 — S. Cristóvão — Tels. 34-1573 e 34-0448 — Veículos novos e usados (P

# Importadora Tijuca

**Pequena entrada — Saldo em 24 meses**

69 — Corcel. Zero km.
68 — Aero Willys. Equipado.
67 — Aero Willys. Equipado.
66 — Aero-Willys. Equipado.
65 — Aero Willys. Equipado.
64 — Aero-Willys. Equipado.
67 — Volkswagen. Equipado.
65 — Volkswagen. Equipado.
64 — Volkswagen. Equipado.
64 — Interlagos. Berlineta, Equip.
62 — Oldsmobile. F-85. Compacto.

R. Conde de Bonfim, 426 — 48-2783

# Joá - AUTOMÓVEIS

EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

69 — MUSTANG, mecânico, ar cond. de painel
68 — GALAXIE, estado de nôvo, belíssimo
68 — FIAT 124 modêlo cupê, super SS
67 — CITROEN DS c/ ar cond. superequipado
66 — MUSTANG, cupê, mec., ar condicionado, Vinil
66 — OLDSMOBILE Cutlass, Console 4 marchas
65 — ALFA ROMEU JULIETA, conversível
65 — IMPALA SS cupê, console, bancos separados
65 — IMPALA 4 portas, mecânico, conservado
64 — OLDSMOBILE, Cutlass, cupê F-85
65 — CHEVROLET Impala 4 portas, hidramático
63 — PLYMOUTH Valiant Station Wagon 6 cil. mec.
62 — CADILLAC, Fleetwood, ar cond. de painel
62 — OLDSMOBILE Super 88, 4 portas, sem coluna, novíssimo
61 — CADILLAC Fleetwood, ótimo estado
61 — IMPALA, 4 portas, hidr., dir. hidráulica
61 — CHEVROLET IMPALA, cupê, hidramático, 8 cilindros
56 — AUSTIN, Hyllei conversível SS
54 — CADILLAC Fleetwood todo recondicionado.

**FINANCIAMOS — TROCAMOS — COMPRAMOS**

**SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA**

**ESTRADA DO JOÁ N.º 190**

**Próximo ao BAR BEM**

Aberto diàriamente até às 24 horas. (P

# O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

**Seu revendedor Chevrolet de confiança**

**VEÍCULOS NOVOS E USADOS**

| | | |
|---|---|---|
| Chevrolet Perua | — Zero — Equipado | 1969 |
| Chevrolet Caminhão | — Todos os modelos diesel e gasolina | 1969 |
| Chevrolet Pick-up | — Zero, Luxo e Std. | 1969 |
| Volkswagen | — Excelentes | 1965 e 1966 |
| Ford Galaxie | — Equipado | 1968 |
| Aero Willys | — Equipado | 1961 e 1965 |
| Kombi Standard | — Excelentes | 1966 e 1967 |
| Oldsmobile 88 | — Conversível | 1955 |
| Rural Willys | — Excelentes | 1965 e 1967 |
| Chevrolet Impala | — 4 portas, excelente | 1962 |
| Chevrolet Diesel | — C/carroceria | 1968 |
| Ford F-350 | — C/carroceria | 1966 |
| Ford | — C/carroceria | 1966 |
| Chevrolet | — Basculante | 1967 |

Agora na Rua São Clemente, 185
Tels. 46-3551 e 46-6388
Sábados aberto até as 17 horas
VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO
**"O seu Opala já chegou! Venha buscá-lo!"**

# Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio.

VENDE, TROCA, FACILITA ATÉ 24 MESES

VOLKS 69 — 4 portas, entrega imediata
VOLKS 69 — 0 km. Entrega imediata
VOLKS 67 — Superequipado, nôvo
VOLKS 66 — Super nôvo, equipado
VOLKS 65 — Excepcional estado de nôvo
AERO 66 — Superequipado, nôvo
AERO 65 — Excepcional estado de nôvo
AERO 62 — Impecável estado de nôvo
AERO 61 — Ótimo estado de nôvo
RURAL 66 — Excepcional estado de nova
JEEP 64 — Perfeito, um só dono

**TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS**
Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 28-0071 e 28-6596 (P

# Volks. Táxi ano 65

Todo equipado, emplacado, 69 de autônomo para autônomo. Vende-se motivo viagem.

Tratar R. Barata Ribeiro 391. Tel.: 37-4465 com SIMAS.

# Volkswagen — 1.600 4 portas

Vendo hoje à vista pela melhor oferta.
TELEFONE 28-9402

# AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros Bancários, entrada a partir de NCr$ 1 500,00, podendo ser parcelada, temos planos com intermediárias no 6.º, 12.º, 18.º, 24.º mês, todos carros revisados com garantia total, vendemos muito porque compramos BEM. Venha comprovar e leve a fatura em seu nome. CARROS em exposição VOLKS 69, 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62.

Rua Voluntários da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

**ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATENDÊ-LO**

# SHELL BRASIL S.A. (PETRÓLEO)

**VENDE:**

# VOLKSWAGEN 1963

Côr gêlo. Ver na Av. Rio de Janeiro, 2 302, das 7 às 16 h. Propostas para "CHEFIA DE MATERIAIS — RIO" — Av. Rio Branco, 115 — 10.º andar — sala 1003, até as 17 h do dia 21 do corrente. (P

## AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

AUTORADIO Becker, 4 faixas, c/ FM completo na embalagem. Carlos Augusto, 26-9676.

CARROCERIA F 350 — Aberta, vende-se em estado de nova. Aceita-se, F100 do ano 62 em diante, em parte de pagamento. A Rua Viana Drumond, 48, transversal à Teodoro da Silva.

CORCEL — OPALA — Fiat — Opel, excentricos qualquer capa ou desenho, teto de vinil e tapeçaria. Rua Real Grandeza, 238 — 26-4588.

CALIBRADOR de direção, seca roda, alicate de freio, teste de farol. Sr. Feliz Sampaio da Silva. Rua Washington Luis, 79. Telefone 52-2569.

GRAVADOR reproductor Philips K7 p/ automóvel, com suporte especial, nôvo. Av. Maracanã n. 1 351/702 — NCr$ 550,00.

JK — Teto de vinil e capas de courvin, o melhor preço — Real Grandeza, 238 — 26-4588.

MOTOR Mercedes Benz LP 321 — Vende-se ano 62 c/ procedência. Estrada Vicente Carvalho, 1403 — Bonsucesso.

TOCA-FITAS Muntz x55 na embalagem. Vendo tel.: 28-0343 Casa Nunes.

TOCA-FITAS MUNTZ C-100, cromado, com 2 auto-falantes e conversor de 6 para 12 volts, NCr$ 400,00 à vista. Rua Xavier da Silveira, 82/604. 56-5753.

VOLKS — Vendo, carroceria recuperada, teto 67. Urgente. Rua S. Fco. Xavier, 542. Bar Trevo.

VOLKS 64 — Capas de courvin monza — NCr$ 140, colocação e tapetes — Real Grandeza, 238. Tel. 26-4688.

VENDE-SE 1 carroceria fechada isotérmica em ótimo estado. Rua Dona Isabel, 1138. Tel. 30-2469. Bonsucesso. Fernando.

# Música de boate

No seu carro. Música atual, tocando AGORA nas boates "quentes". Gravação em cartucho (toca-fitas), cassette e 7,5 pol. seg.

45-2994 — João Carlos

## BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA Hercules, aro 28, precisando reparos. Tratar Rua Pereira Nunes, 342, casa 5.

LAMBRETA L.1-62 — 4 marchas, ótimo estado conservação. R. Cons. Lafaiete, 118/501.

LAMBRETA LI 62 — Vendo em perfeito estado, emp. e seg. 69, pneus novos, NCr$ 700 a vista. Rua Tenente Costa, 187 — Meier. Tel. 49-0736.

MOTOCICLETA BSA, 500 e 350 cc. Vende-se urgente à vista. Rua Capitão Felix, 34, Benfica.

MOTO Guzzi 250 cc, 1958, amaciando, totalmente reformada, Base 1 600. Tel. 26-6571, Arthur.

VENDO uma lambreta L.1. Tôda equipada. Preço NCr$ 700,00. Rua Aurélio Cavalcanti, 20. (Vila Kennedy).

VESPA — 450 mil, Rua 27 n.º 347 — Vila Sargentos — Galeão.

VENDO uma moto BSA 125 cc com pequeno defeito de c/ de mudança. Preço a combinar. Rua Bolinhos de Carvalho, 195/206 — Pôsto 6.

## EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BUCK MARITIMO — Seminovo, 13 1/2 HP. Tratar tel.: 34-8070, Ramal 216. Sr. Dullio a partir de 2a.-feira.

CARRETA para barco Columbia 350. Vendo com roda de borracha, amortecedor e mola emplacada. Tel.: 38-5971. Ver Rua Guaxupé, 90. Tijuca.

JOHNSON 10 HP rabeta longa, seminovo. Otto Arquimedes, 10 HP para recuperar, carreta etc. 2 500.Jorge. Tels. 52-1864 ou 52-4992.

LANCHA Carbrasmar, vendo, ... ... Jurubatiba, 52-4845, "sem Destino".

LANCHA 21 pés, motor centro Crayster 110 amaciando. Cabine completa. Equipada. Gávea. Tratar ... 52-4845.

LANCHA Hidro — V. 80x1,60 novo, motor 60HP, sem uso, c/ eixo, box equipado ... Tratar Sr. Nilo Clube Remos, tel.: 30-0010.

LANCHA — Vendo de 4,60 m., com motor Johnson 20 HP ano 68 e reboque emplacado por NCr$ 1 000. Ver na Estrada do Bananal, 1 180.

LANCHA Televisão — 7,20 x 1,35 x 0,40 mot. GM 70 HP p/ passeio ... Tel. Balbino 48-7088

LANCHA de Fiberglass, dois lugares volante para-brisa carreta etc. I. C. Ramos. Sr. Nicolau.

LANCHA — Vendo, tipo V. motor Johnson 35 HP — Tel. 23-9073.

MOTOR de popa Perkin 30 HP, ano 1966, seminovo, pouco uso, partida eletrica. Rua Barão de Mesquita, 125.

MOTOR marítimo — Vende-se marca Wumag Krupp de 350 HP, 7 cil. 600 RPM, sem uso, c/ eixo, tubo telescópio, hélice e ampolas p/ ar comprimido. Ver e tratar no Estaleiro Metalnave — Ilha da Conceição — Niterói — Telefones 2-6012 e 6234.

**VELEIRO de oceano Sloop Aliza — 27 pés — Velas dacron, motor centro Gray Marine — Otimo estado. NCr$ 12 000. Ver no ICRJ com o marinheiro Domingos Machado — Tratar tels. 31-5820 r. 440 (escrit.) ou 57-6447 — (residência) com Neil.**

VENDE-SE — Lancha nova, 4,5X1,6, motor Jonhson, usado, NCr$ 2 000,00, Est. Portela, 240-C, Madureira.

VENDE-SE motor poupa americano, sem uso 3 1/2 cavalos. Rua Dias Ferreira, 147, ap. 403 — Leblon.

# Lancha Carbrasmar 24 pés

Vende-se em ótimo estado de conservação. Ver no Iate Club, Rio de Janeiro com marinheiro Osvaldo Freitas. (P

# Lancha — 35 pés

Vende-se uma, em estado de nova, com 2 motores diesel GM, de 130 HP cada, com menos de 900 horas de uso, banheiro com ótimo chuveiro, cozinha, geladeira, 3 beliches, grande espaço dentro da cabine, com mesa para refeições, écobatimetro.

Ver e tratar no Iate Clube, 46-8100, com marinheiro Haroldo da lancha Sissi. Preço NCr$ 130 000,00.

## ESPORTES

VENDO mesa pinguepongue completa, Rua São João Batista n.º 136 — Penha, Bairro Dourado.

## DIVERSOS

AMERICAN Businessman quer alugar Willys ou Rural durante estadia um mês Rio. Telefone para 25-5538.

**CASAMENTOS — Sedan elegantíssimo Chevrolet Malibu, 68 com motorista, 58-4336. D. Ivete.**

CASAMENTO — Simca Rallye Especial — Impecável, com motorista — Tel. 58-6194 — D. Dora.

CASAMENTOS — Buick 1967, único no Brasil, c/ ar condicionado, gravador, toca-fitas, etc., super luxo. Tel. 48-0962. Sr. Nelson.

GALAXIE para casamentos, branco, lindo, com ar condicionado. D. Asta — 34-4632.

KOMBI 68 — Alugo com motorista. Aceito serviço permanente — Manoel — Haddock Lobo, 143 — Tel. P. F. 54-3783.

KOMBI — Tenho uma, aceito serviços. Tratar Tel. 29-4940. Jorge.

KOMBI — Aluga-se c/motorista para passeios, viagens, entregas e etc Tel. 28-2343 Sr. Adolfo.

KOMBI — Frete e serviço permanente, o menor preço do Rio. — Tel. 48-4604, 2a.-feira, depois de 8 h.

KOMBIS — Preciso urgente p/ agregar à Agência Mundial Transportes Ltda Praia do Russel, 344, loja 7.

POSSUO Kombi e conheço GB e ERJ ofereço-me para serviços de entregas semana de 5 dias e horario integral. Base 1 000/1 200. Tel. 61-2841.

TENHO um Simca particular c/ motorista, próprio p/ servir diretoria ou pessoas. Tel. 32-0980, Sr. Manolo.

VOLKS — Alugo vaga de garagem, Av. Afranio de Melo Franco, 42, Leblon. Tratar c/ porteiro.

# Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 para casamentos e missas de bodas de prata, viagens, passeios e turismo com motorista, vai-se tratar em sua casa ou escritório. Sr. Nunes. Tel. 49-6246.

# Kombis Aluguel

Entregas comerciais, 6,00/h, mudanças — entregas particulares — transportes em geral — Tel. 25-5251 — Otto e 57-0549 — Alcides.

# Kombis aluguel

Transvel Transportes tem c/ motorista p/ entregas comerciais a NCr$ 6,00 a hora. Pequenas mudanças, passeios, viagens nos Estados. Segurança e preços módicos. Tel. 31-2944 e ciantão 25-2703.

# Kombicar Ltda.

ALUGUEL, 6,00/H

C/ mot. p/ ent. comercial, mudanças, viagens estaduais, turismo, passeios, escolas. Tel. 58-9697.

# Kombi e Aero Willys

**38-0394 — 38-9894**

Aluga-se com motorista para casamentos e excursões, viagens, pequenas entregas comerciais, escolas.

**TRANSKOMBI SÃO JORGE LTDA.**

# Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas com motoristas, dia e noite, cidades e Estados para entregas e pequenas mudanças, colégios e viagens, etc. etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Fone: 45-1856 e 45-0232 — Glória.

# Kombi/Aluguel

T.E.C. Transp. tem c/ mot. p/ viagens, entregas, passeios, contrato c/ firmas. Av. Henrique Valadares, 47. Tel. 42-4690 — R. Bicuiba, 268. Tel. 29-1652 — Eng. Nôvo.

# Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaratys, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

# Locadora S.T.K.

Aluga Kombis para entregas comerciais, passeios para todos os Estados. Pequenas mudanças, motoristas especializados, a NCr$ 6,00 p/hora.

Tratar com Sergio ou Duarte pelo Tel. 43-6916.

# Alugue Volkswagen Fone: 27-4348

Carros novos c/ rádio
(Sedan e Kombi)
**LOCADORA RED LTDA.**
Rua Visconde Pirajá, 106 — Ipanema